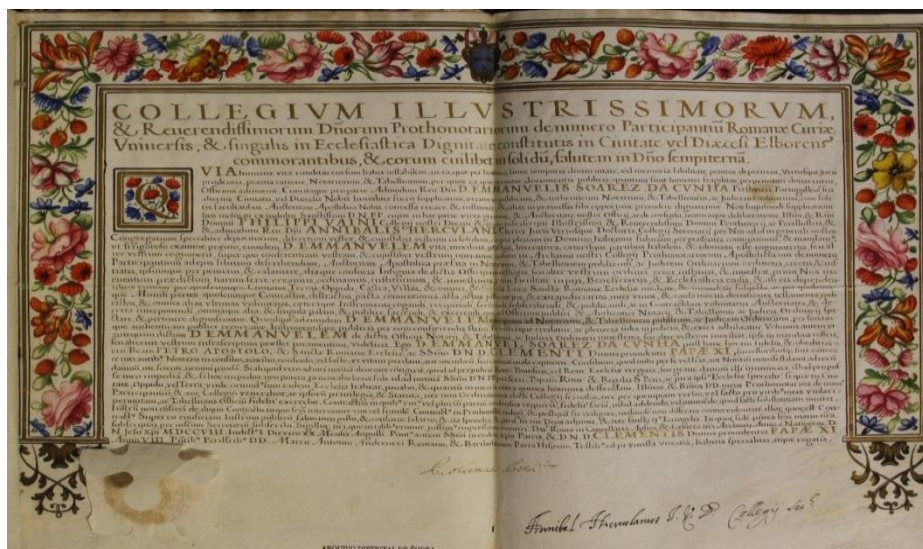


**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**  
Departamento de História



**Câmara Eclesiástica de Évora:  
Catálogo/Inventário**



**Relatório de Estágio**

**PAULINA MARGARIDA RODRIGUES ARAÚJO**

Orientadora: Professora Dra. Fernanda Olival  
Orientadora/Supervisora: Professora Dra. Isabel Cid

Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação

Évora, Outubro de 2013

**UNIVERSIDADE DE ÉVORA**  
Departamento de História

***Câmara Eclesiástica de Évora:  
Catálogo/Inventário***

***Relatório de Estágio***

**PAULINA MARGARIDA RODRIGUES ARAÚJO**

Orientadora: Professora Dra. Fernanda Olival  
Orientadora/Supervisora: Professora Dra. Isabel Cid

Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação

Évora, Outubro de 2013

Ao meu filho **João Miguel**  
e ao meu marido  
**Joaquim Rosado**  
pelo apoio, compreensão  
e incentivo que me deram,  
ao longo deste tempo.





## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha orientadora, Professora Dra. Fernanda Olival, em primeiro lugar por ter aceitado o meu convite para ser orientadora deste trabalho/estágio e em segundo lugar por me ter dado o apoio e incentivo necessários ao longo deste período.

À minha supervisora da entidade de acolhimento, Professora Dra. Isabel Cid, enquanto Diretora do Arquivo Distrital de Évora, tendo disponibilizado todos os meios necessários para que pudesse ter o tempo disponível à realização dos meus objetivos fazendo parte deles, este Estágio, durante o ano de 2009 e que durou 1066 horas.

À minha colega de serviço, Célia Malarranha, que esteve sempre presente desde a escolha do Fundo documental a ser trabalhado até à sua finalização, principalmente no enorme apoio paleográfico, de descrição da documentação e na transferência da mesma de um piso para outro. Para além disso esteve sempre disponível para a discussão sobre o Quadro de Classificação.

À minha colega de serviço, Eduarda Fanha, que esteve sempre disponível e me ajudou na descrição de documentação e na transferência da mesma de um piso para outro.

Aos colegas de serviço, Antónia Sá, Adelina Neto, Cândida Vieira, Estêvão Neves e Rosaria Neto, na preciosa ajuda prestada na transferência da documentação de um piso para outro, limpeza e carimbagem e numeração da documentação.

À colega Inácia Paias, pelas palavras de incentivo que sempre me deu na realização deste trabalho.

Aos meus pais, Maria do Espírito Santo e Franco Araújo, que apesar da distância geográfica (Açores) que nos separa, sempre me incentivaram a tentar realizar os meus sonhos.

Aos meus sogros, Arminda Sousa e Joaquim Rosado, pelo incentivo, motivação e pela disponibilização de seu tempo para estarem e cuidarem de meu filho, para que eu pudesse trabalhar neste projeto.

À Professora Dra., Antónia Conde, pelas palavras de motivação e incentivo que sempre teve para comigo em encontros casuais no Arquivo.

A todos os meus amigos e colegas pelas palavras de encorajamento para que eu nunca desistisse de finalizar este meu projeto.

Aos Clientes/Investigadores que frequentaram neste período o Arquivo Distrital de Évora, pela paciência que demonstraram perante o ruído aquando da transferência da documentação de um piso para o outro e/ou na sua inventariação. Também pelas palavras de apreço pelo trabalho, visto muitos desses clientes/investigadores encontrarem-se interessados nesta documentação da Câmara Eclesiástica de Évora.

## RESUMO

### ***Câmara Eclesiástica de Évora: Catálogo/Inventário – Relatório de Estágio***

Este relatório de estágio integrado foi realizado no Arquivo Distrital de Évora, onde desempenho funções de Técnica Superior de Arquivo (Arquivista).

Está dividido em três capítulos para além da Introdução e Conclusão, nos quais se pretendeu fazer um estudo da orgânica institucional da Câmara Eclesiástica de Évora em relação com as instituições afins de outras arquidioceses portuguesas, a produção de um instrumento de descrição, ou seja de um Quadro de Classificação e um inventário/catálogo da documentação.

O principal objetivo deste estudo foi catalogar e inventariar a documentação existente no Arquivo Distrital de Évora sobre a o Fundo Câmara Eclesiástica de Évora e, posteriormente, de a dar a conhecer através das novas tecnologias de informação e comunicação, aos interessados neste tipo de Fundos documentais, e que até à data é praticamente desconhecido.

A documentação aqui tratada, identificada e alguma até já se encontra disponível na WEB, é muito variada, a saber: processos de Habilitações a Ordens, composta por 16 séries documentais; processos matrimoniais; processos cíveis e crimes; conventos; ereção de capelas e ermidas, documentação relacionada com dízimos; ereção de oratórios particulares; colocação de sacrários em igrejas; legados pios; colegiadas; ereção de irmandade e/ou confrarias; visitas pastorais; róis de confessados; benefícios e cargos; culto/festividades; petições de vários pedidos de licenças e dispensas; coleção de escrituras (muitas em pergaminho); receitas e despesas do Arcebispado; correspondência com diversas instituições e paróquias; documentação relacionada com a Companhia de Jesus; com a Mitra de Évora; Cabido de Évora; uma coleção de Breves e Bulas (em latim) e uma variedade de documentos que mais tarde irão se inseridos em possíveis secções já identificadas, uma vez que são folhas avulsas e muitas delas não têm identificação.

**Palavras-chave:** Auditório Eclesiástico, Câmara Eclesiástica, Autos cíveis e crimes, Benefícios, Breves, Bulas, Cabido, Colegiadas, Capelas, Conventos, Matrimónios, Mitra, Legados Pios, Habilitações “de genere”, Irmandades e Confrarias, Oratórios, Rol de Confessados, Sacrários, Visitas Pastorais.

## ABSTRACT

### ***Ecclesiastical Chamber of Évora's: Catalog/Inventory - Internship Report***

This internship report was conducted at the Archive of Évora's District, where I perform the function of Archivist.

It is divided into three chapters in which it was intended to do a study of the institutional body of Évora's Ecclesiastical Chamber in correlation with similar institutions in other Portuguese archdioceses, as well as an inventory/catalog of the documentation and the production of a description instrument, ie a classification framework.

The main purpose of this study was to catalogue/inventory the existing documentation on Évora's district archive on the cited institution.

The documentation identified, which some have even been available on the web, is very varied, namely: background investigations to enter in the clergy, matrimonial proceedings, civil and penal processes; convents; building of chapels and shrines; documentation related with *dízimos*; building of private oratories; building of private oratories; placement of tabernacles in churches; pious legacies; collegiate; placement of tabernacles in private churches; pious legacies; erection of brotherhood; pastoral visits; lists of confessed (*róis de confessados*); ecclesiastical posts; worship / celebrations; petitions for different permissions and dispensations, collection of scriptures (some of them on parchment); revenues and expenses of the Archbishop collection; correspondence with various institutions and parishes; documentation related to the Jesuits, with "Mitra" in Évora; the chapter of the cathedral of Évora; a collection of Bulls and Briefs (in Latin).

Keywords: Auditorium, ecclesiastical chamber; processes on civil and crimes cases; Benefits; Briefs and Bulls; Cathedral chapter; Chapels; Convents; Matrimonies; pious legacies; Qualifications "de genere"; Brotherhoods; Oratories; lists of confessed; tabernacle; Pastoral visits.

## INDICE

Resumo .....	7
Abreviaturas utilizadas em arquivística.....	19
Introdução.....	21
I - Estudo da orgânica institucional da Câmara Eclesiástica de Évora.....	31
1 –Évora.....	31
2 - Arcebispado de Évora.....	33
3 - Oficiais e estruturas administrativas de acordo com o Regimento do Auditório.....	35
4 - Relação com as instituições afins de outras Arquidioceses portuguesas .....	48
II – Quadro de Classificação da Documentação.....	51
III – Catálogo/Inventário.....	69
SC: A – Habilitações a Ordens.....	70
Prima Tonsura (1601-1882).....	72
Ordens Menores (1582-1792).....	72
Ordem de Epístola (1586-1791).....	73
Ordem de Evangelho (1534-1760) .....	74
Ordens de Missa.....	75
Ordens Sacras.....	76
Compatriotas.....	78
Diligências de Estilo de Vida e Costumes.....	78
Justificação de Parentesco.....	78
Justificação de Pureza de Sangue.....	79
Processos de Sub-rogação de Património.....	80
Habilitações “de genere”.....	80
Requisitórias.....	82
Dispensas de luto.....	82
Dispensas de Idade.....	86
Matrículas a Ordens.....	92
SC: B - Diligências Matrimoniais (1702-1911).....	93
SC: C – Processos Judiciais (1548-1885).....	94
Autos cíveis/crimes.....	94
SC: D – Capelas e Ermidas (1584-1851).....	109
Alcácer do Sal.....	110
Arraiolos.....	110
Beja.....	110

Benavila.....	111
Borba.....	111
Coruche.....	111
Estremoz.....	111
Évora.....	112
Évoramonte.....	112
Galveias.....	112
Grândola.....	113
Mértola.....	113
Montemor-o-Novo.....	113
Monsaraz.....	113
Odemira.....	114
Padrões.....	114
Portel.....	114
Redondo.....	114
Santiago do Cacém.....	114
Terena.....	115
Vila Viçosa.....	115
 SC: E – Igrejas (1500-1867).....	 116
Alcácer do Sal.....	116
Alvito.....	116
Beja.....	116
Brotas.....	116
Évora.....	117
Estremoz.....	119
Monsaraz.....	119
Montemor-o-Novo.....	119
Portel.....	120
Reguengos de Monsaraz.....	120
Santiago do Cacém.....	120
Sousel.....	120
Vila Viçosa.....	120
 SC: F – Oratórios (1620-1888).....	 121
Alcáçovas.....	121
Alcácer do sal.....	122
Arraiolos.....	122
Beja.....	122
Benavente.....	122
Borba.....	122
Coruche.....	123
Cuba.....	123
Elvas.....	123
Estremoz.....	123
Évora.....	124
Grândola.....	125
Montemor-o-Novo.....	125

Ourique.....	125
Portel.....	126
Redondo.....	126
Reguengos de Monsaraz.....	126
Vila Viçosa.....	126
Vimieiro.....	126
Relações de Oratórios.....	126
SC: G – Sacrários (1751-1828).....	127
Alcácer do Sal.....	127
Almodôvar.....	127
Arraiolos.....	127
Coruche.....	127
Estremoz.....	127
Évora.....	128
Grândola.....	128
Redondo.....	128
Reguengos de Monsaraz.....	128
Portel.....	128
Serpa.....	129
Sousel.....	129
Recolhimentos de Borba, Redondo e Vila Viçosa.....	129
SC: H – Legados Pios (1542-1892).....	130
Testamentos e autos de contas de testamentos.....	130
Livros de registo de Capelas/Missas.....	130
Instituição de Capelas/Missas.....	131
Redução de Capelas/Missas.....	134
SC: I – Colegiadas(1663-1850).....	138
Colegiada de São Tiago de Évora .....	138
Colegiada de São Mamede.....	138
Colegiada da Capela Real de Vila Viçosa.....	138
Colegiada da Santa Casa da Misericórdia de Borba.....	138
Relação das Colegiadas em Alcácer do Sal.....	139
Relação das Colegiadas da vigararia de Alcáçovas.....	139
Colegiada de Santo Antão.....	139
SC: J – Confrarias/Irmandades.....	140
Aguiar.....	141
Alcácer do Sal.....	142
Alvito.....	142
Arraiolos.....	142
Avis.....	143
Beja.....	144
Borba.....	146

Brotas .....	146
Coruche.....	147
Estremoz.....	147
Évora.....	148
Évoramonte.....	151
Grândola.....	152
Lavre.....	152
Mértola.....	152
Montemor-o-Novo.....	153
Montoito.....	155
Moura.....	156
Ourique.....	156
Pavia.....	156
Portel.....	156
Redondo.....	159
Reguengos de Monsaraz.....	159
Santiago do Cacém.....	160
Serpa.....	160
Sousel.....	161
Terena.....	161
Viana.....	161
Vidigueira.....	162
Vila do Canal.....	162
Vila do Cano.....	162
Vila Viçosa .....	162
Vimieiro.....	163
Relações e mapas de Irmandades /Confrarias.....	164
SC: K – Conventos .....	165
Alcácer do Sal.....	166
Convento de Nossa Senhora da Aracoeli [Ara cali].....	166
Avis .....	169
Convento de Avis .....	169
Arraiolos .....	170
Convento de São João Evangelista.....	170
Beja .....	170
Convento de Nossa Senhora a Conceição .....	170
Convento de Nossa Senhora da Esperança .....	173
Convento de Santa Clara .....	174
Colégio de São Manços Vila Alva.....	177
Borba.....	177
Mosteiro de Nossa Senhora das Servas.....	177
Recolhimento de Nossa Senhora das Dores .....	179
Coruche .....	180



Convento de Santa Rosa.....	180
Estremoz .....	180
Convento da Congregação do Oratório de Filipe de Néri.....	180
Convento de São João de Deus.....	181
Convento de São João da Penitência/Maltesas.....	181
Évora .....	183
Recolhimento de Santa Marta .....	183
Mosteiro do Calvário .....	184
Convento da Cartuxa .....	186
Convento do Espírito Santo .....	187
Convento de Nossa Senhora das Mercês .....	187
Convento de Nossa Senhora da Graça .....	188
Convento novo/Convento de São José .....	188
Convento de Nossa Senhora do Paraíso .....	190
Convento de Nossa Senhora do Carmo .....	194
Convento de Santa Clara .....	195
Mosteiro de Santa Mónica .....	199
Mosteiro de Santa Catarina de Sena .....	203
Mosteiro de São Bento de Cástris .....	206
Mosteiro de São Domingos .....	210
Mosteiro de São Francisco .....	211
Mosteiro do Salvador .....	212
Recolhimento de São Manços .....	215
Recolhimento da Piedade.....	216
Convento de São Paulo.....	216
Faro.....	216
Convento de Nossa Senhora da Assunção .....	216
Montemor-o-Novo .....	217
Convento de Nossa Senhora da Saudação.....	217
Moura .....	219
Convento de Nossa Senhora da Assunção do Castelo.....	219
Convento de Santa Clara .....	220
Portel .....	221
Convento dos Capuchos.....	221
Mosteiro de São Paulo.....	222
Redondo.....	222
Recolhimento de Nossa Senhora da Saúde .....	222
Sousel .....	223
Convento de Santo António .....	223
Torrão .....	224
Mosteiro de Nossa Senhora da Graça .....	224

Convento de Santa Clara .....	225
Viana do Alentejo .....	225
Convento do Bom Jesus .....	225
Vidigueira .....	228
Recolhimento do Espírito Santo .....	228
Vila Viçosa .....	228
Convento das Chagas .....	228
Convento de Nossa Senhora da Esperança .....	230
Mosteiro de Santa Cruz .....	232
Mosteiro de São Paulo .....	234
Recolhimento de São José .....	234
Relações dos Painéis dos Conventos de Évora.....	235
Relação das Casas Religiosas .....	235
Relação da prata dos Conventos extintos .....	235
Recolhimento de Borba, Redondo e Vila Viçosa .....	235
Visitas de particulares aos Conventos/Mosteiros .....	236
Correspondência .....	237
SC: L – Visitas Pastorais (1555-1891) .....	238
Livros de visitas, devassas, culpas e provimentos .....	241
Documentação avulsa .....	254
SC: M – Rol de Confessados (1753-1885) .....	256
Avis .....	256
Borba .....	256
Évora .....	256
Montemor-o-Novo .....	257
Mourão .....	257
Setúbal .....	257
Correspondência.....	257
SC: N – Benefícios/Cargos (1568-1890).....	258
Autos de nomeações, confirmações e posses de benefícios ..	258
SC: O – Culto (Festividades) (1563-1910).....	348
SC: P – Petições (1750-1885).....	349

SC: Q – Escrituras (1392-1882) .....	351
SC: R – Receitas /Despesas (1603-1876) .....	365
SC: S – Correspondência .....	366
SC: T – Companhia de Jesus .....	368
SC: U - Mitra (1460-1877) .....	368
SC: V – Cabido ( 1725-1807) .....	370
SC: W – Breves e Bulas em Latim (1577-1831) .....	372
SC: X – Vária /s/d-1898) .....	372
Conclusão .....	373
Normas .....	379
Legislação sobre Arquivos .....	386
Bases de dados .....	386
Sítos Web .....	387
Bibliografia .....	389
Anexos.....	395

## ÍNDICE DOS ANEXOS

1 - Cronologia dos Arcebispos de Évora .....	395
2 - Provisões e juramentos dados aos visitantes .....	396
3 - Requisitória enviada pelo Arcebispo de Évora para o Bispado de Elvas (...) .....	401
4 - Carta de Familiar do Santo Ofício .....	403
5 - Árvore genealógica para provar a limpeza de sangue (Diligências “de genere”, dc 532, mç. 68, 1755) .....	404
6- Mandados, Secretas, Comissões, rol de testemunhas, Comissão de visita a património (...) .....	406
7 - Dispensa de luto para se ordenar de presbítero.....	409
8 - Suplemento de Idade para se poder ordenar .....	412
9 - Matrículas para as várias ordens .....	414
10- Libelo contra a Reverenda Madre Balbina Cândida de Assis, por falsificar as contas do convento das Chagas de Vila Viçosa.....	415
11 - Ereção da ermida na herdade do Lagar, em São Tiago do Escoural, a favor de Manuel Alves Pereira .....	420
12 - Breve a favor do reverendo Manuel da Fonseca, Mestre Escola na Santa Sé de Évora, para ter Oratório na sua residência para ouvir missa.....	423
13 - Sacrário no Hospital de Portel .....	427
14 - Instituição de capelas / missas .....	428
15 - Redução de missas .....	431
16 - Ereção da Irmandade do Santíssimo Sacramento, na Igreja de São Tiago em Évora, 1692 .....	434
17 - Livro das eleições da Irmandade do Santíssimo Sacramento, na Igreja de São Tiago em Évora, 1692.....	442
18 - Indulgências perpétuas a favor da irmandade das almas, na igreja de Santa Ana de Cambas em Mértola.....	444
19 - Exemplar do Decreto de 30 de maio de 1834, referendado pelo Ministro da Justiça Eclesiástica, Joaquim António Aguiar, sobre a extinção dos conventos .....	447

20 - Processo para se poder professar. Autos de perguntas .....	450
21 - Expulsão da Companhia de Jesus, do convento/colégio do Espírito Santo em Évora.....	453
22 - Edital da visita pastoral .....	456
23 - Auto de visita à Igreja Matriz de Pavia em 1562.....	457
24 - Rol de Confessados .....	460
25 - Criação do cargo de notário apostólico a favor de Manuel Soares da Cunha, 1760 .....	465
26 - Folhas do registo das horas realizadas no estágio no Arquivo Distrital de Évora em 2009.....	467
27 - Cartaz da exposição “Câmara Eclesiástica de Évora”.....	479
28 - Desdobrável da exposição da “Câmara Eclesiástica de Évora”.....	480

## ÍNDICE DAS FIGURAS

Fig. 1	Breve do Papa Clemente XI, de 1709, para cargo de Notário Apostólico, a favor do Reverendo Manuel Soares da Cunha, do hábito de São Pedro.....	Capa
Fig. 2	Livro de receitas e despesas do Arcebispado de Évora de 1566.....	22
Fig. 3	Parte do depósito do rés-do-chão da ala Norte, sem eletricidade e parede com humidade e salitrosas.....	23
Fig. 4	Parte de documentação em maços, alguma por identificar.....	24
Fig. 5	Maço de documentação para tratar.....	25
Fig. 6	Estantes com documentação já separada por tipologias documentais.....	27
Fig. 7	Processo com respetiva capilha, onde constam de acordo com as ODA, os dados obrigatórios, a identificação da documentação, as data e a descrição (âmbito e conteúdo). Processo sobre a perfilhação de um filho, nascido num casamento oculto).....	27
Fig. 8	Acondicionamento provisório da documentação.....	28
Fig. 9	Acondicionamento já definitivo, com a documentação dentro de caixas com a respetiva identificação; Fundo, Secção, Série e o número da caixa e do documento.....	28
Fig. 10	Bula “ Grateia divinal premium” de 24 de Setembro de 1540 .....	33
Fig. 11	Sala dos Atos da Universidade de Évora.....	34
Fig. 12	Requisitório do Arcebispado de Évora dirigida ao Bispo de Elvas.....	49

## **Abreviaturas utilizadas em arquivística**

cx. caixa

CST – Colegiada de São Tiago

DC Documento composto

d. Documento

DIO -Diocesano

D - Documento simples

F - Fundo

FE – Fundo Eclesiástico

fl. - folha ou fólio

IST – Igreja de São Tiago

liv. - livro

mç. - maço

m.l. - metros lineares

p.- página

perg. - pergaminho

proc.- processo

pt.- pasta

SC - Secção

SR - Série

SSC - Subsecção

SSR- Subsérie

u.i. - unidade de instalação

UI - Unidade de Instalação

ADEvr – Arquivo Distrital de Évora

DigitArq – Produção, Conversão e Gestão de Conteúdos Digitais de Arquivo,  
Arquivo Distrital do Porto 2003/2004





## INTRODUÇÃO

Este Relatório de Estágio foi realizado no âmbito do Curso de Mestrado em Ciências de Informação e da Documentação, do Departamento de História da Universidade de Évora.

A opção pela realização de um estágio integrado deveu-se ao facto de ser Técnica Superior de Arquivo (Arquivista) no local de acolhimento, isto é, no Arquivo Distrital de Évora<sup>1</sup>.

A escolha deste projeto partiu de uma ida ao depósito com a colega Célia Malarranha, que está diretamente em contacto com o público, para observar qual a documentação mais solicitada pelos nossos clientes/investigadores e que ainda não se encontrava tratada.

Surgiu, como consequência desta visita ao depósito do Arquivo o tratamento desta documentação, de forma a colmatar o mais rapidamente possível esta lacuna, que se prolongava no tempo, por falta de técnicos de arquivo.

Uma parte da documentação deste Fundo já tinha sido identificada e disponibilizada anteriormente pelo Senhor Dr. António Carlos Godinho Janes Monteiro na *Revista Raízes e Memórias*. Constatamos, todavia, que esta identificação apresenta lacunas, nomeadamente, na separação da documentação, nos nomes das pessoas e em datas. Por isso mesmo, neste momento essa parte da documentação está a ser revista enquanto está a ser inserida no programa DigitArq, via WEB.

Surgiu, a possibilidade de realizar o estágio integrado com total aval, à altura, da Diretora do ADEvr, Professora Doutora Isabel Cid e iniciou-se, a negociação com a Universidade de Évora na pessoa da Professora Doutora Fernanda Olival e da Comissão do Curso de Ciências da Informação e da Documentação, na pessoa do Professor Doutor Francisco Vaz.

---

<sup>1</sup> O Arquivo Distrital de Évora foi criado pelo Decreto n.º 2 859, de 29 de Novembro de 1916. Considerando a especificidade do Arquivo em relação à Biblioteca Pública, e fazendo justiça ao seu valor e prestígio, bem como ao interesse, extensão e relevância do seu acervo, foi decidido superiormente separá-lo da Biblioteca, com designação igual à inicial de Arquivo Distrital de Évora, o que foi determinado pelo Decreto-Lei n.º 60 / 97 de 20 de Março.

O facto de gostar deste tipo de trabalho e de já estar familiarizada com a Instituição de acolhimento e já ter realizado uma Pós-Graduação em Bibliotecas, Arquivos e Ciências da Informação, levaram-me a aceitar este projeto, que para mim foi um grande desafio.

Os problemas surgiram quando fui à procura de informação especializada em bibliografia. Os trabalhos existentes tratam apenas de um determinado tema dos abarcados pela enorme massa documental a tratar.

Para além disso, em termos materiais, o arquivista depara-se constantemente com outros dilemas, como a falta de desinfestações, desratizações como se consta no Arquivo em causa. Como tal, houve a necessidade de ter que “matar” manualmente bichos de várias espécies (baratas, borboletas, larvas, ratos, entre outros).

Também houve necessidade de aplicar técnicas preventivas para proteger os documentos da humidade existente no edifício, pois os depósitos estão situados no piso inferior, sem ventilação, apenas com três desumidificadores. Todos estes fatores atrás referidos, infelizmente e aos poucos vão devorando a documentação, como atesta a figura 2.



Fig. 2 - Livro de Receitas e Despesas do Arcebispado de Évora (1655)

O Arquivo Distrital de Évora ocupa três alas do antigo edifício da Universidade Jesuítica.

É um edifício readaptado que não reúne as melhores condições ambientais para a preservação e conservação da documentação, como se pode constatar na figura seguinte.



Fig. 3 - Parte do depósito do rés-do-chão da Ala Norte sem eletricidade e paredes com salitre e humidade

A documentação deste projeto foi transportada em braços do piso inferior para o superior, para que a mesma fosse tratada (limpa, organizada, identificada, carimbada, inventariada), pelas escadas, pois não existe um elevador, possuindo apenas três carros de apoio no primeiro piso e um no depósito.

A metodologia seguida, na elaboração deste projeto, foi em primeiro lugar, traçar o estado da arte e depois analisar os Regimentos do Auditório do Arcebispado de Évora e fazer uma pequena comparação o com o Regimento do Auditório do Bispado de Coimbra.

Em segundo e mais complexo de realizar foi a tarefa de organizar a documentação por tipologias que se encontrava dispersa, em maços e caixas, pelo depósito do ADEvr.



Fig. 4 – Documentação em maços alguma sem identificação

Em terceiro lugar, e não menos exigente, mas ao mesmo tempo apaixonante e gratificante, foi a elaboração de um Quadro de Classificação. Fez-se um Instrumento de Descrição, seguindo a tradição utilizada pelo Arquivo Distrital de Évora, tendo como lema, respeitar a ordem original da documentação, na medida do possível.

Este Fundo documental tem cerca 380 metros lineares de documentação e datas extremas vão desde 1392 e 1911, desconhecendo-se a forma e como foi parar para o Arquivo Distrital de Évora.

Neste caso, o Regimento do Auditório Eclesiástico de Évora e as Constituições do Arcebispado de Évora, serviram sobretudo para indicar as funções e cargos que existiam no Arcebispado. Optou-se por não dispor a documentação de acordo com eles, até porque a mesma não é autónoma, está interligada entre

si pela tramitação que sofre até ao seu destino final. Acresce que muita da documentação já tinha uma tradição de citação. Não se partiu do zero.

Para além da recolha bibliográfica, seguiu-se as Orientações para a Descrição Arquivista. Estas últimas ajudaram no enquadramento do tratamento arquivístico que foi elaborado ao longo do trabalho.

O tratamento iniciou-se com a abertura dos maços e foram separados os documentos de acordo com a sua tipologia documental, uma vez que cada maço continha documentos variados e em muitos casos documentação pertencente a outros Fundos, como por exemplo: “ao Fundo Judicial, ao Fundo do Governo Civil de Évora ou à Provedoria de Évora”.



Fig. 5 – Maço de documentos por tratar

Atendendo à ausência de um Quadro de Classificação realizado por outros Arquivos Distritais ou mesmo da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e Bibliotecas (DGLAB), para massas acumuladas desta natureza e proveniência, foi preciso fazê-lo.

Foi preciso, neste caso, analisar, compreender e por vezes testar a forma evolutiva como se ia desenrolando o projeto, uma vez que o mesmo estava a

ser tratado sem um modelo à partida, com exceção de uma parte que estava já identificada.

No Quadro de Classificação, a Secção A, já se encontrava praticamente conhecida, das Séries 001 à 012 (mas que tem vindo a ser alvo de alterações pelos erros encontrados, quer a nível de datas, de nomes e até a forma como foram divididas as Séries documentais). Foi um trabalho realizado há muitos anos e já do conhecimento público, através do Dr. António Carlos Godinho Janes Monteiro e publicado na revista *Raízes e Memórias*. Optámos, por não “perder”, tempo com essa documentação e sim na que encontrava completamente desconhecida. Mas, tendo sempre presente, que depois seria necessário fazer uma revisão à mesma, porque se chegou à conclusão que não havia necessidade de esta secção estar dividida com este número de séries.

A questão que se colocou como sendo prioritária foi tratar e disponibilizar a documentação ainda desconhecida. Depois, numa segunda fase, a catalogação dessa Secção A, que se encontra mal catalogada, por exemplo das séries 001 até à 006 e a 012, ficariam numa única série denominada de Habilitações “*de genere*”, uma vez que em quase todos os processos a documentação está até às Ordens Sacras.

Optámos por colocar a referida documentação de acordo com um Quadro de Classificação provisório, que foi elaborado por mim e debatido com a Orientadora do Arquivo, Professora Doutora Isabel Cid e com a colega Célia, sendo construído e reconstruído de acordo com a documentação explorada nos diversos maços e caixas.

Tendo por base as Normas ISAD (G) Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999, as Orientações para a Descrição Arquivística, Manual para a gestão de documentos. Lisboa: IAN/TT, 1998. ISBN 972-8107-38-2 e Normalização da Descrição de Arquivo – Orientações para a descrição arquivística. 3.<sup>a</sup>v. Lisboa: DGARQ, 2011, Lisboa, DGLAB, ISBN 978-972-8107-91-8, toda a documentação ora tratada, foi identificada, separada por assuntos e tipologias - figuras 4, 5 e 6.





Fig.6 – Separação por tipologias

De seguida foi arrumada individualmente dentro de uma capilha, conforme se pode constatar, descrita a nível do âmbito e conteúdo e respetivas datas extremas (quanto possível) e outras informações adicionais, figura 7.

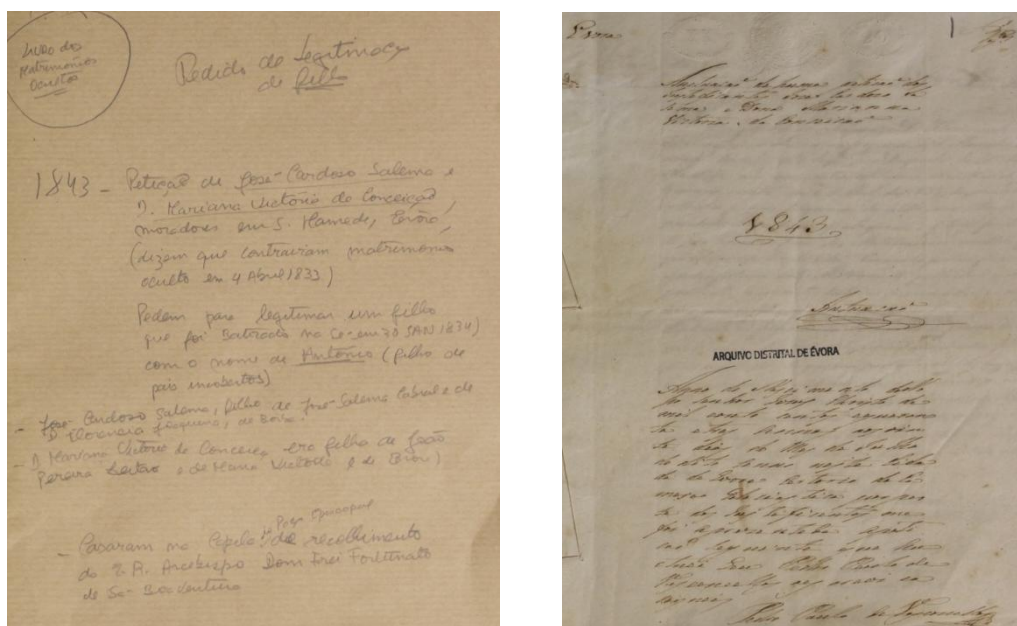


Fig. 7 - Processo com respetiva capilha onde constam de acordo com as ODA os dados obrigatórios: Identificação do documento, as datas, e a sua descrição (âmbito e conteúdo)

Alguma documentação já se encontra também acondicionada, com o respetivo número de identificação definitivo, outra encontra-se também em caixas mas ainda provisoriamente, figuras 8 e 9.



Fig. 8 - Acondicionamento provisório



Fig.- 9 - Acondicionamento definitivo

Ao longo deste relatório, pretende dar-se a conhecer toda a documentação pertencente a este importante Fundo documental. Para que possa ter um carácter útil ao conhecimento de assuntos, alguns deles sensíveis, delicados e embaraçosos.

A documentação revela o que era emanado à época e que se encontra lavrado neste espólio agora estudado e trabalhado arquivisticamente. Será lançado tecnologicamente, via web, a curto prazo, no DigitArq, que é uma plataforma de software que foi criada pelo Arquivo Distrital do Porto. Neste momento todos os Arquivos Distritais estão a usá-lo para disponibilizar informação aos investigadores e do público em geral.

Este Relatório de Estágio é composto por três capítulos, a saber: o primeiro está relacionado com o estudo da *orgânica institucional da Câmara Eclesiástica de Évora, em relação com as instituições afins de outras arquidioceses portuguesas*; o segundo, que foi a *produção de um instrumento de descrição arquivística*, identificado como Quadro de Classificação e o terceiro onde consta o *Inventário /Catálogo da documentação*.



A documentação que foi tratada, identificada e alguma até já se encontra disponível na WEB, por opções administrativas, é muito variada, a saber: processos de Habilitações a Ordens, composta por 16 séries documentais; processos matrimoniais; processos cíveis e crimes; conventos; ereção de capelas e ermidas, documentação relacionada com dízimos; ereção de oratórios particulares; colocação de sacrários em igrejas; legados pios; colegiadas; ereção de irmandade e/ou confrarias; visitas pastorais; róis de confessados; benefícios e cargos; culto/festividades; petições de vários pedidos de licenças e dispensas; coleção de escrituras (muitas em pergaminho); receitas e despesas do Arcebispado; correspondência com diversas instituições e paróquias; documentação relacionada com a Companhia de Jesus; com a Mitra de Évora; Cabido de Évora; uma coleção de Breves e Bulas (em latim) e uma vária, constituída por uma variedade de documentos que mais tarde irão ser ou não inseridos em possíveis secções já identificadas, uma vez que são folhas avulsas e muitas delas não têm identificação.



## **I – Estudo da orgânica institucional da Câmara Eclesiástica de Évora em relação com as instituições afins de outras Arquidioceses portuguesas.**

### **1 – Évora**

“As origens de Évora remontam à Pré-história, sendo a área que a envolve rica em monumentos megalíticos. Porém, as primeiras notícias com carácter histórico datam do período romano, testemunhando ser já a cidade um importante centro político, social e cultural.

Após o período dos godos e dos árabes, a cidade será conquistada pelos cristãos logo no reinado de D. Afonso Henriques, em 1165. Obterá foral régio no ano seguinte, e, mais tarde, um outro, de D. Manuel, em 1501.

Ao longo dos séculos a cidade esteve sempre ligada aos principais acontecimentos da vida de Portugal, como os relativos à reconquista cristã, à estadia na cidade de Évora de numerosos reis, à crise dinástica de 1383-1385 e ao advento da nova dinastia, à reunião de numerosas cortes, ao esplendor cultural da época da Expansão Marítima e da fundação da Universidade, á Guerra da restauração, às invasões franceses<sup>2</sup> e às lutas liberais”.

Exemplo de um desses casos que ocorreram em Évora foi o que se encontra descrito no livro (00005) de visitas pastorais à Igreja de São Tiago e escrito pelo prior da igreja, aquando das invasões francesas.

Refere ainda no mesmo livro uma relação dos objetos que ele comprou com o seu dinheiro.

“Tendo esta cidade sido saqueada, e roubada pellos Sacrilegos/ franceses, comandados pello seo General Herege Loison, vulgo = o/ Maneta = em os dias 29-30- e 31 de Julho de 1808, tãobem a mesma infame canalha, roubão esta minha Igreja de Sant Jago de/ todos os vasos sagrados, dos quais ainda dois cálices, q são os que q/ servem, forão resgarados em Francoso: tãobem roubarão a custo=/dia q havia; porem a Providencia Divina tocou o Coração do/ Bemfeitor, e freguese desta Paroquia, o Dr. Joaquim José Vieira,/ que alem de ter mandado já dourar aCapella de S. Braz, es=/tradar de novo a Sacristia, e

---

<sup>2</sup> Cid, Isabel. Guia de Fundos do Arquivo Distrital de Évora, Évora, 2006, pp 48-50

dado a Igr<sup>a</sup> outras cousas mais, tão bem/ deu aesta minha Igr<sup>a</sup> aboa e mimosa  
 Costodia, p a exposição/ do Santissimo Sacramento; aqual foi benta hoje pello  
 Exm<sup>o</sup> e Rmo fr. Arcebispo D. Frei Manuel do Cenaculo Villas/ Boas; e  
 principiam amanhã a servir, que será o primeiro/ dia da Novena da Imagem do  
 Snr. Jesus do Bom Despacho,/ Que o dito devoto, e freguese fez colocar nesta  
 Igr<sup>a</sup> no anno de 1811.//E para todo oreferido constar fiz esta/ declaração, q  
 assinei. Evora 12 de Agosto de 1813//O Prior Bonifácio Gomes de Carvalho”

“Rellação doque tenho mandqado fazer, á minha custa/p am<sup>a</sup> Igr<sup>a</sup>, e  
 RealColegiada de Sant Igao desta cidade/Desde q tomei posse della, em 7 de  
 Dezr<sup>a</sup> de 1808.// O Prior Bonifacio Gomes de carvalho//

A chave da porta p <sup>a</sup> o Sacrario, porq a havião roubado os franceses, /em 29 de Julho de 1808	3\$600
O Resplendor de N. Snr <sup>a</sup> das Dores, pello mesmo motivo	3\$200
os Digraos junto ao altar da Capella mor	1\$440
duas fitas p <sup>a</sup> achave do Sacrario, hua bordada de oiro	2\$880
as almofadas da porta pequena	<u>1\$280</u>
p <sup>a</sup> completar odoirado do Entalhado da Capella de S. Braz; porque/p Dr. Joaquim Jose Vieira Somente deu 144\$0000 rs	19\$200
huâ fita bordada aoiro, q servr na adoração da Cruz	1\$440
As Sarnas da Capella de S. Braz, doiradas, e convidro	3\$200
Huâs galhetas de vidro doiradas	\$960
Os estrados q Servem junto aos Espaldares da Capela mor	<u>1\$200</u>
O Almario em q se acha atual tem. O Cartorio da Igr <sup>a</sup> de Ma/eira, ferrage, feitio e Pintura	31\$600
Hû espaldar grande, q está na Casa antes daSDacristia	3\$920
H~u Ritual de Cantoxão	<u>\$600</u>
Soma “	74\$520” <sup>3</sup>

<sup>3</sup> PT-ADEV- FE-DIO-CEEVR-L-001-0005

## 2 – Arcebispado de Évora

De acordo com José Pedro Paiva “o quadro organizacional da geografia eclesiástica foi bastante reformado desde o reinado de D. Manuel I até ao consulado pombalino”.<sup>4</sup>

Até ao século XV, em Portugal, existiam, apenas, dois arcebispados: o de Braga e o de Lisboa, tendo o de Lisboa passado a Patriarcado no século XVIII. Évora nesta época era uma Diocese. O primeiro bispo foi D. Soeiro, nomeado por D. Afonso Henriques. O último bispo foi D. Afonso II, que era Cardeal Infante. D. Afonso fez um Sínodo em Évora, do qual saíram as primeiras Constituições que teve o bispado. Foi igualmente responsável pela introdução dos livros de batismo, casamentos e óbitos<sup>5</sup>.

Évora foi elevada a Arquidiocese pela Bula “*Gratiae divinae premium*”, de 24 de Setembro de 1540, por Paulo III, que assim elevou a Sé de Évora à dignidade metropolitana<sup>6</sup>. Nessa altura deixou de ser diocese sufragânea do Arcebispado de Lisboa.



Fig. 10 – Bula “*Gratiae divinae premium*” de 1540

<sup>4</sup>PAIVA, José Pedro, “Dioceses e Organização Eclesiástica”, in *História Religiosa de Portugal*, dir. de Carlos Moreira de Azevedo, Lisboa, Circulo de Leitores, 2000, vol. 2, pp. 187-199

<sup>5</sup>FONSECA, P. Francisco da, *Évora Gloriosa*, Roma, Officina Komarekiana, 1728

<sup>6</sup>CABIDO DE ÉVORA - Bula “*Gratiae divinae premium*” de 1540 - Cota antiga BB6b

O seu primeiro arcebispo foi o infante D. Henrique, depois cardeal e rei. Consagrara-se Arcebispo de Braga em 1539. Foi Arcebispo nos anos de 1540 a 1564 e depois entre 1574 a 1578.

Foi também Inquisidor Geral do reino. Mais tarde, recebeu as maiores dignidades: a Purpura Cardinalícia em 1545; a perpétua Legacia à *Latere*, no ano de 1553 e o governo do reino em 1562 (como regente) e de novo em 1578 (como rei)



Fig. 11 - Sala dos Atos da Universidade de Évora

Ver Anexo 1 Cronologia dos Arcebispos de Évora desde o Infante D. Henrique.

### **3 – Oficiais e estruturas administrativas de acordo com o Regimento Auditório do Arcebispado de Évora e do Regimento do Auditório de Bispado de Coimbra.**

Neste ponto a ideia é de fazer uma pequena comparação entre dois Regimentos do Auditório, para percebermos a dinâmica e a diferença burocrática e administrativa que existe entre o Arcebispado de Évora e um Bispado. Para este último caso escolhi o de Coimbra. Usaremos:

*Regimento do Auditório do Arcebispado d'Évora e sua Releçam e consultas E casa de despacho E mais oficiais da justiça Eclesiástica E a ordem que tem nos exames E em outras cousas ao que toção ao bom governo do ditto Arcebispado, tirado dos antigos E acrescentados E mudados conforme ao tempo E da larga experiência que se teve E ao Sagrado Concilio Ttridentino*  
Por mandado do Reverendíssimo em Christo padre D. Theotonio, filho dos duques de Bragança (sic)..., Arcebispo de Évora: por Manuel de Lyra, 1598

*Regimento dos Officiaes do Avditorio Ecclesiastico, do Bispado de Coimbra.Feyto e ordenado em Synodo pelo Illustrisimo Sõr D. Affonso de Castel Branco Bispo Cõde de Arganil, & do Conselho del Rei nosso Senhor.1592*

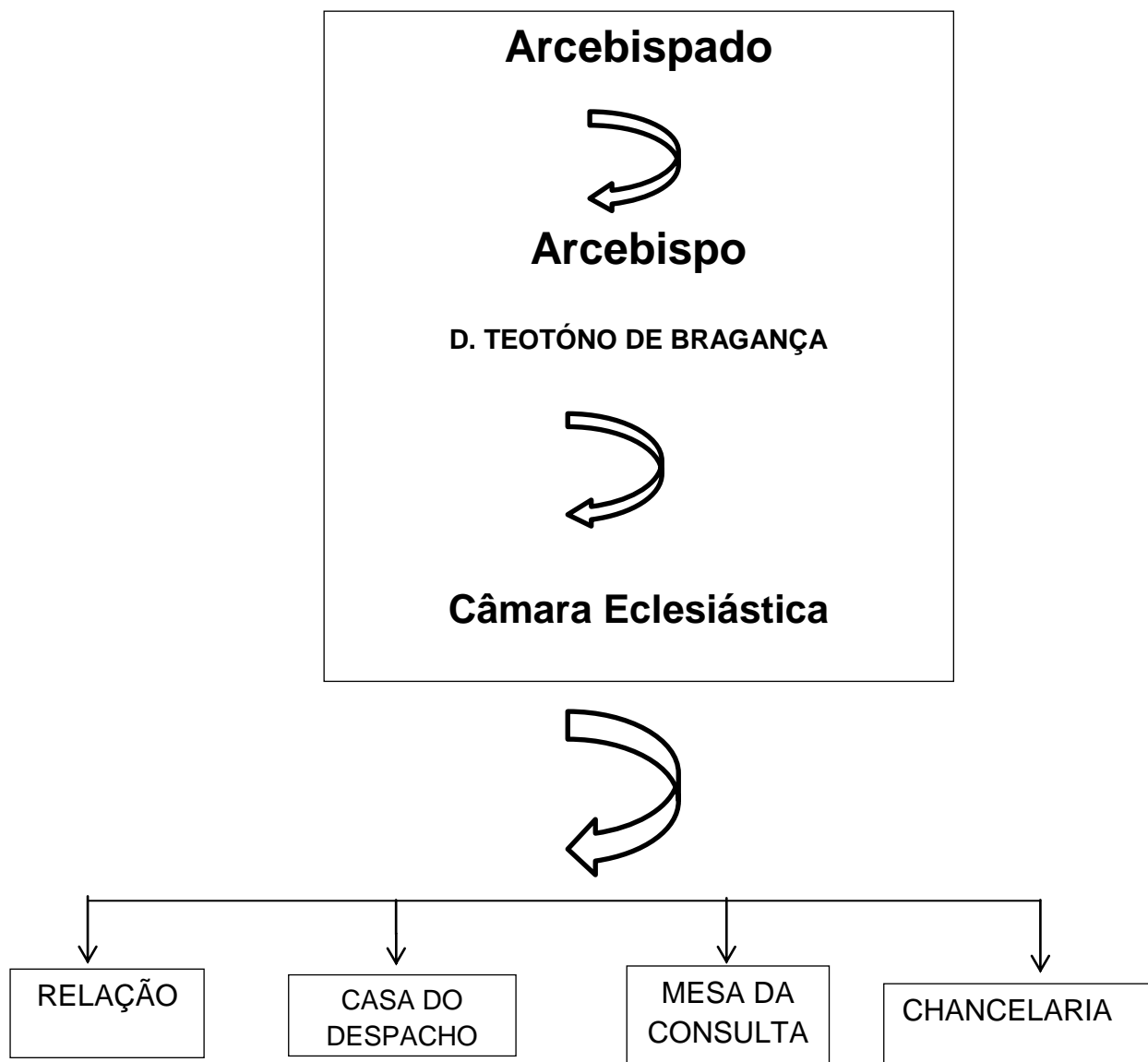
Depois de Trento, quase todas as Arquidioceses tiveram os seus regimentos impressos. Em Évora, por mandado de D. Teotónio de Bragança, filho dos duques de Bragança, arcebispo de Évora, foi publicado o Regimento do Auditório Eclesiástico, acima referido em 1598.

Os regimentos eclesiásticos, tal como em todas as normas existentes em qualquer instituição, são um importante instrumento de controlo administrativo. Segundo José Pedro Paiva “estes espelhavam os aparelhos burocrático-administrativos das Arquidioceses onde podemos ter uma perceção mais evidente dos ofícios e das funções”.<sup>7</sup>

---

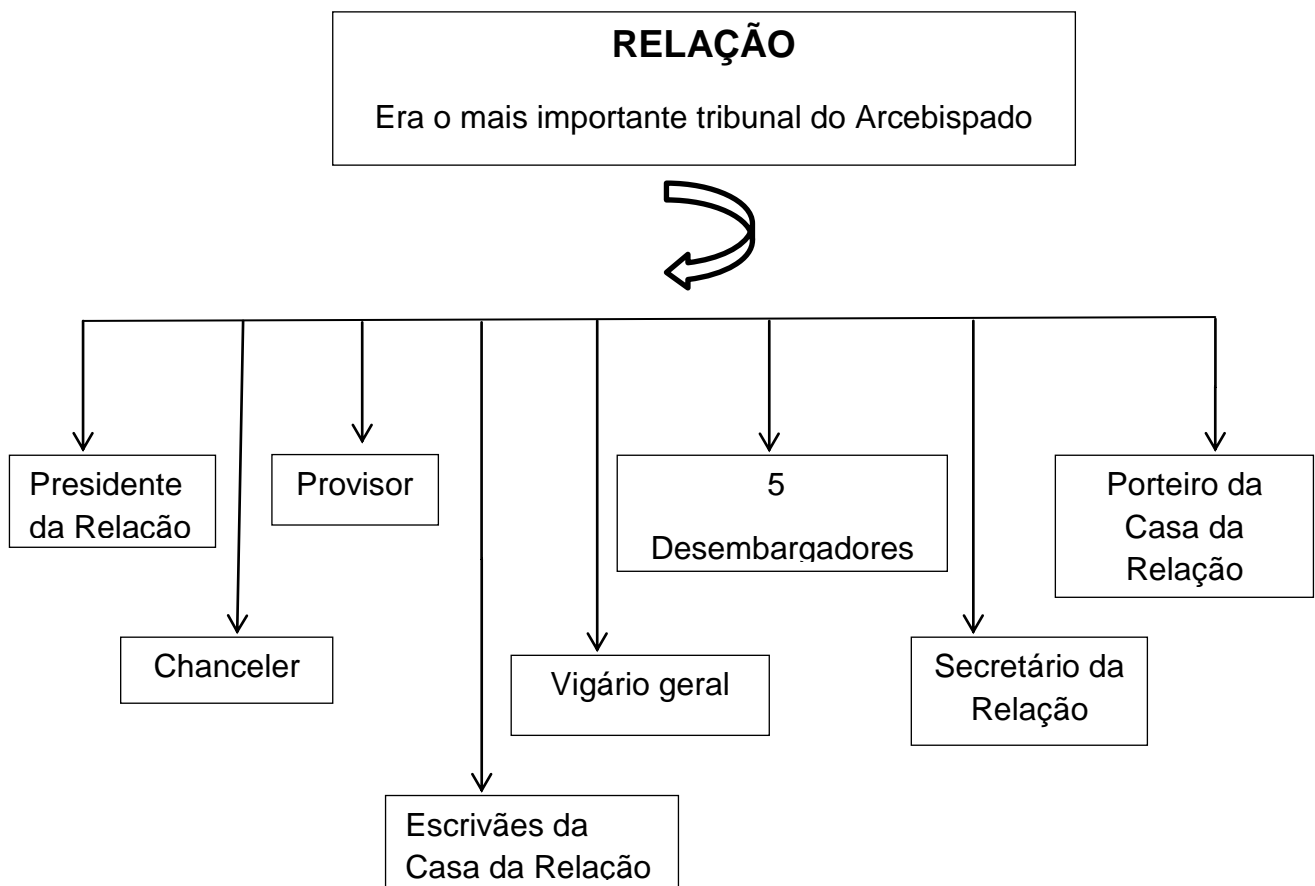
<sup>7</sup> PAIVA, José Pedro, “Dioceses e Organização Eclesiástica”, in *História Religiosa de Portugal*, dir. de Carlos Moreira de Azevedo, Lisboa, Circulo de Leitores, 2000, vol. 2, pp. 187-199

O Regimento do Auditório Eclesiástico da Arquidiocese de Évora, em estudo tem a seguinte estrutura:

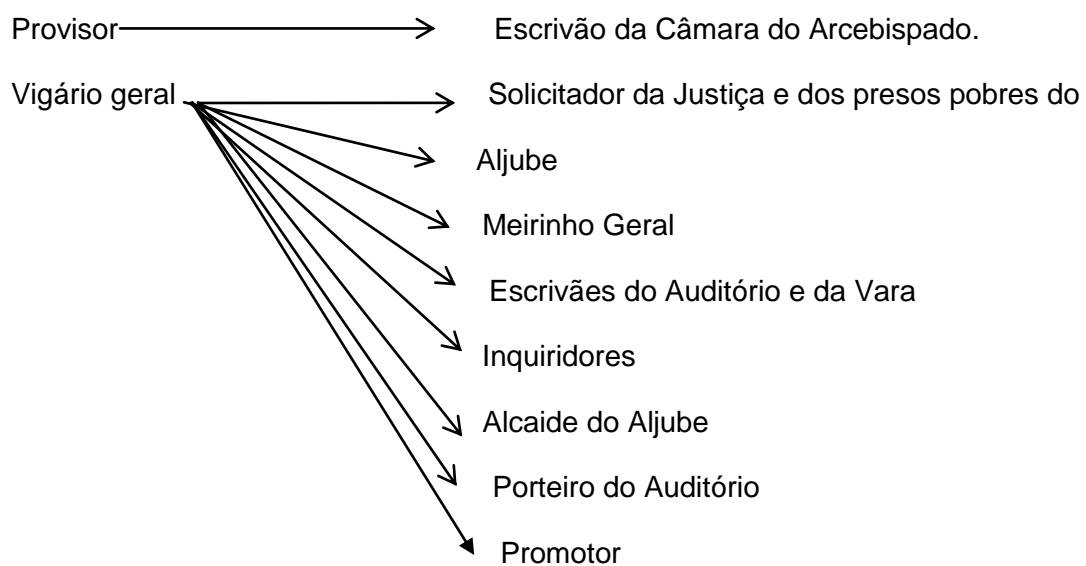


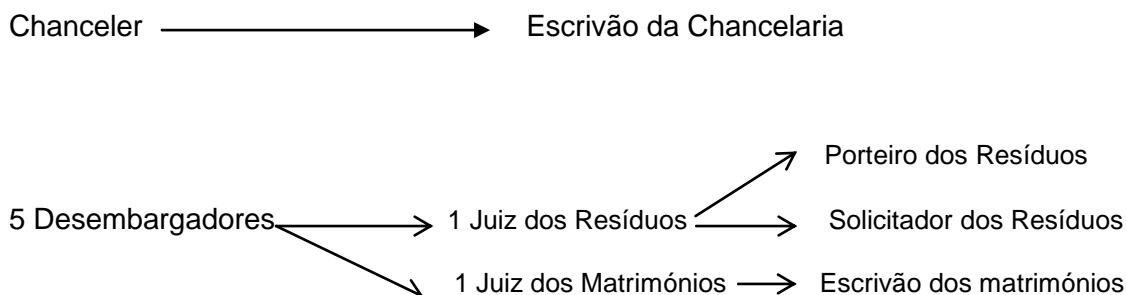
**Fonte:** REGIMENTO DO AUDITÓRIO ECLESIASTICO DE ÉVORA DE 1598





**A Relação, Tribunal ou Auditório**, era onde se julgavam os delitos do foro eclesiástico. Quer tratando-se de casos-crime, benefícios, matrimoniais ou dizimais, quer ainda das apelações oriundas das vigararias e dos bispados sufragâneos.





**Provisor** era responsável em matérias de natureza espiritual da jurisdição episcopal e estava sempre próximo do arcebispo para se despacharem os negócios e causas mais graves da Arquidiocese.

Na ausência do presidente ou do chanceler era ele que presidia.

Era obrigado a ver o rol de confessados e fazer registar no livro de registo que tinha o escrivão da câmara eclesiástica do Arcebispado, que estava sempre ligado ao arcebispo.

**Vigário Geral** exercia o seu ofício com provisão passada na Chancelaria e jurava perante chanceler. Era assistido pelo meirinho-geral, escrivão do Auditório e da vara, inquiridor, alcaide do aljube, porteiro do Auditório e solicitador da justiça e dos presos pobres do aljube.

A ele cabia visitar o aljube, ouvir os presos e fazer todos os meses uma audiência geral com todos os presos.

**Escrivão da Câmara Eclesiástica** segundo José Pedro Paiva “era a ele que era confiada a composição de toda a documentação lavrada em despacho pelo arcebispo”.<sup>8</sup>

Tinha de ter um livro assinado pelo provisor para registar todas as diligências e guardava os Regimentos da Relação, Chancelaria, Casa da Consulta e Mesa

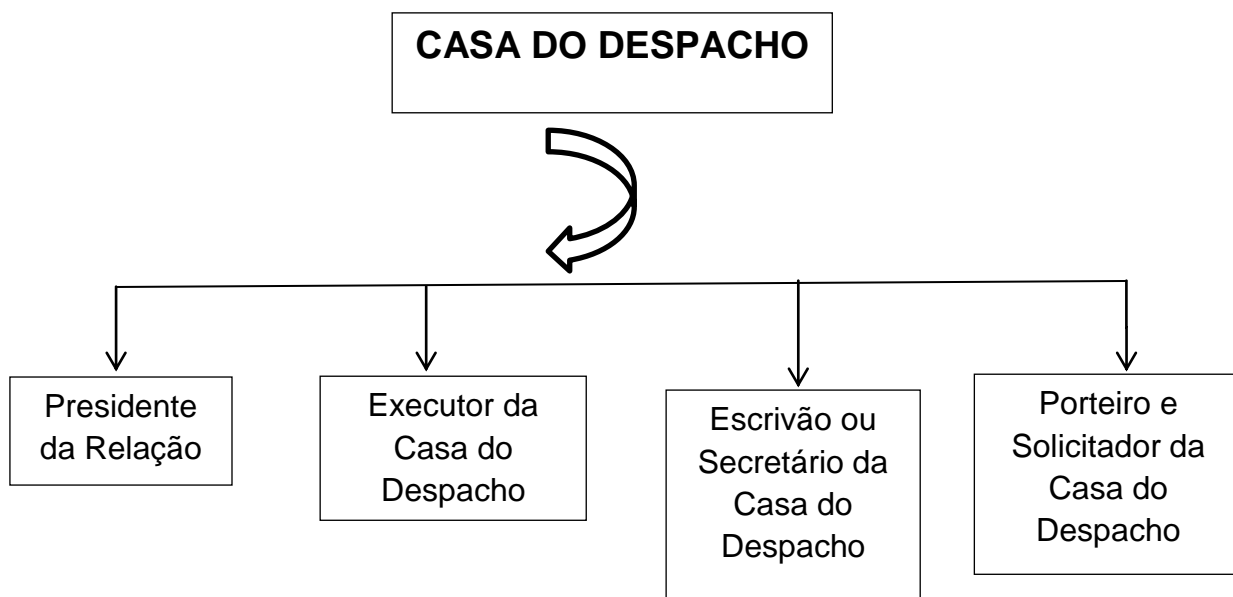
---

<sup>8</sup> PAIVA, José Pedro, “Dioceses e Organização Eclesiástica”, in *História Religiosa de Portugal*, dir. de Carlos Moreira de Azevedo, Lisboa, Circulo de Leitores, 2000, vol. 2, pp. 187-199

do Despacho e do Auditório Eclesiástico e em especial o que se providenciava nas visitas.

De acordo com o Regimento do Auditório de Évora, competia-lhe passar todas provisões que o arcebispo tinha de assinar, todas as cartas de instituição, colação de benefícios, e qualquer provisão de qualquer ofício ou benefício e confirmação além dos papéis que o Provisor tinha de assinar.

Também tinha uma chave do cartório da Sé e outra do arquivo da Sé onde se encontravam os livros das matrículas e nada podia sair de lá sem ordem do Arcebispo ou da Relação.



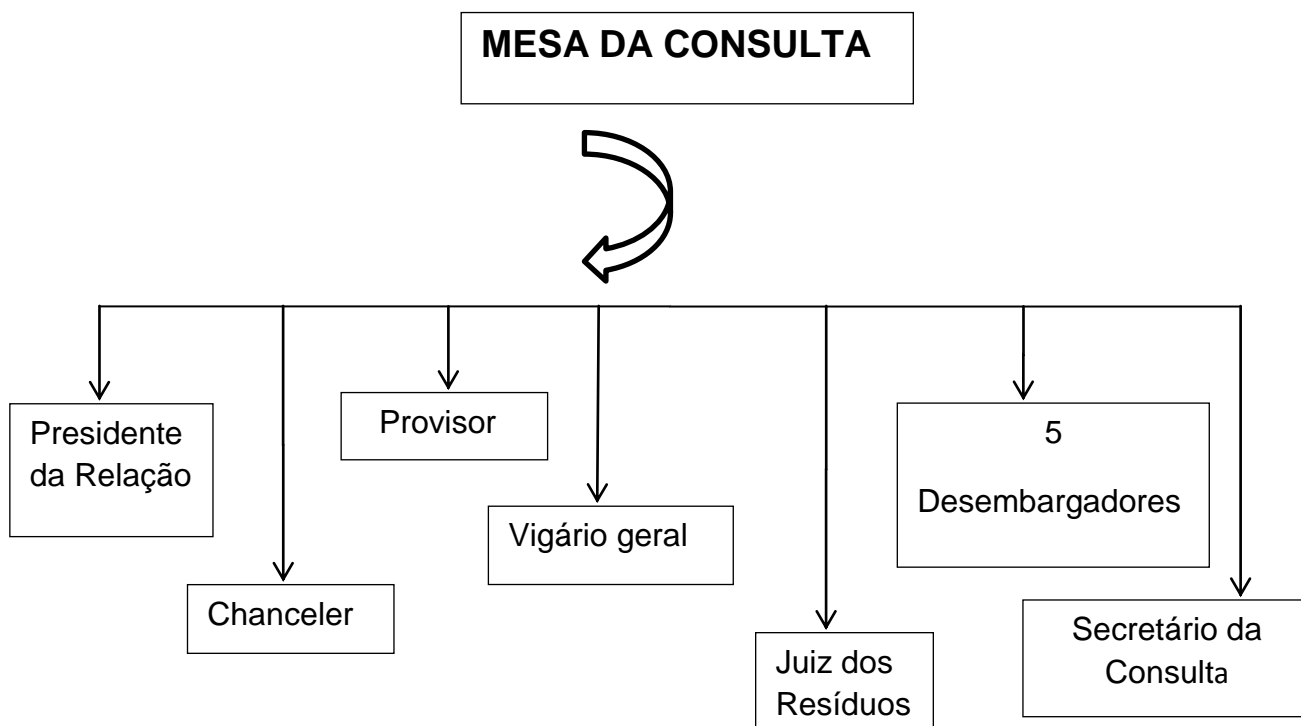
Era instância especial à qual estava consignada toda a atividade relacionada com as visitas, quer da cidade de Évora, quer de toda a Arquidiocese. “E por quanto este despacho que na tal casa se ha de tratar, he o principal, & que mais importa ao bem comum, & em que os prelados com mais cuidado hão de prover, chamarseha Casa do Despacho, entendendo por despacho as visitas e devassas.”<sup>9</sup> A Casa do Despacho não existia no bispado de Coimbra, por exemplo.

Era chefiada pelo presidente da Relação tendo ainda um escrivão ou secretário eclesiástico e um executor dos próprios.<sup>10</sup>

Na Casa do Despacho ficavam todos os livros, cadernos e papéis que pertenciam às visitas e devassas da cidade e de fora. Faziam-se inventários em livros, que depois eram entregues ao executor. Este por sua vez era responsável pelos livros e cadernos e demais papéis recebidos dos visitantes e executava os despachos das devassas e remetia-as ao Santo Ofício, Mesa da Consciência ou qualquer outro tribunal.

<sup>9</sup> *Regimento do Auditório do Arcebispado d'Évora e sua Releçam e consultas E casa de despacho E mais officiais da justiça Eclesiástica E a ordem que tem nos exames E em outras cousas ao que tocão ao bom governo do ditto Arcebispado, tirado dos antigos E acrescentados E mudados conforme ao tempo E da larga experiência que se teve E ao Sagrado Concilio Ttridentino* Por mandado do Reverendíssimo em Christo padre D. Theotonio, filho dos duques de Bragança (sic)..., Arcebispo de Évora: por Manuel de Lyra, 1598, tít. X, próémio.

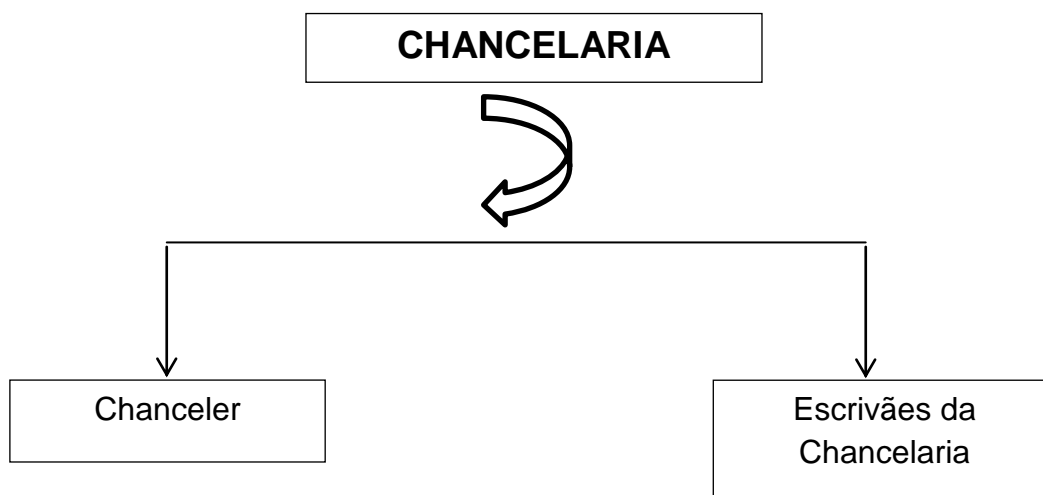
<sup>10</sup> *Ibidem*, tit X



Aqui passavam os vários assuntos da jurisdição espiritual e voluntária do bispo. Tratava-se de matérias como o provimento de benefícios, licenças para confessar e pregar, promulgação de pastorais, autorização para edificação de novas igrejas e altares, capelas e ermidas e ainda oratórios particulares, licenças para ereção de Irmandades, licenças dos arciprestes e vigários da vara.

Escolhia ainda a pessoa que era responsável pelas perguntas que deviam ser feitas às noviças para poderem professar.

Tratava ainda das demandas sobre jurisdição e dúvidas com as ordens militares e com a justiça secular e tudo o que a Relação lhe remetia.



Era a instância onde perante o Arcebispo, juravam todos os oficiais do Auditório.

Também era onde passava a documentação que ia ao selo e que era registado pelo escrivão da câmara eclesiástica e o escrivão da chancelaria.

Era o Chanceler que substituíra no Presidente da Relação na sua ausência.

Tinha de ter conhecimento sobre os estilos que corriam no Auditório e Relação. Publicava na Relação todas as constituições, provisões ou mandados do Arcebispo, examinar e aprovar os notários apostólicos e inquiridores na forma do seu regimento.<sup>11</sup>

---

<sup>11</sup> *Ibidem*, tít. II.

## OUTROS OFÍCIOS

- Visitadores
- Escrivães das visitas
- Vigário da Comarca de Beja
- Vigário da vara
- Escrivão da Vara
- Notários Apostólicos
- Distribuidores
- Depositário Eclesiástico e seu escrivão
- Solicitador da Justiça e Sacrilégios
- Ecónomo e depositário dos frutos dos benefícios
- Escrivão do depositário eclesiástico dos frutos dos benefícios vagos e das penas aplicadas para despesas da justiça
- Arciprestes
- Advogados
- Porteiro da Relação

Todos estes oficiais da justiça eclesiástica referidos tinham funções bem definidas e hierarquizadas, que segundo José Pedro Paiva “para além das competências e níveis de subordinação que gerava, se manifestava claramente nos salários e nas cerimónias públicas em que participavam.

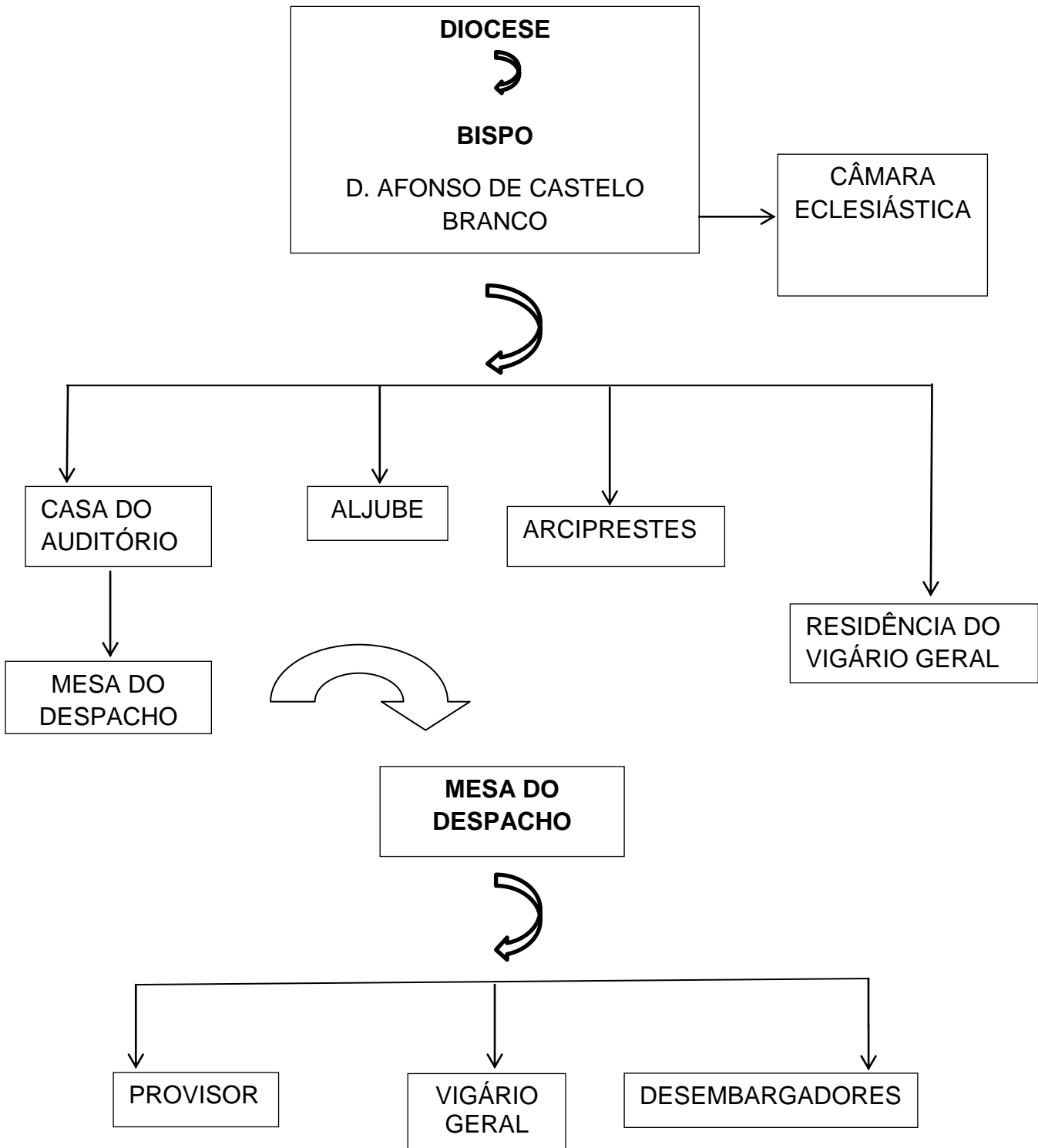
Este aparelho institucional formado conjuntamente com o Arcebispado de Évora era muito complexo e tinha um grande número de oficiais”<sup>12</sup>.

Para além destes oficiais que laboravam no Auditório Eclesiástico, havia, os curas, padres, reitores, tesoureiros das igrejas e da Sé, bacharéis da ‘Se, altareiros, que era um beneficio em que eram responsáveis por manter quer pelos Altar Mor e de Altares Menores bem arrumados com todos os provimentos necessários, o porteiro do celeiro, o contador do celeiro, o responsável pelos dízimos, entre outros.

---

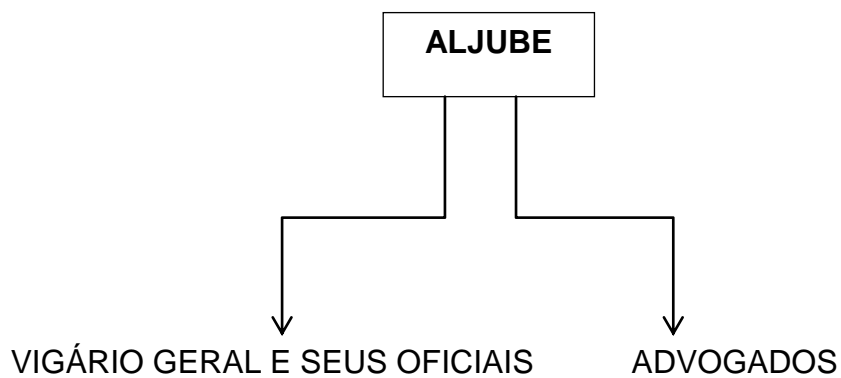
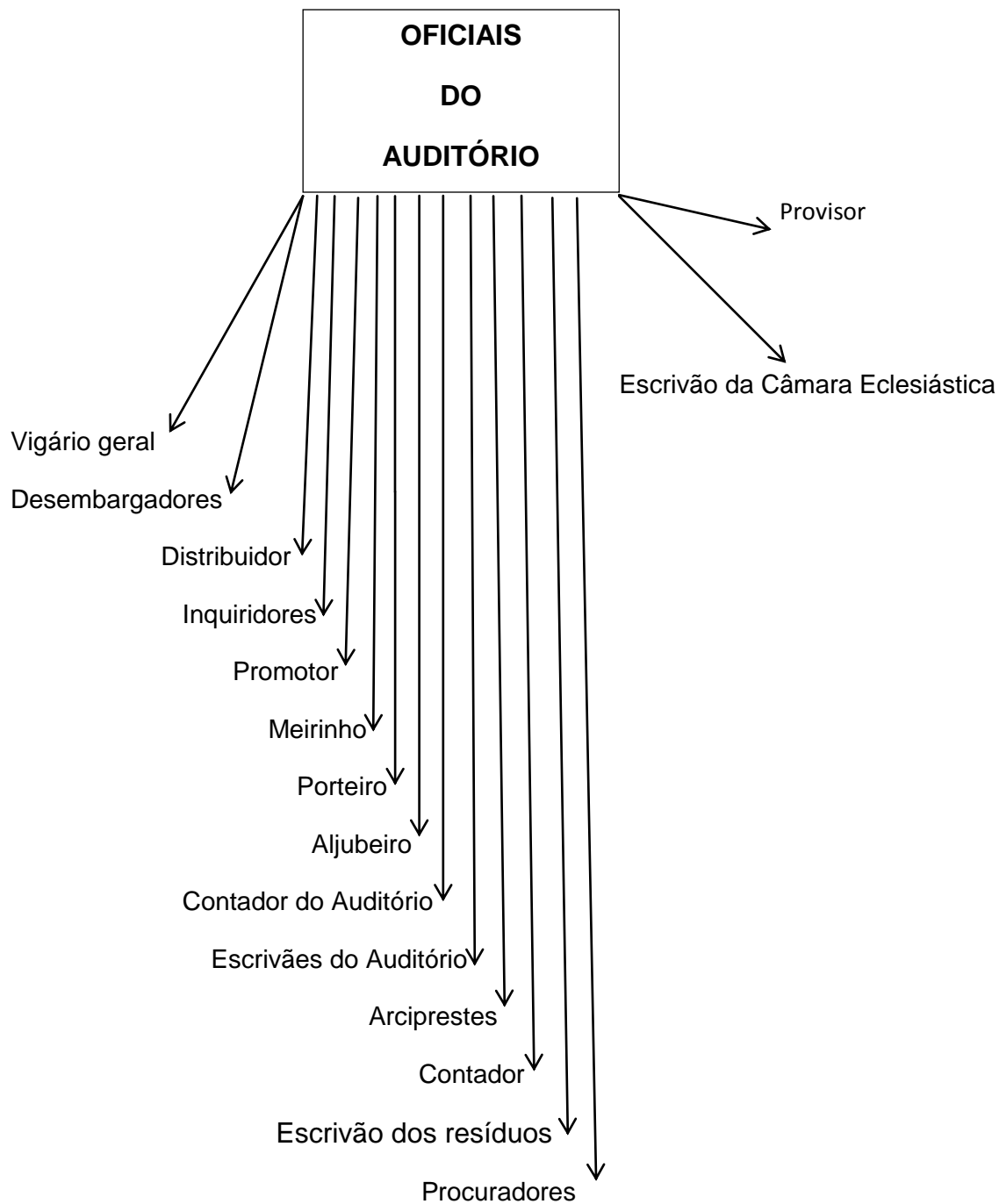
<sup>12</sup> PAIVA, José Pedro, “Dioceses e Organização Eclesiástica”, in *História Religiosa de Portugal*, dir. de Carlos Moreira de Azevedo, Lisboa, Circulo de Leitores, 2000, vol. 2, pp. 187-199

O Regimento do Auditório Eclesiástico da Diocese de Coimbra, em estudo tem a seguinte estrutura:



Fonte: REGIMENTO DO AUDITÓRIO ECLESIASTICO DE COIMBRA DE 1592





**Provisor** que substituía o Bispo na sua ausência, bem como substituía o vigário geral.

O provisor devia ser pessoa de confiança, sacerdote, presidia à Mesa do Despacho e com ele trabalhava o escrivão da Câmara Eclesiástica.

De acordo com Jaime Ricardo Gouveia “ o provisor foi um cargo criado na sucessão da complexidade da máquina burocrática das dioceses ocorrida no advento dos tempos modernos. Laborava na Câmara Eclesiástica juntamente com o escrivão da Câmara e os desembargadores e também no Auditório Eclesiástico”<sup>13</sup>.

**O Vigário Geral** na ausência do Provisor era ele que o substituía, realizando todas as tarefas pertencentes a este.

A ele cabia visitar o Aljube visitar os presos e depois fazia as audiências dos mesmos na sua residência. Era uma exceção, porque todas os feitos tinham de ser realizados em Mesa no Auditório.

O vigário geral não assinava sentença de feito crime tirada do processo, sem primeiro ser registada pelo escrivão da Câmara no livro que para isso tinha. Este registo servia como prova das pessoas que foram condenadas, se algumas se livraram e se foram novamente acusadas.<sup>14</sup>

### **Do Escrivão da Câmara e do que seu ofício lhe pertence**

“O Nosso escrivão da Camara deue ser pessoa de muyta inteyreza, Segredo &c Consciência, porque escreve ante nós, m& sempre as cousas de mais importância do Bispado: Polo que depois de ter auido de nos provisão & juramento do dito carregó, tem obrigação de ter um livro de registro, como nota, em que se registaram todas as cartas de confirmações de benefícios, que nós, ou nosso Provisor ou Vigário geral, confirmamos: & antes que as taes cartas sejam assinadas, serem primeyro, tresladadas & registradas no dito liuo dos

---

<sup>13</sup> GOUVEIA, Jaime Ricardo. *A configuração dos Auditórios Eclesiásticos: perfis, competência e funções dos oficiais da justiça. O caso de Coimbra.* <http://www.iseg.utl.pt/aphes30/docs/progdocs/JAIME%20RICARDO%20GOUVEIA.pdf>- (visto em 2 de Abril de 2012)

<sup>14</sup> *Regimento dos Officiaes do Avditorio Ecclesiastico, do Bispado de Coimbra.* Feyto e ordenado em Synodo pelo Illustrisimo Sõr D. Affonso de Castel Branco Bispo Cõde de Arganil, & do Conselho del Rei nosso Senhor. 1592, tit, III

registros, & dos registros, & quando a carta se ouver de assinar terá o  
escrivão registro juntamente com a carta, & Primeyro assinará o registro que a  
dita carta de confirmação & tomará às próprias apresentações às partes, & o  
dito liuro será autentico, & as folhas dele assinadas : per nós, ou poer nosso  
Provisor, ou Vigário geral, & numeradas & tanto que o liuro for cheo & acabado  
de escrever, se meterá na arca das escrituras que pertencemao Bispado, que  
está no Cabido danossa Soo: se fará outro da mesma maneyra.

Por quanto as cousas e& papeis, que pertencem ao officio de escrivão da  
Camara, são muytas & diversas & não se podem todas especialmente declarar,  
nem o salario que dellas deue auer: Ordenamos & mandamos que ele escreua  
em todos os negócios & faça todos ao papeia que per nós forem despachados  
como ordinários e todos os que pertencem ao nosso provisor conforme a seu  
regimento”<sup>15</sup>

---

<sup>15</sup> *Ibibem*, tit. VII

#### **4 - Relação com as instituições afins de outras Arquidioceses portuguesas**

De acordo com a documentação estudada chegou-se à conclusão que existe uma relação entre os processos existentes no Arquivo Distrital de Évora e os que se encontram nos arquivos diocesanos espalhados por todo o país.

Existem documentos trocados entre os Arcebispados de Évora, Lisboa e de Braga. Também entre os Bispados de Coimbra, Elvas, Leiria, Badajoz, Algarve, Guarda, Miranda e Portalegre, Lamego, Congo, Angola, Baia, Rio de Janeiro, Pernambuco no Brasil. O anexo 3, mostra como essa relação era efetuada, através de requisitória enviada pelo Arcebispo de Évora para o Provisor do Bispado de Elvas, a favor de Fernando do Rego Pereira Galvão, para compatriota do Arcebispado de Évora.

Esta permutação entre as instituições tem a ver com diversos assuntos, entre eles, e isso constata-se principalmente, pelas Requisitórias/Inquirições para diligências para Ordens, para matrimónios, para erguerem Oratórios, Ermidas, colações nos diversos cargos, para entrarem em conventos e mosteiros, entre outros. Ou seja, sempre que alguém fazia uma petição para obter algo, tinha de realizar-se diligências sobre a vida e costumes dessa pessoa.

Para qualquer destes casos havia sempre diligências que se faziam em segredo, (Secretas) e Comissões, para se informarem nas localidades de onde o suplicante era natural, com o intuito de saber se essa pessoa era digna do seu pedido.

Por isso eram inquiridas as pessoas mais antigas, fidedignas e desinteressadas acerca da naturalidade e geração dos suplicantes.

Estas testemunhas eram inquiridas secretamente e cada uma fazia juramento sobre os Santos Evangelhos, dizendo o seu nome, naturalidade, onde moravam, a idade e que ofícios tinham.

Em todos os casos, quer tenham sido pedidos pelo Arcebispado de Évora, quer tenham sido solicitados por outras instituições eclesiásticas, as perguntas eram quase sempre as mesmas, com o intuito de se saber se a pessoa era digna do seu pedido.

Tinham de responder se conheciam o suplicante, se era batizado, de bons costumes, se conheciam os pais e os avós maternos e paternos, que profissões tinham, se já tinham sido condenados ou se eram hereges.

Após as perguntas realizadas, as testemunhas assinavam com o provisor e Juiz das habilitações, os inquéritos. Em caso de estar impedido podia ser substituído por uma pessoa eclesiástica e de confiança.

Remetiam-se os autos realizados pelos vigários da vara ou dos párocos a quem eram pedidas as diligências, devidamente cozidos, fechados e lacrados para a câmara eclesiástica para serem registados, e depois enviados a quem pedia a requisitória.

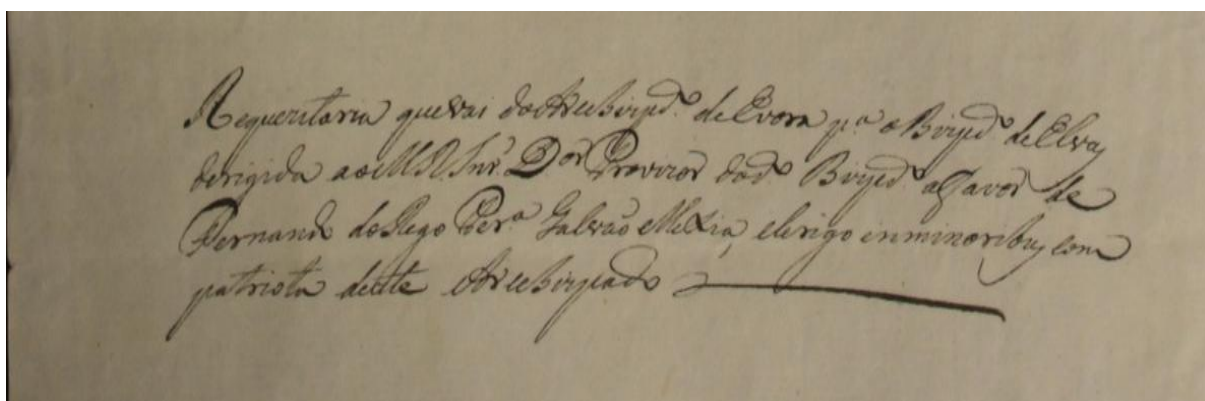


Fig. 12 – Envio de uma Requisitória de Évora para o Bispado de Elvas de 1786

Em suma, através das requisitórias, ou também muitas vezes chamadas de cartas precatórias, emanadas dos diversos Arcebispados, Bispados e afins, corriam diversos assuntos, como diligências de matrimónio, inquirições sobre dotes para ordens, diligências para se habilitarem a Ordens menores (Ostiários, Acólitos, Leitor e Exorcista) e sacras (Subdiácono, Diácono e Presbítero), de “*vita et moribus*”.

Mesmo quando essa pessoa tivesse vivido por pouco tempo num determinado lugar, faziam-se na mesma as diligências necessárias, para se saber se podia ou não ter benefícios simples ou curados. Eram diligências sobre os pais, avós paternos e maternos.



## **II – Quadro de Classificação da Documentação**

Neste capítulo consta o resultado do tratamento, avaliação e descrição de toda a documentação, que se pretendia divulgar. No entanto, e apesar deste Quadro de Classificação estar concluído, pode vir a sofrer alterações ou reformulações ao longo do tempo.

Este Quadro de Classificação está de acordo com a “tradição” do Arquivo Distrital de Évora. Por isso cria Secções em vez de Fundos documentais, uma vez que assim a documentação fica referenciada de forma mais simples para quem a procura. Além disso pretendeu-se manter essa documentação como um todo e não pequenos “Pedaços de História”. Respeita-se assim, também, a tradição de citação que muitos destes materiais já têm.

É de aludir que este Quadro de Classificação não poderia seguir os Regimentos do Auditório Eclesiástico de Évora, uma vez que se chegou à conclusão de que a tramitação desta documentação está toda relacionada e interligada com os diferentes ofícios dos que no Arcebispado trabalhavam. Fazê-lo seria também entrar em choque com a referida tradição de citação, que já é longa.

O Arquivo Distrital de Évora, seguiu e segue a regra “respeitar a ordem original” e por isso optou-se por esta via de classificação da referida documentação. Fez-se assim um compromisso entre o regimento e a prática da instituição de acolhimento.

Mais uma vez volto a referir o facto de que este Quadro de Classificação sofreu alterações significativas em relação ao que estava na WEB em 2011, realizado por mim. Foi ali colocado para cumprir ordens e diretivas do serviço no qual trabalho.

Agora decorridos estes longos meses, chegou-se a este Quadro de Classificação que está mais de acordo com a revisão feita à referida documentação e que se encontra desde a Secção, Séries, Unidades de Instalação, Documentos compostos e simples.

## QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

### FUNDO – PT/ADEV/FE/DIO-CEEVR

<http://digitalq.adevr.dgarq.gov.pt/>

### SC: A – HABILITAÇÕES A ORDENS<sup>16</sup>

- SR: 001 – Habilitações a Prima Tonsura – 1601-1882
- SR: 002 – Habilitações a Ordens Menores – 1582-1792
- SR: 003 – Habilitações a Ordem de Epístola – 1586-1791
- SR: 004 - Habilitações a Ordens de Evangelho – 1534-1760
- SR: 005 - Habilitações a Ordens de Missa – 1582-1703
- SR: 006 – Habilitações a Ordens Sacras – 1590-1799
- SR: 007 – Compatriotas – 1616-1851
- SR: 008 – Diligências de Estilo de Vida e Costumes – 1584-1904
- SR: 009 – Justificação de Parentesco – 1666-1822
- SR: 010 – Justificação de Pureza de Sangue – 1617-1764
- SR: 011 – Processos de Sub-rogação de Património – 1599-1908
- SR:012 – Habilitações “de Genere” – 1586-1910
- SR: 013 – Processos de Requisitórias – 1703-1895
- SR: 014 - Dispensas de luto – 1783-1870
- SR: 015 – Dispensas de Idade – 1706 – 1886
- SR: 016 – Matriculas para Ordens – 1729 – 1813

### SC: B – PROCESSOS MATRIMONIAIS

- SR: 001 – Dispensas matrimoniais – 1702-1911
- SR: 002 – Justificação de bens, pobreza e Fé – 1719-1908
- SR: 003 – Casamentos ocultos

---

<sup>16</sup> Textos realizados por Paulina Araújo e Célia Malarranha aquando da feitura do primeiro Quadro de Classificação em 2009.



## **SC: C – PROCESSOS JUDICIAIS – 1548-1885**

SR: 001 – Autos Cíveis/Crimes.

## **SC: D – CAPELAS/ERMIDAS – 1584/1851**

SR: 001 – Alcácer do Sal (1741/1851)

SR: 002 – Arraiolos (1584)

SR: 003 – Beja (1729/1751)

SR: 004 – Benavila (1803)

SR: 005 – Borba (1760)

SR: 006 – Coruche (1769/1774)

SR: 007 – Estremoz (1742-1767)

SR: 008 – Évora (1742/1839)

SR: 009 – Évoramonte (1745/1818)

SR: 010 – Galveias (1818)

SR: 011 – Grândola (1784)

SR: 012 – Mértola (1766)

SR: 013 – Montemor-o-Novo (1784/1821)

SR: 014 – Monsaraz (1721/1796)

SR: 015 – Odemira (1772)

SR: 016 – Padrões (1713)

SR: 017 – Portel (1772)

SR: 018 – Redondo (1762/1816)

SR: 019 – Santiago do Cacém (1766/1767)

SR: 020 – Terena (1761)

SR: 021 – Vila Viçosa (1768/1814)

## **SC: E – IGREJAS – 1500-1867**

SR: 001 – Alcácer do Sal

SR: 002 – Alvito

SR: 003 – Beja

SR: 004 – Brotas

SR: 005 – Évora

SR: 006 – Estremoz

SR: 007 – Monsaraz  
SR: 008 – Montemor-o-Novo  
SR: 009 – Portel  
SR: 010 – Reguengos de Monsaraz  
SR: 011 – São Tiago do Cacém  
SR: 012 - Vila Viçosa

### **SC: F – ORATÓRIOS – 1620-1888**

SR: 001 – Alcáçovas (1824)  
SR: 002 – Alcácer do Sal (1791-1839)  
SR: 003 – Arraiolos (1756)  
SR: 004 – Beja (1726-1731)  
SR: 005 - Benavente (1835)  
SR: 006 – Borba (1814-1870)  
SR: 007 – Coruche (1820)  
SR: 008 – Cuba (1751)  
SR: 009 – Elvas (1888)  
SR: 010 – Estremoz (1736-1824)  
SR: 011 – Évora (1655/1878)  
SR: 012 – Grândola (1765)  
SR: 013 – Montemor-o-Novo (1620/1829)  
SR: 014 – Ourique (1737)  
SR: 015 – Portel (1815/1824)  
SR: 016 – Redondo (1830/1836)  
SR: 017 – Reguengos de Monsaraz (1812/1835)  
SR: 018 – Vila Viçosa (1771)  
SR: 019 – Vimieiro (1795)  
SR: 020 – Relação de Oratórios

### **SC: G – SACRÁRIOS - 1751/1828**

SR: 001 – Alcácer do Sal (1766/1821)  
SR: 002 – Almodôvar (1767)  
SR: 003 – Arraiolos (1754/1822)

SR: 004 – Coruche (1828)  
SR: 005 – Estremoz (1772)  
SR: 006 – Évora (1763)  
SR: 007 – Grândola (1748)  
SR: 008 – Redondo (1812)  
SR: 009 – Reguengos de Monsaraz (1809)  
SR: 010 – Portel (1751)  
SR: 011 – Serpa (1787)  
SR: 012 - Sousel (1787)  
SR: 013 – Recolhimentos de Borba, Redondo e Vila Viçosa (1780/1784)

### **SC: H – LEGADOS PIOS – 1542-1892**

SR: 001 – Testamentos e Autos de Constatas de Testamentos – 1558-1892  
SR: 002 – Livros de registo de capelas/missas – 1542-1873  
SR: 003 – Instituição de capelas/missas – 1711-1877  
SR: 004 – Redução de capelas/missas  
SR: 005 – Hospital de Portel

### **SC: I – COLEGIADAS**

SR: 001 – Colegiada de São Tiago – Évora  
SR: 002 – Colegiada de São Tiago de Montemor-o-Novo  
SR: 003 – Colegiada de Santo Antão – Évora  
SR: 004 – Colegiada de São Mamede – Évora  
SR: 005 – Colegiada de Santa Maria da Vila do Castelo – Évoramonte  
SR: 006 – Colegiada de São Tiago do Castelo – Montemor-o-Novo  
SR: 007 – Colegiada da Capela Real – Vila Viçosa  
SR: 008 – Colegiada da Santa Casa da Misericórdia – Borba

### **SC: J – CONFRARIAS E IRMANDADES**

#### **SSC: J/1 - Aguiar (1719-1761)**

SR: 001 – Irmandade do Senhor Jesus das Chagas, na Igreja da Vila de Aguiar

**SSC: J/2 - Alcácer do Sal (1743-1761)**

SR: 001 – Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios, Igreja de São Tiago

SR: 002- Irmandade do Senhor dos Passos, Igreja da Santa Casa da  
Misericórdia

SR: 003- Confraria do Glorioso São José, na Igreja de São Francisco

SR: 004- Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja de São Romão  
do Rio Sado

**SSC: J/3 - Alvito 1759**

SR: 001- Irmandade de Nossa Senhora dos Prazeres, na Igreja da Vila de  
Alvito

**SSC: J/4 - Arraiolos (1743-1750)**

SR: 001- Irmandade das Almas, Igreja da freguesia de São Pedro da  
Gafanhoeira

SR: 002- Irmandade do Glorioso São José, na Igreja de São Gregório

SR: 003- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja da Igreja da Igreja

SR: 004 – Irmandade do Senhor dos Passos, Igreja de Arraiolos

SR: 005 - Confraria do Santíssimo Sacramento, Igreja de Nossa Senhora da  
Consolação, Igreja da Igreja

SR: 006 – Confraria do Santíssimo Sacramento, Igreja São Pedro da  
Gafanhoeira

**SSC: J/5 – Avis (1756-1770)**

SR: 001- Irmandade do Senhor Jesus do Calvário, freguesia de São Brás, Vila  
de Figueira.

SR: 002- Confraria das Almas, na freguesia de Stº António de Alcorrago.

**SSC: J/6 – Beja (1672-1762)**

SR: 001- Irmandade do Glorioso São Pedro, na Igreja de São Tiago

SR: 002- Irmandade de Nossa Senhora do Pé da Cruz, na Igreja do Pé da Cruz

SR: 003- Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja Matriz

SR: 005- Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, na freguesia da Salvada

SR: 006- Irmandade dos Corações de Jesus e Maria, na Igreja do Hospital  
SR: 007- Irmandade do Senhor dos Passos, Igreja de São Vicente, Cuba  
SR: 008- Irmandade Santíssimo Sacramento, Igreja de São Vicente, Cuba  
SR: 009- Irmandade do Sr. Passos, na Igreja Matriz de Selmes  
SR: 010- Irmandade das Almas, na Igreja de São Matias  
SR: 011- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja de Pedrogão  
SR: 012- Confraria do Senhor dos Passos, na Igreja de Pedrogão  
SR: 013- Confraria das Almas, na Igreja de Santa Susana de Mombeja  
SR: 014- Confraria Nossa Senhora dos Remédios, na freguesia do Salado  
SR: 015- Irmandade das Almas, na Igreja de Pedrogão

**SSC: J/7 – Borba (1737-1744)**

SR: 001 – Irmandade de São José, Igreja de Santo António, filial da Matriz de Borba  
SR: 002- Irmandade de Nossa Senhora da Nazaré, na Igreja de Santo António, filial da Matriz de Borba  
SR: 003- Confraria de Nossa Senhora do Monte do Carmo, na Igreja de São Bartolomeu

**SSC: J/8 – Brotas (1719-1750)**

SR: 001- Irmandade das Almas, na Igreja de Nossa Senhora das Brotas  
SR: 002 – Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja de Nossa Senhora das Brotas

**SSC: J/9 – Coruche (1743)**

SR: 001-Irmandade do Senhor dos Passos, na Igreja da Vila de Coruche

**SSC: J/10 – Estremoz (1733-1831)**

SR: 001 - Confraria das Almas, Igreja de Santo André  
SR: 002- Confraria do Santíssimo Sacramento, na Igreja de São Tiago  
SR: 003-Irmandade dos Corações de Jesus e Maria, na Igreja do Convento de São Francisco  
SR: 004- Confraria das Almas, na Igreja de São Domingos de Ana Loura

SR: 005-Confraria do Glorioso São José, na Igreja do Convento de São Francisco

SR: 006 -Irmandade de São Pedro, Estremoz

SR: 007- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja de Nossa Senhora da Glória

SR: 008 – Confraria de Nossa Senhora do Rosário, Ana Loura

SR: 009-Irmandade do Santíssimo Sacramento, na freguesia de Santo António da Aldeia dos Arcos

SR: 010 – Confraria de São Romão, Ermida de Santa Cruz, filial da Freguesia de São Lourenço

SR: 011- Confraria das Almas, na freguesia de São Lourenço

### **SSC: J/11 – Évora (1692-1769)**

SR: 001 - Confraria de Nossa Senhora da Esperança, Igreja de São Tiago

SR: 002- Irmandade do Santíssimo Sacramento, na Igreja de São Tiago

SR: 003 – Irmandade de São Marcos, Igreja de São Bartolomeu, extra muros de Évora,

SR: 004 - Irmandade do Patriarca São José, na Igreja de São Domingos

SR: 005 – Irmandade do Santíssimo Coração de Jesus e Maria, Convento de São Salvador

SR: 006 - Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja de São Miguel de Machede

SR: 007 - Irmandade das Almas, na Igreja do Convento da Graça

SR: 008- Irmandade de Nossa Senhora das Dores, na Igreja de São Tiago

SR: 009- Irmandade do Santíssimo Sacramento, na Igreja de Nossa Senhora de Machede

SR: 010-Irmandade do Santíssimo Sacramento, na Igreja de São Manços

SR: 011-Irmandade Nossa Senhora da Conceição, Ermida do Páteo do Azinhal, São Matias

SR: 012-Irmandade das Almas, na Igreja de São Jordão

SR: 013- Irmandade de Santa Cecília, Convento do Espírito Santo

SR: 014 – Confraria de Nossa Senhora do Rosário, Igreja de Nossa Senhora da Boa Fé

SR: 015 – Confraria do Santíssimo Sacramento, Igreja da Graça do Divor

SR: 016 – Confraria dos Escravos e Escravas do Santíssimo Sacramento –  
Real Colégio da Purificação

**SSC: J/12 – Évoramonte (1764-1785)**

SR: 001- Irmandade das Almas, na Igreja de São Bento do Mato

SR: 002- Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja de São Bento do  
Mato

SR: 003- Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, na Freguesia e Igreja de  
São Pedro, extramuros de Évoramonte

SR: 004 - Irmandade das Almas, na Freguesia de São Pedro, extramuros de  
Évoramonte

SR: 005 – Confraria das Almas, Matriz de Évoramonte

SR: 006 – Confraria do Santíssimo Sacramento, Igreja de São Bento do Mato

**SSC: J/13 – Grândola (1726-1762)**

SR: 001-Irmandade das Almas, na Freguesia de Santa Margarida da Serra

SR: 002 - Irmandade do Santíssimo Sacramento, na freguesia de Nossa  
Senhora da Conceição dos Barros

**SSC: J/14 – Lavre (1755)**

SR: 001-Irmandade do Senhor Jesus dos Terços, na freguesia de Lavre

**SSC: J/15 – Mértola (1732-1768)**

SR: 001-Irmandade das Almas, Igreja Santa Ana de Camba

SR: 002-Irmandade Santíssimo Sacramento, na Igreja do Espírito Santo

**SSC: J/16 – Montemor-o-Novo (1675-1764)**

SR: 001- Confraria das Chagas de Cristo, na Igreja de São Tiago

SR: 002 – Confraria das Almas, Igreja de São Mateus

SR: 003- Confraria de Nossa Senhora do Carmo, no Convento dos Religiosos  
de São João de Deus

SR: 004 - Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja Matriz de Nossa  
Senhora do Bispo

SR: 005- Irmandade das Almas, na Igreja de São Gens

SR: 006-Irmandade dos Passos de Cristo, na Igreja do Calvário  
SR: 007- Irmandade do Santíssimo Rosário, na Igreja de Santo Aleixo  
SR: 006- Irmandade do Santíssimo Rosário, na Igreja de São Cristóvão  
SR: 007- Confraria das Almas, na Igreja de Santa Sofia  
SR: 008- Irmandade do Senhor Jesus e Nossa Senhora dos Rosário dos  
Terços, na Ermida de São Lázaro  
SR: 009 - Irmandade do Glorioso São José, na Igreja e Convento de São  
Francisco  
SR: 010 - Confraria da Caridade, na Ermida de Nossa Senhora das  
Necessidades  
SR: 011- Irmandade da Correia do Padre Santo Agostinho, no Convento de  
Nossa Senhora da Conceição  
SR: 012 – Irmandade das Almas, Freguesia E Igreja de St. Aleixo  
SR: 013 - Confraria de Nossa Senhora das Dores na Capela do Convento de  
São Francisco  
SR: 014 – Confraria do Reverendo Clero  
SR: 015 – Confraria do Santíssimo Sacramento, Igreja da Freguesia de São  
Mateus

**SSC: J/17 – Montoito (1764-1765)**

SR: 001- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, Igreja Matriz de Montoito

**SSC: J/18 – Moura (1728-1759)**

SR: 001 - Irmandade das Almas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do  
lugar da Amareleja  
SR: 002- Confraria de São Francisco de Bórgia, na Igreja do Espírito Santo, na  
Vila de Moura

**SSC: J/19 – Ourique (1730-1754)**

SR: 001- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja Matriz, freguesia  
de Santa Bárbara, Vila de Padrões  
SR: 002- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, na freguesia de São  
Martinho das Amoreiras



**SSC: J/20 – Pavia (1745-1842)**

SR: 001- Irmandade do Senhor Jesus, na Igreja Matriz de Pavia,

SR: 002 – Confraria das Almas, na Igreja de São Paulo, Matriz de Pavia

**SSC: J/21 – Portel (1742-1859)**

SR: 001- Irmandade de São Pedro Pulgão, Igreja de Pulgão, extra muros de Portel

SR: 002 – Irmandade da Gloriosa Santa Rita, Igreja de Santa Ana, Portel

SR: 003- Irmandade do Santíssimo Rosário de Nossa Senhora, na Igreja de São Lourenço de Alqueva

SR: 004- Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, na freguesia de Nossa Senhora da Assunção da Atalaia

SR: 005 – Confraria de São Luís, na Igreja de São Sebastião

SR: 006- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, na freguesia da Amieira

SR: 007- Confraria do Santíssimo Rosário, na freguesia de São Julião de Monte Trigo

SR: 008- Irmandade das Almas, na freguesia de São Julião de Monte Trigo

SR: 009- Irmandade do Santíssimo Sacramento, na freguesia de São Julião de Monte Trigo

SR: 010- Irmandade de Nossa Senhora das Dores, na Igreja do Convento de São Paulo

SR: 011 – Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja Matriz

SR: 012 – Confraria N. Senhor dos Passos, Igreja Matriz

SR: 013- Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja de Vera Cruz

SR: 014- Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja São Lourenço de Alqueva

SR: 015- Confraria das Almas, na freguesia de Alqueva

**SSC. J/22 – Redondo (1750)**

SR: 001- Irmandade das Almas, Igreja São Bento do Zambujal

SR: 002- Confraria das Almas, na Igreja de Santa Susana

**SSC: J/23 – Reguengos de Monsaraz (1702-1853)**

SR: 001- Confraria do Santíssimo Sacramento, na Igreja da freguesia de Santo António

SR: 002- Irmandade do Glorioso Santo António, na Ermida de Santo António

SR: 003- Confraria do Santíssimo Coração de Jesus e Maria, na Igreja de São Tiago

SR: 004 – Irmandade das Almas, Igreja de São Marcos do Campo

**SSC: J/24 – Santiago do Cacém (1763/1764)**

SR: 001 – Confraria do Menino Deus, freguesia de São Domingos

**SSC: J/25 – Serpa (1733)**

SR: 001- Confraria do Glorioso São Pedro, na Igreja da Misericórdia

**SSC: J/26 – Sousel (1758)**

SR: 001 - Irmandade do Santíssimo Coração de Jesus, na Igreja de Nossa Senhora da Orada, extramuros de Sousel

**SSC: J/27 – Terena (1824-1825)**

SR: 001- Confraria do Santíssimo Sacramento, na freguesia e Igreja de São Tiago de Terena

**SSC: J/28 – Viana (1688-1730)**

SR: 001- Confraria de Nossa Senhora da Purificação, na Igreja Matriz de Viana

SR: 002- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja Matriz de Viana

SR: 003- Confraria de Nossa Senhora de Aires

SR: 004 - Confraria da Gloriosa Santa Ana, Igreja do Convento de Bom Jesus

**SSC: J/29 – Vidigueira (1735 – 1744)**

SR: 001 - Irmandade das Almas, na Igreja Matriz da Vidigueira

SR: 002- Irmandade de Santo António, na Igreja Matriz da Vidigueira

**SSC: J/30 – Vila do Canal**

SR: 001 – Confraria das Almas, Freguesia de Nossa Senhora das Relíquias

**SSC: J/31 – Vila do Cano**

SR: 001 - Irmandade de Santo António, Ermida de Santo António

**SSC: J/32 – Vila Viçosa (1733 – 1758)**

SR: 001- Irmandade de Nossa Senhora do Monte do Carmo

SR: 002- Irmandade da Santíssima Trindade, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição

SR: 003- Confraria de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição

SR: 004 - Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja de Santa Ana de Bencatel

SR: 005 – Confraria de Nossa Senhora das Dores, Igreja do Convento de Santa Cruz

**SSC: J/33 – Vimieiro (1691 - 1785)**

SR: 001- Confraria do Nome de Jesus, na Igreja Matriz do Vimieiro

SR: 002- Irmandade das Almas, na Igreja Matriz do Vimieiro

**SSC: J/34 – Mapas/Relações das Irmandades/Confrarias (s/d – 1836)**

SR: 001 – Relação das Irmandades/Confrarias

**SC: K – CONVENTOS****SSC: K/A – Alcácer dos Sal**

SR: 001 – Mosteiro de Nossa Senhora de Aracoeli [Ara cali]

**SSC: K/B – Avis**

SR: 001 - Convento de Avis

**SSC: K/C - Arraiolos**

SR: 001 – Convento de São João Evangelista

**SSC: K/D – Beja**

SR: 001 – Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição  
SR: 002 – Convento de Nossa Senhora da Esperança  
SR: 003 – Mosteiro de Santa Clara  
SR: 004 – Colégio de São Manços – Vila Alva – Beja

**SSC: K/E – Borba**

SR: 001 – Mosteiro de Nossa Senhora das Servas  
SR: 002 – Recolhimento de Borba  
SR: 003 – Convento de Nossa Senhora da Luz de Montes Claros

**SSC: K/f – Coruche**

SR: 001 – Recolhimento de Santa Rosa

**SSC: K/g – Estremoz**

SR: 001 – Convento da Congregação do Oratório de Néri  
SR: 002 – Convento de São João de Deus  
SR: 003 – Mosteiro das Maltesas/São João da Penitência

**SSC: K/H – Évora**

SR: 001 – Conservatório de Santa Marta  
SR: 002 – Convento do Calvário  
SR: 003 – Convento da Cartuxa  
SR: 004 – Convento do Espírito Santo  
SR: 005 – Convento de Nossa Senhora das Mercês  
SR: 006 – Convento de Nossa Senhora da Graça  
SR: 007 – Convento Novo/Convento São José  
SR: 008 – Convento de Nossa Senhora do Paraíso  
SR: 009 – Convento de Nossa Senhora do Carmo  
SR: 010 – Convento de Santa Clara  
SR: 011 – Convento de Santa Mónica  
SR: 012 – Convento de Santa Catarina de Sena  
SR: 013 – Convento de São Bento de Cástris  
SR: 014 – Convento de São Domingos  
SR: 015 – Convento de São Francisco

SR: 016 – Convento do Salvador

SR: 017 - Recolhimento de São Manços

SR: 018 – Recolhimento da Piedade

SR: 019 – Convento de São Paulo

**SSC: KIH – Faro**

SR: 001 – Convento de Nossa Senhora da Assunção

**SSC: K/J – Montemor-o-Novo**

SR: 001 – Mosteiro de Nossa Senhora da saudação

**SSC: K/K – Moura**

SR: 001 – Convento de Nossa Senhora da Assunção do Castelo

SR: 002 – Convento de São Domingos

SR: 003 – Mosteiro de Santa Clara

**SSC: K/L – Portel**

SR: 001 – Convento dos Capuchos

SR: 002 – Mosteiro de São Paulo

**SSC: K/M – Redondo**

SR: 001 – Recolhimento de Nossa senhora da Saúde

**SSC: K/N – Sousel**

SR: 001 – Convento de Santo António

**SSC: K/O – Torrão**

SR: - Convento de Nossa Senhora da Graça

SR: 002 – Convento de Santa Clara

**SSC: K/P – Viana do Alentejo**

SR: 001 – Convento de Bom Jesus

**SSC: K/Q – Vidigueira**

SR: 001 – Recolhimento do Espírito Santo

**SSC: K/R – Vila Viçosa**

SR: 001 – Convento das Chagas

SR: 002 - Convento de Nossa Senhora da Esperança

SR: 003 – Mosteiro de Santa Cruz

SR: 004 – Mosteiro de São Paulo

**SSC: K/S – Serpa**

SR: 001 – Convento de São Paulo

**SSC: K/T – Relação dos Painéis dos Conventos de Évora**

SR: 001 – Relação dos painéis dos conventos de Évora

**SSC: K/U – Relação da prata dos conventos extintos**

SR: 001 – Relação da prata dos extintos conventos de Évora

**SSC: K/V – Recolhimento de Vila Viçosa, Borba e Redondo**

SR: 001 – Petições para fundação dos recolhimentos de Borba, Redondo e Vila Viçosa

**SSC: K/W – Visitas particulares a Mosteiros do Arcebispado**

SR: 001 – Breves apostólicos

**SSC:K/X – Relação das propriedades e rendimentos dos extintos conventos**

SR: 001 – Conventos de São Domingos, da Graça, do Carmo e do Espinheiro.

**SSC:K/Y – Livro de registo de religiosos e religiosas de Évora**

SR: 001 - Livro de registo de religiosos e religiosas de Évora desde 1842

**SSC: K/Z – Correspondência**

SR: 001 – Correspondência diversa

### **SC:L – VISITAS PASTORAIS – 1555 - 1891**

SR: 001 - Livros de visitas/devassas, termos das culpas e provimentos

SR: 002 – Documentos avulsos

### **SC/M – ROL DE CONFESSADOS – 1753-1885**

SR:001 – Livros de róis de confessados

SR: 002 – Correspondência sobre róis de confessados

### **SC/N – BENEFÍCIOS / CARGOS – 1568 -1860**

SR: 001 – Autos de nomeação, confirmação e posse de benefícios/cargos.

### **SC/O – CULTO (Festividades) 1563-1910**

SR: 001 - Requerimentos param a realização das festas nas Igrejas do  
Arcebispado de Évora

### **SC/ P – PETIÇÕES – 1519-1885**

SR: 001 – Pedidos de dispensas e licenças

### **SC/Q – ESCRITURAS – 1392-1882**

SR: 001 – Coleção de escrituras

### **SC/R – RECEITAS E DESPESAS – 1603-1876**

SR: 001- Livros de registo de receitas e despesas por ordem do Arcebispo de  
Évora

**SC/S – CORRESPONDÊNCIA – s/d - 1901**

SR: 001 – Correspondência recebida e expedida de diversas Instituições

**SC: T – COMPANHIA DE JESUS - 1597-1624**

SR: 001- Documentos em Latim

**SC: U – MITRA – 1460-1877**

SR: 001 – Livros sobre receitas e despesas

**SC: V – CABIDO – 1725-1807**

SR: 001 – Livros e documentos sobre demandas entre o Cabido e os Bacharéis e Beneficiados da Sé de Évora.

**SC: W – BREVES/BULAS - 1577-1831**

SR: 001 – Coleção de Breve e Bulas

**SC: X – VÁRIA – s/d-1898**

SR: 001 – Documentação avulsa



### III – Catálogo/ Inventário da documentação<sup>17</sup>

Este capítulo incide sobre a catalogação / inventário da documentação. Foi um trabalho exaustivo porque encontrava-se em maços, com documentação diversa o que levou a um excesso de hora previstas inicialmente, aquando do início do projeto.

A documentação foi, na maior parte, catalogada durante este projecto, com exceção de alguma da documentação da Secção A que já se encontrava disponível como – “Habilitações a Ordens”, composta por 12 séries documentais, porque foi um trabalho realizado, anteriormente, sem um prévio tratamento/conhecimento dos documentos constantes em cada processo de habilitação. Era já do conhecimento público, através do Dr. António Carlos Godinho Janes Monteiro e publicado na revista *Raízes e Memórias* optamos, por não “perder”, tempo nessa documentação e sim na que encontrava completamente desconhecida. Mas tendo sempre presente que depois seria necessário fazer uma revisão a essa documentação, porque chegamos à conclusão de que a sua identificação não se encontrava correta, para além de irmos encontrando mais processos que se encontravam misturados com outros.

SR: 001 – Habilitações a Prima Tonsura – 1601-1882; 002 – Habilitações a Ordens Menores – 1582-1792; 003 – Habilitações a Ordem de Epístola – 1586-1791; 004 - Habilitações a Ordens de Evangelho – 1534-1760; 005 - Habilitações a Ordens de Missa – 1582-1703; 006 – Habilitações a Ordens Sacras – 1590-1799; 007 – Compatriotas – 1616-1851; 008 – Diligências de Estilo de Vida e Costumes – 1584-1904; 009 – Justificação de Parentesco – 1666-1822; 010 – Justificação de Pureza de Sangue – 1617-1764; 011 –

---

<sup>17</sup> FUNDO – PT/ADEV/FE/DIO/CEEVR

Processos de Sub-rogação de Património – 1599-1908 e 012 – Habilitações “de Genere” – 1586-1910.

Foram adicionadas novas séries a este Secção A: SR: 013 – Processos de Requisitórias 1703-1895, SR: 014 – Dispensas de Luto 1783-1870, SR: 015 – Dispensas de Idade 1706-1886 e a Série 16 – Matrículas a Ordens - 1729-1813 Para além desta, a Secção B “Processos Matrimoniais, já foram catalogados algumas centenas de processos da Série 001 - Dispensas Matrimoniais -1702-1911 e SR: 002 - Justificação de Bens, Pobreza e Fé – 1719-1908, por estarem a ser inseridas no DigitArq, por opções Administrativas. Nesta secção foi ainda acumulada uma SR: 003 – Casamento Ocultos.

A metodologia utilizada nesta fase foi a descrita na introdução quando se desenvolveu este tema. Optou-se por catalogar a maior parte da documentação uma vez que este estava se ser vista peça a peça, foi-se separando processo a processo e catalogando individualmente de acordo com as ODA, Orientações para a Descrição Arquivística,

Utilizando este método torna-se mais fácil para o arquivista a sua disponibilização na WEB uma vez que já se encontra identificada e catalogada, com elementos obrigatórios de acordo com as ODA,, como as datas extremas, âmbito e conteúdo, onde e desenvolve o que contém, número de (ui) unidade e de instalação, (d) documento simples ou (dc) documento composto).

## **SC: A – HABILITAÇÕES A ORDENS<sup>18</sup>**

A secção é constituída por processos indispensáveis para ingressar na vida religiosa, passando pela justificação da pureza de sangue dos membros da família do habilitando e pela inquirição da vida e costumes do mesmo. Sendo de extrema importância para o estudo da genealogia e análise sociológica da época em que se enquadram, devido à natureza da informação que possuem. Os processos são constituídos por petições dos habilitandos de acordo com Ana Mouta Faria, “ para a cerimónia de prima tonsura, com 7 anos de idade, e

---

<sup>18</sup> Textos realizados por Paulina Araújo e Célia Malarranha aquando da feitura do primeiro Quadro de Classificação.

os quatro graus de Ordens Menores de ordens menores (Ostiário com 14 anos, Acólito, Leito e Exorcista) e de ordens sacras/Maiores que eram Subdiácono, com 22 anos, Diácono com 23 anos e Presbítero, com 25 anos o que já era considerado Padre. De uma maneira geral os processos possuem a mesma tipologia documental.

Contêm mandados, comissões e secretas do provisor, vigário geral e Juiz das justificações “de genere”, vigente na época (ocupando o mesmo os vários cargos), para os párocos ou os vigários da vara das paróquias de onde eram naturais os impetrantes e os seus familiares, procederem junto dos paroquianos à inquirição sobre a pureza de sangue e à inquirição de vida e costumes dos mesmos (inquirições “de genere” e inquirições de vita et moribus).

Consta o parecer dos párocos sobre os habilitandos, o rol das testemunhas e as inquirições feitas às mesmas. Na maior parte das vezes e sempre que surgiam dúvidas sobre as naturalidades ou sobre o bom nome e pureza de sangue dos ascendentes dos habilitandos eram requeridas certidões de batismo dos habilitandos, das de seus pais, dos avós paternos e maternos, bem como certidões de casamento.

Constam algumas árvores genealógicas. Se os habilitandos eram filhos ou netos de Familiares do Santo Ofício, se tinham irmãos ou familiares habilitados constam os respetivos autos de justificações da filiação, fraternidade ou afinidade, ficando dispensados de apresentar inquirições de genere (alguns processos contêm os originais das Cartas de Familiar do Santo Ofício, em pergaminho).

Contêm petições dos habilitandos para correr folha pelos escrivães do judicial das comarcas e pelos escrivães do juízo eclesiástico, a fim de lhes serem encontradas culpas, constam os despachos dos tabeliães. No decorrer dos processos constam Acórdãos da Relação Eclesiástica de Évora, deferindo ou indeferindo o seguimento dos mesmos. Sempre que os habilitandos queriam subir de hierarquia tinham de ser sujeitos a novas inquirições de vida e costumes, constam sempre os despachos deliberando se os mesmos possuíam os requisitos necessários para poder auferir as ordens que pediam, e os despachos em como eram examinados e aprovado ou reprovados para as ditas ordens.

### **SR: 001 – Habilitações a Prima Tonsura – 1601-1882**

O primeiro passo necessário para ingressar na vida religiosa era receber a cerimónia de prima tonsura.

Quando os habilitandos requeriam para obterem ordens menores, tinham de ser examinados e aprovados primeiro para prima tonsura e só depois podiam receber as ordens solicitadas.

Os processos contêm as petições dos habilitandos, os mandados, secretas e comissões do provisor das justificações “de genere” do Arcebispado de Évora para se proceder junto de cada paróquia, de que os habilitandos e os familiares eram naturais, à inquirição sobre a pureza de sangue e sobre a vida e costumes dos mesmos (inquirições "de genere" e inquirições de vita et moribus).

### **SR: 002 – Habilitações a Ordens Menores – 1582-1792**

Contém as petições dos habilitandos para se ordenarem de ordens menores, mandados, comissões e secretas do provisor, vigário geral e Juiz das justificações “de genere” vigente na época (ocupando o mesmo os vários cargos). Tudo isso era enviado para os párocos ou os vigários da vara das paróquias, de onde eram naturais os impetrantes e os seus familiares, para se procederem à inquirição sobre a pureza de sangue e à inquirição de vida e costumes dos mesmos (inquirições de genere e inquirições de vita et moribus). Constam os pareceres dos párocos sobre os habilitandos, o rol das testemunhas e as inquirições feitas às mesmas.

Na maior parte das vezes e sempre que surgiam dúvidas sobre as naturalidades ou sobre o bom nome e pureza de sangue dos ascendentes dos habilitandos eram requeridas certidões de batismo dos habilitandos, das de seus pais, dos avós paternos e maternos, bem como certidões de casamento. Constam algumas árvores genealógicas. Se os habilitandos eram filhos ou netos de Familiares do Santo Ofício, se tinham irmãos ou familiares habilitados constam os respetivos autos de justificações da filiação, fraternidade ou afinidade, ficando os habilitandos dispensados de apresentar inquirições de genere (alguns processos contêm os originais das Cartas de Familiar do Santo Ofício, em pergaminho).

Contêm petições dos habilitandos para correr folha pelos escrivães do judicial das comarcas e pelos escrivães do juízo eclesiástico, a fim de lhes serem encontradas culpas, constam os despachos dos tabeliães.

No decorrer dos processos constam Acórdãos da Relação Eclesiástica de Évora deliberando se os habilitandos possuíam os requisitos necessários para poder auferir as ordens que pediam, e os constam despachos em como eram examinados e aprovado ou reprovados para as ditas ordens.

A maioria dos processos contêm também anexadas as diligências para ordens sacras.

### **SR: 003 – Habilitações a Ordem de Epístola – 1586-1791**

Contém as petições dos habilitandos para se ordenarem de ordens de epístola (subdiácono). Na maior parte das vezes os processos contêm em anexo as diligências para prima tonsura, ordens menores e até mesmo para as outras sacras (diácono e presbítero).

Constam mandados, comissões e secretas do provisor, vigário geral e Juiz das justificações “de genere” vigente na época (ocupando o mesmo os vários cargos), para os párocos ou os vigários da vara das paróquias, de onde eram naturais os impetrantes e os seus familiares, procederem à inquirição sobre a pureza de sangue e à inquirição de vida e costumes dos mesmos (inquirições de genere e inquirições de *vita et moribus*).

Constam os pareceres dos párocos sobre os habilitandos, o rol das testemunhas e as inquirições feitas às mesmas.

Na maior parte das vezes e sempre que surgiam dúvidas sobre as naturalidades ou sobre o bom nome e pureza de sangue dos ascendentes dos habilitandos eram requeridas certidões de batismo dos habilitandos, das de seus pais, dos avós paternos e maternos, bem como certidões de casamento. Constam algumas árvores genealógicas.

Nas diligências para auferir ordens de epístola consta o processo de património que contém, entre outros documentos, escrituras dos dotes de património para ordens sacras, testamentos ou treslados de testamentos, sentenças de folha de partilhas, escrituras de compra e venda de propriedades, entre outras, os autos de posse do património dotado.

Os editais do património que eram afixados nas igrejas para que o povo pudesse contestar o mesmo, a comissão do provisor e vigário geral do Arcebispado para se proceder à visita e avaliação do património, os autos de vistoria e avaliação de património efetuados pelos avaliadores do concelho e o termo de aceitação do dito.

Também constam provisões e cartas de colação, a favor dos habilitandos, de benefícios ou cargos, para com eles perfazerem o seu património. Também se encontram processos de sub-rogação do dito património.

Quando se habilitavam a ordens de epístola também impetravam Breves Apostólicos de extra tēpora ou de suplemento de idade (suprimento de idade), na maior parte das vezes constam os originais. Os Breves eram sujeitos a avaliação e aceitação.

Contém petições dos habilitandos para correr folha pelos escrivães do judicial das comarcas e pelos escrivães do juízo eclesiástico, a fim de lhes serem encontradas culpas, constam os despachos dos tabeliães.

No decorrer dos processos constam Acórdãos da Relação Eclesiástica de Évora deliberando se os habilitandos possuíam os requisitos necessários para poder auferir as ordens que pediam, e os despachos em como eram examinados e aprovados para exercer a mesma.

#### **SR: 004 - Habilitações a Ordens de Evangelho – 1534-1760**

Contém as petições dos habilitandos para se ordenarem de ordens de evangelho (diácono).

Na maior parte das vezes os processos contêm em anexo as diligências para prima tonsura, ordens menores e até mesmo para as outras sacras (subdiácono e presbítero).

Constam os mandados, comissões e secretas do provisor, vigário geral e Juiz das justificações de genere vigente na época (ocupando o mesmo os vários cargos), para os párocos ou os vigários da vara das paróquias, de onde eram naturais os impetrantes e os seus familiares, procederem à inquirição sobre a pureza de sangue e à inquirição de vida e costumes (inquirições de genere e inquirições de vita et moribus).

Constam os pareceres dos párocos sobre os habilitandos, o rol das testemunhas e as inquirições feitas às mesmas. Na maior parte das vezes e

sempre que surgiam dúvidas sobre as naturalidades ou sobre o bom nome e pureza de sangue dos ascendentes dos habilitandos eram requeridas certidões de batismo dos habilitandos, das de seus pais, dos avós paternos e maternos, bem como certidões de casamento. Constan algumas árvores genealógicas.

Quando se habilitavam a ordens de evangelho impetravam, na maior parte das vezes, Breves Apostólicos de extra tēpora e de suplemento de idade (suprimento de idade), constam os originais. Os Breves eram sujeitos a avaliação e aceitação por parte do Cabido.

Contém petições dos habilitandos para correr folha pelos escrivães do judicial das comarcas e pelos escrivães do juízo eclesiástico, a fim de lhes serem encontradas culpas, constam os despachos dos tabeliães.

Ao longo dos processos constam Acórdãos da Relação Eclesiástica de Évora deliberando se os habilitandos possuíam os requisitos necessários para poder auferir as ordens que pediam e os despachos em como eram examinados e aprovados para exercer a mesma.

Contém declarações de priores, reitores de conventos e outros em como os habilitandos tinham exercitado as ordens com presteza, nas suas igrejas ou conventos.

### **SR: 005 - Habilitações a Ordens de Missa – 1582-1703**

Contém as petições dos habilitandos para se ordenarem de ordens de missa (presbítero).

Na maior parte das vezes os processos contêm em anexo as diligências para prima tonsura, ordens menores e até mesmo para as outras sacras (subdiácono e diácono).

Constam mandados, comissões e secretas do provisor, vigário geral e Juiz das justificações *de genere* vigente na época (ocupando o mesmo os vários cargos), para os párocos ou os vigários da vara das paróquias, de onde eram naturais os impetrantes e os seus familiares, procederem à inquirição sobre a pureza de sangue e à inquirição de vida e costumes dos mesmos (inquirições de genere e inquirições de *vita et moribus*).

Constam os pareceres dos párocos sobre os habilitandos, o rol das testemunhas e as inquirições feitas às mesmas.

Na maior parte das vezes e sempre que surgiam dúvidas sobre as naturalidades ou sobre o bom nome e pureza de sangue dos ascendentes dos habilitandos eram requeridas certidões de batismo dos habilitandos, das de seus pais, dos avós paternos e maternos, bem como certidões de casamento. Constan algumas árvores genealógicas.

Quando se habilitavam a ordens de missa impetravam, na maior parte das vezes, Breves Apostólicos de extra tēpora e de suplemento de idade (suprimento de idade), constam os originais. Os Breves eram sujeitos a avaliação e aceitação.

Contém petições dos habilitandos para correr folha pelos escrivães do judicial das comarcas e pelos escrivães do juízo eclesiástico, a fim de lhes serem encontradas culpas, constam os despachos dos tabeliães.

Ao longo dos processos constam acórdãos da Relação Eclesiástica de Évora deliberando se os habilitandos possuíam os requisitos necessários para poder auferir as ordens que pediam e os despachos em como eram examinados e aprovados para exercer as mesmas.

Contém declarações de priores, reitores de conventos e outros em como os habilitandos tinham exercitado as ordens com presteza, nas suas igrejas ou conventos.

#### **SR: 006 – Habilitações a Ordens Sacras – 1590-1799**

Contém as petições dos habilitandos para se ordenarem de ordens sacras (subdiácono, diácono e presbítero).

Na maior parte das vezes os processos contêm em anexo as diligências para prima tonsura e ordens menores.

Constam mandados, comissões e secretas do provisor, vigário geral e Juiz das justificações “de genere” vigorante na época (ocupando o mesmo os vários cargos), para os párocos ou os vigários da vara das paróquias, de onde eram naturais os impetrantes e os seus familiares, procederem à inquirição sobre a pureza de sangue e à inquirição de vida e costumes dos mesmos (inquirições “de genere” e inquirições de “vita et moribus”).

Constam os pareceres dos párocos sobre os habilitandos, o rol das testemunhas e as inquirições feitas às mesmas.



Quando surgiam dúvidas sobre as naturalidades ou sobre o bom nome e pureza de sangue dos ascendentes dos habilitandos eram requeridas certidões de batismo dos habilitandos, das de seus pais, dos avós paternos e maternos, bem como certidões de casamento.

Constam algumas árvores genealógicas. Nas diligências para auferir ordens de epístola consta o processo de património que contém, entre outros documentos, escrituras dos dotes de património para ordens sacras, testamentos ou traslados de testamentos, sentenças de folha de partilhas, escrituras de compra e venda de propriedades, entre outras, os autos de posse do património dotado, os editais do património que eram afixados nas igrejas para que o povo pudesse contestar o mesmo, a comissão do provisor e vigário geral do Arcebispado para se proceder à visita e avaliação do património, os autos de vistoria e avaliação de património efetuados pelos avaliadores do concelho e o termo de aceitação do dito.

Também constam provisões e cartas de colação, a favor dos habilitandos, de benefícios ou cargos, para com eles perfazerem o seu património. Também se encontram processos de sub-rogação do dito património.

Quando se habilitavam a ordens de sacras impetravam, na maior parte das vezes, Breves Apostólicos de extra tēpora e de suplemento de idade (suprimento de idade), constam os originais. Os breves eram sujeitos a avaliação e aceitação.

Contém petições dos habilitandos para correr folha pelos escrivães do judicial das comarcas e pelos escrivães do juízo eclesiástico, a fim de lhes serem encontradas culpas, constam os despachos dos tabeliães.

Ao longo dos processos constam acórdãos da Relação Eclesiástica de Évora deliberando se os habilitandos possuíam os requisitos necessários para poder auferir as ordens que pediam e os despachos em como eram examinados e aprovados para exercer as mesmas.

Contém declarações de priores, reitores de conventos e outros em como os habilitandos tinham exercitado as ordens com destreza, nas suas igrejas ou conventos.

### **SR: 007 – Compatriotas – 1616-1851**

Quando os habilitandos não eram naturais do Arcebispado de Évora requeriam para serem admitidos “a compatriotas”, alegando viver no mesmo o tempo suficiente para serem julgados concidadãos.

Inclui mandados ou comissões do provisor, vigário geral e Juiz das justificações “de genere”, para os párocos ou os vigários da vara das localidades onde moravam os habilitandos a fim de provar que residiam no arcebispado o tempo suficiente para serem julgados compatriotas.

Contém acórdãos da Relação Eclesiástica de Évora deliberando se os habilitandos possuíam os requisitos necessários para compatriotas. Na maior parte das vezes constam os processos para ordens menores e ordens sacras.

### **SR: 008 – Diligências de Estilo de Vida e Costumes – 1584-1904**

Os processos são constituídos por petições dos habilitandos para a cerimónia de prima tonsura, de ordens menores (4º grau) e de ordens sacras (ordens de epístola, ordens de evangelho e ordens de missa).

Contém mandados, comissões e secretas do provisor, vigário geral e Juiz das justificações de genere vigente na época, para os párocos ou os vigários da vara das paróquias procederem junto dos paroquianos à inquirição de vida e costumes dos habilitandos (inquirições de *vita et moribus*).

Constam os pareceres dos párocos sobre os ordinandos, o rol das testemunhas e as inquirições, feitas nos locais onde moravam ou onde tinham morado, sobre a sua conduta (se eram cristãos velhos, mansos, não possuíam doenças, se tinham prometido casamento ou se tinham algum impedimento canónico). Contém petições dos habilitandos para correr folha pelos escrivães do judicial das comarcas e pelos escrivães do juízo eclesiástico, a fim de lhes serem encontradas culpas, constam os despachos dos tabeliães. Na maior parte das vezes constam os processos para ordens menores e ordens sacras.

### **SR: 009 – Justificação de Parentesco – 1666-1822**

Os processos são constituídos por petições dos habilitandos para se ordenarem de prima tonsura, de ordens menores (4º grau) ou de ordens sacras (ordens de epístola, ordens de evangelho e ordens de missa), pedindo dispensa de apresentarem diligências *de genere*, alegando serem filhos de

pais, de avós ou irmãos Familiares do Santo Ofício, ver Anexo 4, de irmãos clérigos ou de familiares habilitados pela Relação Eclesiástica.

Abarca mandados e comissões do provisor, vigário geral e Juiz das justificações de genere vigente na época, para os párocos ou os vigários da vara das paróquias, de que os habilitandos e os familiares eram naturais, procederem junto dos paroquianos à inquirição para justificação da filiação, da fraternidade ou afinidade.

Alguns processos contêm os originais das cartas de familiar do Santo Ofício, em pergaminho, bem como de certidões de batismo e casamento.

De uma maneira geral constam os processos completos para ordens menores e ordens sacras.

#### **SR: 010 – Justificação de Pureza de Sangue – 1617-1764**

Os processos são constituídos por petições dos habilitandos para se ordenarem de prima tonsura, de ordens menores (4º graus) ou de ordens sacras (ordens de epístola, ordens de evangelho e ordens de missa). Contém mandados, comissões e secretas do provisor, vigário geral e Juiz das justificações de genere vigente na época, para os párocos ou os vigários da vara das paróquias, de onde eram naturais os impetrantes e os seus familiares, procederem à inquirição da pureza de sangue dos mesmos (inquirições de genere).

Consta da avaliação dos párocos sobre os habilitandos, o rol das testemunhas e as inquirições feitas às mesmas sobre se eram inteiros cristãos velhos, sem raça de judeus, cristãos novos, hereges, mulatos, entre outras questões.

Na maior parte das vezes e sempre que surgiam dúvidas sobre as naturalidades ou sobre o bom nome e pureza de sangue dos ascendentes dos habilitandos eram requeridas certidões de batismo dos habilitandos, das de seus pais, dos avós paternos e maternos, bem como certidões de casamento. Também inclui algumas árvores genealógicas. Ver Anexo 5, árvore genealógica para provar a limpeza de sangue (Diligências “de genere”, dc 532, mç. 68, 1755).

As justificações de pureza de sangue são comuns a todos os processos para auferir a ordens menores ou sacras.

Anexas às justificações constam os processos de ordens menores e sacras.

### **SR: 011 – Processos de Sub-rogação de Património – 1599-1908**

Na maior parte dos processos de sub-rogação de património constam as petições dos clérigos, ou dos ainda ordinandos, para substituir o património que iniciaram para se habilitarem a clérigos de ordens sacras por outro de igual valor ou de valor superior, ou localizado noutra localidade.

No processo de sub-rogação de património constam os novos títulos de património, as comissões do provisor das justificações “de genere”, para se proceder à visita do património, as diligências de visita e avaliação do mesmo, os editais afixados nas igrejas das paróquias onde o mesmo se situa, e os despachos de aceitação da sub-rogação.

Constam, na maior parte dos casos ou em anexo, os processos de para ordens menores e sacras, que contêm as diligências de património que incluem as escrituras ou os traslados dos dotes, escrituras de instituições de capelas, benefícios que receberam, entre outros.

### **SR:012 – Habilitações “de genere” – 1586-1910**

Os processos são constituídos por petições dos habilitandos para se ordenarem de prima tonsura, de ordens menores (4º graus) e de ordens sacras (ordens de epístola, ordens de evangelho e ordens de missa), de uma maneira geral os processos possuem a mesma tipologia documental.

Contém mandados, comissões e secretas do provisor, vigário geral e Juiz das justificações "de genere" vigente na época (ocupando o mesmo os vários cargos), para os párocos ou os vigários da vara das paróquias de onde eram naturais os impetrantes e os seus familiares, procederem junto dos paroquianos à inquirição sobre a pureza de sangue e à inquirição de vida e costumes dos mesmos (inquirições “de genere” e inquirições de "vita et moribus"), Ver Anexo 6.

Constam os pareceres dos párocos sobre os habilitandos, o rol das testemunhas e as inquirições feitas às mesmas.

Na maior parte das vezes e sempre que surgiam dúvidas sobre as naturalidades, sobre o bom nome e pureza de sangue dos ascendentes dos habilitandos eram requeridas certidões de batismo dos habilitandos, dos pais, dos avós paternos e maternos, bem como as certidões de casamento.

Constam algumas árvores genealógicas. Se os habilitandos eram filhos ou netos de Familiares do Santo Ofício, se tinham irmãos ou familiares habilitados abarca os respetivos autos de justificações da filiação, fraternidade ou afinidade, ficando dispensados de apresentar inquirições "de genere" (alguns processos contêm os originais das cartas de Familiar do Santo Ofício, em pergaminho).

Contém petições dos habilitandos para correr folha pelos escrivães do judicial das comarcas e pelos escrivães do juízo eclesiástico, a fim de lhes serem encontradas culpas, constam os despachos dos tabeliães.

No decorrer dos processos constam acórdãos da Relação Eclesiástica de Évora, deferindo ou indeferindo o seguimento dos mesmos. Sempre que os habilitandos queriam subir de hierarquia tinham de ser sujeitos a novas inquirições de vida e costumes, constam sempre os despachos deliberando se os mesmos possuíam os requisitos necessários para poder auferir as ordens que pediam, e os despachos em como eram examinados e aprovado ou reprovados para as ditas ordens.

Nas diligências para obter ordens de Epístola consta o processo de património que contém, entre outros documentos, escrituras dos dotes de património para ordens sacras, testamentos ou treslados de testamentos, sentenças de folha de partilhas, escrituras de compra e venda de propriedades, entre outras.

Os autos de posse do património dotado, os editais do património que eram afixados nas igrejas para que o povo pudesse contestar o mesmo, a comissão do provisor e vigário geral do Arcebispado para se proceder à visita e avaliação do património, os autos de vistoria e avaliação de património efetuados pelos avaliadores do concelho e o termo de aceitação do dito.

Também constam provisões e cartas de colação, a favor dos habilitandos, de benefícios ou cargos, para com eles perfazerem o seu património. Também se encontram processos de sub-rogação do dito património

Quando os habilitandos requeriam ordens sacras também impetravam breves Apostólicos de extra tēpora ou de suplemento de idade (suprimento de idade), na maior parte das vezes constam os originais. Os breves também eram sujeitos a avaliação e aceitação.

Constam cartas requisitórias emanadas pelo reverendo provisor das justificações "de genere" e dirigidas a outros arcebispados ou bispados (ou vice

versa) para se proceder à inquirição “de genere” dos habilitandos no caso de os mesmos ou os familiares não serem naturais do Arcebispado de Évora (como no caso de compatriotas do arcebispado), normalmente constam as inquirições ou sentenças de inquirição de genere.

Se os habilitandos não eram naturais do Arcebispado de Évora pediam para ser compatriotas do mesmo. Eram feitas inquirições nas localidades onde residiam para provar que moravam no arcebispado o tempo suficiente para serem julgados compatriotas do mesmo.

As certidões de matrícula ou licenças para matrícula para as diversas ordens são comuns no decorrer dos processos.

### **SR: 013 – Processos de Requisitórias – 1703-1895**

As requisitórias eram usadas tanto para habilitações “de genere”, bem como para os processos matrimoniais, ou para outros fins.

Nesta secção constam requisitórias vindas dos vários Bispados, incluindo o de Évora para se procederem às diligências “de genere” dos habilitandos e dos nubentes, entre outros. Trata-se de documentação sobre os familiares (pais e avós), quando estes não pertenciam ao Bispado onde iam tomar as Ordens, bem como quem queria contrair o matrimónio, benefícios e cargos, entre outros assuntos.

### **SR: 014 - Dispensas de luto**

Os ordinandos aquando da morte do seu Prelado e encontrando-se apto para se ordenar, pede dispensa de ano de lutos para se poder ordenar.

Os processos de dispensa de luto são constituídos por petições dos ordinandos. Contém mandados, comissões e secretas mandadas fazer a mando do Provisor, Vigário geral e Juiz das justificações “de genere”, para os párocos e Vigários da Vara das paróquias de onde eles são originários, para se procederem a inquirições de vida e costume.

Constam também os pareceres dos inquiridos, os sumários de testemunhas e as perguntas feitas às mesmas. Ver Anexo 7

Esta documentação encontra-se por ordem cronológica, mas, não está ainda acondicionada nas despectivas caixas.

<b>Data</b>	<b>Descrição</b>
1783 1784	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Joaquim António de Sequeira Sacamelo, para poder receber todas as ordens menores e sacras.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Francisco Nunes Rolão Curvo, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa do ano de luto a favor de Manuel de Carvalho para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José Hipólito da Fonseca Falcão, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Francisco Nunes Rolão Curvo, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José Lobo Corte Real, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José Varela Ramalho, para poder receber as Ordens Sacras.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Álvaro Arnaud Souto Mayor, para se poder ordenar de Ordens sacras.
1783	Breve de dispensa ano de luto a favor de António Lobo Vidigal Salgado para se poder ordenar a Ordens Sacras
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José Xavier de Liz e Abreu para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Luís Marques, para ser admitido a todas as ordens.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Joaquim José da Trindade para poder receber ordens.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Joaquim José de Macedo e Melo para receber as ordens de presbítero.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José da Silva Ribeiro, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de João Frei André Lameira, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Joaquim António Vieira Raposo, para poder ser admitido a mais ordens.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Vitorino José de Sousa, para poder receber Ordens Sacras.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José Ramalheite Palmeiro, para poder receber Ordens Sacras.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Joaquim de Campos, para poder receber Ordens Menores e Sacras.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Luís Marques, para poder se poder ordenar de diácono e de presbítero.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Luís José Marques, para receber todas as Ordens Sacras.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor do subdiácono José Francisco de Borgia.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Joaquim José Falardo para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de João da Conceição,

	clérigo da Congregação de São Paulo, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Francisco Xavier de Andrade, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José António do Nascimento, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Ildefonso Gomes da Silva, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Francisco Inácio Moreira, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José Nuno, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José Joaquim da Silva.
1783	Breve Apostólico de dispensa de ano de luto a favor de José da Rosa Figueira, para se poder ordenar.
1783	Breve Apostólico de dispensa de ano de luto a favor de Alexandre José da Rosa Borralho, para se poder ordenar.
1783	Breve Apostólico de dispensa de ano de luto a favor de Pedro Xavier Cavaca de Gouveia, para se poder ordenar.
1783	Breve Apostólico de dispensa de ano de luto a favor de João Rodrigues Tojo, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Joaquim Cordeiro Galão, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José António da Silveira, para se poder ordenar.
1783	Breve Apostólico de dispensa de ano de luto a favor de Joaquim Calado, para se poder ordenar.
1783	Breve dispensa de ano de luto a favor de Manuel da Boa Morte, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José Lourenço da Rosa, para se poder ordenar de diácono e presbítero.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Francisco Laureano Pereira Jordão, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Joaquim António de Mira, para receber as Ordens Sacras
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Elisiário Coelho de Brito, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José Rosado Vidigal, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Nicolau Murteira da Costa, para se poder ordenar.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Vitorino de Paiva Raposo, para receber ordens sacras.
1783	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Luís José Lamego, para receber ordens sacras.
1789	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Vicente José de Santa Maria, para se poder ordenar.
1800	Breve de dispensa de ano de luto a favor de António de Carvalho, clérigo da Congregação de São Filipe Néri, para que possa receber todas as Ordens Sacras.



1800	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Sebastião Mendes Pinto, para se poder ordenar.
1800	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Joaquim Alberto de Amaral, para se poder ordenar.
1800	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José Gomes Tojo, para se poder ordenar.
1800	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Francisco da Costa, para se poder ordenar.
1800	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José Maria Jordão, para se poder ordenar.
1801	Breve de dispensa de ano de luto a favor de António José Correia, para se poder ordenar.
1814	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Francisco Eduardo de Abreu, para se poder ordenar.
1818	Breve de dispensa de ano de luto, a favor de José Honorato Leal de Moraes, para se ordenar de Subdiácono.
1818	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Joaquim Pedro Nogueira, para poder ser ordenar de diácono.
1818	Breve de dispensa de ano de luto a favor de António Joaquim da Silva Casquilho, para se poder ordenar.
1818	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Francisco Manuel Caldeira, para se poder ordenar.
1818	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Francisco Lobo para se ordenar subdiácono
1818	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Joaquim José Falardo, para se poder ordenar.
1860	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Francisco Maria Cochicho, para se poder ordenar.
1860	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Joaquim José da Guerra, para se poder ordenar.
1860	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José Liberato de Castro Fialho, para se poder ordenar.
1860	Breve de dispensa de ano de luto a favor de João Pereira Serra, para se poder ordenar.
1860	Breve Apostólico de dispensa de ano de luto a favor de Pedro Maria da Silveira, para se poder ordenar.
1869	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Cláudio José Nicolau, para se poder ordenar.
1870	Breve de dispensa de ano de luto a favor de Inácio Maria Branco, para se poder ordenar.
1870	Breve de dispensa de ano de luto a favor de José Tibúrcio Machado Figueiras, para se poder ordenar.
1870	Breve Apostólico de dispensa de ano de luto a favor de José Namorado, para se poder ordenar.
1870	Breve Apostólico de dispensa de ano de luto a favor de Júlio César Pereira da Silva, para se poder ordenar.

## SR: 015 – Dispensas de Idade

Nestes processos constam breves de dispensas de idade de habilitandos para se poderem ordenar. Eram os casos em que ao ordinando lhe faltava alguns meses de idade.

Os processos são constituídos por petições dos ordinandos e contêm mandados, comissões e secretas mandadas fazer por ordem do Provisor, Vigário geral e Juiz das justificações “de genere”, para os párocos e Vigários da Vara das paróquias de onde eles são originários, para se procederem a inquirições de vida e costume.

Constam também os pareceres dos inquiridos, os sumários de testemunhas e as perguntas feitas às mesmas. Ver Anexo 8

Esta documentação encontra-se por ordem cronológica, mas, não está ainda acondicionada nas despectivas caixas.

Data	Descrição
s/d	Breve de Suplemento de idade a favor de João Filipe da Silva, para se poder ordenar de presbítero
1706	Breve de Suprimento de idade e João Franco da Palma
1747	Breve de Suplemento de idade a favor do Padre José Locateli, para se ordenar de presbítero
1784	Breve de suplemento de idade a favor de João Mora, Diácono da Congregação de Filipe Néri, a fim de ser admitido com antecipação ao sacerdócio.
1793	Breve de dispensa de treze meses a favor de Manuel Joaquim Correia Curvo, para poder receber a ordem de presbítero.
1794	Breve de suplemento de idade a favor de João Furtado, para receber a Ordem de Presbítero.
1802	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor do diácono Joaquim José, para poder receber a ordem de presbítero.
1809	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de José Salgado, para poder receber a Ordens
1809	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Jerónimo José da Fonseca, para poder receber a Ordens
1809	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Manuel Liberato da Silveira, para poder receber a Ordens
1810	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Gaspar Militão, para poder receber a Ordens
1810	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Francisco Arsénio de Paiva, para poder receber a Ordens
1810	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de José Maria de Aboim, para poder receber a Ordens

1810	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de António Feliciano da Silveira Gusmão, capelão da Santa Sé de Évora.
1811	Breve Apostólico de dispensa de treze meses e de extra tēpora a favor do Reverendo Francisco António de Macedo, para poder receber a Ordens.
1811	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Eugénio António Mourato, para poder receber a Ordens
1811	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Manuel Cláudio Moreira Folgado, para poder receber a Ordens
1812	Breve de Suplemento treze meses de idade a favor de Tomás de Aquino da Fonseca Mendonça, para poder receber a Ordens
1812	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de João Nepomuceno, para poder receber a Ordens
1812	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Camilo José de Oliveira, para poder receber a Ordens
1813	Breve de suplemento de idade a favor de José Francisco de Matos, para poder receber a Ordem de presbítero.
1813	Breve de Suplemento treze meses de idade a favor de Luís Jerónimo Figueira, para poder receber a Ordens
1813	Breve de Suplemento treze meses de idade a favor de António Jacinto Duarte, para poder receber a Ordens
1813	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Luís Pedro da Silveira, para poder receber a Ordens
1814	Breve de Suplemento de idade a favor de Francisco Eduardo de Abreu, para poder receber a Ordens
1815	Breve de suplemento de idade a favor de José Maria Reboredo, para poder receber a Ordens
1815	Breve de Suplemento de idade a favor de Vicente José das Neves, para poder receber a Ordens
1815	Breve de Suplemento de idade a favor de José Maria Farto, para poder receber a Ordens
1815	Breve de Suplemento de idade a favor de Joaquim António Pereira, para poder receber a Ordens
1816	Breve de suplemento de idade a favor de António Gabriel Valério, para poder receber a Ordens
1816	Breve de suplemento de idade a favor de Manuel Lopes Borrego, para poder receber a Ordens
1816	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de Francisco António Machado, para poder receber a Ordens
1816	Breve de Suplemento de idade a favor de Miguel Aleixo Nunes Salvado, para poder receber a Ordens
1816	Breve de Suplemento de idade a favor de Joaquim de Santa Ana, para poder receber a Ordens
1816	Breve de Suplemento de idade a favor de Desidério Júlio Cartão Farto, para poder receber a Ordens
1817	Breve de Suplemento de idade a favor de Pedro António Correia, para poder receber a Ordens.
1819	Breve de suplemento de idade a favor de Lourenço Maria Ribeiro para que se possa ordenar de Presbítero.

1819	Breve de suplemento de idade do diácono Francisco Lobo, para poder receber a Ordem de presbítero
1819	Breve de Suplemento de idade a favor de João Maria Carneira, diácono, para se poder ordenar de presbítero.
1820	Breve Apostólico de suplemento de idade a favor de Joaquim Falardo, para poder receber a Ordens
1820	Breve de Suplemento de idade a favor de António José da Costa Franco, para poder receber a Ordens
1820	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Manuel de Mira Calado, para poder receber a Ordens
1820	Breve Apostólico de dispensa de treze meses, a favor de Frei Joaquim José Rodrigues, religioso diácono da Ordem dos Carmelitas Calçados.
1820	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Dinis de Santa Ana Torres, para poder receber a Ordens
1821	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Luís de Vasconcelos Leitão Boca Negra, para poder receber a Ordens
1821	Breve Apostólico de Suplemento de treze meses de idade a favor de Clemente Joaquim Barata, para poder receber a Ordens
1821	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de João Joaquim de Reboredo, para poder receber a Ordens
1822	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de Manuel de Sampaio, para poder receber a Ordens
1822	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Francisco José de Assis, para poder receber a Ordens
1823	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de António Jacinto, clérigo diácono da vila de Arraiolos.
1823	Breve de Suplemento de treze meses de idade e Extra Têmpora a favor de Joaquim Apolinário da Gama Torres, para poder receber a Ordens
1824	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de José Maria dos Reis para se ordenar de presbítero.
1824	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de José Mendes Ripado, para poder receber a Ordens
1824	Breve de Suplemento de idade a favor de Joaquim Manuel Fonseca Picoto, para poder receber a Ordens
1825	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de José Sabino da Gama, para poder receber ordens
1825	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de João António de Mira Lobo, clérigo diácono no Vimieiro para ser admitido a Ordem de Presbítero.
1825	Breve de suplemento de dezoito meses de idade a favor de António da Fonseca, para se ordenado presbítero.
1825	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de António Joaquim do Nascimento, para poder receber a Ordens
1826	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de José Luís de Vargas, para poder receber a Ordens
1826	Breve de Suplemento de dezoito meses de idade a favor de Jacinto José Marques, para poder receber a Ordens

1826	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Romão José Caldas, para poder receber a Ordens
1826	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de António Luís Rosado, para poder receber a Ordens
1826	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Francisco da Costa, para poder receber a Ordens
1827	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de Joaquim Jacinto Cordeiro, para poder receber a Ordens
1827	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de António de Almeida, para poder receber a Ordens
1827	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Luís António da Silveira, para poder receber a Ordens
1827	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Filipe Luís de Vargas, para poder receber a Ordens
1828	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de António Maria de Oliveira, para se poder ordenar de presbítero.
1828	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de diácono António Inácio, para poder receber a Ordens
1828	Breve de suplemento de doze meses de idade a favor de João Maria de Matos, para poder receber a Ordens
1829	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de João Bernardo da Fonseca, para receber a Ordem de presbítero.
1830	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de António Arsénio Cordeiro, para poder receber a Ordens
1844	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de António Severino Varela Ramalho, clérigo diácono para receber as ordens de presbítero.
1848	Breve de suplemento de idade a favor de André Ramos, clérigo diácono, para se ordenar Presbítero.
1848	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de José Joaquim de Sá, para poder receber a Ordens
1851	Breve Apostólico de suplemento de treze meses de idade a favor de José Emílio Freire, para poder receber a Ordens
1854	Breve Apostólico de dispensa de treze meses de idade a favor de Manuel Justiniano Marques, para poder receber a Ordens
1854	Breve Apostólico de dispensa de treze meses de idade a favor do diácono António Manuel Azedo, para receber ordem de presbítero.
1855	Breve Apostólico de dispensa de treze meses de idade a favor do diácono Manuel Eduardo da Fonseca e Almeida para receber ordem de presbítero.
1855	Breve Apostólico de dispensa de treze meses de idade a favor de Joaquim António de Almeida Seguro, para poder receber a Ordens
1856	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de João de Deus Augusto, para poder receber a Ordens
1856	Breve Apostólico de dispensa de treze meses de idade a favor do diácono João António de Carvalho, para poder receber a Ordens
1856	Breve Apostólico de suplemento de treze meses de idade a favor de Augusto Antunes Delgado, para poder receber a Ordens
1856	Breve Apostólico de suplemento de treze meses de idade a favor de

	João António Marques, para poder receber a Ordens
1856	Breve Apostólico de dispensa de dezoito meses de idade a favor do Diácono Francisco Augusto Guerreiro Branco, para receber ordem de presbítero.
1857	Breve Apostólico de suplemento de treze meses de idade a favor de António de Mira da Silva, para poder receber a Ordens
1857	Breve Apostólico de suplemento de treze meses de idade a favor de António Joaquim da Rocha Espanca, para poder receber a Ordens
1857	Breve Apostólico de suplemento de treze meses de idade a favor de José Inácio Pinheiro para poder receber a Ordens
1858	Breve de suplemento de treze meses de idade a favor de João Lobato da Silva, para se ordenar presbítero.
1858	Breve Apostólico de suplemento de treze meses de idade a favor de João de Deus Branquinho para poder receber a Ordens
1858	Breve Apostólico de suplemento de dezasseis meses de idade a favor de Anastácio Maria Palmeira, para poder receber a Ordens
1858	Breve Apostólico de suplemento de treze meses de idade a favor de Jacinto dos Reis Belém, para poder receber a Ordens
1858	Breve Apostólico de dispensa de treze meses de idade a favor de Carlos Frederico Duarte Leitão, para poder receber a Ordens
1859	Breve apostólico de doze meses de idade a favor de António Joaquim Pataca, clérigo diácono, para receber as ordens de presbítero
1859	Breve de suplemento de doze meses de idade a favor de Faustino José Ferreira para se poder ordenar de presbítero.
1859	Breve Apostólico de dispensa de dezoito meses de idade a favor do diácono José Serafim de Castro, para se ordenar de presbítero
1859	Breve Apostólico de dispensa de dezoito meses de idade a favor de José Lopes Godinho, para poder receber a Ordens
1859	Breve Apostólico de dispensa de doze meses de idade a favor de Filipe Maria de Oliveira, para poder receber a Ordens
1859	Breve Apostólico de Suplemento de dezoito meses de idade a favor de José de Jesus Pires, para poder receber a Ordens
1859	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor de José dos Santos Calado, para poder receber a Ordens
1859	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor de Augusto Ribeiro da Silva, para poder receber a Ordens
1859	Breve Apostólico de suplemento de dezoito meses de idade a favor de José Joaquim Abrantes, para poder receber a Ordens
1859	Breve Apostólico de suplemento de dezasseis meses de idade a favor de Francisco Januário Rodrigues, para poder receber a Ordens
1860	Breve e rescrito Apostólico de suplemento de idade a favor do diácono José Augusto de Almeida e Castro para se ordenar de presbítero.
1860	Breve de suplemento de doze meses de idade a favor do diácono José Sebastião Ferreira Geraldês, para se ordenar de presbítero.
1860	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor de José Liberato de Castro Fialho, para poder receber a Ordens
1860	Breve Apostólico de dispensa de doze meses de idade a favor de Joaquim José da Conceição, para poder receber a Ordens

1861	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor de Manuel Coelho Espada, para poder receber a Ordens
1861	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor de João António da Silva Perdigão, para poder receber a Ordens
1861	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor de José Augusto Vieira, para poder receber a Ordens
1861	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor de Carlos Miguel Afonso, para poder receber a Ordens
1862	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor do diácono, Ângelo Maria Manhoso.
1862	Breve Apostólico de suplemento de dezoito meses de idade a favor de José Alexandrino da Guerra, para receber a ordem de presbítero.
1862	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor do diácono José Rebocho Rebelo, para poder receber a Ordem de presbítero
1862	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor de António Maria Jordão, para poder receber a Ordens
1862	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor do diácono António Jacinto Marques para poder receber a Ordens
1863	Breve de Suplemento de doze meses de idade a favor do diácono José Calado Fialho, para se ordenar de presbítero.
1863	Breve de Suplemento de treze meses de idade a favor de Inácio Avelino Gomes, para poder receber a Ordens
1864	Breve Apostólico de suplemento de dezoito meses de idade a favor do diácono João Filipe da Silva Alegria, para receber a Ordem de presbítero.
1865	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor de Sertório Luso da Fonseca Veiga, para poder receber a Ordens
1865	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor do diácono Francisco José Rodrigues, para poder receber a Ordens
1866	Breve de suplemento de doze meses de idade a favor do diácono António Jacinto da Cunha, para poder receber a Ordens
1866	Breve de Suplemento de dezoito meses de idade a favor do diácono Francisco José de Sousa, para poder receber a Ordens
1867	Breve de Suplemento de doze meses de idade a favor do diácono Joaquim José Alves Pita, para poder receber a Ordens
1867	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor do diácono Joaquim José Freire de Faria e Silva, para se ordenar em presbítero.
1870	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor de José Namorado, para poder receber a Ordens
1872	Breve Apostólico de suplemento de doze meses de idade a favor do diácono Francisco Maria Teixeira Cabelos, para se ordenar em presbítero.
1886	Breve de Suplemento de dezassete meses de idade a favor de Florentino Martins Andorinho, para poder receber a Ordens
1886	Breve de Suplemento de dezanove meses de idade a favor de José Joaquim Simões Júnior, para poder receber a Ordens
1886	Breve de Suplemento de dezoito meses de idade a favor de Joaquim

	António de Carvalho, para se poder ordenar de presbítero
1886	Breve de Suplemento de dezanove meses de idade a favor de Miguel Gaspar dos Santos, para se poder ordenar de presbítero
1886	Breve de Suplemento de dezoito meses de idade a favor de Lino da Conceição Torres, para se poder ordenar de presbítero

### **SR: 016 - Matriculas a Ordens**

As matrículas para ordens eram realizadas pelos arcebispos ou bispos.

Muitas vezes eram dadas em Igrejas ou Oratórios particulares dos mesmos.

Por vezes eram realizadas durante as visitas pastorais, como por exemplo o indicado no número 13 do catálogo abaixo, de 1754, pelo Arcebispo D. Frei Miguel de Távora, nas visitas que fez às Igrejas de Nossa Senhora da Assunção em Lavre e Igreja de Nossa Senhora das Brotas. Ver Anexo 9.

Esta documentação encontra-se por ordem cronológica, mas, não está ainda acondicionada nas despectivas caixas.

Data	Descrição	Nº.
1704 1719	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios, em 7 cadernos	1
1720	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	2
1723	Documentos com o nome dos alunos matriculados nas várias ordens e graus, em diversas igrejas e oratórios.	3
1726 1728	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	4
1729	Documentos com o nome dos alunos matriculados nas varias ordens e graus, em diversas igrejas e oratórios.	5
1729	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	6
1732	Documentos com o nome dos alunos matriculados nas mais Variadas ordens e graus, em diversas igrejas e oratórios.	7
1734	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	8
1737 1738	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	9
1741	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	10
1753	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	11
1754	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	12
1754	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	13
1756	Livro de registo das matrículas das várias ordens.	14
1756	Documentos com o nome dos alunos matriculados nas várias ordens e graus em diversas igrejas e oratórios.	15
1757	Documentos com o nome dos alunos matriculados nas várias	16



	ordens e graus, em diversas igrejas e oratórios.	
1758	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	17
1759	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	18
1760	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	19
1762	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	20
1771	Documentos com o nome dos alunos matriculados nas varias ordens e graus, em diversas igrejas e oratórios.	21
1771	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios – 7 cadernos	22
1780	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	23
1782	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	24
1783	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	25
1784 1786	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios (3 cadernos)	26
1785	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	27
1786	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	28
1787	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	29
1792	Documentos com o nome dos alunos matriculados nas varias ordens e graus, em diversas igrejas e oratórios.	30
1793	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	31
1795	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	32
1802	Registo de matrícula para diversas Ordens em Igrejas e oratórios	33
1805	Documentos com o nome dos alunos matriculados na vária Ordens e graus, em diversas igrejas e oratórios.	34
1807 1813	Documentos com o nome dos alunos matriculados nas varias ordens e graus, em diversas igrejas e oratórios	35
s/d	Registo de matrícula	36

## SC: B – DILIGÊNCIAS MATRIMONIAIS

Documentação já descrita na plataforma DigitArq.

## **SC: C – PROCESSOS JUDICIAIS – 1548-1885**

SR: 001 – Autos Cíveis/Crimes

Existem neste Fundo, na Secção de correspondência com diversas instituições, dois tombos alusivos aos registos da documentação que davam entrada e eram emanados na Câmara Eclesiástica por ordem, quer do Provisor, quer do arcebispo.

O primeiro tombo tem como datas extremas 1795-1816, livro de registo da Câmara Eclesiástica de Évora, foi escrivão das rubricas por provisão do Arcebispo o Padre Marcelino José Pereira, Reitor do Colégio dos Inocentes de Évora.

O segundo tombo tem como datas extremas 1816-1865, livro de registo da Câmara Eclesiástica de Évora, foi escrivão das rubricas por provisão do Arcebispo o Padre Nicolau Murteira da Costa, Reitor do Colégio dos Inocentes de Évora.

Dos registos localizados nos tombos, para além dos documentos enumerados no Regimento do Auditório do ofício de Escrivão da Câmara Eclesiástica, (emanados do arcebispo e do provisor), encontram-se também registos de sentenças cíveis e crimes (da Relação Eclesiástica).

No Tombo de 1816-1865, que se encontra na Secção Correspondência, pode-se ver-se os seguintes exemplos:

- Página 3 – Sentença crime a favor do Padre António José Varela (1817)
- Página 4v – Sentença cível a favor do Cônego José António Ferreira, de Elvas (1817)
- Página 9v – Sentença cível a favor de Inácio Valério Lobo (1818)
- Página 14 – Sentença cível de acção de libelo de sevicias a favor de Mariana Cecília (1818)
- Página 25v – Sentença cível de conta de testamentos, a favor de José Gonçalves Castro (1820)
- Página 39v – Sentença cível executória a favor do Reverendo Reitor dos Órfãos da cidade de Évora (1822)
- Página 40 – Sentença cível contra o Reverendo António da Ponte Contreiros, a favor de Maria Jerónima. (1822)

- Página 41v – Sentença crime de livramento a favor do Padre Manuel da Conceição Brito (1822)
- Página 43 – Sentença cível a favor de Joaquim Pedro da Costa Maciel. (1822)
- Página 47 – Sentença cível de divórcio a favor de Mafalda da Conceição (1823)
- Página 53 v – Sentença crime de livramento a favor do Padre Alexandre Maria Sequeira (1823)
- Página 54 – Sentença crime de livramento a favor do Padre José Pedro Gago. (1824)
- Página 59 – Sentença crime de livramento a favor do Padre João Nepomuceno (1828)

Os processos cíveis/crimes são na sua maioria sobre demandas entre o cabido e os bacharéis das Sé de Évora; sobre o que estava estipulados nos testamentos e que os herdeiros não cumpriam; libelo apelatório do Deão e cabido da Sé de Faro, contra o Bispo do Algarve; sentença a favor de António de Resende contra D. Teotónio de Bragança, Arcebispo de Évora; certidões de autos de penhora; autos sobre escrituras; sobre devedores das rendas dos dízimos; autos de denúncias de mancebias; sentenças de folha de partilha de bens; sumário de testemunhas que tirou o Vigário da vara de Avis, por ordem do Arcebispo de Évora, sobre o procedimento do reverendo Padre Frei Francisco Ribeiro, Pároco na Freguesia de casa Branca; auto de penhora e rendimento feita dos frutos do Prioste; autos cíveis de impedimento posto por José Ramos Falardo, contra André Carvalho, solteiro e que pretende casar com, Isabel Godinho, solteira; Auto de libelo cível que foi remetido ao Juízo e Auditório Eclesiástico da cidade de Évora para o Juízo da Conservatória da Sagrada Religião de Malta, entre partes os Condes de Vila Nova e réu o reverendo Padre Manuel Vidigal Osório; Auto de sumário de testemunhas, contra, Manuel Vasconcelos Coimbra, meirinho da Vigararia de Coruche, por abuso das suas obrigações de seu ofício; autos de libelo cível em que é autor o Dr. José Caetano Salgado, médico da cidade de Évora e réu o Reverendo Dionísio da Silva, Prior na Igreja de São Pedro de Évora, como herdeiro de D. Joana Maria de Rio, viúva do Sargento-mor, Simão Nobre; auto de sevícias de libelo crime em que é autora Joaquina Maria, contra seu marido, Francisco

Xavier dos Santos, ambos de Montemor-o-Novo, por este a tratar como escrava e bater-lhe; Livro do registo dos autos de corpos de delito, querelas e dos despachos de pronúncia, no ofício de escrivão do Julgado de Viana do Alentejo e auto de libelo, contra a Reverenda Madre, Balbina Cândida de Assis, por falsificação do livro das contas do Convento das Chagas de Vila Viçosa. Ver Anexo 10.

Esta documentação encontra-se por ordem cronológica, mas, não está ainda acondicionada nas despectivas caixas.

<b>Data</b>	<b>Descrição</b>
1444	Sentença contra o Procurador da Mitra e Arcebispo de Évora, a favor dos herdeiros de Carlos José Vidigal.
1427 1458	Duas sentenças sobre testamento realizado por Catarina Anes.
1548	Sentença sobre o Morgado que instituiu João Fuseiro.
1588	Libelo apelatório do Deão e cabido da Sé de Faro, contra o Bispo do Algarve.
1588	Processo cível entre o Cabido de Évora e o Bispo do Algarve.
1588	Sentença a favor do Cabido de Évora, contra o Mestre Escola do Algarve.
1593	Sentença a favor de António de Resende contra D. Teotónio de Bragança, Arcebispo de Évora
1594	Sentença de embargo de D. Luís de Portugal, ao procedimento da suspeição que pôs o Arcebispo de Évora, D. Teotónio de Bragança ao Dr. António da Gama.
1594	Certidão dos autos de penhora que se fizeram a João Rodrigues.
1596	Autos sobre uma escritura que fez Manuel Rodrigues como fiador e procurador de João Mendes, devedor das rendas do Arcebispo e procurador de sua filha Guiomar Rodrigues, também fiadora de João Mendes.
1601	Autos sobre uma escritura de fiança, obrigação e abonação, sendo devedor André Mancebos, rendeiro das mesas dos dízimos do Arcebispo de Évora.
1601	Autos sobre uma escritura de fiança e obrigação, de Manuel Seixas e Diogo Fernandes, para pagamento de dívida das rendas dos dízimos na Vila de Serpa, pertencentes ao Arcebispo de Évora.
1604	Autos de diligências que fez o Arcipreste da Vila de Serpa, contra Francisco da Costa, devedor das rendas dos dízimos da horta pertencente ao Arcebispo de Évora, para que a dita dívida fosse paga pelo fiador Manuel Carrasco e Maria da Costa.
1605	Sentença da Relação para que o Prior e Beneficiados, possam eleger o Prioste dos próprios.
1605	Sentença do Desembargador Francisco Rodrigues de Aguiar, Juiz Comissário em Serpa e Moura, contra, o Juiz dos Resíduos de cidade

	de Évora.
1606	Carta de sentença contra o Morgado Oliveira, declarando livre a Capela Mor da Igreja de São Tiago de Montemor-o-Novo.
1621	Sentença de D. Filipe II, contra a Mesa de Consciência e Ordens, por terem passado uma Provisão em nome do rei.
1623	Apelação do Padre Manuel Correia Pinto, por ter sido dispensado de um benefício que tinha na Matriz de Alcácer do Sal.
1636	Sentença a favor da Mitra, contra o Conde do Vimioso, por se recusar pagar os dízimos à Freguesia da Sé, da herdade do Zambujal.
1637	Carta de sentença do reverendo Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora, contra, o Cabido de Évora
1660	Auto para que se proceda a devassa ao Padre Domingos de Almeida. Está em muito mau estado.
1670	Breve de restrito sobre a apelação em causa cível, feita ao Reverendo Dr. Diogo Tomás Mascarenhas, Cónego Prebendado na Sé de Évora, por parte do licenciado, apelante, Luís Lobo, Prior na Igreja Matriz de Monsaraz, contra Pedro Gato, Almojarife dos Comendadores da Vila de Monsaraz.
1675	Autos sobre uma escritura de fiança e abonação que fizeram Luís Mendes Soares e sua mulher Maria Soares, fiadores de Domingos Caldeira Soeiro, para pagarem o que ele devia das rendas dos dízimos que cabiam em parte à Mitra, na Vila de Avis, por mandado de D. Diogo de Sousa, Arcebispo de Évora.
1675	Sentença cível a favor do Prior e beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora, contra Rodrigo Dias, lavrador na herdade das Oliveiras, termo de Arraiolos.
1680	Sentença cível a favor do Padre João Fialho Vieira, que foi Prior na Igreja de São Tiago de Évora, contra, Manuel de Andrade, tesoureiro que foi na mesma Igreja.
1697 1716	Sentença cível do Prior e mais Padres da Igreja de São Tiago de Évora e que nela residem, contra, os reverendos Beneficiado da mesma Igreja e que nela não residem.
1700	Sumário de denúncia que deu o Meirinho Geral, contra Maria Palha, moradora em Portel.
1702	Auto cível entre o Cabido de Évora, contra, o Reverendo beneficiado José Pereira.
1705	Carta requisitória de avaliação do reverendo Beneficiado José Germano Dias, contra o Reverendo José dos Anjos.
1706	Sentença cível de Margarida Rosado, viúva de Gaspar Rodrigues, contra Isabel da Costa, viúva de Dr. António Vasconcelos Machoca.
1709	Libelo cível em que é autor Jorge Coelho Toscano, Prioste Geral da Igreja de Santo Antão de Évora, contra Maria Gomes, viúva de João Rodrigues Duro.
1713	Autos de causa crime contra o Reverendo José de Almeida.
1715 1716	Processo cível em que é autor Diogo de Melo Pereira conta o Cabido e Deão da Sé de Évora, em virtude do mesmo o ter destituído do ofício de escrivão dos casamentos do Arcebispado de Évora. Contém a provisão de D. Simão da Gama, Arcebispo de Évora, concedendo mercê a Diogo de Melo Pereira do ofício de escrivão dos casamentos do Arcebispado de Évora, data de 27 de Dezembro de

	1703 (fl. 3)
1717	Auto do Dr. Promotor da Justiça Eclesiástica e meirinho Geral do Arcebispado de Évora, contra o réu Baltazar Limpo de Valadares, morador em Avis.
1717	Auto cível que mandou fazer o Sr. D. Manuel Álvares Cidade, contra Francisco Xavier dos Santos, da Vila da Vidigueira.
1718	Autos de petição do reverendo Padre José, Prior da Igreja de Santa Maria da Lagoa, em Monsaraz, e réus os Vereadores e Procurador do Concelho de Monsaraz.
1718	Autos de libelo cível em que é autor Manuel Martins Bugalho e réu o Reverendo Cónego José Vidal Pinto.
1719	Apresentação de um mandado citatório passado a bem da justiça, contra Baltazar Limpo de Valadares e sua mulher D. Catarina Reimão Galhardo.
1721	Processo cível do Padre Francisco Peixoto Vinha, contra André de Paiva.
1721	Comissão do Dr. Pascoal Rodrigues da Costa, para o Vigário da vara de Via Viçosa, relativo a um Autos de denúncia de mancebia de Gonçalo José, casado, e Antónia Luísa.
1722	Libelo cível sendo autor António Correia Sanches, contra o Reverendo Padre Pedro Feio da Costa. Consta a sentença monitória pela qual foi o Padre Pedro Feio da Costa notificado a pagar o conteúdo que nela constava.
1723	Libelo cível sendo autor o Deão e Cabido de Évora contra o Prior o irmão da Santa casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo e contra Mateus Quaresma de Matos.
1724	Licença de irregularidade do Padre Luís Antunes Moreira, de Vila Viçosa, para se poder ordenar em Ordens Sacras, por ter sido castigado com pena de degredo e porque essa pena já tinha sido cumprida.
1724	Sentença de folha de partilha do Senhor António Luís Faísco.
1725	Sumário de testemunhas a favor de José Nunes para comprovar que sua mulher Maria dos Prazeres, se encontra sepultada na Igreja de Nossa Senhora da Assunção, Matriz de Montoito.
1726	Sentença de folha de partilha dos bens de Sebastião Branco de Negreiros.
1726	Sentença a favor do Padre Inácio Frei André Lameira.
1727	Sentença de folha de partilha dos bens do Padre Manuel Dias.
1727	Sentença a favor de Francisco Coelho, contra António da Costa Silveiro.
1728	Sentença de folha de partilha dos bens de D. maria Bernarda de Anda, mulher do capitão João Borralho.
1728	Sentença cível a favor de Frei Gonçalo de Sousa de Macedo, contra António de Abreu, Prioste da cidade de Évora.
1729	Auto de devassa e capítulos que se fizeram na Vila de Montemor-o-Novo, contra o Padre João Perdigão, cura da mesma Vila.
1729	Sumário crime das testemunhas que se tiraram na Vila de Montoito, contra várias pessoas.
1729	Libelo cível a favor de Gregório da Cunha e seu irmão Luís Mendes, e

	réu o Reverendo Padre José Esteves Ribeiro.
1729 1733	Auto crime entre partes, sendo autor Manuel Gil Conceição e réu o Padre João Perdigão.
1731	Monitório a favor de José Dias Montes, Prior na Matriz de Vila Nova da Baronia, contra o Juiz João Lopes Pereira.
1731	Sentença cível que alcançou Manuel perdigão, da Vila de Montoito, contra Manuel Alves, rendeiro da Comenda da Vila.
1732	Sentença cível da petição dos beneficiados e paroquianos da Igreja de São Tiago de Évora, contra o prior da mesma Igreja.
1735	Autos Libelo de causa cível em que são partem, o Reverendo Padre Frei Luís de Assunção contra os testamenteiros do Reverendo Cónego Francisco Vieira de Cunha Sotto Maior.
1735	Autos de uma ordem do Dr. Vigário geral em que é autor, o Dr. Promotor da Justiça e réus os Monges das Covas.
1735	Carta de sentença da habilitação de “genere” de João Fialho do Vale, natural de Portel, para fazer prova de pureza de sangue.
1735	Sentença que alcançou o Reverendo Padre e mais religiosas do Convento de Santa Clara de Évora, contra a viúva e órfãos de Francisco Rosado.
1735	Autos de denúncia que fez o Promotor da Justiça, contra Dionísio Lopes da Cunha, da Vila de Montoito.
1735	Auto de denúncia que fez o Promotor dos Resíduos, contra António Francisco, da Vila de Montoito.
1735	Monitório com clausulas em que é autor Paulo da Costa, rendeiro da Comenda de São João Batista, de Elvas e Montoito, e réu João de Mónica Bonina, da Vila de Moura.
1736	Petição que fez o Padre Frei Henrique da Conceição, reitor da Matriz de Alvito, para que lhe passem uma certidão da visita feita pelo Reverendo Cónego Manuel Guerreiro de Brito e que se encontra na casa do escrivão da Câmara Eclesiástica de Évora.
1737	Sentença cível do procurador da Mitra de Évora, contra os Reverendos Padres da Congregação do oratório de Filipe Néri, da cidade de Braga.
1738	Auto de denúncia que fez o Reverendo Vigário da Vila de Serpa, contra Bento Bravo e Joana Francisca.
1738	Auto Crime do Promotor da Justiça e Meirinho da Justiça, contra o Reverendo Padre Inácio Palha de Almeida.
1740	Sentença cível do Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora, contra Matias da Silva.
1740	Sentença cível a favor dos Reverendos Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago de Montemor-o-Novo, contra o Provedor e irmãos da Misericórdia de Évora.
1741	Sentença a favor do Eremitão, Manuel Dias, da Igreja de Santa Susana, termo de Redondo.
1741	Sumário de testemunhas que tirou o Vigário da vara de Avis, por ordem do Arcebispo de Évora, sobre o procedimento do reverendo Padre Frei Francisco Ribeiro, Pároco na Freguesia de casa Branca.
1742	Termo de emenda que fez Maria José para não ter tratamentos ilícitos com pessoa alguma e especialmente com Domingos Ferreira, pastor de Manuel perdigão.

	Termo de emenda que fez Domingos Ferreira para não ter tratamentos ilícitos, nem comunicação com Maria José, ambos de Montemor-o-Novo.
1743	Auto de libelo cível que foi remetido ao Juízo e Auditório Eclesiástico da cidade de Évora para o Juízo da Conservatória da Sagrada Religião de Malta, entre partes os Condes de Vila Nova e réu o reverendo Padre Manuel Vidigal Osório.
1743	Auto de livramento de António Martins, pedreiro, da Vila de Montoito e o Promotor da Justiça.
1743	Sumário de testemunhas que o Reverendo Vigário da vara de Alcácer do Sal mandou fazer do Padre António Lopes Godinho, por este pregar sem licença nem aprovação do Arcebispo de Évora.
1745	Queixas dos fregueses de Santa Margarida, da Aldeia Velha de Avis, contra o Padre Joaquim Lopes de Almeida Ribeiro.
1745	Auto de livramento em que é autor o Promotor da Justiça e réu Manuel João e Bernardes, de Montoito.
1745	Auto de denúncia que fez Francisco Figueira, Meirinho, contra o Reverendo Manuel Pedro Ribeiro e Ana do Sobral.
1745	Monitório de notificação de Manuel Gonçalves Conceição, contra o rendeiro da Comenda de São João de Elvas e Montoito, Paulo da Costa de Oliveira.
1746	Sentença cível a favor do Reverendo beneficiado Filipe Calção, morador em Montemor-o-Novo, contra João Rodrigues Sameiro, morador na mesma vila.
1746	Auto cível a favor da Mitra do Arcebispado de Évora, contra o Padre José Correia de Azevedo Corte Real.
1747	Sentença que o procurador da Mitra de Évora alcançou, contra o Reverendo reitor e mais Cônegos seculares do Colégio de São João Evangelista da cidade de Évora, sobre os dízimos da herdade do Passo em Montemor-o-Novo.
1748	Sentença cível de restituição de posse, que alcançaram os reverendos Prior e beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora, contra António Pinheiro, Prioste da renda da Prima Missa.
1748	Sentença cível a favor da Mitra, contra D. Frei Francisco Caetano de Mascarenhas.
1748	Libelo cível do Reverendo Prior e beneficiados da Igreja Matriz de Mourão e réu o reverendo Padre António Cativo da Mãe de Deus, Diretor da Congregação de Nossa senhora do Alcance, extramuros da Vila de Moura.
1749	Auto cível em que é autor António Pereira, da Aldeia da Caridade, termo de Monsaraz e Antónia Teresa, da Vila de Montoito.
1749	Auto de emprazamento a favor de Bernardo Lamego.
1749	Sentença cível do Procurador da Mitra da cidade de Évora, contra António de Oliveira Mendes.
1751	Autos sumários que mandou dar o Vigário da vara Manuel Belo, contra Caetano José e mais pessoas que desobedeceram na proibição da Bula da Cruzada da Vila de Estremoz.
1751	Sentença cível a favor dos reverendos Beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora, contra o Reverendo Prior encomendado da mesma Igreja, Bento de Pina



1752 1783	Livro de sentenças cíveis, sobre as capelas do Cónego André Rodrigues Madeira.
1752 1755	Auto de denúncia que dá o Reverendo Dr. Promotor da Justiça, contra António Martins e Eugénia Maria, ambos de Moura.
1752	Autos de libelo cível entre o Reverendo Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora, contra, João António Parreira, da Vila do Torrão.
1752	Auto de penhora e rendimento feita dos frutos do Prioste Sr. D. Manuel Vasconcelos Pereira de melo, em Vila Ruiva.
1752	Auto de libelo cível entre Francisco Dias, contra, o Padre Manuel Guerreiro de Brito, de Nossa Senhora das Brotas.
1753	Auto de sumário de testemunhas que mandou fazer, António José de Carvalho Moreira, Desembargador da Relação Eclesiástica de Évora e visitador ordinário a Mértola.
1753	Autuação de uma petição que os Padres Capelães da casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo, que fizeram para acompanharem os funerais.
1754	Carta de sentença a favor do Procurador da Mitra de Évora, contra o Reverendo Cabido da Sé de Évora.
1755	Ordem do Senhor Arcebispo de Évora, D. Frei Miguel de Távora, contra Manuel de Torres, Meirinho dos Clérigos da Vila de Setúbal, e o escrivão do eclesiástico, da mesma Vila, Valentim Estanislau, sobre uma prisão feita em Cabrela.
1756	Auto cível dos devotos de São Pedro do Pulgão, do termo de Portel, moradores em Évora, contra os Padres da Igreja de São Tiago da atribuição da Igreja Matriz da Vila de Portel.
1757	Autos de libelo cível, em que é autor Francisco Xavier Figueira Pardais, contra os Reverendos Padres da Governação da Congregação do Oratório da Vila de Estremoz.
1760	Auto de apelação do Juízo de Eclesiástico da cidade de beja para a Relação Eclesiástica de Évora, em que é apelante Bento Valente Farinha, dizimeiro e réu João Vicente Rosa Lopes.
1760	Auto de monitório para ser notificado Manuel Mendes Galego, pastor de ovelhas na herdade da Abegoaria e morador em Montoito, a requerimento de Lourenço Francisco Barbosa, rendeiro da Comenda da mesma Vila.
1760	Autos de execução da sentença em que foi autor o Reverendo Padre, Guardião dos Capuchos da Vila de Loulé e réus os Reverendos Padre, Luís José de Santa Rita, Comissário dos Terceiros da mesma vila e Frei António de Sá Bernardino e mais ministros da Ordem Terceira.
1762	Treslado da devassa e sumário das testemunhas que se tiraram na visita à Vila de Évoramonte.
1762	Autos cíveis para justificação de batismo e assento, a favor Igreja de São Cristóvão de Almeida Albuquerque.
1762	Auto de sumário de testemunhas contra o Reverendo Padre, Frei Manuel Gonçalves Orado, Pároco na Igreja de Santa Margarida da Aldeia Velha, por se ter ausentado sem licença do seu Prelado.
1763	Autos cíveis entre Lourenço Francisco Barbosa, rendeiro da Comenda da Vila de Montoito, contra, João Godinho, morador na mesma Vila.
1763	Autos cíveis entre Lourenço Francisco Barbosa, rendeiro da Comenda

	da Vila de Montoito, contra João Caeiro Mendes.
1764	Petição que fazem o Prior e beneficiados da Colegiada de São Tiago de Évora, para um traslado da certidão de uma sentença do processo que alcançaram o Prior e Monges da cartuxa, contra, o Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade de Évora. Contém a arrematação das casas.
1765	Auto cíveis de Ação em que é autora, Luísa Teresa Angélica, viúva de Lourenço Francisco Barbosa, contra Pascoal Gonçalves, de Montoito, por este lhe dever dinheiro.
1765	Autos de emprazamento de uma morada de casas da Fábrica da Igreja Matriz da Vila de Arraiolos, a favor do Reverendo Pároco da mesma Igreja, Manuel Lopes de Mira.
1765	Autos cíveis de libelo, entre Frei Francisco Guedes de Magalhães, Comendador, da Comenda de São João de Elvas e da Vila de Montoito e suas anexas, contra, o Reverendo Amaro Rosado, da Vila de Montoito.
1772	Sentença cível de libelo do Reverendo prior e beneficiados da Colegiada de São Tiago de Évora, contra Manuel Moreira e sua mulher.
1777	Autos de agravo dos Reverendos Prior e Beneficiados da Colegiada de São Tiago de Évora, em relação a uma herdade chamada de Almançor de que era lavrador António Luís.
1778 1780	Sentença cível a favor de José Godinho Perdigão, contra, Mariana Godinho.
1779	Autos de libelo cível de Caetano Mendonça Furtado e Brito Carvalhal, contra Frei Manuel Guedes de Magalhães e Manuel Joaquim Lobo de Morais Sarmento.
1780	Autos cíveis de impedimento posto por José Ramos Falardo, contra André Carvalho, solteiro e que pretende casar com, Isabel Godinho, solteira.
1780	Autos de embargo que vieram da Casa do Despacho da cidade de Lisboa, para o Juízo Eclesiástico de Évora, em que é embargante o Reverendo António José Limpo, Vigário da vara da Vila de Mourão.
1781	Auto de sumário de testemunhas, contra, Manuel Vasconcelos Coimbra, Meirinho da Vigararia de Coruche, por abuso das suas obrigações de seu ofício.
1781	Autos cíveis de impedimento que fez Alexandra Maria, da Vila de Montoito, a João Fernandes da mesma Vila, para o impedir da casar com Loreta Jacinta.
1781	Auto de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, por seu Promotor, contra Maria Vicente, da Vila de Montoito, por mancebia com José Godinho Perdigão.
1781	Autos de sumário de testemunhas contra José Godinho Perdigão, por este andar com Maria Vicente.
1781	Auto de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, por seu Promotor, contra José Godinho Perdigão, da Vila de Montoito.
1781	Auto de libelo de sevícias em que é autora, Mariana Godinho, contra seu marido, José Godinho Perdigão, ambos de Montoito, por este a maltratar.

1781	Auto cível e sumário de testemunhas, contra o Padre Joaquim Xavier Sardinha, coadjutor da freguesia de São Bento da Aldeia do Cortiço.
1781	Apresentação de uma petição que escreveu Mariana Godinho, contra seu marido, José Godinho Perdigão para este lhe dar alimentos.
1781	Auto de sumário de testemunhas que se fizeram em Montemor-o-Novo, contra o Padre João Banha e Ana Góis, por andarem amancebados.
1782	Autos cíveis em que é autora a Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, por seu Promotor, contra Jacinto José Esparteiro, por este viver separado por autoridade própria, de sua mulher Teresa Pereira.
1782	Auto de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, por seu Promotor e do Meirinho da Vigararia de Vila Viçosa, contra Matilde Vicência, viúva, por mancebia, durante o ano de 1781 com Inácio da Silva Homem, solteiro e por continuar apesar de já ter sido admoestada.
1782	Apresentação de um sumário de testemunhas que se fez em Benavente, contra João de Sousa Figueiredo e Joaquina Moreira Faleiro, ambos viúvos, “ por se tratarem ilicitamente um com o outro”.
1786	Treslado dos autos de libelo crime, entre o Reverendo Promotor, contra o Padre João José de Jesus Maria, de Montemor-o-Novo, Pároco da Freguesia da Santo António de vendas Novas.
1787 1789	Autos cíveis de ação de almas em que é autor Francisco Rodrigues Belo, de Elvas, e réu o Reverendo Joaquim José Cardoso, Pároco de São Pedro da Gafanhoeira, termo de Arraiolos.
1787	Autos cíveis de ação de almas em que é autor o Reverendo Cónego, Lourenço Saraiva, e réu o Reverendo beneficiado, Pedro de Garfias Torres.
1787	Auto cível a favor do Padre José Raimundo de Mera, para poder residir em Alcácer do Sal. Era natural de Vila de Castelo, Bispado de Portalegre.
1787	Autos cível em que é autor o Desembargador Vigário geral do Arcebispado de Évora, contra, o Padre Elviário Coelho de Brito, da Vila de Montemor-o-Novo.
1789	Auto cível em que é autos José Coelho, contra o Reverendo Padre Agostinho da Silva Cardoso, Pároco na freguesia de Alfundão, termo de Beja
1790	Autos de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica de Évora, pelo seu Reverendo Dr. Promotor e meirinho Geral, contra, o Reverendo Frei Francisco Serrão Caeiro Falcato, da Vila de Coruche.
1790	Auto de denúncia que deu Estanislau José de Azevedo, Meirinho da Vila de Alcácer do Sal, de Joaquim José Guardiã, solteiro e de Maria dos Prazeres, casada.
1790	Auto de sumário de testemunhas que se tirou na Igreja da Vila de Sousel, contra o Padre José Murça.
1790	Auto de denúncia e sumário de testemunhas contra António Pinheiro, solteiro, e Inácia Maria, viúva, ambos de Alcácer do Sal.
1790	Autos de libelo cível entre o Cabido de Évora contra, Inocêncio Ferreira e Elias Pereira, Priestes na Colegiada de santo Antão da cidade de Évora.
1790	Autos cíveis de apelação sobre os dízimos da cidade de Beja entre

	Manuel de Pontes e José Joaquim Alves, contra Manuel Lobo da Silva.
1790 1792	Autos de libelo cível em que é autor o Dr. José Caetano Salgado, médico da cidade de Évora e réu o Reverendo Dionísio da Silva, prior na Igreja de São Pedro de Évora, como herdeiro de D. Joana Maria de Rio, viúva do Sargento Mor, Simão Nobre.
1790	Auto cível entre Francisco de Paula de Oliveira Barros, Tesoureiro Mor na Sé de Évora, contra o Reverendo Arcediago de Lagos, António Leitão de Aguiar.
1790	Autos de uma petição e requerimento que fez Francisco Lopes da Silva, de Évora, para obter a herança de seu tio o Reverendo Inácio Rodrigues Vieira.
1793	Apelação cível em que é apelante o Padre Agostinho da Silva Cardoso, Pároco na freguesia de Alfundão, termo de Beja e apelado José Coelho
1795	Petição de Reverendo José Estevão Cordovil de Brito e Mouzinho, que pretende justificar que o seu irmão Francisco José Cordovil é mais velho e sucessor ao Morgado da casa de seus pais e que duas irmãs se encontram no Convento de São Bento de Cástris, extramuros de Évora.
1796	Petição e requerimento de Henrique José da Silva Lima, de Lisboa, e rendeiro da Comenda de Elvas e de Montoito.
1796	Sumário crime que fez o Reverendo Dr. Desembargador, João José da Costa Pedroso, contra o Reverendo Padre, Nicolau Joaquim de Resende, Beneficiado na Igreja de São Tiago de Évora.
1796	Auto de sumário de testemunhas que mandou fazer o Reverendo Vigário da Vila de Mourão, sobre o arrombamento da caixa das Bulas, que estava na Igreja Matriz de Mourão.
1796	Auto de denúncia que dá António Garcia, solteiro, Meirinho da Vigararia de Vila Viçosa, contra António da Costa, viúvo, e Antónia Pascoela, casada, moradores na mesma Vila, por viverem ilícita e escandalosa amizade.
1796	Autos de denuncia que fez Diogo Guerreiro Pereira, Meirinho em Évora, contra, Manuel José, Mónica de Jesus Francisca de Sales, Sebastião José de Brito, Josefa Ruiva, Maria Joaquina e José António Carreiro Salvador, moradores em Évora.
1796	Auto de monitório entre Henrique José da Silva Lima, de Lisboa, rendeiro da Comenda de Montoito e réu, José Inácio de Santa Ana, Prioste da Vila de Alcáçovas.
1796	Auto de libelo cível em que é autora a Priora e mais religiosas do governo do Mosteiro de Santa Cruz de Vila Viçosa, contra, o Reverendo António Martins de Abreu Cabaço.
1796	Auto cível por parte da Justiça Eclesiástica de Évora, por seu Promotor, contra Emerenciano José, por viver sem legítima causa separado da mulher, Gertrudes de Jesus.
1796	Autos cíveis em que é autor, José Gomes Rosado, Prioste da Vila de Mourão, contra, António Vicente Barrigudo Bravo, procurador da renda da Comenda da Vila de Mourão.
1797 1798	Treslado dos autos de libelo crime, sendo autores, José Elias Ramalho, José Piteira Ramalho e Manuel Mira Ramalho e réu o Padre Agostinho José de Almeida.

1800	Auto de devassa que mandou proceder o Vigário da vara da Vila da Vidigueira, Padre António Inácio Baião, pelo ferimento e morte do Padre António Gomes, filho do Dr. José António Gomes.
1800	Auto de sumário de testemunhas que mandou fazer o Reverendo Vigário da vara de Évoramonte, António Dias Guião, contra Bonifácio da Silva, por desobediência.
1801	Auto de sevícias de libelo crime em que é autora Joaquina Maria, contra seu marido, Francisco Xavier dos Santos, ambos de Montemor-o-Novo, por este a tratar como escrava e bater-lhe.
1801	Auto de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, por seu Promotor, contra o Padre Joaquim José Salvado, da Vila de Montemor-o-Novo.
1802	Mandado monitório citatório a favor de José Fernandes migueis, prioste dos dízimos da Sé e Santo Antão de Évora, contra Francisco José Rocha.
1802	Auto de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, por seu promotor e do meirinho geral, contra o Frei André Maria, Prior da Vila de Mourão.
1803	Auto de apelação crime do Juízo Eclesiástico de Elvas para o de Évora, em que é apelante o Reverendo Padre Joaquim de Abreu, morador em Elvas.
1804	Carta de sentença cível a favor do Reverendo José Inácio Morgado Prado.
1804	Auto de injúria feita à justiça com sumário de testemunhas, pelo Reverendo José Baltazar Rico, prior na freguesia da Amieira, termo de Portel.
1805	Autos cíveis em que é autor Francisco José Moreira de Brito, contra o Cônego de Faro, José Estevão Cordovil.
1805	Sentença cível e carta de arrematação de um ferragial que arrematou em hasta pública, José Rodrigues Guerra, morador em Évora.
1805	Sentença cível de adjudicação das propriedades do réu executado, Jerónimo José de Amaral, adjudicadas à autora executante, a Mitra de Évora.
1806	Autos de dois sumários de testemunhas contra o padre José Baltazar Rico, pároco na freguesia da Amieira, termo de Portel.
1809	Sentença cível de adjudicação de uma horta, chamada de Horta Nova, e de três ferragiais nos coutos de Évora, que foram de Jerónimo José de Amaral e adjudicados à Mitra de Évora.
1809	Auto de injúria criminal que mandou fazer o Reverendo vigário da vara de Mourão, contra José da Costa Candeias.
1813	Autos cíveis de apresentação de uma petição de Isidoro Vidigal, para justificar que é batizado.
1814	Breve Apostólico de absolvição de excomunhão, do Capitão José Lopes de Almeida, por este ter ferido publicamente o padre Francisco José Varela, Reitor da Vila de Lavre.
1820	Treslado por certidão dos autos crimes que foram remetidos em grau de apelação para a Santa Sé, em que são apelantes os Reverendos Beneficiados da Igreja Matriz da Vidigueira, José Maria Lobão e José Joaquim Pereira de Vasconcelos e apelado o reverendo padre Francisco da Cruz Borralho.

1820	Treslado por certidão dos autos crimes em grau de apelação, que foram para o Juízo da Corte e cidade de Lisboa, sobre o Padre José Maria Sabão, Presbítero na Matriz de São Pedro, Beneficiado colado na Igreja Matriz da Vidigueira, bispado de Beja.
1821 1825	Autos cíveis de liquidação que sobem em guarda da Relação para o Tribunal de Correição de Lisboa, em que é apelante o autor liquidante António Pedro, da freguesia de São Tiago de Rio de Moinhos, Vila de Estremoz, e apelado, o réu liquidado o Padre José Gomes Feio, Pároco que foi na mesma freguesia.
1821	Autos de sumário de testemunhas em que é autor Manuel da Silva, fazendeiro, contra o Padre Joaquim Manuel Piteira, por este andar com sua mulher, Ana Rosa (encontrou o padre debaixo da cama).
1822	Autos cíveis em que é autor o Reverendo António Luciano, de Évora, contra o Reverendo Joaquim Apolinário da Gama Torres, Pároco na freguesia da Tourega.
1823	Auto de sumário de testemunhas que se tirou no Juízo da Vigararia da Vila de Grândola, por ordem do Dr. Desembargador Vigário geral do Arcebispado de Évora, Manuel Afonso Madeira, Cónego da Sé de Évora, contra os eclesiásticos que se alistaram nas guardas cívicas, na Vigararia da Vila de Grândola.
1823	Autos cíveis de libelo que os interessados dos dízimos do bispado de Beja, contra o Reverendo Dr. Francisco António Castro, de Beja.
1823	Autos cíveis em que é autora, Ana Victória Candeias, de Estremoz, contra seu marido Francisco Martins, por este a tratar como escrava e bater-lhe.
1823	Autos de testemunhas do processo criminal e corpo de delito, contra o Reverendo Frei José Joaquim Flores da Mota e Araújo, Prior da Matriz de Mora, tirados pelo Reverendo vigário da vara e Juiz dos Resíduos da Vila de Mora, porque o Padre se alistou nas guardas cívicas e que foi eleito Alferes.
1823	Autuação de uma ordem do Desembargador Vigário geral do Arcebispado de Évora, contra o Reverendo João Nepomuceno, Ecónomo curado na Matriz de Montemor-o-Novo.
1824	Autos de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica de Évora, por seu Promotor, contra o Reverendo Dr. Joaquim Plácido Galvão Palma, prior da Matriz da Vila de Monsaraz.
1824	Autos de libelo crime em que é autora a Justiça Eclesiástica de Évora, por seu promotor, contra o Reverendo Manuel Júlio da Rosa Alpedrinha, pároco na freguesia da Caridade da Vila de Monsaraz.
1825	Autos cíveis em que é autora Genoveva da Conceição, recolhida no Convento de Nossa Senhora do Paraíso em Évora, e réu Ana maria de São José da cidade de Évora, sobre o testamento de Maria de Mira, irmã de Genoveva.
1825	Autos cíveis em que é autora, Leonor Jacinta, contra seu marido, José Maria Dinis Salsinha, por este a maltratar.
1825	Apelação cível entre António Camacho Guerreiro de Brito, contra os interessados dos dízimos da cidade de Beja.
1825	Sumário de testemunhas a requerimento de Manuel Ribeiro, do Redondo.
1825	Autos cíveis em que é autor o Reverendo Padre António Luciano e réu

	o Reverendo Padre Joaquim Apolinário, para este apresentar o rol do bolo com separação dos moinhos.
1826	Autos cíveis entre o Cabido de Évora e réu o Reverendo Magistral José Vasconcelos Velho.
1826 1827	Autos cíveis de sevícias, em que é autora Catarina Rosa e réu, Bruno Gomes, seu marido.
1826	Treslado de uns autos que vieram do Juízo Eclesiástico de Beja, por apelação, para o Juízo Eclesiástico de Évora, entre Joaquim Casimiro Pereira Rosa e sua mulher D. Maria Lúcia Nunes de Góis.
1826	Treslado de uns autos que se tiraram na Vigararia da Vila de Montemor-o-Novo, por parte de Josefa Inácia da Visitação, contra seu marido, Manuel Alves de castro, por este a tratar como escrava e bater-lhe.
1827	Treslado do testamento de Josefa Jacinta, a pedido de Joaquina de Jesus, viúva de António José Soares Galego, moradores em Évora.
1827	Autos cíveis em que é autor o Reverendo João Manuel de Brito, da Vila de Montemor-o-Novo, e réu o Reverendo Frei Manuel Joaquim Nogueira e suas irmãs, Antónia Gabriela de Brito e Ana Máxima de Brito.
1827	Autos cíveis de ação entre os rendeiros das rendas do celeiro da dízima de Santo Antão de Évora, contra o Reverendo Padre Sebastião José Fernandes Miguéis.
1828	Auto cível em que é autor o Cabido da Sé de Évora e réu José Rodrigues.
1828	Autos cíveis de apelação de divórcio que foram ao Juízo Eclesiástico da cidade de Beja, enviado para Évora e depois para o Juízo da corte de Lisboa, em que é apelante Joaquim Casimiro Pereira Rosa e apelada, sua mulher, D. Maria Lúcia Nunes Góis.
1828	Treslado dos autos em que é autor José Lúcio Travassos Valadas, contra Francisco José, Deão da Catedral de Elvas
1828	Auto cível em que é autora, Aniceta Joaquina, contra seu marido, Manuel Alves, ambos de Évora, por este a maltratar.
1828	Auto de declaração e sumário de testemunhas, por mandado do Desembargador Vigário geral do Arcebispado de Évora, sobre o Padre caetano José de Sá, Bacharel na Sé de Évora.
1828	Autos de um sumário de testemunhas, que se fez na Vigararia de Borba, contra o Padre Manuel José de Araújo.
1828	Sentença cível a favor do Cónego José Maria de Aboim, testamenteiro do Bispo da cidade de Évora, contra Maria Cândida Perpétua de Aguiar, da cidade de Beja.
1829	Autos de libelo em que é autora a Justiça Eclesiástica de Évora e réu o Padre Clemente Joaquim Barata, Presbítero do Hábito de São Pedro, morador em Montemor-o-Novo, Pároco na freguesia de Nossa Senhora das Brotas.
1829	Auto cível em que é autor o Desembargador, Cónego e Promotor do Arcebispado de Évora e réus o Provedor e mais irmãos da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Évora.
1829	Autos cíveis em que é autor Joaquim José Pina, negociante e morador em Coimbra, e réu José António Rodrigues morador em Évora, por lhe dever dinheiro.

1829	Apelação cível do Juízo Eclesiástico de Beja para a Relação Eclesiástica de Évora, em que é autor José Maria Pires, Prioste do celeiro dos dízimos da Vila da Vidigueira e réu António Feliciano da Silveira Pinto.
1830	Autos de libelo crime em que é autor o Desembargador Promotor da Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, e réus o Padre Francisco de Sousa Mouzinho, Caetano José Garcia e João Zacarias, ecónomos na Colegiada de São João Batista, de Nossa Senhora de Coruche.
1833	Autos de libelo crime em que é autor o Desembargador Promotor da Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, e réu o Reverendo Joaquim Apolinário da Gama Torres, prior da Matriz de Évoramonte, acusado de embriaguez e mancebia.
1833	Autos de libelo crime em que é autor o Desembargador Promotor da Justiça Eclesiástica do Arcebispado de Évora, e réu o padre António Gabriel Valério, acusado de dizer blasfémias no púlpito e nos sermões que pregava em 1827 na Igreja de Redondo.
1840	Auto de justificação do Padre Joaquim Inácio Ramos, por ter sido suspenso da Paróquia de São Marcos do Campo.
1841	Auto cíveis por parte da Justiça contra o reverendo Cónego Magistral da Catedral de Évora, José Joaquim Passos.
1848	Auto de libelo, contra a Reverenda Madre, Balbina Cândida de Assis, por falsificação do livro das contas do Convento das Chagas de Vila Viçosa.
1853	Sumário de testemunhas do processo de Francisco António Correia, proprietário e morador em Vendas Novas, contra o Padre Francisco de Paula Abreu Chagas, Pároco de Santo António de Vendas Novas, por abuso de autoridade.
1861	Certidão de sentença a favor do Vice-reitor e administrador do Seminário, contra Manuel José da Costa Braga e sua mulher Maria das Dores Silva Guimarães.
1861	Livro do registo dos autos de corpos de delito, querelas e dos despachos de pronúncia, no ofício de escrivão do Julgado de Viana do Alentejo.
1885	Autos crimes imputados por alguns paroquianos da freguesia de Samora Correia - Benavente, a seu Reverendo pároco Manuel Nunes de Oliveira.



## **SC: D – CAPELAS/ERMIDAS – 1584/1851**

A concessão para edificar uma capela ou ermida tem de obedecer a dois requisitos, à autorização superior e não inferir prejuízo a outra qualquer Igreja que está perto da que se quer construir.

As causas que se consideravam legais para a sua realização tem a ver com diversos fatores, entre eles, quando havia um novo castelo ou uma nova cidade; quando a distância era grande do lugar à paróquia e as pessoas sofriam de enfermidades; quando havia uma grande multidão de fiéis que não se podiam acomodar dentro dos limites da própria Igreja.

Pela existência de algum rio ou corrente de águas no tempo de Inverno, inundações de águas que não permitissem a ida à própria freguesia; quando os suplicantes sofriam de moléstias e não podiam sair de casa para irem à Igreja; quando tinham lavoura grossa, família numerosa, a para isso tinham de ter uma fábrica e património para manter a Ermida.

Exemplo disso é a ereção da Ermida Na Herdade do Lagar, em São Tiago do Escoural, termo de Montemor-o-Novo, pertencente a Manuel Alves Pereira em 1784, em que foi dada concessão pelo reverendo senhor arcebispo de Évora, como se pode atestar no anexo 11.

O escrivão da Câmara Eclesiástica por ordem do provisor faz mandado para o reverendo vigário da vara da localidade onde se pretende erguer uma ermida/capela, para este ir com o escrivão de seu cargo, verificar se há de tudo o necessário para nela se poder erguer e celebrar com decência devida a missa.

Durante essa visita o vigário da vara informa-se junto do suplicante se este tem renda suficiente para a fábrica dela, se tem escritura sobre e depois remetia tudo para o cartório da Câmara Eclesiástica de Évora.

Nestes processos constam comissão para o reverendo da vara, o termo da visita e muitas vezes têm a descrição de todos os paramentos existentes na Ermida, inquirições e sumários de testemunhas sobre os suplicantes e aprovação por parte do arcebispo.

Exemplo disso é a Ermida na Quinta da Picarrel, freguesia de São Bento do Zambujal, termo do Redondo, a favor do Jorge de Pina e Castelo Branco, clérigo de São Pedro, natural de Elvas e morador na Vila de Redondo<sup>19</sup>

**SR: 001 – Alcácer do Sal (1741/1851)**

dc	Data	Descrição	cx.
0001	1741	Autos de ereção de uma Ermida, na Quinta de Cima na Ribeira do Sado, freguesia de São Romão, a favor de Luís Alves da Cunha de Eça	1
0002	1742	Autos de ereção e visita à Capela de Nossa Senhora do Carmo, a pedido dos Monges de Nossa Senhora do Carmo, na Freguesia de São Martinho	1
0003	1764	Autos de ereção de uma Ermida, na Herdade das Parchanas a pedido de José Palmer Mainard	1
0004	1764	Autos de visita à Ermida, na Herdade das Parchanas, a pedido de José Palmer Mainard	1
0005	1791	Autos de ereção da Ermida na herdade de Vale de Guizo, a pedido de Miguel Lobo da Gama e Almada	1
0006	1851	Autos de visita e bênção à Ermida de Santa Ana, na Quinta de Cima, freguesia de São Romão, a pedido de Feliciano Branco	1
0007	1854	Autos de visita à Capela do menino Jesus, erecta na Igreja Matriz de Alcácer do Sal, a pedido de João de Mesquita Pimentel de Pavia Barreto Fuseiro de Reboredo	1
0008	1860	Autos de visita à Capela de Nossa Senhora da Saúde, Comporta, freguesia de S. Pedro, a pedido da Companhia das Lezírias do Tejo e Sado	1

**SR: 002 – Arraiolos (1584)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1580 1584	Escritura de dote para a fábrica, da Capela de São Pedro e petição a solicitar licença para nela se dizer Missa	1

**SR: 003 – Beja (1729/1751)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1741	Autos de ereção de uma Ermida na Herdade da Rebordosa, dedicada a São Luís, em São Pedro de Pomares, a pedido de João Luís de Barros	1
0002	1751	Autos de ereção de uma Capela da Venerável Ordem Terceira de Penitência de São Francisco, em Pedrogão	1

<sup>19</sup> PT-ADEVF-FE-DIO-D-001-0001

**SR: 004 – Benavila (1803)**

dc	Data	Descrição	CX
0001	1803	Autos de ereção de uma Ermida na Herdade da Parreira, a pedido de Diogo Mendes Mesurado de Vasconcelos e Sousa	1

**SR: 005 – Borba (1760)**

dc	Data	Descrição	CX
0001	1760	Autos de ereção e visita à Capela do Senhor dos Passos, na Praça da Vila de Borba (em frente à cadeia) a pedido de D. Isabel Franco da Silva.	1

**SR: 006 – Coruche (1769/1774)**

dc	Data	Descrição	CX
0001	1769	Escritura de obrigação para a Fábrica da Capela na Quinta do Divor, a pedido de D. Antónia Joaquina Bernardo da Silva Condesso	1
0002	1769	Auto de visita e bênção da nova Capela que ergueu na Quinta do Monte da Barca em Coruche, o Dr. Joaquim Rodrigues Vieira Botelho. Contém a ereção e cõgrua para a Fábrica da capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo, na Quinta da Fonte da pedra de Estremoz de 1751	1
0003	1769	Autos de ereção da Capela da Quinta do Monte da Barca a pedido de Joaquim Rodrigues Vieira Botelho, Cavaleiro da Ordem de Cristo.	1
0004	1774	Autos de ereção da Capela da herdade da Raposeira, a pedido do Marquês de Penalva	1

**SR: 007 – Estremoz (1742-1767)**

dc	Data	Descrição	CX
0001	1742	Obrigação que os Reverendos Padres da Congregação do Oratório de Estremoz, fizeram de não prejudicar o direito paroquial do Reverendo Padre da Freguesia de Santo António dos Arcos, com a ereção da Capela que fizeram na sua Quinta da Fonte Nova	1
0002	1751	Auto de ereção e cõgrua para a fábrica da Capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo, na Quinta da Fonte da pedra, de 1751 a favor de Brito Casco de Mesquita e sua mulher D. teresa Rita de Noronha e Brito.	1
0003	1766	Autos de ereção de uma nova Capela do Senhor Jesus dos Esquecidos do Castelo, a pedido de João Francisco Antas.	1
0004	1767	Autos de visita e bênção da Capela de Nossa Senhora	1

		do Carmo, na Quinta do Carmo, a pedido de D. Teresa Rita de Noronha e Brito (viúva de seu tio Diogo Pestana de Brito Casco e Mesquita	
--	--	---	--

**SR: 008 – Évora (1742/1839)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1742	Autos de ereção e visita e licença para se dizer missa na Capela de Santo António de Entre as Vinhas, a pedido da Irmandade de Santo António	1
0002	1763	Autos de ereção da Capela de Santa Bárbara, na Quinta dos Arrebentões, a pedido Padre Francisco Lopes, Secretário do Santo Ofício.	1
0003	1773	Autos de ereção da Capela de Nossa Senhora da Porta de Machede, a pedido do Cónego António Landim Sande. Consta o inventário da prata, seu peso e valor, ornamentos e mais móveis pertencentes à Capela	1
0004	1774	Autos de ereção e visita e licença param se dizer missa na Capela de Nossa Senhora do Carmo, na Quinta do Penedo do Ouro, (contém inventário), a pedido do Dr. Desembargador e Juiz dos Casamentos e Prior da Colegiada de São Pedro de Évora, Tomás José de Meneses e Sousa,	1
0005	1792	Autos de ereção da Capela na herdade da Pachola, a pedido de Bernardino José Galego (porque tem muitas pessoas que trabalham na sementeira e colheita),	1
0006	1832	Autos de ereção e visita e bênção da Capela na herdade da Manizola, a pedido do Cónego Prebendado na Sé de Évora, Estevão José Vieira	1
0007	1839	Autos de ereção e visita e bênção da Capela na Quinta de Figueiredo, a pedido de Manuel Joaquim da Costa	1

**SR: 009 – Évoramonte (1745/1818)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1745	Autos de ereção de uma Capela na Quinta da Feira, a pedido dos religiosos Ermitas de Santo Agostinho, Convento de Santo Agostinho	2
0002	1839	Autos de ereção e visita à Capela pública na herdade da Palheta, freguesia de Nossa Senhora do Freixo, a pedido de D. Maria Vicência Bettencourt	2

**SR: 010 – Galveias (1818)**

dc	Data	Descrição	cx
----	------	-----------	----

0001	1818	Autos de ereção de uma Ermida de São Sebastião, a pedido de João Godinho e sua tia Joana Godinho.	2
------	------	---	---

**SR: 011 – Grândola (1784)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1784	Autos de ereção de uma Capela no Rossio de São Sebastião, a pedido do Dr. António Luís da Costa Metelo.	2

**SR: 012 – Mértola (1766)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1766	Autos de ereção de uma Capela na herdade da Espargosa, freguesia de São Miguel, a pedido de João Camacho Guerreiro de Brito.	2
0002	1766	Certidão da ereção da Capela na herdade da Espargosa, freguesia de São Miguel, a pedido de João Camacho Guerreiro de Brito.	2

**SR: 013 – Montemor-o-Novo (1784/1821)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1784	Autos de ereção de uma Ermida na herdade do Lagar, em São Tiago do Escoural, a pedido de Manuel Alves Pereira e sua mulher D. Antónia Francisca da Touguia Lobo.	2
0002	1821	Autos de ereção e visita à Capela pública na Quinta do Vidigal, freguesia de São Gens, a pedido de Francisco Xavier dos Santos.	2

**SR: 014 – Monsaraz (1721/1796)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1721	Autos de ereção de uma Ermida na Aldeia do Mato, freguesia de São Pedro do Corval, a pedido dos moradores da referida Aldeia do Mato.	2
0002	1749	Escritura de dote que faz o Padre Manuel Soeiro de Moraes, para a Fábrica da Capela da Aldeia de Motrinos.	2
0003	1752	Autos de ereção, visita e bênção da Capela de Santo Amador, na herdade de São Amador, a pedido de Francisco Nunes Balancha e escritura de cõgrua para a Fábrica da dita Capela.	2
0004	1796	Autos de ereção de uma Capela com porta para a rua, no centro de suas casas de residência que tem na freguesia de Nossa Senhora da Vidigueira, a pedido Luís José Lobo da Gama, fidalgo cavaleiro da real casa de sua Majestade.	2

**SR: 015 – Odemira (1772)**

dc	Data	Descrição	CX
0001	1704	Autos de ereção de uma Ermida denominada de São João Batista, na herdade Domingos Ramos, freguesia de São Teotónio, a pedido do capitão Manuel Raposo Pessanha.	2

**SR: 016 – Padrões (1713)**

dc	Data	Descrição	CX
0001	1713	Autos de ereção de uma Ermida de invocação a Nossa Senhora da Boa Hora, na rua de São Ildefonso, a pedido de João Leitão de Aguiar.	2

**SR: 017 – Portel (1772)**

dc	Data	Descrição	CX
0001	1772	Autos de ereção de uma Ermida de Santo António da Serra, na Quinta da Rola, a pedido do Prior da Vila de Almada, António Calça Godinho de Carvalho.	2

**SR: 018 – Redondo (1762/1816)**

dc	Data	Descrição	CX
0001	1698	Auto de ereção, fundação e dote para a fábrica e doação feita para a Ermida do Glorioso São Gonçalo, na herdade do Picarrel, termo do Redondo, a favor de Jorge de Pina Castel Branco, clérigo do hábito de São Pedro, da cidade de Elvas e morador em Redondo.	
0001	1762	Autos de ereção de uma 5ª Capela para o Senhor dos Passos, a pedido do Juiz escrivão, tesoureiro e mais mordomos da Irmandade dos Senhor dos Passos, (já tinham 4 capelas para 4 Passos).	2
0002	1816	Autos de ereção, visita e licença para se dizer missa na Capela na Quinta do Serrado, Serra d'Ossa, a pedido Domingos António Ramalho.	2

**SR:019 – São Tiago do Cacém (1766/1767)**

dc	Data	Descrição	CX
0001	1766	Autos de ereção, visita e bênção da Capela de Nossa Senhora do Livramento, a pedido do Prior e Fregueses da Igreja de São Francisco da Serra.	2
0002	1767	Autos de ereção, visita e bênção da Capela de Santa Marinha, freguesia de Melides, a pedido dos moradores da freguesia de Melides.	2

**SR: 020 – Terena (1761)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1761	Autos de ereção de uma Capela com porta pública, a pedido do padre João Maldonado de Azevedo da Gama Lobo, fidalgo da Casa de Sua Majestade, na Vila de Terena.	2

**SR: 021 – Vila Viçosa (1768/1814)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1768	Autos de ereção de uma Capela na Quinta de Mascarenhas, em Bencatel, a pedido João de Mesquita da Silva Aires Mascarenhas, moço fidalgo da Casa de sua Majestade.	2
0002	1814	Autos de ereção e visita da Capela da Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa, a pedido do Provedor e irmãos da Santa Casa.	2

## SC:E – IGREJAS – 1500-1867

Contém breves de indulgências, descrições das igrejas, livros de receita e despesas, livros de capelas e foros, obras nas igrejas, inventários dos bens das igrejas, livros de eleições para escrivão da Igreja, livros de dízimos, livros de foros e obrigações que se pagam às Igrejas, índices das escrituras das propriedades da Igreja, inventário da prata, ornamentos e livros existentes nas igrejas.

Um livro do testamento feito por Gaspar de Sequeira e Catarina Borges que deixaram os seus bens à Igreja de São Mamede em Évora.

Treslado mandado fazer pelo Arcebispo D. Frei Miguel da Távora, das Bulas do Jubileu da Santa Cruz da Sé, dada em Roma em 1562.

Livro de pagamentos aos charamelos, cantores e oficiais da Sé. Contém o rol com o nome dos cantores e oficiais da Sé e o que recebia cada um (charamelos – instrumento musical de sopro) ordenado dos músicos da Sé.

LOCAL	DATA	IGREJAS	DESCRIÇÃO
Alcácer do Sal			
	1858	Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo	Descrição da Igreja
	1858	Igreja de São João Baptista de Palma	Descrição da Igreja
		Igreja de São Tiago	Descrição da Igreja
	1746	Igreja de Nossa Senhora do Carmo.	Breve Apostólico de graça e privilégio ao Altar de Nossa Senhora do Carmo.
	s/d	Igreja de São Pedro de Montalvo	Descrição da Igreja
		Igreja de São Martinho	Descrição da Igreja
Alvito			
	1603	Igreja Matriz	Petição para se trasladar ossos para a sepultura da Igreja.
Beja			
	1619	Igreja de São Sebastião	Breve de Indulgências Perpétuas concedidas à Igreja.
	1761	Igreja de São Pedro de Pedrogão	Descrição das Obras realizadas na Igreja
Brotas			
	1618	Igreja de Nossa Senhora	Breve de Indulgências



		das Brotas - Brotas	Perpétuas concedidas à Igreja.
Évora			
	1823 1837	Igreja de São Tiago de Évora	Tombo das eleições do Prioste e Escrivão
	1590	“	Tombo das vinhas e propriedades da Igreja
	1561 1563	“	Inventário do que existe na Igreja
	1743	“	Livro de inventário dos bens da Igreja
	1587	“	Livro de receitas e despesas da obra da Igreja
	1533 1835	“	<b>209 Livros de registo dos dízimos</b> pertencentes à Igreja – acondicionados em 21 caixas
	1733	“	Livro dos foros da Igreja
	1758	“	Livro das fazendas foreiras à Igreja
	1835	“	Mapa dos empregados da Igreja
	1828 1838	“	Mapa dos prédios pertencentes à Igreja
	1552 1558	“	Índice das escrituras das propriedades da Igreja
	1658	“	Inventário da prata, ornamentos e livros existentes na Igreja
	1761	Igreja de Nossa Senhora do Carmo – São Bento do Mato	Pedido para se construir uma Igreja para um Eremitão
	1703 - 1704	Igreja de São Mamede de Évora	Livros das obrigações e foros que se pagam à Igreja
	1552	“	Livro do testamento feito por Gaspar de Sequeira e catarina Borges
		Igreja da Sé de Évora	
	1749		Treslado mandado fazer pelo Arcebispo D. Frei Miguel da Távora, das Bulas do Jubileu da Santa Cruz da Sé, dada em Roma em 1562.  Os originais encontram-se no

		 <p>Santo Lenho Foto de um particular, tirada em Agosto de 1980</p>	<p>cartório do Cabido.</p> <p>Treslado foi escrito pelo escrivão da Câmara Eclesiástica.</p>
	1861	“	Livro do registo dos foros das obras na Sé e relatório de contas
	1863 1864	“	Livro de pagamentos aos Charamelos, cantores e oficiais da Sé. Contém o rol com o nome dos cantores e oficiais da Sé e o que recebia cada um. (Charamelos – instrumento musical de sopro).
	1850	“	Ordenado dos músicos da Sé.
	1601 1679	Igreja de Santo Antão de Évora	Tombo das escrituras e contrato
	1744	“	Livro do registo das capelas, foros e arrematações pertencentes à Igreja
	1745	“	Livro do registo das capelas, foros e arrematações pertencentes à Igreja
	1700	“	Título das herdades pertencentes à Igreja. Contém uma sentença avulsa
	1791	“	Registo dos foros, capelas e aniversários.
	1837	Igreja de São Pedro	Inventário da Paróquia de São Pedro ereta na Igreja de São Francisco (inserir

			Provisão da sua extinção)
	1840	“	Livro das atas da Junta de paróquia da Freguesia de São Pedro
	1859	“	Livro dos rendimentos da Paróquia de São Pedro
	1890	“	Livro do registo dos orçamentos ordinários e complementares da Paróquia de São Pedro
	1880		Artigo no “monitor Transtagano – Semanário Político e Noticioso” 1880, trata-se de um artigo para a exumação dos restos mortais.
Estremoz			
	1764	Igreja da Aldeia de Bencatel, freguesia de Santa Ana de Bencatel	Processo para a fundação de uma Igreja na Aldeia de Bencatel
	1858	Igreja de São Francisco, no Convento de São Francisco	Relação sobre a freguesia e Igreja de Santo André.
Monsaraz			
	1709 1810 1845	Igreja do Santíssimo Sacramento na Aldeia do Mato, São Pedro do Corval	Processo da ereção da Igreja do Santíssimo Sacramento na Aldeia do Mato.
Montemor-o-Novo			
	1866 1867	Igreja de São Tiago do Castelo	Recibos da cõgrua do Pároco
	1535 1538	Igreja de Nossa Senhora do Bispo/Santa Maria do Bispo	Tombo das escrituras propriedades da Igreja
	1696	“	Livro dos foros e rendas da Igreja
	1731	“	Livro de receitas e despesas da Igreja
	1802	“	Livro de receitas e despesas da Igreja
	1727	“	Livro de receitas e despesas da Igreja
	1738	“	Livro de receitas e despesas

			da Igreja
	1749	“	Livro de receitas e despesas da Igreja
	1555 1769	“	Inventário dos bens, repartição do quinhão e relação de capelas
	1748	Igreja da Misericórdia	Pedido para conceder graça e privilégio de Altar de Nossa Senhora da Piedade, na Igreja da Misericórdia
Portel			
	1715 1757	Igreja de Nossa Senhora da Assunção da Atalaia	Livro de receitas e despesas da fábrica da Igreja e termos de Portel. Contém as eleições dos mordomos, visitas à Igreja e Inventários dos bens da Igreja.
	1717 1757	“	Livro de receitas e despesas da Fábrica da Igreja (tem o registo da visita Pastoral realizada em 1753 por D. Frei Miguel de Távora)
Reguengos de Monsaraz	1816	Igreja de Nossa Senhora da Caridade	Breve de Indulgências perpétuas ao Prior e paroquianos da Freguesia de Nossa senhora da Caridade. Contém o Breve
	1816	Igreja de Santo António	Breve de Indulgências perpétuas ao Prior e paroquianos da Freguesia de Santo António.
Santiago do Cacém	1747	Igreja de Nossa Senhora do Monte	Pedido para conceder Indulgências na Igreja de Nossa Senhora do Monte.
Sousel	1615	Igreja da Santa Casa da Misericórdia da Vila do Cano	Petição da Santa Casa da Misericórdia da Vila do Cano para terem um altar privilegiado.
Vila Viçosa			
	1858	Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Matriz de Vila Viçosa	Mapa descritivo de tudo o que tem a Igreja.

## **SC: F – ORATÓRIOS – 1620-1888**

Secção composta por pedidos de ereção de oratórios particulares em casas particulares.

Os Oratórios eram concedidos muitas vezes porque os suplicantes tinham algumas enfermidades e não poderem ir à igreja, noutros casos por serem clérigos, exemplo Breve Apostólico de Oratório particular, a favor do Reverendo Manuel da Fonseca Leitão, Mestre Escola na Santa Sé de Évora e morador em Évora (ver o Breve, ver Anexo 12, de 1720) ou famílias com estatuto na sociedade, pode-se dar o exemplo, auto de licença para se dizer missa nos oratórios particulares, a favor dos Condes de Basto – D. António de Castro (SR: 011, dc. 0001) de 1655.

Havia sempre uma petição acompanhado já com um com um Breve de sua Santidade, que era apresentado na Câmara Eclesiástica, onde o Provisor, juiz apostólico dos autos fazia despacho para que o escrivão fizesse mandado para o vigário da vara visitar o Oratório e para que o pároco da paróquia se pronunciasse se havia inconveniência na execução da graça ou se prejudicava o Direito Paroquial.

Nos processos constam, petições, breves, inquirições e sumários de testemunhas bem como a visita ao Oratório para confirmar se tudo estava de acordo com as exigências e decência.

O oratório tinha de estar bem isolado das rotinas de uso doméstico da casa, bem constituído de paredes, com altar decentemente ornado, com pedra de ara, missal, estante, galhetas, cálice e patena, bolsa de corporais e vestimentas de festa quer para o Advento quer para a Quaresma.

Podiam pedir para terem oratórios e nele ouvirem missa, nos dias em que por causa de enfermidades não podiam sair de casa e sem prejuízo de quaisquer outras paróquias, para isso são sempre ouvidos os párocos.

A missa era celebrada por qualquer sacerdote secular, aprovado pelo Ordinário, ou regular com licença de seus superiores e ficava estipulado quem podia assistir à missa.

## **SR: 001 – Alcáçovas (1824)**

dc	Data	Descrição	cx
----	------	-----------	----

0001	1824	Breve Apostólico para oratório particular, a favor de Luís Feliciano Fragoso de Fonseca Pessanha.	1
------	------	---	---

**SR: 002 – Alcácer do Sal (1791-1839)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1791	Breve Apostólico para Oratório particular a favor de Miguel Dias.	1
0002	1811	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de D. Ana Maurícia Rosa.	1
0003	1812	Breve Apostólico de Oratório Particular, a favor de António Joaquim de Oliveira Leitão.	1
0004	1938	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de D. Teresa Coelho, 1839	1

**SR: 003 – Arraiolos (1756)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1756	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de Manuel Cristóvão do Vale.	1

**SR: 004 – Beja (1726-1731)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1726	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de Álvaro Pereira de Lacerda.	1
0002	1731	Auto de licença para se dizer missa no Oratório de Álvaro Pereira Lacerda.	1

**SR: 005 – Benavente (1835)**

Dc	Data	Descrição	cx
0001	1835	Auto de visita ao oratório nas casas de Pedro Hipólito da Silva Correia e licença para nele se dizer missa-	1

**SR: 006 – Borba (1814-1870)**

Dc	Data	Descrição	cx
0001	1814	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor do Reverendo Leocádio José Ataíde.	1
0002	1814	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de D. Maria Cândida de Almeida.	1
0003	1817	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de José Vitorino Coelho da Silveira.	1
0004	1839	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de Joaquim António Tenreiro.	1

0005	1870	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de João da Silveira Couto Panasco.	1
0006	1870	Auto de visita ao oratório de João da Silveira Couto Panasco.	1

**SR: 007 – Coruche (1820)**

Dc	Data	Descrição	cx
0001	1820	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de João da Silva.	1

**SR: 008 – Cuba (1751)**

Dc	Data	Descrição	cx
0001	1751	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de Maria Lopes Toscano, (Contém o Breve).	1

**SR: 009 – Elvas (1888)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1888	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de José Nunes da Silva Sobrinho, (Contém o Breve).	1

**SR: 010 – Estremoz (1736-1824)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1736	Auto de licença para se dizer missa no seu Oratório de D. António José de Ataíde Azevedo e Brito.	1
0002	1733	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de Rodrigo Zagalo (Contém o Breve).	1
0003	1781	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de Jerónimo de Andrade Barreto Saldanha.	1
0004	1791	Auto de visita ao oratório de João Alberto da Silva Cordeiro Faleiro.	1
0005	1798	Auto de licença para se dizer missa no seu Oratório de Rodrigo Zagalo.	1
0006	1812	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de D. Maria Ana Xavier Ravasco Limpo.	1
0007	1812	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de Francisco de Borges Maduro.	1
0008	1818	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de Tomás de Aquino Nogueiro.	1
0009	1824	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de José Maria do Couto Pestana de Brito.	1

**SR: 011 – Évora (1655/1878)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1655	Auto de licença para se dizer missa no oratório particular, a favor dos Condes de Basto – D. António de Castro.	2
0002	1693	Breve Apostólico para se dizer missa no Oratório particular, a favor de Manuel Lobo de Castro (contém o Breve).	2
0003	1720	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor do Reverendo Manuel da Fonseca Leitão (Contém o Breve).	2
0004	1738	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de José de Brito da Silva Casco e Melo (Contém o Breve).	2
0005	1759	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de José António da Fonseca (Contém o Breve).	2
0006	1780	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de Francisco José de Soure (Contém o Breve).	2
0007	1787	Carta de sentença para se dizer missa no Oratório particular de Francisco José Vidigal de Estrada.	2
0008	1796	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de Bernardo de Figueiredo Maio e Lima.	2
0009	1796	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor do Reverendo Mestre Escola da Sé, António Maurício Ribeiro (Contém o Breve).	2
0010	1798	Auto de visita ao oratório do Mestre Escola, Jerónimo José Ladislau da Cunha.	2
0011	1813	Breve Apostólico para missa no Oratório particular de Francisco António da Silva Monteiro.	2
0012	1814	Breve Apostólico para missa no Oratório particular de Fernando de Mesquita Pimentel e Pavia.	2
0013	1815	Breve Apostólico para missa no Oratório particular de Mariana Angélica do Carmo.	2
0014	1815	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de António Jacinto da Fonseca.	2
0015	1815	Auto de visita ao Oratório particular de José António Martins Duarte.	2
0016	1817	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de Manuel Rodrigo Pinto de Oliveira.	2
0017	1818	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de José Joaquim de Moura.	2
0018	1825	Indulto Apostólico para a transferência do Oratório da casa de Beja para a casa de Évora, a favor de D. João Maldonado de Azevedo Gama Lobo.	2
0019	1826	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor António Feliciano Varela Ramalho.	2
0020	1827	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de Manuel José Afonso Viana.	2
0021	1827 1828	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor do Padre Luís António da Cruz.	2
0022	1828	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de	2



		Desidério Júlio Castão Farto, (contém o Breve).	
0023	1834	Autos de visitas a dois oratórios pertencentes a Joaquim José de Sousa.	2
0024	1834 1838	Autos de visita para se poder dizer missa nos oratórios particulares de Joaquim José Fernandes.	2
0025	1834	Autos de visita para se poder dizer missa no Oratório particular, de Joaquim José de Sousa.	2
0026	1835	Autos de visita para se poder dizer missa no Oratório particular de D. Genoveva da Silveira Machado.	2
0027	1835 1845	Autos de ereção e de visita para se poder dizer missa no Oratório particular de D. Margarida Rosa.	2
0028	1835	Autos de ereção e visita para se poder dizer missa no Oratório particular de António Maria de Castro.	2
0029	1835	Autos ereção e de visita para se poder dizer missa no Oratório particular do Padre Gaspar Sameiro de Azevedo.	2
0030	1863	Autos de ereção e de visita para se poder dizer missa no Oratório particular de D. Ana Fausto de Moura.	2
0031	1878	Breve Apostólico de ereção de Oratório particular, a favor D. Joana Amélia de Sá Potes Amaral (Contém o Breve).	2

#### **SR: 012 – Grândola (1765)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1765	Autos de visita ao Oratório particular de D. Ana Borges Barradas de Vasconcelos.	3

#### **SR: 013 – Montemor-o-Novo (1620/1829)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1765	Autos de ereção e visita ao Oratório da Santa casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo.	3
0002	1723	Autos ereção e visita ao Oratório de D. João de Mascarenhas – Marqueses de Gouveia.	3
0003	1814	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de D. Antónia Josefa de Vilas Lobos Vasconcelos Cogominho.	3
0004	1814	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de António José Rocha Sousa.	3
0005	1829	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de José Mouzinho de Vasconcelos Almadanim.	3

#### **SR: 014 – Ourique (1737)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1737	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de D. Antónia Lobo de Macedo e de sua irmã D. Maria Fragoso de Vargas, (contém o Breve).	3

**SR: 015 – Portel (1815/1824)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1815	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de José Toscano Limpo de Vasconcelos.	3
0002	1822	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor do Padre Gaspar Sameiro de Azevedo (Contém o Breve).	3
0003	1824	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor do Dr. Inácio Pedro Rosado Guião.	3

**SR: 016 – Redondo (1830/1836)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1830	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor do Padre José António de Carvalho (Contém o Breve).	3
0002	1836	Autos de visita ao Oratório do Padre José de Jesus Maria Marques.	3

**SR: 017 – Reguengos de Monsaraz (1812/1835)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1812	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor de Joaquim Romão Mendes Papança.	3
0002	1835	Autos de ereção e visita ao Oratório de José Pedro dos Santos Vogado.	3

**SR: 018 – Vila Viçosa (1771)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1771	Auto de Licença para abrir porta para a rua, do Oratório de José Carlos Miranda Panasco.	3

**SR: 019 – Vimieiro (1795)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1795	Breve Apostólico de Oratório particular, a favor D. João de Faro, Conde do Vimieiro, sua mulher D. Joana e sua cunhada D. Maria Teresa, (Contém o Breve).	3

**SR: 020 – Relação de Oratórios**

dc	Data	Descrição	cx
0001	s/d 1843	Relações de Oratórios particulares existentes em várias Vigararias.	1

**SC: G – SACRÁRIOS - 1751/1828**

Compõem esta Secção documentos como petições de priores, provedores, fregueses e mesmo pelas Irmandades e Confrarias.

Os autos de colocação de Sacrário em igrejas, ermidas e capelas das Misericórdias. Ver Anexo 13.

**SR: 001 – Alcácer do Sal (1766/1821)**

cc	Data	Descrição	cx
0001	1766	Certidão de registo dos autos de colocação de Sacrário na Igreja de Santa Catarina de Sitímos.	1
0002	1766	Petição para se colocar um Sacrário na Igreja de Santa Catarina de Sitímos, a pedido do Padre Luís José Parreira	1
0003	1821	Autos de colocação de Sacrário na Igreja de São Romão do Sado, solicitado pelo Padre José Xavier da Costa, Frei da Ordem de São Tiago.	1

**SR: 002 – Almodôvar (1767)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1767	Autos de colocação de Sacrário na igreja de São Bartolomeu, solicitado pelo Padre Gabriel Pereira Vilar.	1

**SR: 003 – Arraiolos (1754/1822)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1754	Autos de colocação de Sacrário na Capela do Hospital, solicitado pelo Padre Provedor e Mordomos do Hospital Real de Vila de Arraiolos.	1
0002	1822	Autos de colocação de Sacrário na Igreja de Santa Ana do Campo, solicitado pelo Padre José Maria Farto.	1

**SR: 004 – Coruche (1828)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1828	Autos de colocação de Sacrário na igreja da freguesia de Santo António do Couço, solicitado pelo Padre e irmãos da Irmandade do Santíssimo Sacramento, (Contém pedido para ereção da Irmandade bem como os seus estatutos)	1

**SR: 005 – Estremoz (1772)**

dc	Data	Descrição	cx
----	------	-----------	----

0001	1772	Autos de colocação de Sacrário, na Igreja do Anjo da Guarda, solicitado pela Irmandade dos Clérigos Pobres de São Pedro.	1
------	------	--	---

**SR: 006 – Évora (1763)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1763	Autos de colocação de Sacrário Igreja de São Manços, solicitado pelo Padre Brás Mendes Varregoso.	1

**SR: 007 – Grândola (1748)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1748	Autos de colocação de Sacrário na Capela da Santa Casa da Misericórdia, solicitado pelo Provedor e mais irmãos.	1

**SR: 008 – Redondo (1812)**

dc	Data	Descrição	cx
<u>0001</u>	<u>1766</u>	Petição para se colocar Sacrário na Igreja de Santa Susana, a favor do Padre André de Carvalho	<u>1</u>
0002	1812	Autos de colocação de Sacrário na Igreja de Nossa Senhora da Saúde do Conservatório do Carmo, solicitado pelas religiosas do Convento do Carmo.	1
0003	1841	Petição dos moradores da Freguesia de Santa Susana, em redondo, e por ter sido roubado o Santíssimo Sacramento, pedem nova graça de licença para terem novamente o Santíssimo Sacramento na sua Igreja e prometem fazer uma Ambula/cibório para levar aos enfermos e uma chave com sua fita branca, tudo em prata	1

**SR: 009 – Reguengos de Monsaraz (1809)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1809	Autos de colocação de Sacrário na Igreja da Santa Casa da Misericórdia, solicitado pelo Provedor e mais irmãos.	1

**SR: 010 – Portel (1751)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1751	Autos de colocação de Sacrário na Capela do Hospital, solicitado pelo Padre Mestre António de São José Queirós, Reitor do Colégio de São João Evangelista, Provedor e mais Oficiais.	1

**SR: 011 – Serpa (1787)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1756	Autos de colocação de Sacrário na Ermida de São Francisco, na Aldeia Nova, solicitado pelo Padre Frei Manuel Jorge Guerreiro.	1

**SR: 012 - Sousel (1787)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1787	Autos de colocação de Sacrário na Capela do Hospital, solicitado pelo Provedor e mais irmãos da Santa casa da Misericórdia.	1

**SR: 013 – Recolhimentos de Borba, Redondo e Vila Viçosa (1780/1784)**

dc	Data	Descrição	cx
0001	1780 1784	Autos para colocação de Sacrário e estatutos nos Recolhimentos de Borba, Redondo e Vila Viçosa, solicitados por D. Violante Perpétua de Jesus e Maria, fundadora e Regente dos 3 Recolhimentos.	1

## **SC:H – LEGADOS PIOS – 1542-1892**

### **SR:001 – Testamentos e Autos de Contas de Testamentos – 1558-1892**

Série de documentos compostos (dc), que vão desde 1533 a 1857.

Esta documentação já se encontra disponível via Web –  
<http://digitarq.adevr.dgarq.gov.pt/>

### **SR: 002 - Livros registo de Capelas e Missas**

Série de livros de registo de capelas/missas que vão desde 1622 a 1892.

<b>Data</b>	<b>Descrição</b>
1558	Livro das capelas e missas na Igreja São Tiago – Évora
1622 1693	Livro de registo das capelas da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1629	Livro de registo das capelas da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1651	Livro das capelas e missas na Igreja Matriz de Santa Maria do Bispo – Évoramonte
1652	Livro de registo das missas da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1660	Livro de registo das capelas da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1672	Livro de registo das Capelas da Matriz de Nossa Senhora do Bispo de Montemor
1694	Livro de registo das missas da Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1702	Livro do rol das capelas na Igreja Matriz de Santa Maria do Bispo – Évoramonte
1703	Livro das capelas da Igreja Santo Antão – Évora
1705	Livro de registo das Capelas e missas da Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1715	Livro de registo das capelas da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1722 1739	Livro de registo das capelas da Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1728	Livro de registo das capelas da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1734	Livro de registo das capelas da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1741	Livro de registo das capelas da Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1745	Livro receitas e despesas das capelas, obrigações, missas e mais sufrágios da Igreja São Tiago – Évora

1748	Livro de registo das capelas da Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1758	Livro do rol das capelas administradas pelo Mosteiro de São Francisco referentes às religiosas do Convento de Santa Clara de Évora
1758	Livro dos rendimentos das capelas da Confraria de Nossa Senhora do Rosário e Conceição, da Capela de Atanásio Dias Fórtio
1759	Livro das contas das missas na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1761	Livro dos foros, capelas e aniversários na Igreja Santo Antão – Évora
1764	Livro das quitações das missas e azeite que pagou a Irmandade do Santíssimo Sacramento, aos priostes da Igreja São Tiago de Évora
1765 1766	Livro dos foros, capelas e aniversários na Igreja Santo Antão – Évora
1767 1768	Livro das capelas e missas na Igreja Matriz de Santa Maria do Bispo – Évoramonte
1768	Livro das contas das R/D das capelas na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1780	Tombo das capelas administradas pela colegiada São Mamede da cidade de Évora
1784	Livro das capelas da Igreja São Tiago – Évora
1792	Livro dos foros, capelas e aniversários na Igreja Santo Antão – Évora
1794	Livro para registo Igreja de São Tiago o dos beneficiados das missas
1795 1796	Livro dos foros, capelas e aniversários na Igreja Santo Antão – Évora
1799	Livro de registo das capelas da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1799 1800	Livro dos foros, capelas e aniversários na Igreja Santo Antão – Évora
1811	Livro de registo das capelas da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bispo – Montemor
1812 1818	Livro dos foros, capelas e aniversários na Igreja Santo Antão – Évora
1891 1892	Livro dos foros, capelas e aniversários na Igreja Santo Antão – Évora

### **SR: 003- Instituições e Capelas**

Série composta por documentos compostos de instituição de capelas/missas que vão desde 1542 a 1873. Ver Anexo 14.

Na Secção C referente a processos cíveis e crimes, temos alguns processos impostos pelos párocos da igreja contra os testamenteiros por não cumprirem a últimas vontades dos seus testadores.

Data	Descrição
1542	Carta testemunhável em que se prova que durante anos se cantou uma missa por alma de viúva por nome a “LOBA”, por alcunha
1543	Capela de Diogo Ribeiro com obrigação de uma missa cantada pelo São Francisco, ofertada com 1 alqueire de pão e 1 almude de vinho
1544	Capela de 5 missas que instituiu Diogo Serrão
1550	Testamento de Garcia da Cunha, instituidor de uma capela
1565	Verbas de testamento e instituições de capelas rezadas na Igreja São Tiago do Castelo – Montemor-o-Novo, administradas por Tristão da Cunha.
1570	Capela instituída em 1570 por Padre Fernando Soudo, Bacharel da Sé da cidade de Évora
1580	Testamento de Manuel Dias, instituidor de uma missa na Igreja de São Tiago de Évora
1582	Capela de missas instituída por Catarina Fernandes Mendes
1583	Instituição de capela de missas que instituiu D. Teotónio de Bragança, nos Mosteiros de Santo António e no Convento das Chagas de Vila Viçosa
1591	Testamento do Padre Luís Barreiros em que deixa à Igreja de São Tiago onde era beneficiário, uma vinha com obrigação de 3 missas em capela
1620	Capela de missas instituída por João Vaz Vidigal e sua mulher Catarina de Nisa, na Matriz de Montemor-o-Novo
1637	Treslado de 1 codicilo de um testamento de Luís do Rego de Almeida, instituidor de uma capela de missas
1639	Certidão dos autos de conta e registo de um codicilo (de 1636) de Joana Pires, viúva de Estêvão Gonçalves em que foi instituidor de 5 missas na Igreja São Tiago e cinco missas na Igreja Santa Maria da Vila
1640 1751	Pedido de certidão das verbas do testamento do Padre Vicente Marques, contém o treslado do testamento e o treslado das fazendas pertencentes à mesma capela das missas na Igreja de São Tiago de Évora
1644	Testamento de Joana Pires a deixar as suas casas a André Gonçalves e sua mulher Catarina da Silva e seus herdeiros com obrigação de dizerem missas
1647	Testamento de D. Brites Pinheiro Palha, mulher de Luís Rego de Almeida onde contem o rendimento e despesa da capela
1675	Certidão comprovativa de que Maria de Jesus Ferraz tem uma capela de 5 missas rezadas na Igreja São Tiago de Montemor-o-Novo
1678	Certidão do testamento que deixou Miguel Dias com obrigação de confraria das Chagas mandar dizer missas por sua alma
1683	Auto de posse que fez o Reverendo Padre Bento Lopes, como tesoureiro da confraria das Chagas na Igreja de São Tiago de Montemor-o-Novo, que deixou em testamento a Joana Pires com obrigação de 5 missas
1703	Contém 2 documentos:



	<p>1- Mandado para diligências de justificação sobre a capela que instituiu Brites Dias Gil.</p> <p>2- Mandado executório do Reverendo Padre Mateus Pais Castelo Branco contra os lavradores e colonos das propriedades da capela de Brites Dias Gil</p>
1705	<p>Petição de Mateus da Costa e Sebastião Lopes, testamentários do Licenciado António de Oliveira para que se passe certidão com o traslado da verba do testamento que fala do foro e obrigação das missas na Igreja de São Mamede.</p> <p>Contém ainda uma carta de D. Filipe, um instrumento de posse e consentimento de aforamento de 1600 e uma carta de compra de 1577.</p>
1713 1714	Capela de missas instituída por D. Maria de Ataíde na Igreja de São Tiago na cidade de Évora, contém o traslado da escritura.
1721	Instituição de uma capela pelo Padre Manuel Vidigal, Quaternário que foi na Sé de Évora e administrada pela Reverenda Madre Priora e mais religiosas do Convento de Nossa Senhora do Paraíso da cidade de Évora.
1723	Certidão do traslado da instituição da capela do Padre Francisco Martins deixou na Igreja de São Tiago de Évora.
1730	Carta executória dos Reverendos Priores e Beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora contra António Casqueiro de Sampaio, administrador Igreja de São Tiago administrador da capela com obrigação de missas.
1731	Certidão das missas que deixou Maria Rosado cujo administrador é seu marido João Pereira, na Igreja Matriz de Montemor-o-Novo.
1761	Capela instituída por Inês Rodrigues sendo administrador o Padre Jacinto José Mouzinho
1761	Capela de missas instituídas por Simão Rodrigues e sua mulher Maria de Jesus, imposta na herdade da Palhota em Odemira
1761	Capela que deixou em testamento Simão Gonçalves Alfaiate, na Igreja Matriz de Portel.
1765	Certidão de uns autos de instituição de duas capelas simples que instituiu João Cardoso Tinoco, na Igreja de São Mamede, na cidade de Évora □ 2 Processos
1769	<p>Capela perpetua instituída por Maria Anes (1426) na Igreja de São Tiago de Évora.</p> <p>Contém o traslado da escritura e a indicação que está enterrado no corpo da Igreja São Tiago (2 Volumes)</p>
1778 1779	Certidão da obrigação que tem a comenda na Igreja São João em Elvas.
1785	Indulto apostólico de composição de Missas (1500 missas). Contém o indulto na Igreja de Alcácer do Sal.
1781	Certidão em como o Padre José dos Santos Mexia Curvo satisfaz as missas da capela da Irmandade das Almas da vila de Benavente
1807	Capela instituída por D. Maria Pessanha, na Igreja de São Tiago; é administrador António Baião da Fonseca Parreira.
1812	Capela instituída por Francisco Martins, na Real Igreja paroquial de São Tiago de Évora.
1835	Auto de ereção da instituição da Capela na Igreja Santo Antão,

	administrada pela irmandade de São Sacramento. Foi instituída pelo Bispo de Bugia D. António Maurício Ribeiro.
1873	Sentença de legados pios da venerável Ordem Terceira de São Francisco ereto na freguesia de São Pedro em Évora.

#### **SR: 004- Redução Capelas/Missas**

Os breves de pedidos para a redução das missas relacionavam-se, por um lado, com o modo como eram administrados as vontades deixadas pelos testadores e, por outro, porque alguns tinham dificuldades económicas para cumprir as obrigações deixadas pelos testadores.

Série composta por documentos compostos (dc) de redução do número de capelas/missas que vão desde 1711 a 1874.

Estas reduções eram a pedido quer dos familiares quer dos próprios Priores e Beneficiados das Igrejas, quer das Irmandades, Colegiadas e Santas Casas da misericórdia. Ver Anexo 15.

Data	Descrição
1711	Petição apresentada pelo Reverendo Prior e Beneficiados da paróquia de São Pedro de Évora para redução de missas. Contém uma relação
1713	Petição apresentada pelo Reverendo Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago de Évora para redução de missas de esmola. Contém uma relação das missas.
1714	Petição apresentada pelo Reverendo Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago de Montemor para redução de missas.
1716	Redução de missas a favor do Reverendo Prior e Beneficiados na Igreja de Santo André, da vila de Estremoz. Contém uma relação das missas.
1716	Decreto apostólico de redução de missas a favor dos Reverendo Prior e Beneficiários da Igreja São Tiago da vila de Estremoz.
1716	Decreto apostólico a favor dos Reverendo Prior e Beneficiários da Igreja Santo André da vila de Estremoz.
1716	Decreto apostólico de redução de missas a favor dos Reverendo Prior e Beneficiários da Igreja Santa Maria da vila de Estremoz. Contém o Decreto.
1716	Sentença apostólica de indulto apostólico de redução de missas a favor dos Reverendo Prior e Beneficiários da Igreja São Tiago da cidade de Évora.
1717	Decreto apostólico de redução de missas da capela instituída no altar de São Miguel do Hospital da vila de Montemor-o-Novo, por Maria Rodrigues Maduro. Contém o Decreto.
1717	Decreto apostólico de redução de missas a favor dos Reverendo

1718	Prior e Beneficiários da Igreja São Tiago de Montemor-o-Novo.
1719	Petição da confraria das Almas, da Igreja do Calvário em Montemor, para redução de missas. Contém o rol das capelas instituídas na Igreja.
1719 1727	-Petição de Luís da Costa Lança, administrador da capela deixada em testamento por Luís Velho para redução do número de Missas. -Decreto Apostólico (1720) a favor de Luís da Costa Lança. -Petição de Luís da Costa para que seja concedido indulto para que possa celebrar a missa quotidiana na capela da Igreja de São Bartolomeu, onde se encontram os ossos do fundador da capela.
1720 1736	-Petição dos Reverendo Prior e Beneficiados da Igreja Matriz de Sousel para redução de missas. (Contém o Decreto) -Petição dos Reverendo Prior e Beneficiados da Igreja Matriz de Sousel para redução de missas (1736)
1737	Carta de “informatione” da Sagrada congregação do concílio Tridentino para redução de missas a favor dos reverendo prior e Beneficiados na Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo da Vila de Alcácer do Sal. Contém rol das missas.
1742	Petição de Micaela Arcângela Bernardo de Resende, administradora da capela instituído Manuel Pires Pato, para reduzir as missas.
1742	Decreto apostólico de redução de missas a favor de Pedro Feio da Costa, administrador da capela do Padre António Rodrigues Canhão, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa. Contém o Decreto avulso.
1745	Petição do Prior e Beneficiados da Igreja de São João Batista da cidade de Beja, para redução das missas devido ao seu grande número e porque a esmola é pouca.
1751 1752	Decreto Apostólico de redução de missas a favor da confraria das Almas, da ordem Terceira, na Matriz de Avis. Contém o Decreto.
1752	Decreto para se reduzirem as missas na Igreja São Tiago da Vila de Alcácer do Sal.
1754	Decreto para se reduzirem missas da Capela que é administrador Jerónimo Pantoia da Rocha, instituída pelo Padre António Mendes de Mira, na Igreja Matriz de Alcáçovas.
1758	Decreto Apostólico de redução de missas a favor de Manuel José da Fonseca, administrador de uma capela instituída por João Nunes da Guarda, na Igreja São João de Deus em Montemor-o-Novo.
1779	Breve Apostólico de redução de missas a favor da Santa Casa da Misericórdia de Portel.
1781	Decreto Apostólico de redução a favor do Conde e Condessa do Vimieiro, como provedor de Misericórdia da Vila de Estremoz, das 3 capelas para uma pelo tempo de 10 anos.
1787	Petição do Padre Cláudio Justino de Abreu, prioste da colegiada da Igreja Matriz de Alcácer do Sal, para redução das missas instada pelo Padre Paulo Dias.
1787	Sentença de redução de missas a favor dos Reverendos Prior e Beneficiados da Colegiada de São Tiago de Évora.
1790	Breve Apostólico de redução de missas a favor do Provedor e mais irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Évoramonte.
1791	Autos de um requerimento do Provedor e mais irmãos da Santa

	Casa da Misericórdia da Vila da Vidigueira para redução de missas. Contém as obrigações deixadas em testamentos.
1793	Requerimento do Prior e Beneficiados da Matriz do Redondo, para que seja passada por certidão o teor da sentença sobre a Abolição das Missas.
1807 1809	Breve Apostólico de redução de encargos a favor dos irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Grândola. Contém relação dos bens e rendimentos da Santa Casa, rendimento que se pagam em dinheiro, pensões de missas que são obrigados a dizer, das missas de esmolas, das missas cantadas, resumo de todos as missas declaradas, tanto as cantadas como as rezadas e suas esmolas, as capelas que têm instituídas.
1810	Breve Apostólico de redução de missa, da capela instituída pelo Padre João da Veiga Cidade, na Igreja Nossa Senhora da Luz a favor da Regente e recolhidas no Real Recolhimento Conservatório do Santíssimo Sacramento de Nossa Senhora da Luz.
1810	Petição de João José Vieira, administrador da capela (1200 missas) para redução.
1812	Breve Apostólico de redução de missas a favor do Provedor e irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa.
1812	Breve Apostólico de redução de missas a favor da Irmandade de São Pedro, da Vila de Grândola.
1813	Breve Apostólico de redução de missas a favor do Prior da Igreja Matriz da Vila do Torrão.
1813	Breve Apostólico de redução de missas a favor de António Torres Vasconcelos Freire Leitão Manco Tavares de Sousa, administrador de várias capelas ou Morgados.
1815	Breve Apostólico de redução de missas a favor do Prior e Beneficiados da Igreja de Santo André de Estremoz.
1817	Breve Apostólico de redução de missas a favor do Prior e Beneficiados da Matriz da Vila de Avis.
1817	Indulto Apostólico de redução das missas e de encargos pios a favor da confraria dos Clérigos Pobres da Vila de Estremoz.
1820	Decreto Apostólico de redução de missas a favor do provedor e irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Vila do Redondo.
1825	Breve Apostólico de redução de missas a favor de José Inácio da Fonseca Pavia, como provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal. Contém relação das capelas administradas pela Santa Casa da Misericórdia e o Breve
1825	Breve Apostólico de redução de missas a favor de Santa Casa da Misericórdia de Redondo (2 Processos).
1860	Petição da ordem terceira de São Francisco da Vila de Montemor, administrador das capelas instituídas por André da Silva, Maria Vicente, Sebastião Carvalho Camacho, Sebastião Martins de Oliveira, pedem redução de tais encargos.
1837 1838	Petição do administrador da Casa Pia de Évora ereta no Colégio do Espírito Santo na cidade de Évora para se reduzirem os encargos.
1874	Breve Apostólico de redução de missas dos Padres António Correia e Manuel Correia a favor do Padre Joaquim José da Rocha Esperança, herdeiro e testamentário destes.

1723	O Provedor e Irmãos da Santa Casa da Misericórdia da cidade de Évora, pedem indulto para aplicarem dinheiro em ornato da Igreja e Coro e acabado que se aplique para sustentar obras pias e curar os pobres e doentes; dinheiro deixado, por doação por D. Isabel de Mendonça, mulher de Jorge de Melo da Silva.
------	--

## SC:I – COLEGIADAS

Nesta secção pode-se encontrar livros de registo dos dízimos, livros das herdades pertencentes à Colegiadas, livros dos foros, mapas do registo dos empregados das Colegiadas, mapas dos rendimentos, inventários dos bens e títulos, tombos das escrituras das propriedades, Bula apostólica da criação da insigne e real colegiada de Vila Viçosa, autos de ereção das Colegiadas, relações das Colegiadas, Estatutos.

COLEGIADA	DATA	DESCRIÇÃO	cx.
Colegiada de São Tiago de Évora	1702 1836	Livros de registo dos dízimos pertencentes à Colegiada de São Tiago de Évora. <b>52 livros</b> , com capas em pergaminho	1 à 5
	1769	Certidão de confirmação em que se encontram registados no livro da Igreja de São Tiago de Évora, as herdades pertencentes à Colegiada	6
	1829	Livro dos foros pertencentes à Colegiada	“
	1830	Mapa do registo dos empregados da Colegiada	“
	1836	Relação dos bens próprios da Colegiada	“
	1839	Mapa dos rendimentos da Colegiada	“
	1848	Mapa dos prédios pertencentes à Colegiada	“
	1849	Mapas dos rendimentos dos prédios e fazendas.	“
	1849	Inventário dos bens e títulos da Colegiada	“
	1850	Mapas dos rendimentos de Colegiada	“
	s/d	Mapa dos títulos das propriedades	“
	s/d	Mapas dos títulos das fazendas	“
Colegiada de São Mamede de Évora	1850	Livro das capelas, foros e próprios da extinta Colegiada de São Mamede de Évora	“
Colegiada da Capela real de Vila Viçosa	1804 1805	Bula apostólica da criação da insigne e real colegiada de Vila Viçosa	“
	1804 1805	Bula Apostólica da criação da Insigne e real Colegiada de Vila Viçosa,	“
	1806	Cópia das letras apostólicas do Santo Pio VII, datadas de 18 de Dezembro de 1802, para a ereção da Colegiada	“
	1806	Treslado da Bula Apostólica da criação da Colegiada	“
Colegiada da Santa Casa da	1663 1794	Autos de ereção da Colegiada Criação do coro da Santa casa da Misericórdia de 1663	“

Misericórdia de Borba		Contém os Estatutos de 1794.	
Alcácer do Sal	1827 1839	Relação das Colegiadas da Vigararia de Alcácer do Sal	“
Alcáçovas	1837	Relação das Colegiadas da Vigararia de Alcáçovas	“
Colegiada de Santo Antão de Évora	1532 1656	Tombo das escrituras das propriedades pertencentes à Colegiada. – cx. 7 -1	7
	1842	Relação dos próprios da Colegiada. Cx. 7 - 2	“
	1783 1785	Cartas de autorização e confirmação das relíquias que foram postas na Igreja, no Altar-mor da Colegiada de Santo Antão	“

## SC: J – CONFRARIAS E IRMANDADES

De acordo como Pedro Penteado “no quando da sociedade Portuguesa da Época Moderna, as Confrarias e Irmandades estiveram presentes em quase todas as grandes festas religiosas que ritmavam o calendário litúrgico, dinamizando os cultos promovidos pelas autoridades eclesiásticas”<sup>20</sup>.

Ainda de acordo com ele “o momento mais alto da vida destas associações e um dos que lhes dava maior visibilidade comunitária era seguramente o da festa do respetivo patrono, a quem rendiam particular veneração”<sup>21</sup>.

Podemos constatar isso através da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Igreja de São Tiago de Évora. Em que para além da festa dedicada ao seu patrono, os irmãos das Confrarias e Irmandades participavam e acompanhavam as cerimónias do Santíssimo aos enfermos. Para isso e “Dizem os fregueses da paroquial Igreja de São Tiago de Évora desta cidade de Évora abaixo assinados e alguns devotos, que eles por sua devoção e por serviço de deus querem sair fora aos enfermos e isto com suas opas vermelhas de que usam os mais irmãos das outras freguesias, por verem que nesta não há devoção, sendo justo que em todas a haja e também querem fazer-lhe a festa e ornato segundo as suas posses Artigo 7º dos Estatutos de 1692”<sup>22</sup>.

As Irmandades e/ou Confrarias eram eretas mediante um pedido feito através de uma petição dos fregueses de uma determinada Igreja e que eram devotos de um Santo. A petição era dirigida no caso de Évora ao Exmo. Arcebispo e na sua ausência, Sede Vacante, era ao Deão e Cabido que despachava para o provisor.

O provisor tinha de se informar dos estatutos, que variavam em número de Irmandade para irmandade, bem como se existiam os paramentos necessários para a ereção da Irmandade.

Após a aprovação dos estatutos e da licença para erguerem a Irmandade era passado um termo de obediência e sujeição. Como exemplo temos a

---

<sup>20</sup> PENTEADO, Pedro, “Confrarias e Irmandades”, in *História Religiosa de Portugal*, dir. de Carlos Moreira de Azevedo, Lisboa, Circulo de Leitores, 2000, vol. 2, p. 323.

<sup>21</sup> IDEM, *Ibidem*, p. 323.

<sup>22</sup> PT-ADEV-RE-DIO-CEEVR-J/011/0002



Irmandade do Santíssimo Sacramento na Igreja de São Tiago da cidade de Évora de 1692. Ver Anexo 16.

Os membros eram também informados que não podiam alterar qualquer dos estatutos aprovados sem primeiro pedirem autorização para o fazerem.

Estes compromissos e estatutos eram registados no livro dos registos da Câmara Eclesiástica do Arcebispado, pela mão do escrivão da Câmara.

Para darem cumprimentos às suas obrigações havia um Juiz, um escrivão, um, tesoureiro e mais mordomos, eleitos em cada ano e na presença do Prior da Igreja.

Abaixo seguem alguns exemplos do que cada irmandade e/ou Confraria tinha de ter, para apresentar aquando de alguma visitação à Igreja.

Nesta secção encontram-se na maior parte os pedidos de fiéis, para a ereção das Irmandades/Confrarias, os seus estatutos, os compromissos.

Também constam Bulas Apostólicas de Indulgências perpétuas, como por exemplo, concedidas a favor da Irmandade de Nossa Senhora do Pé da Cruz, na Igreja do Pé da Cruz em Beja, contém a Bula e Sumário das Indulgencias.

Decreto Apostólico a favor da Confraria do Santíssimo Sacramento da Igreja de São Tiago de Estremoz, a dar licença para poderem ter em bens de raiz, 2 mil cruzados da capela que deixou Maria Silveira, mulher do capitão João Martins Ruivo.

Livros de registo dos estatutos e privilégios das Irmandades, livros de registo das eleições, livros de receitas e despesas, livros de determinações que se tomem nas reuniões, exemplo a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Igreja de São Tiago de Évora, conforme anexo 17.

Relação das Irmandades, Confrarias, ou qualquer estabelecimento pio da cidade de Évora.

### **SSC: J/1 - Aguiar (1719-1761)**

SR: 001 – Irmandade do Senhor Jesus das Chagas, na Igreja da Vila de Aguiar

dc	Data	Descrição	cx
0001	1733	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

0002	1761	Aforamento do moinho a Mateus Gomes, que pertence à Irmandade.	1
------	------	--	---

**SSC: J/2 - Alcácer do Sal (1743-1761)**

SR: 001 – Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios, Igreja de São Tiago

dc	Data	Descrição	cx
0001	1728	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 002- Irmandade do Senhor dos Passos, Igreja da Santa Casa da Misericórdia

dc	Data	Descrição	cx
0001	1743	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 003- Confraria do Glorioso São José, na Igreja de São Francisco

dc	Data	Descrição	cx
0001	1751	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	1

SR: 004- Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja de São Romão do Rio Sado

dc	Data	Descrição	cx
0001	1761	Certidão dos estatutos da Irmandade.	1

**SSC: J/3 - Alvito 1759**

SR: 001- Irmandade de Nossa Senhora dos Prazeres, na Igreja da Vila de Alvito

dc	Data	Descrição	cx
0001	1759	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

**SSC: J/4 - Arraiolos (1743-1750)**

SR: 001- Irmandade das Almas, Igreja da freguesia de São Pedro da Gafanhoeira

dc	Data	Descrição	cx
0001	1743	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 002- Irmandade do Glorioso São José, na Igreja de São Gregório

dc	Data	Descrição	cx
0001	1744	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 003- Confraria de N. Senhora do Rosário, na Igreja da Igrejinha

dc	Data	Descrição	cx
0001	1750	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	1

SR: 004 – Irmandade do Senhor dos Passos, Igreja de Arraiolos

dc	Data	Descrição	cx
0001	1754	Pedido da Irmandade para terem licença para uma caixa para as escolas.	1

SR: 005 - Confraria do Santíssimo Sacramento, Igreja de Nossa Senhora da Consolação, Igrejinha

dc	Data	Descrição	cx
0001	1782	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	1

SR: 006 – Confraria do Santíssimo Sacramento, Igreja São Pedro da Gafanhoeira

dc	Data	Descrição	cx
0001	1830	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	1

### **SSC: J/5 – Avis (1756-1770)**

SR: 001- Irmandade do Senhor Jesus do Calvário, freguesia de São Brás, Vila de Figueira

dc	Data	Descrição	cx
0001	1756	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	1

SR: 002- Confraria das Almas, na freguesia de Santo António de Alcôrrego

dc	Data	Descrição	cx
0001	1770	Certidão dos autos de erecção da Confraria.	1

**SSC: J/6 – Beja (1672-1762)**

SR: 001- Irmandade do Glorioso São Pedro, na Igreja de São Tiago

dc	Data	Descrição	cx
0001	1672	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 002- Irmandade de Nossa Senhora do Pé da Cruz, na Igreja do Pé da Cruz

dc	Data	Descrição	cx
0001	1722	Bula Apostólica de Indulgências perpétuas, concedidas a favor da Irmandade. Contém a Bula e Sumário das Indulgencias.	1

SR: 003- Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja Matriz

dc	Data	Descrição	cx
0001	1724	Bula Apostólica de Indulgências perpétuas, concedidas a favor da Irmandade. Contém a Bula e Sumário das Indulgencias.	1

SR: 004 -Irmandade de Santo António, Igreja de Santa Catarina de Quintos

dc	Data	Descrição	cx
0001	1728	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 005- Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, na freguesia da Salvada

dc	Data	Descrição	cx
0001	1730	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 006- Irmandade dos Corações de Jesus e Maria, na Igreja do Hospital

dc	Data	Descrição	cx
0001	1739	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 007- Irmandade do Senhor dos Passos, Igreja de São Vicente, Cuba

dc	Data	Descrição	cx
0001	1742	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 008- Irmandade Santíssimo Sacramento, Igreja de São Vicente, Cuba

dc	Data	Descrição	cx
0001	1742	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 009- Irmandade do Sr. Passos, na Igreja Matriz de Selmes

dc	Data	Descrição	cx
0001	1744	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 010- Irmandade das Almas, na Igreja de São Matias

dc	Data	Descrição	cx
0001	1747	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 011- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja de Pedrogão

dc	Data	Descrição	cx
0001	1750	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 012- Confraria do Senhor dos Passos, na Igreja de Pedrogão

dc	Data	Descrição	cx
0001	1751	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 013- Confraria das Almas, na Igreja de Santa Susana de Mombeja

dc	Data	Descrição	cx
0001	1757	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 014- Confraria Nossa Senhora dos Remédios, na freguesia do Salado

dc	Data	Descrição	cx
0001	1761	Aforamento de uma morada de casas a Manuel José do Santo Elias. Contém a escritura.	1

SR: 015- Irmandade das Almas, na Igreja de Pedrogão

dc	Data	Descrição	cx
0001	1762	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

**SSC: J/7 – Borba (1737-1744)**

SR: 001 – Irmandade de São José, Igreja de Santo António, filial da Matriz de Borba

dc	Data	Descrição	cx
0001	1727	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	2

SR: 002- Irmandade de Nossa Senhora da Nazaré, na Igreja de Santo António, filial da Matriz de Borba

dc	Data	Descrição	cx
0001	1737	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	2

SR: 003- Confraria de Nossa Senhora do Monte do Carmo, na Igreja de São Bartolomeu

dc	Data	Descrição	cx
0001	1744	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	2

**SSC: J/8 – Brotas (1719-1750)**

SR: 001- Irmandade das Almas, na Igreja de Nossa Senhora das Brotas

dc	Data	Descrição	cx
0001	1719	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	2

SR: 002 – Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja de Nossa Senhora das Brotas

dc	Data	Descrição	cx
0001	1750	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	2

**SSC: J/9 – Coruche (1743)**

SR: 001-Irmandade do Senhor dos Passos, na Igreja da Vila de Coruche

dc	Data	Descrição	cx
0001	1743	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	2

**SSC: J/10 – Estremoz (1733-1831)**

SR: 001 - Confraria das Almas, Igreja de Santo André

dc	Data	Descrição	cx
0001	1732	Bula Apostólica de Indulgências Perpétuas, concedidas a favor da Confraria. Contém a Bula.	2

SR: 002- Confraria do Santíssimo Sacramento, na Igreja de São Tiago

dc	Data	Descrição	cx
0001	1732	Auto de ereção da Confraria.	2
0002	1733	Decreto Apostólico a favor da Confraria do Santíssimo Sacramento da Igreja de São Tiago de Estremoz, a dar licença para poderem ter em bens de raiz, 2 mil cruzados da capela que deixou Maria Silveira, mulher do capitão, João Martins Ruivo.	2
0003	1747	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	2

SR: 003- Irmandade dos Corações de Jesus e Maria, na Igreja do Convento de São Francisco

dc	Data	Descrição	cx
0001	1746	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	2

SR: 004- Confraria das Almas, na Igreja de São Domingos de Ana Loura

dc	Data	Descrição	cx
0001	1752	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	2

SR: 005-Confraria do Glorioso São José, na Igreja do Convento de São Francisco

dc	Data	Descrição	cx
0001	1753	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	2

SR: 006 -Irmandade de São Pedro, Estremoz

dc	Data	Descrição	cx
0001	1764	Emprazamento por 3 vidas de três moradas de casa, na rua Direita, no Bairro de São Tiago e 1 vinha, pertencentes à Irmandade.	2

SR: 007-Confraria de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja de Nossa Senhora da Glória

dc	Data	Descrição	cx
0001	1767	Autos de ereção da Confraria de Nossa Senhora do Rosário, contém o treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	2

SR: 008 – Confraria de Nossa Senhora do Rosário, Ana Loura

dc	Data	Descrição	cx
0001	1781	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	2

SR: 009-Irmandade do Santíssimo Sacramento, na freguesia de Santo António da Aldeia dos Arcos

dc	Data	Descrição	cx
0001	1830	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	2

SR: 010 – Confraria de São Romão, Ermida de Santa Cruz, filial da Freguesia de São Lourenço

dc	Data	Descrição	cx
0001	1830	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria. 1830	2

SR: 011- Confraria das Almas, na freguesia de São Lourenço

dc	Data	Descrição	cx
0001	1831	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	2

### **SSC: J/11 – Évora (1692-1769)**

SR: 001 - Confraria de Nossa Senhora da Esperança, Igreja de São Tiago

ui	Data	Descrição	cx
0001	1692	Livro das determinações, receitas e despesas e eleições	3



		da Confraria.	
--	--	---------------	--

SR: 002- Irmandade do Santíssimo Sacramento, na Igreja de São Tiago

ui	Data	Descrição	cx
0001	1692	Livro do registo dos Estatutos e Privilégios da Irmandade.	3
0002	1692	Livro do registo das eleições da Irmandade	3
0003	1693	Livro de registo da receita e despesa da Irmandade	3
0004	1750	Livro de registo da receita e despesa da Irmandade	3
0005	1764	Livro das determinações da Mesa	3
0006	1764	Livro do registo das eleições da Irmandade	3

SR: 003 – Irmandade de São Marcos, Igreja de São Bartolomeu, extramuros de Évora,

dc	Data	Descrição	cx
0001	1701	Treslado de uma provisão de erecção da Irmandade.	4

SR: 004 - Irmandade do Patriarca São José, na Igreja de São Domingos

dc	Data	Descrição	cx
0001	1730	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	4

SR: 005 – Irmandade do Santíssimo Coração de Jesus e Maria, Convento de São Salvador

dc	Data	Descrição	cx
0001	1733	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade. -	4
0002	1742	Petição para que sejam concedidos 40 dias de indulgências aos devotos da Novena do Santíssimo Coração de Jesus e Maria. Contém a Novena.	4

SR: 006 - Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja de São Miguel de Machede

dc	Data	Descrição	cx
0001	1737	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	4

SR: 007 - Irmandade das Almas, na Igreja do Convento da Graça

dc	Data	Descrição	cx
0001	1745	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	4

SR: 008-Irmandade de Nossa Senhora das Dores, na Igreja de São Tiago

dc	Data	Descrição	cx
0001	1752	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	4
0002	1755	Indulgências perpétuas e bênção Papal para a Irmandade	4

SR: 009-Irmandade do Santíssimo Sacramento, na Igreja de Nossa Senhora de Machede

dc	Data	Descrição	cx
0001	1756	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	1

SR: 010-Irmandade do Santíssimo Sacramento, na Igreja de São Manços

dc	Data	Descrição	cx
0001	1763	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	4

SR: 011-Irmandade Nossa Senhora da Conceição, Ermida do Páteo do Azinhal, São Matias

dc	Data	Descrição	cx
0001	1769	Certidão dos autos de ereção da Irmandade.	4

SR: 012-Irmandade das Almas, na Igreja de São Jordão

dc	Data	Descrição	cx
0001	1769	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	4

SR: 013- Irmandade de Santa Cecília, Convento do Espírito Santo

dc	Data	Descrição	cx
0001	1780	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	4

SR: 014 – Confraria de Nossa Senhora do Rosário, Igreja de Nossa Senhora da Boa Fé

dc	Data	Descrição	cx
----	------	-----------	----

0001	1781	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	4
------	------	---	---

SR: 015 – Confraria do Santíssimo Sacramento, Igreja da Graça do Divor

dc	Data	Descrição	cx
0001	1787	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	4

SR: 016 – Confraria dos Escravos e Escravas do Santíssimo Sacramento – Real Colégio da Purificação

dc	Data	Descrição	cx
0001	1831	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	4

### **SSC: J/12 – Évoramonte (1764-1785)**

SR: 001- Irmandade das Almas, na Igreja de São Bento do Mato

dc	Data	Descrição	cx
0001	1764	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	5

SR: 002- Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja de São Bento do Mato

dc	Data	Descrição	cx
0001	1764	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	5

SR: 003- Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, na Freguesia e Igreja de São Pedro, extramuros de Évoramonte

dc	Data	Descrição	cx
0001	1782 1785	Autos de ereção da Irmandade, contém o traslado do compromisso e estatutos da Irmandade e Edital avulso.	5

SR: 004 - Irmandade das Almas, na Freguesia de São Pedro, extramuros de Évoramonte

dc	Data	Descrição	cx
0001	1784	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	5

SR: 005 – Confraria das Almas, Matriz de Évoramonte

dc	Data	Descrição	cx
0001	1790	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	5

SR: 006 – Confraria do Santíssimo Sacramento, Igreja de São Bento do Mato

dc	Data	Descrição	cx
0001	1815	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	5

**SSC: J/13 – Grândola (1726-1762)**

SR: 001-Irmandade das Almas, na Freguesia de Santa Margarida da Serra

dc	Data	Descrição	cx
0001	1726	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	5
0002	1761	Administração dos bens deixados por testamento de Manuel Mateus Gordinho	5
0003	1762	Petição da irmandade para aforar uma courela de terra com suas casas. Contém o traslado da escritura, o Autos de posse e o termo de juramento dos lavradores.	5

SR: 002 - Irmandade do Santíssimo Sacramento, na freguesia de Nossa Senhora da Conceição dos Barros

dc	Data	Descrição	cx
0001	1744	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	5

**SSC: J/14 – Lavre (1755)**

SR: 001-Irmandade do Senhor Jesus dos Terços, na freguesia de Lavre

dc	Data	Descrição	cx
0001	1755	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	5

**SSC: J/15 – Mértola (1732-1768)**

SR: 001-Irmandade das Almas, Igreja Santa Ana de Camba

dc	Data	Descrição	cx
0001	1732	Bula Apostólica de Indulgências Perpétuas a favor dos	5

		irmãos da Irmandade. Contém a Bula, Sumário de testemunhas e tradução das indulgências. Ver Anexo 18	
--	--	---	--

SR: 002-Irmandade Santíssimo Sacramento, na Igreja do Espírito Santo

dc	Data	Descrição	cx
0001	1768	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	5

**SSC: J/16 – Montemor-o-Novo (1675-1764)**

SR: 001- Confraria das Chagas de Cristo na Igreja de São Tiago

dc/ui	Data	Descrição	cx
0001	1675	Carta de arrematação de umas casas que arrematou Luís Vidigal à Confraria.	5
0002	1731	Livro de registo da receita e despesas da confraria.	5

SR: 002 – Confraria das Almas, Igreja de São Mateus

dc	Data	Descrição	cx
0001	1722	Bula Apostólica de Indulgências Perpétuas a favor da Confraria.	5

SR: 003- Confraria de Nossa Senhora do Carmo, no Convento dos Religiosos de São João de Deus

dc	Data	Descrição	cx
0001	1726	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	5

SR: 004 - Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bispo

dc	Data	Descrição	cx
0001	1728	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	5
0002	1743	Petição para poderem alterar os Estatutos da Irmandade.	5

SR: 005- Irmandade das Almas, na Igreja de São Gens

dc	Data	Descrição	cx
0001	1733/34	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	6

SR: 006 - Irmandade dos Passos na Igreja do Calvário

dc	Data	Descrição	cx
0001	1736	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	6

SR: 007- Irmandade do Santíssimo Rosário, na Igreja de Santo Aleixo

dc	Data	Descrição	cx
0001	1738	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	6

SR: 008- Irmandade do Santíssimo Rosário, na Igreja de São Cristóvão

dc	Data	Descrição	cx
0001	1740	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	6

SR: 009- Confraria das Almas, na Igreja de Santa Sofia

dc	Data	Descrição	cx
0001	1749	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	6

SR: 010- Irmandade do Senhor Jesus e Nossa Senhora dos Rosário dos Terços, na Ermida de São Lázaro

dc	Data	Descrição	cx
0001	1753	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	6

SR: 011 - Irmandade do Glorioso São José, na Igreja e Convento de São Francisco

dc	Data	Descrição	cx
0001	1755	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	6

SR: 012 - Confraria da Caridade, na Ermida de Nossa Senhora das Necessidades

dc	Data	Descrição	cx
0001	1758	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	6
0002	1764	Pedido para alteração dos Estatutos	6

SR: 013- Irmandade da Correia do Padre Santo Agostinho, no Convento de Nossa Senhora da Conceição

dc	Data	Descrição	cx
0001	1766	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	6

SR: 014 – Irmandade das Almas, Freguesia e Igreja de Santo Aleixo

dc	Data	Descrição	cx
0001	1781	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	6

SR: 015 - Confraria de Nossa Senhora das Dores na Capela do Convento de São Francisco

dc	Data	Descrição	cx
0001	1786	Autos de ereção da Confraria.	6

SR: 016 – Confraria do Reverendo Clero

ui	Data	Descrição	cx
0001	1797	Livro do registo dos irmãos da Confraria.	6

SR: 017 – Confraria do Santíssimo Sacramento, Igreja da Freguesia de São Mateus

dc	Data	Descrição	cx
0001	1812	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	6

### **SSC: J/17 – Montoito (1764-1765)**

SR: 001- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, Igreja Matriz de Montoito

dc	Data	Descrição	cx
0001	1764/65	Escritura de aforamento de uma morada de casas com seu quintal, na rua de Fora, em Montoito, foreira à Confraria. Contém a escritura.	7

**SSC: J/18 – Moura (1728-1759)**

SR: 001 - Irmandade das Almas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do lugar da Amareleja

dc	Data	Descrição	cx
0001	1728	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade	7

SR: 002- Confraria de São Francisco de Bórgia, na Igreja do Espírito Santo, na Vila de Moura

dc	Data	Descrição	cx
0001	1759	Bula Apostólica de Indulgências Perpétuas a favor dos irmãos e irmãs da Confraria.	7

**SSC: J/19 – Ourique (1730-1754)**

SR: 001- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja Matriz, freguesia de Santa Bárbara, Vila de Padrões

dc	Data	Descrição	cx
0001	1730	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	7

SR: 002- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, na freguesia de São Martinho das Amoreiras

dc	Data	Descrição	cx
0001	1753 1754	Decreto de Altares Privilegiados “in perpetuum”, concedidos à Irmandade de Nossa. Senhora do Rosário. Contém o Decreto de 1753, Compromisso da Confraria e seus Estatutos.	7

**SSC: J/20 – Pavia (1745-1842)**

SR: 001- Irmandade do Senhor Jesus, na Igreja Matriz de Pavia,

dc	Data	Descrição	cx
0001	1745	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	7

SR: 002 – Confraria das Almas, na Igreja de São Paulo, Matriz de Pavia

ui	Data	Descrição	cx
----	------	-----------	----



0001	1745	Livro do registo das eleições.	7
0002	1745	Livro do registo dos irmãos.	7
0003	1759 1842	Livro do registo dos peditórios da Confraria.	7
0004	1759	Livro do registo das determinações da Junta da Confraria.	7
0005	1759	Bula Apostólica de Indulgências a favor da Irmandade.	8
0006	1761	Pedido de certidão da desistência de foro de umas casas dos herdeiros de Manuel Gonçalves. Contém a escritura de aforamento em 3 vidas que fez a Confraria a Manuel Gonçalves e sua mulher.	8
0007	1788	Livro da receita e despesa da Confraria.	8

### **SSC: J/21 – Portel (1742-1859)**

SR: 001- Irmandade de São Pedro Pulgão, Igreja de Pulgão, extramuros de Portel

dc	Data	Descrição	cx
0001	1728	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	8

SR: 002 – Irmandade da Gloriosa Santa Rita, Igreja de Santa Ana, Portel

dc	Data	Descrição	cx
0001	1728	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	8

SR: 003- Irmandade do Santíssimo Rosário de Nossa Senhora, na Igreja de São Lourenço de Alqueva

dc	Data	Descrição	cx
0001	1742	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	8

SR: 004- Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, na freguesia de Nossa Senhora da Assunção da Atalaia

dc	Data	Descrição	cx
0001	1748	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	8

SR: 005 – Confraria de São Luís, na Igreja de São Sebastião

dc	Data	Descrição	cx
0001	1749	Autos de ereção da Confraria.	8

--	--	--	--

SR: 006- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, na freguesia da Amieira

dc	Data	Descrição	cx
0001	1750	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	8

SR: 007- Confraria do Santíssimo Rosário, na freguesia de São Julião de Monte Trigo

ui	Data	Descrição	cx
0001	1753 1859	Livro do registo do Inventário dos bens de raiz, móveis e peças da Confraria.	8

SR: 008- Irmandade das Almas, na freguesia de São Julião de Monte Trigo

dc	Data	Descrição	cx
0001	1756	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	8

SR: 009- Irmandade do Santíssimo Sacramento, na freguesia de São Julião de Monte Trigo

dc	Data	Descrição	cx
0001	1758	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	8

SR: 010- Irmandade de Nossa Senhora das Dores, na Igreja do Convento de São Paulo

dc	Data	Descrição	cx
0001	1758	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	8

SR: 011 – Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja Matriz

dc	Data	Descrição	cx
0001	1782	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	8

SR: 012 – Confraria Nosso Senhor dos Passos, Igreja Matriz

dc	Data	Descrição	cx
0001	1782	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	8

SR: 013- Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja de Vera Cruz

ui	Data	Descrição	cx
0001	1784 1859	Livro do registo da receita e despesa da Confraria. Contém 20 recibos avulsos.	8

SR: 014- Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja São Lourenço de Alqueva

dc	Data	Descrição	cx
0001	1793	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	9

SR: 015- Confraria das Almas, na freguesia de Alqueva

ui	Data	Descrição	cx
0001	1803	Livro do registo da receita e despesa da Confraria.	9

### **SSC. J/22 – Redondo (1750)**

SR: 001- Irmandade das Almas, Igreja São Bento do Zambujal

dc	Data	Descrição	cx
0001	1727	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	9

SR: 002- Confraria das Almas, na Igreja de Santa Susana

dc	Data	Descrição	cx
0001	1750	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	9
0002		Petição do Juiz, tesoureiro, escrivão e mais irmãos para substituir a missa cantada no enterro de algum irmão, conforme consta do capítulo 7º dos Estatutos de 1750	

### **SSC: J/23 – Reguengos de Monsaraz (1702-1853)**

SR: 001- Confraria do Santíssimo Sacramento, na Igreja da freguesia de Santo António

dc	Data	Descrição	cx
0001	1702 1753	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade. Contém ainda, escritura de 1753 de doação de Manuel Mendes Papança, escritura de 1752 de contrato e	9

		obrigação que fizeram os moradores da Aldeia dos Reguengos de Baixo e da Aldeia dos Reguengos de Cima para a cômputo do Pároco, entre outras escrituras.	
--	--	--	--

SR: 002- Irmandade do Glorioso Santo António, na Ermida de Santo António

dc	Data	Descrição	cx
0001	1722	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	9

SR: 003- Confraria do Santíssimo Coração de Jesus e Maria, na Igreja de São Tiago

dc	Data	Descrição	cx
0001	1749	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	9

SR: 004 – Irmandade das Almas, Igreja de São Marcos do Campo

dc	Data	Descrição	cx
0001	1783	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	9

### **SSC: J/24 – São Tiago do Cacém (1763/1764)**

SR: 001 – Confraria do Menino Deus, freguesia de São Domingos

dc	Data	Descrição	cx
0001	1763 1764	Alvará de confirmação do emprazamento da herdade das Milharadas, foreiras à Irmandade.	9

### **SSC: J/25 – Serpa (1733)**

SR: 001- Confraria do Glorioso São Pedro, na Igreja da Misericórdia

dc	Data	Descrição	cx
0001	1733	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	9
0002	1757	Certidão dos Estatutos da Confraria de Nossa Senhora das Dores, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Convento de São Paulo.	9

**SSC: J/26 – Sousel (1758)**

SR: 001 – Irmandade do Santíssimo Coração de Jesus, na Igreja de Nossa Senhora da Orada, extramuros de Sousel

dc	Data	Descrição	cx
0001	1758	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	9

**SSC: J/27 – Terena (1824-1825)**

SR: 001- Confraria do Santíssimo Sacramento, na freguesia e Igreja de São Tiago de Terena

dc	Data	Descrição	cx
0001	1824	Petição para adotarem o compromisso e estatutos da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de São Pedro do Corval.	9

**SSC: J/28 – Viana (1688-1730)**

SR: 001- Confraria de Nossa Senhora da Purificação, na Igreja Matriz de Viana

dc	Data	Descrição	cx
0001	1688	Petição da Confraria para fazer um aforamento em três vidas de um olival.	10

SR: 002- Confraria de Nossa Senhora do Rosário, na Igreja Matriz de Viana

dc	Data	Descrição	cx
0001	1698	Petição para poderem celebrar contrato de aforamento de uma horta que está na herdade da Ponte.	10

SR: 003- Confraria de Nossa Senhora de Aires

dc	Data	Descrição	cx
0001	1730	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	10

SR: 001 – Confraria da Gloriosa Santa Ana, Igreja do Convento de Bom Jesus

dc	Data	Descrição	cx
0001	1794	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	10

**SSC: J/29 – Vidigueira (1735 – 1744)**

SR: 001 – Irmandade das Almas, na Igreja Matriz da Vidigueira

dc	Data	Descrição	cx
0001	1735	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade	10
0002	1736	Breve Apostólico de Indulgências perpétuas, concedidas à Irmandade. Contem o Breve, o termo de aceitação e tradução do Breve.	10

SR: 003- Irmandade de Santo António, na Igreja Matriz da Vidigueira

dc	Data	Descrição	cx
0001	1744	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	10

**SSC: J/30 – Vila do Canal**

SR: 001 – Confraria das Almas, Freguesia de Nossa Senhora das Relíquias

dc	Data	Descrição	cx
0001	1780	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	10

**SSC: J/31 – Vila do Cano**

SR: 001 – Irmandade de Santo António, Ermida de Santo António

dc	Data	Descrição	cx
0001	1698	Autos de fundação e ereção da fábrica Irmandade do Glorioso Santo António. Contém escrituras.	10

**SSC: J/32 – Vila Viçosa (1733 – 1758)**

SR: 001- Irmandade de Nossa Senhora do Monte do Carmo

dc	Data	Descrição	cx
0001	1733 1744	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	10

SR: 002- Irmandade da Santíssima Trindade, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição

dc	Data	Descrição	cx
0001	1753	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	10

SR: 003- Confraria de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição

dc	Data	Descrição	cx
0001	1758	Escritura de compra de posse de uma morada de casas na rua de Santa Luzia e suas anexas, que comprou o Reverendo Padre Fernando José de Figueiredo, Capelão da real Capela de Vila Viçosa, a Francisco Ferreira de Campos, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, foreiras à Confraria.	10

SR: 004 – Irmandade do Santíssimo Sacramento, Igreja de Santa Ana de Bencatel

dc	Data	Descrição	cx
0001	1771 1804	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	10

SR: 005 – Confraria de Nossa. Senhora das Dores, Igreja do Convento de Santa Cruz

dc	Data	Descrição	cx
0001	1793	Treslado do compromisso e estatutos da Confraria.	10

### **SSC: J/33 – Vimieiro (1691 – 1785)**

SR: 001- Confraria do Nome de Jesus, na Igreja Matriz do Vimieiro

dc	Data	Descrição	cx
0001	1691 1693	Petição para aforamento de uma courela e olivais e carta de éditos a favor do Reitor e irmãos da Confraria.	10
0002	1840 1841	Pedem para serem reduzidas o número de missas, o Reitor e irmão da Confraria do Senhor dos Passos no Vimieiro, administradores de uma capela instituída pelo Dr. Jacinto Pimentel Arnut e sua mulher D. Margarida de Freitas de Sampaio, com obrigação de dois anos de missas.	10

SR: 002- Irmandade das Almas, na Igreja Matriz do Vimieiro

dc	Data	Descrição	cx
0001	1785	Treslado do compromisso e estatutos da Irmandade.	10

**SSC: J/34 – Mapas/Relações das Irmandades/Confrarias (s/d – 1836)**

SR: 001 – Relação das Irmandades/Confrarias

dc	Data	Descrição	cx
0001	s/d	Relação das Irmandades, Confrarias, ou qualquer estabelecimento Pio da cidade de Évora	9
0002	1836	Relação das Irmandades da Vigararia de Alcácer do Sal.	10



## **SC:K – CONVENTOS**

Os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e outras casas religiosas das ordens regulares foram extintos pelo Decreto de 30 de Maio de 1834, referendado pelo ministro da justiça Joaquim António de Aguiar. Ver Anexo 19 o Decreto enviado pelo Ministério da Justiça Eclesiástica.

Em relação aos conventos masculinos, após a sua extinção os frades e monges não podiam voltar para as suas famílias, isso por uma questão relacionada com heranças.

Para que se pudessem sustentar até disporem de um emprego ou um benefício, foi-lhes atribuindo uma verba através do Decreto de 20 de Junho de 1834.

Na sua maioria os processos são sobre autos de perguntas feitas às noviças para se poderem professar. As perguntas eram feitas pelo Juiz Comissário das perguntas que ficava a cargo do Provisor e do Escrivão da Câmara Eclesiástica e estavam presentes as Reverendas Madres, a Mestra das Noviças e o confessor.

Durante o processo em que as noviças acabavam o ano de noviciado, elas eram sujeitas a uma série de perguntas para que o não houvesse dúvidas quanto à sua vontade de serem religiosas.

As perguntas eram cinco, a primeira era, como se chamava, a sua naturalidade, o nome dos pais; a segunda era a que dia e o ano tinha entrado no convento e se o tinha feito por sua vontade; a terceira era se ela tinha desejo de professar; a quarta era se ela tinha a certeza das regras da religião bem como das suas obrigações e em quinto se a noviça estava livre para o estado religioso, ver Anexo 20.

Podiam entrar nos conventos meninas com apenas 6 anos de idade como é o caso de Josefa Joaquina da Conceição, que entra no Mosteiro de Bom Jesus em Viana do Alentejo, com uma criada para a servir, mas que entra também como educanda. As despesas com essa criada ficava a cargo da suplicante e ambas viviam no mosteiro como educandas (número 25, caixa 21, 1815).

Também as que já eram freiras podiam ter criadas particulares na clausura, que as serviam mas suas necessidades. Para isso era necessário pedir licença

e que todas as religiosas votassem secretamente, se aceitavam ou não a criada. A suplicante era responsável pelo seu sustento e entrava como educanda.

Enquanto vivia na clausura seguia as regras e as leis do convento, como por exemplo, não podiam usar joias, usar vestidos de seda, dormia num lugar separado das religiosas e era sustentada pela mesma (dc 0009, caixa 7, ano de 1718).

Outra das particularidades era o facto de pessoas “civis”, obterem Breves para entrarem nos conventos e mosteiros do Arcebispado ou do reino como é o caso do, Breve Apostólico a favor de D. Teresa de Moscoso, Marquesa de Gouveia. Obteve licença para entrar doze vezes por ano em mosteiros do reino (dc 0003, caixa 26, 1724) ou o caso de Breve Apostólico a favor de D. Brites Francisca de Vasconcelos, para entrar acompanhada com duas Matronas, em mosteiros de freiras do Arcebispado de Évora (dc. 0007, caixa 26, 1755)

#### **SSC: K/A – Alcácer do Sal**

##### **SR: 001 - Convento de Nossa Senhora de Aracoeli<sup>23</sup>**

De acordo com a consulta feita no DigitArq da Torre do Tomo, “O Convento pertencia à Ordem dos Frades Menores (Ordem de São Francisco), também era designado por Convento de Arsere. Foi extinto em 2 de Fevereiro de 1874, por morte da última religiosa, soror D. Maria da Conceição de São José.”

A Série é constituída por Breves e Decretos apostólicos para entrarem e permanecerem no convento como educandas, em hábito secular, autos de perguntas para se professarem, licenças para terem criadas, licenças para saírem da clausura irem a remédio de banhos, para saírem da clausura e irem para casa dos pais por se encontrarem doentes, traslados de assento de batismos.

---

<sup>23</sup> PT/TT/MF-DGFP/E/002/00059

Nº	Data	Descrição	cx.
1	1711	Breve Apostólico a favor de Andresa Maria, para ter uma criada que a sirva.	1
2	1720	Breve Apostólico a favor de Inês Batista da Conceição, para entrar e permanecer, a título de educanda	
3	1725	Breve Apostólico a favor de Quitéria Maria de Jesus, para entrar e permanecer a título de educanda	
4	1725	Breve Apostólico a favor de Maria Caetana da Estrela, para entrar e permanecer a título de educanda	
5	1726	Breve Apostólico a favor de Maria Peregrina Isabel de Jesus, para entrar e permanecer a título de educanda	
6	1726	Breve Apostólico a favor de Filipa Pantoia, para entrar e permanecer a título de educanda	
7	1726	Breve Apostólico a favor de Andresa Jacinta da Piedade, para entrar e permanecer a título de educanda	
8	1726	Breve Apostólico a favor de Jerónima de Brito, para entrar e permanecer a título de educanda	
9	1727	Breve Apostólico a favor da Madre Soror Brites Maria de São Francisco, para estar isenta por 6 anos de poder ser eleita.	
10	1727	Breve Apostólico a favor de Jerónima Maria dos Arcanjos, para entrar e permanecer a título de educanda	
11	1733	Breve Apostólico a favor de Madre Joana Narcisa das Saudades, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
12	1733	Breve Apostólico a favor de Lourença Dias de Jesus, para entrar permanecer em hábito secular	
13	1733	Breve Apostólico a favor de Teresa Rita da Graça, para entrar e permanecer a título de educanda	
14	1733	Breve Apostólico a favor de Maria da Conceição, para entrar e permanecer a título de educanda	
15	1733	Breve Apostólico a favor de Josefa de Jesus, para entrar e permanecer a título de educanda	
16	1734	Breve Apostólico a favor de Ana Maria de Jesus, para entrar e permanecer a título de educanda	
17	1734	Breve Apostólico a favor de Maria da Conceição, Josefa de Jesus e Ana de Jesus (três irmãs), para terem uma criada que as sirva.	
18	1734	Breve Apostólico a favor de Madre Caetana Maria Alberta, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
19	1738	Breve Apostólico a favor de Antónia Rita, para entrar e permanecer a título de educanda	
20	1738	Breve Apostólico a favor de Antónia Angelica Teresa, para entrar e permanecer a título de educanda	
21	1740	Breve Apostólico a favor de Mariana de Jesus, para entrar e permanecer a título de educanda	
22	1741	Breve Apostólico a favor de Rosa Felisberta de São Joaquim, para entrar e permanecer a título de educanda	
23	1741	Breve Apostólico a favor de Maria Laura de Santa Gertrudes, para entrar e permanecer a título de educanda	

24	1742	Breve Apostólico a favor de Joana Inácia Jacinta do Triunfo, para entrar e permanecer a título de educanda	
25	1744	Breve Apostólico a favor de Eufrásia Maria da Encanação, para entrar e permanecer a título de educanda, como supranumerária.	
26	1750	Breve Apostólico a favor de Ana Rosa Joaquina, para entrar e permanecer a título de educanda	
27	1756	Breve Apostólico a favor de D. Ana Joaquina e D. Maria Maurícia, para entrarem e permanecerem a título de educandas	
28	1758	Breve Apostólico a favor de Paula Maria de Jesus para entrar e permanecer a título de educanda	
29	1759	Breve Apostólico a favor de Francisca Bernardina Lamego Sotto Maior e suas filhas Leocádia Narcisa de Macedo e Freitas e Raimunda de Macedo e Freitas, para entrarem em hábito secular	
30	1769	Auto de pergunta feitas a Josefa Ludovina de Santa Rosa	2
31	1775	Breve Apostólico a favor de Soror Ana Peregrina de São José para sair da clausura, para poder ir a remédios de banhos	
32	1777	Breve Apostólico a favor de Soror Ana Peregrina de São José para sair da clausura, para poder ir a remédios de banhos	
33	1778	Breve Apostólico para permanecer em hábito secular a favor de D. Joana Batista Pestana	
34	1778	Breve Apostólico a favor de D. Joana Batista Pestana, para ter uma criada que a sirva.	
35	1781	Breve Apostólico a favor de D. Joana da Glória para entrar e permanecer em hábito secular, a título de educanda.	
36	1781	Breve Apostólico a favor de Teresa Severino, para sair da clausura e mudar de ares.	
37	1811	Breve Apostólico a favor de Ana Benedita, para entrar e permanecer em hábito secular, a título de educanda.	
38	1812	Auto de pergunta feitas a Ana Aurélia, para se poder professar	
39	1813	Breve Apostólico a favor de da Madre Soror Francisca de Assis, professa de véu preto, para sair da clausura, para poder ir a remédios de banhos	
40	1814	Breve Apostólico a favor de Soror Francisca Máxima do Coração de Maria, para ter uma criada que a sirva.	
41	1814	Breve Apostólico a favor de Felizarda Ludovina, para ter uma criada que a sirva.	
42	1815	Auto de pergunta feitas a Joana Perpétua, para se poder professar.	
43	1816	Auto de pergunta feitas a Cristina Joaquina, para se poder professar.	
44	1816	Auto de pergunta feitas a Maria Paula, para se poder professar.	
45	1817	Auto de perguntas feitas Margarida Angélica de Santa Rita, para se poder professar.	
46	1817	Auto de pergunta feitas a Ângela Cândida do Céu, para se	

		poder professar.	
47	1817	Breve Apostólico a favor de Soror Cristina Jacinta Evangelista, para ter uma criada que a sirva.	
48	1820	Breve Apostólico a favor de Soror Joana Perpétua da Assunção, para ter uma criada que a sirva.	
49	1820	Breve Apostólico a favor de Soror Maria Paula do Coração de Jesus, para ter uma criada que a sirva.	
50	1821	Breve Apostólico a favor da Madre Margarida Angélica de Santa Rita, para ter uma criada que a sirva.	
51	1822	Breve Apostólico a favor da Madre Ana Jacinta Castanheira, para sair da clausura e mudar de ares.	
52	1822	Breve Apostólico a favor da Madre Maria José de Santa Rita, para sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos	
53	1828	Auto de pergunta feitas às noviças Francisca Máxima de Campos e Maria da Conceição, para se poderem professar.	
54	1828	Autos de perguntas	
55	1829	Auto de perguntas feitas à noviça Maria Ana, para se poder professar.	
56	1831	Mapas dos rendimentos do convento	
57	1837	Justificação em como foi lida uma Patente a nomear o Reverendo Padre Álvaro da Fonseca Pavia, confessor do convento.	
58	1841	Breve Apostólico a favor de D. Ana Joaquina da Silva, para entrar permanecer em hábito secular	
59	1844	Breve Apostólico a favor de Francisca José de Carvalho, de 8 anos, para entrar e permanecer a título de educanda.	

## SSC: K/B – AVIS

### SR: 001 – Convento de Avis<sup>24</sup>

“O convento encontra-se muito degradado, restando uma parte dentro das muralhas onde se encontra uma praça à entrada da porta principal.

Ao que parece recebeu restauros para poder albergar um hospital e um asilo.

O seu lado fica a capela que foi reconstruída em 1717 e em 1890.

Em 1934 a capela passou para matriz, conservando ainda os túmulos de muitas pessoas”.

Contém uma resposta de Cristóvão Raposo, ao prior e frades do convento.

<sup>24</sup> AFONSO, Francisco Hipólito. *Descubra Portugal – Alto Alentejo e baixo Alentejo*. Ediclube, 1998, p. 136

Nº	Data	Descrição	cx.
1	1616	Resposta de Cristóvão Raposo ao Prior e Frades do convento de Avis.	2

### **SSC: K/C - Arraiolos**

#### **SR: 001 – Convento de São João Evangelista<sup>25</sup>**

“Construído numa quinta oferecida aos frades de João Evangelista. Entre 1575 e 1885 foi quando acabaram de construir a Igreja”.

Contém recibos das décimas e contribuições do convento, pertencentes aos juro do Reverendo Frei José de Santa Catarina, de Évora

Nº	Data	Descrição	cx.
1	s/d 1815	Recibos das décimas e contribuições do convento, pertencentes aos juro do Reverendo Frei José de Santa Catarina, de Évora	2

### **SSC: K/D - Beja**

#### **SR: 001 - Convento de Nossa Senhora da Conceição de Beja<sup>26</sup>**

Segundo o guia de Bernardo de Vasconcelos Sousa, “O convento fundado por iniciativa do infante D. Fernando, irmão de D. Afonso V, e de sua mulher D. Beatriz, primeiros duques de Beja e pais de D. Manuel, junto ao palácio dos Infantes, no centro da cidade, a partir de um recolhimento de terceiras seculares (mantelatas) ou, segundo frei Manuel de São Caetano Damásio, de um grupo de emparedadas (1459). Em 1533, passaram à obediência da Província dos Algarves”.

Na documentação deste convento encontram-se breves apostólicos para entrarem no convento a título de educandas, petições para renovação por mais de três anos o Reverendo Padre Frei Manuel da São Caetano, breves para terem criadas seculares na clausura, nos processos constam, certidões de

<sup>25</sup> AFONSO, Francisco Hipólito. *Descubra Portugal – Alto Alentejo e baixo Alentejo*. Ediclube, 1998, p. 183

<sup>26</sup> SOUSA, Bernardo de Vasconcelos, et al, *Ordens Religiosas em Portugal, Das origens a Trento – Guia Histórico*, 2ª ed., dir., Lisboa, Livros Horizonte, 2006, pp. 326

batismo, dotes com que entram no convento, justificações pela qual respondem porque querem entrar e autos de perguntas e uma petição de provimento da Reverenda Madre e Abadessa e mais religiosas do convento, sobre a visita que D. Frei Miguel de Távora, fez à Colegiada do Salvador na Igreja Matriz de Beja.

Nº	Data	Descrição	cx.
1	1711	Breve Apostólico a favor de D. Luísa de Góis Brito e Beja, viúva, para entrar permanecer em hábito secular. Contém o Breve	3
2	1721	Breve Apostólico a favor de Soror Ana maria Josefa e Soror Teresa Francisca de Santiago, religiosas de véu preto, para ter uma criada secular, que as sirva.	
3	1721	Breve Apostólico a favor de Josefa Henriques, para entrar e permanecer, a título de educanda. Contém o Breve	
4	1721	Breve Apostólico a favor de Ana Jacinta de Santa Teresa, para entrar e permanecer, a título de educanda. Contém o Breve	
5	1721	Breve Apostólico a favor das Madres Soror Clemência Rosa e Luísa Cecília, para terem na clausura uma criada secular que as sirva. Contém o Breve	
6	1721	Breve Apostólico a favor das Madres Soror Bernardina Antónia Lobo e Teodora Maria de São José, religiosas de véu preto, para terem na clausura uma criada secular que as sirva. Contém o Breve	
7	1721	Decreto Apostólico a favor das religiosas dos convento, por terem necessidades espirituais e temporais, pediram para que o seu confessor ficasse por mais 3 anos – Reverendo Padre Frei Manuel de São Caetano. Contém o Decreto	
8	1723	Breve Apostólico a favor da Madre Úrsula Maria Eulália Duque, para ter na clausura uma criada secular que a sirva. Contém o Breve – avulso	
9	1735	Breve Apostólico a favor de Teresa Dionísia do Jordão, para entrar e permanecer, a título de educanda. Contém o Breve	
10	1736	Breve Apostólico a favor das Madres D. Peregrina Maria Alcoforada e D. Leonor Apolónia Alcoforada, religiosas de véu preto, para terem uma criada secular, que as sirva. Contém o Breve	
11		Breve Apostólico a favor de Francisca de Góis, viúva, para entrar permanecer em hábito secular. Contém o Breve	
12	1737	Breve Apostólico a favor das Madres Soror Isabel Bernardina Evangelista e Soror Jacinta do céu, religiosas de véu preto, para terem uma criada secular, que as sirva. Contém o Breve	
13	1737	Breve Apostólico a favor das Madres Clara Isabel Batista, Isabel Jacinta do Paraíso, Isabel Jacobe do Paraíso, Benta Antónia da Conceição e Teresa Dionísia de Jordão, religiosas de véu preto, param terem uma criada secular, que as sirva.	
14	1739	Breve Apostólico a favor de Ana Josefa Barbara, para entrar e permanecer, a título de educanda.	

15	1740	Breve Apostólico a favor de Margarida Rosa Teles de Meneses Cardim, para entrar e permanecer, a título de educanda. Contém o Breve.	
16	1740	Breve Apostólico a favor de Teodora Micaela do Amor Divino, para entrar e permanecer, a título de educanda.	
17	1740	Breve Apostólico a favor de Antónia Emerenciana de São José, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
18	1740	Breve Apostólico a favor das Madres Soror Luísa Leonarda do Sacramento e Soror Beatriz Teresa Rita, religiosas de véu preto, para terem na clausura uma criada secular que as sirva. Contém o Breve	
19	1740	Indulto Apostólico a favor de Ana Querubina de Santa Gertrudes para entrar e permanecer a título de educanda.	
20	1740	Indulto Apostólico a favor das Madres Soror Maria Jacinta de Belém e Soror Felícia Margarida, religiosas de véu preto, para terem na clausura uma criada secular que as sirva. Contém o Indulto	
21	1740	Petição da Madre Soror Vitorino Rosa do Sacramento, para recolher na clausura uma criada que a sirva.	
22	1741	Indulto Apostólico a favor de Madre Soror Antónia Jacinta, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
23	1742	Indulto Apostólico a favor de Laureana Casimira da Epifânia, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Indulto	
24	1742	Decreto Apostólico a favor de Laureana Casimira da Epifânia, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Decreto	
25	1750	Petição de provimento da Reverenda Madre e Abadessa e mais religiosas do convento, sobre a visita que D. Frei Miguel de Távora, fez à Colegiada do Salvador na Igreja Matriz de Beja.	
26	1750	Decreto Apostólico a favor de Catarina Gertrudes Rosa do Monte do Carmo, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Decreto	
27	1750	Decreto Apostólico a favor de Narcisa Hipólita do Monte do Carmo, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Decreto	cx. 4
28	1750	Decreto Apostólico a favor de Joaquina Maria de Santa Ana, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Decreto	
29	1755	Breve Apostólico a favor de Soror Isabel Rosalina, Antónia do Amor Divino e Catarina Clara do Monte do Carmo, para terem na clausura uma criada secular que as sirva.	
30	1756	Breve Apostólico a favor de Maria Joaquina Virgulino Caetana Rita Virgulino, para terem duas criadas.	
31	1758	Decreto Apostólico a favor de Ana Josefa Xavier do Monte do Carmo, para entrar e permanecer a título de educanda.	
32	1759	Breve Apostólico a favor de Bernarda Teresa Palha, para entrar e permanecer a título de educanda	
33	1802	Breve Apostólico a favor de D. Maria Aurélia Branco, para ter	



	uma criada que a sirva.	
--	-------------------------	--

### **SR: 002 - Convento de Nossa Senhora da Esperança de Beja<sup>27</sup>**

O Convento, segundo o guia de Bernardo de Vasconcelos Sousa, foi “fundado em 1541, sob a invocação de Nossa Senhora da Esperança, em terras doadas por D. Leonor Colaça. Foi o primeiro convento feminino da Ordem do Carmo, em Portugal, e parece ter tido a sua origem num beatério cuja existência está comprovada desde 1512. As primeiras religiosas que ocuparam o convento teriam vindo de Castela.”

Encontram-se breves apostólicos para entrarem no convento na clausura a título de educandas, nos processos constam, certidões de baptismo, dotes com que entram no convento, justificações pela qual respondem porque querem entrar e autos de perguntas.

Nº	Data	Descrição	cx. 4
1	1715	Breve Apostólico a favor de Madre Soror Joana de Jesus Maria, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
2	1718	Breve Apostólico a favor das Madres Filipa Batista e Margarida Úrsula da Trindade, para terem na clausura uma criada secular que as sirva. Contém o Breve	
3	1718	Breve Apostólico a favor de Maria Januária de São Bernardo, para entrar e permanecer a título de educanda	
4	1719	Breve Apostólico a favor de Madre Soror Bernarda Francisca de São José, religiosa de véu preto, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
5	1721	Decreto Apostólico a favor da Madre Soror Catarina Josefa de Jesus Maria, religiosa de véu preto, a prorrogar por 25 anos depois da sua morte, a ereção das primeiras duas capelanias, e para fundar uma terceira capelania. Contém o Decreto.	
6	1722	Indulto Apostólico a favor de Madre Soror Caetana de Jesus Maria, religiosa de véu preto, para ter na clausura uma criada secular que a sirva. Contém o Indulto.	
7	1723	Indulto Apostólico a favor de Madre Soror Mariana Dionísia do Santíssimo Sacramento, religiosa de véu preto, para ter na clausura uma criada secular que a sirva. Contém o Indulto.	
8	1726	Breve Apostólico a favor de Isabel Maria de Lemos, viúva, para entrara e permanecer em hábito secular, e ter uma criada que a título de educanda a sirva. Contém o Breve.	

<sup>27</sup> IDEM, *Ibidem*, p. 417.

9	1733	Indulto Apostólico a favor de Madre Soror Maria Rosa, religiosa de véu preto, para ter na clausura uma criada secular que a sirva. Contém o Indulto.	
10	1733	Indulto Apostólico a favor das Madres Soror Marcelina Josefa de Santa Ana e Ana Joaquina de Santa Teresa, irmãs, e religiosas de véu preto, para terem na clausura uma criada secular que as sirva. Contém o Indulto	
11	1742	Justificação da Madre Soror Bernarda Rosa da Purificação, que no Cartório do Notário Francisco Xavier da Costa e Sousa, existe uns documentos sobre os bens deixados por morte da Madre Graça do Sacramento.	
12	1745	Breve Apostólico a favor de Maria Cândida de São Bento, para entrar permanecer em hábito secular. Contém o Breve.	
13	1747	Breve Apostólico a favor de Soror Maria Joana Doroteia do Apocalipse, para ter na clausura uma criada secular que a sirva. Contém o Breve.	
14	1751	Breve Apostólico a favor de Catarina Inácia, para entrar permanecer em hábito secular. Contém o Breve.	
15	1754	Breve Apostólico a favor de Soror Clara Rosa Maria e Maria Cândida Barbosa, para terem uma criada secular que as sirva.	
16	1761	Auto de pergunta feitas a Ana Ludovina Flávia da Eucaristia, para se poder professar a religiosa de véu preto.	
17	1765	Auto de pergunta feitas a Soror Benedita Perpétua de Jesus, para se poder professar.	

### **SR: 003 - Convento de Santa Clara de Beja<sup>28</sup>**

Segundo o guia de Bernardo de Vasconcelos Sousa, o “Convento fundado fora das muralhas de Beja, em 1340, por iniciativa de D. Afonso IV e à custa dos moradores do concelho que se declaram padroeiros do cenóbio, destacando-se, entre eles, Mestre Giraldo, cirurgião, com sua mulher Margarida Peres, Lourenço de Serpa e Teresa Martins. A ele se acolheram fidalgas e mulheres ricas da cidade, sendo as primeiras freiras provenientes do mosteiro de Lisboa.”.

Na documentação deste convento encontram-se breves apostólicos para entrarem no convento a título de educandas, breves para terem criadas seculares na clausura.

---

<sup>28</sup> IDEM, *Ibidem*, p. 323.

Nos processos constam, certidões de batismo, dotes com que entram no convento, justificações pela qual respondem porque querem entrar e autos de perguntas.

Processo da Madre Maria da Conceição para ser transferida para o de Nossa Senhora da Conceição de Beja.

Decreto Apostólico a favor de Soror Antónia Leonor de São José, para poder dar em vida e deixar por sua morte o uso de uma cela e mais lugares pertencentes a ela à Madre Soror Rosa Maria da Visitação.

Petição das religiosas para fazerem a festa que se costuma realizar pela *Degolação de São João Batista*.

Decreto apostólico a favor da Madre Soror Eufrásia Maria, a confirmar uma acta ou determinação que o seu Reverendo Padre Provincial, fez em 15 de Março de 1754, em que a nomeou administradora dos bens e cobrar as rendas das Fazendas da Madre Soror Isabel Maria da Conceição, por esta estar impossibilitada.

Um Indulto Apostólico a favor da Madre Soror Isabel Catarina de Jordão, religiosa de véu preto, para usar um corredor que ficou místico de suas casas.

Nº	Data	Descrição	cx. 5
1	1720	Breve Apostólico a favor de Madre Soror Maria da Conceição, religiosa de véu preto, da transferência do Mosteiro de Santa Clara para Mosteiro da mesma ordem, de Nossa Senhora da Conceição de Beja. Contém o Breve de Clemente XI.	
2	1720	Breve Apostólico a favor de Madre Soror Luísa Romana de Melo Freire, religiosa de véu preto, para ter na clausura uma criada secular que a sirva. Contém o Breve	
3	1727	Indulto Apostólico a favor de Bárbara Gertrudes do Deserto, para entrar e permanecer a título de educanda. Contem o Indulto.	
4	1732	Indulto Apostólico a favor das Madres Soror Helena Maria Cruz e Soror Rosa Caetana, religiosas de véu preto, para terem na clausura uma criada secular que as sirva. Contém o Indulto	
5	1733	Indulto Apostólico a favor de Teresa Josefa, para entrar e permanecer a título de educanda. Contem o Indulto.	
6	1733	Indulto Apostólico a favor de Josefa Leocádia de Santa Ana, para entrar e permanecer a título de educanda. Contem o Indulto.	
7	1734	Indulto Apostólico a favor das Madres Soror Rosa Perpétua de São Bento e Soror Isabel Peregrina do Espírito Santo,	

		para terem na clausura uma criada secular que as sirva. Contém o Indulto	
8	1736	Indulto Apostólico a favor de Gertrudes Feliz do Sacramento, para entrar e permanecer a título de educanda. Contem o Indulto.	
9	1742	Decreto Apostólico a favor de Soror Antónia Leonor de São José, para poder dar em vida e deixar por sua morte o uso de uma cela e mais lugares pertencentes a ela, à Madre Soror Rosa Maria da Visitação. Contem o Decreto.	
10	1742	Indulto Apostólico a favor de Peregrina do Sacramento, para entrar e permanecer a título de educanda. Contem o Indulto.	
11	1742	Indulto Apostólico a favor de Joana Tomásia, para entrar e permanecer a título de educanda.	
12	1748	Indulto Apostólico a favor das Reverendas Madres Soror Arcângela Batista do Nascimento e Soror Maria Luísa da Encarnação, para fazerem a festa que se costuma realizar pela <i>Degolação de São João Batista</i> , depois do falecimento da Madre Soror Antónia Pereira do Lago. Contém o Indulto.	
13	1748	Indulto Apostólico a favor da Madre Soror Isabel Catarina de Jordão, religiosa de véu preto, para usar um corredor que ficou místico de suas casas.	
14	1751	Decreto Apostólico a favor de Sebastiana Inácia, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Decreto.	
15	1752	Decreto Apostólico a favor de Maria Luciana Rosa do Carmo, para entrar e permanecer a título de educanda.	
16	1752	Decreto Apostólico a favor de Genoveva Cecília de Jordão, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Decreto.	
17	1754	Indulto Apostólico a favor das Madres Soror Catarina Antónia do Espinheiro e Soror Ana Inácia da Anunciação, para terem na clausura uma criada secular que as sirva. Contém o Indulto	
18	1756	Decreto Apostólico a favor da Madre Soror Eufrásia Maria, a confirmar uma acta ou determinação que o seu Reverendo Padre Provincial, fez em 15 de Março de 1754, em que a nomeou administradora dos bens e cobrar as rendas das Fazendas da Madre Soror Isabel Maria da Conceição, por esta estar impossibilitada. Contém o Decreto	
19	1759	Decreto Apostólico a favor de Teresa Rosa Claudina de Jesus, para entrar e permanecer a título de educanda.	
20	1759	Breve Apostólico a favor de Maria Luciana Rosa do Carmo, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Breve.	
21	1759	Decreto Apostólico a favor e Madre Soror Teresa, para ficar com a cela ou as casas da Reverenda Madre Teresa Ludovina. Contém o Decreto.	
22	1759	Decreto Apostólico a favor de Isabel Cláudia Fortunata de Santa Ana, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Decreto.	
23	1759	Decreto Apostólico a favor de Leonor Esméria Emerenciana	

		da Degolação, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Decreto.	
24	1759	Decreto Apostólico a favor de Ana Bernarda Rosa de Jordão, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Decreto.	

#### **SR: 004 - Colégio de São Manços – Vila Alva – Beja**

Contém o processo dos autos de perguntas feitas a D. Rita Bárbara da Trindade, por ser órfão e poder entrar no colégio.

Nº	Data	Descrição	cx.
1	1767	Autos de perguntas e mais papéis a favor de D. Rita Barbara da Trindade, órfão, para entrar no colégio.	5

#### **SSC: K/E – Borba**

#### **SR: 001 – Mosteiro de Nossa Senhora das Servas<sup>29</sup>**

“Do convento só resta um claustro renascentista com uma fonte forrada de Azulejos” .

Foi extinto por decreto de 1834.

Na documentação deste convento encontram-se breves apostólicos para entrarem no convento a título de educandas.

Constam também breves para terem criadas seculares na clausura. Nos processos constam, certidões de batismo, dotes com que entram no convento, justificações pela qual respondem porque querem entrar e autos de perguntas.

Um Indulto Apostólico a favor de Soror Catarina Serra do Sacramento e sua irmã Soror Ana Rosa do Paraíso, para poderem votar na eleição da Abadessa e em outros actos da comunidade.

Mapas de registo das religiosas e seus rendimentos e mapa com os nomes das religiosas, naturalidade e rendimentos que têm anualmente.

Nº	Data	Descrição	cx.
1	1717	Breve Apostólico a favor das Madres Antónia Maria Batista e Joana da Trindade, religiosas de véu preto, para terem na	6

<sup>29</sup> AFONSO, Francisco Hipólito. *Descubra Portugal – Alto Alentejo e baixo Alentejo*. Ediclube, 1998, p. 156.

		clausura uma criada secular que as sirva. Contém o Breve	
2	1732	Indulto Apostólico a favor de Joaquina Maria Rita, para entrar e permanecer a título de educanda.	
3	1733	Indulto Apostólico a favor de D. Isabel Rita Teles de Andrade e D. Maurícia Teles de Andrade, para entrarem e permanecerem a título de educandas.	
4	1733	Breve Apostólico a favor de D. Mariana Joaquina Teles de Andrade, para entrar e permanecer a título de educanda	
5	1733	Breve Apostólico a favor de Maria Rita, para entrar e permanecer a título de educanda	
6	1736	Indulto Apostólico a favor de Soror Catarina Serra do Sacramento e sua irmã Soror Ana Rosa do Paraíso, para poderem votar na eleição da Abadessa e em outros atos da comunidade.	
7	1753	Breve Apostólico a favor de Joana Teresa, para entrar e permanecer a título de educanda.	
8	1755	Breve Apostólico a favor dos Reverendos Padre reitor e mais religiosos do convento para poderem aforar a herdade da Silveirinha, no termo de Fronteira ao Convento de Nossa Senhora da Luz de Montes Claros.	
9	1758	Breve Apostólico a favor de Maria Manuela, viúva, natural do Reino de Castela, para entrar e permanecer em hábito secular.	
10	1761	Auto de perguntas feitas Lourença de Menezes e Maria Madalena de Menezes, para se poderem professar a freiras de céu preto.	
11	1761	Auto de perguntas feitas Mariana Clara, para se poder professar	
12	1804	Auto de perguntas feitas a Isabel Victória Clara de Assis, para se poder professar	
13	1804	Auto de perguntas feitas às noviças Soror Clemência de Jesus Maria e Soror Joana da Consolação, para se poderem professar.	
14	1804	Auto de perguntas feitas a Soror Teresa Cândida de Jesus, para se poder professar.	
15	1804	Auto de perguntas feitas a Soror Joana Rosado do Carmo, para se poder professar.	
16	1804	Auto de perguntas feitas a Soror Maria Clara de Oliveira, para se poder professar.	
17	1806	Auto de perguntas feitas a Josefa Joaquina Gonzaga de Santo António, para se poder professar.	
18	1811	Auto de perguntas feitas Soror Gertrudes Joaquina de São José, para se poder professar.	
19	1811	Breve Apostólico a favor da Madre Joana Bernardo para poder aforar uma horta que lhe pertence,	
20	1812	Breve Apostólico a favor de D. Maria Vicência de Valadares Vieira Castel Branco, para entrar e permanecer a título de educanda	

21	1814	Breve Apostólico a favor de Josefa Joaquina de Santo António, para ter uma criada que a sirva.	
22	1815	Breve Apostólico a favor de Joaquina Barbosa, de <b>13 anos</b> de idade, para entrar e permanecer a título de educanda.	
23	1815	Breve Apostólico a favor das Madres D. Joana Teresa Xavier, D. Clemência da Mãe de Deus, D. Maria Joana da Consolação, para terem na clausura uma criada secular que as sirva.	
24	1815	Breve Apostólico a favor de Madre Gertrudes Joaquina de São José, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
25	1833	Auto de perguntas feitas a Maria Herculana Cândida de Epifânia, para se poder professar.	
26	1833	Auto de perguntas feitas Luzia Augusta Resgate, para se poder professar.	
27	s/d	Mapas de registo das religiosas e seus rendimentos.	
28	1845	Mapa com os nomes das religiosas, naturalidade e rendimentos que têm anualmente.	

#### **SR: 002 - Recolhimento de Nossa Senhora das Dores – Borba<sup>30</sup>**

Este Recolhimento deveu-se à insistência e muitas petições por parte de D. Violante Perpétua de Jesus e Maria, fundadora do Recolhimento de Borba para ficarem sujeitas à obediência do Arcebispo cardeal D. João da Cunha, Inquisidor Geral e Comissário da Bula da Santa cruzada, e dos seus sucessores.

Contém uma provisão da Rainha de 1778 para se reporem os recolhimentos como estavam antes da sua extinção.

Além disso pedia para que houvesse Sacrário na Igreja contígua ao Convento, mas foi negado, porque o Prior da Igreja não permitiu e porque não tinha rendimentos suficientes para o manter.

No entanto consegui que o Recolhimento tivesse os seus estatutos iguais aos das Carmelitas Calçadas da Regra do Monte Carmelo.

No entanto em 1812 o Recolhimento obteve autorização para a colocação do Sacrário.

Nº	Data	Descrição	cx.
1	1804	Varias petições por parte de D. Violante Perpétua de Jesus e	6

<sup>30</sup> PT-ADEVF-FE-DIO-CEEVR-K-H-002-0001

	1805	Maria, fundadora do Recolhimento de Borba para ficarem sujeitas à obediência do Arcebispo Contém uma provisão da Rainha de 1778 para se reporem os recolhimentos como estavam antes da sua extinção. Além disso pedia para que houvesse Sacrário na Igreja Contigua ao Convento, mas foi negado. No entanto consegui que fosse constituído e com estatutos. Uma descrição dos bens dos Recolhimentos	
2	1780 1784	Petições petição das beatas do Recolhimento de Borba para ficarem sujeitas à obediência do Arcebispo e seus sucessores e conseguem licença para ter Sacrário no Recolhimento.	
3	1842	Petição de D. Maria da Glória Franco da Silva, de 10 anos de idade, para entrar no Recolhimento de Borba.	

### **SSC: K/F – Coruche**

#### **SR: 001 – Convento de Santa Rosa**

Processo onde consta a petição e despacho sobre a festa à Gloriosa Santa Rosa e terem exposto o Santíssimo Sacramento.

Nº	Data	Descrição	cx. 7
1	1696 1728	Pedido para que no dia da festa à Gloriosa Santa Rosa, na Igreja do Convento, terem exposto o Santíssimo Sacramento. Contém licença dada em 1696, por D. Frei Luís da Silva, Arcebispo de Évora.	

### **SSC: K/G – Estremoz**

#### **SR: 001 – Convento da Congregação do Oratório de Filipe de Neri <sup>31</sup>**

“Foi fundado em 1698, pelo Bispo de Évora. Tem azulejos setecentistas com cenas de vida de São Filipe Néri”.

Atualmente funciona a Câmara Municipal, a Biblioteca e outros serviços municipais.

Consta uma escritura de doação em vida entre D. Frei Luís da Silva, Arcebispo de Évora e o Padre Manuel de Sousa.

<sup>31</sup> AFONSO, Francisco Hipólito. *Descubra Portugal – Alto Alentejo e baixo Alentejo*. Ediclube, 1998, p. 150



Nº	Data	Descrição	cx. 7
1	1697	Escritura de doação em vida, entre D. Frei Luís da Silva, Arcebispo de Évora e o Padre Manuel de Sousa, Presbítero da Congregação.	

### **SR: 002 – Convento de São João de Deus - Estremoz**

Na documentação deste convento encontram-se Breves Apostólicas de dispensa de ilegitimidade, no caso identificado no número 1 de 1735, respeitante ao Frei Caetano de Santo Alberto, por ser filho ilegítimo de uma mulher solteira e de um homem casado e habilitações a benefícios.

Nº	Data	Descrição	cx. 7
1	1735	Breve Apostólico de dispensa de ilegitimidade, a favor de Frei Caetano de Santo Alberto. Contém o Breve	
2	1811	Breve Apostólico de habilitação de um benefício a favor de Frei João Cipriano de Santa Rita.	
3	1811	Breve Apostólico de secularização e habilitação de um benefício a favor de frei Manuel da Consolação Pinto.	
4	1811	Breve Apostólico de secularização e habilitação a um benefício a favor de frei Faustino José de Santa Rita Pinto.	
5	1816	Breve Apostólico de secularização e habilitação de um benefício a favor do Frei Joaquim de Santa Rita Henriques.	

### **SR: 003 – Convento de São João da Penitência/Maltesas de Estremoz<sup>32</sup>**

O Convento e de acordo com o guia de Bernardo de Vasconcelos Sousa foi “ inicialmente sediado em Évora, com origem numa casa de mulheres devotas (...). Em 1541 foram transferidas para Estremoz e em 1748 ficaram sob a alçada do Prior do Crato. O convento seria extinto em 1878, com a morte da última religiosa.”

Na documentação deste convento encontram-se breves apostólicos para entrarem no convento a título de educandas, breves, indultos, para terem criadas seculares na clausura.

<sup>32</sup> SOUSA, Bernardo de Vasconcelos, et al, *Ordens Religiosas em Portugal, Das origens a Trento – Guia Histórico*, 2ª ed., dir., Lisboa, Livros Horizonte, 2006, p. 473.

Nos processos constam certidões de batismo, dotes com que entram no convento, justificações pela qual respondem porque querem entrar e autos de perguntas.

Contém um processo de absolvição de excomunhão a favor da Madre Priora Catarina Antónia da Trindade.

Suplica das Religiosas do Convento sobre um dos capítulos dos seus estatutos e que tem a ver com a confissão.

Mapas dos rendimentos e das religiosas do convento. Carta de Reverenda Priora do Mosteiro das Maltesas dirigida ao Reverendo Chante e Governador do Arcebispado de Évora a dar conhecimento do falecimento de uma irmã.

Nº	Data	Descrição	cx. 7
1	1713	Breve Apostólico a favor de Madre Úrsula de Castro, freira de véu preto, para ter na clausura uma criada secular que a sirva. Contém o Breve.	
2	1718	Breve Apostólico a favor de Madre Josefa Batista, freira de véu preto, para ter na clausura uma criada secular que a sirva. Contém o Breve.	
2 A	1718	Processo de absolvição de excomunhão da Madre Priora Catarina Antónia da Trindade, do Mosteiro das Maltesas de Estremoz.	
3	1719	Breve Apostólico a favor de Maria Madalena, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Breve.	
4	1720	Breve Apostólico a favor de D. Mariana Josefa da Conceição, para entrar permanecer em hábito secular. Contém o Breve.	
5	1723	Breve Apostólico a favor de Antónia Teresa de Oliveira, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Breve.	
6	1725	Indulto Apostólico a favor de Paula Rita, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Indulto.	
7	1725	Indulto Apostólico a favor de Maria Madalena, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Indulto.	
8	1725	Indulto Apostólico a favor de Teodora Tomásia de Ataíde, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Indulto.	
8 A	1732	Suplica das Religiosas do Convento sobre um dos capítulos dos seus estatutos e que tem a ver com a confissão.	
9	1738	Indulto Apostólico a favor de D. Maria José de Távora Pessanha, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Indulto.	
9 A	1800	Decreto a favor de D. Maria Silveira Benedita do Carmo, natural de Viana, filha do Dr. Matias José de Oliveira Galvão Fonseca e de D. Ana Margarida Leonarda Vieira e Broa, para um lugar vago de religiosa de coro.	
10	1806	Processo de D. Teresa Casimira Salgado, pertence ao	

		Bispado de Aveiro, para entrar como religiosa e ocupar um lugar vago no Monteiro das Maltesas de Estremoz.	
11	1845	Mapas dos rendimentos e das religiosas do convento	
12	1859	Carta de Reverenda Priora do Mosteiro das Maltesas dirigida ao Reverendo Chante e Governador do Arcebispado de Évora a dar conhecimento do falecimento de uma irmã.	

## SSC: K/H – Évora

### SR: 001 Recolhimento de Santa Marta de Évora<sup>33</sup>

Segundo um inventário, o Recolhimento estava “Ligado à memória da comunidade de mulheres da pobre vida instalada em Santa Marta no século XV, que acabaria por se integrar no convento Dominicano de Santa Catarina de Sena, o recolhimento seria fundado nas casas do primitivo beatério, após a sua aquisição por Ana de São José em 1650 (...)”

Constam processos autos de perguntas feitas às noviças e uma petição e mais papéis das religiosas do Recolhimento de Santa Marta, para haver o Santíssimo Sacramento no Sacrário da Igreja do convento.

Nº	Data	Descrição	cx. 8
1	1734	Petição e mais papéis das religiosas do Recolhimento de Santa Marta, para haver o Santíssimo Sacramento no Sacrário da Igreja do convento.	
2	1762	Auto de perguntas feitas, à noviça, Leocádia Maria da Conceição, para se poder professar.	
3	1763	Auto de perguntas feitas à noviça, Vicência Joaquina do Monte Carmelo, para se poder professar.	
4	1788	Auto de perguntas feitas à noviça, Inácia de Jesus, para se poder professar.	
5	1797	Auto de perguntas feitas, à noviça, Leocádia Maria da Tomásia de Santa Ana, para se poder professar.	
6	1809	Auto de perguntas feitas à noviça, Delfina Inácia, para se poder professar.	
7	1810	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa do Carmo, para se poder professar.	
8	1811	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria do Carmo, para se	

<sup>33</sup> FONTES, João Luís Inglês, et al, *Inventário dos Fundos Monástico-Conventuais da Biblioteca Pública de Évora*, Edições Colibri – CIDEHUS-UE, 2010, p. 234.

		poder professor.	
9	1815	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria de Aires, para se poder professor.	
10	1815	Auto de perguntas feitas à noviça, Rita Máxima, para se poder professor.	
12	1822	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria de Jesus, para se poder professor.	
13	1831	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria José, para se poder professor.	

### **SR: 002 – Mosteiro do Calvário de Évora<sup>34</sup>**

O Mosteiro de Santa Helena do Monte Calvário, e de acordo com João Luís Inglês Fontes e outros, é “conhecido popularmente por Convento do Calvário, é fundado em 29 de Maio de 1565, pela Infanta D. Maria, filha mais nova do Rei D. Manuel I (...)”

Constam dos processos autos de perguntas feitas às noviças e uma carta da Vigária do Convento do Calvário sobre o mapa dos rendimentos.

Nº	Data	Descrição	cx. 8
1	1705	Auto de perguntas feitas à noviça, Angélica Maria Evangelista, para se poder professor.	
2	1741	Auto de perguntas feitas à noviça, Inácia Maria de Santa Clara, para se poder professor.	
3	1741	Auto de perguntas feitas à noviça, Margarida Maria de Jesus, para se poder professor.	
4	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Águeda Nunes de Nossa Senhora, para se poder professor.	
5	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina Maria da Trindade, para se poder professor.	
6	1744	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Joana de Melo, para se poder professor.	
7	1744	Auto de perguntas feitas às noviças, Teresa de Jesus e Maria da Natividade, para se poderem professor.	
8	1746	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Rosália da Consolação de Jesus, para se poder professor.	
9	1748	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa de Jesus, para se poder professor.	
10	1749	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria da Graça, para se poder professor.	
11	1751	Auto de perguntas feitas à noviça, Inácia Teodora, para se	

<sup>34</sup> IDEM, *Ibidem*, p. 169.

		poder professor.	
12	1752	Auto de perguntas feitas à noviça, Margarida da Encarnação, para se poder professor.	
13	1762	Auto de perguntas feitas à noviça, Margarida Rosa de Gouveia, para se poder professor.	
14	1763	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Clara Cipriana, para se poder professor.	
15	1763	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Emília, para se poder professor.	
16	1763	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Peregrina, para se poder professor.	
17	1764	Auto de perguntas feitas à noviça, Joana Clara do Sacramento, para se poder professor.	
18	1765	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Benedita do Bom Pastor, para se poder professor.	
19	1773	Auto de perguntas feitas à noviça, Isabel maria da Piedade, para se poder professor.	
20	1774	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Genoveva de São Joaquim, para se poder professor.	
21	1775	Auto de perguntas feitas à noviça, Joana Inácia de Santa Teresa, para se poder professor.	
22	1788	Auto de perguntas feitas à noviça, Joana Maria Hipólita, para se poder professor.	
23	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Rita da Purificação, para se poder professor.	
24	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, Quitéria Umbelina de São José, para se poder professor.	
25	1794	Auto de perguntas feitas à noviça, Teodora Joaquina, para se poder professor.	
26	1795	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa de Jesus, para se poder professor.	
27	1797	Auto de perguntas feitas à noviça, Narcisa Maria, para se poder professor.	
28	1799	Auto de perguntas feitas à noviça, Victória Joaquina de São José, para se poder professor.	
29	1800	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Victória do Amor Divino, para se poder professor.	
30	1802	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Joaquina, para se poder professor.	
31	1803	Auto de perguntas feitas à noviça, Francisca Bárbara do Lado de Jesus, para se poder professor.	
32	1803	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Francisca do Coração de Maria, para se poder professor.	
33	1808	Auto de perguntas feitas à noviça, Pulquéria Joaquina, para se poder professor.	
34	1809	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Tomásia, para se poder professor.	
35	1817	Auto de perguntas feitas à noviça, Delfina de Santa Rosa, para se poder professor.	

36	1818	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Peregrina de Nazaré, para se poder professar.	
37	1820	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Isabel do Rosário, para se poder professar.	
38	1822	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria José de Jesus, para se poder professar.	
39	1827	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Paula de São Joaquim, para se poder professar.	
40	1827	Auto de perguntas feitas à noviça, Rita Benedita, para se poder professar.	
41	1827	Auto de perguntas feitas à noviça, Luísa Angélica de Maria Clara de Assis, para se poder professar.	
42	1828	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Madalena do Sepulcro, para se poder professar.	
43	1850	Carta da Vigária do Convento do Calvário sobre o mapa dos rendimentos.	
44	1860	Carta da Abadessa do Convento, Maria Tomásia.	

### SR: 003 – Convento da Cartuxa de Évora<sup>35</sup>

De acordo com Túlio Espanca, “A fundação do vasto mosteiro, da Ordem de S. Bruno, dedicado à Virgem Maria com a denominação de Scala Coeli e o decano da mesma em Portugal, deveu-se ao Ilustríssimo arcebispo de Évora, D. Teotónio de Bragança, filho dos duques de Bragança.”

Contém um decreto a favor dos religiosos para poderem trocar uma vinha e 14 maços de róis das rendas das herdades que lhes pertenciam e das quais recebiam rendas.

Nº	Data	Descrição	cx. 17
1	1725	Decreto apostólico a favor dos religiosos do convento para poderem trocar uma vinha que têm em Valbom, coutos da cidade de Évora, por outra pertencente a José Carlos da Silveira, no mesmo sítio, mas mais perto do convento. Contém o Decreto.	
2	1715 1735	14 maços de róis das rendas das herdades que se pagam à Cartuxa.	17

<sup>35</sup> ESPANCA, Túlio, *Inventário Artístico de Portugal do Concelho de Évora*, vol. I, Academia Nacional de Belas Artes, Lisboa, 1966, p. 308.

#### **SR: 004 – Convento do Espírito Santo**

O convento do Espírito Santo, “fundado pelo Cardeal D. Henrique para educação da mocidade. Doou-lhe a sua livraria e elevou a Universidade através da Bula do Papa Paulo IV de 18 de Setembro de 1559”<sup>36</sup> mais conhecido pelo Colégio do Espírito Santo foi construído no século XVI.

Aí permaneceu o convento/ Colégio dos Jesuítas até à sua expulsão. Ver Anexo 21.

Nº	Data	Descrição	cx.
1	1773	Bula do Santo Padre Clemente XIV, sobre a extinção da Companhia de Jesus em Évora, no convento do Espírito Santo	17

#### **SR: 005 - Convento de Nossa Senhora das Mercês de Évora<sup>37</sup>**

Segundo João Luís Inglês Fontes e outros foi “Fundação ocorrida em 1669, com o apoio de Fr. José de Santa Teresa e do fidalgo eborense António Luís Ribeiro, que doa, para o efeito, a sua quinta da Malagueira, situada no termo da cidade. (...) O convento foi extinto em 1834.”

Contém um breve a favor do Frei José do Rosário para ficar isento de ocupar a cozinha e dos peditórios.

Nº	Data	Descrição	cx.
1	1733	Breve de confirmação a favor do Frei José do Rosário, para ter isenção de ocupação da cozinha e de peditórios do campo, devido à sua enfermidade.	9

<sup>36</sup> COSTA, Américo. *Évora – Dicionário Chorographico de Portugal Continental e Insular*, 1938, vol VI, p 473.

<sup>37</sup> FONTES, João Luís Inglês, et al, *Inventário dos Fundos Monástico-Conventuais da Biblioteca Pública de Évora*, Edições Colibri – CIDEHUS-UE, 2010, p. 257.

### **SR: 006 – Convento de Nossa Senhora da Graça de Évora<sup>38</sup>**

O convento de acordo com o guia de Bernardo de Vasconcelos Sousa, “foi fundado por volta de 1512, ao lado de uma pequena igreja já existente, dedicada a Nossa Senhora da Graça.

Os primeiros frades que ocuparam o local procuraram, de imediato, adquirir as casas vizinhas para alargar as instalações.

Em 1516, o bispo de Évora, D. Afonso de Portugal, doou ao convento algumas terras nos arredores da cidade, cujas rendas contribuíram para o sustento da comunidade.”

Houve uma petição da Sociedade dos Artistas Eborenses em 1859, para que lhes fosse concedida a profanação e secularização, para estabelecimento de escolas de Instrução Primárias, Geometria com aplicação às artes e desenho linear, dos filhos dos associados e de todos os mais que a ela quisessem concorrer, a igreja e sacristia do extinto convento da Graça da cidade de Évora.

Contém um processo de autos de perguntas, uma quitação de dote e um processo onde consta a profanação e secularização da Igreja do convento.

Nº	Data	Descrição	cx. 9
1	1626	Quitação de um dote	
2	1811	Auto de perguntas feitas à noviça, Margarida Joana de Santa Rita, para se poder professar.	
3	1859	Auto de secularização e profanação da Igreja do extinto convento da Graça.	

### **SR: 007 – Mosteiro de São José /Convento Novo de Évora<sup>39</sup>**

O Mosteiro, segundo um inventário publicado foi “fundado em virtude da vontade testamentária de D. Feliciano da Silva, cumprida pela sobrinha, D. Eugénia da Silva (...). A própria fundadora, D. Eugénia da Silva, ingressou no

<sup>38</sup> SOUSA, Bernardo de Vasconcelos, et al, *Ordens Religiosas em Portugal, Das origens a Trento – Guia Histórico*, 2ª ed., dir., Lisboa, Livros Horizonte, 2006, pp. 430

<sup>39</sup> FONTES, João Luís Inglês, et al, *Inventário dos Fundos Monástico-Conventuais da Biblioteca Pública de Évora*, Edições Colibri – CIDEHUS-UE, 2010, p. 230.



mosteiro sob direção da priora D. Francisca da Conceição. Extinto em 1886, com o falecimento da última religiosa.”

Na sua maioria são processos de autos de perguntas feitas às noviças, uma carta da Superior e mais religiosas do convento Novo para confirmação da Prelada a Madre Mariana Victória do Coração de Jesus e ainda alguns mapas dos rendimentos e relações das religiosas do convento

Nº	Data	Descrição	cx. 9
1	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Margarida Josefa de Santa Teresa, para se poder professar.	
2	1746	Auto de perguntas feitas às noviças, Ana Teresa de s. José e Rita Teresa de São José, para se poder professar	
3	1750	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa Joaquina de Jesus, para se poder professar	
4	1756	Auto de perguntas feitas à noviça, Joana Inácia do Menino Jesus, para se poder professar	
5	1757	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Joaquina Emaús, para se poder professar	
6	1761	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Joaquina, para se poder professar	
7	1784	Auto de perguntas feitas à noviça, Margarida Perpétua de Santa Gertrudes, para se poder professar	
8	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, Francisca Josefa do Amor Divino, para se poder professar	
9	1798	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Angélica de Jesus Maria e José, para se poder professar	
10	1800	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria José de Santa Teresa, para se poder professar	
11	1802	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana de Jesus, para se poder professar	
12	1802	Auto de perguntas feitas à noviça, Luísa Victória de São José, para se poder professar	
13	1805	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Victória do Coração de Jesus, para se poder professar	
14	1806	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Rita de São José , para se poder professar	
15	1819	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Josefa da Purificação, para se poder professar	
16	1819	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana José da Paciência, para se poder professar	
17	1719	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Isabel de São José, para se poder professar	
18	1820	Auto de perguntas feitas à noviça, Delfina Rosa de São José, para se poder professar	

19	1827	Auto de perguntas feitas à noviça, Bernarda Margarida de São José, para se poder professar	
20	1827	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Teresa de São José, para se poder professar	
20 A	1831	Petição da Priora e religiosas Carmelitas descalças, que pretendem que o Padre Sebastião Fernandes Miguéns, compareça para dar conta da receita e despesa do tempo da sua administração.	
21	1832	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Bárbara, para se poder professar	
22	1769	Auto de perguntas feitas à noviça, Ângela Bernarda, para se poder professar	
23	1766	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa Josefa de Jesus, para se poder professar	
24	1774	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina Francisca de São José, para se poder professar	
25	1841	Carta da Superior e mais religiosas do convento Novo para confirmação da Prelada a Madre Mariana Victória do Coração de Jesus	
26	1860	Mapas dos rendimentos e relações das religiosas dos convento.	

#### **SR: 008 – Convento de Nossa Senhora do Paraíso de Évora<sup>40</sup>**

De acordo com o guia de Bernardo de Vasconcelos Sousa, “As origens remontam ao início do século XV, época em se formou um reconhecimento sob a regência de D. Beatriz Galvão. Após a sua morte (1471), a ligação da comunidade aos pregadores veio a concretizar-se quando, por influência das beatas de Santa Marta, as religiosas obtiveram do Papa Alexandre VI autorização para professarem na Ordem Terceira dos Dominicanos (...)”.

Na maioria os processos são autos de perguntas realizadas às noviças. Uma petição e mais papéis a favor de D. Isabel Clara Justiniana de Campos, religiosa, para que lhe seja concedida licença para sair do Mosteiro e morar para casa de seus pais, porque se encontrava doente.

Um Breve de dispensa de seis meses de idade, a favor de Josefa Máxima, de 25 anos de idade para se poder professar.

Breves Apostólicos a favor de várias freiras para saírem da clausura, para mudarem de ares e irem a remédio de banhos.

<sup>40</sup> SOUSA, Bernardo de Vasconcelos, et al, *Ordens Religiosas em Portugal, Das origens a Trento – Guia Histórico*, 2ª ed., Dir., Lisboa, Livros Horizonte, 2006, pp. 398

Uma carta de escritã e mais religiosas do convento a reconhecerem a Madre Isabel Joaquina de Santa Rosa como tendo as qualidades necessárias para o Cargo de Priora.

Mapas dos rendimentos do convento, relações das herdades e relações das freiras.

Nº	Data	Descrição	cx. 9
1	1688	Auto de perguntas feitas à noviça, Bárbara Teresa do Sacramento, para se poder professar	
2	1689	Auto de perguntas feitas à noviça, Brites Madalena, para se poder professar	
3	1690	Auto de perguntas feitas às noviças, Isabel Francisca de São José, Maria da Trindade e Joana do Presépio, para se poderem professar	
4	1691	Auto de perguntas feitas à noviça, Clara Maria da Conceição, para se poder professar	
5	1692	Auto de perguntas feitas à noviça, Inácia Maria, para se poder professar	
6	1693	Auto de perguntas feitas à noviça, Filipa Joana Batista, para se poder professar	
7	1705	Auto de perguntas feitas à noviça, Inácia Francisca de São José, para se poder professar	
8	1709	Breve Apostólico a favor de Antónia Maria para entrar como secular no mosteiro como supranumerária	
9	1709	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Felícia do Sacramento, para se poder professar	
10	1741	Auto de perguntas feitas à noviça, Águeda Feliciano do Sacramento, para se poder professar	
11	1741	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa de Santa Ana, para se poder professar	
12	1741	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa da Madalena, para se poder professar	
13	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Luísa Bernardina de São José, para se poder professar	
14	1743	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Tereza de São José, para se poder professar	
15	1744	Auto de perguntas feitas à noviça, Natália Maria, para se poder professar	
16	1744	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Cláudia Joaquina da Encarnação, para se poder professar	
17	1745	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Doroteia do Sacramento, para se poder professar	
18	1745	Auto de perguntas feitas à noviça, Francisca Bárbara de São José, para se poder professar	
19	1746	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Angélica de Santa	

		Rosa, para se poder professar	
20	1747	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia Alexandrina de Santa Rita, para se poder professar	
21	1747	Auto de perguntas feitas à noviça, Agostinha Mariana da Natividade, para se poder professar	
22	1747	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Margarida, para se poder professar	
23	1747	Auto de perguntas feitas à noviça, Águeda Umbelina de São José , para se poder professar	
24	1748	Auto de perguntas feitas à noviça, Vicência do Coração de Jesus, para se poder professar	
25	1748	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina Rosa, para se poder professar	
26	1748	Breve Apostólico a favor de Maria Tresa e Agostinha do Paraíso, para terem na clausura uma criada secular que as sirva	
26 A	1749	Petição de Paulo da Costa de Oliveira, procurador e irmão de Soror Rosa Maria da Natividade	
26 B	1749	Petições das da Natividade, Reverendas Madre Soror Maria Teresa de São José e Soror Agostinha Marina para serem transferidas para o mosteiro do Salvador em Lisboa.	
27	1750	Auto de perguntas feitas à noviça, Helena Micaela de São José, para se poder professar	
28	1752	Auto de perguntas feitas à noviça, Victória Antónia Joaquina, para se poder professar	
29	1754	Auto de perguntas feitas à noviça, Laureana Quitéria da Eucaristia, para se poder professar	
30	1754	Auto de perguntas feitas às noviças, Rita Teotónia, Paula Olinda e Quitéria Luciana, para se poderem professar.	cx. 10
31	1754	Auto de perguntas feitas à noviça, Isabel Clara Justiniana, para se poder professar.	
32	1754	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Isabel, para se poder professar.	
33	1754	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Inácia de São Joaquim, para se poder professar.	
34	1755	Auto de perguntas feitas à noviça, Rita Rosa, para se poder professar.	
35	1755	Auto de perguntas feitas à noviça, Marcelina dos Arcanjos, para se poder professar.	
36	1760	Breve Apostólico a favor de Madre Rita Laureana Quitéria, para ter uma criada secular que a sirva.	
37	1761	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa Leocádia Pimentel Limpo, para se poder professar.	
37 A	1761	Petição e mais papéis a favor de D. Isabel Clara Justiniana de Campos, religiosa, para que lhe seja concedida licença para sair do Mosteiro e morar para casa de seus pais, porque se encontra doente.	
38	1781	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Rita Fortunata, para se poder professar.	

39	1784	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Benedita do Sacramento, para se poder ensinar.	
40	1786	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Inácia do Amor Divino, para se poder ensinar.	
41	1786	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa Máxima Luciana, para se poder ensinar.	
42	1786	Breve de dispensa de seis meses de idade, a favor de Josefa Máxima, de 25 anos de idade para se poder ensinar.	
43	1787	Auto de perguntas feitas à noviça, Rita Margarida, para se poder ensinar.	
44	1788	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa Maria Relvas, para se poder ensinar.	
45	1789	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Clara de Jesus, para se poder ensinar.	
46	1792	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina Rita, para se poder ensinar.	
47	1792	Auto de perguntas feitas à noviça, Isabel Joaquina de Bastos, para se poder ensinar.	
48	1796	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Umbelina do Carmo, para se poder ensinar.	
49	1797	Auto de perguntas feitas à noviça, Joana Paula de São José, para se poder ensinar.	
50	1797	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina de São Miguel, para se poder ensinar.	
51	1797	Auto de perguntas feitas à noviça, Rosália de Jesus Maria, para se poder ensinar.	
52	1799	Auto de perguntas feitas à noviça, Bárbara Joaquina Rita, para se poder ensinar.	
53	1799	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Bárbara de Santa Teresa, para se poder ensinar.	
54	1800	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Falecia, para se poder ensinar.	
55	1802	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Eufémia Fortunata, para se poder ensinar	
56	1805	Auto de perguntas feitas à noviça, Felizarda Umbelina, para se poder ensinar	
57	1807	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa Rosa de Santa Maria, para se poder ensinar	
58	1807	Auto de perguntas feitas à noviça, Tomásia Josefa, para se poder ensinar	
59	1809	Breve Apostólico a favor de D. Maria José, para entrar e permanecer a título de educanda	
60	1811	Breve Apostólico a favor de Mariana Clara de Jesus, para sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos	
61	1813	Breve Apostólico a favor de Anana Máxima do Sacramento, para ter uma criada que a sirva.	
62	1815	Breve Apostólico a favor de Felizarda Umbelina Máxima sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos	
63	1817	Breve Apostólico a favor de Mariana Clara de Jesus, para sair	

		da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos	
64	1817	Auto de perguntas feitas à noviça, Catarina Madalena, para se poder professar.	
65	1819	Breve Apostólico a favor de Ana Carolina, para entrar e permanecer em hábito secular.	
66	1819	Breve Apostólico a favor de Maria Joana, para entrar e permanecer em hábito secular.	
67	1819	Breve Apostólico a favor das irmãs Maria Bárbara e Ana Angélica, para entrarem e permanecerem em hábito secular.	
68	1822 1823	Breve Apostólico a favor de Madre Maria Eufémia Fortunata, religiosa de véu preto, para sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos	
69	1822	Breve Apostólico a favor de Madre Bárbara Rita para sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos	
70	1827	Auto de perguntas feitas à noviça, Bárbara Jacinta, para se poder professar.	
71	1832	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Cândida, para se poder professar.	
72	1832	Indulto Apostólico a favor de Madre Isabel Maria de São José e suas sobrinhas Vicência teresa de São José e Úrsula Maria da Mãe de deus e Anastácia Luísa do Nascimento, religiosas de véu preto, para terem na clausura uma criada que as sirva	
73	1832	Indulto Apostólico a favor das Madres Maria Josefa de São Joaquim e suas irmãs Isabel Tomásia e Filipa Joana, para terem na clausura uma criada que as sirva	
74	1733	Breve Apostólico a favor de Rita Teresa de São José, para entrar e permanecer a título de educanda.	
75	1734	Breve Apostólico a favor de Joaquina do Espírito Santo, para entrar e permanecer a título de educanda.	
76	1734	Breve Apostólico a favor de Teresa de Jesus Gonçalves, para entrar e permanecer a título de educanda.	
77	1841	Carta de escritã e mais religiosas do convento a reconhecerem a Madre Isabel Joaquina de Santa Rosa como tendo as qualidades necessárias para o Cargo de Priora.	
78	1854	Mapas dos rendimentos do convento, relações das herdades e relações das freiras.	
79	1850	Carta das religiosas a pedirem para manter a mesma Prelada	
80	1854	Mapa dos rendimentos anual.	

### **SR: 009 – Convento de Nossa Senhora do Carmo Évora <sup>41</sup>**

“Síntese Histórica: Convento fundado em 1531 junto à Ermida de S. Tomé, no termo de Évora, de acordo com licença obtida por D. Frei Baltasar Limpo do cardeal-infante D. Afonso, administrador do arcebispado. (...)”

<sup>41</sup> FONTES, João Luís Inglês, et al, *Inventário dos Fundos Monástico-Conventuais da Biblioteca Pública de Évora*, Edições Colibri – CIDEHUS-EU, 2010, pp. 225

As terras destinadas à construção do convento seriam doadas à ordem pela vereação eborense em 1535, doação confirmada ainda nesse mesmo ano por D. João III e alargada pela rainha D. Catarina em 1538.

Em 1663, por ocasião do assalto dos exércitos castelhanos de D. João de Áustria à cidade de Évora, o convento foi incendiado e os frades transferidos para o Paço Brigantino de Évora, doado aos carmelitas por D. Afonso VI em 1655. A igreja conventual, iniciada em 1670, seria sagrada em 1691. Convento extinto em 1834.

Nº	Data	Descrição	cx. 11
1	1714	Breve Apostólico a favor dos religiosos de Nossa Senhora do Carmo, para poderem vender umas casas que lhes foram deixadas em capela. Contém o Breve com selo em lacre	
2	1834	Extracto do inventário do extinto convento, realizado pelo Padre Frei António José da Natividade, Prior do convento.	
3	s/d	Inventário realizado por João Rafael de Lemos, sobre a relação das propriedades e dos seus rendimentos.	

#### **SR: 010 – Convento de Santa Clara de Évora<sup>42</sup>**

Segundo Túlio Espanca, “D. Vasco Perdigão, bispo de Évora, fundou a casa religiosa no ano de 1452 adquirindo, para o efeito, na tradicional Rua de Alconchel, umas casas velhas que haviam pertencido aos paços dos Falcões. (...)”

Contém breves de licenças para entrarem como educandas. Processos de autos de perguntas feitas às noviças.

Um Breve de privação de voz ativa e passiva a favor de Madre Mariana Antónia Batista, religiosa de véu preto, para não aceitar cargo algum.

Breves de dispensa seis meses, para se poderem professar e para terem criadas.

Uma carta da Vigária da Casa e mais religiosas do Mosteiro de Santa Clara a informar o arcebispo que elas fizeram a eleição para a Abadessa de seu convento D. Maria Vicência da Visitação.

<sup>42</sup> ESPANCA, Túlio, *Inventário Artístico de Portugal do Concelho de Évora*, vol. I, Academia Nacional de Belas Artes, Lisboa, 1966, p. 218

Uma petição da Abadessa do convento a solicitar um sacerdote, em virtude do falecimento do Padre José Mariana do Paraíso e uma carta sobre o falecimento da Prelada do convento de Santa Clara, Maria Vicência da Visitação, e ainda um Breve Apostólico a favor da D. Ana Barbara do Sacramento e Macedo, para sair e ir a remédio de banhos.

Nº	Data	Descrição	cx. 11
1	1696	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Teresa Alberto, para se poder professar.	
2	1701	Auto de perguntas feitas à noviça, Luísa Antónia do Sacramento, para se poder professar.	
3	1721	Breve Apostólico a favor de Isabel Maria de Jesus, para entrar e permanecer a título de educanda	
4	1738	Breve Apostólico a favor de Maria Antónia Coelho, para entrar e permanecer a título de educanda	
5	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Agostinha Aurelina da Corte Celeste, para se poder professar.	
6	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Isabel da Soledade, natural do Brasil, para se poder professar.	
7	1744	Auto de perguntas feitas à noviça, Inês Leonarda, para se poder professar.	
8	1745	Auto de perguntas feitas à noviça, Juliana Máxima de São José, para se poder professar.	
9	1746	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia Josefa, para se poder professar.	
10	1746	Auto de perguntas feitas às noviças, Alexandrina Cláudia de São Bernardo e sua irmã Teodora Alexandrina de São José, para se poderem professar.	
11	1747	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Maria Eufémia da Lembrança, para se poder professar.	
12	1747	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa maria Pereira, para se poder professar.	
12 A	1747	Decreto de confirmação da patente da cela capitular de Cruz e mais cómodos anexos, a favor de Soror Brites Camila de São Tomás e Soror Francisca Aurélia Xavier. Contém dois decretos.	
13	1747	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Joaquina Lourença das Chagas, para se poder professar.	
14	1748	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Gertrudes Tomásia, para se poder professar.	
15	1748	Auto de perguntas feitas à noviça, Bernarda Josefa, para se poder professar.	
16	1748	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Maria Bárbara Marcelina, para se poder professar.	
17	1749	Auto de perguntas feitas à noviça, Paula Feliciana das neves,	



		para se poder professar.	
18	1750	Auto de perguntas feitas à noviça, Violante Narcisa do Paraíso, para se poder professar.	
19	1751	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Genoveva, para se poder professar.	
20	1751	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina Plácida Benedita, para se poder professar.	
20 A	1752	Auto de perguntas feitas à noviça Ana Joaquina Felisberta.	
21	1753	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina Torsa de Jesus, para se poder professar.	
22	1754	Auto de perguntas feitas às noviças, Filipa Cláudia Florentina, Brites Herculana de Loreto e Teresa Rosa de Macedo, para se poder professar.	
23	1754	Auto de perguntas feitas à noviça, Joana Helena, para se poder professar.	
24	1754	Auto de perguntas feitas à noviça, Sebastiana Matilde da Felicidade, para se poder professar.	
25	1755	Breve de privação de voz ativa e passiva a favor de Madre Mariana Antónia Batista, religiosa de véu preto, para não aceitar cargo algum	
26	1756	Auto de perguntas feitas à noviça, Francisca Romana Arasseli, para se poder professar.	
27	1756	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Teodora de Epifânia, para se poder professar.	
28	1760	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Maria de Jesus, para se poder professar.	
29	1762	Auto de perguntas feitas às noviças, Josefa Teodora Xavier e Ana Alexandrina da Estrela, para se poderem professar.	
30	1765	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa Victória de Santa Clara, para se poder professar.	
31	1765	Auto de perguntas feitas à noviça, Luzia Florida do manino Jesus, para se poder professar.	
32	1768	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Peregrina, para se poder professar	
33	1777	Breve Apostólico a favor de Luísa Bernarda do Carmo, para entrar e permanecer a título de educanda.	
34	1784	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia Delfina do Coração de Maria, para se poder professar	
35	1775	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Margarida, para se poder professar	
36	1779	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Perpétua de São Joaquim, para se poder professar	cx. 12
37	1782	Breve de dispensa seis meses a favor de Maria Leocádia do Monte do Carmo, para se poder professar	
38	1785	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Victória da Natividade, para se poder professar	
39	1785	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Rosa da Encarnação, para se poder professar	

40	1785	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Rosa de Jesus, para se poder professar	
41	1786	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Ana Barbara do Sacramento, para se poder professar	
42	1790	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa Leonor de santa Ana, para se poder professar.	
43	1791	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana de Jesus Maria José, para se poder professar.	
44	1794	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Angélica do Bom Pastor, para se poder professar.	
45	1796	Auto de perguntas feitas à noviça, Genoveva Joaquina de Santa Ana, para se poder professar.	
46	1797	Auto de perguntas feitas à noviça, Marias Xavier de São Joaquim e Josefa Gertrudes do Menino Jesus, para se poder professar.	
47	1798	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina Cândida Benedita, para se poder professar.	
48	1798	Auto de perguntas feitas à noviça, Margarida Henriqueta do Amor Divino, para se poder professar.	
49	1799	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Francisca de Sales, para se poder professar.	
50	1799	Auto de perguntas feitas à noviça, Mónica Madalena do Sacramento, para se poder professar.	
51	1799	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Joana do Carmo, para se poder professar.	
52	1800	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria marcelina do Carmo , para se poder professar	
53	1802	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Benedita da Soledade, para se poder professar	
54	1803	Auto de perguntas feitas à noviça, Inácia Matilde do Céu, para se poder professar	
55	1803	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Josefa Teresa de Jesus, para se poder professar	
56	1806	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Violante Joaquina do Céu, para se poder professar	
57	1807	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Antónia do Carmo, para se poder professar	
58	1815	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Francisca de Assis, para se poder professar	
59	1816	Breve Apostólico a favor de Mariana Barbara, para entrar com uma criada e permanecer em hábito secular	
60	1816	Breve Apostólico a favor de Maria Joana, para entrar e permanecer em hábito secular	
61	1816	Breve Apostólico a favor de Maria José, para entrar e permanecer em hábito secular	
62	1817	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Violante Joaquina do Céu, para se poder professar	
63	1820	Breve Apostólico a favor das Madre D. Maria Cândida Ludovina e D. Mariana Rita do Socorro, para terem na	

		clausura uma criada que as sirva	
64	1820	Breve Apostólico a favor de Maria Rosa da Encarnação e D. Maria Antonieta Parracha, para terem na clausura uma criada que as sirva	
65	1824	Breve Apostólico a favor da D. Ana Barbara do Sacramento e Macedo, para sair e ir a remédio de banhos.	
66	1827	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Joaquina Barbara, para se poder professar	
67	1828	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Carolina, para se poder professar	
68	1840	Petição de Maria do Espírito santo para continuar recolhida no convento.	
69	1841	Carta da Vigária da Casa e mais religiosas do Mosteiro de Santa Clara, a dizerem que fizeram a eleição para a Abadessa de seu convento D. Maria Vicência da Visitação.	
70	1872	Petição da Abadessa do convento a solicitarem um sacerdote, em virtude do falecimento do Padre José Mariana do Paraíso	
71	1861	Carta sobre o falecimento da Prelada do convento de Santa Clara, Maria Vicência da Visitação.	

### **SR: 011 - Mosteiro Santa Mónica de Évora<sup>43</sup>**

De acordo com o guia de Bernardo Vasconcelos Sousa, “As origens da comunidade remontam a 1380, data em que Constança Xira e Maria Fernandes, com outras mulheres de Évora, em São Mamede, um beatério consagrado a Santa Mónica (...)”.

Contém breves para entrarem e permanecerem como educandas, processos de auto de perguntas para se poderem professar, breves param terem na clausura criadas.

Um auto de visita ao convento, e votação da Prelada, Madre Soror D. Antónia Faustina. Uma carta da Vigária, Catarina Narcisa do Amor Divino para o Arcebispado de Évora eleger uma nova Prelada e Oficiais do Convento.

Um maço de correspondência entre 1851-1855.

---

<sup>43</sup> SOUSA, Bernardo de Vasconcelos, et al, *Ordens Religiosas em Portugal, Das origens a Trento – Guia Histórico*, 2ª ed., dir., Lisboa, Livros Horizonte, 2006, pp. 434

Nº	Data	Descrição	cx. 13
1A	1670	Petição da madre Catarina do Nascimento, contra a madre Soror Leonor da Encarnação, ambas do mesmo convento.	
1	1691	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia da Assunção, para se poder professar.	
2	1698	Auto de perguntas feitas às noviças, Violante Jacinta e Cândida Luzia, para se poderem professar.	
3	1705	Auto de perguntas feitas à noviça Antónia Maria Teresa Salema, para se poder professar.	
4	1706	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Feliciano, para se poder professar	
5	1719	Breve Apostólico a favor de D. Isabel Madalena Ferreira Cota Falcão, para entrar e permanecer a título de educanda	
5A	1720	Petição com uma sentença apostólica a favor de Soror Joana Batista do Sacramento, para ter duas criadas.	
6	1736	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Francisca Maurícia Landim e Sande, para se poder professar.	
7	1737	Breve Apostólico a favor da Madre Úrsula Engrácia, religiosa de véu preto, para ter na clausura uma criada que a sirva.	
8	1739	Breve Apostólico a favor de Rosa Maria, para entrar e permanecer a título de educanda	
9	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Margarida Teresa, para se poder professar.	
10	1743	Auto de perguntas feitas à noviça, Isabel Cândida, para se poder professar.	
11	1743	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Joaquina, para se poder professar.	
11 A	1743	Licença para terem criada a favor das Madres Soror Águeda Catarina Sacramento e sua irmã Vicência Fernandina de São José.	
11 B	1744	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Francisca Maurícia Landim e Sande, para se poder professar.	
12	1744	Auto de perguntas feitas à noviça, Rosa Maria, para se poder professar.	
13	1748	Auto de perguntas feitas à noviça, Catarina Eugénia Subnega Estrada, para se poder professar.	
14	1751	Auto de perguntas feitas à noviça, Catarina Narcisa da Fonseca, para se poder professar.	
15	1753	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Victória, para se poder professar.	
15 A	1753	Processo das madres e religiosas do convento, contra o Revendo Padre Prepósito, da Congregação do Oratório de Néri de Estremoz.	
16	1759	Breve Apostólico a favor da Madre Ana Joaquina Eugénia, religiosa de véu preto, para ter na clausura uma criada que as sirva.	
17	1760	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Teresa, para se poder professar.	

18	1762	Auto de perguntas feitas à noviça, Alexandrina Teresa, para se poder professar.	
19	1764	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Barbara, para se poder professar	
20	1764	Auto de perguntas feitas à noviça, Luísa Joaquina, para se poder professar	
21	1769	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Maria Ludovina, para se poder professar	
22	1769	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa Joaquina, para se poder professar	
23	1779	Auto de perguntas feitas à noviça, Catarina Clara de Jesus, para se poder professar	
24	1780	Aviso Real a favor de D. Isabel Leocádia de Faria Castelo Branco, para dar entrada no convento	
25	1783	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Felizarda, para se poder professar.	
26	1784	Auto de perguntas feitas à noviça, Joana Leocádia, para se poder professar.	
27	1785	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia Margarida do Menino Jesus, para se poder professar	
28	1785	Auto de perguntas feitas à noviça, Brizida Maria da Santíssima Trindade, para se poder professar	
29	1786	Auto de perguntas feitas à noviça, Barbara Joaquina, para se poder professar	
30	1786	Auto de perguntas feitas à noviça, Felizarda Júlia, para se poder professar	
31	1786	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Plácida, para se poder professar	
32	1787	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Rosa, para se poder professar	
33	1788	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina Laureana, para se poder professar	
34	1789	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Perpétua do Coração de Jesus, para se poder professar	
35	1792	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia Faustina, para se poder professar	
36	1794	Breve Apostólico a favor de Madre Úrsula Engrácia do Nascimento, religiosa de véu preto, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
37	1794	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia Júlia, para se poder professar.	
37 A	1795	Petição de Madre Úrsula Engrácia do Nascimento, para ter uma criada que a sirva.	
37 B	1795	Mandado do Dr. José da Costa Pedroso, para a Madre Priora do convento, Úrsula Engrácia do Nascimento, ter em clausura uma criada secular.	
38	1796	Petição das Madres Joana Querubina e Quitéria Perpétua, para terem na clausura uma criada secular que as sirva	
39	1797	Auto de perguntas feitas à noviça, Francisca de Jesus Maria,	

		para se poder professar.	
39 A	1797	Petição de Madre Úrsula Engrácia do Nascimento, para ter uma criada que a sirva.	
39 B	1799	Petição de Madre Úrsula Engrácia do nascimento, para ter uma criada que a sirva.	
40	1805	Auto de perguntas feitas à noviça, Margarida Rosa da Piedade, para se poder professar	
41	1805	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa Rita, para se poder professar	
42	1806	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Benedita do Carmo, para se poder professar	
43	1807	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Joana do Carmo, para se poder professar	
44	1807	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Victória, para se poder professar	
45	1807	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria do Carmo da Fonseca, para se poder professar	cx. 14
46	1807	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Paula da Veiga, para se poder professar	
47	1807	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Inácia do Menino Jesus, para se poder professar	
48	1808	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia Josefa, para se poder professar	
49	1808	Auto de perguntas feitas às noviças, Antónia José e Maria Peregrina, para se poderem professar	
50	1809	Auto de perguntas feitas à noviça, Eufémia Aurélia, para se poder professar	
51	1809	Auto de perguntas feitas às noviças, Francisca Clara e Eufémia Aurélia, para se poderem professar	
52	1810	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria da Luz, para se poder professar a religiosa de véu preto.	
53	1811	Auto de perguntas feitas à noviça, Margarida Bárbara, para se poder professar	
53 A	1811	Autos de perguntas feitas a Genoveva do Céu.	
54	1812	Auto de perguntas feitas à noviça, Catarina Narcisa, para se poder professar	
55	1814	Auto de perguntas feitas à noviça, Rosa Maria, para se poder professar	
56	1815	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Escolástica da Soledade, para se poder professar	
57	1816	Breve apostólico a favor de Maria Isabel Ana Falé, para ter na clausura uma criada que a sirva.	
58	1818	Breve apostólico a favor de Maria Eulália Benedita, para ter na clausura uma criada que a sirva.	
59	1818	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Rita, para se poder professar	
60	1822	Auto de perguntas feitas à noviça, Teodora Inácia de Teles, para se poder professar	

61	1822	Auto de perguntas feitas à noviça, Constança Rosa, para se poder professar	
62	1826	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria José da Encarnação, para se poder professar	
63	1827	Auto de perguntas feitas às noviças, Joana Teresa de Jesus e Mariana Rosa do Menino Jesus, para se poderem professar	
64	1830	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Isabel, para se poder professar	
65	1831	Auto de perguntas feitas à noviça, Felicíssima Antónia, para se poder professar	
65 A	1840	Auto de Visita do convento, e votação da Prelada. Madre Soror D. Antónia Faustina	
66	1858	Carta da Vigária, Catarina Narcisa do Amor Divino para o Arcebispado de Évora eleger uma nova Prelada e Oficiais do Convento	
67	1851 1855	Um maço de correspondência	

#### **SR: 012 - Mosteiro de Santa Catarina de Sena de Évora<sup>44</sup>**

De acordo com João Luís Inglês Fontes e outros o “ Mosteiro com origem em comunidades de mulheres “da pobre vida” ou beatérios instalados da Rua de Santa Marta, na cidade de Évora, entre os finais do século XIV e a primeira metade do século XV.(...) “.

Constam dos processos: uma escritura e carta de venda de uma morada de casas na Travessa das Contreiras, pertencentes a Soror Francisca de Santa Clara, freira no convento de Santa Catarina, que vendeu a Joana de Santa Rosa; Autos de perguntas às noviças para se poderem professar; um livro de registo da receita e despesa do convento; uma carta do Bispo Eleito de Beja a aprovar por mais dois anos a Prelada, Madre Maria Rosa do Carmo; vários mapas e documentos de receitas e despesas do convento de Santa catarina e um maço de correspondência.

Nº	Data	Descrição	cx. 14
1	1684	Escritura e carta de venda de uma morada de casas na Travessa das Contreiras, pertencentes a Soror Francisca de	

<sup>44</sup> FONTES, João Luís Inglês, et al, *Inventário dos Fundos Monástico-Conventuais da Biblioteca Pública de Évora*, Edições Colibri – CIDEHUS-EU, 2010, pp. 204

		Santa Clara, freira no convento de Santa Catarina, vendeu a Joana de Santa Rosa.	
2	1692	Auto de perguntas feitas às noviças, Mariana Leonarda e Gregória Margarida de São Paulo, ambas irmãs, para se poderem professorar.	
3	1699	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa de Jesus Maria, para se poder professorar.	
4	1712	Auto de perguntas feitas à noviça, Brites de Assunção, para se poder professorar.	
5	1741	Auto de perguntas feitas à noviça, Joana Teodora de Santa Ana, para se poder professorar.	
6	1742	Auto de perguntas feitas às noviças, Ana Luísa de Santa Clara e Teodora Maria de Jesus, para se poderem professorar.	
7	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Margarida jerónima dos Prazeres, para se poder professorar.	
8	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Josefa do nascimento, para se poder professorar.	
9	1743	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Felisberta de Monte Líbano, para se poder professorar.	
10	1745	Auto de perguntas feitas à noviça, Rosa Camila do Apocalipse, para se poder professorar.	
11	1746	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Matilde Cândida de Loreto, para se poder professorar.	
12	1747	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa Inácia de Santa Ana, para se poder professorar.	
13	1749	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa Teotónia dos Prazeres, para se poder professorar.	
14	1749	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa Joaquina, para se poder professorar.	
15	1750	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Maurícia do Loreto, para se poder professorar.	
16	1751	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina Luísa, para se poder professorar.	
17	1751	Auto de perguntas feitas à noviça, Teodora Jacinta Eufrásia, para se poder professorar.	
18	1753	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia de São Bernardo, para se poder professorar.	
19	1753	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Angélica Francisca das Caldas, para se poder professorar.	
20	1754	Auto de perguntas feitas à noviça, Rita Jacinta do Sacramento, para se poder professorar.	
21	1754	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Bárbara Rosa da Conceição, para se poder professorar.	
22	1754	Auto de perguntas feitas à noviça, Isabel Caetana, para se poder professorar.	
23	1756	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Ângela de carvalho, para se poder professorar.	
24	1755	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa de Jesus Maria, para se poder professorar.	



25	1755	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria das Graça do Rosário, para se poder professar.	
26	1757	Auto de perguntas feitas à noviça, Margarida Eugénia Dionísia da Piedade, para se poder professar.	
27	1757	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Aurélia da Encarnação, para se poder professar.	
28	1761	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Madalena da Piedade, para se poder professar.	
29	1763	Auto de perguntas feitas à noviça, Isabel Rita da Piedade, para se poder professar.	
30	1771	Breve Apostólico a favor de Inês Inácia, para entrar permanecer em hábito secular. Contém o Breve	
31	1776	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Rosa Clara de Castro, para se poder professar	
32	1755	Indulto Apostólico a favor de Maria da Graça do Rosário, para poder professar no dia de Nossa Senhora do Rosário	
33	1778	Breve Apostólico a favor de Teresa Antónia da Silva, recolhida no Mosteiro de Santa Catarina, para permanecer em hábito secular.	
34	1780	Livro Registo da receita e despesas do convento	cx. 15
35	1780	Breve Apostólico a favor de Inês Inácia, para sair da clausura para ir tomar ares e ir a remédios de banho. Contém o Breve	
36	1781	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Margarida, para se poder professar	
37	1781	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia Micaela, para se poder professar	
38	1781	Auto de perguntas feitas à noviça, Rosa Quitéria do Carmo, para se poder professar	
39	1782	Breve Apostólico a favor de Ana Umbelina do Vale, recolhida no Convento, para permanecer a título de educanda.	
40	1784	Auto de perguntas feitas à noviça, Angélica Barbara, para se poder professar	
41	1785	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa Benedita para se poder professar	
42	1786	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Aurélia, para se poder professar	
43	1786	Auto de perguntas feitas às noviças, Inês Francisca e Teresa Rita, para se poderem professar. Contém a sentença apostólica de dispensa de 6 meses de idade.	
44	1787	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Umbelina do Bale, para se poder professar	
45	1787	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa Leocádia, para se poder professar	
46	1787	Auto de perguntas feitas à noviça, Joana Narcisa do Carmo, para se poder professar	
47	1788	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Francisca Benedita, para se poder professar	
48	1789	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Máxima	

		Hermenegilda, para se poder professar	
49	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, Isabel Inês Cordovil, para se poder professar	
50	1797	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa Luísa, para se poder professar	
51	1798	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Rita, para se poder professar	
52	1806	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Leocádia, para se poder professar	
53	1806	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Barbara Marcelina, para se poder professar	
54	1806	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Ana Rita, para se poder professar	
55	1806	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Cândida da Conceição, para se poder professar	
56	1809	Auto de perguntas feitas à noviça, Jacinta Inácia, para se poder professar	
57	1815	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Rita, para se poder professar a freira de véu Branco	
58	1818	Breve Apostólico a favor de Madre Maria Leonor da Boa Morte, para ter na clausura uma criada secular que a sirva	
59	1819	Breve Apostólico a favor de Jacinta Rosa de Mira, para se recolher como secular e ter na clausura uma criada que a sirva	
60	1826	Auto de perguntas feitas à noviça, Rita Clara dos Prazeres, para se poder professar	
61	1841	Carta do Bispo Eleito de Beja, a aprovar por mais dois anos a Prelada, Madre Maria Rosa do Carmo.	
62	1850	Vários mapas e documentos de receitas e despesas do convento de Santa catarina.	
63	1859	Um maço de correspondência.	

### **SR: 013 - Mosteiro S. Bento de Cástris<sup>45</sup>**

Segundo o guia de Bernardo de Vasconcelos Sousa, “Com origem num grupo de mulheres piedosas que, sob a direção de D. Domingas Soeira, se quis organizar institucionalmente, a comunidade que veio a dar origem ao mosteiro de Mosteiro S. Bento de Cástris foi filiada ao mosteiro de Alcobaça, em 1275. Como condição de admissão das religiosas, o abade de Alcobaça, D. Estêvão, impôs que estas abandonassem o local em que viviam, junto às

<sup>45</sup> SOUSA, Bernardo de Vasconcelos, et al, *Ordens Religiosas em Portugal, Das origens a Trento – Guia Histórico*, 2ª ed., dir., Lisboa, Livros Horizonte, 2006, p. 122

muralhas de Évora, e se estabelecessem em zona mais afastada da cidade.  
(...)“

Constam processos de autos de perguntas às noviças para se poderem processar ao fim do ano de noviciado. Indultos apostólicos para entrarem e permanecerem no convento a título de educandas. Uma carta de D. Maria Margarida Freire de Andrade, Priora e mais religiosas do convento, para eleição para Abadessa. Um Breve Apostólico a favor de D. Maria do Carmo Vidigal, para se poder professar, contém uma carta que faz referência às Invasões Francesas.

Tem ainda um maço de correspondência.

Nº	Data	Descrição	cx. 15
1	1670		
2	1700	Auto de perguntas feitas em relação à noviça Úrsula Teresa, para essa se poder professar	
3	1716	Auto de perguntas feitas às noviças, D. Catarina Maria de Carvalho e Juliana Úrsula de Vasconcelos, para se poderem professar	
4	1716	Auto de perguntas feitas às noviças, D. Joana Micaela e D. Bernarda Luiza da Cunha, para se poderem professar	
5	1722	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Isabel Cândida Corte Real, para se poder professar	
6	1722	Indulto Apostólico a favor de D. Joana Micaela da Câmara, para entrar e permanecer por educanda	
7	1724	Indulto Apostólico a favor de D. Maria de Brito da Câmara, para entrar e permanecer por educanda	
8	1725	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Francisca Arcângela Teresa de Araújo e Azevedo, para se poder professar	
9	1732	Indulto Apostólico a favor de Josefa Rita de Vasconcelos, para entrar e permanecer por educanda	
10	1736	Indulto Apostólico a favor de Joana Joaquina Moniz, para entrar e permanecer por educanda	
11	1741	Indulto Apostólico a favor de Madre Joana Jacinta de Sousa, para sair e ir a remédios de banhos.	
12	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Isabel Joaquina Moniz, para se poder professar	
13	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Catarina Clara Josefa da Veiga, para se poder professar	
14	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Severina Bente de Lima, para se poder professar	
15	1742	Auto de perguntas feitas às noviças, Eusebia Joaquina e Bernarda Teresa Caetana, para se poderem professar	
16	1747	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia Júlia, para se poder professar	

17	1749	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Rosa Quitéria, para se poder professar	
18	1749	Auto de perguntas feitas à noviça, Cândida Ludovina de Jesus, para se poder professar	
18 <sup>a</sup>	1749	Auto de perguntas feitas à noviça, Sebastiana Gertrudes Leite, para se poder professar	
19	1750	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Rita Henriques, para se poder professar	
20	1752	Auto de perguntas feitas às noviças, Maria Rosa de Jesus e Ana Maria da Encarnação, para se poderem professar	
21	1753	Auto de perguntas feitas às noviças, D. Quitéria Maria, D. Isabel Joana e D. Rosa Maria, para se poderem professar	
22	1754	Auto de perguntas feitas à noviça, Eugénia Iria de Santa Teresa, para se poder professar	cx. 16
23	1754	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa Bernarda de Madureira, para se poder professar	
24	1755	Auto de perguntas feitas à noviça, Margarida Gerarda de Oliveira e Campos, para se poder professar.	
25	1755	Auto de perguntas feitas à noviça, Caetana Josefa da Luz, para se poder professar.	
26	1755	Auto de perguntas feitas à noviça, Angelica Rosa, para se poder professar.	
27	1756	Auto de perguntas feitas à noviça, Isabel Maria, para se poder professar	
28	1756	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Teresa Sanches Mafalda, para se poder professar	
29	1759	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Rita, para se poder professar	
30	1759	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Joaquina, para se poder professar	
31	1760	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina Teresa de Sousa, para se poder professar	
32	1763	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Inácia Teresa do Carmo, para se poder professar	
33	1786	Auto de perguntas feitas às noviças, D. Josefa Isabel e D. Mariana Barbara, para se poderem professar	
34	1787 1860	Mapas dos rendimentos, mapas das religiosas e correspondência diversa	
35	1787	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Perpétua do Céu, para se poder professar	
36	1787	Auto de perguntas feitas à noviça, Balbina Luciana, para se poder professar	
37	1788	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Escolástica, para se poder professar	
38	1788	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Margarida, para se poder professar	
39	1788	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Maria Benedita de Carvalho, para se poder professar	
40	1789	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Antónia Paula Cordovil	

		de Broto, para se poder professar	
41	1790	Auto de perguntas feitas à noviça, Pulquéria Rosa de Sousa e Bastos, para se poder professar	
42	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Felizarda, para se poder professar	
43	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Mariana das Dores, para se poder professar	
44	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Isabel Lúcia Antónia Palha de Faria, para se poder professar	
45	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Victória de Santa Rita, para se poder professar	
46	1794	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa Máximo, para se poder professar	
47	1795	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Maria Antónia Palha de Faria, para se poder professar	
48	1796	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Felícia Maria Delgado, para se poder professar	
49	1799	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Joana Eleutério de Palha Faria, para se poder professar	
50	1790	Auto de perguntas feitas à noviça, Luísa Ricarda de Nossa Senhora da Graça, para se poder professar	
51	1799	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina Policena, para se poder professar	
52	1800	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Francisca Benedita, para se poder professar	
52 A	1800	Petição de Mariana Rita, órfão, para entrar para religiosa do mosteiro.	
53	1804	Auto de perguntas feitas à noviça, Inês Angélica salgado, para se poder professar	
54	1804	Auto de perguntas feitas à noviça, Marina Perpétua, para se poder professar	
55	1805	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana José, para se poder professar	
56	1807	Auto de perguntas feitas à noviça, Catarina Angélica, para se poder professar	
57	1809	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Luísa, para se poder professar	
58	1810	Breve Apostólico a favor de Madre Maria Antónia Palha de Faria para sair da clausura e ir a remédios de banhos.	
59	1810	Breve Apostólico a favor de Madre D. Isabel Lúcia Palha de Faria para sair da clausura e ir a remédios de banhos.	
60	1812	Breve Apostólico a favor de D. Maria do Carmo Vidigal, para se poder professar. Contém uma carta que faz referencia às Invasões Francesas	
61	1812	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria do Carmo Vidigal, para se poder professar	
61 A	1812	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana Lucinda, para se poder professar	
62	1814	Breve Apostólico a favor de Madre D. Inês Antónia Cordovil,	

		para sair da clausura e ir a remédios de banhos	
63	1815	Breve Apostólico a favor de Madre Maria Antónia Palha de Faria para sair da clausura e ir a remédios de banhos.	
64	1816	Breve Apostólico a favor de D. Rosa Joaquina Freire de Andrade para sair da clausura e ir a remédios de banhos	
65	1816	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Teresa Ricarda Homem da Costa, para se poder professar	
66	1817	Auto de perguntas feitas às noviças, Joana Isabel, Ana Victória e Felícia Augusta, para se poderem professar	
67	1826	Auto de perguntas feitas à noviça, D. Francisca Genoveva, para se poder professar	
68	1820	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Deodata, para se poder professar	
69	1828	Breve Apostólico a favor de D. Mariana das Dores, para sair da clausura e ir a remédios de banhos	
70	1830	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria da Conceição, para se poder professar	
71	1841	Carta de D. Maria Margarida Freire de Andrade, Priora e mais religiosas do convento, para eleição para Abadessa.	
72	1843 1844	Um maço de correspondência.	

#### **SR: 014 – Convento de São Domingos**

“Fundado por Martins Annes e sua mulher Catarina em 1286. Doaram-lhes tudo o que tinham”<sup>46</sup>.

Contém: uma procuração no Prior do Convento de São Domingos em Évora, como procurador do reverendo mestre frei Cristóvão do Rosário, confessor da Rainha da Grã-Bretanha, para que lhe seja dada mercê e esmola de o nomear em segunda vida, por morte da irmã, de um prazo; aforamento de uma casas e recibos; uma carta de Frei José de França, deputado do Santo Ofício, a dar licença ao Reverendo Padre Prior e mais religiosos dos conventos de São Domingos, para receberem o habilitado de noviço do coro, Isidoro José de Oliveira; uma petição a pedirem uma certidão em como se pagou a dívida do Capelão, Inácio Correia Pimenta, à administração dos bens do Colégio do Espírito Santo em Évora; carta do Frei José da Rocha, Mestre e Dr. da Sagrada teologia, Deputado da Mesa censória para entrarem no convento.

Nº	Data	Descrição	cx. 17
----	------	-----------	-----------

<sup>46</sup> COSTA, Américo. *Évora – Dicionario Chorographico de Portugal Continental e Insular*, 1938, vol. VI, p. 473.

1	1684	Procuração no Prior do Convento de São Domingos em Évora, como procurador do Reverendo Mestre Frei Cristóvão do Rosário, confessor da Rainha da Grã-Bretanha, para que lhe seja dada mercê e esmola de o nomear em segunda vida, por morte da irmã, de um prazo. Contem a procuração.	
2	1689	Aforamento de umas casas que fez António da Silva, mestre de Alfaiate, aos religiosos do Convento de São Domingos de Évora.	
3	1720 1820	1720 – Recibo do procurador 1776 – Recibo da Botica 1811 – Recibo da Biblioteca do convento 1820 - Recibo dos géneros 1820 - Rol da ferragens,	
4	1738	Frei José de França, deputado do Santo Ofício, dá licença ao Reverendo Padre Prior e mais religiosos do convento de São Domingos, para receberem o habilitado de noviço do coro, Isidoro José de Oliveira.	
5	1771	Petição do Prior e mais religiosos do convento de São Domingos, uma certidão em como se pagou a dívida do Capelão, Inácio Correia Pimenta, à administração dos bens do Colégio do Espírito Santo em Évora.	
6	1777	Frei José da Rocha, Mestre e Dr. da Sagrada teologia, Deputado da Mesa Censória, dá licença para que Vicente Ferreira Viegas de Leão, entre no convento.	
7	1780	Carta do Frei José da Rocha, Mestre e Dr. da Sagrada teologia, Deputado da Mesa Censória, sobre o Padre Manuel Rosado de Jesus para ser aceite no convento.	
8	1818	O Prior e mais religiosos do convento pedem para que Lourenço Lobo da Gama lhes pague o trigo.	
9	1818	O Prior e mais religiosos do Convento de São Domingos, pedem o distrato de uma escritura de 600 mil reis que fizeram com as Reverendas do convento de Santa Mónica, por falta de pagamento.	

### **SE: 015 – Convento de São Francisco<sup>47</sup>**

“Fundado pelos discípulos de São Francisco de Assis, em 1224, onde existe a capela dos Ossos”.

Contém um processo sobre o abatimento da pensão que faz Francisco José Charrua, Síndico dos religiosos de São Francisco de Évora ao Dr. José Lourenço.

<sup>47</sup> COSTA, Américo. *Évora – Dicionario Chorographico de Portugal Continental e Insular*, 1938, vol. VI, p 473.

Nº	Data	Descrição	cx. 17
1	1780	Abatimento da pensão que faz Francisco José Charrua, Síndico dos religiosos de São Francisco de Évora ao Dr. José Lourenço.	

### **SR: 016 - Convento do Salvador de Évora<sup>48</sup>**

Segundo o guia de Bernardo Vasconcelos Sousa, “Convento já existente em 1525 como recolhimento de terceiras regulares, fundado por D. Joana da Gama, filha primogénita de António da Gama, numas casas da sua família. Demolido o edifício chamado do “Salvador Velho”, em 1558, (ou 1567?), por ordem do Cardeal D. Henrique com vista à ereção dos edifícios da Universidade, as religiosas, exceto duas (soror Leonor da Silveira e soror Constança Barrosa que se recolheram ao convento de Santa Clara), tiveram de permanecer em casa particulares até à construção de um novo edifício (...) “

Contém Breve Apostólico a favor de Madre Abadessa e mais religiosas do Convento do Salvador, para redução dos encargos que tem de missas.

Breves para entrarem a título de educandas e para entrarem em lugar vago de supranumerárias.

Um auto de aforamento de uma herdade no termo de Pavia pertencente ao Convento do Salvador da cidade de Évora, a favor de Miguel Alvares Faleiro. Aforamento e reconhecimento de uma vinha que paga a Madre Soror Antónia Teresa de Jesus, ao Padre Reitor do Colégio do Espírito Santo da Companhia de Jesus.

Mapas dos rendimentos e das religiosas do convento e correspondência diversa.

Nº	Data	Descrição	cx. 17
1	1703	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina de Jesus, para se poder professar	
2	1709	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia Teresa, para se	

<sup>48</sup> SOUSA, Bernardo de Vasconcelos, et al, *Ordens Religiosas em Portugal, Das origens a Trento – Guia Histórico*, 2ª ed., dir., Lisboa, Livros Horizonte, 2006, p. 359.



		poder professar	
3	1717	Breve Apostólico a favor de Teresa de Jesus para entrar em hábito secular num lugar vago de supranumerária	
4	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa do Coração de Jesus, para se poder professar	
5	1742	Auto de perguntas feitas à noviça, Brizida da Mãe de Deus, para se poder professar	
6	1743	Auto de perguntas feitas à noviça, Joana da Encarnação, para se poder professar	
7	1752	Auto de perguntas feitas à noviça, Matilde de Santa Gertrudes, para se poder professar	
8	1752	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Maria Bonce, Inglesa, para se poder professar	
9	1752	Escritura de consentimento e carta de venda de uma quinta foreira ao convento de São Bento e aos beneficiados de São Tiago, que venderam as religiosas do convento do Salvador a D. Bernarda Ferreira Peres do Amaral	
10	1761	Auto de perguntas feitas às noviças, Mariana do Rosário Margarida de São José, para se poderem professar	
11	1761	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana de São Joaquim, para se poder professar	
12	1761	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia de Nossa Senhora, para se poder professar	
13	1761	Petição das religiosas do convento do Salvador, para venderem umas casas ao Conservatório de Santa Marta.	
14	1762	Auto de perguntas feitas à noviça, Isabel do Menino Jesus, para se poder professar	
15	1763	Auto de perguntas feitas à noviça, Joaquina de São José, para se poder professar	
16	1764	Auto de perguntas feitas à noviça, Cecília dos Menino Jesus, para se poder professar	
17	1764	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana de Nossa Senhora, para se poder professar	
18	1764	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana de Santa Teresa, para se poder professar	
19	1764	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria de São Paulo, para se poder professar	
20	1765	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana de São Joaquim, para se poder professar	
21	1765	Auto de aforamento de uma herdade no termo de Pavia pertencente ao Convento do Salvador da cidade de Évora, a favor de Miguel Alvares Faleiro.	
22	1767	Auto de perguntas feitas à noviça, Isabel de Santa Rosa, para se poder professar	
23	1767	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana do Rosário, para se poder professar	
24	1778	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana do Sacramento, para se poder professar	
24	1768	Aforamento e reconhecimento de uma vinha que paga a	

A		Madre Soror Antónia Teresa de Jesus, ao Padre Reitor do Colégio do Espírito Santo da Companhia de Jesus.	
24 B	1782	Petição da Abadessa para poder reduzir os encargos de missas de umas e ampliação de outras, impostas numas fazendas.	
25	1783	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana de São Francisco, para se poder professar	
26	1784	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana de Cristos, para se poder professar	
27	1785	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria de Nossa Senhora, para se poder professar	
28	1785	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana Francisca de Sales, para se poder professar	
29	1785	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa do Coração de Jesus, para se poder professar	
30	1788	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria Rita da Costa, para se poder professar	
31	1788	Auto de perguntas feitas à noviça, Teresa de São José, para se poder professar	
32	1791	Auto de perguntas feitas à noviça, Joana Evangelista, para se poder professar	
33	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana do Coração de Maria, para se poder professar	
34	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, Benvinda de Jesus, para se poder professar	
35	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, Josefa do Amor Divino, para se poder professar	
36	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, Úrsula do Salvador, para se poder professar	
37	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, Rita do Menino Jesus, para se poder professar	
38	1793	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana do Carmo, para se poder professar	
39	1794	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria do Monte Carmelo, para se poder professar	
40	1794	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria de Santa Rita, para se poder professar	
41	1795	Auto de perguntas feitas à noviça, Catarina de Jesus, para se poder professar	
42	1796	Auto de perguntas feitas à noviça, Brizida de Jesus, para se poder professar	
43	1803	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria de Santa Ana, para se poder professar	
44	1805	Auto de perguntas feitas à noviça, Ricarda do Amor Divino, para se poder professar	
45	1806	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana de Santa Rita, para se poder professar	
46	1806	Auto de perguntas feitas à noviça, Antónia de Nossa Senhora, para se poder professar	

47	1807	Auto de perguntas feitas à noviça, Luísa do Coração de Jesus, para se poder professar	
48	1807	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana de Jesus, para se poder professar	
49	1807	Auto de perguntas feitas à noviça, Mariana do Rosário, para se poder professar	
50	1808	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria de Santa Rita, para se poder professar	
51	1809	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria do Carmo, para se poder professar	
52	1810	Auto de perguntas feitas à noviça, Leocádia do Menino Jesus, para se poder professar	
53	1813	Auto de perguntas feitas à noviça, Ana do Coração de Jesus, para se poder professar	
54	1817	Auto de perguntas feitas à noviça, Deodata do Coração de Jesus, para se poder professar	
55	1817	Breve Apostólico a favor de Madre Abadessa e mais religiosas do Convento do Salvador, para redução dos encargos que tem de missas	
56	1822 1845	Mapas dos rendimentos e das religiosas do convento.	
57	1826	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria de Santa Isabel, para se poder professar	
58	1827	Auto de perguntas feitas à noviça, Francisca de Assis, para se poder professar	
59	1829	Auto de perguntas feitas à noviça, Maria de Cristo, para se poder professar	
60	1843 1850	Um maço de correspondência diversa.	

### **SR: 017 - Recolhimento de São Manços de Évora**

Consta uma petição com um despacho do Bispo, governador do Arcebispado de Évora, de D. Joana Jacinta Vidigal, para se recolher no Colégio, a filha de Manuel Martins Vidigal e de Maria Rodrigues.

Consta um processo de D. Mariana da Purificação Casqueiro de Sampaio para entrar no Recolhimento

Nº	Data	Descrição	cx. 17
1	1767	Petição com um despacho do Bispo, governador do Arcebispado de Évora, de D. Joana Jacinta Vidigal, para se recolher no Colégio, filha de Manuel Martins Vidigal e de Maria Rodrigues.	
2	1771 1772	Petição de D. Mariana da Purificação Casqueiro de Sampaio, natural de Elvas, filha de João Casqueiro de Sampaio e de D. Cecília Teresa Cordeiro, para entrar no Recolhimento.	

### **SR: 018 - Recolhimento da Piedade de Évora**

Consta um processo de justificação da Câmara Eclesiástica, sobre os teres, a favor de Maria Teresa do Menino Jesus, com 16 anos de idade, para entrar no Recolhimento.

Nº	Data	Descrição	cx. 17
1	1786	Justificação na Câmara Eclesiástica de teres a favor da Maria Teresa do Menino Jesus, para entrar no Recolhimento da Piedade, de 16 anos de idade. Filha de João Sardo e de Maria Regina, ambos italianos e naturais da cidade de Roma.	

### **SR: 019 – Convento de São Paulo<sup>49</sup>**

“Fundado por religiosos que frequentavam a Universidade, por Frei Manuel Salvador. Eremitas de São Paulo (paulistas) o antigo instituído dos eremitas da Serra de Ossa, foi em 1578 reformado por Gregório XIII e o Cardeal D. Henrique aprovou os estatutos”.

Nº	Data	Descrição	cx. 17
1	1853	Auto de profanação na Igreja do extinto convento de São Paulo de Évora.	

### **SSC: K/I - Faro**

#### **SR: 001 - Convento de Nossa Senhora da Assunção de Faro**

Entretanto classificado como Monumento Nacional, a autarquia comprou o edifício em 1960 para instalação da Biblioteca e Museu Municipal.

Consta um Breve Apostólico da transferência de Ana Jacinta Joaquina Rita de Santo António Castanheiro, do convento de Nossa Senhora da Assunção de Faro para do convento de Nossa Senhora de Aracoeli. [Ara Coli]

Nº	Data	Descrição	cx. 18
1	1814	Breve Apostólico da transferência de Ana Jacinta Joaquina Rita de Santo António Castanheiro, do convento de Nossa Senhora da Assunção de Faro para do convento de Nossa Senhora de Aracoeli.	

<sup>49</sup> COSTA, Américo. *Évora* – Dicionário Chorographico de Portugal Continental e Insular, 1938, vol. VI, p 473.

**SSC: K/J – Montemor-o-Novo****SR: 001 - Convento de Nossa Senhora da Saudação de Montemor-o-Novo<sup>50</sup>**

De acordo com o guia de Bernardo Vasconcelos Sousa o “Convento observante fundado cerca de 1502, por iniciativa de D. Mécia de Moura, viúva de D. Nuno de Castro. Com o apoio de entidades oficiais do concelho – juiz, vereadores e procurador – e de cavaleiros, fidalgos e povo de Montemor-o-Novo, D. Mécia dirigiu a D. Manuel o pedido de instituição de um convento na vila. Esta súplica veio a ser aceite pelo monarca a 5 de Abril de 1502.(...)”

Contém breves para entrarem no convento a título de educandas. Breves param terem na clausura criadas.

Indulto Apostólico a favor das religiosas, para poderem eleger para Priora, a Madre Feliciana Veríssimo do Sacramento.

Breves Apostólicos a favor de reverendas para saírem da clausura, para mudarem de ares e irem a remédio de banhos.

Mapas dos rendimentos das religiosas do convento e autos de perguntas feitas às noviças para se poderem professar.

Nº	Data	Descrição	cx. 18
1	1719	Breve Apostólico a favor de Teresa Ana de Mascarenhas, da cidade de Lisboa, filha do Marquês de Gouveia, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Breve	
2	1732	Breve Apostólico a favor de Madre Feliciana Veríssimo, religiosa de véu preto, para ter na clausura uma criada secular que a sirva. Contém o Breve	
3	1733	Breve Apostólico a favor de Úrsula das Virgens e sua irmã Joana do Presépio, vindas do Brasil, para poderem professar no Convento da Saudação de Montemor-o-Novo.	
4	1734	Breve Apostólico a favor das Madres Cecília Antónia dos Serafins, Rosa Maria das Purificação e Micaela Ângela dos Anjos, irmãs, para terem na clausura uma criada secular que as sirva. (Contém o Breve)	
5	1735	Indulto Apostólico a favor das religiosas, para poderem eleger para Priora, a Madre Feliciano Veríssimo do Sacramento.	
6	1737	Breve Apostólico a favor de D. Maria Feliciano de Santa Clara para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o	

<sup>50</sup> SOUSA, Bernardo de Vasconcelos, et al, *Ordens Religiosas em Portugal, Das origens a Trento – Guia Histórico*, 2ª ed., dir., Lisboa, Livros Horizonte, 2006, pp. 399

		Breve	
7	1739	Breve Apostólico a favor de D. Inês Antónia de Melo Távora Castro Chochorro, para entrar permanecer em hábito secular	
8	1740	Breve Apostólico a favor de Madre Teodósia Joaquina de São José, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
9	1741	Breve Apostólico a favor de Catarina Teodora Bouttats, para entrar e permanecer a título de educanda	
10	1746	Breve Apostólico a favor de Genoveva Angélica Peregrina, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Breve	
11	1752	Breve Apostólico a favor de D. Francisca Maria Joaquina, para entrar permanecer em hábito secular. Contém o Breve	
12	1768	Breve Apostólico a favor de Paula Rosa de Santa Maria, para sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos	
13	1797	Auto de perguntas feitas à noviça Teodora Perpétua de Jesus, para se poder professar.	
14	1799	Auto de perguntas feitas às noviças Maria Madalena e Máxima do Carmo, para se poder professar.	
14 A	1808	Auto de perguntas feitas a Rita Jacinta da Costa, filha de José António e de Ana Eugénia.	
14 B	1808	Autos de perguntas feitas a Teresa Cesária de Jesus, filha de José António dos santos Mendes e de Maria Rita de Jesus.	
14 A	1810	Auto de perguntas feitas a Brásia Ludovina da Encarnação.	
15	1811	Breve Apostólico a favor de D. Teodora Perpétua de Santa Ana, sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos.	
16	1813	Breve Apostólico a favor de Maria Ângela Efigénia de Santa Rita Messejana, religiosa de véu preto, para sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos.	
17	1814	Autos de perguntas feitas à noviça Joaquina Cândida do Menino Jesus, para se poder professar.	
18	1815	Autos de perguntas feitas à noviça Mariana Máxima Rita Cândida do Patrocínio e Brito, para se poder professar.	
19	1815	Breve Apostólico a favor de D. Teresa Angélica do Coração de Jesus Moreira, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
20	1815	Breve Apostólico a favor de Maria Ângela Epifânia de Santa Rita Messejana, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
21	1816	Autos de perguntas feitas à noviça Joana José Machado da Silveira, para se poder professar.	
22	1817	Breve Apostólico a favor de D. Clara Peregrina Lobo da Silveira, para entrar permanecer em hábito secular	
22 A	1817	Petição de D. Maria Francisca Benedita, para sair da clausura e ir a remédios de banhos do mar.	
23	1819	Breve Apostólico a favor de D. Mónica do Menino Jesus Coelho Palhinha, para entrar com duas criadas e permanecer	

		a título de educanda.	
24	1820	Breve Apostólico a favor de Joaquina Cândida Ramalho, para ter uma criada secular que a sirva.	
25	1824	Breve Apostólico a favor de Teresa Cesária Máximo da Piedade, para ter uma criada secular que a sirva.	
26	1828	Autos de perguntas feitas à noviça Maria Manuel, para se poder professar.	
27	1828	Autos de perguntas feitas à noviça Ana Inácia Xavier Pereira Rosa, para se poder professar.	
28	1828	Autos de perguntas feitas à noviça Maria Carolina, para se poder professar.	
29	1845	Mapas dos rendimentos das religiosas do convento.	

### **SSC: K/K – Moura**

#### **SR: 001 - Convento de Nossa Senhora da Assunção do Castelo de Moura**

“Convento feminino fundado me 1562 por D. Ângela de Mértola, filha de João Álvares de Moura, na própria casa em que nascera, dentro do castelo. O convento começou a ser edificado a 7 de Outubro de 1562 e em Outubro de 1566 deram entrada no convento com D. Ângela e cinco outras religiosas: D. Jerónima de S. João, D. Graça, D. Maria de Jesus, D. Antónia de Nazaré e D. Branca de S. Francisco, provenientes do Convento do Paraíso de Évora.”<sup>51</sup>.

Contém, autos de perguntas feitas às noviças para se poderem professar.

Breves para terem criadas na clausura, para viúvas entrarem no convento em hábito secular, entrarem a título de educandas.

Um breve Apostólico a favor de Isabel Gertrudes Ludovina Batista para continuar a sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos.

Nº	Data	Descrição	cx. 19
1	1715	Breve Apostólico a favor de Madre Antónia Micaela de Serafins, para ter na clausura uma criada secular que a sirva. Contém o Breve	
2	1722	Petição e mais papéis de Madre Antónia Micaela de Serafins, para ter na clausura uma criada secular que a sirva	
3	1723	Petição e mais papéis de Madre Antónia Micaela de Serafins,	

<sup>51</sup> PT/ADBJA/MON/MC/CNSA-MRA

		para ter na clausura uma criada secular que a sirva	
4	1725	Petição e mais papéis de Madre Antónia Micaela de Serafins, para ter na clausura uma criada secular que a sirva	
5	1742	Petição das noviças Maria Narcisa e Paula Marcelina, para se poderem professar.	
6	1742	Breve Apostólico a favor de D. Perpétua Maria de Moraes, viúva, para entrar permanecer em hábito secular.	
6A	1749	Petição de Madre Mariana Cláudia Evangelista para poder ter uma criada.	
7	1757	Breve Apostólico a favor de Leandra Casimiro, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Breve	
8	1761	Auto de perguntas feitas à noviça Leandra Casimiro, para se poder professar.	
9	1762	Auto de perguntas feitas à noviça Matilde Querubina, para se poder professar.	
10	1763	Auto de perguntas feitas à noviça Delfina Victória, para se poder professar.	
11	1763	Auto de perguntas feitas à noviça Mariana Joaquina, para se poder professar.	
12	1767	Auto de perguntas feitas à noviça Clara Antónia, para se poder professar.	
13	1791	Breve Apostólico a favor de Isabel Gertrudes Ludovina Batista para continuar a sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos	

#### **SR: 002 - Convento de Santa Clara de Moura**

Contém breves para terem criadas seculares.

Petição com uma sentença apostólica de Indulto de supranumerárias, a favor da reverenda Madre e mais religiosas do convento, para aceitarem 4 freiras supranumerárias para com os dotes das mesmas remediarem a pobreza que se achava o referido convento, provocado pela despesa das obras da Igreja e breve para entrar a título de educandas.

Nº	Data	Descrição	cx. 19
1	1733	Breve Apostólico a favor de Madre Isabel dos Serafins Batista, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
2	1733	Breve Apostólico a favor de Madre Catarina Jacinta de Sá e Boaventura, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
3	1733	Breve Apostólico a favor de Madre Rosa Maria de Santo António, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
4	1733	Breve Apostólico a favor de Madre Catarina Eugénia da Purificação, para ter na clausura uma criada secular que a	



		sirva.	
5	1733	Indulto Apostólico a favor das Madres Maria Inácia da Trindade e Catarina Maria de Sena, religiosas de véu preto, para terem na clausura uma criada secular que as sirva.	
6	1733	Indulto Apostólico a favor das Madres Arcângela Micaela de Assunção e Catarina, religiosas de véu preto, para terem na clausura uma criada secular que as sirva.	
7	1733	Breve Apostólico a favor de Madre Catarina Francisca Xavier, para ter na clausura uma criada secular que a sirva. Contém o Breve	
8	1733	Breve Apostólico a favor de Madre Vitoriana dos Anjos Batista, para ter na clausura uma criada secular que a sirva. Contém o Breve	
9	1734	Breve Apostólico a favor de Madre Vicência Arcângela do Sacramento, religiosa de véu preto, para ter na clausura uma criada secular que a sirva. Contém o Breve	
9A	1737	Petição com uma sentença apostólica de indulto de supranumerárias passadas a favor das religiosas, Catarina Júlia da Degolação, Leonor Perpétua do Amor Divino e Joana Evangelista do Apocalipse, filhas de André da Costa Torres e Joana Maria. A entrada delas tem a ver com o seu dote para poderem remediar a pobreza em que se encontrava o mosteiro.	
10	1738	Petição com uma sentença apostólica de Indulto de Supranumerárias, a favor da reverenda Madre e mais religiosas do convento, para aceitarem 4 freiras supranumerárias para com os dotes das mesmas remediarem a pobreza que se achava o referido convento, provocado pela despesa das obras da Igreja.	
11	1753	Breve Apostólico a favor de Joana Hipólita Máxima Batista, para entrar e permanecer a título de educanda	

### **SSC: K/L – Portel**

#### **SR: 001 - Convento dos Capuchos**

Contém um processo de D. Mariana da Assunção da Gama Lobo Pimentel Guião, que pretende fazer inauguração da Igreja do extinto convento de Bento.

Nº	Data	Descrição	cx. 20
1	1805	Petição para a bênção da Igreja do extinto convento dos Capuchos. Foi restaurada por D. Mariana da Assunção da Gama Lobo Pimentel Guião, que pretende fazer Inauguração.	

**SR: 002 - Mosteiro de São Paulo de Portel<sup>52</sup>**

Segundo Bernardo Sousa, o “Mosteiro de origem em eremitério fundado no termo de Portel, em local chamado de Águas das Infantes, junto a uma ermida dedicada a São Lourenço(...)”

Contém um processo de uma escritura de Contrato de aforamento de uma herdade [Panasquinho].

Nº	Data	Descrição	cx. 20
1	1813	Contrato de aforamento de uma herdade “Panasquinho”, que fazem o Reitor e mais religiosos do convento de São Paulo em Portel.	

**SSC: K/M – Redondo****SR: 001 - Recolhimento de Nossa Senhora da Saúde – Redondo**

Este Recolhimento deveu-se à insistência e muitas petições por parte de D. Violante Perpétua de Jesus e Maria, fundadora do Recolhimento de Redondo, para ficarem sujeitas à obediência do Arcebispo cardeal D. João da Cunha, Inquisidor Geral e Comissário da Bula da Santa cruzada, e dos seus sucessores.

Contém uma provisão da Rainha de 1778 para se reporem os recolhimentos como estavam antes da sua extinção.

Além disso pedia para que houvesse Sacrário na Igreja Contigua ao Convento, mas foi negado, porque o Prior da Igreja não permitiu e porque não tinha rendimentos suficientes para o manter.

No entanto consegui que o Recolhimento tivesse os seus estatutos iguais aos das Carmelitas Calçadas da Regra do Monte Carmelo.

Contém o processo realizado por D. Violante Perpétua de Jesus Maria, para fazer uma ligação por dentro de sua casa com a Ermida do Recolhimento de Nossa Senhora da Saúde.

---

<sup>52</sup>SOUSA, Bernardo de Vasconcelos, et al, *Ordens Religiosas em Portugal, Das origens a Trento – Guia Histórico*, 2ª ed., Lisboa, Livros Horizonte, 2006, p. 143.

Várias petições por parte de D. Violante Perpétua de Jesus e Maria, fundadora do Recolhimento de Redondo para ficarem sujeitas à obediência do Arcebispo  
 Contém uma provisão da Rainha de 1778 para se reporem os recolhimentos como estavam antes da sua extinção.

Além disso pedia para que houvesse Sacrário na Igreja Contigua ao Convento, mas foi negado. No entanto, consegui que fosse constituído e com estatutos.

Alberga também uma descrição dos bens dos Recolhimentos

Nº	Data	Descrição	cx. 20
1	1778 1805	Varias petições por parte de D. Violante Perpétua de Jesus e Maria, fundadora do Recolhimento de Redondo para ficarem sujeitas à obediência do Arcebispo Contém uma provisão da Rainha de 1778 para se reporem os recolhimentos como estavam antes da sua extinção. Além disso pedia para que houvesse Sacrário na Igreja Contigua ao Convento, mas foi negado. No entanto consegui que fosse constituído e com estatutos. Uma descrição dos bens dos Recolhimentos	
2	1805	Petição e mais papéis de D.. Violante Perpétua de Jesus Maria, para fazer uma ligação por dentro de sua casa com a Ermida do Recolhimento de Nossa Senhora da Saúde.	

**SSC: K/N – Sousel**

**SR: 001 - Convento de Santo António - Sousel<sup>53</sup>**

De acordo com que se encontra através do DigitArq, no Arquivo Distrital de Portalegre, “O convento de Santo António de Sousel teve na sua origem a decisão tomada em capítulo geral da ordem de São Paulo, em 1592, de extinguir algumas das casas então existentes e de incorporar os seus bens e comunidades nos conventos remanescentes. (...)”

Contem um Breve Apostólico de aforamento de várias herdades do convento a Joaquim António Pereira.

---

<sup>53</sup> PT/ADPTG/CVSSL1

Nº	Data	Descrição	cx. 20
1	1811	Breve Apostólico para aforamento de várias herdades do convento que fazem o Reitor e mais religiosos do convento a Joaquim António Pereira.	

**SSC: K/O – Torrão**

**SR: 001 - Mosteiro de Nossa Senhora da Graça do Torrão**

Nº	Data	Descrição	cx. 20
1	1741	Breve Apostólico a favor de Joana Matos, recolhida no Mosteiro, para permanecer em hábito secular. Contém o Breve.	
2	1743	Breve Apostólico a favor de Teresa Antónia Parreira, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Breve	
3	1744	Breve Apostólico a favor de D. Mariana Rita de Mascarenhas de Carvalho, para entrar e permanecer a título de educanda por 6 anos.	
4	1756	Breve Apostólico a favor de D. Mariana Rita de Mascarenhas de Carvalho, para permanecer a título de educanda por mais 6 anos.	
5	1757	Breve Apostólico a favor de Madre Maria de Assunção, religiosa de véu preto, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
6	1757	Breve Apostólico a favor de Joana Joaquina Rosa e Ana Joaquina Lemos, ambas filhas de António Gomes Durão e de Margarida Inácia de Lemos, para entrarem permanecerem em hábito secular. Contém o Breve.	
7	1759	Breve Apostólico a favor de Catarina Teodora Cordeiro, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Breve	
8	1763	Auto de perguntas feitas à noviça Antónia do Menino Jesus, para se poder professar.	
8 A	1763	Sentença Apostólica a favor de Maria da Assunção, religiosa de véu preto, para ter uma criada secular que a sirva.	
9	1767	Auto de perguntas feitas à noviça Teresa Benedita, para se poder professar.	
10	1767	Auto de perguntas feitas à noviça Engrácia Joaquina, para se poder professar.	
11	1767	Auto de perguntas feitas à noviça Fortunata de Santa Ana, para se poder professar.	
12	1768	Auto de perguntas feitas à noviça Maria do Lado de Jesus, para se poder professar.	

### **SR: 002 - Convento de Santa Clara – Torrão**

Contém breves para entrarem no convento a título de educandas, de suplemento de idade, pra residir fora do convento devido à sua doença.

Nº	Data	Descrição	cx. 20
1	1762	Breve Apostólico a favor de Joaquina Inácia Matilde, para entrar e permanecer a título de educanda	
2	1784	Breve Apostólico a favor de Teresa Benedita de Gusmão, para poder residir fora do Convento devido à sua doença.	
3	1813	Breve Apostólico a favor de D. Catarina Violante do Menino Jesus, noviça, para ter uma criada que a sirva.	
4	1814	Breve Apostólico de suplemento de idade, a favor de Agostinha Mónica do Bom Sucesso, com 18 anos de idade, para poder professar	
5	1814	Breve Apostólico a favor de Agostinha Mónica do Bom Sucesso, para ter uma criada que a sirva.	

### **SSC: K/P – Viana do Alentejo**

#### **SR: 001 - Mosteiro de Bom Jesus de Viana do Alentejo<sup>54</sup>**

Segundo Bernardo de Vasconcelos Sousa, o Mosteiro foi “ Teve origem num oratório fundado pela beata D. Brites Dias Rodovalho, junto à rua do Poço Novo em 1548, autorizado por licença do arcebispo de Évora, Cardeal Infante D. Henrique, a 1 de Fevereiro de 1550. (...)”

Contem indulto apostólico, a favor da noviça, Catarina de Jesus Maria, para ser admitida a todos os votos do Mosteiro.

Um Breve Apostólico a favor de Josefa Joaquina da Conceição, de 6 anos de idade, para entrar e permanecer a título de educanda e ter como criada que a sirva, Mariana de Jesus.

Breve Apostólico a favor de D. Maria Jacinta Cordeiro Papança, de 8 anos, para entrar e permanecer a título de educanda e ter uma criada que a sirva.

Breve Apostólico a favor de Josefa Joaquina, de 14 anos de idade, para entrar e permanecer a título de educanda e outros breves para o mesmo fim, breves para sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos

---

<sup>54</sup> SOUSA, Bernardo de Vasconcelos, et al, *Ordens Religiosas em Portugal, Das origens a Trento – Guia Histórico*, 2ª ed., dir., Lisboa, Livros Horizonte, 2006, pp. 165

Auto de eleição da Prelada a Madre Maria Gertrudes do Sacramento e correspondência diversa.

Nº	Data	Descrição	cx. 21
1	1738	Indulto Apostólico a favor da noviça, Catarina de Jesus Maria, para ser admitida a todos os votos do Mosteiro. Contém o Indulto	
2	1751	Breve Apostólico a favor de Josefa Joaquina, de 14 anos de idade, para entrar e permanecer a título de educanda	
3	1752	Auto de eleição da Prelada a Madre Maria Gertrudes do Sacramento. Contém o Auto	
4	1754	Breve Apostólico a favor de Mariana Maria, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Breve.	
5	1757	Carta da Abadessa do Mosteiro, Francisca Benedita do Sacramento ao Arcebispo de Évora para visitar o Mosteiro.	
6	1758	Breve Apostólico a favor de D. Filipa Manuela Palha, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Breve	
6A	1758	Petição de madre Feliciano do Amor Divino para ter uma criada que a sirva.	
7	1762	Auto de perguntas feitas à noviça Ana de Jesus, para se poder professar.	
8	1763	Auto de perguntas feitas à noviça Filipa Manuela, para se poder professar	
9	1765	Auto de perguntas feitas à noviça Victória Joaquina, para se poder professar	
10	1767	Auto de perguntas feitas à noviça Rosa Margarida do Amor Divino, para se poder professar.	
11	1768	Auto de perguntas feitas à noviça Isabel Inácia, para se poder professar	
12	1768	Auto de perguntas feitas à noviça Francisca Luísa, para se poder professar	
12 A	1768	Auto de perguntas feitas à noviça, Rita Engrácia, para se poder professar	
13	1769	Auto de perguntas feitas à noviça Catarina Francisca de Assis, para se poder professar	
14	1769	Auto de perguntas feitas à noviça Francisca Joana, para se poder professar	
15	1769	Auto de perguntas feitas à noviça Ludovina Bernarda, para se poder professar	
16	1790	Auto de perguntas feitas à noviça Francisca Tomásia da Conceição, para se poder professar.	
17	1810	Breve Apostólico a favor das Madres Ana Margarida e Francisca Benedita, religiosas de véu preto, para terem na clausura uma criada secular que as sirva.	
18	1810	Breve Apostólico a favor de Barbara Margarida do Coração de Jesus e sua irmã Francisca Teotónia do Coração de Maria, para terem uma criada que as sirva.	
19	1810	Breve Apostólico a favor de D. Teresa Barbara Angélica	

		Maldonado Bandeira e sua sobrinha D. Mariana Venância Bandeira, para entrarem permanecerem em hábito secular.	
20	1810 1811	Breves Apostólicos a favor de Joaquina Inácia do Coração de Jesus, religiosa de véu preto, sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos.	
21	1812	Breve Apostólico a favor de Maria Aurélia Umbelina de São José e Maria Gertrudes do Sacramento, religiosas de véu preto, para terem na clausura uma criada secular que as sirva.	
22	1812	Breve Apostólico para transitar do Mosteiro de Bom Jesus de Viana para o Mosteiro da Santa Ana de Lisboa, a favor de Madre Leonor Victória do Sacramento.	
23	1814	Breve Apostólico a favor de Rosa Margarida do Amor Divino, para ter na clausura uma criada que a sirva.	
24	1818	Auto de perguntas feitas à noviça Mariana Peregrina, para se poder professar	
25	1815	Breve Apostólico a favor de Josefa Joaquina da Conceição, de 6 anos de idade, para entrar e permanecer a título de educanda e ter como criada que a sirva, chamada Mariana de Jesus.	
26	1816	Breve Apostólico a favor de Maria José do Menino Jesus, para ter uma criada que a sirva.	
27	1818	Breve Apostólico a favor de Maria Benedita das Dores, para entrar permanecer em hábito secular e ter uma criada que a sirva.	
28	1822 1823	Breve Apostólico a favor de Maria Constança, religiosa de véu preto, para sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos. Breve Apostólico para prorrogar o tempo de mudança de ares e banhos.	
29	1823	Breve Apostólico a favor de D. Isabel Leonarda da Conceição Batalha, para entrar e permanecer a título de educanda e ter uma criada que a sirva.	
30	1824	Breve Apostólico a favor de D. Maria Jacinta Cordeiro Papança, de 8 anos, para entrar e permanecer a título de educanda e ter uma criada que a sirva.	
31	1827	Breve Apostólico a favor de Madre Francisca Teodora do Coração de maria, para sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos.	
32	1828	Breve Apostólico a favor de Madre Gertrudes Benedita do Amor Divino, religiosa de véu preto, para sair da clausura, e ir para sua casa para tratar das suas enfermidades.	
33	1833	Auto de perguntas feitas à noviça Maria Angélica do Coração de Jesus, para se poder professar	
34	1834 1858	Maço de correspondência	

**SSC: K/Q – Vidigueira****SR: 001 - Recolhimento do Espírito Santo da Vidigueira**

Consta nesta série uma provisão de licença e aprovação de clausura – Fundação e Instituição de clausura e perpétuo administrador o Marquês de Nisa e padroeiro das mesmas

Nº	Data	Descrição
1	1705	Madre Regente, Clavarias e mais recolhidas, para que lhes seja passada uma provisão de licença e aprovação de clausura – Fundação e Instituição de clausura e perpétuo administrador o Marquês de Nisa e padroeiro das mesmas.

**SSC: K/R – Vila Viçosa****SR: 001 - Convento das Chagas de Vila Viçosa<sup>55</sup>**

O Convento e de acordo com Bernardo de Vasconcelos Sousa, foi “ fundado entre 1534-35, com o título de Real Mosteiro das Chagas de Cristo. Foi sua primeira abadessa Madre Soror Maria de São Tomé, freira professora da Conceição de Beja, irmã de D. Joana de Mendonça, mulher de D. Jaime, duque de Bragança. O convento tinha sido anteriormente ocupado por freiras agostinhas que saíram para fundar o convento de Santa Cruz de Vila Viçosa.” (...)

Contém breves para entrarem a título de educandas, para saírem da clausura, para mudarem de ares e ir a remédio de banhos. E uma petição para poder ir tratar-se fora do convento.

Autos de perguntas às noviças.

Mapas de receita e despesa e vária correspondência avulsa.

Nº	Data	Descrição	cx. 22
1	1721	Breve Apostólico a favor de Micaela Francisca do Sacramento, para entrar e permanecer a título de educanda.	
2	1755	Breve Apostólico a favor de Ana Joaquina, para entrar e permanecer a título de educanda.	
3	1771	Breve Apostólico a favor de Maria Tomásia de Santa Teresa,	

<sup>55</sup> IDEM, *Ibidem*, p. 333



		para sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos.	
4	1773	Breve Apostólico a favor de Maria Tomásia de Santa Teresa, para sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos.	
5	1780	Breve Apostólico a favor de Joana Joaquina, para entrar e permanecer a título de educanda.	
6	1801	Auto de perguntas feitas à noviça Isabel Joaquina Rosa, para se poder professar	
7	1801	Auto de perguntas feitas à noviça Francisca Romana de Jesus, para se poder professar	
8	1802	Auto de perguntas feitas à noviça Josefa Joaquina do Carmo, para se poder professar	
9	1802	Auto de perguntas feitas à noviça Francisca do Monte, para se poder professar	
10	1808	Auto de perguntas feitas à noviça Balbina Cândida Francisca de Assis, para se poder professar	
11	1813	Auto de perguntas feitas à noviça Joana Francisca Cândida, para se poder professar	
12	1814	Auto de perguntas feitas à noviça Aquileia Joaquina de Jesus, para se poder professar	
13	1815	Auto de perguntas feitas à noviça Trindade Perpétua de Jesus Maria José, para se poder professar em véu preto.	
14	1830	Mapas das receitas e despesas do convento	
15	1832	Mapas das receitas e despesas do convento	
16	1843	Vários documentos de correspondência.	
17	1844	Mapas das freiras e os seus rendimentos	
18	1853	Mapas de receitas e despesas do convento	
19	1854	Mapas das receitas e despesas do convento	
20	1856 1861	Mapas das receitas e despesas do convento	
21	1850 1860	Registos das receitas e despesas do convento	
22	1860	Eleição da Prelada Francisca Romana.	
23	1860 1862	Registos das receitas e despesas do convento	
24	1870	Registos das receitas e despesas do convento	
25	1870	Mapas dos rendimentos	
26	1870	Petição de Soror Maria José Benedita Pereira de Macedo, para se tratar fora do convento.	
27	1877 1890	Vários documentos de correspondência.	
28	1883 1885	Vários documentos de correspondência.	
29	1865 1870	Registos das receitas e despesas do convento	cx. 23
30	1860 1869	Registos das receitas e despesas do convento	
31	1856	Registos das receitas e despesas do convento	

	1861		
32	1852	Registos de receitas e despesas do convento	
33	1849 1850	Registos de receitas e despesas do convento	
34	1872	Registos das receitas e despesas do convento	
35	1875	Registos das receitas e despesas do convento	
36	1876	Registos das receitas e despesas do convento	
37	1878	Registos das receitas e despesas do convento	
38	1885	Registos das receitas e despesas do convento	
39	1863	Registos das receitas e despesas do convento	
40	1864	Registos das receitas e despesas do convento	
41	1866	Registos das receitas e despesas do convento	
42	1867	Registos das receitas e despesas do convento	
43	1846 1849	Registos das receitas e despesas do convento	
44	1893	Registos das receitas e despesas do convento	
45	1890	Registos das receitas e despesas do convento	
46	1884	Registos das receitas e despesas do convento	
47	1886 1889	Registos das receitas e despesas do convento	

#### **SR: 002 - Convento de Nossa Senhora da Esperança de Vila Viçosa<sup>56</sup>**

Segundo o guia de Bernardo de Vasconcelos Sousa, “Convento fundado em 1555 a partir da junção de dois recolhimentos de terceiras. O primeiro, dedicado a Santo António, teve início em 1516, junto a uma capela com esta invocação, sendo sua fundadora Leonor Pires, que reuniu consigo outras mulheres, entre elas, Joana da Cruz, Sebastiana Dias e Margarida da Conceição.(...) O outro recolhimento, com a invocação da Esperança, situado junto às muralhas, foi iniciado por Isabel Cheiinha que, por sua morte, deixou as casas onde residia a duas mulheres terceiras: Isabel Medeira e Isabel Rodrigues. (...)”

Um breve favor de Soror Francisca de São José, religiosa de véu preto, para ser transferida do Convento da Esperança de Vila Viçosa para o de São Bento de Cástris, extramuros de Évora.

Decreto Apostólico a favor de Ana Josefa de Chaves, para professar em lugar supranumerário no Convento de Nossa senhora da Esperança de Vila Viçosa.

<sup>56</sup> IDEM, *Ibidem*, p. 257

Dispensa de idade para se poder professar, breves para terem criadas, autos de perguntas feitas às noviças,

Breve Apostólico a favor de D. Mariana Rosa de Lacerda Duarte de Castelo Branco, viúva, para entrar permanecer e ter duas criadas.

Breve Apostólico a favor de Maria Angélica Leitão, de 11 anos de idade, para entrar com uma criada que a sirva.

Mapas do rendimento anual e mapa das religiosas existentes no convento.

Nº	Data	Descrição	cx. 24
1	1718	Breve Apostólico a favor de Madre Teresa Maria de Jesus, religiosa de véu preto e coral, para ter na clausura uma criada secular que a sirva.	
1A	1722	Petição das irmãs carnis, Madres Soror Bernarda Maria do sacramento e Soror Catarina Batista, para administrarem os bens de seu avô, António de Castro, que deixou em testamento em 1640 com obrigação de uma capelania.	
2	1725	Breve Apostólico a favor de Soror Francisca de São José, religiosa de véu preto, para ser transferida do Convento da Esperança de Vila Viçosa para o de São Bento de Cástris, extramuros de Évora. Contém o Breve.	
3		Decreto Apostólico a favor de Ana Josefa de Chaves, para professar em lugar supranumerário no Convento de Nossa senhora da Esperança de Vila Viçosa. Contém o Decreto	
4	1737	Decreto Apostólico a favor de Josefa Teresa, para entrar e professar no Convento de Nossa senhora da Esperança de Vila Viçosa. Contém o Decreto	
5	1783	Breve Apostólico a favor de Mariana Francisca Doroteia Freire de Brito, de dispensa de seis meses de noviciado, para se poder professar.	
6	1749	Breve Apostólico a favor de Barbara Luísa do Coração de Jesus, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Breve	
7	1803	Auto de perguntas feitas à noviça Joana Barbara, para se poder professar	
8	1803	Breve Apostólico a favor de Micaela Filipa de Sousa, para entrar permanecer em hábito secular e ter uma criada que a sirva. Contém o Breve	
9	1803	Breve Apostólico a favor de Maria Rosa Caetana da Piedade, para entrar e permanecer a título de educanda. Contém o Breve	
10	1803	Auto de perguntas feitas à noviça Francisca Leocádia Perpétua do Amor Divino, para se poder professar	
11	1803	Auto de perguntas feitas à noviça Maria Teresa do Carmo, para se poder professar	
12	1804	Auto de perguntas feitas à noviça Maria Benedita Perpétua	

		da Luz, para se poder professar	
13	1805	Auto de perguntas feitas à noviça Ana Peregrina Evangelista do Carmo, para se poder professar	
14	1806	Auto de perguntas feitas à noviça Catarina Gertrudes Gonzaga, para se poder professar	
15	1812	Breve Apostólico a favor de D. Rosália Perpétua de Andrade Leal, para entrar permanecer em hábito secular.	
16	1813	Breve Apostólico a favor de D. Mariana Rosa de Lacerda Duarte de castelo Branco, viúva, para entrar permanecer e ter duas criadas.	
17	1813	Breve Apostólico a favor de Soror Ana Peregrina Rija, para ter uma criada particular que a sirva	
18	1814	Breve Apostólico a favor de Ana Peregrina Evangelista do Carmo, para sair da clausura para se tratar. Contém o Breve	
19	1814	Breve Apostólico a favor de D. Mariana Maurícia de Almeida Veleja de Moniz, para entrar permanecer na clausura e ter uma criada que a sirva.	
20	1814	Breve Apostólico a favor de Soror Rosália Luísa de Jesus Maria., para ter uma criada que a sirva. Contém o Breve	
21	1814	Auto de perguntas feitas à noviça Rosália Luísa de Jesus Maria, para se poder professar. Contém o Breve	
22	1815	Breve Apostólico a favor de Maria Angélica Leitão, de <u>11 anos</u> de idade, para entrar com uma criada que a sirva.	
23	1815	Auto de perguntas feitas à noviça Joana Francisca de Assis, para se poder professar	
24	1815	Auto de perguntas feitas à noviça Angélia Perpétua Felicidade, para se poder professar	
25	1850	Mapas do rendimento anual. Mapa das religiosas existentes no convento	

### **SR: 003 - Mosteiro de Santa Cruz de Vila Viçosa<sup>57</sup>**

O convento de acordo com Bernardo de Vasconcelos Sousa, “edificou-se numas casas na Rua da Corredoura, doadas para o efeito em 1525, pelo padre Mendo Rodrigues de Vasconcelos, capelão do duque D. Jaime de Bragança. As primeiras religiosas desta fundação vieram do convento de Santa Mónica de Évora e ficaram no início instaladas provisoriamente na clausura do convento das Chagas, da Ordem de Santa Clara, que estava também em construção. “

Contem uma petição das religiosas do convento de Santa Cruz de Vila Viçosa. para poderem aforar uma casa no Vale de Olivença, a Pedro Pereira.

---

<sup>57</sup> IDEM, *Ibidem*, p. 257

Breve Apostólico a favor de Soror isabel dos Anjos, para não aceitar mais cargos, devido à sua idade.

Mapas das rendas e relações das religiosas do convento.

Autos de perguntas às noviças para se poderem professar.

Breve Apostólico a favor de Quitéria Rita de Assunção para ser transferida para o Convento das Chagas de Vila Viçosa

Breves para terem criadas, para saírem da clausura e irem mudar de ares e ir a remédio de banhos

Nº	Data	Descrição	cx. 25
1A	1726	Pedido de dispensa de idade para se eleita Prelada, a favor de Leonor de Portugal (37 anos)	
1	1733	Petição das religiosas do convento de Santa Cruz de Vila Viçosa, para poderem aforar uma casa no Vale de Olivença, a Pedro Pereira.	
2	1735	Breve Apostólico a favor de Soror Isabel dos Anjos, para não aceitar mais cargos, devido à sua idade.	
3	1758	Breve Apostólico a favor de Joana Teresa da Silva, viúva, para entrar permanecer em hábito secular	
4	1761	Mapas das rendas e relações das religiosas do convento.	
5	1762	Auto de perguntas feitas às noviças Rosa Violante do Céu e Joana Luísa, para se poderem professar.	
6	1767	Breve Apostólico a favor de Joana Rita de Sousa, para entrar permanecer em hábito secular. Contém o Breve.	
7	1772 1773	Breve Apostólico a favor de Soror Isabel Joaquina Eufémia de Menezes, para sair da clausura, para mudar de ares e ir a remédio de banhos	
8	1782	Breve Apostólico a favor de Quitéria Rita de Assunção para ser transferida para o Convento das Chagas de Vila Viçosa.	
9	1799	Auto de perguntas feitas à noviça Felisberta do Coração de Jesus, para se poder professar.	
10	1802	Auto de perguntas feitas à noviça Ana Balbina do Coração de Jesus, para se poder professar.	
11	1802	Auto de perguntas feitas à noviça Sofia Rita do Carmo, para se poder professar.	
12	1803	Auto de perguntas feitas à noviça Vicência Rosa de São José, para se poder professar a religiosa de véu preto.	
13	1804	Auto de perguntas feitas à noviça Catarina Rita Pacheco, para se poder professar.	
14	1808	Auto de perguntas feitas à noviça Violante Luísa, para se poder professar.	
15	1810	Auto de perguntas feitas à noviça Maria Deodata, para se poder professar.	
15 A	1811	Auto de perguntas feitas a Joaquina Rita de Araújo.	

16	1812	Auto de perguntas feitas à noviça Ana Rita Cassia, para se poder professar.	
17	1814	Auto de perguntas feitas à noviça Maria Augusta da Soledade para se poder professar.	
18	1814	Breve Apostólico a favor de D. Prospera Benedita de Sousa Menezes, para ter duas criadas que a sirvam. Contém o Breve	
19	1814	Auto de perguntas feitas à noviça Prospera Benedita de Sousa e Menezes, para se poder professar.	
20	1815	Auto de perguntas feitas à noviça D. Mariana Pulquéria Perpétua da Cruz, para se poder professar.	

#### **SR: 004 - Mosteiro de São Paulo – Vila Viçosa**

Contém um breve para aforamento de uma herdade.

Nº	Data	Descrição	cx. 25
1	1810	Breve Apostólico a favor do Reitor e mais Religiosos do convento, de confirmação de aforamento perpétuo de uma herdade Vale da Ursa, e que pertence ao património do convento de São Paulo de Vila Viçosa.	

#### **SR: 005 – Recolhimento de São José - Vila Viçosa**

Este Recolhimento deveu-se à insistência e muitas petições por parte de D. Violante Perpétua de Jesus e Maria, fundadora do Recolhimento de São José, para ficarem sujeitas à obediência do Arcebispo cardeal D. João da Cunha, Inquisidor Geral e Comissário da Bula da Santa cruzada, e dos seus sucessores.

Contém uma provisão da Rainha de 1778 para se reporem os recolhimentos como estavam antes da sua extinção.

Além disso pedia para que houvesse Sacrário na Igreja Contigua ao Convento, mas foi negado, porque o Prior da Igreja não permitiu e porque não tinha rendimentos suficientes para o manter.

No entanto consegui que o Recolhimento tivesse os seus estatutos iguais aos das Carmelitas Calçadas da Regra do Monte Carmelo.

Nº	Data	Descrição	cx. 25
1	1778 1805	Varias petições por parte de D. Violante Perpétua de Jesus e Maria, fundadora do Recolhimento de São José, para ficarem	

		sujeitas à obediência do Arcebispo Contém uma provisão da Rainha de 1778 para se reporem os recolhimentos como estavam antes da sua extinção. Além disso pedia para que houvesse Sacrário na Igreja Contigua ao Convento, mas foi negado. No entanto conseguiu que fosse constituído e com estatutos. Uma descrição dos bens dos Recolhimentos	
--	--	--	--

### **SSC: K/S – Relação dos Painéis dos Conventos de Évora**

#### **SR: 001 - Relação dos Painéis dos conventos**

Nº	Data	Descrição	cx. 26
1	1845	Relação dos Painéis existentes nos conventos das religiosas da cidade de Évora. João Rafael de Lemos e Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara. Tem 1 cópia.	

### **SSC: K/T – Relação das casas religiosas**

#### **SR: 001 - Relação das Casas religiosas**

Nº	Data	Descrição	cx. 26
1	s/d	Relação das casas religiosas do sexo feminino existentes no Arcebispado de Évora.	
2	1842	Livro com relações de religiosos e religiosas dos conventos de Évora.	

### **SSC: K/U – Relação da prata dos conventos extintos**

#### **SR: 001 - Relação da Prata dos Extintos Conventos**

Nº	Data	Descrição	cx. 26
1	s/d	Relação da prata dos extintos conventos de São Paulo e de Nossa Senhora da Piedade dos Capuchos. Está incompleto	

### **SSC: K/V – Recolhimento de Vila Viçosa, Borba e Redondo**

#### **SR: 001 – Petições para a fundação dos recolhimentos de Borba, Redondo e Vila Viçosa<sup>58</sup>**

<sup>58</sup> PT-ADEV-RE-DIO-CEEVR-K-V-001-0001

Estes Recolhimentos devem-se à insistência e muitas petições por parte de D. Violante Perpétua de Jesus e Maria. Fundadora dos Recolhimentos de São José de Vila Viçosa, de Nossa Senhora das Dores de Borba e de Nossa Senhora da Saúde de Redondo.

Para ficarem sujeitas à obediência do Arcebispo cardeal D. João da Cunha, Inquisidor Geral e Comissário da Bula da Santa cruzada, e dos seus sucessores.

Contém uma provisão da Rainha de 1778 para se reporem os recolhimentos como estavam antes da sua extinção.

Além disso pedia para que houvesse Sacrário na Igreja Contigua ao Convento, mas foi negado, porque o Prior da Igreja não permitiu e além disso porque não tinha rendimentos suficientes para o manter.

No entanto consegui que o Recolhimento tivesse os seus estatutos iguais aos das Carmelitas Calçadas da Regra do Monte Carmelo

Nº	Data	Descrição	cx. 26
1		<p>Varias petições por parte de D. Violante Perpétua de Jesus e Maria, fundadora do Recolhimento de Borba, Redondo e Vila Viçosa para ficarem sujeitas à obediência do Arcebispo</p> <p>Contém uma provisão da Rainha de 1778 para se reporem os recolhimentos como estavam antes da sua extinção.</p> <p>Além disso pedia para que houvesse Sacrário na Igreja Contigua ao Convento, mas foi negado.</p> <p>No entanto consegui que fosse constituído e com estatutos.</p> <p>Uma descrição dos bens dos Recolhimentos</p>	

**SSC: K/W – Visitas de particulares a Conventos/Mosteiros do Arcebispado**

**SR: 001 - Visitas de Particulares aos conventos e Mosteiros do Arcebispo de Évora**

Contem breves para entrarem algumas vezes por ano em mosteiros de freiras do Arcebispado de Évora e do reino como é o caso de D. Teresa de Moscoso, Marquesa de Gouveia, para entrar doze vezes por ano em mosteiros do reino.

Nº	Data	Descrição	cx. 26
1	1718	Breve Apostólico a favor de D. Isabel Maria de Menezes e	



		Moscoso, viúva, para entrar duas vezes por ano em mosteiros de freiras do Arcebispado de Évora. Contém o Breve	
2	1720	Breve Apostólico a favor de D. Maria de Lencastre Condessa de Vila Nova, para entrar 12 vezes por ano em mosteiros de freiras do Arcebispado de Évora. Contém o Breve	
3	1724	Breve Apostólico a favor de D. Teresa de Moscoso, Marquesa de Gouveia, para entrar doze vezes por ano em mosteiros do reino. Contém o Breve	
4	1725	Breve Apostólico a favor de D. Maria Teresa de Landim, viúva, para entrar três vezes por ano em mosteiros de freiras do Arcebispado de Évora. Contém o Breve	
5	1727	Breve Apostólico a favor de D. Mariana Joana de Faro, para entrar doze vezes por ano em mosteiros de freiras do Arcebispado de Évora. Contém o Breve	
6	1739	Breve Apostólico a favor de D. Teresa Josefa de Carvalho, para entrar doze vezes por ano em mosteiros de freiras do Arcebispado de Évora. Contém o Breve	
7	1755	Breve Apostólico a favor de D. Brites Francisca de Vasconcelos, para entrar acompanhada com duas Matronas, em mosteiros de freiras do Arcebispado de Évora. Contém o Breve.	
8	1757	Breve Apostólico a favor de D. Mariana Josefa de Borbom, casada com D. Miguel de Melo Aveiro, para entrar em mosteiros de freiras do Arcebispado de Évora. Contém o Breve	
9	1783	Breve Apostólico a favor de D. Maria Victória Moniz de Melo, para entrar quatro vezes por ano em mosteiros de freiras do Arcebispado de Évora. Contém o Breve	

### **SSC: K/X – Correspondência**

SR: 001 – Correspondência diversa

Nº	Data	Descrição	cx. 26
1	s/d 1820	Correspondência relacionada com conventos,	
2	s/d	Relação das propriedades e rendimentos dos extintos conventos de São Domingos, de Nossa Senhora da Graça, da Cartuxa e do Espinheiro.	

## **SC:L – VISITAS PASTORAIS – 1555 - 1891**

As visitas pastorais eram realizadas por um visitador, nomeado pelo arcebispo. No seu impedimento fazia provisão para outra pessoa o fazer. Temos por exemplo o traslado da de uma provisão pela qual o Exmo. D. Frei Miguel de Távora constitui visitador ordinário o Reverendo Dr. Valério da Costa e Mira, prior na paroquial Igreja de São Tiago de Montemor-o-Novo, tal como está demonstrado no anexo 2, já referido anteriormente.

Primeiro era enviado um edital, ver Anexo 22, para a Igreja onde se ia fazer a visita, para evitar que alguém se ausentasse da freguesia. Continha os seguintes pontos:

“1º - Se sabem, ou ouviram dizer que alguma pessoa tenha, faça, diga, ou ensine alguma coisa contra nossa Santa Fé Católica e Lei Evangélica.

2º - Se sabem, ou ouvirão dizer que alguma pessoa, ou pessoas sintam mal dos Sacramentos, ou censuras da Santa Madre Igreja.

3º - Se sabem ou ouviram dizer, que alguma pessoa tenha alguns livros, ou livro de hereges, ou qualquer outro defesos pela Igreja, sem licença da Sé Apostólica, ou das pessoas, que para isso lha podem dar.

4º - Se sabem, ou ouviram dizer que alguma pessoa seja casada duas vezes, sendo o primeiro marido, ou mulher vivos.

5º - Se sabem, ou ouviram dizer de alguma pessoa, que faça feitiçarias, ou use delas, ou invoque os demónios, ou fizesse algum pacto com eles, ou adivinhe, ou lance fortes para adivinhar, ou faça algumas superstições, ou mande fazer algumas destas coisas.

6º - Se há pessoa, que renegue Nosso Senhor, ou de Nossa Senhora, que não creia neles ou dos Santos e lhe não tenha a devida veneração.

7º - Se há alguma pessoa que cometa pecado nefano (repugnante- dc, VII))ou seja infamado disso.

8º - Se sabem, ou ouviram dizer que algum confessor solicitasse mulheres em confissão para pecar com elas.

9º - Se há alguma pessoal que se deixou andar excomungado por espaço de ano, sem procurar absolvição.

1º - Se sabem de alguma pessoal que cure com palavras ou benza algumas feridas ou outras quaisquer enfermidades.

11º - Se sabem de alguma pessoal que benza gado ou faça exorcismos a endemoninhados, ou amaldiçoe os bichos e pragas sem ter para isso licença.

12º - Se há alguma pessoal que jure muito por costume ou jure falso em juízo ou fora dele e seja disso infamada.

13º - Se há alguma pessoal que se não confessasse e comungasse na Quaresma passada na sua freguesia.

14º - Se há alguma pessoa que trabalham nos Domingos e dias Santos de Guarda e se há moleiros, lagareiros ou pisoeiros que moam ou concertam engenhos aos Domingos ou dias Santos.

15º - Se há alguma pessoa que deixe de ouvir missa inteira aos Domingos e dias Santos da Guarda.

16º - Se sabem que alguma pessoa morresse sem confissão ou algum dos Sacramentos por falta de ministros que a isso são obrigados, ou das pessoas que o tivessem em casa ou se ouve alguma falta no serviço da Igreja.

17º - Se há alguma pessoal que cometesse alguma simonia, vendendo ou comprando benefícios ou coisas espirituais, ou desse ou recebesse por elas dinheiro ou coisa alguma temporal.

18º - Se há alguma pessoal que dê dinheiro a onzena ou a cometa por outra via ou faça contractos ilícitos.

19º - Se há alguma pessoal que não pague os dízimos e o mais que é obrigado a pagar aos ministros da Igreja.

20º - Se sabem que alguns priostes, escrivães ou quaisquer outros ministros, que tenham obrigação de arrecadar os dízimos, não guardem seus regimentos e constituições e cometem algum erro em seus ofícios ou não arrecadem e entreguem os ditos dízimos no tempo devido e com a fidelidade que são obrigados.

21º - Se sabem que alguma pessoa coma carne, fígado, sangue ou miolo na Quaresma ou Sexta-feira ou Sábado ou em outros dias proibido pela Igreja sem terem para isso legitima causa ou licença do Prelado.

22º - Se sabem que algumas pessoas sejam casadas em grau proibido ou tenho algum impedimento que dirima o matrimónio sem terem legitima dispensa para isso.

23º - Se há algumas pessoas que estejam jurados ou prometidos de casar e coabitam como se fossem recebidos à porta da Igreja.

24º - Se sabem que alguma pessoal Eclesiástica ou secular, casada ou solteira esteja amancebada e seja disso infamada publicamente ou na maior parte de

vizinhança ou tenha alguma conversação de que se receba escândalo ou possa haver perigo de pecado.

25º - Se há alguma pessoa que consinta sua filha, criada ou escrava viver mal ou as dê a homens.

26º - Se há alguma pessoal que consinta pecar mulheres com homens em sua casa ou dê alcouce.

27º - Se há alguma pessoa que alcovite ou solicite mulheres para pecarem com homens.

28º - Se há alguns casados que não façam vida com suas mulheres ou vivem apartados sem sentença do Ordinário ou algum homem que trate mal sua mulher fazendo-lhe sevícias.

29º - Se há algumas pessoas que estejam em ódio público e se não falem.

30º - Se há alguma casa em que se jogue com escândalo ou se dê tabulagem.

31º - Se há algumas pessoas que tenham obrigação de mandar dizer Missas de Capelas e Morgados ou cumprir testamentos e o não o tem feito sendo o tempo passado.

32º - Se sabem que algumas pessoas eclesiásticas dão mau exemplo ou andem com armas de dia ou de noite ou joguem cartas e dados ou consentam jogar em sua casa ou que sejam tratantes ou negociadores comprando para revender ou não andem em hábito e tonsura.

33º - Se sabem que algumas pessoas eclesiásticas ou religiosos, confessores ou preguem neste Arcebispado sem licença do Prelado.

34º - Se sabem que nas igreja se encomendem alguns peditórios sem licença do Prelado

35º - Se sabem de alguns Oficiais da Justiça Eclesiástica – presidente da Relação, chanceler, provisor, vigário geral juiz dos resíduos, executor, desembargadores da Relação, vigários da vara , meirinhos, escrivães e mais ministros da justiça Eclesiástica), que façam o que não devem ou não guardem seus Regimentos e Segredo da Justiça, ou tomem peitas ou façam avença com as partes para mais livremente estarem em seus pecados.

36º - Finalmente todos os que souberem de qualquer vício ou pecado público e escandaloso de qualquer maneira que seja o venham dizer.”

No dia da visita o edital era novamente lido pelo secretário da visita.

Era acompanhado pelo prior da Igreja, pelo meirinho e seus oficiais, pelo vigário da vara e alguns fregueses.

Quando chegava à freguesia o visitador ia à Igreja e praticava um ritual: primeiro a missa e a procissão dos defuntos e em segundo fazia a visitação a nível espiritual e temporal.

A nível espiritual o visitador analisava a Pia Batismal, os Santos Óleos, via as imagens de todas as capelas para verificar se tinham todos os paramentos exigidos e as alfaías pertencentes à Igreja.

A nível temporal fazia as devassas. Para isso o visitador pedia o Rol de confessados e escolhia aleatoriamente algumas pessoas para fazer-lhes interrogatório e começar a devassar e ouvir aqueles que voluntariamente iam denunciar alguém.

O secretário da visita tinha um livro onde registava tudo o que o visitador e o inquiridor dizia e no fim assinavam o termo das culpas, os que negavam as acusações, tinham de ser remetidos ao Auditório Eclesiástico.

Os pecados mais comuns que se encontram descritos nos livros das visitas são na sua maioria sobre mancebias e queixas contra os padres das paróquias.

**SR: 001 - Livros de autos de visitas/devassas, termos das culpas e provimentos, conforme se pode atestar no anexo 23.**

ui	Data	Descrição	cx
0001	1555 1689	Livro de visitas realizadas à Igreja de São Paulo, Matriz de Pavia. O livro está em mau estado. No fólio 19 contém o título das capelas da Igreja de São Paulo e da Misericórdia. No fólio 24 consta um Inventário de 1557, da prata, ornamentos roupa de linho, livros, coisas em latão e coisas em madeira.	1
0002	1570 1591  1601 1603	Livro de visitas realizadas às Igrejas Matriz de Nossa Senhora de Entre Ambas as Águas de Mértola e Igreja de Nossa Senhora de Assunção, Matriz de Mértola O livro encontra-se em mau estado, tem várias numerações, faltam fólhos.	1
0003	1579 1750	Livro de visitas realizadas na Igreja de Nossa Senhora da Assunção de Vila Ruiva	1

0004	1597	Livro de propostas que devem ser feitas nas visitas às Igrejas da Ordem de São Tiago e de São Bento de Avis.	2
0005	1656 1806	Livro de visitas realizadas na Igreja de São Tiago da cidade de Évora. No livro constam também entre outras: Eleição dos oficiais do celeiro dos próprios, 1690; Pastorais de D. Frei Miguel de Távora, 1745 e 1748; Cartas da Secretaria do Estado dos Negócios, 1756; Pastoral de D. João da Cunha, Arcebispo de Évora e Inquisidor Geral do reino e seus Domínios, 1782;	3
0006	1657 1742	Livro de visitas realizadas na Igreja de São Tiago e Matriz do Torrão. O livro encontra-se dividido em duas partes: <b>1ª Parte</b> – Visitas 1657 –(fl. 1 à 56) <b>2ª Parte</b> – Treslados de Provisões, 1735/1742 (fl. 89 à 56) Mau Estado de conservação	3
0007	1692 1846	Livro dos provimentos das visitas realizadas à Igreja de Nossa Senhora das Ciladas em Vila Viçosa. No livro constam também, pastorais e provisões de D. Simão da Gama, de D. Frei Miguel de Távora e de D. Joaquim Xavier Botelho de Lima.	3
0008	1695 1749	Livro dos termos das visitas realizadas em Beja, (termos das mancebias, dos culpados nas devassas das visitas realizadas por D. Frei Miguel de Távora.	3
0009	1702 1725	Livro de visitas realizadas na Vila de Montoito, Contém autos de visitas que fizeram: Reverendo Dr. Luís de Abreu em 1722, Reverendo Dr. António Luís de Abreu em 1725, Reverendo Dr. António de Mecela de Távora em 1703, Reverendo Dr. António Luís Abreu em 1718, Reverendo Dr., José Barbosa em 1714, Reverendo Dr. António Mecela de Távora em 1702, Reverendo Dr. António Luís de Abreu em 1721, Reverendo Dr. António Luís de Abreu em 1716. Contém ainda vários termos de admoestações.	4
0010	1722 1778	Livro de visitas realizadas na Igreja de São Miguel do Pinheiro, termo de Mértola., pelos Reverendos: Simão de Azevedo Silva, Prior na Igreja Matriz de Montoito e Juiz da Ordem de sua comarca e Reverendo Dr., Francisco Guedes Cardoso de Moraes, Arcediago da Sé de Olinda, Chanceler, provisor, Vigário geral e visitador ordinário em 1733.	4
0011	1726 1828	Livro de visitas realizadas na Igreja de São João Batista de Montemor-o-Novo. Foi visitador Dr. José António Lucas de Andrade e Dr. Luís Gomes Genoês. Contém um treslado da apresentação de tesouraria da paróquia, dada em 1726, por Francisco Gomes, da Companhia de Jesus, Reitor dos Colégios e Universidade de Évora	4

		Contém várias Pastorais de D. Frei Miguel de Távora.	
0012	1742 1750	Livro de registo das receitas das penas dos termos de admoestação e de outras penas e condenações e que pertence à Casa do Despacho do Arcebispado de Évora.	4
0013	1742 1745	Livro de visitas realizadas por D. Frei Miguel de Távora, a Viana, Oriola, Vila de Albergaria, Vila Alva, Vila Ruiva, Alvito, Moura e Safira, bem como suas anexas (tem 449 fl.)	5
0014	1743 1855	Livro de visitas realizadas na Igreja de Nossa Senhora de Benalvergue e de Nossa Senhora da Assunção, Oriola.	5
0015	1743 1747	Livro de visitas realizadas por D. Frei Miguel de Távora, a Serpa, Moura, Beja, Vidigueira, Vila de Frades, Vila Nova da Baronia, Vila do Torrão, Alcácer do Sal e suas anexas bem como a Évora (Tourega, São Matias, São Sebastião da Giesteira, Boa Fé e São Brás do Regedouro).	6
0016	1743 1750	Livro dos provimentos das visitas realizadas a Viana, Aguiar, Vila de Oriola, Vila Alva, Vila Ruiva, Ourique e Vidigueira e suas anexas. Contém algumas lembranças de algumas notas que o Reverendíssimo Senhor Arcebispo ia descobrindo em algumas freguesias.	6
0017	1744	Livro de visitas realizadas em Monsaraz, São Pedro do Corval, Nossa Senhora da Caridade, Vidigueira, São Marcos do Campo, Mourão, Nossa Senhora da Luz, São Leonardo, Granja, Arraiolos, Santa Ana, São Pedro da Gafanhoeira, Igrejinha, São Gregório, Vimieiro, Santa justa, Casa Branca, Vila do Cano e Sousel. Contém no fl. 1 um Índex das devassas e culpados; Contém no fl. 1v o termo da Provisão para ser visitador o Reverendo André Ramalho Barradas; Contém no fl. 2 o Termo do juramento do visitador; Contém no fl. 2v o Termo do juramento do Secretário da visita.	6
0018	1744	Livro de visitas realizadas pelo Reverendo José António Lucas de Andrade e como secretário de visita o Padre José Nunes de Faria, a Borba, Redondo e Terena. Consta no livro os termos dos culpados (fl. 2 e seguintes), as despesas que por conta da Casa do Despacho se fizeram na visita (fl. 92) e os salários que se fizeram aos Meirinhos da visita (f.93).	7
0019	1744 1745	Livro de visitas realizadas em Coruche, Lavre e Montemor-o-Novo Do fl. 1 ao 2v constam a Provisão e os Termos de Juramento do visitador Reverendo Dr. José António Lucas de Andrade e do Secretário da visita. A partir do fl. 185 consta o Relatório das pessoas que estão denunciadas nas devassas das três localidades.	7
0020	1744	Livro de visitas realizadas a Coruche, Benavente, Évoramonte, Montemor-o-Novo, Redondo, Terena, Vila	7

	1745	Viçosa, Borba e Lavre, e suas anexas. No fl. 9, deixou uma notícia sobre Coruche, No fl. 48 consta o traslado do “Sumário do Provimto da visita de D. Frei Miguel de Távora à Igreja de Santo António de Vendas Novas em 1736 e freguesias de Montemor-o-Novo. No fl. 94 consta as coletas que se cobraram nas Igrejas que foram visitadas,	
0021	1744 1767	Livro de visitas realizadas a Monsaraz, Mourão, Arraiolos, Vimieiro, Sousel, Mora, Avis e Estremoz e seus termos,	7
0022	1744 1747	Livro dos termos dos culpados, devassas, rol de testemunhas e assentadas, nas visitas realizadas a Terena, (livro em mau estado) Do fl. 2 ao 2v constam a Provisão e os Termos de Juramento do visitador, o reverendo Licenciado José António Lucas de Andrade e do Secretário da visita o Reverendo José de faria.	7
0023	1744 1757	Livro dos termos dos culpados e admoestações das visitas de D. Frei Miguel de Távora, a Mora, Pavia, Cabeção, Galveias, Avis e Estremoz.	8
0024	1745	Livro das devassas e culpados nas visitas realizadas nas freguesias Matriz de Estremoz, São Tiago e Santo André, nas freguesias de São Bento do Ameixial, Santa Vitória, São Lourenço, Santo Estevão, São Bento (Aldeia do Castelo), São Bento de Ana Loura, São Domingos de Ana Loura, Santo António dos Arcos, Nossa Senhora da Glória, São Tiago de Rio de Moinhos e Santa Ana de Bencatel,	8
0025	1745 1751	Livro dos termos dos culpados nas devassas que se tiraram nas visitas à Igreja de São Tiago em Estremoz, Évora e Terena,	8
0026	1745 1753	Livro das visitas, provimentos e termos dos culpados das visitas realizadas pelo visitador António José de carvalho Moreira a Évora, Estremoz, Terena, Vila Viçosa, Portel, Serpa e Mértola. No fl. 95 constam os sumários dos provimentos de 1752 das visitas de D. Frei Miguel de Távora a Vila Viçosa.	8
0027	1745 1753	Livro dos provimentos das visitas de António José de Carvalho Moreira a Vila Viçosa e Portel em 1745, Moura e Serpa 1752 e Mértola em 1752/53.	8
0028	1746 1749	Livro dos provimentos das visitas de D. Frei Miguel de Távora, a Évora, Alcáçovas, Alcácer do Sal, Odemira, Vila Nova de Milfontes e Ourique.	9
0029	1747 1766	Livro das devassas das visitas realizadas às Igrejas do termo de Beja,	9
0030	1747	Livro das visitas de D. Frei Miguel de Távora, a Cabrela, Odemira e Alcácer do Sal e seus termos.	9



0031	1747	Livro das visitas e autos de devassas que fez D. Frei Miguel de Távora	10
0032	1748	Livro das visitas a Sines, São Tiago do Cacém e Vila Nova de Milfontes, por D. Frei Miguel de Távora. Contém as denúncias, rol de testemunhas e assentadas.	10
0033	1748 1753	Livro das visitas realizadas pelo visitador Dr. Francisco de Negreiros Alfeirão, Desembargador da relação Eclesiástica e visitador Dr. Constantino de Sousa Cardoso, a Évora, Mértola e Vila de Padrões e seus termos,	10
0034	1748 1751	Livro das devassas das visitas a São Tiago do Cacém e seus termos e Vila de Padrões.	11
0035	1748 1752	Livro das visitas e provimentos realizados por D. Frei Miguel de Távora, a Mértola, Padrões, Vila Ruiva, Vila Viçosa, Borba e Mértola. No fl. 140v fala da Irmandade da Igreja de Nossa Senhora das Ciladas de Vila Viçosa.	11
0036	1748 1753	Livro das visitas e devassas realizadas por D. Frei Miguel de Távora, no Torrão, Moura, Monsaraz, Vimieiro, Sousel, Viana, Vidigueira e Arraiolos, A partir de 1749 é visitador o Dr., Francisco Palma, Desembargador da Relação Eclesiástica.	11
0037	1749 1750	Livro das visitas e devassas que se realizaram por D. Frei Miguel de Távora e Secretário da Visita o Cônego Francisco Inácio Pereira Guerreiro, Livro em muito mau estado.	12
0038	1749 1751	Livro dos termos dos culpados das visitas que fez D. Frei Miguel de Távora e secretário da visita o Cônego Francisco Inácio Pereira Guerreiro a Beja, Moura, Borba, Vila Viçosa e Estremoz. O livro está em mau estado.	12
0039	1749 1752	Livro das visitas realizadas por Frei Miguel de Távora e escrivão da visita o Padre Manuel Ferrão, a Terena, Borba, Estremoz, Cuba e S, Bento do Mato.	12
0040	1749	Livro dos provimentos das visitas realizadas por Frei Miguel de Távora a Odemira, Ourique e Beja.	13
0041	1749 1753	Livro das visitas realizadas a Terena, Portel, Évoramonte, Alcáçovas, Alvito, Vila Ruiva e Oriola. Visitadores o Reverendo Dr. Francisco Martins Palma e secretário da visita o Padre Simão Pereira da Cunha e Padre Domingos dos Santos Reza.	13
0042	1751	Livro das visitas a Borba e seus termos e freguesias, Contém 6 folhas avulsas, onde consta a continuação da devassa da Freguesia da Matriz de Santa Maria de Estremoz.	13
0043	1752 1753	Livro das visitas realizadas a Moura, pelos visitadores Dr. António José de Carvalho Moreira, Desembargador da Relação Eclesiástica e visitador Dr. Francisco de Almeida Bonina,	13

		Nos fls. 74 a 75, consta o traslado (fl. 74) de 1753 da provisão pela qual D. Frei Miguel de Távora constitui visitador ordinário o Reverendo Dr. Francisco de Almeida Bonina, mestre em artes, Prior colado na Igreja de São Pedro, extra muros de Évoramonte e os termos de juramento do visitador e do secretário da visita.	
0044	1752 1754	Livro dos termos dos culpados das visitas realizadas em Estremoz, Montemor-o-Novo, Benavente, Coruche, Lavre, Cabeção, Mora e Arraiolos, (livro em mau estado),	14
0045	1752 1755	Livro das visitas realizadas a Mértola, Padrões, Vila Nova de Milfontes e Beja, pelos visitadores, o Reverendo Dr. António José de Carvalho Moreira, Desembargador da Relação Eclesiástica e o Reverendo Dr. José da Cunha e Silva.	14
0046	1752 1755	Livro das visitas realizadas pelo Reverendo visitador António José de Carvalho Moreira, Serpa, Moura, Mértola, São Tiago do Cavém, Sines e Avis.	14
0047	1752 1757	Livro das visitas realizadas a Montemor-o-Novo, Coruche, Mora, Arraiolos, Monsaraz e Mourão.	15
0048	1753	Livro dos provimentos que se fizeram das visitas realizadas por D. Frei Miguel de Távora, em algumas freguesias do campo do termo de Montemor-o-Novo, Vila de Lavre e Coruche.	16
0049	1753 1755	Livro dos termos dos culpados nas devassas das visitas realizadas ao Torrão, Portel, Moura e Serpa pelo visitador, Reverendo Dr. Manuel Dias Branco,	16
0050	1753 1755	Livro das visitas e devassas, realizadas a São Miguel de Machede, Évoramonte, Vimieiro e Terena, pelo visitador Reverendo Dr. Aleixo Nunes Valério, Prior da Matriz do Redondo.	16
0051	1753 1755	Livro dos provimentos dos termos dos culpados das visitas realizadas a Évora, Alcácer do Sal, Grândola, Aguiar, Viana, Alvito, Vidigueira e Ourique, (livro em mau estado),	16
0052	1753 1755	Livro das visitas realizadas a Évoramonte e São Miguel de Machede, Monsaraz, Portel, Odemira, Vimieiro, Terena, Moura e Serpa Visitadores, o Reverendo Dr. Aleixo Nunes Valério, Prior da Matriz do Redondo, Vigário da vara e Juiz dos Resíduos da mesma, o Dr. António José Gião e o Reverendo Dr. José da Cunha e Silva.	16
0053	1753 1764	Livro dos provimentos, termos dos culpados e termos de livramento, das visitas realizadas a Castro Verde, Almodôvar, Odemira São Pedro do Corval, Coruche, Benavente e Mora e anexas das suas vigairarias. Visitadores, o Reverendo Dr. António José Gião e o Reverendo Dr. Manuel Coelho de Moura,	17
0054	1753	Livro dos provimentos das visitas realizadas a Nossa Senhora da Graça do Divor, São Matas, São Sebastião,	17

	1768	Alcácer do Sal, pelo Reverendo Dr. Francisco de Almeida Bonina e a Vimieiro, Pavia, Arraiolos e Alcáçovas pelo Reverendo Dr. José da Cunha e Silva,	
0055	1754	Livro das visitas realizadas a Vila Ruiva e Estremoz, pelo Reverendo Dr. Manuel Dias Branco. (Este livro continua ma ui 00 56)	17
0056	1754	Livro (continuação da ui 0055), das visitas realizadas em Estremoz pelo Reverendo Dr. Manuel Dias Branco, a Borba e Vila Viçosa.	17
0057	1754	Livro dos capítulos das visitas realizadas a Vila Ruiva, Alcáçovas, Estremoz, Borba e Vila Viçosa, pelo Reverendo Dr. Manuel Dias Branco.	18
0058	1754	Livro dos termos dos capítulos das devassas das visitas realizadas a Vila Ruiva, Estremoz, Vila Viçosa, Alcáçovas e Borba, pelo Reverendo Dr. Manuel Dias Branco	18
0059	1757	Livro dos termos das emendas das visitas realizadas a Vila de Frades, Vidigueira, Viana, Beja e Vila Nova da Baronía, pelo Reverendo Dr. José da Cunha e Silva, O livro encontra-se incompleto, (faltam os fólhos 25 ao 96 e do 135 ao 143),	18
0060	1754 1755	Livro das visitas realizadas a Borba, Ourique e Beja. Contém treslados dos capítulos das visitas e provimentos. Visitadores, o Reverendo Dr. José da Cunha e Silva, o Reverendo Dr. Luís Gomes Genoês e o Reverendo Dr., Joaquim José da Silveira.	18
0061	1754 1755	Livro das devassas das visitas realizadas a Moura e Serpa, pelo visitador Reverendo Bacharel António José Gião Consta a provisão de nomeação bem como os termos do juramento.	18
0062	1754 1815	Livro dos provimentos das visitas realizadas à Igreja de São Tiago de Rio de Moinhos, termo de Estremoz,	19
0063	1755	Livro das visitas realizadas a Sousel, Évoramonte e Vimieiro. Consta no livro as Provisões para o visitador o Reverendo Dr. Valério da Costa e Mira, Prior na Paróquia de São Tiago de Montemor-o-Novo e Comissário do Santo Ofício e os secretários das visitas Aniceto Vieira Leitão e Padre Inácio Banha, bem como os termos de juramento.	19
0064	1755 1757	Livro dos capítulos das visitas realizadas a Évoramonte, Vimieiro e Montemor-o-Novo. Consta no livro as Provisão para o visitador Reverendo Dr. Valério da Costa Mira, Prior na Paróquia de São Tiago de Montemor-o-Novo e Comissário do Santo Ofício e secretários das visitas Aniceto Vieira Leitão, Inácio Banha e António Pereira Ribeiro bem como os termos de juramento.	19

0065	1756	<p>Livro das visitas e devassas realizadas Montemor-o-Novo, Coruche, Mora São Miguel de Machede.</p> <p>Consta no livro as Provisões para o visitador Reverendo Licenciado Francisco de Almeida Bonina e secretário da visita o Padre João Rosado Ramalho, bem como os termos de juramento.</p> <p>Consta o livro das Provisões para o visitador Reverendo Dr. Luís Gomes Genoês e secretário da visita o Padre João de Macedo Vasques, bem como os termos de juramento.</p>	19
0066	1756 1769	<p>Livro dos termos das culpas e autos de visitas realizadas a São Brissos, Montemor-o-Novo, Coruche, Brotas, Portel Torrão Benavente, Mora, Lugar de Cuba, Beja, Moura, Vila de Alvalade e Vila de Almodôvar.</p> <p>Visitadores e Secretários:</p> <p>Reverendo Dr. Luís de Almeida Bonina e Secretário da visita o Padre João Rosado Ramalho.</p> <p>Reverendo Dr. Valério da Costa e Mira, Comissário do Santo Ofício e Secretário da visita o Padre Inácio Banha.</p> <p>Reverendo Dr. Luís Gomes Genoês e Secretário da visita o Padre João Macedo Vasques.</p> <p>Reverendo João Justiniano Farinha e Secretário da visita o Padre José Nunes da Silva.</p> <p>Reverendo Dr. Manuel Coelho de Moura e Secretário da visita o Padre António de Pina.</p> <p>Reverendo Dr. Pedro José Alfas e Secretário da Visita o Padre José António Cordeiro</p>	20
0067	1756 1759	<p>Livro dos provimentos e capítulos das visitas realizadas a Terena, Borba, Vila Viçosa, Estremoz, Mértola, Moura, Portel e suas anexas.</p> <p>Visitadores:</p> <p>Reverendo Dr. José da Cunha e Silva e secretário da visita o Padre Vicente de Mira</p> <p>Reverendo Luís Gomes Genoês e secretário da visita o Padre João macedo Vasques.</p> <p>Reverendo Pedro José Alfar e secretário da visita o Padre José António Esteves.</p>	20
0068	1756 1789	<p>Livro dos provimentos e devassas das visitas realizadas a Santa Sofia, São Brissos, Montemor-o-Novo, Coruche, Cabeção, Benavente, Lavre, Sousel, Galveias, Avis e Portel.</p> <p>Visitadores:</p> <p>Reverendo Dr. Francisco de Almeida Bonina e secretário da visita o Padre João Rosado Ramalho.</p> <p>O reverendo Dr. Luís Gomes Genoês e secretário da visita João Macedo Vasques.</p> <p>Reverendo Dr. José António Cortes Paim e secretário da visita o Padre José Maurício Monteiro</p> <p>Arcebispo Joaquim Xavier Botelho de Lima (1787) e secretário da visita O Padre Joaquim de Almeida Rosa.</p>	20

0069	1757	Livro das devassas das visitas realizadas Montemor-o-Novo, Cabrela, Viana e Alcáçovas Provisões de D. Frei Miguel de Távora, Arcebispo de Évora, para o visitador, o Reverendo Dr. Valério da Costa e Mira, Comissário do Santo Ofício e Secretário da Visita o Padre António Pereira Ribeiro, bem como os termos de juramento.	20
0070	1757 1766	Livro das culpas, termos de emendas e termos de devassas das visitas realizadas Estremoz, Mértola, Torrão, Sousel, Ourique, Odemira e São Tiago do Cacém. Visitadores: Reverendo Dr. José da Cunha e Silva e secretário da visita o Padre Vicente da Silva - 1757 Reverendo Dr. Luís Gomes Genoês e secretário da visita o Padre João de Macedo Vasques - 1758 Reverendo Dr. Pedro José Alfar e secretário da visita o Padre José António Esteves – 1759 Reverendo Dr. José António Cortes Paim e secretário da visita o Padre José Maurício Monteiro – 1760,1761,1764 Reverendo Dr. José António Cortes Paim e secretário da visita o Padre José António Cordeiro – 1765 Reverendo Dr. José António Cortes Paim e secretário da visita o Padre Joaquim José Barnabé Pinho – 1765/66	20
0071	1757 1785	Livro dos provimentos das visitas realizadas a São Romão, termo de Vila Viçosa, pelo visitador Reverendo José da Cunha e Silva, Comissário do Santo Ofício. (1757 era Arcebispo D. Frei Miguel de Távora) (Em 1785 era Arcebispo Frei Joaquim Xavier Botelho)	21
0072	1758 1759	Livro das visitas realizadas a Moura e suas anexas, Portel, Beja e Cabrela, pelos visitadores: Reverendo Luís Gomes Genoês e secretário da visita o Padre João de Macedo Vasques. Reverendo Pedro José Alfar e secretário da visita o Padre José António Esteves.	21
0073	1758 1762	Livro dos termos das culpas das visitas realizadas, à Vidigueira, Castro Verde, Almodôvar, Arraiolos, Monsaraz, Messejana e Ourique, pelos visitadores: Reverendo Pascoal Rodrigues da Costa e secretários das visitas o Padre Francisco Dias Frazão, O Padre Francisco Monteiro Xavier, o Padre Miguel Jorge de Azevedo e o Padre José Maurício Moutoso – 1758, 1759,1762 Reverendo Dr. João Justiniano Farinha, Comissário do Santo Ofício e secretário da visita o Padre José Vicente Alves Antas - 1760	21
0074	1758 1759	Livro dos provimentos das visitas realizadas a Ourique, Vidigueira, Vila de Frades, Aguiar, Arraiolos, Évoramonte Castro Verde Almodôvar e Terena, foram visitadores: Reverendo Pascoal Rodrigues da Costa e secretários	21

		das visitas o Padre Francisco Dias Frazão, O Padre Francisco Monteiro Xavier, o Padre João Loução Fortes e o Padre Miguel Jorge Azevedo – 1758/59 Reverendo Dr. João Justiniano Farinha, Comissário do Santo Ofício e secretário da visita o Padre José Vicente Alves Antas - 1759	
0075	1759 1760	Livro das devassas das visitas realizadas a Odemira, São Tiago do Cacém, Grândola, Alcácer do Sal, Torrão, Vimieiro, Sousel, Avis e Portel. Provisão de D. Frei Miguel de Sousa, a nomear visitador o Reverendo Dr. Pedro José Alfar e secretário da visita o Padre José António Esteves. Provisão de D. Vicente da Gama Leal, Bispo, a nomear visitador o Reverendo Dr. José António Cortes Paim e secretário da visita o Padre José Maurício Moutoso. Era Arcebispo D. João Cosme da Cunha, também conhecido como D. João de Nossa Senhora da Porta, nome que adotou quando tomou o Habito da Santa cruz em 1738.	22
0076	1761	Livro das devassas das visitas realizadas a Estremoz, Borba, Vila Viçosa, Mourão e Beja, pelo Reverendo Dr. João Justiniano Farinha, Comissário do Santo Ofício e secretários das visitas o Padre José Vicente Aves Antas e o Padre José Nunes da Silva	22
0077	1762 1765	Livro das visitas e termos de devassas realizadas Arraiolos, Pavia, Vimieiro, Évoramonte, Redondo e Terena, pelo Reverendo Dr. João Justiniano Farinha, Comissário do Santo Ofício e secretário da visita o Padre José Vicente Aves Antas.	22
0078	1762 1766	Livro das visitas a Beja, Alcáçovas, Vimieiro, São Miguel de Machede, Santo Estevão, Benavente e Coruche, pelos visitantes: Reverendo Dr. João Justiniano Farinha, Comissário do Santo Ofício e secretários das visitas o Padre José Vicente Aves Antas e o Padre José Nunes da Silva – 1762/63 Reverendo Dr. José da cunha e Silva e secretários da visita o Padre Elias José Costa – 1763-1766	23
0079	1762 1767	Livro dos provimentos das visitas a Montemor-o-Novo, Vimieiro, Lavre, São Tiago do Escoural, São Cristóvão, Torre de Coelheiros, São Bento de Pomares e São Matias, pelo visitador: Reverendo Dr. Pascoal Rodrigues da Costa	23
0080	1763 1764	Livro das visitas a Alcáçovas, Viana, São Bartolomeu, Aguiar, Vila Ruiva e Mourão, pelo visitador: Reverendo Dr. João Justiniano Farinha, Comissário do Santo Ofício e secretário da visita o Padre José Vicente Alves Antas.	23
0081	1763 1765	Livro dos provimentos das visitas a Odemira, Ourique, Mértola, Vila da Baronía, Alvito, Vidigueira, Mourão, Moura, Mora, Messejana, Vila Nova da Baronía e São	23

		Tiago do Cacém, pelos visitantes: Frei Miguel de Sousa e secretário da visita o Padre José Barnabé Reverendo Dr. Pedro José Alfaro e secretário da visita o Padre José António Cordeiro.	
0082	1763 1765	Livro das visitas a Coruche, Mora, Benavente, Avis e Sousel e suas anexas, pelo visitador Dr. Manuel Coelho de Moura, Desembargador da Relação Eclesiástica e Secretário da Visita o Padre António de Pina.	24
0083	1763 1766	Livro das visitas e devassas que se fizeram em Odemira, Ourique, Mértola São Tiago do Cacém, Sines, Vila Nova de Milfontes e Mourão e suas anexas, pelo visitador o Reverendo Dr. Pedro José Alfaro, e secretários das visitas o Padre José António Esteves, José António Cordeiro, clérigo Diácono e o Padre beneficiado Joaquim José Barnabé Pinto.	24
0084	1765 1787	Livro dos provimentos das visitas realizadas a Sousel e Avis pelo Reverendo Dr. Manuel Coelho de Moura, a Coruche, Benavente, Mora e Alcácer do Sal, pelo Reverendo Dr. José da Cunha e Silva, a São Sebastião da Giesteira, Nossa Senhora da Boa Fé, Tourega, São Brás do Regedouro, Torre de Coelheiros e Viana, pelo D. Frei Joaquim Xavier Botelho de Lima, Arcebispo de Évora.	24
0085	1766 1767	Livro dos termos das culpas, termos de admoestações e resumos dos provimentos das visitas realizadas pelo Dr. João Justiniano Farinha, a São Brissos, Ourique, Mértola e Beja.	25
0086	1766 1767	Livro dos autos das devassas das visitas realizadas a Serpa e Moura, pelo visitador Reverendo Dr. Pedro José Alfaro e secretário da visita o Padre beneficiado, Joaquim José Barnabé Pinto.	25
0087	1766 1768	Livro das devassas realizadas a Coruche, Mora, Cabeção, Brotas, pelo visitador Dr. José da Cunha e Silva e secretário da visita o Padre Elias José Coelho. Autos de visitas às freguesias e Igrejas dos termos de Évora (São Manços, São Vicente, São Vicente de Valongo, São Jordão, Torre de Coelheiros, São Bento de Pomares, Abóbada, Nossa Senhora de Machede, São Miguel de Machede, Nossa Senhora da Graça do Divos, São Matias, São Sebastião da Giesteira, Nossa Senhora da Boa Fé, Nossa Senhora da Assunção de Tourega, São Brás do Regedouro e Nossa Senhora da Represa), pelo visitador Dr. Manuel Coelho de Moura e secretário das visitas o Padre António de Pina	25
0088	1767 1768	Livro das visitas realizadas a Beja, pelo Reverendo Dr. Desembargador e Comissário do Santo Ofício, João Justiniano Farinha, Secretário da visita o Padre José Vicente Alves Antas e Meirinho Geral da visita João Batista Godinho.	25

0089	1767 1768	Livro das visitas realizadas a Beja e seus termos, pelo visitador Reverendo Dr. Desembargador e Comissário do Santo Ofício João Justiniano Farinha e secretário da visita o Padre Vicente Alves Antas.	25
0090	1767 1769	Livro das visitas realizadas a Évora, Évoramonte, Lavre e Montemor-o-Novo, e seus termos pelo visitador Reverendo Dr. Manuel Coelho de Moura e secretário das visitas o Padre António de Pina Autos de visitas e devassas a Monsaraz, Portel e Évora e seus termos, pelo visitador Reverendo José da Cunha e Silva e secretário das visitas o Padre Francisco Alvares Lobato.	26
0091	1769 1779	Livro dos termos das visitas realizadas a Viana, Alcácer dos Sal, Grândola, Torrão, pelo visitador o Reverendo José da Cunha e Sila e secretário das visitas o Padre Francisco Alvares Lobato. Autos de visitas a Alcáçovas e Avis, pelo visitador o Reverendo José António Pereira Leitão e secretário das visitas o Padre João Homem de Sá.	26
0092	1769 1770	Livro das devassas das visitas realizadas às Igrejas e termos de Alcáçovas, Viana, Vila Ruiva, Vila Alva, Oriola, Alcácer do Sal, Cabrela, Grândola e Torrão, pelo visitador o Reverendo José da Cunha e Silva e secretários das visitas o Padre Francisco Alvares Lobato e o Padre Luís de Deus Policano.	26
0093	1770 1779	Livro das visitas realizadas a Vila de Figueira, Vila do Cano, São Romão, Nossa Senhora do Monte, Coruche e Santo Estevão.	26
0094	1770 1772	Livro das visitas, devassas e relação dos culpados que iriam ser presentes na Relação, realizadas às freguesias e seus termos do Vimieiro, Avis, Benavila, Vila Figueira, Sousel, Moura, Vila do Cano, Casa Branca, pelo visitador Dr. José Dias Palma e secretários das visitas o Padre José António Rosado. Autos de visitas e devassas às freguesias de Alcácer dos Sal e Cabrela, pelo visitador Reverendo Domingos José da Cunha de Los Rios e secretário das visita o Padre José dos Santos Mexia Curvo.	26
0095	1770 1777	Livro dos provimentos das visitas realizadas a Igrejas e seus termos, do Vimieiro, Avis, Vila de Galveias, Benavila, Cabrela, pelo visitador Dr. José Dias Palma e secretários das visitas o Padre José António Rosado (1770) A Alcácer do Sal, Monsaraz, Viana, Alcáçovas e Grândola, pelo visitador Reverendo Domingos José da Cunha de Los Rios e secretário da visita o Padre José dos Santos Mexia Curvo (1772) Provimentos das visitas às freguesias e seus termos de Monsaraz, Viana, Alcáçovas, Alcácer do Sal e Grândola pelo visitador o Reverendo José António Pereira Leitão e	27



		secretário das visitas o Padre João Homem de Sá. (1777)	
0096	1770 1778	Livro das visitas e devassas, realizadas a Estremoz, Borba, Vila Viçosa, Redondo, Terena, Estremoz, Borba e Vila Viçosa, pelo visitador, o Reverendo Manuel Coelho de Moura e secretário das visitas o Padre António de Pina. Autos de visitas e devassas a Monsaraz, Sousel, Benavente, Coruche, Galveias, Mora, Sousel e Aguiar, Viana, Alcácer do Sal e Alcáçovas, pelo visitador o Dr. José António Pereira Leitão e secretários das visitas o Padre João Homem de Sá.	27
0097	1776 1777	Livro das visitas realizadas a Montemor-o-Novo, Arraiolos, Vimieiro, Estremoz, Borba, Vila Viçosa, Évoramonte, Redondo, Terena, Mourão, Portel e termos de Évora. Pelo visitador Dr. Francisco Xavier de Andrade e pelo secretário das visitas o Padre Joaquim José de Almeida Andrade.  Contém os relatórios dos culpados de cada freguesia visitada. Consta a Provisão do Bispo D. António Joaquim Torrão, pelo Arcebispo Cardeal D. João da Cunha, Inquisidor Geral e Comissário da Bula da Santa Cruzada.	27
0098	1776 1777	Livro das visitas e das devassas realizadas nos termos de Évora, Montemor-o-Novo, Vendas Novas, Lavre, Arraiolos, Pavia, Vimieiro e Évoramonte, pelo visitador o Dr. Francisco Xavier de Andrade e visitantes das visitas o Padre Joaquim Homem de Sá e o Padre Joaquim José de Almeida Andrade. Os fólios 122 ao 144 encontram-se soltos),	28
0099	1776 1777	Livro das visitas realizadas a Monte de Trigo, Portel, Monsaraz, Viana, Alcáçovas, Grândola, Alcácer do Sal, Benavente, Coruche, Avis, Mora e Sousel e seus termos, pelo visitador o Dr. José António Pereira Leitão e secretário das visitas o Padre João Homem de Sá. Contém os relatórios dos culpados de cada localidade. Era Bispo o D. António Joaquim Torrão Era Arcebispo Cardeal D. João da Cunha.	28
0100	1776 1777	Livro dos termos dos culpados das visitas realizadas a Viana, Alcáçovas, Alcácer do Sal, Grândola, Cabrela e Terena, foi visitador o Reverendo José António Pereira Leitão e secretário das visitas o Padre João Homem de Sá.	28
0101	1777 1786	Livro dos provimentos das visitas realizadas em Alcácer do Sal, Cabrela, Benavente, Sousel, Mora, Cabeção, Aguiar e Avis, realizadas em 1777 pelo Reverendo José António Pereira Leitão, e Pelo Arcebispo D. Frei Miguel de Sousa.	28

0102	1778 1780	Livro das visitas realizadas a Coruche, Benavente, Coruche, Cabeção, Avis, Benavila e Canha,	29
0103	1778	Livro das visitas realizadas a Évoramonte e Portel pelo visitador Reverendo Dr. Francisco Xavier de Andrade	29
0104	1787 1789	Livro dos termos das devassas das visitas realizadas em Alcácer do Sal. Os fólhos 73 ao 84 encontram-se soltos,	29
0105	1787 1788	Livro dos termos das devassas das visitas realizadas em Alcáçovas, Grândola, Alcácer dos Sal, Montemor-o-Novo, e Cabrela. (faltam os fólhos 73 ao 83) (os fólhos 84 e 85 encontram-se soltos) Consta a Provisão de D. João Xavier Botelho de Lima, Arcebispo de Évora, e visitador o Reverendo Dr. José António Cortes Paim e Secretário da visita o Dr. António Saraiva Leitão.	29
0106	1821 1891	Livro das visitas realizadas a Montemor-o-Novo, Benavente e Mora	29

#### SR: 002 – Documentos avulsos

d	Data	Descrição	cx
0001	1616	Treslado da certidão de D. Filipe sobre os livros das visitas às Igrejas da Ordem de Avis de Benavente e seu termo.	29

d	Data	Descrição	cx
0002	1616	Provisão de D. Filipe, para que se cumpra tudo o que consta dos livros das visitas às Igrejas do reino de Portugal.	29

d	Data	Descrição	cx
0003	s/d	Petição do Procurador-Geral das Ordens Militares do reino de Portugal, a pedir certidão dos livros das visitas que estão e servem nas Igrejas do Mestrado da Ordem de Avis.	29

dc	Data	Descrição	cx
0004	1722.	Visitas realizadas a Montoito pelo Dr. António Luís de Abreu. Contem um Edital de Visita, com data de 23 de Maio de 1742.	29

dc	Data	Descrição	cx
0005	1758	Documentos avulsos pertencentes aos provimentos deixados na visita à Igreja de São Luís, (fl. 27 ao 30).	29

d	Data	Descrição	cx
0006	1786	Carta da Relação Eclesiástica, para ser admoestada em segredo Catarina Jacinta, pelo seu Reverendo Pároco da freguesia de Nossa Senhora da Orada da Vila de Borba.	29

dc	Data	Descrição	cx
0007	1891	Documentos relativos à visita da Igreja de Nossa Senhora da Expectação, Matriz de Campo Maior	29

## SC/M – Rol de Confessados - 1753-1885

### SR:001 – Livros de róis de confessados

Nos róis de confessados, estão registadas as pessoas que satisfaziam aos preceitos da confissão e comunhão pertencentes a cada Igreja.

Cada pároco anualmente registava as pessoas pertencentes à sua Igreja, as pessoas de fora que se encontravam na altura na freguesia por motivos de trabalho, nas vinhas, trabalhadores das quintas, mendicantes, pessoas que estavam nas estalagens e presos na cadeia, exemplo disso é a Pastoral de 09 de Abril de 1791, de D. Joaquim Xavier Botelho enviada para todas as paróquias, e que depois tinha de enviar os livros à Câmara Eclesiástica de Évora e novamente mandadas executar pelo D. Francisco da Mãe dos Homens Anes de Carvalho, Arcebispo de Évora em 15 de Julho de 1853.

Nestes livros de róis de confessados são discriminados o nome da pessoa que comungou e se confessou, pode constar a idade e ainda a rua onde moravam, as quintas, as estalagens, os moinhos ou qualquer sítio que pertencesse à Igreja. Ver Anexo 24.

DATA	AVIS	DESCRIÇÃO	Nº.
1858		Caderno do Rol de Confessados na freguesia de São Sebastião de Benavila, concelho de Avis	1
1860		Caderno do Rol de Confessados na freguesia de São Sebastião de Benavila, concelho de Avis	2
1862		Rol de Confessados da Igreja de Santa Margarida – Aldeia Velha – Avis	3
1862		Caderno do Rol de Confessados na freguesia de São Barnabé de Ervedal – Avis	4
	BORBA		
1863		Caderno do Rol de Confessados na freguesia de Santa Bárbara	1
	ÉVORA		
1822		Mandado para o escrivão da Câmara Eclesiástica fazer um mapa dos indivíduos que se encontravam em cada freguesia da cidade de Évora	1
1826		Livro de registo do Róis de confessados existentes na Câmara Eclesiástica de Évora	2
1832		Rol de Confessados da cidade de Évora	3

1871 1872		Mapa dos livros do registo paroquial e rol de confessados que deram entrada na Arquivo da Câmara Eclesiástica	4
1874		Livro do Rol de confessados da freguesia de São Pedro	5
1875		Livro do Rol de confessados da freguesia de São Pedro	6
1885		Caderno de extratos dos Róis de Confessados	7
	MONTEMOR-O-NOVO		
1753 1785		Livro Rol de Confessados da Igreja e Freguesia de São Romão – Montemor-o-Novo	1
1822		Caderno do Rol de Confessados São Brissos – Montemor-o-Novo	2
1879		Caderno do Rol de Confessados na freguesia de São Geraldo	3
	MOURÃO		
1829		Caderno do Rol de Confessados em Mourão	1
1830		Caderno do Rol de Confessados na freguesia de Nossa Senhora das Candeias – Mourão	2
1853		Caderno do Rol de Confessados na freguesia de Nossa Senhora da Luz	3
	SETÚBAL		
1774 1781		Livro Paroquial da Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem – Vila da Moita – Setúbal	1

**SR: 002 – Correspondência sobre róis de confessados**

1860 1870		Mapa dos livros do registo paroquial e rol de confessados que deram entrada na Arquivo da Câmara Eclesiástica	
--------------	--	---	--

## SC/N – BENEFÍCIOS / CARGOS – 1568-1860

### SR: 001 – Autos de nomeação, confirmação e posse de benefícios/cargos.

Contém esta secção documentação sobre benefícios e cargos de: Alcaide Mor; cura; Capela Curada; Prior; benefício no Convento das Chagas de Vila Viçosa de uma capelania de missa quotidiana; uma Bachelaria na Sé de Évora; reitorado de Nossa Senhora de Benalvergue da vila de Viana do Alentejo; de uma conezia; de colação e confirmação do Dr. Manuel Gonçalves Guião, Presbítero do hábito de São Pedro, Inquisidor da Mesa do Santo Ofício desta cidade de Évora, num benefício curado no priorado da Igreja de São Tiago da cidade de Évora; Breve de Notário Apostólico a favor de Manuel Soares da Cunha, para ser criado Notário Apostólico, Ver Anexo 25.

Nº	Descrição	Data
1	Carta de nomeação para do castelo da Vila de Monsaraz, a favor de António Lobo, dada por D. Teodósio, Duque de Bragança e de Barcelos. Carta em pergaminho.	1563
2	Carta de D. João de Melo, de colação, e confirmação, para um benefício na Igreja São Mamede de Évora, a favor do Padre Mestre Sebastião Mendes da Fonseca, Clérigo de missa.	1568
3	Auto de confirmação de um benefício de capelania curada na Vila de Mora, a favor de Frei Rui Vasconcelos.	1590
4	Auto de confirmação do benefício do Priorado na Igreja de São Tiago de Estremoz, a favor do Frei Manuel Catela.	1592
5	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz da Vila de Avis, a favor do Licenciado Francisco Gonçalves, professo da Ordem São Bento de Avis.	1596
6	Auto de confirmação de um do benefício curado na Igreja Matriz de Cabeção, a favor de Frei António da Cruz.	1597
7	Auto de confirmação de um benefício de cura na Igreja Santa Maria de Vila Viçosa a favor do Padre Francisco Raposo.	1602
8	Auto de confirmação de um benefício curado na Igreja Matriz de Santa Maria de Estremoz, a favor de Frei Pedro da Mata.	1602
9	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja de Nossa Senhora da Graça na Vila de Benavente, a favor do Padre Frei Simão da Facha.	1602
10	Auto de confirmação de um benefício , o Priorado da Igreja Matriz de Benavila, a favor do Padre Frei João Carrilho	1602
11	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz de Benavila, a favor do Padre Frei Diogo Rebelo.	1602
12	Auto de confirmação de um benefício na Igreja Matriz de Santa Maria da Vila de Estremoz, a favor de Frei Fernando Castelo Branco.	1603

13	Auto de confirmação de um benefício de capelania, no Mosteiro das Chagas de Vila Viçosa a favor do Padre Manuel Alves.	1604
14	Auto de confirmação de um benefício da Capela Curada de São Pedro de Avis, a favor do Frei Francisco Gonçalves.	1604
15	Auto de confirmação do benefício do Priorado da Igreja da Vila de Coruche, a favor do Frei António da Cruz.	1605
16	Auto de confirmação de um benefício na Igreja de Nossa Senhora da Vila de Évoramonte, a favor do Padre Manuel Coelho.	1607
17	Auto de examinação dos opositores ao benefício do Priorado da Igreja São Mamede de Évora. Licenciado Luís da Silva Brito.	1607
18	Auto de confirmação de um benefício da Capela Curada São Domingos, termo de Avis, a favor do Frei Diogo Dias.	1607
19	Auto de confirmação de um benefício da Igreja de São Mamede em Alcácer do Sal, a favor do Padre Manuel Nogueira, Freire da Ordem de São Tiago.	1607
20	Auto de confirmação de um benefício curado na Igreja Matriz de Vila Viçosa a favor do Frei Pedro Vaz.	1608
21	Auto de confirmação de um benefício na Igreja da Vila de Alcáçovas, a favor do Padre Jerónimo Franco. Processo de embargo posto pelo Reitor da Igreja do Salvador da Vila de Alcáçovas, Padre João Ricardo, do benefício vago na dita Igreja.	1608 1607
21	Auto de confirmação de um benefício na Igreja de Nossa Sr. <sup>a</sup> da Consolação da Vila de Alcácer do Sal, a favor do Padre Rui Ribeiro.	1608
23	Auto de confirmação de um benefício de Cura na Vila de Sousel, a favor do Frei Domingos Pinheiro, Freire do hábito de São Bento de Avis.	1609
24	Auto de confirmação de um benefício curado na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Graça da Vila de Sousel, a favor do Frei Gaspar Martins Pais, professo da Ordem militar de São Bento de Avis.	1609
25	Auto de confirmação do benefício do Priorado da Igreja da Vila de Terena, a favor do Padre Pedro Correia.	1610
26	Auto de criação de um benefício curado na Igreja Matriz de Mora, a pedido dos juízos, vereadores e povo da Vila de Mora.	1611
27	Auto de confirmação de um benefício para Prior na Igreja de Nossa Senhora da Represa, termo de Montemor-o-Novo, a favor de Padre Manuel Lourenço.	1611
28	Auto de confirmação de um benefício curado na Igreja Matriz de Grândola, a favor do Padre Manuel Quaresma, professo do hábito de São Tiago.	1611
29	Auto de confirmação do benefício da Capela Curada de Santa Margarida da aldeia Velha, anexa à Matriz da Vila de Avis, a favor do Padre Frei Luís Fernandes.	1611
30	Auto de confirmação de um benefício curado na Igreja de Santo André da Vila de Estremoz, a favor de Frei Fernando Rodrigues.	1612
31	Auto de confirmação do benefício do Priorado na Igreja Matriz de Borba, a favor do Frei João Oliveira.	1612

32	Auto de confirmação do benefício da Capela Curada de Nossa Senhora dos Barros, anexos à Matriz da Vila de Avis, a favor do Frei João Catela.	1612
33	Auto de confirmação de um benefício da Capela curada de São Mamede, de Alcácer do Sal, anexa à Igreja Matriz da mesma Vila, a favor do Frei António Gomes.	1612
34	Auto de confirmação de um benefício curado na Vila de Sousel, a favor do Frei António de Andrade, do hábito de São Bento de Avis.	1613
35	Auto de confirmação de um benefício curado na Igreja Matriz da Vila de Mourão, a favor do Padre Francisco Afonso Rodrigues.	1613
36	Auto de confirmação de um benefício curado na Igreja da Vila de Mora, a favor de Frei André Gil, Freire do hábito de São Bento de Avis.	1613
37	Auto de confirmação de um benefício na Sé de Évora, a favor do Padre Baltasar Rodrigues.	1613
38	Auto de confirmação do benefício do Priorado da Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Padre Frei Manuel Raimundo.	1614
39	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz de Borba, a favor do Padre Frei Francisco Raposo	1614
40	Auto de confirmação do benefício o Priorado da Igreja de Santa Maria da Alagoa – Monsaraz, para o Padre Manuel de Aguiar de Fonseca	1614
41	Auto de confirmação do Priorado na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Orada da Vila de Avis, para o Frei Manuel de Avelar.	1614
42	Auto de confirmação do benefício do Priorado da Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Padre Frei Manuel Ximenes.	1615
43	Auto de confirmação do benefício no Convento das Chagas de Vila Viçosa de uma capelania de missa quotidiana, para o Padre Manuel Alves, Clérigo de missa.	1615
44	Auto de confirmação do benefício do Priorado da Igreja de Nossa Senhora Matriz de Vila Viçosa, a favor do Padre Frei Manuel Raimundo.	1615
45	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz da Vila de Borba, para o Padre Manuel Ximenes	1615
46	Auto de confirmação do benefício curado da Igreja Matriz de Mourão, para o Padre Frei Manuel Loureiro	1616
47	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Santo Antão de Évora, para o Padre André Fernandes, Capelão na Igreja São Tiago de Évora.	1616
48	Auto de confirmação do Priorado na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Orada da Vila de Avis, para o Frei Simão de Góis.	1616
49	Auto de confirmação de benefício na Igreja Matriz de Vale Figueira, para o Padre Noutel Pires.	1616
50	Auto de confirmação do benefício do Priorado da Matriz da Vila de Sousel, a favor do Padre Frei Manuel Cabeça Francisco Alvares.	1618
51	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz da Vila de Sousel, para o Padre Frei Rui Lopes	1618
52	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja de Santo André	1618



	- Estremoz, para o Padre Frei Francisco Gomes.	
53	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz da Vila de Borba, para o Padre Frei Brás Martins.	1618
54	Auto de confirmação do benefício o Priorado da Igreja de São Tiago da Vila de Monsaraz, para o Padre Pedro de Alguém.	1619
55	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz de Avis, para o Frei Francisco Gonçalves.	1619
56	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz da Consolação de Alcácer do Sal, para o Padre Simão António.	1619
57	Auto de confirmação capela curado de São Mamede, de Alcácer do Sal, para o Padre Pedro Nunes.	1619
58	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz de Vila Viçosa, a favor do Padre Frei João Mendes Cardoso.	1620
59	Auto de confirmação do benefício do Priorado da Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Padre Frei Pedro Vás.	1620
60	Auto de confirmação do benefício a Igreja para capelão de São Bartolomeu de Borba, o Frei Álvaro Anos	1620
61	Auto de confirmação do benefício de capela de missa instituída por D. Teotónio de Bragança, no Convento das chagas de Vila Viçosa, para o Padre Afonso Pires Sanches, clérigo de Missa do hábito de São Pedro.	1621
62	Auto de confirmação do benefício curado na Sé dos Padres João Lopes e Luís Fialho, para o Padre Frei Manuel Loureiro	1621
63	Auto de confirmação no Priorado da Igreja de Santo Antão, Matriz de Estremoz, para o Padre Frei Manuel Velho.	1621
64	Auto de confirmação do benefício no Priorado da Matriz de Borba, para o Padre António de Barros	1621
65	Auto de colação na capela na Igreja de São Mamede do Sado, de Alcácer do Sal, do Capelão, Padre Gonçalves Pinheiro.	1621
66	Auto de confirmação do benefício curado da Igreja Matriz da Vila de Mora, para o Padre Frei Agostinho de Matos	1622
67	Auto de confirmação simples na Igreja São João Batista, Vila de Coruche, a favor do Padre Sebastião Cardoso de Faria.	1622
68	Auto de confirmação capela curada da Vila da Figueira, para o Frei Francisco Barradas.	1622
69	Auto de confirmação do benefício curado na Matriz de Cabrela, para o Frei Bartolomeu Estácio de Brito.	1622
70	Auto de confirmação do benefício curado na Matriz de Avis, para o Frei Jorge Cotrim.	1622
71	Auto de confirmação de uma capela curada, em Benavila, para o Frei Mateus Fernandes.	1622
72	Auto de confirmação capela curado na Igreja de Nossa Senhora do Monte, para o Padre Pedro Gonçalves Pinheiro.	1622
73	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja de Santa Maria de Vila Viçosa, a favor do Padre Luís de Paiva.	1623
74	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz da Vila do Cano, a favor do Padre Frei Francisco Ribeiro.	1623
75	Auto de confirmação do benefício curado da Igreja Matriz de Grândola, a favor do Padre Domingos Vasconcelos	1623

76	Auto de confirmação do benefício curado na Matriz de Benavente, para o Frei João de Moraes.	1623
77	Auto de confirmação benefício curado na Igreja de Nossa Senhora da Consolação de Alcácer do Sal, para o Padre Estêvão Lopes.	1623
78	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de Nossa Senhora da Consolação de Alcácer do Sal, para o Padre André Dias.	1623
79	Auto de confirmação capela curado da Igreja de São Mamede, de Alcácer do Sal, para o Padre Estêvão Lopes.	1623
80	Auto de confirmação do benefício do Priorado da Igreja Matriz de Sousel, a favor do Padre Frei António de Andrade	1624
81	Auto de confirmação do benefício da Capela curada de São Brás de Granja, anexa à Matriz de Mourão, para o Padre Frei Manuel Loureiro	1624
82	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz de Mourão, para o Padre Frei Pedro Vás	1624
83	Auto de confirmação do benefício curado na Matriz de Benavente, para o Frei Luís Marcos.	1624
84	Auto de confirmação do benefício curado na Matriz de Avis, para o Frei Dâmaso Leitão.	1624
85	Auto de confirmação do Priorado na Igreja de Nossa Senhora do Castelo de Alcácer do Sal, para o Padre Diogo da Rocha.	1624
86	Auto de confirmação do benefício curado na Matriz de Avis, para o Padre Frei António Velho.	1625
87	Auto de confirmação do benefício do Priorado da Igreja Matriz de Mourão, para favor do Padre Frei Manuel Barreiros	1626
88	Auto de confirmação colação na capela em Benavila, para o Frei Pedro Vasconcelos.	1626
89	Auto de confirmação capela curado de Nossa Senhora do Monte, para o Padre João Meira.	1627
90	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Alcácer do Sal, para o Padre Gonçalves Pinheiro.	1627
91	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz da Vila de Sousel, a favor do Padre Frei Manuel Cabeça.	1628
92	Auto de confirmação do benefício do Priorado da Matriz de Benavente, para o Licenciado Frei Daniel de Brito.	1628
93	Auto de confirmação do benefício curado na Matriz de Benavente, para o Frei João Rodrigues.	1628
94	Auto de confirmação capela curado de São Martinho em Alcácer do Sal, para o Padre João Oliveira.	1628
95	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja de Santa Maria do Castelo, Matriz de Alcácer do Sal, para o Padre Manuel Denis Belo.	1628
96	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Padre Frei Gaspar Valente, Ordem São Bento Avis.	1629
97	Auto de confirmação do benefício o Priorado da Igreja de Santo André - Estremoz, para o Padre Vasco Martins Segurado.	1629
98	Auto de confirmação do benefício curado na Matriz de Avis, para o	1629

	Padre Frei Manuel Pinto.	
99	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de Conceição de Vila Viçosa, para o Padre André Girão.	1630
100	Auto de confirmação do Priorado na Igreja de São Bartolomeu, de Vila Viçosa, para o Padre Luís de Paiva.	1630
101	Auto de confirmação benefício curado na Igreja Matriz de Grândola, para o Padre Rodrigo Fernandes (Licenciado)	1630
102	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Estremoz, para o Padre Diogo da Rosa.	1630
103	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Borba, para o Padre Frei Bartolomeu Gonçalves.	1630
104	Auto de confirmação do Priorado na Igreja Matriz de Benavila, para o Padre Frei Sebastião Mendes	1630
105	Auto de confirmação do Priorado de Benavila, para o Padre Frei Cipriano Mendes Arnão	1631
106	Concurso para a Reitoria a Igreja de Santo Antão de Évora – António Carrilho	1632
107	Auto de confirmação do Priorado na Igreja Matriz de Moura, para o Padre Baltasar Lopes	1632
108	Auto de confirmação do Priorado na Igreja Matriz de Galveias, para o Frei João de Aguiar Pereira	1632
109	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Borba, para o Padre Frei Francisco Vasconcelos.	1633
210	Auto de confirmação de capela curada de São Mamede, Alcácer do Sal, ao Padre João Dias	1633
111	Auto de confirmação do Priorado na Igreja Matriz de Mora, para o Padre Luís da Cunha	1635
112	Auto de confirmação do Priorado da Igreja de Ervedal, para o Frei António Pegado	1635
113	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Galveias, para o Frei Pedro Dias.	1635
114	Auto de confirmação de capela curado da Igreja Nossa Senhora dos Barros, Avis, para o Frei Bento Pinheiro	1635
115	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz da Vila do Cano, para o Frei Bento de Sousa.	1636
116	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Estremoz, para o Padre Sebastião Rodrigues.	1636
117	Auto de confirmação benefício curado na Igreja Matriz de Mora, para o Frei Luís de Macedo.	1637
118	Auto de confirmação do Priorado na Igreja Matriz de Grândola, para o Padre António Pereira.	1637
119	Auto de confirmação de Capela curada de Santo Estêvão da Ribeira de Camba, anexa à Igreja de Benavente, a favor do Padre Frei Luís Galego.	1637
120	Auto de confirmação benefício curado de Santa Margarida em Avis, para o Frei Manuel Vilas Lobos	1637
121	Auto de colação no Priorado da Igreja Matriz de Vila Viçosa, para o Padre Pedro Fonseca.	1638
122	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de	1638

	Sousel, para o Padre Frei Bento Pinheiro.	
123	Auto de confirmação de benefício curado na Sé de Évora, para o Padre Manuel Cidade, Autor do Colégio dos Moços do Coro.	1638
124	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de Santo André de Estremoz, para o Padre Frei Manuel Pinheiro.	1638
125	Auto de confirmação de capela de Nossa Senhora Nazaré, lugar da Landeira, ao Padre Manuel Álvares Viçoso	1638
126	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de Benavente, para o Padre Sebastião Leitão.	1639
127	Auto de confirmação benefício curado na Igreja de Nossa Senhora dos Barros, anexa à Matriz de Avis, para o Mestre Manuel Mendes Barreto.	1639
128	Auto de confirmação de uma capelania instituída pelo Arcebispo D. Teotónio de Bragança no Convento das Chagas de Vila Viçosa, para o Padre António Franco.	1640
129	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Grândola, para o Padre Luís Vasconcelos de Andrade.	1640
130	Auto de confirmação do Priorado na Igreja de São Tiago de Estremoz, para o Frei Baltazar Verdugo.	1640
131	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Avis, para o Padre Frei Belchior Henrique.	1640
132	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Terena - Alandroal, para o Padre André Martins Pousão.	1640
133	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Coruche, para o Padre Licenciado Frei Manuel Morato.	1641
134	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Galveias, para o Padre Frei Diogo Dias Homem.	1641
135	Auto de confirmação de capela curada de Santa Catarina, Alcácer do Sal, para o Padre Frei Francisco Gomes Faleiro	1641
136	Auto de confirmação de capela de São João de Palma, Alcácer do Sal, para o Padre Manuel Álvares	1641
137	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa, para o Padre Frei Gaspar Guião.	1642
138	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Mora, para o Frei Jerónimo João.	1642
139	Auto de confirmação benefício curado na Sé de Évora, para o Licenciado Simão Álvares Pereira.	1642
140	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de São Tiago de Estremoz, para o Frei Jerónimo de Faria.	1642
141	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de São Tiago de Estremoz, para o Frei Luís de Macedo	1642
142	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Estremoz, para o Frei António Martins.	1642
143	Carta de sua Majestade para que o Licenciado Diogo Salema, Frei noviço no Convento de São Tiago, no Priorado da Matriz de São Tiago de Alcácer do Sal	1642
144	Auto de confirmação de capela curada da Igreja da Landeira, para o Padre Frei Sebastião Vasconcelos	1642
145	Auto de confirmação de capela curada de São Romão, Alcácer do	1642

	Sal, para o Padre André Carvalho	
146	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Cabrela, para o Padre Francisco Tavares.	1642
147	Auto de confirmação de capela curada de Santo António do Couço, anexa à Igreja Matriz de Coruche, para o Padre Frei Jerónimo João	1643
148	Auto de confirmação de benefício do Priorado na Igreja de Cabrela, para o Padre Frei António de Medeiros de Abreu	1643
149	Auto de confirmação de benefício de capela curada de São Pedro do Monte Vil – Alcácer do Sal, para o Padre Frei Vicente Gago	1643
150	Auto de confirmação de benefício de capela curada na Igreja de São Tiago de Alcácer do Sal, para o Padre Baltazar de Aires	1643
151	Auto de confirmação de benefício de capela curada de São Pedro do Monte Vil – Alcácer do Sal, para o Padre Frei Nuno Tavares	1643
152	Auto de confirmação de benefício de capela curada na Igreja de São Tiago da Vila de Alcácer do Sal, para o Padre Frei Manuel Simão	1643
153	Auto de confirmação do Priorado de São Bartolomeu de Vila Viçosa, para o Licenciado Frei João de Valadares	1644
154	Auto de confirmação de capela curada da Igreja do Lugar de Cabeção, para o Padre Frei João Henrique Baracho	1644
155	Auto de confirmação benefício curado na Igreja Matriz de Mora, para o Padre Frei Simão Vasconcelos da Corda e Mexia	1644
156	Auto de confirmação de benefício de capela curada de Santo António Alcôrrego – Avis, para o Padre Frei Luís de Abreu	1644
157	Auto de confirmação do Priorado da Matriz de Vila Viçosa, para o Padre André Girão	1645
158	Auto de confirmação do benefício do Priorado da Igreja Matriz de Sousel, a favor do Padre Manuel de Quintano.	1645
159	Auto de confirmação benefício curado da Igreja Matriz de Santa Maria de Vila de Estremoz, para o Padre Frei Aleixo Ventura	1645
160	Autos de colação da capela da Igreja Nossa Senhora dos Barros – Avis, Padre Frei José Martins Álvares	1645
161	Auto de confirmação benefício curado na Igreja Matriz de Vila Viçosa, para o Padre Frei Luís Pinto	1646
162	Auto de confirmação de benefício curado da Igreja Matriz de Avis, para o Padre Frei António Pinto	1646
163	Auto de confirmação de capela curada de São Martinho – Alcácer do Sal, para o Padre Frei Manuel Correia Salema	1646
164	Auto de confirmação de um benefício da Capela curada de São D.ingos de Benavila, Avis, a favor do Padre Pedro Dias Manco.	1647
165	Auto de confirmação do benefício do Priorado da Igreja Matriz da Vila de Sousel, a favor do Padre Francisco de Azevedo.	1647
166	Auto de confirmação do benefício do Priorado da Igreja Matriz de Mourão, a favor do Padre Pedro Vasconcelos.	1647
167	Auto de confirmação de capela curada de Santa Margarida, de Grândola, para o Padre Manuel Jorge de Matos	1647
168	Auto de confirmação do Priorado da Igreja Matriz de Grândola, para o Padre Luís Vasconcelos de Andrade	1647

169	Auto de confirmação de benefício curado da Igreja Matriz de Avis, para o Padre Frei Manuel da Gama	1647
170	Auto de confirmação de capela curada de Nossa Senhora dos Barros – Avis, para o Padre Frei António Luís Barradas	1647
171	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja São Bartolomeu de Vila Viçosa, para o Padre Frei António Godinho Silveira	1648
172	Auto de confirmação benefício curado na Igreja de Mora, para o Padre Frei Manuel Vasconcelos	1648
173	Auto de confirmação de benefício curado da Igreja Matriz de Grândola, para o Padre Francisco Vasconcelos Manço	1648
174	Auto de confirmação de benefício curado da Igreja de São Tiago - Estremoz, para o Padre Manuel Silveira Preto.	1648
175	Auto de confirmação de capela curada de São Brás, anexa à Matriz de Benavente, para o Padre Frei Faustino de Castro	1648
176	Auto de confirmação de benefício do Priorado na Igreja do Ervedal, para o Padre Frei Manuel Soares	1648
177	Auto de confirmação benefício de capela curada na Igreja de Santa Maria do Castelo – Alcácer do Sal, para o Padre Frei Manuel Correia	1648
178	Auto de confirmação de capela curada de Santa Margarida, de Grândola, para o Padre Nicolau de Sousa	1649
179	Auto de confirmação de capelania na Igreja da Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, Torre de Coelheiros. Padre António do Amaral contra Padre Jacinto de Pena.	1649
180	Auto de confirmação benefício curado na Igreja Matriz de Santa Maria de Vila de Estremoz, para o Padre Frei Inácio Mendes Gonçalves	1649
181	Auto de confirmação benefício curado na Igreja de Santa Maria - Estremoz, para o Padre Frei Lourenço Godinho	1649
182	Auto de confirmação de benefício do Priorado na Igreja de Nossa Senhora do Castelo – Alcácer do Sal, para o Padre Frei Bartolomeu Lobato	1649
183	Auto de confirmação de benefício do Priorado na Igreja da Vila de Benavila, para o Padre Frei Manuel Tenreiro	1649
184	Auto de confirmação benefício de capela curada de São Pedro do Monte Vila – Alcácer do Sal, para o Padre Francisco Eliseu Franco	1649
185	Auto de confirmação benefício de capela curada de Landeira, anexa à Igreja Matriz de Cabrela, para o Padre Frei Francisco Vasconcelos Pereira	1649
186	Auto de confirmação benefício de capela curada da Matriz de Alcácer do Sal, para o Padre Frei Vicente Gago	1649
187	Auto de confirmação de benefício de capela curada de São Martinho – Alcácer do Sal, para o Padre Frei Licenciado Pedro Correia Lima	1649
188	Auto de confirmação de benefício do Priorado na Igreja Matriz de Benavente, para o Padre Frei Jerónimo Rebelo	1650
189	Auto de confirmação de benefício do Priorado na Igreja Matriz de Avis, para o Padre Frei Francisco Barradas	1650

190	Auto de confirmação de capela curada de Santa Margarida – Avis, para o Padre Frei Gonçalo Fragoso Pimenta	1650
191	Auto de confirmação do Priorado da Igreja de São Tiago de Estremoz, para o Padre Frei António de Barros.	1651
192	Auto de confirmação de benefício do Priorado na Igreja de Vale de Figueira, para o Padre Frei Nicolau de Vila Lobos	1651
193	Auto de confirmação de benefício de capela curada de São Martinho – Alcácer do Sal, para o Padre Frei Francisco Tavares Borges	1651
194	Auto de confirmação de benefício de capela curada de Santa Catarina – Alcácer do Sal, para o Padre Frei Domingos Fernandes	1652
195	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Mourato, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja Matriz da vila de Coruche na capela curada de Santo António do Couço, anexa à dita Matriz.	1652
196	Auto de confirmação numa das capelas de D. Teotónio de Bragança no Convento das Chagas de Vila Viçosa, a favor do Padre João de França.	1653
197	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Sousel, ao Padre Francisco Mendes de Carvalho	1653
198	Auto de confirmação vigararia curada da Igreja Matriz de Coruche de São João de Coruche, ao Padre Cristóvão de Sequeira (Priorado)	1653
199	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Coruche, ao Padre Manuel Esteves	1653
200	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Esteves, Freire professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja Matriz da vila de Coruche.	1653
201	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Cristóvão de Sequeira, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Coruche.	1653
202	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Mendes de Carvalho, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja Matriz da vila de Sousel.	1653
203	Autos de colação e confirmação do Padre João de França, clérigo de missa do hábito de São Pedro, numa capela sita no Mosteiro das Chagas, que instituiu D. Teotónio de Bragança, Arcebispo que foi da cidade de Évora, de Vila Viçosa.	1653
204	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de São João, Matriz de Coruche, ao Padre António Painho	1654
205	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Painho, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja Matriz da vila de Coruche.	1654
206	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Mourão, ao Padre Baltazar Rodrigues	1655
207	Auto de confirmação de benefício curado na Sé de Évora, ao Padre Frei João Gomes.	1655
208	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Gomes, Presbítero do hábito de São Pedro, para benefício curado da Sé de Évora.	1655
209	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Baltazar Rodrigues,	1655

	Freire professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja Matriz da vila de Mourão.	
210	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Mourão, ao Padre Diogo de Góis	1656
211	Petição apresentado pelo Licenciado João Carvalho, para receber uma Bachelaria na Sé de Évora. Contém todas as diligências.	1656
212	Auto de confirmação do Priorado da Igreja de São Tiago, Estremoz, ao Padre João Pita de Vasconcelos	1656
213	Auto de confirmação de um benefício curado na Igreja de Santo André, Estremoz, ao Padre António Painho	1656
214	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Painho, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja paroquial de Santo André da vila de Estremoz.	1656
215	Auto de diligências do Padre Frei João Pita de Vasconcelos, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, para benefício colado no priorado da Igreja paroquial de São Tiago da vila de Estremoz.	1656
216	Auto de apresentação de uma petição do licenciado João Carvalho, para lhe ser dada posse de uma Bachelaria da Sé de Évora.	1656
217	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Diogo de Góis, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja Matriz da vila de Mourão.	1656
218	Auto de colação na reitoria na Igreja de Nossa Senhora Benalvergue, Padre António Carreira.	1657
219	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Sousel, ao Padre Francisco Mendes de Carvalho	1657
220	Auto de confirmação de benefício de capela curada na Igreja de Santa Margarida de Grândola, para o Padre João Rodrigues Gamito	1657
221	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de Santa Maria de Estremoz, ao Padre Diogo Góis	1657
222	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de Santa Maria de Estremoz, ao Padre Manuel de Macedo	1657
223	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz de São João de Coruche, ao Padre Bernardo Pereira de Sampaio	1657
224	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja de São João, Matriz de Coruche, ao Padre Bernardo Pereira de Sampaio	1657
225	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Bento Dias Panasco, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja Matriz da vila de Coruche.	1657
226	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Bernardo Pereira de Sampaio, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja Matriz da vila de Coruche.	1657
227	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel de Macedo, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado da Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1657
228	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Diogo de Góis, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado da Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1657
229	Autos de colação e confirmação do Padre mestre João Rodrigues	1657



	Gamito, professo do hábito de Santiago, para um benefício curado na capela curada de Santa Margarida da Serra, termo da vila de Grândola.	
230	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Craveiro, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja Matriz da vila de Sousel.	1657
231	Autos de colação e confirmação do licenciado Padre António Carreiras, Presbítero do hábito de São Pedro, em o reitorado de Nossa Senhora de Benalvergue da vila de Viana do Alentejo.	1657
232	Auto de colação na reitoria da Paróquia da Vila de Viana do Alentejo, Padre Pedro Coelho, natural de Valença do Minho, Arcebispado de Braga	1659
233	Auto de confirmação de benefício curado de São Domingos, São Tiago do Cacém, ao Padre Manuel Leitão	1659
234	Auto de confirmação de benefício de uma capelania na Sé de Évora, para o Padre Leonardo Fialho	1659
235	Autos de colação e confirmação do Padre Leonardo Fialho, Presbítero do hábito de São Pedro, para benefício curado chamado capelania na Sé de Évora.	1659
236	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Leitão, professo do hábito de Santiago, para benefício curado na capela curada de São Domingos, termo da vila de São Tiago do Cacém.	1659
237	Autos de colação e confirmação do licenciado Padre Pedro Coelho, clérigo de missa do hábito de São Pedro, em o reitorado da Igreja Matriz da vila de Viana do Alentejo.	1659
238	Auto de colação na Matriz de Terena, a favor do Padre pedro Dias Roque.	1659
239	Auto de confirmação do Priorado na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, ao Padre António Calado da Pedra.	1660
240	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz de Sousel, ao Padre Francisco Mendes de Carvalho	1660
241	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz de Sousel, ao Padre Martim Catela	1660
242	Auto de confirmação de capela curada de São Mamede – Alcácer do Sal, para o Padre Manuel Mendes	1660
243	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Mora, ao Padre Manuel Álvares Pacheco	1660
244	Auto de confirmação do Priorado da Igreja de Nossa Senhora da Represa, ao Padre Francisco Miranda	1660
245	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de Santo André, Estremoz, ao Padre Frei Luís Dias Cardoso	1660
246	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de Santo André, Estremoz, ao Padre João Gomes	1660
247	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de Santa Maria da Vila de Estremoz, ao Padre Pedro Martins Mexia	1660
248	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de Santa Maria da Vila de Estremoz, ao Padre Pedro Martins Mexia	1660
249	Auto de confirmação do benefício curado na Igreja Matriz de Coruche, ao Padre Francisco da Fonseca	1660
250	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco da	1660

	Fonseca, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja Matriz da vila de Coruche.	
251	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Dias, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado da Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1660
252	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Pedro Martins Mexia, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado da Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1660
253	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Gomes da Veiga, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado da Igreja paroquial de Santo André da vila de Estremoz.	1660
254	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Luís Dias Cardoso, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado da Igreja paroquial de Santo André da vila de Estremoz.	1660
255	Autos de colação e confirmação de Francisco Miranda, e professo e conventual da Ordem de Santiago, para benefício curado no priorado de Nossa Senhora da Represa da dita ordem, termo da vila de Montemor-o-Novo.	1660
256	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Alvares Pacheco, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja Matriz, da vila de Mora.	1660
257	Autos de colação e confirmação do Padre Manuel Mendes, professo do hábito de Santiago, para benefício curado na capela curada de São Mamede, termo da vila de Alcácer do Sal	1660
258	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Gonçalves, no priorado da Igreja Matriz da vila de Portel.	1660
259	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Martim Catela, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja Matriz da vila de Sousel.	1660
260	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Mendes de Carvalho, professo do hábito de São Bento de Avis, para benefício curado na Igreja Matriz da vila de Sousel.	1660
261	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Calado da Pedra, professo e conventual da Ordem de São Bento de Avis, no priorado de Nossa Senhora da Conceição – Matriz - de Vila Viçosa.	1660
262	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Alvares, professo da Ordem de São Bento de Avis, no benefício curado na capela curada de Nossa Senhora da Graça da Casa Branca, termo da vila de Avis.	1661
263	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel de Quintano, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1661
264	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Domingos Rodrigues, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na Igreja Matriz da vila de Coruche.	1661
265	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel de Matos de Almeida, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na capela curada de Santo António do Couço, termo da vila de Coruche.	1661
266	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Pita de Vasconcelos, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado no priorado da Igreja de Santa Maria - Matriz da	1661

	vila de Estremoz.	
267	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Ferreira de Brito, clérigo de missa, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado no priorado da Igreja de São Tiago da vila de Estremoz.	1661
268	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Simão Alvares Lagoa, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício colado no priorado da Igreja Matriz da vila de Cabeção, termo da vila de Mora.	1661
269	Autos de colação e confirmação do licenciado Frei Manuel Rodrigues da Rocha, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício colado na Igreja Matriz da vila de Mourão.	1661
270	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Pedro Martins, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Sousel.	1661
271	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Fogaça Sobrinho, professo e conventual da Ordem de Santiago, numa capela curada de São Romão, termo da vila de Alcácer do Sal.	1662
272	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Cardoso, professo do hábito de Santiago, na capela curada de São Martinho, termo da vila de Alcácer do Sal.	1662
273	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Mouzinho, professo do hábito de Santiago, no benefício curado da Igreja de Nossa Senhora do Castelo da vila de Alcácer do Sal.	1662
274	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Nunes de Almeida, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado da Igreja Matriz da vila de Coruche.	1662
275	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António de Semedo, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na Igreja de Santa Maria - Matriz da vila de Estremoz.	1662
276	Autos de colação e confirmação do licenciado Frei Manuel Rodrigues da Rocha, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Mourão.	1662
277	Autos de colação e confirmação do licenciado Frei Manuel Silveira Fontes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício colado no priorado de Nossa Senhora da Conceição - Matriz de Vila Viçosa.	1662
278	Auto de confirmação de benefício de uma das capelas que deixam D. Teotónio de Bragança no Convento das Chagas a favor do Padre João da Cruz.	1663
279	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João da Cruz Vieira, Presbítero do hábito de São Pedro, numa das duas capelas, que instituiu D. Teotónio de Bragança, Arcebispo que foi da cidade de Évora, sita no Mosteiro das Chagas de Vila Viçosa.	1663
280	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Neto Moniz, professo do hábito de Santiago, no benefício curado na Igreja (capela curada) de Nossa Senhora dos Reis, termo da vila de Alcácer do Sal.	1663
281	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Cardoso, professo do hábito de Santiago, no benefício curado da capela curada de Nossa Senhora de Nazaré do lugar da Landeira, termo da vila de Alcácer do Sal.	1663

282	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Pinheiro, professo do hábito de Santiago, no benefício curado da capela curada de São Martinho, termo da vila de Alcácer do Sal.	1663
283	Autos de colação e confirmação do Padre José Nunes Pacheco, professo do hábito de Santiago, num benefício curado na capela curada de Santa Margarida, termo da vila de Grândola.	1663
284	Autos de colação e confirmação do licenciado Frei António Dias, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Mourão.	1663
285	Autos de colação e confirmação do licenciado Frei Manuel da Conceição, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Mourão.	1663
286	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Diogo de Oliveira Botelho, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila do Cano, termo da vila de Sousel.	1663
287	Autos de colação e confirmação do Padre Frei José Pires, professo do hábito de Santiago, no benefício curado da capela curada de Santa Catarina, termo da vila de Alcácer do Sal.	1664
288	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Estêvão Rodrigues Pinto, professo do hábito de Santiago, no benefício curado da Igreja Matriz de Cabrela, termo da vila de Alcácer do Sal.	1664
289	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Peixeiro Penteado, professo do hábito de Santiago, no benefício curado da capela curada de São Mamede, termo da vila de Alcácer do Sal.	1664
290	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Gomes da Cruz, professo do hábito de Santiago, no benefício curado da capela curada de Nossa Senhora do Monte, termo da vila de Alcácer do Sal.	1664
291	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Jacinto Rodrigues Ferrugento, Freire professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente.	1664
292	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Bento Fernandes Magalhães, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na Igreja Matriz da vila de Borba.	1664
293	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Paulo Mendes, Presbítero professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na Igreja de Santa Maria - Matriz da vila de Estremoz.	1664
294	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Pedro Martins, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na Igreja paroquial de Santo André da vila de Estremoz.	1664
295	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Luís de Figueiredo Lobo, professo do hábito de Santiago, no benefício curado da Igreja de São Martinho, termo da vila de Alcácer do Sal.	1665
296	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Cabral, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na capela curada de São Domingos do Maranhão, termo da vila de Avis.	1665
297	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Bento Franco, Freire professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila das Galveias, termo da	1665

	vila de Avis.	
298	Autos de colação e confirmação do Padre Manuel Barata, num benefício colado na Santa Sé de Évora.	1665
299	Autos de colação e confirmação do licenciado Frei Simão Gonçalves Janeiro, clérigo do hábito de São Pedro, num benefício curado no priorado da Igreja da Vera Cruz, termo da vila de Portel.	1665
300	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Madeira Catela, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Sousel.	1665
301	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja Matriz de Sousel, ao Padre Manuel Gonçalves	1666
302	Autos de colação e confirmação do licenciado Luís de Oliveira Botelho, professo do hábito de Santiago, no benefício curado da Igreja de Cabrela, termo da vila de Alcácer do Sal.	1666
303	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Gregório de Sequeira, professo do hábito de Santiago, no benefício curado na capela curada de São Martinho, termo da vila de Alcácer do Sal.	1666
304	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Simão Correia Franco, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente.	1666
305	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Jorge, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado da capela curada de São Saturnino, anexo à Igreja de Benavila, termo da vila de Avis	1666
306	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Bento Canhão Maio, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na Igreja paroquial de Santo André da vila de Estremoz	1666
307	Autos de Apresentação de uma petição do Padre Frei Gaspar de Vilas Lobos, capelão professo da sagrada religião de São João de Malta, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Portel.	1666
308	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Luís de Figueiredo Lobo, professo do hábito de Santiago, no benefício curado na capela curada de São Romão, termo da vila de Alcácer do Sal.	1667
309	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Osório da Fonseca, professo do hábito de Santiago, no benefício curado na capela curada de São Mamede, termo da vila de Alcácer do Sal.	1667
310	Autos de colação e confirmação de Frei Manuel Rodrigues Faleiro, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Nossa Senhora da Conceição - Matriz de Vila Viçosa.	1667
311	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Pedro Dias Borrego, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício colado da capela curada de São Pedro de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1668
312	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António de Aragão, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, no benefício colado do priorado do lugar do Ervedal, termo da vila de Avis.	1668
313	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Belchior Teixeira, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício colado do	1668

	priorado de Benavila, termo da vila de Avis.	
314	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Pedro Fialho, professo do hábito de Santiago, no benefício colado na capela curada de São Martinho, termo da vila de Alcácer do Sal.	1668
315	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Bento Canhão Maio, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício colado do priorado da vila de Galveias, termo da vila de Avis.	1668
316	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Freme, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício colado da Igreja Matriz da vila de Avis.	1668
317	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Rodrigues Pinheiro, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício colado do priorado da Igreja Matriz da vila de Figueira, termo da vila de Avis.	1668
318	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Tenreiro David, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na vigararia e priorado da Igreja Matriz da vila de Coruche.	1668
319	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Atanásio da Cruz, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na Igreja de Santa Maria – Matriz - da vila de Estremoz.	1668
320	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Mateus Mourato Roma, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício colado na Igreja de Santa Maria – Matriz - da vila de Estremoz.	1668
321	Autos de colação e confirmação do Padre António dos Santos, num benefício curado na Santa Sé de Évora.	1668
322	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Vicente Neto, professo do hábito de Santiago, num benefício colado no priorado de Santa Maria da Represa, termo da vila de Montemor-o-Novo.	1668
323	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João de Sequeira de Carvalho, clérigo do hábito de São Pedro, num benefício colado na reitoria curada de Nossa Senhora de Benalvergue, da vila de Oriola, termo da vila de Viana do Alentejo.	1668
324	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Domingos Vaz Pestana, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Nossa Senhora da Conceição - Matriz de Vila Viçosa.	1668
325	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Bartolomeu Dias, professo do hábito de Santiago, no benefício colado na capela curada de Nossa Senhora dos Reis Magos, termo da vila de Alcácer do Sal.	1669
326	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Diogo de Oliveira Botelho, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício colado na capela curada de São Domingos de Bembelide, termo da vila de Avis.	1669
327	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel dos Santos, professo do hábito de Santiago, no benefício colado na capela curada de São João da Palma, termo da vila de Alcácer do Sal.	1669
328	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Pedro Dias Borrego, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício colado na capela curada de Santa Margarida, termo da vila de Avis.	1669
329	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Fogaça	1669

	Sobrinho, professo do hábito de Santiago, no benefício colado no priorado da Igreja Matriz da vila de Cabrela, termo da vila de Alcácer do Sal.	
330	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Vaz, Freire professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na vila de Benavila, termo da vila de Avis.	1669
331	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Fernandes de Abreu, professo do hábito de Santiago, no benefício curado na capela curada de São Pedro de Monte Vil, termo da vila de Alcácer do Sal.	1669
332	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Correia da Silva, professo do hábito de Santiago, no benefício colado no priorado da Igreja Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1669
333	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Cardoso, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente.	1669
334	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Fonseca, professo do hábito de São Bento de Avis, no benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente.	1669
335	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Luís Reimão, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício colado na Igreja Matriz da vila do Cano, termo da vila de Sousel.	1669
336	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Marques Cordeiro, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa.	1669
337	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de Santo André de Estremoz, para o Padre Frei Domingos Pinheiro.	1670
338	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Gomes Fragoso de Lemos, professo do hábito de Santiago, num benefício curado da Matriz da vila de Grândola.	1670
339	Autos de colação e confirmação do Padre Frei José Miguéns Cardoso, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila do Cano, termo da vila de Sousel.	1670
340	Autos de colação e confirmação do Padre Jorge Lopes Botelho, professo do hábito de Santiago, num benefício curado na capela de São Martinho, termo vila de Alcácer do Sal.	1671
341	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João de Figueiredo de Lemos, professo do hábito de Santiago, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora da Landeira, termo vila de Alcácer do Sal.	1671
342	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Amaro Dias Fragoso, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Saturnino, anexa à Igreja Matriz de Benavila, termo da vila de Avis.	1671
343	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Jacinto Rodrigues, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo Estêvão da Ribeira de Canha, termo da vila de Benavente.	1671
344	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Dias, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1671

345	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Gameiro, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo da vila de Estremoz.	1671
346	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Paulo Mendes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1671
347	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Paulo Leitão de Macedo, professo do hábito de Santiago, num benefício curado da Matriz da vila de Grândola.	1671
348	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Gameiro, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo António do Couço, termo da vila de Coruche.	1672
349	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Ramos, sacerdote de missa e professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz de Santa Maria da vila de Estremoz.	1672
350	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Dinis, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz de Santa Maria da vila de Estremoz.	1672
351	Autos de colação e confirmação do Dr. Cristóvão Soares de Albergaria, clérigo de missa do hábito de São Pedro, num benefício curado no priorado da Igreja de São Tiago da cidade de Évora.	1672
352	Autos de colação e confirmação de uma conezia a favor de D. Inácio de Mascarenhas, filho dos Condes de Óbidos, na Santa Sé da cidade de Évora.	1672
353	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Marcos Nogueira de Góis, professo do hábito de Santiago, num benefício curado no priorado de Santa Maria da Represa, termo da vila de Montemor-o-Novo.	1672
354	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António do Couto, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício colado no priorado curado da Igreja Matriz da vila de Mora.	1672
355	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Dinis, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz de Benavila, termo da vila de Avis.	1673
356	Autos de colação e confirmação de D. Inácio de Mascarenhas, num benefício simples na Igreja de São João Baptista da vila de Coruche.	1673
357	Autos de colação e confirmação do licenciado Marcos Fernandes Guerreiro, num benefício curado na Santa Sé da cidade de Évora.	1673
358	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Castelo Branco, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja de São João Baptista da vila de Coruche.	1674
359	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Rodrigues Ramos, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1674
360	Autos de colação e confirmação do Padre Miguel Figueira, professo do hábito de Santiago, num benefício curado na capela	1675



	de Santa Catarina de Sítimos, termo vila de Alcácer do Sal.	
361	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Antunes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora dos Barros, termo da vila de Avis.	1675
362	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Pereira de Melo, professo conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora da Graça da Casa Branca, termo da vila de Avis.	1675
363	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João de Sousa e Castelo Branco, professo conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado do priorado da vila da Figueira, termo da vila de Avis.	1675
364	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Lopo Figueira Pereira, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz de Santa Maria da vila de Estremoz.	1675
365	Autos de colação de Rui Pires de Távora, num benefício simples na Igreja paroquial de São Tiago da cidade de Évora.	1675
366	Autos de colação e confirmação do Dr. António Moniz Coelho, clérigo de missa do hábito de São Pedro, nomeado no priorado de São Pedro, extramuros de Évoramonte.	1675
367	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Nóbrega de Mesquita, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada da vila de Mora.	1675
368	Autos de colação e confirmação do Padre Manuel dos Reis Parola, professo do hábito de Santiago, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora dos Reis, em Vale de Reis, termo vila de Alcácer do Sal.	1676
369	Autos de colação e confirmação do Padre Manuel de Figueiroa, professo do hábito de Santiago, num benefício curado do Castelo de Alcácer do Sal.	1676
370	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Luís da Gama Pereira, professo conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado do priorado da Igreja Matriz de São Lourenço da vila das Galveias, termo da vila de Avis.	1676
371	Autos de colação e confirmação de uma conezia a favor do Dr. João Velho, na Santa Sé da cidade de Évora.	1676
372	Autos de colação e confirmação do mestre Paulo Fernandes, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado na Santa Sé da cidade de Évora.	1676
373	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Carvalho, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz de Santa Maria da vila de Estremoz.	1677
374	Apresentação de um transumpto de bulas Apostólicas passadas a favor do Dr. André Bernardes Aires, cónego na Doutoral da Santa Sé da cidade de Évora.	1677
375	Autos de colação e confirmação do Padre João Barradas, num benefício curado na Igreja paroquial de Santo Antão da cidade de Évora.	1677
376	Autos de colação e confirmação do licenciado José Amado de Brito, clérigo de missa do hábito de São Pedro, num benefício	1677

	simples na paróquia Igreja de São Tiago da vila de Montemor-o-Novo.	
377	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António de Sá, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Mourão.	1677
378	Autos de colação e confirmação de Frei Pedro Pedreira da Silva, Freire professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa.	1677
379	Autos de colação e confirmação de Frei Manuel de Matos e Almeida, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa.	1677
380	Autos de colação e confirmação do licenciado Pedro Vivas de Carvalho, clérigo de missa, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Terena.	1678
381	Autos de colação e confirmação do Padre Antão Esteves, Freire professo do hábito de Santiago, num benefício curado na capela curada de São Mamede, termo da vila de Alcácer do Sal.	1678
382	Autos de colação e confirmação do Padre António Carvalho de Matos, professo do hábito de Santiago, num benefício curado no priorado da vila de Cabrela, termo da vila de Alcácer do Sal.	1678
383	Apresentação de uma petição de Frei João Pereira de Melo, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis.	1678
384	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Rodrigo de Figueiredo Magro, clérigo “in minoribus”, num benefício simples da Igreja de São João Baptista da vila de Coruche.	1679
385	Autos de colação e confirmação do Dr. Luís de Seabra e Freitas, clérigo “in minoribus”, num benefício simples da Igreja de São João Baptista da vila de Coruche.	1679
386	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Rodrigues Vilalva, clérigo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Mourão.	1679
387	Autos de colação e confirmação de Frei João Pereira de Melo, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila do Cano, termo da vila de Sousel.	1679
388	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Calado, professo conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São António do Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1680
389	Autos de colação e confirmação do Padre Frei José Carlos, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz de Santo André da vila de Estremoz.	1680
390	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Bartolomeu Guerreiro Barradas, professo do hábito de Santiago, num benefício curado da Matriz da vila de Grândola.	1680
391	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Dias Paião, professo do hábito de Santiago, num benefício curado na capela curada de Santa Margarida, termo da vila de Grândola.	1680
392	Autos de colação e confirmação do Dr. Frei Miguel Machado, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Mourão.	1680
393	Autos de colação e confirmação do Padre Domingos Fernandes	1682

	Monteiro, professo do hábito de Santiago, num benefício curado nas capelas curadas de São Barnabé e de Santa Susana, termo da vila de Alcácer do Sal.	
394	Autos de colação e confirmação do Padre Luís de Sousa, professo do hábito de Santiago, num benefício curado na capela curada de São Sebastião de Figueira dos Cavaleiros, termo da vila de Alcácer do Sal.	1682
395	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Bento Canhão Maio, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja de São Bartolomeu da vila de Borba.	1682
396	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Vieira Miguéns, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São Tiago da vila de Estremoz	1682
397	Auto de confirmação de benefício curado na Igreja de Santo André de Estremoz, para o Padre Baltazar Rodrigues Curto.	1683
398	Autos de colação e confirmação do Padre Simão Franco, professo do hábito de Santiago, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora do Monte, termo da vila de Alcácer do Sal.	1683
399	Autos de colação e confirmação do Padre Brás da Silva Osório, professo do hábito de Santiago, num benefício curado na capelania curada de São Pedro de Monte Vil, termo da vila de Alcácer do Sal.	1683
400	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Antunes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1683
401	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Rodrigues Baião, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1683
402	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Calado, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1683
403	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Vieira Pinto, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Matriz da vila de Benavente.	1683
404	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Fernandes de Lima, vigário da vara na vila de Benavente, num benefício curado na capela de São Sebastião da Foz, sita na quinta dos Condes da Castanheira, termo da vila de Benavente.	1683
405	Autos de colação e confirmação de André Farinha Sanches, cônego magistral da Sé de Évora, para ser colado na conezia da Santa Sé da cidade de Évora.	1683
406	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Pinto de Paiva, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Mourão.	1683
407	Autos de colação e confirmação de Frei Manuel Nunes Silva, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora da Nazaré da Landeira, termo da Vila de Alcácer do Sal.	1684
408	Autos de colação e confirmação de Frei Manuel da Lança Vinagro, professo do hábito de São Tiago, num benefício curado na capela curada de São Mamede, anexa à Matriz da Vila de Alcácer do Sal.	1684
409	Autos de colação e confirmação de Frei Manuel Machado, professo do hábito de São Tiago, num benefício curado na capela	1684

	curada de São Sebastião da Figueira dos Cavaleiros, anexa à Matriz da Vila de Mértola, termo da vila de Ferreira – vila de Alcácer do Sal.	
410	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Pires, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora de Barros, termo da vila de Avis.	1684
411	Autos de colação e confirmação do Padre licenciado Frei Francisco Ferreira de Andrade, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz de Vila Viçosa	1684
412	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Godinho da Silveira, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila das Galveias, termo da vila de Avis.	1684
413	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Domingos Pinto Banha, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São António de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1684
414	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Nunes de Aguiar, Freire professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo António do Couço, termo da vila de Coruche.	1684
415	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Gregório de Campos, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Mourão.	1684
416	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Gomes da Silveira, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Sousel.	1684
417	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João de Matos, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Monte Vil, termo da vila de Alcácer do Sal.	1685
418	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Rodrigues Curvo, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1685
419	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Gaspar da Rocha Pinto, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Monte Vila, anexa à Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1686
420	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Diogo de Carvalho, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de Santa Susana, anexa à Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1686
421	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Rodrigues, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Sebastião de Figueira de Cavaleiros, anexa à Matriz da vila de Ferreira, termo da vila de Alcácer do Sal.	1686
422	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Cristóvão, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Cabrela, termo da vila de Alcácer do Sal.	1686
423	Autos de colação e confirmação do Padre Frei André de Sousa Pais, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício	1686

	curado na capela curada de São António de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	
424	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Bento de Faria, Freire professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício simples na Matriz de São João Baptista da vila de Coruche.	1686
425	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Domingos Cardoso, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1686
426	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Domingos Alvares, clérigo professo do hábito de São Pedro, num benefício curado na Igreja da Santa Sé da cidade de Évora.	1686
427	Apresentação de uma petição do Padre António Martins Boleto, diácono do hábito de São Pedro, a requerer vários despachos e um benefício curado na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bispo da vila de Montemor-o-Novo.	1686
428	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Feliciano de Carvalho, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Matriz da vila de Avis.	1687
429	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Jorge Vieira de Madureira, e professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1687
430	Autos de colação e confirmação do Padre Frei André Dias Rebelo, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Cabrela, termo da vila de Alcácer do Sal.	1687
431	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Domingos Fernandes Seco, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de Vale de Reis, anexa à Igreja Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1687
432	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Luís Salema Infante, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora do Monte, termo da vila de Alcácer do Sal.	1687
433	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Ressurreição, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Brás, anexa à Matriz de Benavente, termo da vila de Avis.	1687
434	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Fernandes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo Aleixo, termo da vila de Avis	1687
435	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Domingos Cardoso, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo Estêvão da Ribeira de Canha, termo da vila de Avis.	1687
436	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Baltazar Afonso Banha, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado na Igreja da Santa Sé da cidade de Évora.	1687
437	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Diogo Mendes Neto, professo do hábito de São Tiago, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Grândola.	1687
438	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Pereira,	1687

	professo do hábito de São Tiago, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Grândola.	
439	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Pires, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Brás da Granja, termo da vila de Mourão	1687
440	Autos de colação e confirmação do Padre Frei André Vaz de Torres, professo do hábito de São Pedro, num benefício curado no reitorado da Igreja Matriz da vila de Viana do Alentejo.	1687
441	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Delgado, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Monte Vil, termo da vila de Alcácer do Sal.	1688
442	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Nunes de Aguiar, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz do lugar do Ervedal, termo da vila de Avis.	1688
443	Autos de colação e confirmação do Padre Frei André de Sousa Pais, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São António do Couço, termo da vila de Coruche	1688
444	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Bento de Beja de Noronha, Freire professo do hábito de São Pedro, num benefício simples na Igreja Matriz da vila de Coruche.	1688
445	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Rodrigues, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1688
446	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Baião, clérigo de missa do hábito de São Pedro, num benefício curado no priorado e Igreja da vila de Portel.	1688
447	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António de Sequeira, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1689
448	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Franco Raposo, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Borba.	1690
449	Autos de colação e confirmação do cônego Rodrigo de Figueiredo Magro, Freire professo do hábito de São Pedro, num benefício simples na Igreja Matriz de São João Baptista da vila de Coruche.	1690
450	Autos de colação e confirmação de Luís Leitão da Fonseca, professo do hábito de São Pedro, num benefício simples na Igreja Matriz de São João Baptista da vila de Coruche	1690
451	Apresentação de uma petição do licenciado José Lopes de Pina, para que se lhe passe uma certidão de fé católica.	1690
452	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Vidigal Salgado, Freire professo e conventual do hábito de São Tiago, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Grândola.	1690
453	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Baltazar de Faria, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Mourão.	1690

454	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Ferreira de Figueiroa, clérigo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz de Vila Viçosa.	1690
455	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Francisco de Abreu Boto, professo do hábito de São Tiago, num benefício curado no priorado da Igreja paroquial de Nossa Senhora da Represa, termo da vila de Montemor-o-Novo.	1691
456	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Matias de Almeida, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz do lugar do Ervedal, termo da vila de Avis.	1691
457	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Rodrigues Ramos, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo António de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1691
458	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Fonseca Leitão, reverendo mestre-escola da Santa Sé da cidade de Évora, num benefício simples na Igreja Matriz de São João Baptista da vila de Coruche.	1691
459	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Rodrigues Gilão, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1691
460	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Mendes Falcato, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1691
461	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Marques de Oliveira, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Mourão.	1691
462	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Pereira Velho, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila do Cano.	1691
463	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Atanásio Barbosa, Freire professo do hábito de Santiago, num benefício simples na Igreja de Nossa Senhora da Consolação da vila de Alcácer do Sal	1692
464	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Salvador Rodrigues Galvão, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Romão da vila de Alcácer do Sal.	1692
465	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João de Faria Lobo, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Romão da vila de Alcácer do Sal.	1692
466	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Nunes de Abrantes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz do lugar de Ervedal, termo da vila de Avis.	1692
467	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Fonseca, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Domingos de Bembelide, termo da vila de Avis.	1692
468	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Lourenço da Vasa Fareleis, conventual da ordem de São Bento de Avis, num benefício na vigararia curada da Igreja Matriz de São João Baptista da vila de Coruche.	1692

469	Autos de colação e confirmação do licenciado Lourenço Soares Coutinho, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado na Bachelaria da Sé da cidade de Évora.	1692
470	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Lança Parreira, professo do hábito de Santiago, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Grândola.	1692
471	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Pereira, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de Santa Margarida, no termo da vila de Grândola.	1692
472	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Marques de Oliveira, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Mourão.	1692
473	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Francisco Ribeiro, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Mourão.	1692
474	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João de Faria Lobo, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja de Nossa Senhora dos Reis, termo da vila de Alcácer do Sal.	1693
475	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Domingos Fernandes Seco, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Martinho, termo da vila de Alcácer do Sal.	1693
476	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Soares Gramacho, conventual e professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de Santa Catarina de Sítimos, termo da vila de Alcácer do Sal.	1693
477	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Mendes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1693
478	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Rodrigues Gamboa, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo Estêvão da Ribeira de Canha, termo da vila de Benavente.	1693
479	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Domingos Cardoso, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente.	1693
480	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Freire Bandeira, clérigo “in minoribus”, num benefício simples na Igreja Matriz de São João Baptista da vila de Coruche.	1693
481	Autos de colação e confirmação do Padre João Martins Aranha, num benefício curado na capelanía da Sé da cidade de Évora.	1693
482	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel André Salgado, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz do lugar de Santo Aleixo, no termo da vila de Moura.	1693
483	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Mário de Sousa Teles, conventual e professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Monte Vil, termo da vila de Alcácer do Sal.	1694
484	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Pedro Alvares Botelho, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Figueira, termo da	1694



	vila de Avis.	
485	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel de Barros Pinheiro, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado na capela de São Sebastião da Quinta da Foz, termo da vila de Benavente.	1694
486	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Pimentel de Moraes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Estremoz	1694
487	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Jerónimo Ombrinhos, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja paroquial de Santo André da vila de Estremoz.	1694
488	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Fialho, clérigo “in minoribus”, num benefício curado na vigararia da Igreja Matriz da vila de Vera Cruz.	1694
489	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Luís Fernandes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.	1694
490	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Ferreira de Figueiroa, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado do priorado da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.	1694
491	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Antão de Oliveira Penteado, Freire professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Sebastião de Figueira de Cavaleiros, termo da vila de Ferreira.	1695
492	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Osório de Castro, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Monte Vil, termo da vila de Alcácer do Sal.	1695
493	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Monteiro de Almeida, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Terena	1695
494	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Fernandes Gago, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da capela curada de Nossa Senhora da Nazaré do lugar da Landeira, termo da vila de Cabrela.	1695
495	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Silvestre Ferreira, clérigo de primeira tonsura, num benefício simples na Igreja Matriz da vila de Arraiolos.	1695
496	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Mata, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1695
497	Autos de colação e confirmação do Padre Dr. Paulo Alvares da Costa, num benefício simples na Igreja Matriz de São João Baptista da vila de Coruche.	1695
498	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel de Abreu, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1695
499	Autos de colação e confirmação do Dr. João de Brito Pereira, deputado do Santo Ofício na Inquisição de Évora, num benefício curado no priorado da Igreja de São Tiago da cidade de Évora.	1695
500	Autos de colação e confirmação do Padre António Rodrigues, Presbítero do hábito de São Pedro, Reitor do Colégio dos Moços do Coro da Santa Sé e Seminário, num benefício curado numa	1695

	das duas capelanias da Obra da Santa Sé da cidade de Évora.	
501	Autos de colação e confirmação de Nuno da Silva Teles, Reitor da Universidade de Coimbra, cônego Doutoral da Santa Sé de Braga e deputado do Santo Ofício num benefício curado num canonicato e prebenda inteira da Santa Sé da cidade de Évora.	1695
502	Autos de concurso do priorado da Igreja Matriz da vila de Redondo, que vagou por morte do Padre Frei Pedro de Meneses Falcão.	1695
503	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Frade Guarido, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja paroquial de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1696
504	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Chaves de Andrade, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Mamede, termo da vila de Alcácer do Sal	1696
505	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Rodrigues Fernando, professo e conventual do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Cabrela.	1696
506	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Gaspar de Faria, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente.	1696
507	Autos de colação e confirmação do Dr. Frei Manuel Soeiro da Ponte, Freire conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja de Santa Maria - Matriz da vila de Estremoz.	1696
508	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Baltasar Lucas da Veiga, Freire professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado do priorado da Igreja Matriz da vila de Sousel.	1696
509	Autos de colação e confirmação do Padre Frei André Cordeiro Vinagre, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado na Igreja Matriz de São Pedro da vila de Terena.	1696
510	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Gomes Moreira, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1696
511	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel de Matos, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1696
512	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Paulo Vaz, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1696
513	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Brás Cota Falcão, clérigo “in minoribus”, num benefício simples na Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1696
514	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Freire Bandeira, clérigo “in minoribus”, num benefício simples na Igreja de São João Batista – Matriz de Coruche.	1696
515	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Alvares, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1696
516	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Rafael da Fonseca e Silva, Freire professo do hábito de São Tiago de Espada, num	1697

	benefício curado no priorado da Igreja de Santa Maria do Castelo da vila de Alcácer do Sal.	
517	Autos de colação e confirmação do Padre Frei André Dias Rebelo, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Romão, termo da vila de Alcácer do Sal.	1697
518	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Pires, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz de Benavila.	1697
519	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Mendes Falcato, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1697
520	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Alvares, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente.	1697
521	Autos de colação e confirmação do Padre Frei José da Fonseca Rosa, do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja paroquial de São Bartolomeu da vila de Borba.	1697
522	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Luís Machado, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1697
523	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Jorge de Melo, cônego prebendado da Santa Sé de Lisboa, num benefício simples na Igreja de São João Baptista – Matriz da vila de Coruche.	1697
524	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Gomes Moreira, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1697
525	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Ferreira, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1697
526	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Lourenço Mendes Fragoso, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Bento do Ameixial, termo da vila de Estremoz.	1697
527	Autos de concurso do priorado da Igreja paroquial de São Pedro, extramuros da vila de Évoramonte, que vagou por falecimento do Padre Miguel Rodrigues Pinheiro.	1697
528	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Vieira Pinto, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado do priorado da Igreja Matriz da vila de Mora	1697
529	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Álvaro Rodrigues Sequeira, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Sousel.	1697
530	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel de Vargas, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa.	1697
531	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João de Madureira Pacheco, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa.	1697
532	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Caldeira de Cáceres, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo António de Alcôrrego, termo da vila de Alcácer do Sal.	1698
533	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António da Costa,	1698

	professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São João da Palma, termo da vila de Alcácer do Sal.	
534	Autos de colação e confirmação do Padre Frei João Madeira Guerreiro, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Cabrela.	1698
535	Autos de colação e confirmação do Padre Frei António Rodrigues Mouzinho, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis	1698
536	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Gomes Moutoso, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1698
537	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Domingos da Silva, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado na capela simples de São Sebastião da Foz, termo da vila de Benavente.	1698
538	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel André Salgado, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1698
539	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Domingos Lopes Ferreira, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo António do Couço, termo da vila de Coruche.	1698
540	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Nunes de Aguiar, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja paroquial de Santo André da vila de Estremoz.	1698
541	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Costa Barros, capelão, numa Bachelaria na Santa Sé da cidade de Évora.	1698
542	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Roque da Costa Preto, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício de Bachelaria na Santa Sé da cidade de Évora.	1698
543	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Onofre Rebelo de Almeida, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado do priorado da Igreja Matriz da vila de Vera Cruz.	1698
544	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Pinto da Cunha, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Sebastião de Figueira dos Cavaleiros, termo da vila de Ferreira.	1699
545	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Mamede Marques da Silva, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1699
546	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Tomás da Silva Teles, clérigo “in minoribus”, num benefício simples na Igreja Matriz da vila de Coruche.	1699
547	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Ribeiro de Gusmão, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1699
548	Autos de colação e confirmação do Padre Frei Simão Alvares, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na	1699

	Igreja paroquial de São Tiago da vila de Estremoz.	
549	Autos de colação e confirmação do Dr. Paulo Alvares da Costa, capelão, numa Bachelaria na Santa Sé da cidade de Évora.	1699
550	Autos de colação e confirmação do Dr. Manuel Gonçalves Guião, Presbítero do hábito de São Pedro, Inquisidor da Mesa do Santo Ofício desta cidade de Évora, num benefício curado no priorado da Igreja de São Tiago da cidade de Évora.	1699
551	Autos de colação e confirmação do Padre Pedro Vaz Rego, Presbítero do hábito de São Pedro, de um dos dois benefícios da obra da fábrica da Santa Sé da cidade de Évora.	1699
552	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Silva, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Monte Vil, termo da vila de Alcácer do Sal.	1700
553	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Rodrigues, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Saturnino, anexa à Matriz de Benavila, termo da vila de Avis.	1700
554	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Dias Matos, Freire professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Figueira, termo da vila de Avis	1700
555	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Pedro Murteira Botelho, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Benavila, termo da vila de Avis.	1700
556	Auto de colação e confirmação do licenciado Frei André da Mata de Moraes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Benavente.	1700
557	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José da Silva, Freire professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Coruche.	1700
558	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Caetano de Moura, clérigo “in minoribus”, num benefício simples na Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1700
559	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Dias de Moraes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo António do Couço, termo da vila de Coruche	1700
560	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Pedro Gomes Cid, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Bento do Ameixial, termo da vila de Estremoz.	1700
561	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Garcia, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1700
562	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Pires Vidal, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz do lugar de Safara, termo da vila de Moura.	1700
563	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Rodrigues, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa.	1700

564	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Jorge Penela Barradas, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1701
565	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Pires Vital, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Brás da Barrosa, termo da vila de Benavente.	1701
566	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José da Silva, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo António do Couço, termo da vila de Coruche.	1701
567	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Gaspar Soeiro, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1701
568	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Manuel Soares da Cunha, num benefício simples na Igreja de São Pedro da cidade de Évora.	1701
569	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Pereira de Carvalho, numa Bachelaria da Santa Sé da cidade de Évora	1701
570	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Vaz Chara, colegial no colégio do coro da Santa Sé da cidade de Évora, como tesoureiro da Igreja de Santo Antão.	1701
571	Auto de colação e confirmação do Dr. António Nunes Vieira, Desembargador da Relação Eclesiástica desta corte, no Priorado da Igreja de São Mamede da cidade de Évora.	1701
572	Auto de concurso do Priorado da Igreja de São Mamede da cidade de Évora que vagou por falecimento do Dr. Francisco Nunes.	1701
573	Apresentação de uma petição e mais papéis inclusos do licenciado José Delgado e Sousa, Presbítero do hábito de São Pedro.	1701
574	Auto de colação e confirmação do licenciado José Delgado e Sousa, capelão, num benefício curado chamado Bachelaria na Santa Sé da cidade de Évora.	1701
575	Auto de colação e confirmação do Dr. João Pereira de Carvalho, Presbítero do hábito de São Pedro, desembargador da relação eclesiástica desta corte num benefício curado chamado Bachelaria na Santa Sé da cidade de Évora.	1701
576	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Nicolau Pinto de Campos, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Portel.	1701
577	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Rodrigues Formoso, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja de São Bartolomeu da vila de Borba.	1702
578	Auto de colação e confirmação do licenciado Frei Luís Garcez Palha, professo e conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Borba.	1702
579	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Alves, Presbítero professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santa Maria - Matriz da vila de Estremoz.	1702
580	Auto de colação e confirmação do Dr. João de Sousa Carvalho, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado chamado conezia magistral de prebenda inteira na Santa Sé da cidade de Évora.	1702
581	Auto de colação e confirmação do Padre José da Rocha, moço do coro da Santa Sé da cidade de Évora, para a tesouraria da Igreja	1702

	Matriz da vila de Evoramonte.	
582	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Pereira Lobo, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa.	1702
583	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Bernardo Gomes de Leão, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa.	1702
584	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Camacho de Brito, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1703
585	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Fragoso Gião, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora dos Reis, anexa à Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1703
586	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Simões dos Santos, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Brás da Barrosa, termo da vila de Benavente.	1703
587	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Henriques de Andrade, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Coruche.	1703
588	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Dias Fidalgo, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Bento do Ameixial, termo da vila de Estremoz.	1703
589	Auto de colação e confirmação do licenciado Manuel Martins de Beja, clérigo “in minoribus”, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz do lugar de Vera Cruz, termo da vila de Portel.	1703
590	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Diogo Vieira de Miranda, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Sousel.	1703
591	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Diogo Lourenço, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Sebastião dos Cavaleiros, anexa à Matriz da vila de Ferreira.	1704
592	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Tomé de Moura, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela cura de Nossa Senhora dos Barros, termo da vila de Avis.	1704
593	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Inácio Ferreira Tanger, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na vigararia curada da Igreja de São João Batista, Matriz da vila de Coruche.	1704
594	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Nunes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1704
595	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Valente Metela, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na vigararia curada da Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1704
596	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Baltazar da Veiga Lucas, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1704
597	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Jorge, assistente	1704

	no tesouro da Sé de Évora, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado na capela-mor da Santa Sé da cidade de Évora.	
598	Auto de colação e confirmação do Padre João Moreira Baptista, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado chamado capelania da Santa Sé da cidade de Évora.	1704
599	Auto de colação e confirmação do Padre João Moreira Baptista, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado na Santa Sé da cidade de Évora.	1704
600	Apresentação de uma petição para justificação de colação a favor de Inocêncio Freire.	1704
601	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Afonso Machado, professo da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada da invocação de Santa Margarida da Serra, termo da vila de Grândola	1704
602	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Teles Falcão, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Sousel.	1704
603	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Xavier de Madureira, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Terena.	1705
604	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Ferreira da Costa, clérigo do hábito de São Pedro, num benefício curado na Igreja de São Pedro da vila de Terena.	1705
605	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Lança Parreira, professo da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1705
606	Auto de colação e confirmação do licenciado André Moreno Ribeiro, professo da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Martinho, termo da vila de Alcácer do Sal.	1705
607	Auto de colação e confirmação do Padre João Rebelo Leão, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado de São Lourenço da vila das Galveias	1705
608	Auto de colação e confirmação do Padre licenciado Frei João Moreira David, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente	1705
609	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Parada Bandeira, clérigo Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício simples na Igreja de São João Baptista, da vila de Coruche	1705
610	Auto de colação e confirmação do Padre Frei André Gonçalves Farinha, clérigo “in minoribus”, num benefício simples na Igreja de São João Baptista, da vila de Coruche.	1705
611	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Teles Falcão, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São Tiago da vila de Estremoz	1705
612	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco José Xavier de Melo, clérigo “in minoribus”, num benefício simples na Igreja de São Mamede da cidade de Évora.	1705
613	Auto de colação e confirmação do Dr. João Duarte Ribeiro, na conezia Dotoral da Santa Sé da cidade de Évora.	1705
614	Auto de colação e confirmação do Padre João Rodrigues de Brito,	1705



	Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado do priorado da Igreja Matriz da vila de Évoramonte.	
615	Auto de colação e confirmação do Padre Jorge Penela Barradas, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Grândola.	1705
616	Auto de colação e confirmação do Padre João de Torres da Silveira, clérigo do hábito de São Pedro, num benefício curado do priorado da Igreja Matriz da vila de Monsaraz.	1705
617	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Gaspar Soeiro Pelicão, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Mora.	1705
618	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Nuno de Faria Castelo Branco, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Sousel.	1705
619	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António de Cáceres, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila do Cano.	1705
620	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Pereira Velho, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila do Cano.	1705
621	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Garcia da Costa, professo da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1706
622	Auto de colação e confirmação do Padre Brás Ferreira Duarte, professo da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada na Igreja de São João da Palma da vila de Alcácer do Sal	1706
623	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Luís da Costa, professo da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Monte Vil, termo da vila de Alcácer do Sal.	1706
624	Auto de colação e confirmação do Padre Silvestre Cordeiro Carvalho, professo e conventual da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1706
625	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Antunes Machado, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente.	1706
626	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Luís Soares, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Borba.	1706
627	Auto de colação e confirmação de Francisco Xavier de Campos, numa capela de missa quotidiana na Igreja da Misericórdia da cidade de Évora.	1706
628	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Galvão, num benefício curado na Santa Sé da cidade de Évora.	1706
629	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Freire Simões, num benefício de altareiro da capela-mor da Santa Sé da cidade de Évora.	1706
630	Auto de colação e confirmação do Padre António de Mendonça Borralho, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Grândola.	1706
631	Auto de colação e confirmação do Padre António Rodrigues de	1707

	Leão, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Monte Vil, termo da vila de Alcácer do Sal	
632	Auto de colação e confirmação do Padre Pedro Correia Moreno Zuniga, professo e conventual do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição da vila de Cabrela.	1707
633	Auto de colação e confirmação do Padre António da Fonseca, clérigo de Ordens de Evangelho, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1707
634	Auto de colação e confirmação do Padre João Gomes Ratão, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo António de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1707
635	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João de Almeida, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Domingos de Bembelide, termo da vila de Avis.	1707
636	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Fonseca, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja do lugar do Ervedal, termo da vila de Avis.	1707
637	Auto de colação e confirmação do Padre João Vaz Xara, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado da capelania curada da Santa Sé da cidade de Évora.	1707
638	Auto de colação e confirmação do Padre José Borges de Barros, provisor deste Arcebispado, num benefício curado da canónica instituição da Reitoria da Igreja de Santo Antão da cidade de Évora.	1707
639	Auto de colação e confirmação do Padre Miguel Barbosa da França, conventual da ordem de Santiago, num benefício curado do priorado na Igreja Matriz da vila de Grândola.	1707
640	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Mendes Falcato, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Sousel.	1707
641	Auto de colação e confirmação do Padre Diogo Lourenço, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Mamede, termo da vila de Alcácer do Sal.	1708
642	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Teles Falcão, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1708
643	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Bernardo Veiga Salomão, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Nossa Senhora da Orada - Matriz da vila de Avis.	1708
644	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Bartolomeu Ribeiro de Miranda, conventual do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja de Nossa Senhora da Orada - Matriz da vila de Avis.	1708
645	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Freire, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente.	1708
646	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Franco Pais, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Borba.	1708

647	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel do Sacramento, Presbítero do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na vigararia curada da Igreja de São João Baptista, da vila de Coruche.	1708
648	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Francisco Ribeiro, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1708
649	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Vaz, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1708
650	Auto de colação e confirmação do Padre Bartolomeu de Garfias, mestre-escola da Sé do Algarve, num benefício simples da Igreja de São Tiago da cidade de Évora.	1708
651	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel de Garfias, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício simples na Igreja de São Pedro da vila de Évoramonte.	1708
652	Auto de colação e confirmação do Padre Francisco Xavier de Melo, clérigo "in minoribus", num benefício simples da Igreja de Nossa Senhora do Bispo - Matriz da vila de Montemor-o-Novo.	1708
653	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Simão Francisco Teixeira, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa.	1708
654	Breve de Notário Apostólico a favor de Manuel Soares da Cunha, para ser criado Notário Apostólico.	1709
655	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel de Lima Matos, clérigo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja paroquial de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1709
656	Auto de colação e confirmação do Padre António Rodrigues Leão, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada da Igreja de Santa Susana, termo da vila de Alcácer do Sal.	1709
657	Auto de colação e confirmação do Padre Brás Dias Teixeira, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Monte Vil, termo da vila de Alcácer do Sal.	1709
658	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel de Campos, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado na Igreja de São Lourenço da vila das Galveias.	1709
659	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Bartolomeu de Garfias, mestre-escola da Sé do Algarve, num benefício simples na Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1709
660	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Cruz, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo António do Couço, termo da vila de Coruche.	1709
661	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Rebocho Pelicão, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1709
662	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Vieira Teles, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São Tiago da vila de Estremoz.	1709
663	Auto de colação e confirmação do Padre Bartolomeu Lobo de	1709

	Moura, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício de reitorado na Igreja paroquial de Santo Antão da cidade de Évora.	
664	Auto de colação e confirmação do Padre João Baião, professo da ordem de Santiago, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Grândola.	1709
665	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Pires Guerreiro, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Mourão.	1709
666	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Gomes Gaio, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado do priorado da Igreja de Vera Cruz, termo da vila de Portel.	1709
667	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Fragoso Gião, professo da Ordem de Santiago, num benefício curado da capela curada de Santa Catarina, termo da vila de Alcácer do Sal.	1710
668	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Domingos Nobre Guerreiro, professo da Ordem de Santiago, num benefício curado da capela curada de São Sebastião da Figueira de Cavaleiros, termo da vila de Alcácer do Sal.	1710
669	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Gomes Farinha, professo da Ordem de Santiago, num benefício curado da capela curada de São Pedro de Monte Vil, termo da vila de Alcácer do Sal.	1710
670	Auto de colação e confirmação do Dr. Frei João Rodrigues de Carvalho, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz de Borba.	1710
671	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João de Pedrosa e Matos, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Coruche.	1710
672	Auto de colação e confirmação de D. Francisco Estêvão Xavier da Câmara, num benefício simples da Igreja Matriz da vila de Coruche.	1710
673	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Ângelo de Figueiredo Proença, da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1710
674	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Cardoso Caldeira, da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1710
675	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Martins, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício de altareiro da Santa Sé da cidade de Évora.	1710
676	Auto de colação e confirmação do Padre Pedro de Oliveira Baleia, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de Santa Margarida, termo da vila de Grândola.	1710
677	Auto de colação e confirmação do Padre Brás Dias Teixeira, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado no Priorado da Igreja Matriz da vila de Grândola.	1710
678	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Pereira de Leão, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz de Vila Viçosa.	1710
679	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Modesto de Sousa, professo da Ordem de Santiago, num benefício curado da	1711

	capela curada de Nossa Senhora do Monte, termo da vila de Alcácer do Sal.	
680	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Xavier Fragulho, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1711
681	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Nunes Machado, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Brás da Barrosa, termo da vila de Benavente.	1711
682	Causa cível de embargo à colação entre partes, autores os Reverendos Beneficiados Brás Cota Falcão, Jorge de Pesada Bandeira Teles contra o réu Agostinho Borges de Oliveira.	1711
683	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Simão Rodrigues Vilela, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1711
684	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Ascensão Aires, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Sousel.	1711
685	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Luís de Vasconcelos e Sousa, conventual da Ordem de Santiago, num benefício curado da capela curada de Nossa Senhora dos Reis, termo da vila de Alcácer do Sal.	1712
686	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Pires Cabeça, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora dos Barros da vila de Avis.	1712
687	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Simão Rodrigues Vilela Ribeiro, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz de Benavila, termo da vila de Avis.	1712
688	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José da Silva, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada da Igreja de Nossa Senhora dos Barros, termo da vila de Avis.	1712
689	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Domingos Leitão, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja da vila de Benavente.	1712
690	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Agostinho Borges de Oliveira, num benefício curado da Igreja paroquial de São João Baptista, da vila de Coruche.	1712
691	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Antunes Machado, num benefício curado na vigararia curada da Igreja de Santo Estêvão da Ribeira de Canha, termo da vila de Coruche.	1712
692	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Nunes Ferrão, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1712
693	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Gomes, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1712
694	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel de Garfias, capelão de D. Simão da Gama, Arcebispo de Évora, num benefício da Bachelaria da Santa Sé da cidade de Évora.	1712

965	Auto de colação e confirmação do Dr. João Paulo Vidigal, num benefício curado do priorado da Igreja de São Tiago da cidade de Évora.	1712
696	Auto de colação e confirmação do Padre Luís Vieira da Silva, cônego da Sé de Évora, num benefício curado de Arcediagado de Lavre.	1712
697	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Cidade Alves, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado da reitoria curada da Igreja de Nossa Senhora da Vila, da vila de Montemor-o-Novo.	1712
698	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Quaresma, num benefício curado do priorado da Igreja Matriz da vila de Monsaraz.	1712
699	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Cansado Pegas, professo da Ordem de Santiago, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1713
700	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Pacheco da Cunha, clérigo “in minoribus”, num benefício curado da capela de Santa Catarina, sita na Igreja de São Pedro da cidade de Évora.	1713
701	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Gomes Farinha, professo do hábito de Santiago, num benefício curado da capela de Santa Catarina de Sitímos, termo da vila de Alcácer do Sal.	1713
702	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Afonso Machado, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Montalvo, termo da vila de Alcácer do Sal.	1713
703	Auto de colação e confirmação do licenciado André Moreno Ribeiro, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1713
704	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Gomes Ratão, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1713
705	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Rodrigues Alvares, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Saturnino de Valongo, termo da vila de Avis.	1713
706	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Andrade Maurício, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Domingos de Bembelide, termo da vila de Avis.	1713
707	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Leonardo Teixeira, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo António de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1713
708	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Gonçalves Ramos, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Nossa Senhora da Orada, termo da vila de Avis.	1713
709	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Nunes Ferrão, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja de São Brás da vila de Figueira.	1713
701	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Xavier de	1713

	Melo, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício simples da Igreja Matriz da vila de Arraiolos.	
702	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Coelho de Oliveira, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santa Maria da vila de Estremoz.	1713
703	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel da Costa, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Bento do Ameixial, termo da vila de Estremoz.	1713
704	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Pires Cabeça, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1713
705	Auto de colação e confirmação do Padre Alvaro da Silva, num benefício curado de altaneiro da capela-mor da Santa Sé da cidade de Évora.	1713
706	Auto de colação e confirmação do Padre Pedro Vaz Rego, mestre da capela e clausura da Santa Sé, num benefício curado da Bachelaria da Santa Sé da cidade de Évora.	1713
707	Auto de colação e confirmação do Padre João Piteira Vidigal, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado da Bachelaria da Santa Sé da cidade de Évora.	1713
708	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Martins Bravo, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Grândola.	1713
709	Auto de colação e confirmação do Padre Frutuoso, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Grândola.	1713
710	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Machado, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado da Igreja de São Tiago do Escoural, termo vila de Montemor-o-Novo.	1713
711	Autos de concurso do priorado da Igreja de São Tiago da vila de Montemor-o-Novo que vagou por falecimento do Dr. Brás Martins Pinto.	1713
712	Auto de colação e confirmação do Padre Francisco Xavier Fragulho, da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da capela curada da vila de Cabeção.	1713
713	Auto de colação e confirmação do licenciado Brás Dias Teixeira, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São João da Palma, termo da vila de Alcácer do Sal.	1714
714	Auto de colação e confirmação do Padre Brás Ferreira Duarte, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de Santa Catarina de Sitímos, termo da vila de Alcácer do Sal.	1714
715	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Duarte Rebelo, Freire professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de São João da Palma, termo da vila de Alcácer do Sal.	1714
716	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Gomes Dinis, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada da Igreja de Santa Susana, termo da vila de Alcácer do Sal.	1714
717	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Luís Sarzeda,	1714

	professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na vigararia da Igreja de Santo Estêvão da Ribeira de Canha, termo da vila de Benavente.	
718	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Afonso, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1714
719	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Gomes Correia, professo da Ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.	1714
720	Auto de colação e confirmação do Padre Bartolomeu de Garfias, mestre-escola da Sé do Algarve, num benefício curado na Igreja de São Mamede da cidade de Évora.	1714
721	Auto de colação e confirmação do Padre Francisco Xavier de Melo, num benefício curado na conezia da Santa Sé da cidade de Évora.	1714
722	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Duarte Rebolo, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Grândola.	1714
723	Auto de colação e confirmação do Padre Daniel Coelho Caldeira, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado do priorado da Igreja de São Tiago da vila de Monsaraz.	1714
724	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Bernardo da Veiga Salomão, professo do hábito e ordem militar de São Bento de Avis, num benefício curado do priorado da Igreja de Nossa Senhora da Graça da vila de Mora.	1714
725	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Baptista Ferreira, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da capela curada de São Brás da Granja, termo da vila de Mourão.	1714
726	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Gregório Leitão Soveral, professo do hábito de Santiago, num benefício curado da Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1715
727	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco de Mira Floreado, professo do hábito de Santiago, num benefício curado da capela curada de São Pedro de Montalvo, termo da vila de Alcácer do Sal.	1715
728	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Tavares, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da capela curada de Nossa Senhora dos Reis, termo da vila de Alcácer do Sal.	1715
729	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Baião, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da Igreja de Santa Maria do Castelo da vila de Alcácer do Sal.	1715
730	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Semião Machado professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da capela curada da Igreja de São Mamede, termo da vila de Alcácer do Sal.	1715
731	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Martinho de Lis e Faria, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da capela curada da Igreja de São Mamede, termo da vila de Alcácer do Sal.	1715
732	Auto de colação e confirmação do Padre Frei André Moreno	1715



	Ribeiro, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo, da vila de Alcácer do Sal	
733	Auto de colação e confirmação do Padre Lourenço Vaz da Costa, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de Santo António de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1715
734	Auto de colação e confirmação do Padre Nuno de Cáceres, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1715
735	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel de Paiva, e professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1715
736	Auto de colação e confirmação do Padre licenciado Frei Aleixo Vaz Freire, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Benavente.	1715
737	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Rodrigues Soeiro, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado da capela curada de Santo António do Couço, termo da vila de Coruche.	1715
738	Auto de colação e confirmação do Padre Frei André de Mira Vidigal, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado de capelania curada da Santa Sé da cidade de Évora.	1715
739	Auto do concurso do priorado da Igreja Matriz de São Pedro desta cidade que vagou por falecimento do Dr. José Barbosa.	1715
740	Auto de colação e confirmação do Padre Estêvão Gomes Varela Estribeiro, da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Grândola.	1715
741	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Mestre Guerreiro, da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Grândola.	1715
742	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Duarte Rebocho, da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Grândola.	1715
743	Autos do concurso do priorado da Igreja Matriz da cidade de Beja que vagou por falecimento do Dr. António Dias Figueira, último prior que foi da dita Igreja de Santiago.	1715
744	Auto de colação e confirmação do Padre Francisco Gomes, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado na tesouraria da Igreja de Santa Maria de Alagoa da vila de Monsaraz	1715
745	Auto de colação e confirmação do Padre Marcelino Copeiro de Almeida, num benefício curado no priorado da Igreja de São Tiago da vila de Monsaraz.	1715
746	Auto de colação e confirmação do Padre José Gonçalves, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado no priorado da Igreja de Santa Maria de Alagoa da vila de Monsaraz.	1715
747	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Mendes Falcato, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Mora.	1715
748	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Bernardo da Veiga Salomão, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício	1715

	curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Sousel.	
749	Auto de colação e confirmação do Padre licenciado Manuel Lourenço de Carvalho, teólogo e professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Pedro de Montalvo, termo da vila de Alcácer do Sal.	1716
750	Auto de colação e confirmação do Padre Dâmaso Taborda, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de Santa Susana, termo da vila de Alcácer do Sal.	1716
751	Auto de colação e confirmação do Padre Francisco de Mira Floreado, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1716
752	Auto de colação e confirmação do Padre Francisco Tavares, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da Igreja de São João da Palma, termo da vila de Alcácer do Sal.	1716
753	Auto de colação e confirmação do Padre Semião Machado Freire, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1716
754	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel da Lança Parreira, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da capela curada de São Mamede, termo da vila de Alcácer do Sal.	1716
755	Auto de colação e confirmação do Padre Alexandre Nunes Barata, Matriz da vila das Galveias.	1716
756	Auto de colação e confirmação do Padre António Godinho da Silveira, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1716
757	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Gonçalves Grilo, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1716
758	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Rodrigues Forte, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santa Margarida da Aldeia Velha, termo da vila de Avis.	1716
759	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Pimentel da Guerra, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Santo António de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1716
760	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Nuno de Cáceres Alvares, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Benavente	1716
761	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Gomes de Sousa, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado da capela dos Valadares, sita na Igreja de São Mamede.	1716
762	Auto de colação e confirmação do Dr. Tomé Chichorro da Gama Lobo, num benefício curado na conezia magistral da Santa Sé da cidade de Évora.	1716
763	Auto de colação e confirmação do Padre António Fernandes Gaita, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da capela curada da Igreja de Nossa Senhora de Vale dos Reis, termo da vila de Alcácer do Sal.	1717

764	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Dias Soldado, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1717
765	Auto de colação e confirmação do Padre Domingos Alvares, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da capela curada da Igreja de Nossa Senhora de Vale dos Reis, termo da vila de Alcácer do Sal.	1717
766	Auto de colação e confirmação do Padre Gaspar Rodrigues Lança, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da capela curada da Igreja de Santa Susana, termo da vila de Alcácer do Sal.	1717
767	Auto de colação e confirmação do Padre António da Cruz, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Nossa Senhora da Orada – Matriz da vila de Avis.	1717
768	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Bartolomeu Martins Fragulho, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Pedro de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1717
769	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Silvestre Antunes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Matriz da vila de Avis.	1717
780	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Silvestre Antunes, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Matriz da vila das Galveias.	1717
781	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Nunes de Castro, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de São Saturnino, termo da vila de Avis	1717
782	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Roque da Silva Pimentel, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora da Graça da aldeia da Casa Branca, termo da vila de Avis.	1717
783	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Rodrigues Mimoso, da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de Santa Margarida da Serra, termo da vila de Grândola.	1717
784	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Dias Soldado, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da capela curada da Igreja de Santa Susana, termo da vila de Alcácer do Sal.	1718
785	Auto de colação e confirmação do Padre António Fernandes Gaita, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da capela curada de Nossa Senhora da Nazaré do lugar da Landeira, termo da vila de Alcácer do Sal.	1718
786	Auto de colação e confirmação do Padre André Gomes Varela, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da capela curada de Nossa Senhora dos Reis, termo da vila de Alcácer do Sal.	1718
787	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Luís Pais Teles, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada da Igreja Matriz da vila das Galveias.	1718
788	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Rodrigues Picão Peneda, professo do hábito de São Bento de Avis, num	1718

	benefício curado da Igreja Matriz da vila de Benavente.	
789	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco de Sales da Câmara Coutinho, cônego da Santa Igreja Patriarcal de Lisboa, num benefício simples da Igreja de São João Baptista, da vila de Coruche.	1718
790	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Agostinho Nunes de Carvalho, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de São Tiago da vila de Estremoz.	1718
791	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Gouveia Teixeira, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado do Priorado da Igreja de São Tiago da vila de Estremoz.	1718
792	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Mexia Fouto, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado do priorado da Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1718
793	Auto de colação e confirmação do Padre Veríssimo Leitão de Macedo, da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado no Priorado da Matriz da vila de Grândola.	1718
794	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Soeiro de Moraes, sacerdote do hábito de São Pedro, num benefício curado no priorado da Igreja de São Tiago da vila de Monsaraz.	1718
795	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Pedro Lopes Frade, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado no Priorado da Igreja Matriz da vila de Sousel.	1718
796	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Nuno de Cáceres Alvares, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila do Cano.	1718
797	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Vaz de Azevedo, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa.	1718
798	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Bernardo Gomes de Leão, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa.	1718
799	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Vieira Teles, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.	1718
800	Bula Apostólica do Papa Clemente XI, a favor de Gregório Mendes, para um benefício simples, que não requer residência pessoal, da paróquia de Santa Maria de Beja.	1719
801	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel João da Silva, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da capela curada de São Pedro de Montalvo, termo da vila de Alcácer do Sal.	1719
802	Auto de colação e confirmação do Padre André Gomes Varela, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja Matriz de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1719
803	Auto de colação e confirmação do Padre João Madeira de Abreu, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na Igreja de Nossa Senhora do Monte, termo da vila de Alcácer do Sal.	1719
804	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Hipólito da Cunha, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora do Monte,	1719

	termo da vila de Alcácer do Sal.	
805	Auto de colação e confirmação do Padre Gaspar Rodrigues Lança, professo do hábito de São Tiago de Espada, num benefício curado da Igreja de Nossa Senhora dos Reis, termo da vila de Alcácer do Sal.	1719
806	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Domingos de Oliveira Botelho, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada da Igreja Matriz de São Domingos de Bembelide, termo da vila de Avis.	1719
807	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Inácio Velez Ribeiro, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis.	1719
808	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Gomes Ratão, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz do lugar do Ervedal, termo da vila de Avis.	1719
809	Auto de colação e confirmação do Padre Frei André Lopes de Andrade, professo do hábito de São Bento de Avis, num benefício curado da capela curada de São Brás da Barrosa, termo da vila de Benavente.	1719
810	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Xavier Pereira, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da capela curada de São Pedro de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1720
811	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Vieira Teles, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de São Tiago da vila de Estremoz.	1720
812	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João de Andrade, professo da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado na capela curada da Igreja de Santa Maria de Sitímos, termo da vila de Alcácer do Sal.	1720
813	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Paulo Pereira de Sousa, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de Santa Maria - Matriz da vila de Estremoz.	1720
814	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Salvador Luís Carvão, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de Santa Maria do Castelo - Matriz da vila de Estremoz.	1720
815	Auto de colação e confirmação do Dr. Manuel da Gama Lobo, num benefício curado de conezia Doutoral da Santa Sé da cidade de Évora.	1720
816	Auto de colação e confirmação do Padre António de Gouveia Teixeira e Vasconcelos, conventual na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.	1720
817	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Soares Velez, clérigo de missa, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício simples na Igreja Matriz da vila de Coruche	1721
818	Auto de colação e confirmação do Padre Inácio António Celestino, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado de uma das capelas da obra da Santa Sé da cidade de Évora.	1721
819	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Rodrigues da	1721

	Conceição, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Mourão.	
820	Bula Apostólica de pensão sobre os frutos de um benefício simples na Igreja São João Batista de Coruche, a favor do Clérigo Manuel de Menezes e Sousa.	1722
821	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Barreto da Silveira, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora do Monte, termo da vila de Alcácer do Sal.	1722
822	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Gaspar Rodrigues Lança, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Mamede, termo da vila de Alcácer do Sal.	1722
823	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Dias Louro, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora dos Reis, termo da vila de Alcácer do Sal.	1722
824	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Luís Bandeira, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Matriz da vila de Avis.	1722
825	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Mourato de Andrade, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Matriz da vila de Avis.	1722
826	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Valentim Nunes, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja do lugar da Casa Branca, termo da vila de Avis.	1722
827	Auto de colação e confirmação do Padre Cristóvão Ferreira Leitão, professo da ordem de Santiago, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Grândola.	1722
828	Auto de colação e confirmação do Padre Silvestre Rodrigues Leitão, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado do priorado na Igreja Matriz de Vera Cruz, termo da vila de Portel	1722
829	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel Gomes Paio, professo na ordem de São João de Malta, num benefício curado do priorado da Igreja de Santa Maria da vila de Portel.	1722
830	Auto do concurso da reitoria da Igreja Matriz da vila das Alcáçovas que vagou por falecimento do Padre João Alvares, último reitor que foi da dita igreja.	1723
831	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Sebastião Dias Caldeira, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Martinho, termo da vila de Alcácer do Sal.	1723
832	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Joaquim da Silva, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de São João Baptista, da vila de Coruche.	1723
833	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Salvador Luís Carvão, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1723
834	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Afonso Magro, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Estremoz.	1723
835	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Rodrigues	1723

	da Conceição, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Estremoz.	
836	Auto de colação e confirmação de João Baptista de Carvalho, num benefício numa das capelas da Igreja da Misericórdia, para servir de património.	1723
837	Auto de colação e confirmação do Padre Tomás Gonçalves Calado, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado de capelania curada da Santa Sé da cidade de Évora.	1723
838	Auto de colação e confirmação do Padre Marcos António, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Mourão.	1723
839	Auto de colação e confirmação do Padre António Vaz Farto, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Sousel.	1723
840	Auto de colação de uma Quartanaria da Igreja de Santo Antão de Évora, a favor do Padre João Alves de Lemos	1723
841	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Eustáquio Dias Vieira, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de Nossa Senhora da Nazaré da Landeira, termo da vila de Alcácer do Sal.	1724
842	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Caetano José Rocha, conventual da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado do priorado da Igreja Matriz da vila de Benavente.	1724
843	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel de Azevedo Varregoso, professo da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Grândola.	1724
844	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Antunes de Matos, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de Nossa Senhora do Monte, termo da vila de Alcácer do Sal.	1725
845	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Rodrigues Soeiro, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Figueira.	1725
846	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Alvares da Palma, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de Santo Estêvão da Ribeira de Canha, termo da vila de Benavente.	1725
847	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Barreto da Silveira, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Benavente.	1725
848	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Baltazar Bettencourt Perdigão, clérigo de ordens menores, num benefício simples da Igreja Matriz da vila de Coruche.	1725
849	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Baltazar Bettencourt Perdigão, clérigo de ordens menores, num benefício simples da Igreja Matriz da vila de Coruche.	1725
850	Auto de colação e confirmação do Padre António Pinheiro de Miranda, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Sousel.	1725
851	Bula Apostólica de Provisão e Graça de um Canonicato de meia prebenda na Sé de Évora (canonicato=ofício ou dignidade de cônego) Prebendo é um rendimento pertencente a um canonicato).	1726

	Joaquim Machado	
852	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Dias Louro, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de São João da Palma, termo da vila de Alcácer do Sal.	1726
853	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Farto Pinto, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada de Vale de Reis, termo da vila de Alcácer do Sal.	1726
854	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Gaspar Xavier Leitão, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Avis	1726
855	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Inácio Mendes Cardoso, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado de capela simples de São Sebastião da Foz, termo da vila de Benavente.	1726
856	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Franco Pais, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente.	1726
857	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Barreto da Silveira, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Borba.	1726
858	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Paulo Pereira de Sousa, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada da Igreja de Santo António do Couço, termo da vila de Coruche.	1726
859	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Fernando Roberto de Gouveia, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1726
860	Auto de colação e confirmação do Padre António José da Silva Zarco, professo da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Grândola.	1726
861	Auto de colação e confirmação do Padre Manuel da Fonseca, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa.	1726
862	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Nunes, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de São Pedro de Alcôrrego, termo da vila de Avis	1727
863	Auto de colação e confirmação do Padre José Teixeira de Carvalho, professo da ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Grândola.	1727
864	Auto de colação e confirmação do Padre João Caetano de Melo Coutinho, conventual da ordem de Santiago, num benefício curado da Igreja de Nossa Senhora da Purificação da Represa, termo da vila de Montemor-o-Novo.	1727
865	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Rodrigues Mimoso, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1728
866	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Vaz de Sousa, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de Santo Estêvão da Ribeira de Canha, termo da vila de Coruche.	1728
867	Auto de colação e confirmação do Padre João Baião, professo da	1728



	ordem de São Tiago de Espada, num benefício curado da capela curada de Santa Margarida da Serra, termo da vila de Grândola.	
868	Auto de colação e confirmação do Padre Custódio de Araújo e Magalhães, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.	1728
869	Livro do registo da arrematação dos benefícios vagos e autos de contas dos Priorados.	1729
870	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Teixeira de Carvalho, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1729
871	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Francisco Coxo, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Saturnino, termo da vila de Avis.	1729
872	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Nogueira da Cunha, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Avis.	1729
873	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Estêvão José Soeiro, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente.	1729
874	Auto de colação e confirmação do Padre Frei André Lopes de Andrade, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente	1729
875	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Franco Pais, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Brás da Barrosa, termo da vila de Benavente	1729
876	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Inácio José de Oliveira, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de Santa Catarina de Sitímos, termo da vila de Alcácer do Sal.	1730
877	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Teixeira de Carvalho, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo da vila de Alcácer do Sal.	1730
878	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Paulo Leitão de Macedo, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na Igreja de Nossa Senhora da Nazaré da Landeira, termo da vila de Alcácer do Sal.	1730
879	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Luís de Góis, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Borba.	1730
880	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Nuno Alvares da Horta, num benefício simples da Igreja de São João Baptista, da vila de Coruche.	1730
881	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Agostinho de Barros, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado de altareiro da capela-mor da Santa Sé da cidade de Évora.	1730
882	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José da Cruz Rosado, clérigo de missa do hábito de São Pedro, num benefício curado da Santa Sé da cidade de Évora.	1730

883	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Luís Perdigão de Freitas, professo na ordem de Santiago, num benefício curado no priorado da Igreja de Santiago, termo da vila de Alcácer do Sal.	1731
884	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Dias Louro, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de Nossa Senhora da Nazaré da Landeira, termo da vila de Alcácer do Sal.	1731
885	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Ângelo da Costa de Andrade, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1731
886	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Caetano Rodrigues, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Cabrela.	1731
887	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Paulo Leitão de Macedo, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de São João da Palma, termo da vila de Alcácer do Sal.	1731
888	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Fernandes dos Santos, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavila.	1731
889	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Jacinto Lopes Coelho, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora da Graça da Casa Branca, termo da vila de Avis.	1731
890	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Alves da Palma, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz da vila de Benavente.	1731
891	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Inácio Pais de Andrade, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1731
892	Auto de colação e confirmação do Padre Francisco Gomes da Silveira, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de Santo André da vila de Estremoz.	1731
893	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Pinto Cardoso, clérigo de missa do hábito de São Pedro, num benefício curado da capelania curada da Santa Sé da cidade de Évora.	1731
894	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Aranha, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado de alteraria da Santa Sé da cidade de Évora.	1731
895	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Xavier do Vale, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado da capelania curada da Santa Sé da cidade de Évora.	1731
896	Auto de concurso e oposição do priorado da Igreja de São Pedro da vila de Évoramonte, que vagou por falecimento do Padre António de Andrade e Fonseca.	1731
897	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Lourenço Pires de Carvalho, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Grândola.	1731
898	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Brás Ferreira Duarte, professo da ordem de Santiago, num benefício curado no priorado da Igreja de Nossa Senhora da Represa da vila de Montemor-o-Novo	1731
899	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Filipe Mestre, professo na ordem de Santiago, num benefício curado da Igreja de	1732

	São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	
900	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Gaspar Rodrigues Lança, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Romão, termo da vila de Alcácer do Sal.	1732
901	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António de Sequeira Preto, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Pedro de Monte vil, termo da vila de Alcácer do Sal.	1732
902	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Barreto da Silveira, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado curado da Igreja Matriz da vila de Figueira, termo da vila de Avis.	1732
903	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Caetano Ferreira da Cruz, Subdiácono do hábito de São Pedro, num benefício curado na capela de São Sebastião da Foz, termo da vila de Benavente.	1732
904	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Basílio de Figueiredo Andrade, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo Estêvão da Ribeira de Canha, termo da vila de Benavente.	1732
905	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Mendes Leitão, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado da reitoria curada da Igreja Matriz da vila de Lavre.	1732
906	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Félix Miguéns Soeiro, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado da reitoria curada da Igreja Matriz da vila de Lavre.	1732
907	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Xavier Monarca, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado na capela da Igreja do Convento das Religiosas das Chagas, de Vila Viçosa.	1732
908	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António José Nogueira, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Romão da Ribeira do Sado, termo da vila de Alcácer do Sal.	1733
909	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João de Brito, Presbítero professo na ordem de Santiago, num benefício curado na Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1733
910	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Mestre Afilhado, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Pedro de Monte Vil, termo da vila de Alcácer do Sal	1733
911	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Rodrigo Botelho Feio, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na Igreja de Santa Maria do Castelo - Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1733
912	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Bernardes Cordeiro, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Saturnino, termo da vila de Benavila.	1733
913	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Inácio Pais de Andrade, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Borba.	1733
914	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Basílio de Figueiredo	1733

	Andrade, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Borba	
915	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Francisco Coxo, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche	1733
1916	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Cota Bandeira, clérigo “in minoribus”, num benefício simples da Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1733
917	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel dos Santos, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1734
918	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Dias Louro, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de Santa Catarina de Sitímos, termo da vila de Alcácer do Sal.	1734
919	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Temudo, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Pedro de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1734
920	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Vaz de Abreu, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja de Santo Estêvão da Ribeira de Canha, termo da vila de Benavente.	1734
921	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Fernando Pato Galvão, clérigo “in minoribus”, num benefício simples da Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1734
922	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Temudo, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado do priorado da Igreja Matriz da vila de Mora.	1734
923	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Gonçalves Claudino, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado do priorado curado da Igreja Matriz de Vila Viçosa.	1734
924	Livro do registo da arrematação dos benefícios vagos e autos de contos dos Priorados do Arcebispado de Évora.	1735 1747
925	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Pedro Afonso Pires, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada de Nossa Senhora da Nazaré da Landeira, termo da vila de Alcácer do Sal.	1735
926	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Bento de Almeida Pimenta, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Borba	1735
927	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Dr. Diogo de Mendonça Corte Real, num benefício simples da Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1735
928	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Gonçalves, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado da capelania curada da Santa Sé da cidade de Évora.	1735
929	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Rodrigues da Silva, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado de altaneiro na capela-mor da Santa Sé da cidade de Évora	1735
930	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António José de Carvalho, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício	1735

	curado na capelania da fábrica da Santa Sé da cidade de Évora	
931	Auto de colação e confirmação do Padre Frei João Ferreira Faia, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Grândola.	1735
932	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Martinho Marques Nunes, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado do priorado da Igreja Matriz da vila de Mora	1735
933	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Vaz de Macedo, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja Matriz de Vila Viçosa.	1735
934	Bula Apostólica de provisão e graça de uma Bachelaria da Sé de Évora a favor do Reverendo Padre Inácio de Jesus, Presbítero do hábito de São Pedro (Benefício curado e ser colocado)	1736
935	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Rodrigues Crespo, professo na ordem de Santiago, num benefício curado na capela curada da Igreja de São Pedro de Monte Vil, termo da vila de Alcácer do Sal.	1736
936	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Salvador Rodrigues Gapete, num benefício simples da Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1736
937	Auto de colação e confirmação de D. Diogo Fernandes de Almeida, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício simples da Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche	1736
938	Auto de colação e confirmação do Padre António da Silva de Araújo, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício simples da Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1736
939	Auto de colação e confirmação do Padre Diogo de Mendonça Corte Real, clérigo do hábito de São Pedro, num benefício simples da Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1736
940	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Dr. Manuel da Costa e Silveira, conventual na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja de Santa Maria - Matriz da vila de Estremoz.	1736
941	Auto de colação e confirmação do Padre Frei André Dias Ramos, professo da ordem de Santiago, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Grândola.	1736
942	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Luís Lopes Delgado, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado da reitoria curada da Igreja de Nossa Senhora da vila, da vila de Montemor-o-Novo	1736
943	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel Rodrigues de Sousa, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa.	1736
944	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Matias Lourenço, professo na ordem de Santiago, num benefício curado da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo - Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1737
845	Auto de colação e confirmação do Padre Frei António Dias Leitão, professo na ordem de Santiago, num benefício curado da Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1737
946	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Ricardo Gomes Delgado, professo na ordem de Santiago, num benefício curado da capela curada da Igreja de Nossa Senhora dos Reis, termo da vila de Alcácer do Sal.	1737

947	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José António Xavier, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado da reitoria curada da Igreja de Nossa Senhora da vila, da vila de Montemor-o-Novo.	1737
948	Auto de colação e confirmação do Padre Frei José Gonçalves, clérigo “in minoribus”, num benefício curado da tesouraria da Igreja Matriz da vila do Vimieiro.	1737
949	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Lourenço Fernandes da Nazaré, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Avis	1738
950	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Matias Vieira Leitão, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado da reitoria curada da Matriz de Nossa Senhora da Assunção da vila de Lavre.	1738
951	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Manuel de Quintal e Almeida, professo da ordem de São Bento de Avis, num benefício curado do priorado da Igreja Matriz da vila de Mourão	1738
952	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Domingos Mendes Neto, professo na ordem de Santiago, num benefício curado da Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1739
953	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Manuel dos Santos Sobral, professo na ordem de Santiago, num benefício curado da Igreja de São Tiago da vila de Alcácer do Sal.	1739
954	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Simão Lopes Nogueira, professo na ordem de Santiago, num benefício curado da Igreja de Santa Maria do Castelo - Matriz da vila de Alcácer do Sal.	1739
955	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Francisco Ribeiro Fernandes, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na capelania curada da Igreja de Nossa Senhora da Graça da aldeia da Casa Branca, termo da vila de Avis.	1739
956	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Jacinto Lopes Coelho, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado no priorado da Igreja Matriz da vila de Benavila.	1739
957	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Domingos de Oliveira Botelho, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado da capela curada da Igreja de Santo António de Alcôrrego, termo da vila de Avis.	1739
958	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Basílio de Figueiredo Andrade, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado na Igreja Matriz da vila de Benavente	1739
959	Auto de colação e confirmação do Padre Luís António Leite Pita, professo na ordem de São Bento de Avis, num benefício curado de reitor da Igreja de São João Baptista, Matriz da vila de Coruche.	1739
960	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Mateus Mendes da Rosa, professo da ordem de Santiago, num benefício simples na Igreja de São Tiago da vila de Monsaraz.	1739
961	Auto de colação e confirmação do Padre Frei Filipe Barradas, Presbítero do hábito de São Pedro, num benefício curado da reitoria curada da Igreja de Nossa Senhora da vila, da vila de Montemor-o-Novo.	1739
962	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Grândola, a favor do Padre Manuel Fernandes Carrilho.	1740
963	Auto de colação de Capela curada na Igreja de Santa catarina de	1740

	Sitímos, em Alcácer do sal, a favor do Padre António José de Nogueira.	
964	Auto de colação de benefício curado da Igreja Matriz de Borba, a favor do Padre Manuel Marques de Paiva.	1740
965	Auto de colação no Priorado da Igreja Matriz de Grândola, a favor do Padre Paulo Leitão de Macedo.	1740
966	Auto de colação no Priorado da Igreja Matriz da Vila do cano, a favor do Frei Nuno de Cáceres Alvares.	1740
967	Auto de colação na capela curada de São João de alma, em Alcácer do Sal, a favor do Padre António Dias de campos.	1741
968	Auto de colação de benefício curado na Igreja de Santa Maria, Matriz de Estremoz, a favor do Frei Gerardo da Rosa Banha.	1741
969	Auto de colação no benefício curado na Matriz da Vila do Cano, a favor do Padre Francisco Madeira Vidigal.	1741
970	Auto de colação do Priorado da Igreja de Nossa Senhora da Represa, a favor do Padre Feliz Soares da Silva.	1741
971	Provisão para ser provido na Dignidade de Arcediago da Sexta da Metrópole, a favor de Luís António Verney, irmão inteiro de Dionísio Verney, familiar do Santo Ofício e de André Verney familiar do Santo Ofício da Inquisição.	1742
972	Auto de colação e confirmação de Conezia, a favor do Dr. André de Oliveira, Cónego Magistral na Santa Igreja de Viseu e novamente provido pela Universidade de Coimbra e apresentado na Conezia na Igreja de São Tiago de Évora.	1742
973	Auto de posse de Coadjutoria e futura sucessão de Chantrado da Santa Sé de Évora, a favor de Sebastião de Sá Silva Albuquerque, natural de Lisboa.	1742
974	Carta de mercê ao Dr. Manuel Brás Anjo, na Conezia Patronal da Sé de Évora e favor do Dr. Manuel Brás Anjo, Deputado do Santo Ofício da Inquisição.	1742
975	Auto de colação de uma capela curada de santa Margarida de Grândola, a favor do Padre Manuel dos Santos Soveral.	1742
976	Auto de apresentação para capelão da capela curada de São martinho, termo de Alcácer do sal, a favor do Padre António Gonçalves Toscano.	1742
977	Auto de colação de capelão na capela curada de São João de Palma, a favor de Padre António José veloso.	1742
978	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Benavente, a favor do Frei Manuel Machado.	1742
979	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Benavente, a favor de Frei António da Silva e Oliveira.	1742
980	Auto de colação de benefício curado na Igreja de São João Batista, Matriz de Coruche, a favor de Frei Jerónimo Lopes da Cruz.	1742
981	Auto de colação no Priorado da Igreja Matriz de Cabrela, a favor do Padre Guilherme Inácio de Fonseca Lemos.	1742
982	Auto de colação no Priorado da Igreja Matriz de Mora, a favor do Frei Manuel Caeiro da veiga.	1742
983	Auto de colação no benefício curado na Igreja Matriz de Moura, a favor do Padre Manuel Francisco Cocho.	1743
984	Auto de colação de benefício curado da Igreja de São Tiago de Alcácer do Sal, a favor do Padre António Lopes Godinho.	1743
985	Auto de colação de benefício curado na Igreja de São Tiago de Alcácer do Sal, a favor do Padre Manuel Gonçalves Gomes.	1743
986	Auto de colação na capela curada da Igreja de São bento do Ameixial, Estremoz, a favor do Padre Martinho Marques Nunes.	1743
987	Auto de colação no benefício curado na Igreja Matriz de Benavila a	1743

	favor do Padre Frei António Themudo.	
988	Auto de colação na capela curada d São bartolomeu de Bembelide, a favor do Padre Frei Domingos de Oliveira Botelho.	1743
989	Auto de colação no Priorado da Igreja de Nossa senhora da Conceição, Matriz de Vila Viçosa, a favor do Frei Francisco António Lameira Miguéns.	1743
990	Auto de posse da capelania na Matriz de Benavente a favor do Clérigo Prima Tonsura, José da Fonseca de Azevedo, familiar da casa do Senhor Arcebispo D. Frei Miguel de Távora. (contém o documento de 1643)	1743
991	Auto de colação da capela curada na Igreja da vila de Cabeção, a favor do Padre Francisco Mendes da Silva.	1744
992	Auto de colação de um benefício curado da Igreja Matriz de Mora, a favor do Padre Tomás Carrilho dos Santos.	1744
993	Auto de colação de benefício curado na Igreja de Nossa Senhora da Graça, Matriz de Benavente, a favor do Frei António da Silva e Oliveira.	1744
994	Auto de colação de benefício curado na Igreja de São Bartolomeu em Vila Viçosa, a favor do Padre Frei António Mendes Curado.	1744
995	Auto de colação e confirmação de uma capela curada de Santo António de Alcôrrego, Avis, a favor do Frei José Pimenta Cabral.	1744
996	Auto de colação da capela curada de Santa Margarida na Aldeia Velha em Avis, a favor do Padre António Themudo.	1744
997	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Benavila, a favor do Padre Amaro Coelho da Gama.	1744
998	Auto de colação do Priorado da Igreja Matriz de Mourão, a favor do Frei Estevão da Silveira Maltez.	1744
999	Auto de colação de benefício curado na Igreja de São João Batista, Matriz de Coruche, a favor do Frei José Lopes Garcia.	1744
1000	Auto de capela simples que institui Sanches Anes na Igreja de Nossa Se4nhora da Vila de Montemor-o-Novo, a favor do Padre José da Fonseca de Azevedo.	1744
1001	Auto de colação de um benefício da Capela do Convento da Igreja de Santa Cruz de Vila Viçosa, a favor do Padre Francisco Rodrigues da Costa.	1744
1002	Auto de colação de capela curada na Igreja de Nossa Senhora da Assunção, Cabeção, a favor de Frei Francisco Ribeiro Fernandes.	1745
1003	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Benavente, a favor do Frei Manuel Dias Estrada.	1745
1004	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Benavente, a favor do Padre Frei Francisco da Cruz Frade Lameira.	1745
1005	Auto de colação de benefício curado na Igreja de Cabrela, a favor do Padre Pedro de Alcântara Pacheco.	1745
1006	Auto de colação de benefício curado na Igreja de São bartolomeu de Borba, a favor do Padre José Pimenta Cabral.	1745
1007	Auto de colação de capela curada de São João de Palma, a favor do Padre Jacinto Tavares.	1745
1008	Auto de colação do Priorado da Igreja do Lugar de Ervedal, a favor do Padre Manuel Themudo.	1745
1009	Auto de colação de capela curada na Igreja de Nossa Senhora da Graça, da Aldeia de Casa Branca, Avis, a favor do Padre Frei José Lopes Garcia.	1745
1010	Auto de colação de uma capela curada de São Pedro de Alcôrrego, Avis, a favor do Padre João Mouzinho.	1745
1011	Auto de colação do Priorado da Igreja de São Bartolomeu em Vila Viçosa, a favor do Frei Francisco de Araújo Sampaio Homem.	1745



1012	Auto de colação na reitoria da Igreja Matriz de Viana, a favor do Padre José Peres Maciel.	1745
1013	Auto de colação na Bachelaria na Sé de Évora., a favor do Padre Francisco Xavier dos santos e Silva.	1745
1014	Breve de Notário Apostólico a favor do Dr. João Justiniano, clérigo “in minoribus”. Contém o Breve.	1746
1015	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Grândola, a favor do Padre Manuel Henriques da Fonseca.	1746
1016	Auto de colação na capela curada de São João de Palma em Alcácer do Sal, a favor do Padre Simão Lopes Nogueira.	1746
1017	Auto de colação na capela curada de Santo António de Alcôrrego, Avis, a favor do Frei Inácio da Silva.	1746
1018	Auto de colação do Priorado da Igreja Matriz Sousel, a favor de Frei José Alexandre Guerreiro Camacho.	1746
1019	Auto de colação de benefício simples na Igreja Colegiada de São Tiago de Montemor-o-Novo, a favor de Manuel José de Carvalho, clérigo “in minoribus” e familiar Doméstico do Senhor Arcebispo de Évora.	1746
1020	Auto de colação de benefício da Colegiada de São Tiago de Évora, a favor do Padre Filipe Néri de Macedo, Capelão do Arcebispo.	1746
1021	Auto de colação de benefício simples na Colegiada de São João Batista em Coruche, a favor do Padre José Bernardo da Costa Quintela.	1746
1022	Auto de colação de benefício curado na Igreja de São João Batista de Coruche, a favor do Frei Manuel Dias Rebelo.	1746
1023	Auto de colação do benefício de capela curada na Igreja de Nossa Senhora da Purificação de Cabeção, a favor de Frei Domingos de Oliveira Botelho.	1747
1024	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Grândola, a favor do Padre Manuel Gonçalves Gomes.	1747
1025	Auto de colação de benefício curado na Igreja de Santa Maria do Castelo em Alcácer do Sal, a favor do Padre Pedro da Silva Campos.	1747
1026	Auto de colação na capela da Igreja de São Mamede, a favor do Reverendo Desembargador da relação Eclesiástica de Évora, José Nunes Azevedo Cotrim	1747
1027	Auto de colação de benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Padre Francisco Xavier Monarca.	1747
1028	Auto de colação do Priorado da Igreja de santa maria de Alcácer, a favor do Padre Bernardo Manuel de Pina Osório.	1747
1029	Auto de colação na capela curada na Igreja de São Domingos de Bembelide, Avis, a favor do Padre João da Silva Coelho.	1747
1030	Auto de colação de benefício curado na Igreja de São Tiago em Alcácer do Sal, a favor do Padre Manuel Henriques da Fonseca.	1747
1031	Auto de colação do priorado da Igreja de São Pedro, Matriz de Terena, a favor do Padre Matias da Silva Viegas.	1747
1032	Auto de colação do Priorado da Igreja da Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, a favor do Padre André Lopes de Andrade.	1747
1033	Auto de colação de benefício curado na Igreja de São João Batista, Matriz de Coruche, a favor do Frei Manuel Rodrigues de Figueiredo.	1747
1034	Auto de colação na capela curada da Igreja de Santa Catarina de Sitimos em Alcácer do Sal, a favor do Padre Simão Lopes Nogueira.	1748

1035	Auto de colação na capela curada de São João de Palma em Alcácer do Sal, a favor do Padre António José Nogueira.	1748
1036	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de santa maria do Castelo em Alcácer do Sal, a favor de Padre Pedro de Alcântara Pacheco.	1748
1037	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Nossa senhora de Cabrela, a favor do Padre pedro da Silva Campos.	1748
1038	Auto de colação de benefício curado na Igreja de santa Maria do Castelo, Matriz de Estremoz, a favor do Frei Miguel Marques.	1748
1039	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Estremoz, a favor do Padre Feliz Nunes Quaresma.	1748
1040	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre João Monteiro Pinto.	1748
1041	Provisão de colação do benefício da Igreja Colegiada de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo, a favor do Mestre em Artes, José Lopes Batista	1748
1042	Auto de provimento de um benefício curado na Sé de Évora, a favor do Padre António José de Carvalho, Subchantre da Sé de Évora.	1749
1043	Auto de colação de uma capela curada na Igreja de São Brás da Barrosa de Benavente, a favor do Frei Inácio da Silva.	1749
1044	Auto de colação de capela curada na Igreja de São Brás da Granja, Mourão, a favor de Frei Bartolomeu de Oliveira Vale.	1749
1045	Auto de colação na capela curada de São Saturnino de Valongo, Avis, a favor do Frei Bernardino António Azevedo.	1749
1046	Auto de colação de um benefício curado, na Igreja de santo André em Estremoz, a favor do Frei José Ribeiro.	1749
1047	Auto de colação do Priorado da Igreja de São Bartolomeu em Borba, a favor do Frei Ambrósio de Sequeira.	1749
1048	Auto de colação de benefício da capela simples na Sé de Évora, a favor do Padre Brás Mendes Varregoso.	1749
1049	Auto de colação de tesoureiro da Igreja de São Tiago de Monsaraz, a favor do Subdiácono Manuel de Oliveira Durão.	1749
1050	Auto de colação numa Conezia Doutoral na Sé de Évora, a favor do Reverendo Dr. José António de Sousa Pereira, Lente de prima nos Sagrados Cânones na Universidade de Coimbra e Deputado do Santo Ofício da Inquisição na cidade de Coimbra.	1751
1051	Auto de colação na Bachelaria na Sé de Évora, a favor do Padre Manuel Dias Palma.	1751
1052	Auto de colação no Priorado da Igreja de São Tiago de Évora, a favor do Reverendo Padre Inácio Murteira Fontes.	1751
1053	Auto de colação de benefício simples da Igreja Colegiada de São Tiago de Monsaraz, a favor de António José Soeiro, capelão da real capela de Vila Viçosa.	1751
1054	Auto de colação de capelão beneficiado na capela de São Sebastião do Morgado da Foz de Benavente, a favor do Padre Manuel Martins da Costa.	1751
1055	Auto de colação de um benefício na Matriz de São João Batista, de Coruche, a favor do Padre José Maria de Távora e Lorena, filho dos Condes de Alvor, o pai Bernardo António de Távora, 2º Conde e de D. Joana de Lorena, filha do 1º Duque de Cadaval.	1751
1056	Auto de colação de Capelania da Fábrica da Sé de Évora, a favor do Padre Francisco António Borralho, Subchantre da Sé de Évora.	1752
1057	Auto de colação na capela curada de Nossa senhora de vale de reis, Alcácer do Sal, a favor do Padre Rodrigo José de Andrade Homem.	1752
1058	Auto de colação de benefício curado na Matriz de Benavente a	1752

	favor do Padre Brás Ribeiro Falcato.	
1059	Auto de colação de um benefício curado na Igreja de São Tiago em Alcácer do Sal, a favor do Padre Francisco Xavier Gonçalves.	1752
1060	Auto de colação da capelania curada de São Romão da Ribeira do Sado, a favor do Padre Pedro Afonso Pires de Barros.	1752
1061	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Terena, a favor de Manuel da Rosa Banha, clérigo “in minoribus”.	1752
1062	Auto de colação de capela curada de São Pedro de Alcôrrego, Avis, a favor do Padre Bento Martins Quadrado.	1752
1063	Auto de colação na capela curada de Santo António de Alcôrrego, Avis., a favor do Padre António Pires.	1752
1064	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Santa Maria em Estremoz, a favor do Padre António Mendes Curado.	1752
1065	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo, Matriz de Estremoz, a favor do Padre António Fernandes Frazão.	1752
1066	Auto de colação de capela curada de São Bento do Ameixial em Estremoz, a favor do Padre Gerardo da Rosa Banha.	1752
1067	Auto de colação de benefício na Matriz de Montemor-o-Novo, a favor de António da Cunha, Doméstico do Senhor Arcebispo de Évora	1752
1068	Auto de colação de benefício curado na Matriz de Coruche, a favor do Padre Lourenço Caldeira de Abreu.	1752
1069	Livro do registo da arrematação dos benefícios vagos e autos de contos dos Priorados do Arcebispado de Évora.	1753 1754
1070	Auto de colação de uma das capelas da Fábrica da Sé de Évora, a favor do Padre António Lopes Coelho.	1753
1071	Auto de colação de capela curada de Nossa Senhora do Vale de reis, em Alcácer do Sal, a favor do Padre João Rebelo de Mendonça.	1753
1072	Auto de colação de um benefício curado na Matriz de Grândola, a favor do Padre José Alves da Veiga.	1753
1073	Auto de colação de benefício com cura anexa na Sé de Évora, a favor do Padre Pedro Francisco.	1753
1074	Auto de colação de capela curada na Igreja de São Mamede em Alcácer do Sal, a favor do Padre Manuel de Azevedo Varregoso.	1753
1075	Auto de colação de Priorado de São Tiago em Estremoz, a favor do Padre Francisco Manuel Franco Vidigal Salgado.	1753
1076	Auto de colação do Priorado de São Brás da Figueira, Avis, a favor do Padre Bernardo José de Albuquerque.	1753
1077	Auto de colação do Priorado de Santa Maria de Alagoa em Monsaraz, a favor do Padre Gaspar Mendes Couto.	1753
1078	Auto de colação do Priorado na Igreja de São Tiago de Monsaraz, a favor do Padre Manuel Gomes Cunqueiro Velho.	1753
1079	Auto de colação de benefício curado da Igreja de São João Batista de Montemor-o-Novo, a favor do Padre António Pedro de Sousa.	1753
1080	Auto de colação e futura sucessão de um benefício simples, na Matriz de Avis, a favor do Padre João Jorge.	1753
1081	Auto de colação de capela curada de Nossa senhora de barros, Avis, a favor do Padre Manuel dos Santos Pereira.	1753
1082	Auto de colação de uma Conezia Doutral, na Sé de Évora, a favor do Reverendo Dr. Fernando José de castro.	1754
1083	Auto de colação do Priorado de São Bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Padre António Xavier do Vale.	1754
1084	Auto de colação de Santo André de Estremoz, a favor do Padre Frei Fernando Roberto de Gouveia.	1754

1085	Auto de colação do Priorado da Igreja de Benavila, a favor do Frei Amaro Coelho da Gama e Casco.	1754
1086	Auto de colação no Priorado da Matriz de Benavente, a favor do Padre Frei Tomás de Freitas de Almeida de Aguiar.	1754
1087	Auto de colação para Cura na Igreja de São João Batista de Montemor-o-Novo, a favor do Padre António de Sousa (tem a ver com a Companhia de Jesus)	1754
1088	Auto de colação do Priorado da Matriz de Grândola, a favor do Padre Isidoro Pereira de Matos.	1754
1089	Auto de colação de um benefício de Bacharel na Sé de Évora, a favor do Padre Pascoal Rodrigues da Costa.	1754
1090	Auto de colação de uma Capelania simples na Santa Casa da Misericórdia de Avis, a favor do Padre Domingos José da Cunha de Los Rios	1754
1091	Auto de colação da capela curada de São João de Palma, em Alcácer do sal, a favor do Padre Vicente Ferreira do Vale.	1754
1092	Auto de colação de capela curada de Nossa Senhora de Vale de reis, a favor do Padre João Gameiro.	1754
1093	Auto de colação de capela curada de Santa Catarina de Sitímos, Alcácer do Sal, a favor do Padre Bernardo de Faria Pessanha.	1754
1094	Auto de colação de capela curada de Santa Susana em Alcácer do Sal, a favor do Padre Eusébio Gabriel Vieira de Matos.	1754
1095	Auto de colação da capela curada de São Mamede, a favor do Padre António Gonçalves Toscano.	1754
1096	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Alcácer do sal, a favor do Padre Amaro Rodrigues Pimenta.	1754
1097	Auto de colação de um benefício curado na Igreja de Santo André em Estremoz, a favor do Frei António Fernandes Frazão.	1754
1098	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Santa Maria em Estremoz, a favor do Padre Frei Manuel Inácio da Costa.	1754
1099	Auto de colação numa Conezia Magistral na Sé de Évora, a favor de D. Carlos Maria de Figueiredo Pimentel	1754
1100	Auto de colação num benefício da Colegiada de Santo Antão de Évora, a favor do Padre António Saraiva Leitão, do Bispado da Guarda e assente no Arcebispado de Évora.	1754
1101	Auto de colação de ofício de Altareiro da Capela Mor da Sé de Évora, a favor do Padre Brás Gonçalves Galvão.	1755
1102	Auto de colação de uma Conezia Magistral a favor do Reverendo Dr. Constantino de Sousa Cardoso.	1755
1103	Auto de colação de uma Quartanaria, a favor do Padre Jerónimo das Neves.	1755
1104	Auto de colação de benefício curado na Matriz de Borba, a favor do Padre Frei Bernardo de Sousa.	1755
1105	Auto de colação de capela curada de São Martinho de Alcácer do Sal, a favor do Padre Gabriel Pereira Viller.	1755
1106	Auto de colação na capela curada de São Domingos de Bembelide, Avis, a favor do Padre Manuel Gonçalves Curado.	1755
1107	Auto de colação da capela curada de Nossa Senhora dos Barros, Avis, a favor do Padre Francisco Durens Seabra.	1755
1108	Auto de colação num benefício simples na Colegiada de Santão Antão de Évora, a favor do Subdiácono José de campos, natural de Coimbra.	1755
1109	Auto de colação num benefício simples na Colegiada de São Pedro de Évora, a favor de D. José de Almeida, filhos dos marqueses de Lavradio, natural de Lisboa	1755

1110	Auto de colação de uma Conezia Doutoral na Sé de Évora a favor do Reverendo Dr. João Batista Durão Mexia.	1756
1111	Auto de colação de um benefício na Sé de Évora, chamado de Altareiro da Capela-mor a favor do Padre Estevão Rodrigues dos Rei.	1756
1112	Auto de colação da Conezia Magistral a favor do Reverendo Dr. António Lopes da Sequeira.	1756
1113	Auto de colação de uma Capelania, na Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal, a favor do Padre António Alfeirão Pacheco.	1756
1114	Auto de colação do Priorado da Matriz de Borba, a favor do Padre Frei João de matos de Lucena	1756
1115	Auto de colação do Arcediago de Lavre, a favor do reverendo Padre Carlos José da Costa	1756
1116	Auto de colação de uma capela curada de Nossa Senhora da Landeira, a favor do Padre João Gameiro.	1756
1117	Auto de colação de um benefício curado, com obrigação de foro na Santa Sé de Évora, a favor do Padre José António da Rosa.	1757
1118	Auto de colação de benefício curado na Sé de Évora, a favor do Padre Francisco Garcia da Rosa	1757
1119	Auto de colação de uma capela da Fábrica da Santa Sé de Évora, a favor do Padre João Xavier da Costa,	1757
1120	Auto de colação na capela de São Bartolomeu, na Igreja Matriz de Benalvergue, a favor de Rodrigo de Sé Coelho, escrivão da Câmara Eclesiástica de Évora.	1757
1121	Auto de colação de capela simples na Igreja de Montemor-o-Novo, que instituiu Sanches Anes a favor do Padre Manuel Jesus Lamego.	1757
1122	Auto de colação no Priorado da Igreja de Nossa senhora da Purificação da Represa, a favor do Padre Vicente Ferreira do Vale.	1757
1123	Auto de colação do Padroado de Santa Maria de Alagoa de Monsaraz, a favor do Padre António José Guião.	1757
1124	Auto de colação na Igreja Matriz de Cabrela, a favor do Padre João Gameiro.	1757
1125	Auto do concurso do Reitorado da Igreja Colegiada das Alcáçovas, a favor do Padre Manuel de Bonfim Ferreira	1757
1126	Auto de colação na Vigararia de Santo Estevão da Ribeira de Canha, a favor do Padre José Alexandre da Silva Pinto da Fonseca.	1757
1127	Auto de colação no benefício da colegiada da Igreja Matriz de São João Batista, da Vila de Coruche, a favor do Padre Agostinho José XXX	1757
1128	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Grândola, a favor do Padre Xavier Francisco de Almeida.	1757
1129	Auto de colação de benefício curado na Matriz de Benavente, a favor do Frei João Jorge.	1757
1130	Auto de colação de benefício curado na Matriz de Benavente, a favor do Padre Frei Manuel Dias Estrada.	1757
1131	Auto de colação da capela curada de São João de Palma, a favor de Frei João Mouro.	1757
1132	Auto de colação de benefício curado na Igreja de São Tiago de Mértola, a favor do Padre Francisco Xavier Barreto.	1757
1133	Auto de colação de benefício curado na Matriz de Terena, a favor do Padre Marcos Gomes Pousão.	1757
1134	Auto de colação de um benefício curado da vila de Galveias, a favor do Padre António Themudo.	1757
1135	Auto de colação na capela curada de Santa Margarida da Aldeia Velha de Avis, a favor do Padre Manuel Gonçalves Curado.	1757

1136	Auto de colação do benefício curado na Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre Domingos António da Távora Barreto.	1757
1137	Auto de colação de tesouraria da Igreja de São Tiago de Monsaraz, a favor do Padre Bartolomeu Godinho Maia.	1757
1138	Auto de colação de uma Bachelaria da Sé de Évora, a favor do Padre Manuel Trindade, capelão Arcebispo de Évora.	1757
1139	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz da Vila de Coruche, a favor do Frei Jerónimo Martins Correia,	1758
1140	Auto de colação na Coadjutoria e futura sucessão da Quartanaria da Sé de Évora, a favor do Padre João de Lima Rebelo.	1758
1141	Auto de colação numa Conezia Doutoral na Sé de Évora, a favor do Reverendo Dr. Manuel Ferreira de Amorim Medelha.	1758
1142	Pedido de diligências “de genere” para o cargo de uma Conezia Doutoral na Sé de Évora, a favor do Reverendo Dr. Joaquim Pedro São Tiago.	1758
1143	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Borba, a favor do Padre Frei António Mendes Curado.	1758
1144	Auto de colação de Priorado da Igreja de Santa Maria, Matriz de Estremoz, a favor de Padre Frei António de sequeira.	1758
1145	Mercê do Priorado da Igreja de Santa Maria Matriz de Estremoz e do cargo de Juiz da Ordem da Comarca da Vila de Estremoz e de um benefício curado na dita Igreja- 1736 Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Esteves, a favor do Padre Ambrósio de Sequeira - 1758	1758
1146	Auto de colação no benefício curado na Igreja Matriz de Alcácer do sal, a favor do Padre Luís de Albuquerque Rebelo.	1758
1147	Auto de colação na capela curada na Igreja de Nossa senhora dos Reis, Alcácer do Sal, a favor do Padre Brás António Vás Alonso.	1758
1148	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Estremoz, a favor do Padre Frei Bernardo de Sousa.	1758
1149	Auto de colação de capela curada de São Domingos de Bembelide, a favor de Frei José da Silva Canhoto.	1758
1150	Auto de colação de um benefício curado na Igreja de São Tiago da vila de Estremoz, a favor de Frei Bento Martins Quadrado.	1758
1151	Autos de diligências para ser colado na Sé de Coimbra, a favor do Reverendo Manuel Gonçalves Vargas.	1758
1152	Auto de colação e nomeação de dignidade de Mestre Escola da Sé de Évora, a favor do reverendo Dr. Fernando de Lerna Teles da Silva.	1759
1153	Auto de colação de benefício na Igreja de Benavente, a favor do Padre Frei João Valente da Costa.	1759
1154	Auto de colação no Priorado Curado na Igreja de São Bartolomeu de Borba, a favor do Padre Francisco Valério Carvalho.	1759
1155	Auto de colação de capela curada de São Saturnino em Valongo, a favor do Padre Joaquim António Pires Borralho.	1759
1556	Auto de colação na Reitoria de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo, a favor do Padre Vicente Ribeiro	1759
1157	Auto de colação na reitoria da Igreja Matriz de Coruche, a favor do Padre Francisco Serrão de Frias Homem Costa.	1759
1158	Auto de colação da capela curada na Igreja de Nossa senhora da Nazaré, no lugar da Landeira, a favor do Padre Manuel da Costa.	1759
1559	Auto de colação na capela curada na Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre José da Silva Cunhete.	1759
1160	Auto de colação na capela curada de São Pedro de Alcôrrego, a favor do Padre António da Silva Andrade	1759
1161	Auto de colação de um benefício simples na Igreja Colegiada de	1759

	São João Batista, Matriz de Coruche, a favor do Clérigo de Prima Tonsura, Joaquim Pedro Correia	
1162	Auto de colação de um benefício curado na Matriz de vila da Grândola, a favor do Padre Belchior Drago Valente	1760
1163	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Estremoz a favor do Padre Frei Joaquim António Pires Borralho.	1760
1164	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Benavila, a favor do Padre Sebastião de Faro e Andrade.	1760
1165	Auto de colação de um benefício curado na Matriz de Benavila, a favor do Padre Bernardo de Mendonça. Auto de colação de um benefício na Matriz de Benavila, a favor do Frei Joaquim Frazão	1760 1755
1166	Auto de colação de benefício na Igreja Matriz da Vila de Avis a favor do Padre Frei António Pires.	1760
1167	Sucessão de uma capela curada de São Domingos de Sande, Bembelide, a favor do Padre Francisco de Almeida.	1760
1168	Carta de colação num benefício curado na Igreja de Santo António de Estremoz, a favor do Padre Frei Bernardo de Sousa.	1760
1169	Auto de colação num benefício na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Padre Vicente José Catela de Oliveira.	1760
1170	Auto de colação de uma capela curada de São Saturnino de Valongo, a favor do Frei Domingos da Mota Pereira.	1760
1171	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz da Vila do Cano, a favor do Padre Frei Joaquim Frazão.	1760
1172	Auto de colação de um benefício na Igreja Matriz da Vila de Sousel a favor do Frei Gregório José Brás Farto.	1760
1173	Auto de colação de uma capela curada de Santa Susana em Alcácer do Sal, a favor do Padre Xavier Francisco de Almeida.	1760
1174	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Alcácer do Sal, a favor do Padre José Elias de Macedo.	1760
1175	Auto de colação de um benefício curado na Igreja da Vila de Benavente, a favor do Padre Lourenço Caldeira de Abreu.	1760
1176	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Alcácer do Sal, a favor do Padre Eusébio Gabriel de Matos.	1760
1177	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Alcácer do Sal, a favor do Padre Manuel Dias Guerreiro Gordo.	1760
1178	Auto de Colação de um benefício na Igreja de Vera Cruz em Portel, a favor do Padre António de carvalho Sequeira.	1760
1179	Auto de colação de um Priorado na Igreja de Avis, a favor do Padre Frei Francisco António Borralho.	1760
1180	Auto de colação no Priorado na Igreja Matriz de Santa Maria da Alagoa, Monsaraz, a favor do Dr. João Justiniano Farinha, Presbítero secular e Comissário do Santo Ofício da Inquisição.	1760
1181	Auto de colação de um benefício curado na Sé de Evora, a favor do Padre bento Dórdio da Guerra.	1760
1182	Auto de colação e apresentação de uma Capela curada da Senhora dos Barros em Ervedal, a favor de Padre Frei João do Espírito santo Cravo.	1760
1183	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz da Vila de Grândola, a favor do Padre Manuel Correia Aires.	1761
1184	Auto de colação numa capela curada na Igreja de Santa Margarida da Serra – Grândola, a favor do Padre Manuel José Pinho	1761
1185	Auto de colação na Capela curada de Santa Catarina de Sitimos, a favor do Padre Pedro da Silva Campos	1761
1186	Auto de colação na Igreja Matriz da Vila de Cabrela a favor do Padre José dos Santos Pinheiro	1761

1187	Auto de colação de uma capela curada de Santo António de Alcôrrego, a favor do Padre Domingos José Velez Serrano	1761
1188	Apresentação de um benefício curado na Igreja de Nossa Senhora de Vila Viçosa, a favor do Padre José António Sardinha.	1761
1189	Auto de colação a favor do Frei José António Sardinha, num benefício curado na Igreja de Santo António de Estremoz.	1761
1190	Auto de colação a favor de D.ºm Francisco de Castro, na Colegiada de São João Batista, da Vila de Coruche.	1761
1191	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Vila Viçosa, a favor do Frei Bento António	1761
1192	Auto de colação e confirmação de um benefício simples na Igreja de Nossa Senhora dos Mártires em Arraiolos, a favor de José Germano Dias. Tem Prima Tonsura e é sobrinho do Padre Manuel Peixe, capelão do Arcebispo.	1762
1193	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Sousel, a favor do Frei António Vás Abreu.	1762
1194	Auto de colação no benefício curado, na Igreja Matriz de Alcácer do sal, a favor do Padre Manuel Dias Guerreiro Gordo.	1762
1195	Auto de colação na capela curada de Nossa senhora dos Reis, em Alcácer do Sal, a favor do Padre Francisco Palermo de Faria	1762
1196	Auto de colação de um benefício curado na Igreja de São Mamede em Évora, a favor do Padre Manuel de Jesus Lamego	1762
1167	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Alcácer do Sal, a favor do Padre Dionísio José da Costa	1762
1198	Auto de um benefício curado na Igreja Matriz de Alcácer do Sal, a favor do Padre Francisco Martins	1762
1199	Auto de colação de capela curada de São Martinho em Alcácer do Sal, a favor do Padre Miguel Farto	1762
1200	Auto de colação e apresentação num benefício curado na Igreja de São Mamede em Évora, a favor do Padre Manuel Ribeiro de Abreu (diligências)	1762
1201	Auto de colação num benefício curado na Igreja Matriz da Benavila, a favor do Padre José Gamozo.	1762
1202	Auto de colação de um benefício curado da Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, a favor do Frei Sebastião José de Faro.	1762
1203	Auto de colação e futura sucessão do priorado da Igreja Matriz de Benavente, a favor do Frei Luís António da Silva Trindade.	1762
1204	Auto de colação da capela curada de Nossa Senhora da Nazaré, no lugar da Landeira, a favor do Padre Brás António Alonso.	1762
1205	Auto de confirmação de colação no Priorado da Santa Maria da Alagoa, Monsaraz, a favor do Padre Francisco Xavier de Andrade, Desembargador da relação Eclesiástica de Évora.	1762
1206	Auto de colação e apresentação do Priorado da Igreja Matriz de Portel, a favor do Padre José Nobre Pinto.	1762
1207	Auto de colação de uma Bachelaria na Sé de Évora, a favor do Reverendo Dr. João Justiniano Farinha, Comissário do Santo Ofício da Inquisição.	1762
1208	Auto de colação de um benefício numa Bachelaria na Sé de Évora, a favor do Padre Lourenço Saraiva	1762
1209	Auto de colação de benefício simples de Altareiro dos Altares	1762



	Menores da Sé de Évora, a favor do Padre Inácio de Jesus Ventura Puga.	
1210	Auto de colação de um benefício na Igreja de São João Batista, em Montemor-o-Novo, a favor do Padre Vicente José Pereira Cordeiro	1763
1211	Auto de colação e confirmação no benefício curado na Igreja Matriz de Sousel, a favor do Padre Manuel Gonçalves Curado	1763
1212	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Cabrela, a Favor do Padre José Feliz Lampreia	1763
1213	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz Santo Estevão da Ribeira de Canha, a favor do Padre João António Gil de Velez	1763
1214	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Benavente, a favor do Frei Domingos de carvalho	1763
1215	Auto de colação de uma capela curada de São Domingos de Bembelide, Avis, a favor do Padre António Bicho de Brito.	1763
1216	Auto de colação do Priorado da Igreja Matriz da Vila do Cano, a favor de Frei Francisco Manuel Sarmento de Vasconcelos e Castro.	1763
1217	Auto de colação de um benefício em cura e assistência de coro anexa à Sé de Évora, a favor do Padre João Martins de Carvalho.	1763
1218	Auto de diligência para colação a favor do Padre João Martins Casco, na Igreja de São Lourenço de Mamporcão	1763
1219	Auto de colação de um benefício curado anexa à Sé de Évora, a favor do Padre José Joaquim de Oliveira. (Contém o Autos de examinação)	1763
1220	Auto de colação de uma Conezia na Sé de Évora, a favor do Padre José António Cortes Paim, Desembargador da relação Eclesiástica de Évora e visitador ordinário e mais diligências.	1763
1221	Auto de colação de uma capela quotidiana que instituiu b José Cardoso Tinoco na Igreja de São Mamede de Évora, a favor do Padre Francisco Dias Frazão.	1764
1222	Auto de colação de uma capela instituída por João Cardoso Tinoco, na Igreja de São Mamede em Évora, a favor do Padre Manuel José Marques.	1764
1223	Auto de colação de uma capela curada da Igreja de São Pedro de Montevil, Alcácer do Sal, a favor do Padre Francisco Pereira de Abreu.	1764
1224	Auto de colação de um beneficio curado da Igreja de São Tiago de Alcácer do Sal, ma favor do Padre José Feliz Lampreia	1764
1225	Auto de colação de um benefício curado da Igreja de São Tiago de Alcácer do sal, a favor do Padre José Martins	1764
1226	Auto de colação de capela curada de Santa Margarida, Avis, a favor do Padre Frei Amaro da Costa Conde.	1764
1227	Auto de colação de um benefício curado da Igreja de São bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Padre Frei Bento Martins Quadrado.	1764
1228	Diligências de pureza de sangue para futura de colação de um benefício curado na Sé de Évora, a favor do Padre José Joaquim	1764

	de Oliveira	
1229	Auto de colação do Priorado da Igreja Matriz de Vila Viçosa, a favor do Padre Frei António Vasconcelos de Macedo.	1764
1230	Auto de colação do Priorado da Igreja Matriz da Vila de Figueira, a favor do Padre José Filipe Castanheira	1764
1231	Auto de colação de uma capela colativa com obrigação de missa na Colegiada de São Mamede de Évora, a favor do Padre Carlos António José Franco.	1764
1232	Auto de colação de um benefício simples da Igreja Matriz de Arraiolos, a favor do Padre Manuel Joaquim de Macedo.	1764
1233	Auto de colação de um benefício curado da Igreja Matriz da Vila do Cano a favor do Padre Frei Henrique Lobo Tenazes de Lacerda.	1764
1234	Auto de colação de benefício curado da Igreja Matriz de Grândola, a favor do Padre João Rodrigues da Silva	1764
1235	Auto de colação de uma Conezia na Santa Sé de Évora a favor de Jerónimo José Ladislau da cunha, filho do Condes de São Vicente, Miguel Carlos da Cunha e D. Rosa Leonarda de Ataíde.	1764
1236	Diligência para colação de um benefício de Conezia Magistral na Sé de Évora, a favor do Dr. António Lopes Salomé, Magistral na Sé de Faro	1764
1237	Autos de colação de benefício de Reitoria da Igreja de São João Batista, de Montemor-o-Novo, a favor do D. João Alberto Pereira Cordeiro. Auto de colação de um benefício curado da Igreja de São João Batista do Castelo da vila de Montemor-o-Novo, a favor do Padre António Mendes Laço.	1764 1776
1238	Auto de colação de um benefício simples litigioso da Igreja Colegiada de São João Batista de Coruche, a favor do Clérigo Tonsurado, João Paulo Heitor de Bale Delgado. Conta do processo, Sentença de Género, a justificação do Dr. Juiz, a Requisitória para o Patriarca de Lisboa, Assentada, sumário das testemunhas. Foi-lhe concedido o benefício .	1764
1239	Autos contas do rendimento de Beneficio de que é proprietário o Reverendo José Soeiro e de Azevedo, de Colegiada de São Tiago de Évora.	1765
1240	Auto de colação de um benefício curado da Igreja Matriz de Mora a favor do Padre Luís Lopes Gago.	1765
1241	Auto de colação de um benefício curado da Igreja Matriz da Vila do Cano, a favor do Padre José Lopes Palavra.	1765
1242	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Cabrela, a favor de Padre José Luís Pinheiro.	1765
1243	Auto de colação de uma capela curada de Santa Catarina de ITIMOS EM Alcácer do Sal. A favor de Padre Luís José Parreira.	1765
1244	Auto de colação de uma capela curada de Nossa Senhora de Barros, Avis, a favor do Frei Bernardo Garcia de Castro.	1765
1245	Auto de colação de uma capela curada na Igreja de São Martinho em Alcácer do Sal, a favor de Padre Manuel Carvalho.	1765
1246	Auto de colação de um benefício curado da Igreja de Santo Estevão da Ribeira de Canha, a favor do Padre Frei Joaquim José	1765

	Gomes Pombo	
1247	Auto de colação e futura sucessão de um benefício curado na Igreja de Nossa Senhora do Castelo em Alcácer do sal, a favor do Padre Luís José Parreira	1765
1248	Auto de colação de um benefício curado da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, de Vila Viçosa, a favor do Padre Manuel Vicente Borralho	1765
1249	Auto de colação e certificação do Priorado da Igreja Matriz da Vila de Portel, a favor do Padre António Fialho	1765
1250	Auto de colação de uma capela da Fábrica da Sé de Évora, a favor do Reverendo Padre Francisco Manuel Craveira de Silva Matoso.	1765
1251	Auto de colocação da Tesouraria da Igreja de Santa Maria de Alagoa da Vila de Monsaraz, ma favor de José António Rosado.	1765
1252	Autos de diligências de colação do Priorado da Igreja Matriz da Vila de Mora, a favor do Padre Frei Pedro de Viseu Lemos de Negreiros.	1766
1253	Auto de colação de um benefício simples da Igreja Matriz de Arraiolos, a favor do Padre Pedro Duarte	1766
1254	Auto de colação de um benefício Simples da Igreja Colegiada de Nossa Senhora da Vila de Estremoz, a favor Padre Reverendo Cónego Manuel Gonçalves Vasques.	1766
1255	Auto de colação de um benefício simples na Igreja de São Tiago de Évora, a favor dos Padre José Vicente Tavares de Brito, capelão do Arcebispo de Évora.	1766
1256	Auro de colação de uma Capela curada de São Romão do Sado, Alcácer do Sal, a favor do Padre João Martins Vieira	1766
1257	Auto de colação e confirmação de um benefício curado na Sé de Évora a favor do Reverendo Francisco Manuel Craveiro da Silva Matoso.	1766
1258	Auto de colação da Conezia Doutoral (canonicato) da Sé de Évora, a favor do Dr. João de brito Casado.	1766
1259	Auto de colação da Conezia Doutoral (canonicato) da Sé de Évora, a favor do Dr. João Currim	1766
1260	Auto de colação de um benefício curado da Igreja Matriz de Mora, a favor do Padre Manuel José Durão.	1767
1261	Auto de colação de um benefício curado da Igreja Matriz de Grândola, a favor de Padre Manuel Guerreiro Metelo.	1767
1262	Auto de colação de uma capela curada de São Martinho de Alcácer do Sal, a favor do Padre José Joaquim Lopes.	1767
1263	Auto de colação de um benefício curado na Igreja de São Tiago em Estremoz, a favor do Padre Manuel Vicente Borralho	1767
1264	Auto de colação da capela curada, da Igreja de Santo António do Couço, a favor do Padre Domingos da Mota Pereira	1767
1265	Auto de colação do Priorado da Igreja de Benavila a favor do Padre Manuel de Faria.	1767
1266	Auto de petição para vacatura da Reitoria da Igreja Matriz na Vila de lavre, a favor do Padre Matias Vieira Leitão	1767
1267	Auto de colação na Reitoria da Igreja Matriz de Lavre a favor de Padre António Vieira Leitão	1767

1268	Auto de colação no benefício a favor do Padre José Ferreira Braga	1767
1269	Auto de colação do Priorado da Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Padre Frei Francisco Valério Orvalho.	1767
1270	Auto de colação do Priorado da Igreja de São Bartolomeu de Vila de Borba, a favor do Padre Frei João Cardoso s Moniz de Castelo Branco.	1767
1271	Auto de colação da uma capela na Fábrica da Sé de Évora, a favor do Padre José Simões	1767
1272	Autos de colação de um benefício na Santa Sé de Évora, a favor do Padre José Ferreira Braga.	1767
1273	Auto de colação de um benefício chamado de Bachelaria da Santa Sé de Évora, a favor do Padre João Calado de Vila Lobo	1767
1274	Auto de colação de uma Capela Simples da Ermida de Santo António, extramuros de Coruche, a favor do Padre José Monteiro Borges	1767
1275	Auto de colação de uma capela curada de São Saturnino de Valongo, a favor do Padre Frei José de Sousa	1767
1276	Auto de colação de uma capela simples de meio anal de missas, na Igreja de São João de Deus na Vila de Montemor-o-Novo, a favor de António Rodrigues Calão, Clérigo "in minoribus".	1768
1277	Auto de colação de capela simples na Igreja de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo, a favor de José Rodrigues Torres, clérigo "in minoribus".	1768
1278	Auto de colação de uma capela simples de missa quotidiana no Altar de São Bartolomeu da Igreja Matriz de Montemor-o-Novo, a favor e Caetano José Braga, Clérigo "i minoribus".	1768
1279	Auto de colação na capela de missas quotidianas que instituiu D. Inês de carvalho Salema, na Igreja de Viana do Alentejo, a favor de João da Mota, Clérigo "in minoribus"	1768
1280	Auto de colação de uma capela de missas na Igreja da Santa casa da Misericórdia de Borba, a favor de José António Nogueira Borralho, Clérigo Prima Tonsura.	1768
1281	Auto de colação de umam capela curada de São Mamede do Rio do Sado, Alcácer do Sal, a favor do Padre António da Fonseca Salgado.	1768
1282	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Alcácer do sal, a favor do Padre Jerónimo dos Reis Maia.	1768
1283	Auto de colação na capela curada de São Romão do Sado, em Alcácer do Sal, a favor de Padre jerónimo Martins Faleiro.	1768
1284	Auto de colação no benefício curado na Igreja de São Tiago, em Alcácer do Sal a favor do Padre José Luís Pinheiro.	1768
1285	Auto de colação no benefício curado na Igreja de São Tiago em Estremoz, a favor do Padre João Pedro Vieira Rosa.	1768
1286	Auto de colação da capela curada de Nossa Senhora do Monte, em Alcácer do sal, a favor do Padre António Gonçalves Toscano	1768
1287	Auto de colação do Priorado da Igreja Matriz de Vila de Galveias, a favor do Padre Frei António Themudo.	1768
1288	Auto de colação do Priorado da Igreja Matriz da Vila do cano, ma favor do Padre Bartolomeu Correia de Morais.	1768
1289	Auto de colação na Tesouraria da Igreja Matriz da Vera Cruz, a favor do Frei Francisco Lopes Perdigão	1768
1290	Auto de colação de Tesouraria na Igreja Matriz de Montemor-o-Novo, a favor de Reverendo António Saraiva Leitão.	1768

1291	Auto de colação em benefício de Bachelaria da Sé de Évora, a favor de Padre Lourenço Saraiva.	1768
1292	Auto de colação de um benefício Igreja Colegiada na Vila de Alcáçovas, a favor de António Manuel Fragosos de Barros, Deputado Santo Ofício da Inquisição	1768
1293	Auto de colação de um benefício simples da Igreja Matriz da Vila de Arraiolos, a favor do Reverendo Francisco Xavier de Figueiredo, Deão da Sé de Leiria.	1768
1294	Auto de colação na capela instituída na Ermida de São João de Viana do Alentejo, a favor do Frei João Caetano de Gusmão.	1769
1295	Auto de colação na Igreja das Alcáçovas, a favor do Padre Cónego da Sé de Évora, Jerónimo José Ladislau da Cunha.	1769
1296	Auto de colação de benefício simples da Colegiada de São Tiago em Montemor-o-Novo, a favor do Frei António Saraiva Leitão.	1769
1297	Auto de colação do benefício simples na Colegiada de santa Maria da Vila do Bispo, em Montemor-o-Novo, a favor do Padre João policarpo.	1769
1298	Auto de diligências para o concurso de colação no Priorado na Igreja Matriz das Alcáçovas.	1769
1299	Auto de colação na Prebenda na Sé de Évora a favor do Padre Pedro Duarte.	1769
1300	Auto de colação de benefício curado na Sé de Évora, a favor do Padre José Pinheiro.	1769
1301	Petição a favor de jacinto Carvalho, tesoureiro da Igreja de São Pedro, extramuros de Évora Monte.	1769
1302	Auto de colação de uma capela de missa quotidiana da irmandade das Almas, na Igreja do Calvário na Vila de Montemor-o-Novo, a favor de Vicente Ferreira, Clérigo de prima Tonsura.	1769
1303	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz das Galveias, a favor do Padre João Martins Casco.	1769
1304	Auto de colação de benefício curado na Igreja de Nossa senhora da Conceição, Matriz de Vila Viçosa, a favor do Padre José Pancário de Oliveira e Azevedo.	1769
1305	Auto de colação de um benefício da Colegiada de São Tiago de Évora, a favor de Padre Paulo Sanches dos Santos.	1769
1306	Auto de colação de um benefício curado na Matriz da vila de Grândola, a favor de Padre Manuel Francisco Machado.	1769
1307	Auto de colação de um benefício curado na Igreja de São Tiago em Alcácer do Sal, a favor de Padre José Pereira Lima.	1769
1308	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Grândola, a favor do Padre Nicolau Guerreiro Varela	1769
1309	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz da Vila der Galveias, a favor do Padre Frei José Maurício Moutoso	1769
1310	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre João Lopes Mouzinho Cordeiro.	1769
1311	Auto de colação da capela curada de São Saturnino de Valongo em Benavila, a favor de Padre Manuel de Simas	1769
1312	Auto de colação de num benefício curado na Igreja de Santo André em Estremoz, a favor e Padre Bento António.	1769
1313	Auto de colação do Priorado da Igreja de São Pedro extramuros de Évora Monte, a favor de Reverendo Dr. Sebastião Rodrigues de Tojal.	1769

1314	Auto de colação da reitoria da Matriz das Alcáçovas, a favor de Padre Francisco Manuel das Brotas Zagalo.	1769
1315	Auto de diligências para a colação do Padre José Pinheiro, num benefício na Sé de Évora	1769
1316	Diligências para a colação do Padre Duarte, numa meia prebenda na Catedral de Évora	1769
1317	Auto de colação de um Canonicato de meia Prebenda da Sé de Évora, a favor do Reverendo Padre Manuel Joaquim de Macedo.	1769
1318	Auto de colação de uma capela de missas quotidiana na Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Borba, a favor do Frei Bernardino de Sena Parente.	1770
1319	Auto de colação de Reitoria da Colegiada de Santo Antão, a favor de Reverendo Dr. João Justiniano Farinha, Desembargador da Relação Eclesiástica de Évora.	1770
1320	Auto de colação de uma capela de missa quotidiana instituída por Jerónimo de Melo e sua mulher D. Joana de Sousa na Sé de Évora, a favor de Isidoro Joaquim da Rocha.	1770
1321	Auto de colação e confirmação de um benefício chamado de Bachelaria na Sé de Évora, a favor de Padre Simão José de Almeida	1770
1322	Auto de colação de um benefício chamado de Arcediago do Bago na Sé de Évora, a favor de Tomás de Seabra.	1770
1323	Auto de colação e diligência para um benefício de Bachelaria na Sé de Évora, a favor de Reverendo Padre José Vidigal Faca Melo.	1770
1324	Auto de colação de um benefício curado na Igreja de Sousel, a favor do Reverendo Padre António Vivas Borracho.	1770
1325	Auto de colação de uma capela curada de São Martinho em Alcácer do sal, a favor do Padre Joaquim José Borracho.	1770
1326	Auto de colação de um benefício simples na Igreja Colegiada de São João Batista, em Coruche, a favor do Padre Luís Saldanha de Oliveira e Sousa.	1770
1327	Auto de colação de um benefício da Igreja Matriz de Arraiolos, a favor do Reverendo José Vicente Tavares de Brito.	1771
1328	Auto de colação da Capela de Nossa Senhora da Assunção, na quinta da Oliveira, coutos da cidade de Évora, a favor do Padre João Batista da Silva.	1771
1329	Auto de colação num benefício de Cura coadjutor na Igreja Matriz de Portel, a favor do Padre Francisco Luís Casado de Oliveira e Silva.	1771
1330	Auto de colação de um Canonicato de meia prebenda na Sé de Évora a favor de Dr. Francisco Martins Palma, Vigário geral do Arcebispado de Évora.	1771
1331	Autos de diligências e de colação de uma Prebenda da Igreja Catedral de Évora, a favor do D. Miguel José de Noronha, folho do Conde de Valadares, D. Álvaro de Noronha e de D. Teresa de Noronha. <sup>1</sup>	1771
1332	Auto de colação da dignidade de Mestre Escola da Sé de Évora, a favor do Cónego da Sé, Jerónimo José Ladislau da Cunha, filho dos condes de São Vicente, Miguel Carlos da Cunha e D. Rosa de Ataíde.	1771

1334	Diligência para ser promovido a uma das cadeiras de Cónego da Sé de Évora, a favor D. Francisco Rafael de Castro, filho dos Condes de Resende	1771
1335	Auto de colação de uma Conezia de Prebenda e meia, na Sé de Évora, a favor de D. Francisco de Castro, filho dos condes de Resende, D. António de Castro e D. Teresa da Cunha.	1771
1336	Auto de colação de uma capela da Fábrica da Sé de Évora, a favor de José Joaquim de Lemos.	1771
1337	Auto de colação na capela curada de Nossa senhora dos Reis, Alcácer do Sal, a favor do Padre José Nunes Fragosos	1771
1338	Auto de colação de um benefício curado na Igreja de São João Batista, em Coruche, a favor do Frei Lino da Silva Ribeiro	1771
1339	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Colegiada da Vila de Coruche, a favor do Reverendo Dr. Francisco Rodrigues Botelho.	1771
1340	Auto de colação numa capela da Irmandade das Almas da Igreja de Santa Marta em Évora, a favor do Dr. Joaquim Ambrósio Pinto	1772
1341	Auto de colação de cura Coadjutor na Igreja Matriz Portel a favor do Padre Francisco Luís Casado de Oliveira	1772
1342	Auto de colação do Priorado da Igreja Matriz de Mora, a favor do Padre Manuel Dias Rebelo	1772
1343	Auto de colação de uma Conezia Dra.l na Sé de Évora, a favor do Reverendo Dr. José Gomes Monteiro	1772
1344	Auto de colocação de uma Quartanaria na Sé de Évora, a favor do Padre Bartolomeu de Almeida	1772
1345	Auto de colação do ofício de Altareiro da capela-mor da Sé de Évora a favor de Padre José de Faria	1772
1346	Autos de diligência para colação de uma Quartanaria da Sé de Évora a favor do Padre Nicolau da Fonseca	1772
1347	Auto de colação de uma Quartanaria da Sé de Évora, a favor do Padre José Nicolau da Fonseca	1772
1348	Auto de diligências para colação em Conezia na Sé de Évora, a favor do Dr. Francisco Rafael de Castro, filho dos Condes de Resende. (2 Processos)	1772
1349	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre José Marques Coelho	1772
1350	Auto de apresentação do Priorado da Igreja de São Brás, Matriz da vila de Figueira, a favor do Padre Lourenço Xavier Correia de Meira	1773
1351	Auto de colação do Priorado da Igreja de São Tiago, em Alcácer do sal, a favor do Padre José Rodrigues Corvo Bolão.	1773
1352	Auto de colação no Priorado da Igreja Matriz de Mourão a favor do Padre Fr. Francisco António Cordeiro	1773
1353	Auto de colação de benefício de uma Conezia de Meia Prebenda da Sé de Évora, a favor do Padre Bartolomeu Duarte. Contém a petição para se fazer as diligências.	1773
1354	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Sousel, a favor do Padre Frei Jerónimo José de Oliveira.	1773
1355	Auto de colação e apresentação na Capela Curada de Nossa	1773

	Senhora da Purificação de Avis, a favor do Padre Frei Bento Martins Quadrado.	
1356	Auto de colação de um benefício curado na Igreja de Santo Estevão da Ribeira de Canha, a favor do Padre António Gonçalves	1773
1357	Auto de colação de um benefício curado na Igreja de Santa Maria do Castelo em Alcácer do Sal, a favor do Padre José Nunes Fragoso.	1773
1358	Auto de colação da capela Curada de São Brás da Barrosa, em Benavente, a favor do Padre Bernardo de Lemos.	1773
1359	Auto de colação e apresentação num benefício curado da Igreja de São Tiago em Alcácer do Sal, a favor do Padre Manuel Dias Guerreiro Gordo	1773
1360	Auto de colação de um benefício curado da Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre Francisco de Faria	1773
1361	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre José Inácio Tavares	1773
1362	Auto de colação a apresentação na Capela curada de Santo António do Couço, a favor do Padre Lino da Silva Ribeiro	1773
1363	Auto de colação no benefício curado na Igreja de Santa Maria, Matriz de Estremoz, a favor do Padre Frei José Maurício Moutoso.	1773
1364	Auto de colação e apresentação em um benefício curado da Igreja de São João Batista, Matriz de Coruche, a favor do Padre Manuel dos Santos Coelho.	1773
1365	Auto de colação para Capelão da Capela de São Sebastião do Morgado da Foz de Benavente, a favor do Padre Joaquim José Pombo.	1773
1366	Auto de colação de benefício simples na Colegiada de Nossa Senhora da Vila de Mora, a favor do Padre José Maria Codmor Pessina	1773
1367	Auto de diligências para colação de um benefício simples na Igreja Colegiada de Nossa senhora de Vila de Montemor-o-Novo, a favor do Padre José Rodrigues Trovão, natural do Bispado de Coimbra.	1773
1368	Auto de colação de capela curada na Santa casa da misericórdia de Coruche, a favor do Padre Gaspar Belo	1774
1369	Auto de diligência para se poder colar de benefício de Cura Coadjutor da Igreja Matriz de Portel, ma favor de José Maria de Vasconcelos Estanislau da Cruz, cério "in minoribus" Contém certidão de folha corrida passada por D. António Bonifácio Coelho, Arcebispo, Inquisidor Presidente da Mesa do Santo Ofício da Inquisição de Lisboa e Provisor Geral.	1775
1370	Auto de apresentação no priorado da Igreja de santo André de estremos, a favor do Padre Frei Francisco António Cordeiro	1775
1371	Auto de apresentação e colação no priorado da Igreja Matriz da Vila de Cabrela, a favor do Padre José pedro da Lança Cordeiro.	1775
1372	Auto de colação e apresentação em uma Bachelaria na Sé de Évora, a favor do Subdiácono, Francisco José de campos, natural de Coimbra. Contém carta de apresentação de D. João da Cunha, Presbítero Cardeal da Santa Sé de Roma, Arcebispo de Évora, Inquisidor Geral, Comissário Geral da Santa Bula da Santa Cruzada e	1775



	Regedor da Justiça.	
1373	Auto de colação apresentação de uma Bachelaria na Sé de Évora a favor do Padre António Saraiva Leitão, natural de manteigas. Contém carta de apresentação de D. João da Cunha, Presbítero Cardeal da Santa Sé de Roma, Arcebispo de Évora, Inquisidor Geral, Comissário Geral da Santa Bula da Santa Cruzada e Regedor da Justiça.	1775
1374	Auto de colação na Capela curada de São Martinho, Alcácer do Sal, a favor do Padre Manuel Dias Guerreiro Gordo.	1775
1375	Auto de colação de um benefício curado da Igreja de Santa maria, Matriz de Estremoz, a favor do Padre Frei Manuel Vicente Borralho.	1775
1376	Auto de colação num benefício simples na Colegiada de Santa Maria do Bispos, em Montemor-o-Novo, a favor do Padre Manuel António de Sousa Pacheco.	1776
1377	Auto de colação e apresentação no Priorado da Igreja Matriz de Mourão, a favor do Padre Frei Inácio José da Costa Inverno.	1776
1378	Auto de colação no Priorado da Igreja Matriz de Portel, a favor do Padre Frei Francisco Luís casado Oliveira e Sá.	1776
1379	Auto de colação de benefício simples na Colegiada de Santo Antão em Évora, a favor José Maria Codmor Pessina, clérigo “in minoribus”	1776
1380	Auto de colação do priorado da Igreja de São pedro da Cidade de Évora, a favor do Reverendo Dr. Desembargador, João Justiniano Farinha. Vigário geral do Arcebispado de Évora.	1776
1381	Auto de colação no benefício curado na Igreja de São João Batista, em Montemor-o-Novo, a favor do Padre João António Alonso	1776
1382	Auto de colação de benefício curado na Igreja Matriz de Grândola, a favor do Padre José Correia Batista	1776
1383	Auto de colação na Capela Curada de São Romão do Sado, alcácer do Sal, a favor do Padre José dos Reis Gouveia.	1776
1384	Auto de colação de benefício curado da Igreja de São Bartolomeu, Vila Viçosa, a favor do Padre Frei Jerónimo José de Oliveira.	1776
1385	Auto de futura sucessão de um benefício curado na Igreja Matriz de Borba, a favor do Padre António Franco Silveiro Bicho.	1776
1385	Auto de colação de Capela Curada de Santa Susana, Alcácer do Sal, a favor do Padre António Xavier Mascarenhas	1776
1386	Auto de colação de benefício numa Bachelaria na Sé de Évora, a favor do Clérigo “in minoribus”, João Coelho Banha.	1776
1387	Auto de colação e apresentação numa Quartanaria na Sé de Évora, a favor do Padre Lourenço Saraiva	1776
1388	Auto de colação e apresentação na capela curada de Nossa senhora dos reis, Alcácer do Sal, a favor do Padre Francisco Correia Homem.	1776
1389	Auto De colação num benefício curado na Igreja Matriz de Galveias, a favor do Padre Diogo José Simões.	1776
1390	Suto de colação de benefício curado na Igreja de São Tiago na Vila de Estremoz, a favor de Padre Frei Francisco José Mena.	1776

1391	Auto de apresentação e colação num benefício curado na Igreja de Santa maria em Estremoz, a favor do Padre Frei João Pereira	1776
1392	Auto de colação e apresentação num benefício curado na Igreja de Santa Maria em Estremoz, a favor do Padre Agostinho Alberto de São Francisco de Assis.	1776
1393	Auto de apresentação e colação na Capela Curada da Vila de Cabeção, a favor do Padre Frei Manuel José Durão	1776
1394	Auto de colação no benefício curado da Igreja Matriz de Moutão, a favor do Padre Frei João Lopes Mouzinho Cordeiro	1776
1395	Carta para ser colado no Priorado na Igreja Colegiada de São Padro de Évora, a favor do Desembargador João Justiniano farinha, Vigário geral. Contém a Igreja de São Tiago a dos opositores ao concurso do Priorado	1776
1396	Auto de colação de um benefício simples da Colegiada de São Pedro da cidade de Évora, a favor de Sebastião José de Sampaio Melo e Castro, filho dos condes de Sampaio e natural de Lisboa.	1776
1397	Auto de colação e apresentação de um Benefício simples na Colegiada de Santo Antão da Cidade de Évora. A favor do Padre Feliciano Ribeiro de Miranda	1777
1398	Auto de colação e apresentação de uma Benefício Simples na Colegiada de São Tiago de Évora, a favor do Padre Clemente José da Cunha	1777
1399	Auto de colação do Priorado da Igreja da Vila do Cano, a favor do Padre Frei José Lopes Palavra.	1777
1400	Auto de colação de Benefício de uma Bachelaria na Sé de Évora, a favor do Padre Francisco José Quaresma.	1777
1401	Auto de colação numa Conezia Dra.I, a favor do reverendo Padre pedro de Araújo, Deputado do Santo Ofício da Inquisição e Lente de leis da Universidade de Coimbra.	1777
1402	Auto de colação de um benefício de Capelania na Sé de Évora, a favor do Padre Manuel Jerónimo de Carvalho.	1777
1403	Auto de colação de um benefício curado da Igreja de São Tiago em Alcácer do sal, a favor do Padre Cláudio de Menezes e Castro	1777
1404	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Colegiada de Santo Antão de Évora, a favor do Padre Francisco José Pinto.	1777
1405	Auto de apresentação e colação num benefício curado na Igreja Matriz de Benavente, a favor do Subdiácono João Pereira de Andrade.	1777
1406	Auto de colação num benefício de Tesouraria na Igreja de São Mamede, a favor de José António de Figueiredo, Clérigo "in minoribus".	1777
1407	Auto de colação do benefício de Tesouraria da Freguesia Matriz de Évora, a favor de Jacinto Inácio de Oliveira e Sousa, Clérigo "in minoribus"	1777
1408	Auto de apresentação e colação no benefício de Tesouraria na Freguesia de São Julião de Monte de Trigo, a favor do Padre José Inácio de Brito.	1777
1409	Auto de colação de um benefício curado da Igreja de São João, Matriz de Coruche, a favor do Padre Francisco Teles da Guerra.	1777

1410	Auto de colação de Tesoureiro proprietário da Igreja Matriz de Arraiolos, a favor do Padre José Martins de Matos.	1777
1411	Auto de colação do benefício na tesouraria da Agrela de São Miguel de Machede, a favor do Padre António José Pereira Alho.	1777
1412	Auto de colação e apresentação na Tesouraria da Igreja Matriz de pavia, a favor de Joaquim José de Almeida e Andrade.	1777
1413	Auto de colação de um benefício da Igreja de São Tiago de Monsaraz, a favor do Padre António Joaquim Dias Pereira	1778
1414	Auto de colação do Priorado do Redondo, a favor do Reverendo Dr. José da Cunha e Sá	1778
1415	Auto de colação da Reitora da Igreja Matriz de Santa maria dos Mártires em Arraiolos, a favor do Padre António dos Santos Nogueira.	1778
1416	Auto de colação de tesoureiro na Igreja Matriz de Alcáçovas, a favor de Padre Feliciano José da Fonseca.	1778
1417	Auto de colação e apresentação no benefício de Capelania com cura anexa na Sé de Évora, a favor do Reverendo António José Rosado.	1778
1418	Auto de colação e apresentação de um benefício curado da Igreja Matriz de Sousel, a favor do Padre Frei Diogo José Simões.	1778
1419	Auto de colação e apresentação de um benefício curado na Igreja Matriz da Vila do Cano, a favor do Padre Joaquim José Leitão (Subdiácono)	1778
1420	Auto de colação de um benefício curado da Igreja Matriz de Borba, a favor do Padre José Nunes Ramalho	1778
1421	Auto de colação dos benefícios curados da Igreja Matriz de Sousel, a favor do Padre António Escudeiro	1778
1422	Auto de apresentação e colação na capela Curada de Nossa senhora dos reis, Alcácer do Sal, a favor do Padre Manuel Jacinto Vidigal	1778
1423	Auto de colação e apresentação de um benefício curado da Igreja de Santo Estevão da Ribeira de canha, a favor do Padre António José de Lima e Azevedo	1778
1424	Auto de colação num benefício curado na Igreja na Santa Maria do Castelo, Alcácer do Sal a favor do Padre José Correia Batista	1778
1425	Auto de colação e apresentação do benefício curado na Igreja de São Tiago em Alcácer do sal, a favor do Padre Manuel Dias Guerreiro Gordo	1778
1426	Auto de colação e apresentação do benefício curado na Igreja de Santa Maria do castelo em Alcácer do Sal, a favor do Padre Cláudio Justino de Abreu.	1778
1427	Auto de apresentação e colação de Capela Curada de São Martinho em Alcácer do Sal, a favor do Padre Francisco Correia Homem	1778
1428	Auto de colação de um benefício de Capelania na Sé de Évora, a favor do Reverendo José António dos Reis.	1778
1429	Auto de colação e apresentação dos benefícios curados da Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre Tomás Francisco da Silva	1778
1430	Auto de colação e apresentação de um dos benefícios curados da	1778

	Igreja Matriz de Coruche, a favor do Padre Manuel da Rocha Sobral	
1431	Auto de colação de um benefício simples na Igreja de Nossa senhora em Montemor-o-Novo, a favor do Padre Francisco Inácio Barbosa Coelho. Era Vigário da vara e Juiz dos Resíduos da mesma vila.	1779
1432	Auto de colação num benefício simples na Igreja de Évora Monte, a favor do Padre Luís José Vieira de Matos	1779
1433	Auto de colação de um benefício simples na Igreja de São pedro de Évora, a favor de Reverendo senhor Dr. Lourenço Saraiva, Cónego na Sé de Évora.	1779
1434	Auto de colação e apresentação do Priorado da Igreja de São Bernabé, lugar de Ervedal, a favor do Padre Frei José Inácio Tavares.	1779
1435	Auto de colação e apresentação do Priorado da Igreja de Santa Maria da Represa do termo de Montemor, a favor do Padre José Nunes Monteiro de Carvalho	1779
1436	Auto de colação e apresentação do Priorado da Igreja de Nossa senhora da Graça, Matriz de Sousel, a favor do Padre Frei Manuel Gonçalves Curado	1779
1437	Procuração de António Carlos de seixas Castel Branco, que fez seu procurador o Reverendo João Justiniano Farinha, para ser colado num Canonicato	1779
1438	Auto de apresentação num Quartanaria da Sé de Évora a favor do reverendo Dr. Pascoal Rodrigues da Costa	1779
1439	Auto de colação de uma Conezia na Sé de Évora, ma favor de António Carlos Seixas Castel Branco	1779
1440	Auto de colação de uma Bachelaria na Sé de Évora, a favor do Padre António José Pereira Alho	1779
1441	Auto de colação de uma Conezia na Sé de Évora, a favor do Reverendo Lourenço Saraiva, Quartanário da Sé de Évora.	1779
1442	Auto de colação num benefício curado na Igreja Matriz de Grândola, a favor do Padre Joaquim José Soares de Pina	1779
1443	Auto de colação na Capela Curada de São Brás da Barroca, termo de Benavente, a favor do Padre Joaquim Pedro da Silva.	1779
1444	Auto de colação na Capela Curada de São Romão do Sado, Alcácer do Sal, a favor do Padre Francisco Joaquim de Sequeira Gastão.	1779
1445	Auto de colação e apresentação na Capela Curada de Nossa Senhora do Monte, Alcácer do Sal, a favor do Padre Tomé Batista Cordeiro	1779
1446	Auto de colação num Benefício curado na Igreja Matriz de Benavente a favor do Padre Frei Joaquim José Gomes Pombo.	1779
1447	Auto de colação e apresentação num benefício curado da Igreja Matriz de Galveias, a favor do Padre Joaquim José Bentes	1779
1448	Auto de colação num benefício simples na Igreja de Santo Antão de Évora, a favor do Padre Luís José Vieira de Matos.	1780
1449	Auto de colação e apresentação do Priorado da Colegiada de São Tiago de Évora, a favor do Padre João José da Costa Poderoso	1780

1450	Auto de apresentação e colação do Priorado da Igreja Matriz de Cabrela, a favor do Padre José Nunes Monteiro de Carvalho	1780
1451	Auto de colação num benefício Curado na Igreja de São Tiago de Alcácer do sal, a favor do Padre Frei Joaquim José Soares de Pina	1780
1452	Auto de colação de um benefício Curado na Igreja Matriz de Mourão, a favor do Padre Frei José Martins de Abreu	1780
1453	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre Cláudio José Falcato	1780
1454	Auto de colação num Benefício Curado na Igreja Matriz de Sousel, a favor do Padre Frei Manuel da Ascensão e Moura	1780
1455	Auto de colação na Capela Curada de Santa Susana em Alcácer do Sal. A favor do Padre Manuel Marques Ferreira de Brito	1780
1456	Auto de colação na capela Curada de São João de palma, em Alcácer do sal, a favor do Padre José Pereira Lima	1780
1457	Auto de colação na capela curada de Nossa Sem hora dos Barros, a favor do Padre Frei António José Soeiro	1780
1458	Auto de colação para constituição de património, na Capela de Nossa senhora da Piedade, na Santa casa da Misericórdia da Vila de Coruche a favor do padre Desidério José Nunes Delgado	1780
1459	Auto de colação de um benefício simples na Igreja Matriz de Montemor-o-Novo, a favor do padre Luís José Vieira de Matos.	1780
1460	Auto de colação num benefício simples na Colegiada Matriz de Redondo, a favor do Padre Maurício Freire de Andrade Castelo Branco	1781
1461	Auto de colação de uma Conezia Dra.I na Sé de Évora, a favor do Dr. Marcelino Pinto Ribeiro de Sampaio, Lente na Universidade de Coimbra.	1781
1462	Auto de colação num benefício simples na Colegiada Matriz de Nossa Senhora dos Mártires em Arraiolos, a favor do Padre Francisco Xavier de Figueiredo	1781
1463	Auto de colação e apresentação do Priorado da Igreja de Nossa Senhora Represa, termo de Montemor-o-Novo., a favor de Frei Gervásio do Sal de Almeida Cogominho	1781
1464	Auto de colação e apresentação de um Benefício Curado da Igreja de São João de Montemor-o-Novo, a favor do Padre Félix de Vila Lobos Vasconcelos Cogominho	1781
1465	Auto de colação num benefício curado na Igreja Matriz de Grândola, a favor do Padre Francisco Manuel Alvares de Moraes	1781
1466	Auto de colação na Capela Curada de Nossa Senhora do Monte em Alcácer do Sal, a favor do Padre António Soares Serrão	1781
1467	Auto de colação e apresentação na Capela Curada de São João Batista de Palma, termo de Alcácer do Sal, a favor do Padre Manuel Jacinto Mendes Vidigal	1781
1468	Auto de colação e apresentação na Capela Curada de Santa Susana, termo de Alcácer do sal, a favor do Padre João Vitorino da Cruz e Silva	1781
1469	Auto de colação e apresentação na Capela Curada do Lugar da Landeira, Mértola, a favor do Padre Francisco Pires de Castro	1781
1470	Auto de colação num benefício curado da Igreja Matriz da Vila de	1781

	Galveias. A favor do Padre João Rovisco de Mendonça	
1471	Auto de colação na Tesouraria da Igreja Matriz de Viana do Alentejo, a favor do Padre Romão Luís da Rosa	1781
1472	Auto de colação num benefício curado da Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre José de Leiria Neto	1781
1473	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre Luís António Soeiro	1781
1474	Auto de colação de um benefício curado da Igreja de Santa Maria, Matriz de Estremoz, anexo ao cargo de Juiz da Ordem da Comarca da Vila de Estremoz e este anexo ao Priorado da mesma Igreja	1781
1475	Auto de colação e apresentação na Coadjutoria do Priorado da Igreja de Santa maria, Matriz da Vila de Estremoz, a favor do Padre Frei José Pereira Morgado	1781
1476	Auto de colação no benefício da Igreja de São Tiago de Estremoz, a favor do Padre José Gomes Ratão de Landeira.	1782
1478	Auto de colação no Priorado da Igreja de Nossa senhora da Conceição, de Cabrela, a favor de Padre José Inácio do rego e Andrade.	1782
1479	Auto de diligência para apresentação na Coadjutora do Priorado Matriz de Estremoz, a favor de Frei Francisco Jácome Raimundo de Noronha.	1782
1480	Auto de apresentação no priorado da Igreja de São Tiago da Vila de Estremoz, a favor do Padre Frei João Pedro Vieira e Broa.	1782
1481	Auto de colação no Priorado da Matriz de Mora, a favor de Frei António Teles Zuzarte de Campo.	1782
1482	Auto de colação da Reitoria da Igreja de Nossa Senhora da Anunciação de Viana, a favor do Padre Vicente de Lança Parreira	1782
1483	Auto de apresentação e colação dos benefícios curados na Igreja Matriz de Sousel, a favor do Padre Frei Cláudio José Falcato	1782
1484	Auto de colação na Reitoria da Igreja de São João Batista, de Coruche, a favor do Frei Francisco Barnabé da Costa.	1782
1485	Auto de colação num benefício curado na Igreja de São João Batista, de Coruche, a favor do Frei João Adriano de Mendonça.	1782
1486	Auto de apresentação num benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Frei Manuel António de Macedo	1782
1487	Auto de apresentação de um benefício curado da Igreja de Santa Maria de Estremoz, que anda anexa ao cargo de Juiz da Comarca da vila de Estremoz, a favor do Padre Frei Francisco Jácome Raimundo de Noronha.	1782
1488	Auto de colação numa Capela Curada de São Brás da Granja, a favor do Padre Frei Jerónimo José de Oliveira.	1782
1489	Auto de colação de uma benefício curado na Igreja de São Tiago de Estremoz, a favor do Padre Frei José Leiria Neto.	1782
1490	Auto de colação na Capela Curada de São Bento do Ameixial, a favor do Padre Frei Diogo José Simões.	1782
1491	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Borba, a favor do Frei Inácio António da Silveira	1782

1492	Auto de colação e apresentação num dos benefícios curados na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Frei Vernado da Costa Pimenta.	1782
1493	Auto de colação de um benefício de Altareiro da Capela Mor de Sé de Évora, a favor do Padre José Martins de Matos.	1782
1494	Auto de colação de um benefício de Altareiro das Capelas menores da Sé de Évora, a favor do Padre Nicolau Murteira da Costa.	1782
1495	Auto de apresentação e colação de um benefício de Tesouraria na Igreja de Santa maria da Alagoa em Monsaraz, a favor de Pedro António de Pedro António de Azevedo.	1782
1496	Auto de colação num benefício simples na Matriz de Alcáçovas, quem vagou por morte do Reverendo António Manuel Fragosos de Barros, Deputado do Conselho Geral e Presidente da Inquisição de Goa, a favor de Manuel Estanislau Fragoso de Barros, Promotor do Santo Ofício e Prior colado na Igreja de São Mamede de Évora	1782
1497	Auto de colação no Priorado da Matriz de Benavila, a favor do Padre Frei Francisco de Faria	1783
1498	Auto de colação No Priorado da Igreja Matriz de Benavente a favor do Padre Frei Joaquim Leite Homem de Magalhães Pereira	1783
1499	Auto de colação na Tesouraria de Montemor-o-Novo, a favor de António Joaquim Guerreiro, Clérigo “in minoribus”	1783
1500	Auto de colação no Priorado da Igreja Matriz de Grândola, a favor do Padre José Correia Batista	1783
1501	Auto de colação num benefício de capela curada na Vila de Borba, a favor do Padre Francisco José de Melo	1783
1502	Auto de colação no priorado da Igreja Matriz de Mourão, a favor do Padre Frei Jerónimo José de Oliveira.	1783
1503	Auto de colação na Capela Curada de Nossa Senhora dos Reis, termo de Alcácer do Sal, a favor do Padre Januário Paulino da Silva	1783
1504	Auto de colação na Capela Curada de São pedro de Montalvo, Alcácer do Sal, a favor do Padre Bernardo Malaquias Quaresma	1783
1505	Auto de colação num Benefício Curado na Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre Francisco Xavier de Lima Fragosos	1783
1506	Auto de apresentação na capela Curada de São Saturnino de Valongo, a favor do Padre Francisco Alberto de Carvalho	1783
1507	Auto de colação num Benefício Curado da Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre António Rodrigues Pereira	1783
1508	Auto de colação na Capela Curada de São João de Palma, Alcácer do sal, a favor do Padre Bonifácio Gomes de Carvalho.	1783
1509	Auto de colação na Capela Curada de São Mamede, Alcácer do sal, a favor do Padre João Justiniano da Silva e Abreu	1783
1510	Auto de colação num Benefício Simples na Colegiada de São pedro de Évora, a favor do Padre Manuel António de Sousa Pacheco	1783
1511	Auto de colação no Priorado da Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre Frei João Feliciano da Costa Alho	1784

1512	Auto de colação na Capela Curada de São Brás da Granja, a favor do Padre Frei João Caetano de Gusmão.	1784
1513	Auto de colação no Priorado da Igreja de Santa Maria do Castelo de Alcácer do Sal, a favor do Frei Gervásio do Sal de Almeida Cogominho	1784
1514	Auto de colação na Tesouraria da Matriz de Évora Monte, a favor do Padre Joaquim José de Oliveira Henriques	1784
1516	Auto de colação de um benefício curado na Igreja de São João Batista, Matriz de Coruche, a favor do Padre Frei João Adriano de Mendonça Rainho (Também aparece Macedo em vez de Mendonça)	1784
1517	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Cabrela, a favor do Padre Bernardo Joaquim de Faria Pereira (pertencia ao Bispado do Algarve)	1784
1518	Auto de apresentação e colação na Capela Curada de santa Susana em Alcácer do Sal, a favor do Padre Agostinho António da Mata e Lemos	1784
1519	Auto de colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre José de Sousa França	1784
1520	Auto de colação na Capela Curada de Santo António de Alcôrrego, Avis, a favor do Padre José António Serrano	1784
1521	Auto de apresentação e colação no benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Padre José Pedro da Silva.	1784
1522	Auto de colação na Tesouraria da Igreja Matriz de Lavre, a favor de Francisco Joaquim de Oliveira, Clérigo “in minoribus”	1784
1523	Auto de colação no Priorado da Igreja de Nossa senhora da Conceição, Matriz de Vila Viçosa, a favor do Padre Frei Sebastião José de Faro Andrade	1785
1524	Auto de apresentação no Priorado da Igreja de Nossa senhora da Purificação da Represa, a favor do Padre Luís José Parreira	1785
1525	Auto de colação na reitoria da Igreja de Lavre, a favor do padre Manuel Pedro da Silveira	1785
1526	Auto de colação na Reitoria da Igreja de Nossa Senhora de Montemor-o-Novo, a favor do Padre António Mendes Laço.	1785
1527	Auto de colação do priorado da Igreja de São Tiago em Monsaraz, a favor do padre Manuel Cunqueiro da Guerra Pessanha	1785
1528	Auto de colação na Reitoria da Matriz de Viana, a favor do Padre José António Silveiro	1785
1529	Auto de apresentação num benefício curado na Igreja de Nossa senhora da Conceição, Matriz de Vila Viçosa, a favor do Padre frei Manuel António de Oliveira Robalo	1785
1530	Auto de colação ca capela de Brites de Valadares, na Igreja de São Mamede em Évora, a favor do Padre António Vieira de Barros	1785
1531	Auto de colação na capela Curada de Nossa senhora dos Barros em Avis, a favor do padre Frei Claudino José Falcato	1785
1532	Auto de colação no Priorado da Igreja Mariz da Vila do cano, a favor do Padre Frei António Velez Zuzarte de Campos	1785
1533	Auto de colação num benefício curado na Igreja de Sousel, a favor	1785



	do Padre Frei João Joaquim dos Reis Mouzinho	
1534	Auto de colação na Capela Curada de São Brás da Barrosa, a favor do Padre Frei Bernardo de Lemos	1785
1535	Auto de colação num benefício curado na Igreja de São Bartolomeu em Vila Viçosa, a favor do padre Frei Gaspar da Rocha.	1785
1536	Auto de colação num benefício curado na Igreja de Nossa senhora do Sobral, Matriz de Borba, a favor do Padre Frei José Pedro da Silva.	1785
1537	Auto de colação numa Capela instituída por João Cardoso Tinoco, na Igreja de São Mamede de Évora, a favor do Padre Francisco José Gomes. Era Prior da Igreja Colegiada de São Mamede, o Inquisidor do Tribunal do Santo Ofício de Évora, Manuel Estanislau Fragoso	1785
1538	Auto de colação num benefício simples na Igreja de São pedro de Évora, ma a favor do Padre Manuel Bernardo Teixeira, natural de Bragança	1785
1539	Auto de colação na Capela instituída por Martinho Gomes de Parada e sua mulher D. Violante Vasques, na Igreja da Santa casa da Misericórdia de Alcácer do Sal	1785
1540	Auto de colação no Priorado da Matriz de Terena, a favor do Padre marcos Gomes Pousão.	1785
1541	Auto de colação de uma Capelania na Sé de Évora, a favor do Padre João Carlos Ribeiro	1786
1542	Auto de colação num benefício curado na Igreja de São Tiago em Alcácer do Sal, a favor do Padre Agostinho António da Mata e Lemos	1786
1543	Auto de colação na Capela Curada de Santa catarina de Sitímos, Alcácer do sal, a favor do Padre Januário Paulino da Silva.	1786
1544	Auto de colação de um benefício curado na Matriz de Cabrela, a favor do Padre Bonifácio Gomes de Carvalho	1786
1545	Auto de colação no priorado da Igreja Matriz em Portel, a favor do Padre António Gomes Gaio.	1786
1546	Auto de colação no Priorado na Igreja de Nossa Senhora das Candeias, Mourão, a favor do Padre Frei José Martins de Abreu	1786
1547	Auto de colação num benefício curado na Igreja de São Bartolomeu de Borba, a favor do padre Frei Manuel Inácio da Costa Carvalho e Broa	1786
1548	Auto de colação na capela instituída pelo reverendo Manuel Figueira Monteiro, da Irmandade das Almas em Évora, a favor do Padre Jaime Pereira de Vasconcelos	1786
1549	Auto de colação numa Capelania na Igreja Colegiada de São Mamede, a favor do Padre Jerónimo José Martins	1786
1550	Auto de colação numa das capelas instituídas por Martins Gomes de Rosado e sua mulher D. Violante Vasques, a favor do Padre Joaquim Caetano da Gama Garcês	1786
1551	Auto de colação no Priorado da Igreja de Nossa Senhora da Purificação da Represa, a favor do Padre Bonifácio Gomes de Carvalho	1787

1552	Auto de colação no Priorado na Igreja de Mora, a favor do Padre Frei Bernardo de Lemos	1787
1553	Auto de colação no Priorado na Igreja Matriz da Vila de Galveias, a favor do Padre Frei António Bicho de Brito	1787
1554	Contém três Processos referentes ao Padre António Dias Guião: 1 - Autos de colação do Priorado de São pedro de Vila de Évora Monte. 2 – Concurso do priorado vago na Igreja de São pedro e Colegiada de São pedro de Évora Monte. 3 – Documento que apresentou o Padre António Dias Gusmão para o referido concurso.	1787
1555	Auto de colação num benefício curado na Igreja Matriz de Grândola, a favor do padre Joaquim José de Oliveira	1787
1556	Auto de colação na Capela Curada de Santa Susana, Alcácer do sal, a favor do padre Francisco José Pereira Fagundes.	1787
1557	Auto de colação na capela Curada de Santo Estevão em Benavente, a favor do Padre Frei José Joaquim de Sousa.	1787
1558	Auto de colação num benefício curado na Igreja Matriz de Benavente a favor do Padre Manuel José de Moura Faria Barreto (natural do Arcebispado de Braga)	1787
1559	Auto de colação na Capela Curada de Nossa Senhora dos Reis em Alcácer do Sal, a favor do Padre Francisco Nunes Rolão Corvo	1787
1560	Auto de colação da Capela Curada de São Domingos de Bembelide, a favor do Padre frei Lourenço Gonçalves Roma	1787
1561	Auto de apresentação num benefício curado na Igreja de São João Batista, Matriz de Coruche, a favor do Padre Francisco Serrão Caeiro Falcato	1787
1562	Auto de apresentação na Tesouraria da Igreja de São Pedro de Évora, a favor do Padre Estevão António Rosado.	1787
1563	Autos de concurso para Prior, vago na Igreja São Tiago de Montemor-o-Novo.	1788
1564	Auto de colação do Priorado da Igreja de São bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Padre Frei Henrique Lobo Tenazes de Lacerda.	1788
1565	Auto de colação no Priorado da Igreja de São Barnabé do Lugar de Ervedal em Avis, a favor do Padre Frei Francisco de Faria	1788
1566	Auto de colação no Priorado de Vera Cruz, a favor do Padre José Luís Casado de Oliveira	1788
1567	Auto de apresentação no Priorado da Igreja de Nossa Senhora da Orada, Matriz de Avis, a favor do Padre Frei João Pedro Bernardes	1788
1568	Auto de apresentação e colação na capela Curada de São João de Palma, a favor do Padre António Saraiva da Fonseca	1788
1569	Auto de colação no Priorado da Igreja de São Tiago em Montemor-o-Novo a favor do Padre António Mendes Laço	1788
1570	Auto de apresentação e colação num benefício curado na Igreja Matriz de Mourão, a favor do Padre Frei Belchior José da Rosa e Gusmão	1788
1571	Auto de colação e apresentação na Capela curada de São Pedro de Montalvo, Alcácer do Sal, a favor do Padre Miguel José e	1788

	Campos	
1572	Auto de colação na Capela curada de Nossa senhora da Graça da Aldeia da Casa Branca, a favor do Padre Frei João Joaquim dos Reis Mouzinho	1788
1573	Auto de colação na Capela curada de São Brás da barrosa em Benavente, o favor do Padre Frei Manuel Joaquim Correia Nunes.	1788
1574	Auto de colação na Capela curada de São Brás de Granja em Mourão, a favor do Padre Frei Belchior José Rosa e Gusmão	1788
1575	Auto de colação numa Bachelaria na Sé de Évora, a favor do Padre Joaquim José Carvalho	1789
1576	Auto de colação no Priorado na Igreja Matriz de Benavila, a favor do Padre Frei Lourenço Gonçalves Roma	1789
1577	Autos de apresentação e colação no Priorado da Igreja Matriz da Vila de Mora, a favor do Padre Frei José António Serrano	1789
1578	Auto de colação num benefício simples na Igreja Matriz de Sousel, a favor do Frei Teodósio Vidigal da Silveira Castelo Branco	1789
1579	Auto de colação num benefício curado na Igreja de Mourão, a favor do Frei José Lourenço.	1789
1580	Auto de colação de um benefício curado da Igreja de São Tiago em Alcácer do Sal, a favor do Padre Valentim José da Cunha	1789
1581	Auto de apresentação e colação de um benefício curado na Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo em Alcácer do Sal, a favor do Padre Agostinho António da Mata e Lemos.	1789
1582	Auto de colação num benefício curado na Igreja Matriz de Cabrela, a favor do Padre Francisco Pereira da lança e Cansado.	1789
1583	Auto de apresentação e colação num benefício curado da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo, Alcácer do Sal, a favor do Padre Manuel Inácio Xavier	1789
1584	Auto de colação na Capela Curada de Santo António de Alcôrrego em Avis, a favor do Frei Alexandre Xavier Branco Limpo. (Para juntar ao seu património da sua habilitação “de genere”.	1789
1585	Auto de colação numa Bachelaria na Sé de Évora, a favor do Reverendo Dr. João Gomes da maia Rego	1790
1586	Auto de colação no Priorado na Igreja Matriz de Évora Monte, a favor do Bacharel José maria Sobral Coutinho, por ser confessor e pregador no Arcebispado.	1790
1587	Auto de colação numa Capela Curada de São Brás da Barrosa, Benavente, a favor do Padre Matias Alvares Varela	1790
1588	Auto de colação num Benefício Curado na Igreja de Santo estevão da Ribeira de canha, a favor do Padre João Inácio de Figueiredo	1790
1589	Auto de colação na Capela Curada de santo estevão da Ribeira de canha, Benavente, a favor do Padre Frei José Marques Coelho	1790
1590	Auto de colação na tesouraria na Matriz do redondo, a favor de Manuel de Cerqueira, Clérigo de ordens menores	1790
1591	Auto de colação numa Bachelaria na Sé de Évora, com obrigação de Cura e Coro, a favor do Reverendo Padre Francisco Craveiro da Silva Matoso	1791
1592	Auto de colação numa Bachelaria na Sé de Évora Favor do Padre João Batista Ribeiro	1791

1593	Auto de colação num Benefício Curado da Igreja Matriz de Alcácer do Sal, a favor do Padre Francisco Pereira da lança Cansado.	1791
1594	Auto de colação num Benefício Curado na Igreja Matriz de Avis, a favor do Padre Frei João Inácio de Figueiredo	1791
1595	Auto de colação na Capela Curada de Bembelide, Avis, a favor do Padre António Pereira Viegas	1791
1596	Auto de colação na Capela da Quinta da Oliveira, a favor de José Feliciano de Serqueira, Clérigo de prima Tonsura, pelo Administrador do Morgado da Oliveira, João de Saldanha de Oliveira e Sousa e Comendador de São Martinho de Santarém, de Santa Maria de África, de santa maria da Torre, de São Salvador de Fornelos na Ordem de Cristo.	1791
1597	Auto de colação de uma Conezia de Tesouraria como Dra.l, na Sé de Évora, a favor do Dr. José Cardoso Ferreira Castelo, Lente da Cadeira de Direito Pátrio da Universidade de Coimbra	1792
1598	Auto de colação num Benefício Curado na Igreja Matriz de Benavente, a favor do Padre Manuel Xavier da Silva	1792
1599	Auto de colação do Benefício da Tesouraria da Igreja Matriz do redondo, a favor do Padre João Inácio de Carvalho	1792
1600	Auto de colação da Vigararia da Igreja de santo estevão da Ribeira de Canha, a favor do Padre Frei João Ferreira Valente de Andrade	1792
1601	Auto de colação na reitoria da Igreja de Nossa Senhora da Assunção de lavre, a favor do Padre José Pinto de Magalhães Azevedo	1792
1602	Auto de colação no Priorado da Igreja de Nossa senhora da Conceição, Matriz de Vila Viçosa, a favor do Padre Frei Luís Xavier Morais Sarmento	1792
1603	Auto de colação no Priorado da Igreja de São pedro de Évora a favor do Reverendo Dr. Desembargador, Francisco Xavier de Andrade. Contém vários documentos que são necessários para o concurso, como por exemplo o Edital, como se faz a contagem de tempo de serviço dos anos como Pároco, entre outros.	1792
1604	Auto de colação no Benefício Curado da Igreja de Santo Estevão da Ribeira de Canha, a favor do Padre José da Silva Ribeiro	1792
1605	Auto de colação de um Benefício Curado na Matriz de Grândola, a favor do Padre Luís Gomes da Costa	1792
1606	Auto de colação na Capela Curada de Nossa senhora da Conceição do Lugar dos Barros, filial da Igreja de Grândola, a favor do Padre António Fernandes Baião.	1792
1607	Auto de colação num Benefício Curado na Igreja de São Bartolomeu de Vila Viçosa, a favor do Padre Vitorino José Pereira Jordão	1792
1608	Auto de colação num Benefício curado da Igreja de Nossa Senhora da Orada, Matriz de Avis, a favor do Padre Frei Matias Alvares Varela.	1792
1609	Apologia do Beneficiado António José Rosado, sobre o concurso feito ao priorado da Igreja São Pedro de Évora	1793
1610	Auto de colação na Alteraria da Capela Mor da Sé de Évora a favor de João António José Soares, clérigo “in minoribus”.	1793

1611	Auto de colação no Priorado da Igreja de São Pedro de Évora, a favor do Reverendo Desembargador, o Padre Francisco Xavier de Andrade	1793
1612	Auto de colação ca capela Curada de São Brás de Barrosa, Benavente, a favor do Padre Frei Francisco Pereira Homem Carvalhais Besteiro	1793
1613	Auto de colação num Benefício na Igreja de Santa maria da Alagoa, Matriz de Monsaraz, a favor do Padre Joaquim José de Almeida e Andrade.	1793
1614	Auto de colação na Tesouraria da Colegiada de São Pedro em Évora, a favor do Padre João Joaquim de Almeida e Costa	1793
1615	Auto de colação num Benefício Curado na Igreja Matriz de Benavila, a favor do Padre Joaquim José Segurado	1793
1616	Auto de colação num Benefício Curado na Igreja de Santa maria, Matriz de Estremoz, a favor do Padre Frei Manuel Ferreira Migueis	1793
1617	Auto de colação na Bachelaria da Sé de Évora, a favor do Padre Joaquim José de Paiva	1794
1618	Auto de colação na Bachelaria na Sé de Évora, a favor do Padre Joaquim José de Almeida, formado em Direito Canónico, para a pensão servir de património	1794
1619	Auto de colação de uma Capelania na Sé de Évora, a favor do Padre João António de Sá.	1794
1620	Auto de colação do Priorado da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo, Alcácer do Sal, a favor do Padre Francisco Nunes Rolão Corvo	1794
1621	Auto de colação na Reitoria da Igreja de Santo Antão de Évora, a favor do Reverendo Licenciado João Limpo Pimentel, Ministro da Relação Eclesiástica e Secretário.	1794
1622	Auto de colação na Capela Curada de Santa Margarida da Serra em Grândola, a favor do Padre Joaquim José de Oliveira	1794
1623	Auto de colação na Capela Curada de São Romão do Sado, a favor do Padre José Xavier da Costa	1794
1324	Auto de colação na Capela Curada de Nossa Senhora da Nazaré, do lugar da Landeira, a favor do Padre Simão Marques Barroso	1794
1625	Auto de colação e apresentação de um dos benefícios Curados na Igreja de Nossa Senhora da orada, Matriz de Avis, a favor do Padre José Xavier de Lis.	1794
1626	Auto de colação e confirmação da Capela Curada de Santa Susana, Alcácer do Sal, a favor do Padre José Xavier da Costa	1794
1627	Auto de colação num Benefício Simples na Colegiada de Santo Antão de Évora, a favor do Padre João Luís da Silva, Clérigo “in minoribus”	1794
1628	Breve de Notário Apostólico a favor do Padre Ângelo Pio Agostinho Fazenda, Presbítero do hábito de São Pedro, para ofício de Notário Apostólico	1809
1629	Bula Apostólica de provisão e graça de um benefício simples no Colegiada de São Tiago de Évora, a favor do Padre Francisco José Rosado.	1811
1630	Bula Apostólica de pensão imposta no Benefício Bachelaria na Sé	1812

	de Évora a favor do Padre Cipriano Pereira Alho, capelão da Igreja da Misericórdia de Évora	
1631	Bula Apostólica de coadjutoria e futura sucessão de um benefício simples na Colegiada de São Tiago de Évora, a favor do Padre Joaquim António Nunes.	1812
1332	Breve de Notário Apostólico a favor do Padre José Maria de Aboim	1814
1633	Bula Apostólica de provisão e graça de meia prebenda na Sé de Évora a favor de Bonifácio gomes de Carvalho-	1814
1634	Bula Apostólica de coadjutoria e futura sucessão de um benefício simples na Colegiada de Santo Antão de Évora, a favor do reverendo Manuel de Mira Vidigal, Clérigo em “in minoribus”	1814
1635	Bula Apostólica de provisão e graça de um benefício na Colegiada de São Mamede de Évora, a favor do António Jacinto Duarte, Presbítero do hábito de São Pedro.	1814
1636	Bula Apostólica de coadjutoria e futura sucessão de um canonicato de meio prebenda na Sé, a favor do Padre Feliz de Valois Marques.	1814
1637	Bula Apostólica de Coadjutoria e futura sucessão de um canonicato de prebenda inteira na Sé a favor do Clérigo Francisco José Pestana de Oliveira.	1815
1638	Bula Apostólica de provisão e graça de um benefício simples no Colegiada de São Tiago de Montemor-o-Novo, a favor do Reverendo Manuel Gomes Palma, Clérigo do Bispado de Beja.	1815
1639	Bula Apostólica de provisão e graça de um benefício simples no Colegiada de Santo Antão de Évora, a favor do Cônego Bento Afonso Cabral Godinho.	1816
1640	Bula Apostólica de coadjutoria e futura sucessão de um benefício simples na Colegiada de São Tiago de Évora, a favor do Reverendo Miguel Teodoro de Figueiredo	1816
1641	Bula Apostólica de coadjutoria e futura sucessão de um benefício simples na Colegiada de São Tiago de Montemor-o-Novo, a favor do Padre Pedro António Coelho.	1816
1642	Bula Apostólica de Coadjutoria e futura sucessão de um canonicato de meia prebenda inteiro na Sé de Évora a favor do Clérigo José Maria de Aboim.	1817
1643	Breve Apostólico a favor de Frei Rodrigo da Conceição Morato para secularização com habilitação de um benefício na Matriz da Vila de Avis.	1817
1644	Breve Apostólico a favor de Frei João de Estremoz Palmeiro, para secularização e habilitação de um benefício simples ou curado.	1817
1645	Bula Apostólica da provisão e graça da dignidade Deão canonicato e Benefício do Priorado do Vimeiro da Sé de Évora, a favor do Dr. Gaspar José Murteira, Presbítero do hábito de São Pedro, natural de Estremoz, deão da Santa Sé da Cidade de Elvas e morador em Évora.	1818
1646	Bula Apostólica de Provisão, graça e um benefício chamado Bachelaria na Sé de Évora a favor do reverendo Beneficiado José Maria de Aboim.	1819
1647	Bula Apostólica de coadjutoria e futura sucessão de um benefício simples na Colegiada de São Mamede de Évora, a favor do Padre	1819

	Desidério Júlio Castão Farto.	
1648	Bula Apostólica de pensão sobre os frutos do Benefício da Bachelaria da Sé de Évora a favor do Padre António Pereira Braga	1820
1649	Bula Apostólica de provisão e graça de um benefício curado no Colegiada de Santo Antão de Évora, a favor do Padre António Joaquim Galvão, pároco rural na paróquia de Nossa Senhora da Graça.	1820
1650	Bula Apostólica de provisão e graça de um benefício simples no Colegiada de Santa Maria da Vila de Montemor-o-Novo, a favor do Padre Pedro José Gonçalves, do Bispado de Castelo Branco e morador em Lisboa.	1820
1651	Bula de Provisão de uma Quartanaria na Sé de Évora a favor do Reverendo Desidério Júlio Castão Farto.	1824
1652	Bula de provimento da cadeira de Cónego, Mestre Escola da Igreja Catedral Metropolitana de Évora, do Cónego Manuel Afonso Madeira, Contém a Bula (avulsa)	1825
1653	Bula Apostólica de benefício curado na Igreja Matriz da Vila de Coruche, da ordem de São Bento de Avis, a favor do Padre José Joaquim da Silva Guerreiro.	1825
1654	Bula apostólica de confirmação de uma pensão, a favor do Padre Mestre Frei João Saavedra, na tesouraria-mor da Sé de Évora.	1827
1655	Bula Apostólica de provisão, graça de um benefício chamado Bacharelaria na Sé de Évora a favor do Padre José Gomes Tojo, natural de Portel.	1827
1656	Bula Apostólica de Provisão e graça de um canonicato de Prebenda inteira na Sé a favor do Reverendo António Joaquim Borges de Carvalho.	1830
1657	Bula Apostólica de Provisão e graça do Arcediagado do Bago da Sé de Évora, a favor do reverendo Monsenhor José Manuel Gonçalves Anjo.	1830
1658	Bula Apostólica de provisão e graça de um benefício chamado Bachelaria na Sé de Évora a favor do Reverendo Jacinto José Morgado, Presbítero do hábito de São Pedro.	1830
1659	Bula Apostólica de provisão e graça de um benefício chamado Bachelaria na Sé de Évora a favor do Reverendo Joaquim Alves da Silva Teles, Presbítero secular do hábito de São Pedro.	1830
1660	Bula Apostólica de provisão e graça de prebenda inteira da Santa Sé de Évora, a favor do Padre José Francisco da Soledade Bravo, cónego da insigne Real Colegiada de Santa Maria de Alcáçova de Santarém.	1831
1661	Bula Apostólica de provisão e graça de um benefício chamado Bachelaria na Sé de Évora a favor do Reverendo António Inácio Rodrigues, Presbítero secular do hábito de São Pedro.	1831
1662	Bula Apostólica de provisão e graça de um canonicato de meia prebenda na Sé de Évora a favor do Reverendo Manuel Fernandes Leal, Presbítero secular do hábito de São Pedro, morador na cidade de Lisboa.	1831
1663	Bula Apostólica de provisão e graça de um benefício chamado de Bachelaria na Sé de Évora a favor do Padre José Francisco da Aquino.	1831

1663	Bula Apostólica de provisão e graça de um canonicato de prebenda inteira na Sé de Évora a favor do Reverendo Dr. Teodoro Monteiro Guedes de Vasconcelos Mourão, natural do Bispado do Porto.	1832
1665	Certidão de incapacidade para exercer o cargo de tesoureiro, Francisco Lourenço na Vila de Monteiro.	1835
1666	Carta de Ordem de Presbítero, Padre João das Dores Cravela	1840
1667	Pedido de exoneração do cargo de confessor das religiosas do Convento das Chagas de Vila Viçosa, do Padre José Lopes.	1843
1668	Petição do Padre Maurício José Pereira, para se retirar das funções da paróquia de Nossa Senhora de Vale de Reis (Alcácer do Sal) por se encontrar doente.	1844
1669	Carta de desistência de tesoureiro da Matriz de Avis, de Francisco Batista.	1844
1670	Declaração do Padre Francisco Maria de São Bogati, que cumprirá todas as obrigações na Igreja de São Lourenço na Vila de Galveias.	1845
1671	Rol dos nomes dos beneficiados colocados na Matriz Colegiada de São João Batista da Vila de Coruche	1847
1672	Nomeação do Reverendo Padre, Filipe Maria de Oliveira, para a Igreja Matriz da Vila de Lavre.	1859
1673	Certidão da confirmação do termo de colocação de um benefício na Matriz da Vila de Estremoz a favor do Padre Frei Salvador Martins Valério.	1860
1674	Legislação para os concursos das Igrejas paroquiais	s/d



**SC:O – CULTO (Festividades) 1563-1910****SR: 001 - Requerimentos param a realização de festas nas Igrejas do Arcebispado de Évora**

Contém petições para obterem licenças para poderem realizar as festas dos seus padroeiros, em todas as Igrejas do Arcebispado de Évora.

**SC:P – PETIÇÕES - 1757-1885****SR: 001 – Pedidos de dispensas e licenças.**

Série composta por cinco caixas, com petições para obterem licenças e dispensas, para não residirem, licenças para usarem cabeleira, dispensas de Missa Votiva, para anularem a sua profissão, dispensas de irregularidade, dispensa de hábito retento, entre outros.

A documentação está por ordem cronológica e não se encontra ainda acondicionada nas respetivas caixas.

<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1757	Decreto Apostólico de licença para o Padre Domingos Rodrigues Perdigão poder dizer missa votiva de Nossa Senhora, nos dias dúplices e a de defuntos nos feriados pelo tempo de três anos, por se achar com muita debilidade na Igreja de São Tiago.
1771	Decreto Apostólico apresentado ao Vigário geral deste Arcebispado a favor do Padre Alexandre José de Moura Coutinho, para poder usar peruca e com ela dizer missa.
1775	Decreto Apostólico apresentado ao Vigário geral deste Arcebispado a favor do Reverendo Padre Valério Coelho Palhinha, para poder usar cabeleira.
1813	Breve Apostólico de licença para dizer missa votiva de Nossa Senhora ou de defuntos apresentado ao Vigário geral deste Arcebispado a favor do Padre João de Almeida Castanho, devido à falta de vista, na Igreja de São Tiago.
1814	Breve Apostólico de não residir apresentado ao Vigário Capitular deste Arcebispado a favor do Frei André Maria
1815	Breve Apostólico de hábito retento apresentado ao Vigário Capitular deste Arcebispado a favor de Frei Dionísio de Vila Flor.
1816	Breve Apostólico de não residir, apresentado ao Vigário Capitular deste Arcebispado a favor do Padre Frei José Martins Peleção.
1816	Breve Apostólico de não residência apresentado ao Vigário Capitular deste Arcebispado a favor do Padre Joaquim António da Costa Roquete, prior da freguesia de São Tiago.
1816	Breve Apostólico de não residir apresentado ao Vigário Capitular deste Arcebispado a favor do Padre José Francisco de Assis Andrade.

1817	Breve Apostólico de Sua Santidade o Papa Pio VII a favor do Padre Francisco Carlos de Carvalho, prior da Matriz de Terena de não residir na paróquia.
1817	Breve Apostólico de licença para dizer missa votiva de Nossa Senhora ou de defuntos, apresentada ao Vigário geral deste Arcebispado a favor do Padre Jerónimo Rosado Alvares.
1817	Breve Apostólico de licença para dizer missa votiva de Nossa Senhora ou de defuntos, apresentada ao Vigário geral deste Arcebispado a favor do Padre Jerónimo Rosado Alvares.
1818	Breve Apostólico para não residir durante um ano na sua Igreja paroquial a favor do Padre Feliciano António Teles.
1818	Breve Apostólico de não residir apresentado ao Vigário Capitular deste Arcebispado a favor do Padre José Francisco de Assis Andrade.
1819	Indulto Apostólico apresentado ao Vigário Capitular deste Arcebispado a favor do Cônego na Igreja de São Tiago, natural na Sé de Évora Francisco Xavier da Silva Neto de não residência.
1819	Breve Apostólico de não residir, apresentado ao Vigário Capitular deste Arcebispado a favor de D. António do Carmo Cordeiro, cônego prebendado em a Santa Sé de Évora.
1820	Breve Apostólico de “non residindo” apresentado ao Arcebispo deste Arcebispado por parte do Padre João António Capeto Barradas.
1821	Breve Apostólico apresentado ao Vigário geral deste Arcebispado a favor do Breve apostólico a favor do Padre Frei André Maria de não residir.
1822	Breve Apostólico de Sua Santidade o Papa Pio VII a favor do Padre Francisco Carlos de Carvalho, prior da Matriz de Terena de não residir na paróquia.
1822	Breve Apostólico a favor do Padre Joaquim José Cardoso, para que este possa celebrar missa votiva de Nossa Senhora, devido à sua falta de v Igreja de São Tiago a.
1822	Indulto Apostólico para poder usar cabeleiro apresentado ao Vigário geral deste Arcebispado a favor do Reverendo Bacharel Francisco Craveiro da Silva Matoso.
1825	Breve Apostólico de missa votiva apresentado ao Bispo de Bugia, Provisor deste Arcebispado a favor do Padre Frei Gaspar da Rocha.
1825	Breve Apostólico de missa votiva apresentado ao Provisor deste Arcebispado a favor do Reverendo Padre José Pinheiro, Bacharel da Santa Sé de Évora.
1828	Breve Apostólico de licença para celebrar Missa Votiva de Nossa SR <sup>a</sup> , ou de defuntos, apresentado ao Vigário Capitular deste Arcebispado a favor do Padre Joaquim da Trindade, prior na dita Igreja de São Brás.
1831	Breve Apostólico de não residir, apresentado ao Vigário Capitular deste Arcebispado de Évora a favor do Padre Frei Manuel Gonçalves Conde.
1833	Breve Apostólico de licença para dizer missa votiva apresentada ao Vigário geral deste Arcebispado a favor do Rev. Padre Francisco Pereira Conde.
1910-1911	Petições a solicitar breve de não residência a favor de vários padres.

## SC/Q – Escrituras – 1392-1882

### SR: 001 – Coleção de escrituras

A Série é composta por uma coleção de escrituras de aforamento, emprazamento, de compra e venda de herdades, quintas, casas, hortas, olivais ou de terra para semear, pertencentes a Irmandades e/ou Confrarias, Colegiadas, Igrejas e particulares.

A documentação está por ordem cronológica e não se encontra ainda acondicionada nas respetivas caixas.

Data	Descrição
1392	Escritura de aforamento de um pardieiro da Igreja de São Tiago de Évora, a Gil Rodrigues, escudeiro de Rodrigo Alvares Pimentel e a sua mulher, Catarina Anes.
1414	Pedido de autorização de venda entre os clérigos da Igreja de São Tiago de Évora e Apolinário Rodrigues e sua mulher Senhorinha Anes.
1425 1844	Escrituras de aforamento, consentimento, reconhecimento, de compra e venda sobre a Herdade do Barro, em São Manços, foreira à Igreja e Colegiada de São Tiago ( 1 maço com 27 escrituras)
1436	Escritura realizada entre os clérigos da Igreja de São Tiago de Évora e Guiomar Dias, filha de Álvaro Dias, que trazia emprazada, em sua vida umas casas pertencentes à Igreja, Escritura em pergaminho
1471	Confrontações do ferragial junto à Igreja de São Brás de Évora
1530	Carta de vedoria de uma vinha pertencente à Igreja
1531	Escritura de aforamento doação de uma vinha no sítio de Pera Manca
1538 1612	Autos de vedoria de um olival e um pomar, feitos pelo Vigário Luís Rodrigues, apresentados por parte de bento Graça e dos Beneficiados da Igreja de Santa maria da Vila de Montemor-o-Novo.. Contém a escritura de 1538.
1540 1872	Escrituras de aforamento, consentimento, reconhecimento, de compra e venda sobre a Herdade Almançor, foreira à Igreja e Colegiada de São Tiago ( 1 maço com 22 escrituras)
1549 1691	Escrituras de aforamento e carta de venda de uma vinha no sitio do Porto Correia, foreira à Colegiada
1550	Escritura de aforamento de uma vinha foreira à Igreja
1551	Escritura de compra e venda de um ferragial em Vale de Mós.
1552	Escritura de aforamento de um ferragial em Vale de Mós
1554 1871	Escrituras de aforamento, consentimento, reconhecimento, de compra e venda sobre a Herdade de São Tiago do Meio, foreira à Colegiada de São Tiago ( 1 maço com 17 escrituras)
1560 1871	Escrituras de aforamento, consentimento, reconhecimento, de compra e venda sobre a Herdade de São Tiago de Baixo, foreira à Colegiada de

	São Tiago ( 1 maço com 18 escrituras)
1566	Tombo de escrituras. Está em muito mau estado
1575	Escritura de aforamento de um ferragial, e de uma vinha em Panasqueira , foreiro à Igreja
1581	Escritura de uma vinha e de uma morada de casas, comprada pelo Padre Álvaro Anes, capelão do Cardeal Infante e beneficiado na Igreja de São Tiago, foreiras à Colegiada
1585	Escritura de venda e compra da Quinta do Aguado, foreira à Colegiada
1585	Escritura de renovação do prazo em três vidas de um ferragial, que deram os padres da Igreja a Francisco Faria.
1589 1605	Escritura, carta de venda e aforamento e mais documentos referentes a um olival no sítio da Bandinha – Montemor-o-Novo
1591 1594	Escritura de aforamento, arrendamento, fiança e processo de penhora de umas casas em Viana
1592	Escritura de aforamento de umas casas, que fez Gaspar Banha, administrador da Capela do Padre Bartolomeu Rodrigues a Bastião Nunes, na Igreja de São Tiago
1594	Escritura de aforamento e carta de venda de um ferragial que faz o Dr. Manuel Mendes Botelho, Prior da Igreja
1594	Escritura de aforamento e carta de venda, que faz o Dr. Manuel Mendes Botelho, Prior da Igreja de São Tiago
1595	Escritura de fiança e obrigação
1596	Carta de troca de uma vinha que faz o Prior da Igreja de São Tiago a Baltazar Mandes, Bacharel na Sé de Évora e beneficiado na Igreja de São Tiago
1596	Arrendamento que faz o Prior da Igreja de São Tiago, Manuel Mendes Botelho, de uma vinha no Caminho da Retorta
1597	Escritura da Quinta em Vale de Romão “Quinta do Cruzinho”, foreira à Igreja de São Tiago
1600	Escritura de consentimento e aforamento e carta de venda que fazem Pedro Nunes e sua mulher Paula Mendes uma vinha no Caminho do Pomar, foreira à Igreja de São Tiago
1601	Escritura de aforamento, fiança e obrigação de uma fazenda em Ourique.
1601	Escritura de fiança
1602	Escritura de fiança e arrendamento de uma vinha e um olival
1602	Escritura de aforamento de uma vinha na Quinta da Lajem ou Canavial.
1603	Escritura de aforamento da vinha Espumosa a Bento Dias Raposo
1605	Escritura de aforamento e carta de venda de uma morada de casas na Rua de D. Joana, quem comprou João de Almeida, foreiras a São Tiago.
1607	Escritura de aforamento e carta de venda de uma morada de casas na Rua de D. Joana, foreira à Igreja de São Tiago
1607	Certidão solicitada por João de Mesquita da Silva Avelar Mascarenhas, moço fidalgo e capitão-mor na Vila de Torres Novas, sobre a instituição do Morgado que instituíram Estevão Ribeiro Raposo e Margarida de Almeidas nas casas na rua da Corredoura, num olival em Vale dos Judeus, uma herdade em Estremos e uma Quinta com uma Ermida em Estremoz.

1610	Escritura de consentimento para a construção de um pardieiro num quintal que foi do Bispo Nicomedia, foreiro à Igreja de São Tiago
1611	Escritura de fiança e obrigação sobre uma quinta em Serpa e Moura
1611	Escritura de aforamento de uma vinha em Vale de Romão
1611	Escritura de uma vinha de Brites Lipes, viúva de Domingos Fernandes. Contém novas medições e confrontações)
1616	Escritura de aforamento e carta de venda de uma morada de casas na Rua de Avis foreira à Igreja
1619	Escritura de aforamento e carta de venda de dois ferragiais, foreiros à Igreja de São Tiago.
1625	Escritura de aforamento e carta de venda de uma moradas de casas na rua de Manuel de Olival, que comprou António Rodrigues da Costa, foreiras à Igreja de São Tiago
1627	Escritura de aforamento de novo foreiro de uma morada de casas na Travessa de Roque de Almada, foreiras à Igreja de São Tiago.
1634	Carta de arrematação e compra de foro de uma morada de casas que comprou Manuel Rodrigues de Pina..
1634	Carta de venda de um olival no sítio das Fontainhas em Beja.
1636	Escritura de venda de um serradinho e olival e terra em Monsaraz, que fez Gaspar Pereira e sua mulher maria das neves a Pedro Martins Mendes.
1636	Escritura de aforamento de uma morada de casas na rua de Santa Catarina em Évora que fez Francisco Mestre, Clérigo de Missa da ordem de São Pedro a Domingos Mendes, sapateiro, e sua mulher Antónia Magra.
1638	Escritura de aforamento de uma vinha no sitio das Pedreiras.
1642	Escritura de fiança de uma herdade em Beja
1642	Escritura de fiança de uma herdade de Beja
1643	Carta de consentimento de novo foreiro da Quinta do Cruzinho, foreira à Igreja de São Tiago
1645	Carta de sentença de obrigação e reconhecimento de novo foreiro da Quinta da Caravelinha, foreira à Igreja
1645	Escritura de aforamento e carta de venda de uma morada de casas na rua do Farrique foreiras à Igreja
1647	Carta de sentença de arrematação de uma morada de casas na Rua da Lagoa em Évora. Contém os autos de execução de penhora dos bens de Francisco de Avelar de Figueiredo.
1649	Escritura de consentimento de novo empraçamento de uma vinha, foreira à Igreja de São Tiago
1649	Escritura de aforamento e carta de venda e duma vinha do Dr. André Machado, na Quinta da Machoca, foreira à Igreja de São Tiago
1649	Escritura de aforamento da Quinta Branca em Vale de Romão
1650	Escritura de aforamento e carta de venda de duas moradas de casas na Rua de Santa Marta, foreiras à Igreja
1652	Carta de venda de uma Adega, na rua de Ramos, foreira à Igreja
1652	Folha de partilha da Adega na Rua de Ramos, foreira à Igreja
1652	Escritura de aforamento e carta de venda do foro da Adega de Isabel Nunes na Ria do Inferno, foreira à Igreja São Tiago
1654	Escritura de Aforamento de umas casas na Rua da Lagoa, foreiras à

	Colegiada São Tiago
1658	Escritura de aforamento e carta de venda da Quinta do Arcediago, foreira à Igreja de São Tiago
1659	Escritura de aforamento e carta de venda de umas casas na Travessa de Santa Marta. Foreiras à Igreja de São Tiago
1660	Escritura de consentimentos que dão os padres de São Tiago de uma vinha que está no Vale das Flores.
1662	Carta de reconhecimento de foro da vinha, que Bernardo Sanches Pereira, cavaleiro professo do hábito de Cristo, morador em Setúbal, comprou a Manços Ramalho.
1667	Escritura de aforamento e carta de venda de uma morada de casas na Porta Nova de Évora, foreiras à Igreja de São Tiago
1667 1670	Escrituras de carta de compra e venda de uma vinha na estrada de Arraiolos, foreira à Igreja de São Tiago de Évora.
1669	Escritura de aforamento e carta de venda de um olival, com sua terra que foi vinha e agora se semeia faveiro, - Monte Redondo a São Bento, aos padres e beneficiados das Igreja de São Tiago .
1669	Escritura de aforamento e carta de venda da Quinta da Caravelinha, foreira à Igreja de São Tiago.
1670	Carta de arrematação de um Quartel de vinha no Canavial, foreira à Igreja de São Tiago
1670	Escritura de aforamento e carta de venda de compra de uma vinha que fazem o Prior e os beneficiados da Igreja de São Tiago
1670	Escritura de aforamento e carta de reconhecimento que fazem os padres da Igreja de São Tiago a Francisco Torres de umas casas na Travessa Álvaro Pires
1672	Carta de doação de um ferragial no caminho de Arraiolos, que fazem o Dr. Manuel Carvalho Viegas e sua mulher Juliana de matos à Igreja de São Tiago
1673	Escritura de aforamento de uma quinta e um ferragial que faz Brites da Gama de Sousa, foreiras à Igreja de São Tiago
1673	Escritura de consentimento de uma morada de casas na rua do Tinhoso, que deram os padres da Igreja de São Tiago. Comprou as casas, Manuel Gonçalves de castro.
1674	Treslado da carta de venda de uma vinha com suas oliveiras, no Carregal – Montemor, que comprou José Teles a Francisco Luís .
1675	Escritura consentimento, de aforamento e carta de venda de uma morada de casas na rua Das Amas do Cardeal , que comprou Manuel Gomes, sapateiro, foreiras à Igreja de São Tiago
1676	Escritura de reconhecimento de novo foreiro da Quinta do Figueiredo, foreira à Igreja de São Tiago
1678	Escritura de aforamento e carta de venda da Quinta Branca, que vendeu o Dr. Simão de Figueiredo Lemos ao Dr. António Vasconcelos Machoca, foreira
1678	Escritura de aforamento e carta de venda de uma vinha em Valbom, foreira à Igreja de São Tiago
1681	Escritura de Aforamento de uma vinha à Retorta, foreira à Colegiada
1681	Reconhecimento de novo foreiro de um ferragial na Quinta dos Apóstolos, que fez o Padre Francisco Rodrigues Janeiro aos Padres da

	Igreja de São Tiago
1681	Escritura e carta de venda de olivais e vinha em Vila Viçosa
1682	Escritura de aforamento e carta de venda de um Chão de terra no Lugar de São Domingos, foreira à Igreja de São Tiago .
1682	Escritura e carta de venda de uma vinha em Moura, que comprou Gaspar Limpo de Ceuta, Alcaide da Vila de Moura a Manuel Fernandes, Alfaiate,.
1683	Escritura de aforamento e carta de venda de uma casas na Porta Nova em Évora, que vendeu Manuel Garcia, cirurgião a Francisco Lopes, alfaiate, foreira à Igreja de São Tiago.
1683	Escritura de aforamento e carta de venda de uma morada de casas na Ladeira junto à Travessa de Santa Marta, foreiras à Igreja de São Tiago .
1685	Escritura de arrendamento que fez Gaspar Fernandes Vinhateiro a Manuel Dias Fernandes
1686	Petição do Prior e beneficiados da Igreja de São Tiago, para poderem aforar a Adega na Rua de Ramos de Évora.
1686	Carte de reconhecimento de novo foreiro, aos Reverendos padres de São Tiago de uma Adega na Rua de Ramos, que comprou Tomé Rodrigues Quintaneiro.
1686	Consentimento de novo aforamento de 1 quinta e vinha que fizeram o Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago ao Padre Francisco Rodrigues Janeiro (estava presente Manuel Ribeiro, familiar dos Santo Ofício da Inquisição de Évora)
1686	Escritura de venda de uma vinha em Moura que vendeu Francisco Nunes a Manuel Fernandes, alfaiate.
1687	Escritura de Venda de uma vinha em Portel, entre bartolomeu Dias Melgas e sua mulher Brázia de Carvalho e Gaspar Jorge.
1688	Reconhecimento de novo foreiro de um quartel de vinha na Estrada de Arraiolos. Que fazem o Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago ao Padre Francisco Rodrigues Janeiro.
1688	Escritura de venda de uma Fazenda foreira aos clérigos de Nossa Senhora da Vila de Montemor, que vendeu Domingos Nunes Lobo e sua mulher Catarina Rodrigues a Manuel Coelho (sapateiro)
1688	Rectificação de uma escritura que fez Manuel Dias Fernandes a Francisco Miguel da Fonseca
1690	Carta de reconhecimento de foto de uma morada de casas na Rua do Tinhoso à Igreja de São Tiago .
1693	Escritura de aforamento e carta de venda de um ferragial de semear pão que fica na estrada de Arraiolos, que fizeram o Prior e Beneficiados do Igreja de São Tiago a Francisco Pires Godinho
1694	Pregão de venda de duas moradas de casa que foram do Padre António Barreiros, arrematadas por Manuel Mendes
1694 1701	Escrituras de compra e aforamento de uma vinha com suas oliveiras e de um olival em Estremoz
1696	Reconhecimento de novo foro de um ferragial na estrada junto à Pontinha, que fizeram o Prior João de Brito Pereira, Deputado do Santo Ofício, e Beneficiados da Igreja de São Tiago a Isabel Aleixo
1699	Escrituras de aforamento, consentimento, reconhecimento, de compra

1871	e venda sobre a Herdade de São Tiago do cima, foreira à Colegiada de São Tiago ( 1 maço com 11 escrituras)
1701	Escritura de novo emprazamento e carta de venda de um olival, terra de semear e vinha que fizeram o Prior Manuel Gonçalves Guião, Inquisidor na Inquisição de Évora e Beneficiados da Igreja de São Tiago
1704	Escritura de aforamento e carta de venda de uma vinha, junto ao Convento do Espinheiro que comprou João da Silva, foreira Igreja de São Tiago .
1705	Escritura de aforamento e carta de venda de uma vinha em Vale das Flores, foreira à Igreja de São Tiago .
1705	Escritura de foreiro em uma morada de casas na Travessa da Igreja de Santa Marta, que fez João de Souto , Porteiro da Câmara, à Igreja de São Tiago . Prior da Igreja de São Tiago, Manuel Gonçalves Guião, Inquisidor na Inquisição de Évora
1705	Escritura de consentimento e carta de venda de uma vinha foreira ao Prior e Beneficiados da Igreja de São Mamede de Évora
1706	Consentimento de novo foreiro de uma vinha ao Posto da Retorta, foreira à Igreja de São Tiago.
1708	Consentimento de novo aforamento de uma Adega na Rua de Ramos, foreira à Igreja de São Tiago,
1709	Reconhecimento de novo foreiro de quatro galinhas de foro de dois ferragiais em São Lázaro, que fez o Padre Sebastião Ferreira à Igreja de São Tiago . Prior da Igreja de São Tiago, Manuel Gonçalves Guião, Inquisidor na Inquisição de Évora
1710	Escritura de aforamento de um ferragial na Estrada de Arraiolos, que fizeram o Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago a Manuel Martins Ferrão.
1712	Escritura de aforamento e carta de venda e uma morada de casas com seu ferragial, foreiras em 12 galinha, entre António Rodrigues, alfaiate, e sua mulher Antónia Rodrigues, moradores em São Miguel de Machede e o Padre Nicolau Domingos.
1713	Escritura de aforamento e carta de venda de uma vinha em Valbom, foreira à Colegiada São Tiago
1715	Escrituras de contrato e troca de duas vinhas em Terena e Venda-Alandroal
1718	Carta de Sentença I de reconhecimento de novo foreiro de uma morada de casas na Rua da Ladeira, que faz João Francisco à Igreja de São Tiago .
1719	Carta de sentença de consentimento de novo foreiro de umas casas na Rua da Ladeira Nova, que faz o Padre . Francisco Nunes da Rosa à Igreja de São Tiago .
1720	Carta de reconhecimento de foreiro da Quinta de Santo António, foreira à Igreja de São Tiago .
1721	Carta de venda, consentimento e reconhecimento de novo foreira de uma vinha em Vale de Romão, foreira à Igreja de São Tiago .
1721	Escritura de aforamento de uma vinha no Posto do Vale das Flores, que faz João Ferreira, à Igreja de São Tiago .
1722	Escritura de consentimento e carta de venda de uma vinha em Pera Manca, foreira à Colegiada São Tiago



1722	Escritura de novo aforamento que deram o Prior e beneficiados da Igreja de São Tiago a José Rodrigues e sua mulher
1722	Escritura e Carta de reconhecimento de foro da vinha Cara Preta que comprou João Vidigal e que é foreira aos beneficiados de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo.
1723	Escritura de consentimento e novo aforamento de umas casas na Rua da Ladeira, foreiras à Igreja de São Tiago
1723	Escritura de consentimento e aforamento de uma vinha com seu olival, no Convento de Nossa Senhora do Espinheiro, foreira à Igreja de São Tiago, que comprou o Padre Manuel de Garfias a Luís da Gama Lobo (Encerrabodes) (foi familiar dos Santo Ofício)
1724	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de um olival arrematado em, praça pública, foreiro à Igreja de São Tiago e que arrematou Francisco do Vale e que pertencia a João Melo. Prior na Igreja de São Tiago o Reverendo Deputado do Santo Ofício João Paulo Vidigal.
1726	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de um ferragial, que faz Manuel das Neves, confeiteiro, à Igreja de São Tiago.
1726	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de uma courela de vinha em Vale de Romão foreira à Igreja de São Tiago.
1726	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de e carta de venda de umas casas na Rua da Ladeira, foreiras à Igreja de São Tiago, que vendeu António de Aguiar a António Ferreira Ramos. Prior da Igreja de São Tiago o Reverendo Deputado do Santo Ofício João Paulo Vidigal
1727	Escritura de venda de umas casas na Travessa de Alvares Pires, foreiras à Igreja de São Tiago, que vendeu Marcos Gonçalves Homem (mestre no Lagar dos religiosos de São Domingos de Évora), a Manuel Rodrigues (atroado de alcunha). Era Prior na Igreja de São Tiago o Reverendo Deputado do Santo Ofício João Paulo Vidigal
1728 1731	Escritura e carta de venda de uma morada de casas, que foram de bartolomeu Mendes, que em praça pública foram arrematadas a Bento Martins, boticário.
1729	Escritura de aforamento e carta de venda de uma morada de casas na Rua de Terrique, foreiras à Igreja de São Tiago que venderam por seu procurador( Manuel Vidigal Homem – fazendeiro e feitor das religiosas do Convento de Santa Clara), Francisco Figueira e suma mulher D. Antónia Maria de carvalho a Pedro Gonçalves, oficial de sapateiro. Era Prior na Igreja de São Tiago o Reverendo Deputado do Santo Ofício João Paulo Vidigal
1730	Escritura de consentimento e aforamento de uma casas na Rua da Santa Marta, foreiras à Igreja de São Tiago, que vendeu Catarina Ribeiro ao Padre Inocêncio Galvão. Era Prior na Igreja de São Tiago o Reverendo Deputado do Santo Ofício João Paulo Vidigal
1731	Carta de reconhecimento de novo foreiro que faz António Aguiar à Comunidade da Igreja de São Tiago, do foro da umas casas na Rua da Ladeira.
1732	Escritura de venda de uma morada de casas na rua do Poço Novo, que faz o Reverendo Dr. José Lobo Galego ao Padre Manuel Vicente Leal.
1737	Escritura e carta de venda da Quinta do Judas, foreira à Igreja de São Tiago que vendeu Manuel da Costa Tomás a Luís Francisco da Silva

1737	Escritura de consentimento e aforamento e carta de venda de uma morada de casas na Rua de Terrique, foreiras à Igreja de São Tiago. que vende Pedro Gonçalves a Caetano Rodrigues. Prior da Igreja de São Tiago . Reverendo Deputado do Santo Ofício João Paulo Vidigal
1738	Escritura de reconhecimento e consentimento de foro de uma vinha em Valbom, que fez o Dr. André Estaço Lobo aos Padres da Igreja de São Tiago
1738	Escritura de troca de uma morada de casas na rua do Poço de José Fernandes, albardeiro, e sua mulher Francisca Coelho e uma vinha de Maria da Graça
1740	Escritura e carta de venda de novo foreiro de dois ferragiais que fez o Dr. Vicente da Silva Bravo, aos Reverendos Padres da Igreja de São Tiago .
1740	Escritura de aforamento de uma terra que faz a santa casa da Misericórdia do Torrão a Manuel José Teixeira e sua mulher Guiomar de São José.
1743	Escritura e Carta de reconhecimento de novo foreiro de um ferragial, que faz o Padre Manuel Vidigal Salgado à Igreja de São Tiago .
1743	Confrontações e medições das casas da Rua do Terrique,, foreiras à Igreja de São Tiago .
1745	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de uma morada de casas na rua de Santa Marta, que fez José Monteiro, foreiras à Igreja de São Tiago .
1745	Escritura de venda, consentimento e reconhecimento de uma vinha no sitio da Lagar, foreira à Igreja de São Tiago , que comprou António Rodrigues Valadares a Rodrigo de Figueiredo Magro,
1745	Escritura de venda, consentimento e reconhecimento de novo foreiro de umas casas na Rua das Amas do Cardeal, foreiras à Igreja de São Tiago , que comprou o Capitão João de Oliveira Guimarães ao Padre Inácio Xavier de Lemos.
1745	Escritura e carta de arrematação em praça pública de dois quarteis de vinha no sitio da Coxa, coutos de Évora, que comprou o Reverendo Padre José Garcia da Rosa.
1745	Escritura e carta de arrematação de uma morada de casas que comprou o Padre José Garcia da Rosa por arrematação em praça pública da cidade de Évora, pelo Juízo dos Órfãos.
1746 1748	Escritura de aforamento de uma morada de casas que fazem o Provedor e mais irmãos da Santa casa da Misericórdia de Borba a D Catarina Matilde Moniz Castel Branco.
1747	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de uma vinha em Valbom, foreira à Igreja de São Tiago .
1749	Escritura de aforamento e reconhecimento de novo foreiro de um ferragial na estrada de Arraiolos, foreiro à Igreja de São Tiago , que vendeu Teotónio da Rosa a José da Silva Dourado (oficial de cordoeiros)
1749	Escritura de venda de uma morada de casas na Vila de Redondo que venderam Bento Pereira e sua mulher Catarina Josefa ao Dr. Pedro Gomes da Silveira, Presbítero do hábito de São Pedro.
1753	Escritura e carta de venda de uma quinta que vendeu o Padre Manuel de Garfias a António de Sousa Salgado.

1754	Escritura de foro que José pais Zagalo, morador em Évora, constituiu para a Fábrica da Igreja, pela sepultura que fez para ele e sua mulher Catarina Maria, na Igreja de São Bento do Mato.
1755	Escritura de consentimento e reconhecimento de uma quinta no Posto da Galé, foreiras à Igreja de São Tiago, que faz Manuel Rodrigues.
1755 1765	Escrituras de compra e venda de um olival e uma courela de terra no sítio da Arraiana na Vila de Estremoz.
1757	Escritura de venda de umas casas na Rua do Tinhoso foreiras ao Reverendo Cabido e Reverendos Bacharéis e à Igreja de São Tiago, que venderam João Batista a Vinagre a José de Mira Teles.
1758	Escritura de reconhecimento de foro de uma vinha em Valbom foreira à Colegiada de São Tiago
1758	Escritura de reconhecimento, consentimento e aforamento de um ferragial, junto à Igreja de São Brás, foreiras à Igreja de São Tiago
1758	Escritura de venda de uma vinha na estrada ao Posto da Galé, foreira à Igreja de São Tiago .
1762	Escritura de reconhecimento de foro de dois ferragiais, junto à estrada que vai para a Quinta do Moniz, que faz João de Macedo Sequeira à Igreja de São Tiago.
1762	Escritura de reconhecimento de foro de ferragiais junto à estrada que vai para a Quinta do Moniz. que fez João de Macedo Sequeira aos Padre de São Tiago
1762	Sentença de carta de arrematação a favor de António da Fonseca Salgado, de uma morada casas de que é possuidor, que arrematou seu sogro, António Parreira Vogado.
1764	Carta de venda da Adega na Rua de Ramos, que vendeu Isabel dos Santos e comprou António da Silva, foreira à Igreja de São Tiago
1765	Carta de arrematação de uma vinha em Monsaraz, arrematada por Manuel Soeiro. Contém o traslado do testamento de Francisco Antunes Perdigão.
1766	Escritura e carta de venda de uma Quinta com suas casas no sítio da Fonte Cebola que comprou por seu procurador o Reverendo Padre Mestre Tomás Xavier de Torres, Presbítero do Hábito de São Pedro, a Manuel Lopes de Torres Ferreira Homem e sua mulher D. Leonarda Maria Xavier Coutinho
1767	Escritura de compra e venda de uma morada de casas no sítio da Carreira de Cima em Arraiolos
1769	Escritura de aforamento de um olival chamado de Azeitada, que fazem o Prior e beneficiados da Colegiada de São Tiago ao reverendo Beneficiado João de Castro.
1769	Escritura de aforamento e carta de venda de uma vinha em Vale das Flores, que vendeu Francisco Luís Torres, foreira à Igreja de São Tiago
1769	Escritura de aforamento de um olival chamado de Azeitada, em Vale de Romão que fazem o Prior e Beneficiados da Colegiada de São Tiago ao Reverendo Beneficiado João de Castro.
1769	Escritura de aforamento da Quinta de Tambica foreira à Igreja de São Tiago .
1770	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de uma vinha chamada de

	São Salvador, foreira à Colegiada São Tiago
1772	Escritura de reconhecimento de foro da Quinta da Alvarinha, foreira à Colegiada de São Tiago, que fez Manuel de Jesus, contratador de sola e morador em Évora.
1773	Escritura de aforamento e venda de uma Quinta do Queimado, foreira à Igreja de São Tiago, que vendeu Tomé Coelho a Álvaro Rabonado.
1773	Escritura de aforamento de uma terra de mato pertencente à Comenda da Vila de Montoito, do Ilustríssimo Balio Frei Manuel Pereira Vilhena Coutinho a Anastácio Jorge e sua mulher Catarina Maria.
1773 1791	<p>Contém seis escrituras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escritura de compra e venda de uma morada de casa na rua das Cortes em Vila Viçosa, que faz António Inácio a Francisco Franco da Silva – 1787</li> <li>- Escritura de compra de um olival 'Fonte do Lobo em Vila Viçosa, que fez António Pereira a Joaquim José Rodrigues – 1791</li> <li>- Escritura de compra e venda de um olival à Fonte do Lobo em VV que fez o reverendo Padre Joaquim Vicente Manardo, Cónego Capelão da real capela de Vila Viçosa, a Joaquim José Rodrigues – 1791</li> <li>- Carta de arrematação de um olival no sítio da Fonte do Lobo em VV, que arrematou o Padre Frei Francisco Xavier Monarca – 1773</li> <li>- Escritura de compra que fez António Pereira, de Bencatel, ao capitão António Xavier pereira de um olival no sítio de Pedro Palha – 1783</li> <li>- Escritura de compra de uma vinha e olival no sítio de Mona Rica em VV, foreira aos religiosos do Convento das Chagas de VV, que fez Alexandre Dias a maria Joaquina - 1778</li> </ul>
1774	Escritura de novo foreiro de uma vinha no sítio dos Quintos, que fez o Dr. Pedro de Góis Nunes à Igreja de São Tiago
1775	Escritura de aforamento e carta de venda de uma Adega, foreira ao Igreja de São Tiago, que venderam Bento Ferreira Pinto e sua mulher Teresa Joaquina.
1775	Escritura de compra e venda de várias Fazendas que faz Joaquim Cordeiro Sousa, morador em Borba, dos bens de raiz do Padre Sebastião Alves Bonito, morador em Estremoz.
1776	Termo de juramento e de declaração que fez José Joaquim Salema de Andrade, do prazo de um ferragial, no Rossio, extramuros de Serpa.
1777	Escritura de aforamento e venda da Herdade do Chapelar em Lavre, foreira à Igreja de São Tiago
1778	Escritura de venda e cessão do direito que no Dionísio das Quintas da caravelinha e Albardeira, em Évora, tem os vendedores e cedentes, João Alberto Guerreiro e sua mulher D. Maria Francisca de Oliveira Guerreiro, que fazem ao comprador o Visconde de Esperança José
1782	Escritura de contrato que fazem o Prior e Beneficiados da Igreja de São Tiago com a Prelada, Madre Joana de Santa Teresa, e Clavarias Deputadas do Conservatório, religiosas do Convento de Santa Marta, de umas casas junto ao conservatório de Santa Marta e foreiras à Colegiada de São Tiago.
1782	Escritura de aforamento em 3 vidas de uma terra de maro, pertencente à Comenda da Vila de Montoito, do Exmo. Balio Frei Manuel Pereira de Vilhena Coutinho, que dá de aforamento a Manuel Dias e sua

	mulher Maria Gonçalves.
1783	Escritura de aforamento de uma terra de mato pertencente à Comenda da Vila de Montoito, do Balio Frei Manuel Pereira Vilhena Coutinho, que fez a Inácio Rodrigues e sua mulher Catarina Caeiro.
1783	Escritura de aforamento de terra de mato pertencente à Comenda de Montoito, do Balio Frei Manuel Pereira de Vilhena Coutinho, que dá a Manuel Caeiro Mendes, mestre ferrador e morador em Montoito.
1783	Escritura de aforamento de terra de mato pertencente à Comenda de Montoito, do Balio Frei Manuel Pereira de Vilhena Coutinho, que dá a Manços Gonçalves.
1783	Escritura de Aforamento de uma terra de mato, pertencente à Comenda da Vila de Montoito do Balio Frei Manuel Pereira de Vilhena Coutinho, que dá a Manuel Coelho Santana e sua mulher Catarina Rosado.
1785	Treslado de escritura sobre a Quinta da Caravelinha, foreira à Colegiada de São Tiago
1786	Escritura de reconhecimento de um ferragial no sitio das Barbas Ralas, junto à Quinta do Alcaide, foreiro à Colegiada de São Tiago
1787	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de uma vinha no sitio da Carne Azeda, foreira à Igreja de São Tiago .
1788	Escritura de reconhecimento de novo foreiro da Quinta fo Judas, que fez o Reverendo Cónego António Palha ao Reverendo Prior da Igreja de São Tiago , foreira à Colegiada de São Tiago.
1788	Escritura de reconhecimento de novo foreiro da Quinta do Caravelinha, foreira à Igreja de São Tiago .
1788	Declaração de escritura de reconhecimento de foreiro de uma terra e olival no sito de Alpedreiro, em Serpa, que fez por seu procurador o Balio Frei Luís de Almeida Portugal, Comendador da Comenda de Elvas e Montoito, a José carrasco Guerra
1789	Escritura de novo foreiro de uma Adega na Rua de Ramos, foreira à Colegiada de São Tiago
1789	Escritura de reconhecimento do foro da Quinta do Meirinho, foreira à Colegiada de São Tiago
1790	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de um ferragial , coutos da cidade de Évora, defronte de São Brás, que fez Joaquim José de Oliveira ao Prior e mais Beneficiados da Colegiada de São Tiago
1790	Escritura de novo foro de uma Quinta, junto ao Convento de Nossa Senhora do Espinheiro, que fez D. Joaquina Maria Bárbara de Santa Rosa a Manuel Rosado, Prior e mais beneficiados da Colegiada de São Tiago .
1791	Escritura de consentimento e reconhecimento de novo foreiro de uma morada de casas na Rua da Trindade, que fez D.ingos Botelho a Manuel Ferreira, foreiras à Colegiada de São Tiago
1795	Medida e confrontações da Quinta Manizola, que comprou o Padre Jerónimo José Martins a João António Belo e sua mulher Mariana Vitória, foreira à Colegiada de São Tiago
1797	Escritura de reconhecimento de novo foreiro que fez André Vicente Garcia de uma morada de casas na Porta Nova, adquiridas por André Vicente da Garcia, em asta pública e que eram de Manuel Molina

	Folgado, foreiras à Colegiada de São Tiago . Era Prior na Igreja de São Tiago o Reverendo Desembargador João José da Costa Pedroso.
1797	Escritura de venda e reconhecimento de novo foreiro de um ferragial na estrada de Arraiolos que faz Jacinto José Duarte à Igreja de São Tiago .
1801	Escritura de reconhecimento de novo foreiro da Quinta do Meirinho, que fez António Felizardo Lobato à Colegiada de São Tiago.
1801	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de 2 fazendas em Vale de Romão , foreiras à Colegiada de São Tiago
1801	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de um ferragial, foreiro à Colegiada de São Tiago
1801	Medições e confrontações de uma courela de vinha da Quinta da Tremelica, foreira à Colegiada de São Tiago
1803	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de uma courela de vinha na Quinta da Carne Azeda, foreira à Colegiada de São Tiago
1803	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de uma morada de casas na Rua Álvaro Pires, que fez Joaquim José Santana, foreira à Colegiada de São Tiago
1804	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de uma Quinta Nova, foreira à Colegiada de São Tiago que fez Jerónimo de Mira.
1804	Escritura de novo foreiro que fez José Joaquim Torrão ao Prior beneficiados da Colegiada de São Tiago de uma morada de Casas na Rua de Santa Marta.
1806	Escritura de reconhecimento de novo foreiro, de uma mora de casas na Rua Manuel de Olival, que fez António Rodrigues à Colegiada de São Tiago .
1806	Escritura de venda e reconhecimento de novo foro de uma morada de casas na Rua Manuel de Olival, foreira à Colegiada de São Tiago
1806	Escritura amigável que fazem Manuel António Viegas Lobo da Ponte e sua mulher D. Mariana Raimundo Joaquina Vilas Boas, da herdade dos Galegos e seus anexos em Estremoz, com José Francisco Salazar Lobo da Ponte ( a terça parte da herdade)
1809	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de uma vinha na Quinta do Boticário, que fez José Rodrigues Guerra, foreira à Colegiada de São Tiago
1812	Treslado da escritura de compra e firme venda de uma morada de casas na rua Direita de Arraiolos, que comprou Felícia Teresa a Francisco Barreto e sua mulher Joana Rosa.
1813	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de duas fazendas, foreira à Colegiada de São Tiago , que fez Manuel José da Costa e Silva
1813	Escritura e carta de firme venda, reconhecimento e consentimento de novo foreiro de uma quinta e um quartel de vinha nos sito dos Quintos, que fez D. Joana Isabel da Silveira à Colegiada de São Tiago .
1813	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de um olival na estrada dos carros, foreira à Colegiada de São Tiago
1814	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de umam vinha chamada de Tremelica, que fez José Inácio Quintaneiro, à Colegiada de São Tiago .
1820	Escritura de reconhecimento de novo foreiro da Quinta Vale de Maria,

	que fez José Pereira Luís à Colegiada de São Tiago
1821	Escritura de reconhecimento de uma morada de casas na Rua de Santa marta, que fez Maria do Carmo, foreiras à Colegiada de São Tiago
1821	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de uma morada de casas na Rua da Porta Nova, foreiras à Colegiada de São Tiago , que fez Rosária Joaquina Andrade.
1821	Escritura de reconhecimento de novo foreiro da Quinta da Tramelica, foreira à Colegiada de São Tiago .
1821	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de uma morada de casas na Rua de Torres, que fez Inácio da Silva à Colegiada de São Tiago
1822	Escritura e reconhecimento de uma morada de casas na Rua do Convento Novo, foreiras à Colegiada de São Tiago que fez António Gonçalves
1822	Escritura de um pensão imposta numa morada de casas na Porta Nova foreiras à Colegiada de São Tiago
1822	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de um quartel de vinha no sitio das Cinco Cepas, foreiras à Colegiada de São Tiago
1826	Escritura de reconhecimento de novo foreiro de um ferragial que fez José Jacinto Duarte aos Prior e Beneficiados da Colegiada de São Tiago
1830	Escritura de aforamento da Quinta da Tambica que fizeram o Prior e beneficiados da Igreja de São Tiago a José Rodrigues.
1832	Reconhecimento de novo foreiro de uma morada de casas na Rua da Trindade, foreiras à Colegiada de São Tiago
1837 1836 1865	Escrituras das Herdades de São Tiago do meio, de Cima e de baixo, foreiras à Colegiada de São Tiago de Évora
1840	Reconhecimento de novo foreiro de uma morada de casas na Rua das Fontes, foreiras à Colegiada de São Tiago
1851 1857	Documentos sobre os foros de várias Quintas foreiras à Colegiada de São Tiago , que faz o Morgado de Ferreira – Diogo Pessanha
1851	Contrato de troca, sub-rogação e obrigação de foro na herdade de Vale da Guiso, em Alcácer do Sal pertencentes à Igreja Matriz . O foro é de Manuel pedro Lobo da Gama Saraiva de Almeida. Procurador José Pedro Lourenço de Andrade, do Padre Manuel de Jesus Maria Lobato Pimentel, Prior Colado na Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo de Alcácer do Sal, e administrador da Igreja de São Tiago dos bens da Igreja bem como dos renditos da extinta Colegiada da mesma Matriz e que pela sua extinção foram cedidos para a congrua dos priores da mesma Igreja
1853	Comprovativo do pagamento do laudémio de uma vinha e olival que fez Antão José da Rocha ao Seminário e que pertenciam à Colegiada de São Tiago
1855	Escritura de venda da Quinta do Cirurgião – Guarda da Lagar de Cima e que era foreira à Colegiada de São Tiago e administrador Igreja de São Tiago radas pelo Seminário
1856	Escritura de contrato de venda e compra de uma vinha, foreira ao Seminário de Évora, na Guarda da Lagar de. de baixo, coutos de Évora (da extinta Colegiada de São Tiago de Évora)

1858 1873	Escritura de reconhecimento de novo foreiro que fez João António do Monte ao Seminário Inscrição predial da Quinta do Boticário foreira ao Seminário (antes à Colegiada de São Tiago )
1859	Inscrição predial da Quinta das Patacas foreiras ao Seminário (antes da Colegiada de São Tiago )
1859	Treslado da escritura de aforamento perpétuo da Herdade de São João, que fez o Reverendo Padre Joaquim maria Botelho, Prior na Freguesia de Santa maria da Lagoa em Monsaraz, a Bernardino Rosado.
1861	Escritura de venda e compra de uma Quinta composto por duas courelas e dois quarteis, situada na Guarda do Postado de Vale de Flores, Freguesia da Sé de Évora, foreiras ao Convento de Santa Mónica e ao Seminário,
1863	Escritura de venda de 2 ferragiais no sitio do Rossio de São Brás em Évora, foreiras ao Seminário (que eram da Colegiada de São Tiago .
1868	Inscrição Predial de uma moradas de casas na Rua nova, (antes foreiras à Colegiada de São Tiago ), a favor do Seminário
1871	Inscrição predial de um prédio rústico, courelas dos Freixo em Nossa Senhora da Vila – Herdade dos Nabos, foreiras ao Seminário (antes à Colegiada de São Tiago )
1871	Inscrição predial da Herdade do Chapelar da Serra em São Geraldo – Montemor-o-Novo, foreira ao Seminário (antes da Colegiada de São Tiago )
1872	Inscrição predial de um da herdade da Nogueira em São Tiago do Escoural, foreira ao Seminário (antes à Colegiada de São Tiago )
1873	Inscrição predial de uma Herdade dos Balegões em Montemor-o-Novo, foreira ao Seminário (antes à Colegiada de São Tiago )
1873	Treslado da escritura de venda e compra da Quinta Grande e terras anexas, foreiras ao Seminário (antes à Colegiada de São Tiago )
1873	Escritura de contrato de venda e compra da herdade da Tremelica .
1874	Treslado da escritura de 1803, de um ferregial à Cruz de Santo André foreira à Colegiada de São Tiago ., agora ao Seminário.
1878	Escritura de venda de uma vinha na Guarda das Ferrenhas, foreira aos beneficiados da Sé de Évora e de umas casas na Rua do Raimundo, foreiras ao Seminário (antes da Colegiada de São Tiago )
1878	Escritura e reconhecimento de foro de uma morada de casas na Rua das Barreiras/Rua da cadeia, foreiras ao Seminário (antes à Colegiada de São Tiago )
1880	Inscrição Predial de um prédio rústico e olival junto à Horta de São Pedro foreiras ao Seminário (antes eram foreira da Colegiada de São Tiago )
1882	Escritura e reconhecimento de foro da Quinta D. Helena, foreira à Misericórdia de Évora e Quartel anexo situado na Guarda do Portado do Vale de Flores, foreira ao Seminário (antes à Colegiada de São Tiago )
s/d	Mapas das Fazendas dos próprios da Colegiada
s/d	Petição de Francisco Martins morador na Rua da Lagoa, que comprou uma morada de casas a Francisca Rosa do Manino Jesus, foreira à Colegiada de São Tiago



## SC:R – Receitas e Despesas – 1603-1876

SR: 001- Livros de registo de receitas e despesas por ordem do Arcebispo de Évora

São livros onde estão os registos das receitas e despesas mandadas fazer por ordem do Arcebispo de Évora. Entre essa documentação encontram-se: pautas das rendas do Arcebispado de Évora, foros e pensões; registo das despesas com os médicos e boticários da Universidade de Coimbra; registo do rendimento do selo; livro das contas do Priostado.

Data	Descrição
1603	Livro das pautas das rendas do Arcebispado de Évora, foros e pensões que se pagaram ao Reverendo D. Alexandre e dos recebedores que iam arrecadando as ditas rendas.
1655	Livro do registo das despesas com os médicos e boticários da Universidade de Coimbra. Livro em muito mau estado e com capa em pergaminho.
1698	Livro do registo do recibo do tempo do Reverendo Padre Frei José da Natividade, que foi confirmado em 17 de Fevereiro de 1698.
1741	Caderno dos termos das pensões dos ofícios, impostos pelo D. Frei Miguel de Távora.
1743 1749	Livro do registo do rendimento do selo feito por ordem de D. Frei Miguel de Távora.
1754 1759	Livro das receitas e despesas de benesses e para as certidões de missas.
1806	Livro de registo de algumas despesas feitas por ordem do Arcebispo de Évora.
1837	Livro das contas do Priostado, do Reverendo Padre João Joaquim.
1876	Um maço de documentos avulsos, sobre emolumentos que receberam os Párocos nas diversas freguesias.

**SC: S - Correspondência**

SR: 001 – Correspondência recebida e expedida de diversas Instituições

DATA	DESCRIÇÃO	Nº.	CX.
1500 1704	Formulário dos Autos Findos que se encontram na Câmara Eclesiástica de Évora, enviada pelas diversas vigararias.	1C	1
1796	Maço de correspondência	1A	1
1735 - 1806	Maço de correspondência	1B	1
1821 - 1844	Maço de correspondência	1	1
1828 - 1874	Maço de correspondência	2	1
1834 - 1835	Maço de correspondência	3	1
1838 - 1840	Maço de correspondência	4	1
1836 - 1837	Maço de correspondência	5	2
1834 - 1871	Maço de correspondência	6	2
1838 - 1843	Maço de correspondência	7	2
1838	Maço de correspondência	8	2
1836 - 1837	Maço de correspondência	9	2
1838 - 1900	Maço de correspondência	10	2
1841 - 1845	Maço de correspondência	11	2
1840 - 1850	Maço de correspondência	12	3
1848 - 1859	Maço de correspondência	13	3
1749 - 1894	Maço de correspondência	14	3
1851 - 1855	Maço de correspondência	15	3
1856 - 1860	Maço de correspondência	16	4
1858 - 1859	Maço de correspondência	17	4
1860 - 1871	Maço de correspondência	18	4
1861 - 1865	Maço de correspondência	19	4
1863	Maço de correspondência	20	4
1866 - 1870	Maço de correspondência	21	5
1867 - 1868	Maço de correspondência	22	5
1869 - 1871	Maço de correspondência	23	5
1871 - 1874	Maço de correspondência	24	5
1871	Maço de correspondência	25	5
1871	Maço de correspondência	26	5
1871	Maço de correspondência	27	5
1871 - 1872	Maço de correspondência	28	5
1872	Maço de correspondência	29	6
1872	Maço de correspondência	30	6
1872	Maço de correspondência	31	6
1872	Maço de correspondência	32	7
1873	Maço de correspondência	33	7
1873	Maço de correspondência	34	7
1873	Maço de correspondência	35	7
1873	Maço de correspondência	36	8

1874	Maço de correspondência	37	8
1874	Maço de correspondência	38	8
1874	Maço de correspondência	39	9
1874	Maço de correspondência	40	9
1875	Maço de correspondência	41	9
1875	Maço de correspondência	42	9
1875	Maço de correspondência	43	9
1875	Maço de correspondência	44	10
1875	Maço de correspondência	45	10
1875	Maço de correspondência	46	10
1876	Maço de correspondência	47	10
1876	Maço de correspondência	48	11
1876	Maço de correspondência	49	11
1876	Maço de correspondência	50	11
1876	Maço de correspondência	51	11
1877	Maço de correspondência	52	11
1877	Maço de correspondência	53	12
1878	Maço de correspondência	54	12
1882	Provisão sobre a separação de freguesias, dada por D. José António Pereira Bilhano, Arcebispo de Évora	54A	12
1887	Maço de correspondência	55	12
1887	Maço de correspondência	56	12
1887	Maço de correspondência	57	12
1887	Maço de correspondência	58	12
1887	Maço de correspondência	59	12
1887	Maço de correspondência	60	12
1887	Maço de correspondência	61	12
1887	Maço de correspondência	62	12
1887	Maço de correspondência	63	12
1887	Maço de correspondência	64	12
1887	Maço de correspondência	65	12
1887	Maço de correspondência	66	12
1887	Maço de correspondência	67	12
1887	Maço de correspondência	68	12
1887	Maço de correspondência	69	12
1887	Maço de correspondência	70	12
1887	Maço de correspondência	71	12
1887	Maço de correspondência	72	12
1887	Maço de correspondência	73	12
1887	Maço de correspondência	74	12
1892	Maço de correspondência	75	12
1901	Maço de correspondência	76	12
s/d	Maço de correspondência	77	12

**SC:T – Companhia de Jesus**

SR: 001 – Documentação avulsa e em latim

**SC: U – Mitra – 1460-1877****SR: 001 – Livros sobre receitas e despesas**

Contém tombos de registo de propriedades que a Mitra tem na cidade de Évora e seus termos, escrituras, treslados de testamentos e cartas apostólicas, pertencentes à Mitra de Évora.

Memórias dos bens, rendimentos e dízimos que a Mitra aplicou aos padres da Companhia de Jesus desde a sua fundação do seu colégio, em 1553. Petição do Procurador da Mitra a solicitar o treslado dos documentos e papéis pertencentes aos bens deixados ao colégio do Espírito Santo. Contém o treslado da Bula e o treslado da relação dos bens.

Livros das pautas das rendas, dos dízimos, foros e pagamentos da Mitra.

Reconhecimento e carta de venda de um moinho chamado do Bispo, na Ribeira de Montemor-o-Novo, com prazo de 3 vidas, que vendeu o Padre Manuel de Garfias, bacharel da Santa Sé de Évora a António de Sousa Salgado e que paga à Mitra 300 reis em cada ano.

Petição do Procurador da Mitra a pedir a certidão sobre a ordem que foi distribuída sobre as munições da boca e mais mantimentos para o exército e sobre o teor dos sequestres que se fizeram na Horta e ferregiais anexos à Mitra.

Data	Descrição
s/d	Registo das propriedades que a Mitra tem na cidade de Évora e seus termos.
1460 1555	Livro da Fábrica da Mitra. Contém escrituras, algumas em pergaminho.
1563 1578	Breve para o Sr. Ludovico Alvares de Proença lançar no Tombo das décimas as terras, vinhas, oliveiras pertencentes à Mitra.
1574 1683	Tombo das escrituras das propriedades, treslados de testamentos e cartas apostólicas, pertencentes à Mitra de Évora.
1582	Arrematação das rendas da Mitra.
1582	Carta do Procurador da Mitra para o Vigário de Alvito, sobre as propriedades de a Mesa Pontifical possuía na dita vigararia.

1602 1760	Memorias dos bens, rendimentos e dízimos que a Mitra aplicou aos Padres da Companhia de Jesus desde a sua fundação do seu colégio em 1553. Petição do Procurador da Mitra a solicitar o traslado dos documentos e papéis pertencentes aos bens deixados ao colégio do Espírito Santo. Contém o traslado da Bula e o traslado da relação dos bens.
1614	Tombo das escrituras das propriedades pertencentes à Mitra.
1615 1617	Livro das pautas das rendas, arrendadas por dois anos.
1617 1619	Livro das pautas das rendas, arrendadas por dois anos.
1618	Petição que fazem Pedro Paulo de Resende e D. Luiza de Figueiredo para venderem uma herdade que é foreira à Mitra.
1673	Livro das Rendas da Mitra.
1683	Tombo de escrituras das propriedades pertencentes à Mitra.
1695	Autos de vistoria de um prazo, sitio na cerca que está junto à Igreja de Nossa S <sup>a</sup> de Tourega que é direito senhorio à Mitra. (Prazo-casa). Petição é de Francisco Cordovil de Brito.
1746	Livro dos dízimos, foros e pagamentos da Mitra.
1746 1755	Livro do registo das rendas da Mitra.
1748 1785	Maço – Carta de D. Sebastião a conceder o privilégio aos Meirinhos dos Clérigos de usarem varas brancas nos seus ofícios, s/d Decreto de D. Maria sobre o uso de varas brancas pelos meirinhos. Petição da Mitra a pedir certidão da Cata de D. Sebastião (o uso das varas já vinha do tempo do Cardeal D. Afonso e o Cardeal Infante D. Henrique dada em Almeirim em 1578).
1752	Livro do registo das receitas dos dízimos.
1753	Livro das rendas dos foros da Mitra.
1753	Reconhecimento e carta de venda de 1 moinho chamado do Bispo, na Ribeira de Montemor-o-Novo, com prazo de 3 vidas, que vendeu o Padre Manuel de Garfias, bacharel da Santa Sé de Évora a António de Sousa Salgado e que paga à Mitra 300 reis em cada ano.
1755 1770	Livro de registo das vendas e rendas da Mitra.
1760 1770	Livro do registo dos ordenados e recibos das pensões pagos pela Mitra.
1763	Livro do registo das receitas e despesas da Mitra.
1764 1775	Livro da fazenda e rendas da Mitra.
1765	Livro do registo das receitas e despesas da Mitra.
1766 1786	Livro das receitas e despesas da Mitra.
1780	Redas dos foros da Mitra.
1787	Livro de receitas e despesas da Mitra.
1789 1802	Livro das Rendas da Fazenda da Mitra.

1798 1806	Livro do registo das rendas das fazendas da Mitra. (Está incompleto)
1801	Livro das rendas da Fazendas da Mitra.
1803	Mapa do Celeiro
1804	Conto do dinheiro
1805	Petição do Procurador da Mitra a pedir a certidão sobre a ordem que foi distribuída sobre as munições da boca e mais mantimentos para o exército e sobre o teor dos sequestres que se fizeram na Horta e ferregiais anexos à Mitra. Contém a certidão.
1826 1831	Livro das contas da ração dos bens e rendimentos da Mitra.
1832 1834	Livro do registo das Receitas da Mitra.
1863 1864	Livro de pagamentos aos charamelos, cantores e oficiais da Sé. Contém o rol com o nome dos cantores e oficiais da Sé e o que recebia cada um (charamelos – instrumento musical de sopro
1850	Ordenado dos músicos da Sé.
1873	Maço com documentos: Mapas dos foros da Mitra e recibos.
1877	Auto de arrematação e venda em Praça Pública de alguns objetos de prata e imóveis pertencentes à Mitra.

#### **SC: V – Cabido – 1725-1807**

#### **SR: 001 – Livros e documentos sobre demandas entre o Cabido e os Bacharéis e Beneficiados da Sé de Évora.**

O Cabido reunia-se sempre que era necessário tomar decisões sobre diferentes assuntos, como: nomeações de desembargadores, consultores e outros para a Relação Eclesiástica; decidir sobre venda de propriedades; decidir sobre as ordenações a Ordens; alterações no coro; fazia rol de todas as paróquias e párocos, para ver se estes estavam a cumprir com as suas obrigações; recebiam as provisões e as chaves dos deputados do celeiro quando acabavam a sua comissão e nomeavam outros; aprovavam o cargo de tesoureiro, decidiam sobre esmolas que eram solicitadas por párocos que pedias ajudas, através das rendas da Mitra; aprovavam as contas das receitas e despesas e dos rendimentos da fábrica da Mitra, entre outro. – (Vários apontamentos de decisões capitulares, 1802)

Contém pareceres dos Bacharéis e Beneficiados da Sé Metropolitana de Évora; documentos sobre o pagamento e distribuição das esmolas da missa, sobre a Prima Missa; pastoral do Cabido a proibir todas as acções indecentes nas Igrejas e palavras escandalosas nos púlpitos e mais coisa entre outros.

DATA	DESCRIÇÃO
s/d	Parecer dos Bacharéis e Beneficiados da Sé Metropolitana de Évora, sobre o requerimento dos Quaternários da mesma Sé, para usarem o privilégio do Pluvial sobre o Amicto, como usam os Cónegos nas funções solenes.
s/d	Vários documentos sobre o pagamento e distribuição das esmolas da missa, sobre a Prima Missa e mais papéis entre o Cabido e beneficiados da Sé.
s/d	Petição dos Beneficiados e Bacharéis da Santa Sé de Évora, a pedirem ao Cabido, uma certidão da sua primitiva criação, que se encontra nos livros que estão na Arca do Cabido.
1725	Pastoral do Cabido a proibir todas as acções indecentes nas Igrejas e palavras escandalosas nos púlpitos e mais coisa.
1780	Certidão que pediram os Reverendos e Beneficiados da Sé de Évora, do mapa das missas, bem como, do Breve que o Cabido alcançou para poder mandar dizer missas de sua obrigação em outras igrejas.
1786	Resposta do Arcebispo de Évora ao requerimento do Cabido sobre as Missas de Prima e de Aniversários na Catedral de Évora.
1794	Resposta de D. Carlos Maria de Figueiredo Pimentel, sobre a residência dos Prebendados de qualquer catedral.
1795	Maço com documentos avulsos e incompletos relacionados com o Cabido.
1799	Discurso proposto pelo Cónego Sebastião Cardoso, em nome do Cabido, aos Reverendos Bacharéis e beneficiados da Sé de Évora
1799	Contestação entre o Cabido e os Bacharéis e Beneficiados de Santa Sé sobre a Origem da Missa Prima.
1802	Vários apontamentos e decisões capitulares.
1804	Mapa da décima que pagou o Cabido ao Colégio dos Nobres
1806	Carta de intimação a favor do Cónego da Sé de Évora, Estevão José Vieira, extraída do recurso que do Cabido da mesma interpôs.
1807	Documentos sobre a criação dos Quaternários da Sé de Évora pelo Cardeal Infante, em 1555 (2 processos)
1863	Discurso a favor do Cabido de Évora, contra, as pretensões, alegações de direitos, privilégios canónicos que fizeram os Quaternários da Sé.
s/d	Demanda entre os Reverendos Quaternários da Sé e o Cabido sobre o uso do Amicto (Privilégio)

**SC: W – BREVES/BULAS – 1577-1831**

SR: 001 – Coleção de Breve e Bulas em latim.

**SC: X – VÁRIA – s/d-1898**

SR: 001 – Documentos alguns avulsos.

Contém documentos relacionados com as relíquias dos ossos dos Mártires Armanda e Precioso; livro do registo de despesas e documentos avulsos da livraria Barata; relação das freguesias que devem ser suprimidas na Diocese de Évora, relação dos padres sem embargos na Arcebispado de Évora; 14 maços manuscritos, sobre as datas, história da criação e missão das Santas Casas da Misericórdias dos Concelhos do Distrito de Évora. Estão assinadas pelo Provedor ou o Presidente; Livro de pagamentos aos charamelos, cantores e oficiais da Sé. Contém o rol com o nome dos cantores e oficiais da Sé e o que recebia cada um (charamelos – instrumento musical de sopro).

s/d	Relíquias dos ossos dos Mártires Armanda e Precioso
1880	Livro do registo de despesas e documentos avulsos da livraria Barata.
1861	Relação das freguesias que devem ser suprimidas na Diocese de Évora
1844	Relação dos Empregados de Vigaria de Benavente
s/d	Relação dos padres sem embargos na Arcebispado de Évora
1610	Procuração de Manuel Gomes (estudante na Universidade)
1762	Certidão de quitação para casamento, que faz Catarina Franco, a Manuel Ramalho.
1700	Decreto de suspensão de Indulgências durante o Jubileu do ano de 1700, para ser publicado nas Igrejas de Santo Antão e Colégio da Companhia de Jesus.
1844 1911	Pedidos de licenças para trasladação de cadáveres.
1941	14 maços manuscritos, sobre as datas, história da criação e missão das Santas Casas da Misericórdias dos Concelhos do Distrito de Évora. Estão assinadas pelo Provedor ou o Presidente.
s/d	Documentação Avulsa



## CONCLUSÃO

Considerando que este trabalho foi um projeto realizado no âmbito de um estágio, no Arquivo Distrital de Évora, sobre o *Fundo da Câmara Eclesiástica de Évora*, teve uma forte componente prática e fazia parte de um Protocolo entre a Universidade de Évora e o Arquivo Distrital de Évora.

Neste projeto/estágio havia 3 objetivos: 1) *o estudo da orgânica institucional da Câmara Eclesiástica de Évora, em relação com as instituições afins de outras arquidioceses portuguesas*; 2) *a criação de um Quadro de Classificação*. 3) *o Inventário /Catálogo da documentação*

Inventariou-se/catalogou-se um fundo de grande dimensão documental (com cerca de 380 metros lineares) desde 1392 a 1910 e com uma grande variedade de tipologias documentais. A maior parte da documentação era desconhecida dos nossos clientes/investigadores.

Depois de rever as normas arquivísticas e ler bibliografia de referência o trabalho neste fundo foi sendo realizado a bom ritmo.

Durante o ano de 2009 e porque fazia parte integrante dos objetivos (SIADAP) tendo atingido as 1066 horas, ver Anexo 26.

A documentação foi toda identificada e catalogada por secções e séries documentais chegando a maior parte dela, até à unidade de instalação, documento composto e documento simples.

Após a interrupção letiva em 2010 por motivo de ter aceitado a Direção do ADE e também da formação profissional do curso CADAP (Curso de Alta Direção da Administração Pública) o ritmo abrandou e as prioridades administrativas do Serviço passaram a ser outras.

Com mais ou menos dificuldade, muito empenho pessoal e familiar, algum apoio por parte de alguns colegas de serviço e com os incentivos e orientações das duas orientadoras, conseguiu-se terminar o relatório final.

Chegar a este patamar não quer dizer que o ciclo se fechou, pois a qualquer momento, e atendendo a que existe ainda muita documentação por identificar, no ADE, existe sempre a possibilidade de serem encontrados junto de outros espólios, documentos pertencentes a este fundo da Câmara Eclesiástica de Évora.

É nesta perspetiva, que um arquivista pode afirmar que nada está definitivamente terminado.

A aprendizagem e a técnica que se obtêm ao realizar um trabalho deste género leva-nos ao “*clímax*”. Todos os contratempos são superados com a descoberta de casos interessantes, como a exemplo a existência de que no Arcebispado de Évora havia casamentos ocultos, que os padres tinham filhos, que as freiras tinham criadas particulares e que havia muitas demandas entre os eclesiásticos do arcebispado, entre outros.

Chegando ao fim deste trabalho, continuo convicta de que o Fundo deve continuar chamar-se “Câmara Eclesiástica de Évora”. Faz sentido através da documentação que consta do Catálogo/Inventário e do Quadro de Classificação realizado neste estágio.

Podemos encontrar processos de habilitações a ordens, composta por 16 séries documentais; processos matrimoniais; processos cíveis e crimes; conventos; ereção de capelas e ermidas, documentação relacionada com dízimos; ereção de oratórios particulares; colocação de sacrários em igrejas; legados pios; colegiadas; ereção de irmandade e/ou confrarias; visitas pastorais; róis de confessados; benefícios e cargos; culto/festividades; petições de vários pedidos de licenças e dispensas; coleção de escrituras (muitas em pergaminho); receitas e despesas do Arcebispado; correspondência com diversas instituições e paróquias; documentação relacionada com a Companhia de Jesus; com a Mitra de Évora; Cabido de Évora; uma coleção de Breves e Bulas (em latim).

Apesar de ser diversificada, podemos concluir através das funções administrativas do escrivão da Câmara Eclesiástica, que este estava ligado

diretamente ao arcebispo e ao provisor. As suas funções estão descritas no Regimento do Auditório Eclesiástico de Évora de 1598, no Regimento do Auditório Eclesiástico de Coimbra de 1592, e ainda em dois tombos de registo da documentação emanada e que passava na Câmara Eclesiástica de Évora antes de ir à chancelaria.

O escrivão da Câmara Eclesiástica trabalhava junto do arcebispo e assistia o provisor nas Audiências no auditório eclesiástico (tribunal).

Num dos tombos de registo dos documentos que passavam na Câmara Eclesiástica eram também registadas sentenças cíveis e crimes.

Recapitulemos as suas funções

A ele competia emitir e passar todas provisões que arcebispo e o provisor tinham de assinar. Fazia todas as cartas de instituição, colação, confirmação e mais papéis que o provisor tinha de assinar e em todas as provisões e cartas que passava punha emolumentos e quanto lhe devia a Chancelaria ou ao selo e os outros oficiais.

Era obrigado a passar cartas das ordens, a acompanhar o Arcebispo e o provisor, do arcebispado de Évora para outro Arcebispado ou Bispado, a pé ou a cavalo.

Tinha de ter um livro assinado pelo provisor para registar todas as diligências e guardava o Regimento da Relação, da Chancelaria, da Consulta, da Casa do Despacho e do Auditório Eclesiástico e em especial o que se providenciava nas visitas.

Também lhe era atribuído o cartório de todos os livros e papéis que se fizeram anteriormente, através de um inventário que o Provisor mandava fazer pelo escrivão da Chancelaria e tinha de ter o cartório em bom estado.

Tinha um livro numerado e assinado pelo provisor no qual registava todas as cartas de cura, ou encomendas de qualquer benefício. No mesmo livro registava os róis de confessados, pelo modo declarado no regimento dos visitadores e ainda no mesmo livro registava as cartas de ermitanias passadas pelo provisor.

Em outro livro fazia os assentos dos que eram aprovados ou reprovados em consulta, para confessar ou pregar.

Passava as cartas de excomunhão, cartas de cura ou de encomenda de benefícios, cartas de testemunhas de ordens ou de absolvição de excomungados, os monitórios, mais procedimentos que lhe mandava fazer o provisor, contra qualquer pessoa. Em todos os papéis que fazia ponha o seu salário.

Era obrigado a acompanhar o provisor quando este ia assistir ao dar Ordens, aos Pontificais, ofícios da Semana Santa e Santos Óleos.

Era obrigado a assistir aos exames dos que tomavam Ordens e matricular, registar num caderno quantos iam tomar ordens e que tipo de ordens.

Assistia a tempo as provisões para os que iam nas procissões do Santíssimo Sacramento, Dia de Corpo de Deus, de todos os clérigos de ordens sacras e beneficiados que estavam na cidade, de Évora, afixando uma na porta da Igreja de Sé e na Igreja de Santo Antão e fazia roda dela a outras freguesias.

Dava as repartições das quadrelas aos bacharéis e beneficiados da Sé a Dominga Septuagésima.

Distribuía pela cidade qualquer provisão passada pelo provisor e fazia as diligências, provisões, termos e outros, necessários em todas as oposições de benefícios curados que estavam a concurso, ou oposição. Assistia a todos os autos que faziam os opositores e seus exames.

Acompanhava o provisor quando este ia fazer perguntas a algumas religiosas e qualquer outra diligência de seu ofício.

Tinha uma chave do cartório da Sé e outra do arquivo do Cabido, onde se encontravam os livros das matrículas e nada podia sair de lá sem ordem do Arcebispo ou da Relação.

Redigia todas as diligências que o provisor e o Arcebispo lhe davam. Fazia os sumários das perguntas e respostas das religiosas que faziam profissão na cidade de Évora ou perto dela, passando as provisões necessárias sem levar dinheiro e ainda tinha um livro onde registava todas as pessoas que se crismavam e passava mandados e provisões e mais diligência necessárias dentro do prazo eclesiástico.

Existem neste Fundo documental, na Secção de correspondência com diversas instituições, dois tombos alusivos aos registos da documentação que davam

entrada e eram emanados na Câmara Eclesiástica por ordem quer do provisor, quer do Arcebispo.

Depreende-se com estes exemplos que o auditório eclesiástico não era um órgão independente da Câmara Eclesiástica.

Em conclusão, a Câmara Eclesiástica é uma espécie de cartório do arcebispado. Por ali passavam todos os documentos que se despachavam no Auditório e na Câmara Eclesiástica e ainda fora deles, mesmo quando o arcebispado se encontra em “Sede Vacante”. Nestas circunstâncias era o Cabido e o Deão que substituíam o Arcebispo e o escrivão da Câmara Eclesiástica mantinha as suas funções e atribuições.

Este projeto ficou concluído com o seu Quadro de Classificação que irá servir de base de apoio à investigação, mas com a ressalva de poder ser alterado, a todo o tempo.

Tendo sempre a preocupação e a finalidade de preservar e conservar esta documentação, a fim de não se perder devido à deterioração provocada pela humidade do edifício, destruída pelos animais, uma vez que nunca se fez uma desinfestação, fiz em 2010 uma candidatura ao QREN. Tinha como finalidade ajustar o edifício substituindo portas, janelas, eletricidade, realizar pinturas e aquisição de controladores ambientais.

Felizmente que a parte elétrica foi vista como uma primeira necessidade e foi realizada ainda em 2010. Quanto à parte restante do projeto ficou por realizar.

Atendendo a que o edifício do Arquivo Distrital de Évora já não está adaptado às novas necessidades de acondicionamento e às muitas incorporações, a minha proposta seria dispor de um edifício de raiz que tivesse as condições adequadas para a preservação da documentação.

Neste momento a grande aposta na preservação e conservação da documentação em papel, passa pela digitalização, que até faz parte do meu trabalho e que já se encontram disponíveis milhares de imagens digitais.

Outra opção passa pela divulgação através de exposições no Arquivo sobre os fundos documentais existentes, como é o Caso desta da “Câmara Eclesiástica de Évora”, coordenada e realizada por mim conforme cartaz e desdobrável nos anexos 27 e 28 e que estrará patente até final de Setembro de 2013.

## NORMAS

Sendo funcionária do Arquivo Distrital de Évora e tendo acesso a todas as normas, orientações e estudos realizados pela Torre do Tombo, Direção Geral dos Arquivos e no presente Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas e estrangeiras, optei por inserir neste relatório a maior parte desses trabalhos, tendo por base a ajuda que possa dar a outros

### Normas de descrição em arquivo: internacionais

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – *ISAD (G): General International Standard Archival Description: adopted by the Committee on Descriptive Standards, Stockholm, Sweden, 19-22 September 1999*. 2nd ed. [em linha]. Ottawa: CIA/CDS, 2000.

Disponível em WWW: <URL: [http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAD \(G\)>](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAD%20(G).htm). ISBN 0-9696035-5-X

*ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999*. Conselho Internacional de Arquivos; Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2. Disponível em WWW: <URL: [http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=nu\\_organizar\\_arquivos&conteudonome=Descrição%20e%20acesso&conteudo=descrição](http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=nu_organizar_arquivos&conteudonome=Descrição%20e%20acesso&conteudo=descrição)

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – *ISAAR (CPF): International Standard Archival Authority Records for Corporate Bodies, Persons and Families: prepared by the Committee on Descriptive Standards, Rio de Janeiro, Brazil, and 19-21 November 2002*. 2nd ed. draft. [em linha]. Ottawa: ICA/CDS, 1996.

Disponível em WWW: <URL: [http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR\(CPF\).pdf](http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/ISAAR(CPF).pdf)> ISBN 0-9696035-3-3

*ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias*. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004. Disponível em WWW: <URL: [http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu\\_organizar\\_arquivos&conteudo=d](http://www.iantt.pt/instituto.html?menu=menu_organizar_arquivos&conteudo=descricao_acesso&conteudo_nome=Descrição%20e%20acesso)

INTERNACIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – *Report of the sub-committee on Finding Aids: Guidelines for the preparation and presentation of finding aids*. [em linha]. [s.l.]: ICA/CDS, 2002. Disponível em WWW: <URL: <http://www.hmc.gov.uk/icacds/eng/findingaids.htm>>

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. COMITÉ DAS NORMAS DE DESCRIÇÃO – *Relatório do Subcomité sobre os instrumentos de descrição: orientações para a preparação e apresentação de instrumentos de descrição*. Tradução portuguesa. [documento electrónico]. Disponível em WWW: <URL: [http://www.iannt.pt/instituto.html?nu=menu\\_organizar\\_arquivos&conteudo=descricao\\_acesso&conteudo\\_nome=Descrição%20e%20aces](http://www.iannt.pt/instituto.html?nu=menu_organizar_arquivos&conteudo=descricao_acesso&conteudo_nome=Descrição%20e%20aces)>.

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. SECTION ON ARCHITECTURAL RECORDS – *A guide to the archival care of architectural records: 19th- 20th centuries*. Paris: CIA, 2000. Disponível em WWW: <URL: <http://www.ica.org/biblio/ArchitecturalEN.pdf>>.

### **Normas e orientações de descrição em arquivo: estrangeiras**

BONAL ZAZO, José Luis; GENERELO LANASPA, Juan José; Travesí de Diego, Carlos – *Manual de Descripción multinivel: propuesta de adaptación de las normas internacionales de descripción archivística*. Valladolid: Junta de Castilla y León-Consejería de Educación y Culyura, 2000.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. *Norma brasileira de descrição arquivística: versão preliminar para discussão*. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Arquivos, 2005. [documento electrónico em pdf]

CANADIAN COUNCIL OF ARCHIVES. CANADIAN COMMITTEE ON ARCHIVAL DESCRIPTION – *Rules for archival description*. 2nd ed. [s.l.]: CCA, 2004. Disponível em <<http://www.cdncouncilarchives.ca/rad2.html>>.

COMMONWEALTH OF AUSTRALIA. NATIONAL ARCHIVES OF AUSTRALIA– *Commonwealth record series manual: registration & description procedures for the CRS system*. Acessível em [http://www.naa.gov.au/recordkeeping/control/crs\\_summary.html](http://www.naa.gov.au/recordkeeping/control/crs_summary.html)

DEPARTAMENT DE CULTURA DE LA GENERALITAT DE CATALUNYA; ASSOCIACIÓN D'ARXIVERS DE CATALUNYA – *Projecte de Norme de escriptió Arxivística de Catalunya (NODAC). Versão provisória*. Maio de 2005. Disponível em <<http://cultura.gencat.net/arxius/nodac.htm>>.

DIRECTION DES ARCHIVES DE FRANCE – *Géonomenclature historique des lieux habités*. Paris: Direction des Archives de France, 2003. ISBN 2-911601-42-4.

NATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES – *Rules for the construction of personal, place and corporate names*. United Kingdom: NCA, 1997. Acessível em <<http://www.hmc.gov.uk/nca/title.htm>>

PROCTER, Margaret; COOK, Michael – *Manual of archival description*. 3rd ed. Aldershot: Gower, 2000. p. 300 ISBN 0-566-08258-6.



THE SOCIETY OF AMERICAN ARCHIVISTS – *Describing archives: a content standard*. Chicago: Society of American Archivists, 2004. ISBN 1-931666-08-3

**Normas e orientações técnicas de gestão e descrição em arquivo: portuguesas**

ARQUIVO DISTRITAL DO PORTO – *Os Tribunais Judiciais de 1ª e 2ª instância: estudos institucionais e aplicação do Arqbase à descrição de Fundos judiciais*. [s.d.]. Acessível na Biblioteca da Torre do Tombo.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Manual para a gestão de documentos*. Lisboa: IAN/TT, 1998. ISBN 972-8107-38-2.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Orientações técnicas para avaliação de documentação acumulada*. Lisboa: IAN/TT, 1999. ISBN 972-8107-48-X.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Projecto de Regras Portuguesas de Descrição em Arquivística: baseadas na ISAD (G)*. Junho 1999.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Projecto de Regras para a construção de um Ficheiro Nacional de Autoridade Arquivística(FNAA)*. Fevereiro de 2000.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO; INSTITUTO DE INFORMÁTICA - *Recomendações para a gestão de documentos de arquivo electrónicos*. 1º v: *Contexto de suporte*. Lisboa: IAN/TT, 2000. ISBN 972-8107-59-5

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO, ET. AL. - *Recomendações para a gestão de documentos de arquivo electrónicos*. 2º v: *Modelo de Requisitos para a Gestão de Arquivos Electrónicos*. Lisboa: IAN/TT, 2002. ISBN 972-8107-59-5

INSTITUTO DO ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – GRUPO DE TRABALHO PARA A NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO E PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – *Codificação normalizada dos nomes das freguesias e dos concelhos*. Lisboa: IANTT, 2004. Trata-se de uma adaptação de *Codificação normalizada para os Fundos paroquiais, notariais e judiciais, de câmaras municipais e misericórdias*, elaborada pelo Instituto Português de Arquivos, entre 1988 e 1992.

INSTITUTO DO ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO DA DESCRIÇÃO EM ARQUIVO – *Listagem dos códigos de referência dos Fundos, sub-fundos e colecções da Torre do Tombo*. Lisboa: IAN/TT, Janeiro de 2006.

INSTITUTO DO ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Orientações para a gestão de documentos de arquivo no contexto de uma reestruturação da Administração Central do Estado*. Lisboa: IAN/TT, 2006.

MARIZ, José – *Organização de Arquivos Municipais*. Lisboa: Instituto Português de Arquivos, 1989. Elaborado no âmbito de uma acção de formação.

MARIZ, José – *Quadro de classificação dos Arquivos Municipais*. Lisboa: Instituto Português de Arquivos, 1989. Acessível na Biblioteca da Torre do Tombo.

MARIZ, José – *Tabeliães e notários: orientações para a organização e descrição dos Fundos notariais*. Lisboa: IPA, 1989. Acessível na Biblioteca da Torre do Tombo.

### **Normas e orientações de descrição de património: portuguesas**

INSTITUTO PORTUGUÊS DE MUSEUS – *Normas gerais: Artes plásticas*. Elab. Elsa Garrett Pinho e Inês da Cunha Freitas. 2.<sup>a</sup> ed. Lisboa: IPM, 2000. ISBN 972 – 776-038-4. Acessível em WWW <URL: <http://www.ipmiseus.pt/pt/serviços/A13/SL.aspx>>.

INSTITUTO PORTUGUÊS DO PATRIMÓNIO CULTURAL – DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECAS; ARQUIVOS E SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO – *Regras portuguesas de catalogação*. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural. Departamento de Bibliotecas, Arquivos e Serviços de Documentação, 1984.

*SIPORBASE: sistema de indexação em português: manual*. 3.<sup>a</sup> ed. Revista e aumentada. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1998. ISBN 972-565-154-5.

### **Normas ISO: informação e documentação**

ISO 259: 1984 – *Documentation – Transliteration of Hebrew characters into Latin characters*. Geneve: International Standard Organization.

ISO 233: 1984 – *Documentation – Transliteration of Arabic characters into Latin characters*. Geneve: International Standard Organization.

ISO 11940: 1998 - *Information and documentation – Transliteration of Thai*. Genève: International Standard Organization.

ISO 233-2: 1993 – *Information and documentation – Transliteration of Arabic characters into Latin characters. Part 2: Arabic languages – Simplified transliteration*. Genève: International Standard Organization.

ISO 259-2: 1994 – *Information and documentation – Transliteration of Hebrew characters into Latin characters. Part 2 – Simplified transliteration*. Genève: International Standard Organization.

ISO 9: 1995 – *Information and documentation - Transliteration of Cyrillic characters into Latin characters. Slavic and non Slavic languages*. Genève: International Standard Organization.

ISO 9984: 1996 - *Information and documentation – Transliteration of Georgian characters into Latin characters*. Genève: International Standard Organization.

ISO 9985: 1996 - *Information and documentation – Transliteration of Armenian characters into Latin characters*. Genève: International Standard Organization.

ISO/TR 11941: 1996 - *Information and documentation – Transliteration of Korean script into Latin characters*. Genève: International Standard Organization.

ISO 15919: 2001 - *Information and documentation – Transliteration of Devanagari and related scripts into Latin characters*. Genève: International Standard Organization.

ISO 233-3: 1999 – *Information and documentation – Transliteration of Arabic characters into Latin characters. Part 3: Persian language – Simplified transliteration*. Genève: International Standard Organization.

ISO 639-2: 1998 - *Codes for the representation of names of languages, Alpha – 3 code*. Genève: International Standard Organization, 1998.

ISO 690: 1987 - *Documentation - Bibliographic references - Content, form and structure*, Genève: International Standards Organization.

ISO 999: 1996 - *Information and documentation - Guidelines for the content, organization and presentation of indexes*, Genève: International Standards

ISO 2788: 1986 - *Documentation - Guidelines for the establishment and development of monolingual thesauri*, Genève: International Standards Organization.

ISO 3166: 1997 - *Codes for the representation of names of countries, alpha-2 code*. Genève: International Standard Organization.

ISO 5963: 1985 - *Documentation - Methods for examining documents, determining their subjects, and selecting indexing terms*, Genève: International Standards Organization.

ISO 5964: 1985 - *Documentation - Guidelines for the establishment and development of multilingual thesauri*, Genève: International Standards Organization.

ISO 8601: 2000, *Data elements and interchange formats - Information interchange: representation of dates and times*. Genève: International Standard Organization<sup>72</sup>.

ISO 15489: 2001 - *Information and documentation - Records management, parts 1 and 2*, Genève: International Standards Organization.

ISO 15511: 2002 – *Information and documentation – International standard identifier for libraries and related organizations*, Genève: International Standards Organization.

ISO 15924: 2001, *Codes for the representation of names of scripts*. Genève: International Standard Organization, 2001.

### **Normas portuguesas: informação e documentação**

NP 405-1: 1994, *Informação e documentação – Referências bibliográficas: documentos impressos*. Lisboa: IPQ

NP 405-2: 1998, *Informação e documentação – Referências bibliográficas: material não livro*. Lisboa: IPQ

NP 405-3: 2000, *Informação e documentação – Referências bibliográficas: documentos não publicados*. Lisboa: IPQ

NP 405-4: 2002, *Informação e documentação – Referências bibliográficas: documentos electrónicos*. Lisboa: IPQ

NP 3680: 1989, *Documentação – Descrição e referências bibliográficas: abreviaturas de palavras típicas*. Lisboa: IPQ

NP 4041: 2005, *Informação e Documentação – Terminologia arquivística: conceitos básicos*. Lisboa: IPQ

NP 3715: 1989, *Documentação – Métodos para a análise de documentos, determinação do seu conteúdo e selecção de termos de indexação*. Lisboa: IPQ

### **Dicionários e glossários de terminologia arquivística**

ALVES, Ivone; RAMOS, Margarida Maria Ortigão; GARCIA, Maria Madalena; PEREIRA, Maria Olinda Alves; LOMELINO, Maria Paula; NASCIMENTO, Paulo Coelho – *Dicionário de terminologia arquivística*. Lisboa: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1993.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS. GRUPO DE TRABALHO DE ARQUIVOS AUDIO

VISUAIS – *Terminologia audiovisual*. Cadernos BAD [CD-ROM]. Lisboa: BAD. 2001. ISSN 1645-2895

### **Instrumentos de descrição em arquivo**

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA – *Guia de Fundos do Arquivo Distrital de Évora*, 2006.

ARQUIVO DISTRITAL DO PORTO – *Guia do Arquivo Distrital do Porto: uma experiência de tratamento documental*. Porto: Arquivo Distrital do Porto, 1993. ISBN 972-95798-3-0.

ARQUIVO DISTRITAL DO PORTO – *Fundos monásticos: inventários*. Porto: Arquivo Distrital, 1993. ISBN 972-95798-2-2.

ARQUIVOS NACIONAIS / TORRE DO TOMBO – *Núcleo Antigo: inventário*. Elab. Maria do Carmo Jasmins Dias Farinha, Maria de Fátima Ó Ramos. Lisboa: AN/TT, 1996. p. 360 ISBN 972-8107-20-X.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Desembargo do Paço: inventário*. Elab. Ana Maria Rodrigues. Lisboa: IAN/TT, 2000. 2 vol. ISBN 972-8107-62-5.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Guia Geral dos Fundos da Torre do Tombo: Instituições do Antigo Regime, Administração central (1)*. Lisboa: IAN/TT, 1998. p. 435. ISBN 972-8107-42-0.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Guia Geral dos Fundos da Torre do Tombo: Instituições do Antigo Regime, Administração central (2)*. Lisboa: IAN/TT, 1999. p. 513 ISBN 972-8107-43-3.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Guia Geral dos Fundos da Torre do Tombo: Instituições do Antigo Regime, Administração central (3)*. Lisboa: IAN/TT, 2000. p. 471 ISBN 972-8107-60-9.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Guia Geral dos Fundos da Torre do Tombo: Administração periférica, D.ínios, Casa Real e casas anexas*. Lisboa: IAN/TT, 2002. p. 589 ISBN 972-8107-68-4.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Guia Geral dos Fundos da Torre do Tombo: Instituições contemporâneas*. Lisboa: IAN/TT, 2004. p.364 ISBN 972-8107-83-8.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Secretaria de Estado dos Negócios do Reino, Ministério do Reino: inventário*. Elab. Paulo Tremoceiro, Teresa Jorge. Lisboa: IAN/TT, 1999. p. 619 ISBN 972-8107-51-X.

## **Estudos, reflexões e relatórios sobre arquivo**

OBSERVATÓRIO DAS ACTIVIDADES CULTURAIS; INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Diagnóstico aos arquivos intermédios da Administração Central*. Lisboa: OAC; IAN/TT, 2003. ISBN 972-8488-26-2 / 972-8107-76-5

RIBEIRO, Fernanda - *Indexação e controlo de autoridade em arquivos*. Porto: Câmara Municipal, 1996. ISBN 972-605-041-3

RUNA, Lucília e SOUSA, Joana Braga – “Normalizar a descrição em arquivo: questionar, reflectir, aplicar”. In *Cadernos BAD*. Lisboa: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. ISSN 0007-9421. 2 (2003)

RUNA, Lucília – “Normalização da descrição em arquivo: a construção de portais de acesso à informação”. Comunicação apresentada às *I Jornadas de Arquivos: O papel dos arquivos em Portugal e Espanha*, organizadas pelo Arquivo Distrital da Guarda e pelo Centro de Estudos Ibéricos, que tiveram lugar na Guarda, a 24 de Junho de 2005.

SOUSA, Joana Braga – *Decantar o património através dos arquivos: a ISAAR (CPF)*. Comunicação preparada no âmbito do seminário “O vinho do Porto em Gaia e Companhia”, organizado pelo CEPESE, que decorreu em 10 e 11 de Dezembro de 2004

## **Legislação relativa a arquivos**

### **Condições de acesso:**

DECRETO-LEI 16/93 de 23 de Janeiro, Artº 17º, nºs 2 e 3. *Diário da República, I Série A*. 19 (1993-01-23) 264-270. Regime geral de arquivos e do património arquivístico.

LEI nº 65/93, de 26 de Agosto. *Diário da República, I Série A*. 200 (1993-08-26) 4524-4527. Lei de acesso aos documentos da Administração

LEI nº 94/99 de 16 de Julho. *Diário da República, I Série A*. 164 (1999-07-16) 4428-4433. Alteração à Lei de acesso aos documentos da Administração.

## **Bases de dados**

PORTUGAL. Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo – **TTonline** [Em linha]. Lisboa: IAN/TT, 2005. Disponível em WWW: <URL: <http://www.iantt.pt>>

PORTUGAL. Arquivo Distrital do Porto – **DigitArq** [Em linha]. Porto: ADP, 2000. Disponível em WWW: <URL: <http://adporto.tt.pt>> UNITED KINGD.. National Archives - **National Register of Archives** [Em linha]. Kew: NA, s.d. Disponível em WWW: <URL: <http://www.nra.nationalarchives.gov.uk>>

ESPAÑA. Ministério de Cultura de España - **Censo-guia de Archivos de España Iberoamérica** [Em linha]. S.l.: MC, 2005. Disponível em WWW: <URL: [http://aer.mcu.es/sgae/index\\_censo\\_guia.jsp](http://aer.mcu.es/sgae/index_censo_guia.jsp)>

AUSTRALIA. National Archives of Australia. **Recordkeeping** [Em linha]. Canberra: NAA, s.d. Disponível em WWW: <URL: <http://www.naa.gov.au/recordkeeping/default.html>>

PORTUGAL. Biblioteca Nacional – **Porbase** [Em linha]. Lisboa: BN, 1988. Disponível em WWW: <URL: <http://sirius.bn.pt>>

PORTUGAL. Biblioteca Nacional - **Arquivo da Cultura Portuguesa Contemporânea** [Em linha]. Lisboa: BN, 2004. Disponível em WWW: <URL: <http://acpc.bn.pt>>

PORTUGAL. Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais – **Inventário do Património Arquitectónico** [Em linha]. Lisboa: DGEMN, 2001. Disponível em WWW: <URL: <http://www.monu-mentos.pt>>

PORTUGAL. Instituto Português de Museus – **Matriznet: colecções dos museus IPM** [Em linha]. Lisboa: IPM, s.d. Disponível em WWW: <URL: <http://www.matriznet.ipmuseus.pt>>

PORTUGAL. Agência Ecclesia: Agência de Notícias da Igreja Católica em Portugal - **Anuário Católico** [Em linha]. Lisboa: Agência Ecclesia, s.d. - Disponível em WWW: <URL: <http://www.agencia.ecclesia.pt/anuario/default.asp>>

## Sítios WEB

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – **Sítio Web**. Disponível em WWW: <URL: <http://www.ica.org>>

PORTUGAL. Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo – **Sítio Web**. Disponível em WWW: <URL: <http://www.iantt.pt>>

## Enciclopédias:

*Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*. Lisboa: Editorial Enciclopédia, 1960.

*Verbo: Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura*. 1ª ed. Lisboa: Verbo, imp.1963-1986.

Encyclopedia Britannica Online [Em linha]. Acessível em WWW: <URL: <http://www.britannica.com>>

Wikipédia: a enciclopédia livre. [Em linha]. Acessível em WWW: <URL:  
<http://pt.wikipedia.org>



## BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Laurinda – “As Misericórdias de D. Filipe I a D. João V” in PAIVA, José Pedro (coord.), *Portugaliae Monumenta Misericordiarum*, Lisboa, União das Misericórdias Portuguesas, 2002.
- ABREU, João Paulo Leite de – *A Igreja e os seus arquivos. Direito Canónico e outras normas*. (S.l.: s.n., 1997). Texto apresentado no 1º Curso de Arquivística Religiosa do CEHR – UCP (Curso Opcional da responsabilidade do autor).
- AFONSO, Francisco Hipólito. *Descubra Portugal – Alto Alentejo e baixo Alentejo*. Ediclube, 1998, p. 136
- ALMEIDA, Fortunato de – *História da Igreja em Portugal*, 4 Vols., Ed. Damião Peres, Porto, Portucalense Editora, 1967-1971.
- ALMEIDA, Fortunato de – *História da Igreja em Portugal*, 8 vols, Coimbra, 1910-1921.
- ALVES, Ivone, et al. – *Dicionário de terminologia arquivística*. Lisboa: IBL, 1993.
- ANDRADE, António Alberto Banha de – *Roteiro do Arquivo Histórico da Misericórdia de Montemor-o-Novo*. Coimbra: Instituto de História Económica e Social, 1978.
- ARCHIVES NATIONNALES DU QUÉBEC – Normes et procédures archivistiques. 3e édition. Avril 1990
- ASSOCIATION des Archivistes du québec. Feuillet publicitaire 1991.
- ASSOCIATION des Archivistes de l'Église de France (ed.) – *Manuel des archives de l'Église de France*. Paris, 1980.
- AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) – *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Lisboa, Circulo de Leitores, 4 vols., 2000 – 2002.
- AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) – *História Religiosa de Portugal*, Lisboa, Círculo de Leitores, 3 vols., 2000 – 2003.
- BADINI, Gino – *Archivi e Ciesa. Lineamenti di Archivistica Ecclesiastica e Religiosa*. Bologna: Patrón, 1989.
- BETTENCOURT, Lindorfo – *Manual das confrarias, irmandades e mais corporações de piedade e beneficiência: contendo a legislação respectiva e os modelos dos livros, orçamentos, estatutos, diplomas, etc.* Porto: Sousa Brito, 1894.
- BLACK, Elizabeth – *Le Controle d'autorité: un Manuel destine aux archivistes*. Comité de planification sur les normes de description. (Ottawa) Bureau canadien des Archivistes, 1991.
- BRAGA, Arquivo Distrital de – *Inventário da Gaveta das Cartas dos Arcebispos de Braga*, por Maria da Assunção Vasconcelos, Universidade do Minho, 1980
- CARDIM, Pedro – “Religião e Ordem Social – Em torno dos fundamentos católicos do sistema político do Antigo Regime”, *Revista de História das*

- Ideias – O Estado e a Igreja*, vol. 22, Coimbra, Faculdade de Letras, 2001.
- CLEMENTE, Manuel – *A Igreja no Tempo – História Breve da Igreja Católica*, Lisboa, Secretariado Diocesano do Ensino Religioso e Centro de Estudos Pastoris, 1978.
- CLEMENTE, Manuel – “Sínodos em Portugal: Um Esboço Histórico”, *Estudos Teológicos*, Revista do Instituto Superior de Estudos Teológicos de Coimbra, Ano 1 (Janeiro – Junho), Coimbra, 1997.
- CONDE, Antónia Fialho, *Cister a Sul do Tejo, O Mosteiro de São Bento de Cástris e a Congregação Autónoma de Alcobaça (1567-1776)*. Lisboa 2009, Edições Colibri.
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G) normas gerais internacionais de descrição em arquivo. Cadernos BAD. Nº 2, (1995), p. 87-116 (Tradução portuguesa)
- COOK, Michael e PROCTER, Margaret – *Manual of archival description*. 2 ed., Aldershot: Gower, cop. 1989.
- COSTA, Avelino de Jesus da – *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*. In Encontro de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas (5º)
- COSTA, Avelino de Jesus da – *Arquivos eclesiásticos portugueses. Origem evolução*. Lisboa, 1980. Serparata.
- DIAZ BODEGAS, Pablo – *Documentos pontifícios. Tipologia*. Oviedo: Asociación de Archiveros de la Iglesia en Espana, 1997.
- Dicionário da História de Portugal*, dirigido por Joel Serrão, 4 vols, Iniciativas Editoriais, Lisboa, 1963-1971
- DUARTE, Dionísio – *Manual anotado das irmandades*. Lisboa, 1916.
- DUCHEIN, Michel – *Les bâtiments d'archives. Construction et équipements*. Paris: Archives Nationales, 1985.
- DUCHEIN, Michel e FLIEDER, Françoise – *Livros e documentos de arquivo. Preservação e conservação*. Lisboa: BAD, 1993.
- ESPANCA, Túlio, *Inventário Artístico de Portugal*, vol. I, Academia De Belas Artes, Lisboa, 1966
- FERREIRA, José Augusto – *Factos Episcopais da Igreja Primacial de Braga*, vol. 4
- FONTES, João Luís Inglês, et al., *Inventário dos Fundos Monástico-Conventuais da Biblioteca Pública de Évora*. Lisboa, 2010, Edições Colibri
- FRANCE, Direction des Archives (1970) – *Manuel d'archivistique: théorie et pratique des archives publiques en France*, Paris, S.E.V.P.E.N
- FRANQUEIRA, Ana e GARCIA, Madalena – ARQBASE. *Metodologia de descrição arquivística para tratamento automatizado de documentação histórica* (3ª versão – Janeiro de 1990). (Lisboa): Instituto Português de Arquivos, (1990).

GARCIA, Madalena e LIMA, Maria João Pires de (coord.) – *Manual para a gestão de documentos*. Lisboa: IAN/TT, 1998.

GOMES, J. Pinharanda – *Confrarias, misericórdias, ordens terceiras, obras pias e outras associações de fies em Portugal nos séculos XIX e XX: bibliografia institucional*. (Lisboa: s.n.), 1996. Separata.

GORJÃO, Sérgio – *Arquivo Eclesiástico de Óbidos. In Santuário do Senhor Jesus da Pedra. Óbidos*. Lisboa: Colibri, 1998.

GOUVEIA, Jaime Ricardo Teixeira, “Quod nom est in actis, nom es in mundo: Mescanismos de Discipliva Interna e Externa ao Auditório Eclesiástico de Coimbra, Revista do Centro de História da Sociedade e da Cultura, 9, 2009

GOUVEIA, Jaime Ricardo. *A configuração dos Auditórios Eclesiásticos: perfis, competência e funções dos oficiais da justiça. O caso de Coimbra*. <http://www.iseg.utl.pt/aphes30/docs/progdocs/JAIME%20RICARDO%20GOUVEIA.pdf>- (visto em 2 de Abril de 2012)

HERÉDIA HERRERA, Antónia – *Archivística general. Teoría y práctica*. 5ª. Ed., act. Y aum. Sevilla: Disputación Provincial, 1991 (1ª. Ed. De 1981).

HERÉDIA HERRERA, Antónia – *Archivística. Estúdios básicos*. Sevilla: Disputación Provincial, 1989.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – Sistema de descrição de arquivos. Normas de descrição multinível de arquivos baseadas nas ISAD(G), do Conselho Internacional de Arquivos. Lisboa: IAN/TT, 1996. Policopiado.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO – *Inventário Ordens Monástico/Conventuais*. Lisboa: IAN/TT, 2002.

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ARQUIVOS – *Fundos paroquiais. Orientações para a sua descrição (Texto provisório)*. Lisboa: IPA, 1991.

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ARQUIVOS, Preservação e conservação em arquivo. *Cadernos BAD*. 2, (1991).

*INSTRUÇÕES para a fiscalização das despesas das irmandades, confrarias, e estabelecimentos pios, e de caridade existentes no districto administrativo de Lisboa*. (Lisboa: s.n.), 1839.

LIMA, Maria João Pires de (intr.) – *Guia do Arquivo Distrital do porto. Uma experiência de tratamento documental*. 1990/92. Porto: ADP, 1993.

LIMA, Maria João Pires de (intr.) – *Fundos monásticos. Inventários*. Porto: ADP, 1993.

HOLMES, J. Dereck e BICKERS, Bernard W. – *História da Igreja Católica*, Lisboa,Edições 70, 2006

LAFORTUNE, Francoise et Ratté, Jean – *Recherche thématique. Les archives religieuses*. 1996.

LAPLANTE, Claire, s.n.j.m. – *La mission spirituelle de l'archiviste*. 1990

- LÓPEZ GUTIÉRREZ, António e RODRIGUEZ MATEOS, Joaquin – *Los archivos de las hermandades religiosas. Manual de organización de fondos*. Sevilla, 1993.
- MAGALHÃES, Joaquim Romero – “As Estruturas Políticas de Unificação” in MATTOSO, José (dir.), *História de Portugal*, vol. III – *No Alvorecer da Modernidade (1480 – 1620)*, s.l., Editorial Estampa, 1997.
- MAGALHÃES, Joaquim Romero – “A Sociedade” in MATTOSO, José (dir.), *História de Portugal*, vol. III – *No Alvorecer da Modernidade (1480 – 1620)*, s.l., Editorial Estampa, 1997.
- MARQUES, Maria Alegria Fernandes e RODRIGUES, Alice Correia Godinho – *Concelho de Mealhada – Terras de Verde e de Ouro*, 2ª ed., Mealhada, Reviver – Editora, 2002.
- NASCIMENTO, Aires augusto – *Bibliografia de arquivos portugueses*. Lisboa: IPA, 1991.
- NUNES, Natália – *Confrarias, irmandades, morD.ias*. Lisboa: BAD, 1976.
- OLIVAL, Fernanda – *Rigor e interesses: os estatutos de limpeza de sangue em Portugal*, In *Cadernos de Estudos Sefarditas*, nº 4, 2004, pp 151-182
- OLIVEIRA, Miguel de – *História Eclesiástica de Portugal*, 2ª ed., Mem Martins, Publicações Europa-América, 2001.
- OLIVEIRA, Miguel – *História Eclesiástica de Portugal*, 4ª ed., Lisboa 1968,
- OLIVEIRA, Miguel, *História da Igreja*, 4ª ed., Lisboa, 1959, União Gráfica
- PAIVA, José Pedro – “Igreja e Estado – Época Moderna” in AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Rio de Mouro, Circulo de Leitores e Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, 2000.
- PAIVA, José Pedro, “Dioceses e Organização Eclesiástica”, in *História Religiosa de Portugal*, dir. de Carlos Moreira de Azevedo, Lisboa, Circulo de Leitores, 2000, vol. 2, pp. 187-199
- PALOP RAMOS, José Miguel – “La Crisis del Siglo XVII” in GARCÍA, Luís Ribot (coord.), *História del Mundo Moderno*, Madrid, Actas Editorial, 1998.
- PENTEADO, Pedro, “Confrarias e Irmandades”, in *História Religiosa de Portugal*, dir. de Carlos Moreira de Azevedo, Lisboa, Circulo de Leitores, 2000, vol. 2, p. 323.
- PIERRARD, Pierre – *História da Igreja*, São Paulo, Edições Paulinas, 1982.
- PRUD’HOMME, Francois – *Au bénéfice des archivistes religieux le Regroupement des archivistes religieux*. Archives, vol. 13.
- RIBEIRO, Fernanda – *Indexação e controlo de autoridade em arquivos*. Porto: CMP, 1996.
- Regimento dos Officiaes do Avditorio Ecclesiastico, do Bispado de Coimbra.Feyto e ordenado em Synodo pelo Illustrisimo Sõr D. Affonso*

de Castel Branco Bispo Cõde de Arganil, & do Conselho del Rei nosso Senhor.1592

*Regimento do Auditório do Arcebispado d'Évora e sua Releçam e consultas E casa de despacho E mais oficiais da justiça Eclesiástica E a ordem que tem nos exames E em outras cousas ao que tocão ao bom governo do ditto Arcebispado, tirado dos antigos E acrescentados E mudados conforme ao tempo E da larga experiência que se teve E ao Sagrado Concilio Ttridentino* Por mandado do Reverendíssimo em Christo padre D. Theotonio, filho dos duques de Bragança (sic)..., Arcebispo de Évora: por Manuel de Lyra, 1598

ROUSSEAU, Jean-yves; COUTURE, Carol (1994) – *Les fondements de la discipline archivistique*, Presse de l'Université du Québec, Québec.

ROUSSEAU, Jean-yves; COUTURE, Carol – *Les archives au XXe. siècle*. 5ª ed., Montreal: SAUM, 1986.

ROUSSEAU, Jean-yves; COUTURE, Carol (coord.) – *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa: D. Quixote, 1998 (Tradução português de *Les fondements de la discipline archivistique*. Québec: PUQ, 1994.

RUBIO MERINO, Pedro – Tipologia documental en los archivos parroquiales. *In Archivística. Estudios básicos*. Sevilla, 1981.

SILVA, J. R. Corrêa Pinto da (comp.) – *Administração prática ou o regímen administrativo das confrarias: decisões administrativas sobre contabilidade pública*. Lisboa: Imp. De J. G. de Sousa Neves, 1881.

SILVA, António Pereira da – “Sigilismo” *in* AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Rio de Mouro, Círculo de Leitores e Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, 2001.

SIMÃO, Ana Catarina Gomes Lage Ladeira – *Introdução ao estudo das confrarias corporativas do Porto: (Época Moderna)*. (Porto: s.n.), 1996. 2 vols. Tese de mestrado de História da Cultura Portuguesa (Época Moderna), apresentada à Universidade do Porto.

SOUSA, Bernardo Vasconcelos e (Dir), et al – *Ordens Religiosas em Portugal: das Origens a Trento*. Guia Histórico, Lisboa, 2006, Livros Horizonte.

VIEIRA, João – *Orientações gerais sobre gestão de documentos de arquivo*. Lisboa: IPA, 1991.



## ANEXOS

### Anexo 1 - Cronologia dos Arcebispos de Évora

Infante D. Henrique (1540-1564)  
D. João de Melo (1564-1574)  
Cardeal Infante D. Henrique (1574-1578)  
D. Teotónio de Bragança (1578-1602)  
D. Alexandre de Bragança (1602-1608)  
D. Diogo de Sousa (1610)  
D. José de Melo (1611-1633)  
D. João Coutinho (1636-1643)  
D. Diogo de Sousa II (1671-1678)  
D. Frei Domingos de Gusmão (1678-1689)  
D. Frei Luís da Silva Teles (1691-1703)  
D. Simão da Cruz (1703-1715)  
D. Frei Miguel de Távora (1741-1759)  
D. João Cosme da Cunha (1760-1783)  
D. Joaquim Xavier Botelho de Lima (1784-1800)  
D. Frei Manuel do Cenáculo Vilas Boas (1802-1814)  
D. Frei Joaquim de Santa Clara Brandão (1816-1818)  
D. Frei Patrício da Silva (1820-1826)  
D. Frei Fortunato de São Boaventura (1832-1844)  
D. Francisco da Mãe dos Homens Anes de Carvalho (1846-1859)  
D. José António da Mata e Silva (1860-1869)  
D. José António Pereira Bilhano (1871-1890)  
D. Augusto Eduardo Nunes (1890-1920)  
D. Manuel Mendes da Conceição Santos (1920-1955)  
D. Manuel Trindade Salgueiro (1955-1965)  
D. David de Sousa (1955-1965)  
D. Maurílio Jorge Quintal de Gouveia (1981-2008)  
D. José Francisco Sanches Alves (2008- )



## Anexo 2 – Provisões e juramentos dadas pelo arcebispo aos visitantes

BIBLIOTECA  
ARQUIVO  
ÉVORA

L. B. Pinheiro

Livros p. a visita q. S. E. Concellho ao M. Viz. André  
Tamalho. Parvadas na forma da provisão do dia 1.º de  
agosto de 1747, e rubricada com a minha rubrica  
de *L. B. Pinheiro* Com executor da casa do d.º de 1747  
em termo do 1.º de Maio de 1747

João Manoel de *L. B. Pinheiro*

Index das Parvadas, culpados.

Parvadas	Culpados
Villa de Monpana — fl 3	fl 204
S. P.º do Corval — fl 21	fl 25
N.ª da Charid.ª — fl 254	fl 314
Vidigueyra — fl 32	fl 37
S. Martinho do Campo — fl 374	fl 46
Villa de Mourão — fl 49	fl 574
N.ª da Luz — fl 464	fl 784
S. Leonardo — fl 58	fl 624
Aldeia da Granja — fl 63	fl 634
V.ª de Arraiolos — fl 70	fl 844
S.ª Anna — fl 86	fl 96
S.ª da Gafanhoeira — fl 964	fl 1064
Agreimha — fl 107	fl 1164
S. Gregorio — fl 130	fl 1344
Villa do Vimieyro — fl 135	fl 155
Moçusta — fl 117	fl 1224
Cara Branca — fl 156	fl 1644
Villa do Cano — fl 165	fl 1724
Villa de Sourel — fl 173	fl 190
S. João Bapt.ª — fl 194	nada

ARQUIVO MUNICIPAL DE ÉVORA



Traslado da Provizão em virtude  
da qual foy eleito Virilador Ordi-  
nario em parte de este Arcebispado  
de Lora pello Excellentissimo e  
Reverendissimo Senhor Arcebispo do  
meismo, o muito Reverendo Celencia  
do Andre Namalho, Barada

Em Foy Miguel de Fava pormera  
de coza da Santa e Apostolica Ar-  
bispo Metropolitano da cidade de Lora  
e todo seu Arcebispado e do Conselho de  
El Rey meu Senhor e a  
Por nos acharmos de presente occupado  
com a Virita desta cidade de Lora que  
principiamos em vinte e tres de Abril de  
ta merente era de mil setecentos e qua-  
renta e quatro que podera impedir  
por longo tempo para pessoalmente vi-  
sitarmos a mais frequencia de este Ar-  
cebispado, e não nos parecendo de tar-  
dar por mais tempo o grande servico que  
se fara a deo e ao Nosso Senhor por virtude  
da Virita da mais frequencia e por con-  
firmo da purdencia e leticia do Nosso  
Reverendo Vigario da Vara da villa de  
Borba o Celencia do Andre Namalho  
Barada que viritara com muita in-  
telexa e exaeca o Barochia que  
he en carregarmos Virita, pella meren-  
te oroneam e constituiam Virita  
dos das frequencias da villa de Mourão

Alvarão e suas annexas, Monfarrão e suas annexas, Amayol e suas annexas, Lavia, Mora, e Cabecão, Alvi, Souril, Galvea, Vimeiro, Lano Bernavilla, Evodal, Figueira, e mais annexas a Vigayria de Alvi, e Souril, Ephem e sua annexa, elhedam o toda a authoridade e jurisdicção para viritar assim no Espiritual como no temporal todas as ditas frequencias que costumão ter o Reverendo Viri todore e parativar de vala na ditas frequencias na forma do estylo, e para leuogad as repetidas Censuras de Excomunhão mayor, que em alguns capitulos de virita são impostas comutandoy em outras penas Espirituaes e pecuniarias mais soave quando lhe parecer justo e conveniente e poderã e plater para Secretario da virita a pessoa que para isto lhe parecer idonea, a qual dará o juramento do Santo Evangelho de bem e fielmente fazer o seu Officio Dada em Lora a 28 No do signal e sello de nosas armas a 29 quato de Mayo de mil Sete cento e quarenta e quatro. Frey Miguel Arcebispo de Lora. Lugar. 4. do Sello.

### Termo de juramento

Eu, Simco diaz domes de Mayo de mil Sete cento e quarenta e quatro annos, nesta Cidade de Lora no Estado de sua Excellencia Reverendissima el Arcebispo, muiro Reverendo Doutor e Cavero el Canciller de este Arcebispo, por elos meritos de su Excelencia do Andre Amaro Barrada, bi.



Vigario da Vara da Villa de Borba e Virita-  
dor de varias terras de ~~esta~~ <sup>desta</sup> Aldeia padono  
meado por Sua Excellencia Reverendissi-  
ma na forma de sua Proviraõ de ~~esta~~ <sup>desta</sup> aqual  
para poder exercitar o dito cargo de  
omnino Reverendo Doutor Proviro Chan-  
celer o juramento dos Santos Evangelhos em  
que por sua mão direita, e prometto de  
benéficia mente na verdade exercitar  
o dito cargo de Viritador, guardando  
o segredo da justiça direito apparte-  
cemtudo o legimento do Viritador de  
esta Aldeia padono, e delo como assim o pro-  
metto e jurou foy este termo que assignou  
Com omeymo omnino Reverendo Doutor  
Proviro Chanceler e Juõ Padre Manoel  
Baptista de launatho Notario Proptoli-  
to e escripturaõ e lito para esta sobredita  
Virita que assignou o Doutor Hyssero-  
nimo de São José e Selenciado Andre  
Damalho Barrado //

Termo de juramento dado ao secre-  
tario da Virita //

*P* No vinte dias do mey de Mayo de  
mil sete centos e quarenta e quatro  
anno na Villa de Monfayz e la-  
raz da Apontadoria do omnino Reve-  
rendo Selenciado Andre Damalho Bar-  
rado Viritador Ordinario ahy peran-  
te elle pareli Juõ Padre Manoel Bap-  
tista de launatho por elle e lito secre-  
tario desta Virita, e medes o juramen-

3.  
A 29th  
1867

Villa de Monparâz

400



[illegible]

Donde se celebraron los dichos actos. En  
 el día de San Juan de los Rios de  
 San Juan de los Rios de San Juan de los Rios



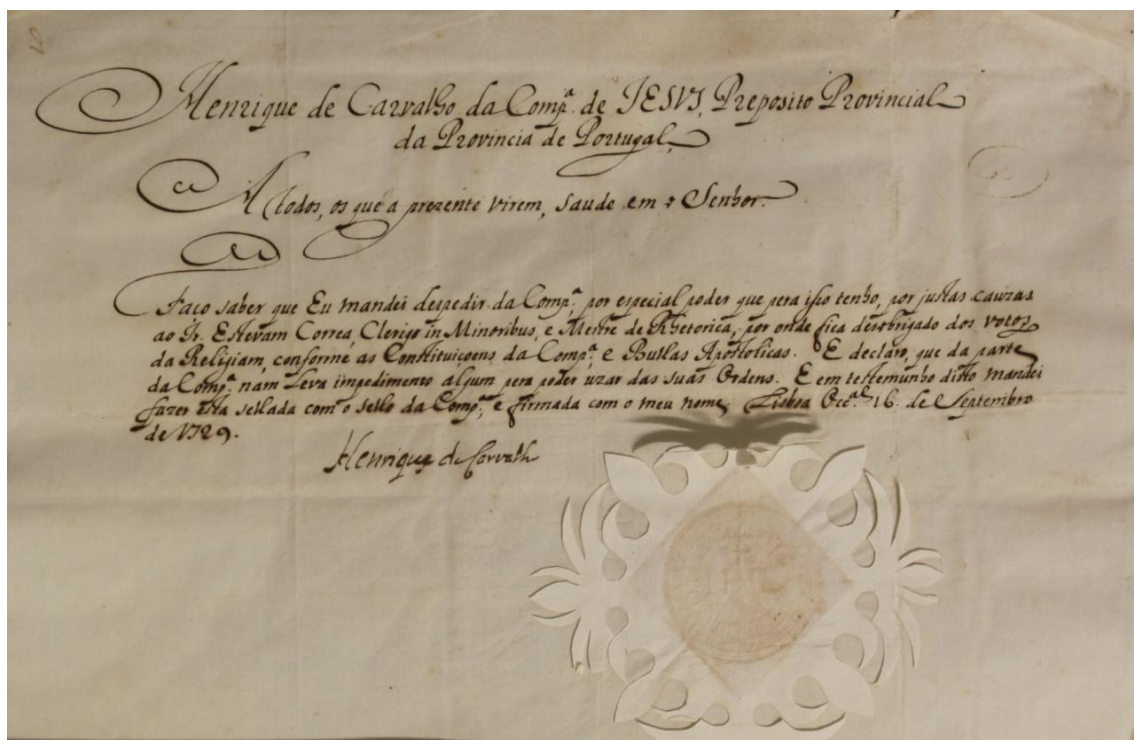
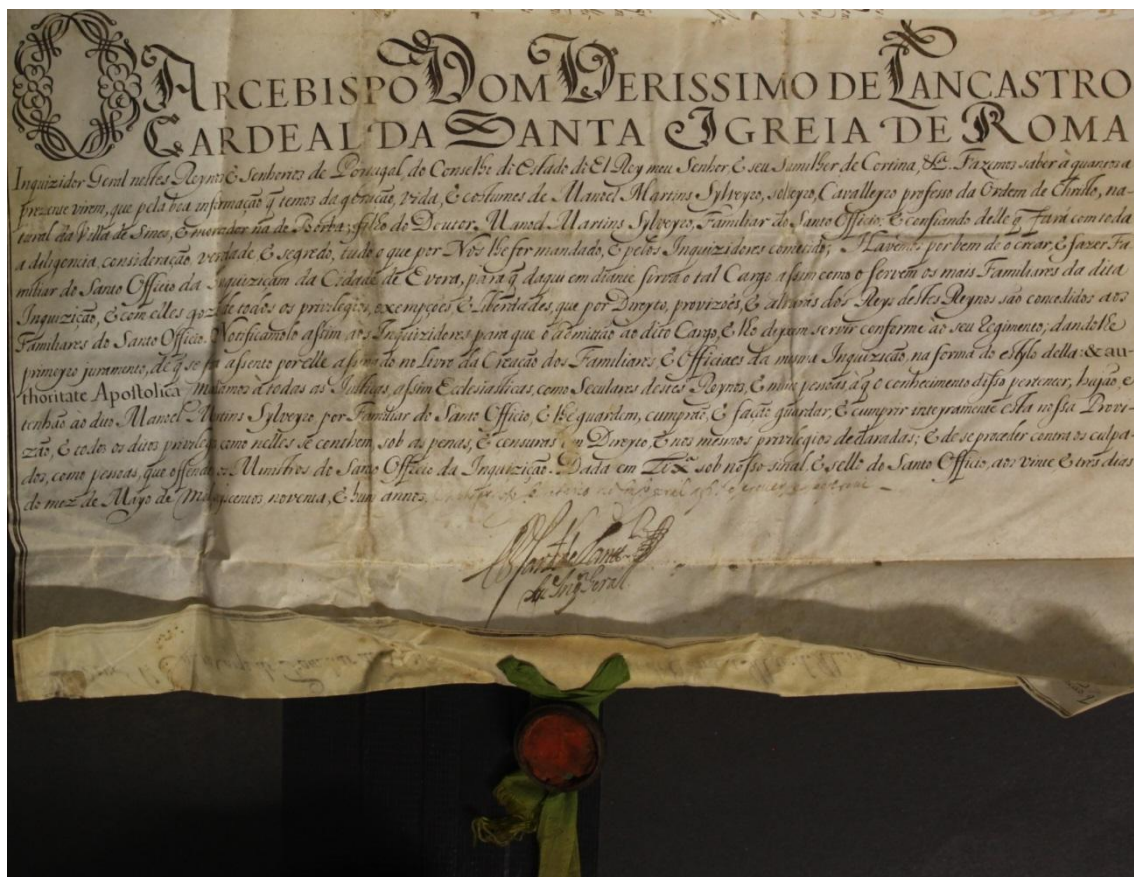
Reg. a. 1127  
 Legado

Al. 1127  
 Legado

Acuerdamos que las doctas de la Com. y de la Com. de la Com.  
 de la Com. de la Com. de la Com. de la Com. de la Com. de la Com.  
 de la Com. de la Com. de la Com. de la Com. de la Com. de la Com.  
 de la Com. de la Com. de la Com. de la Com. de la Com. de la Com.

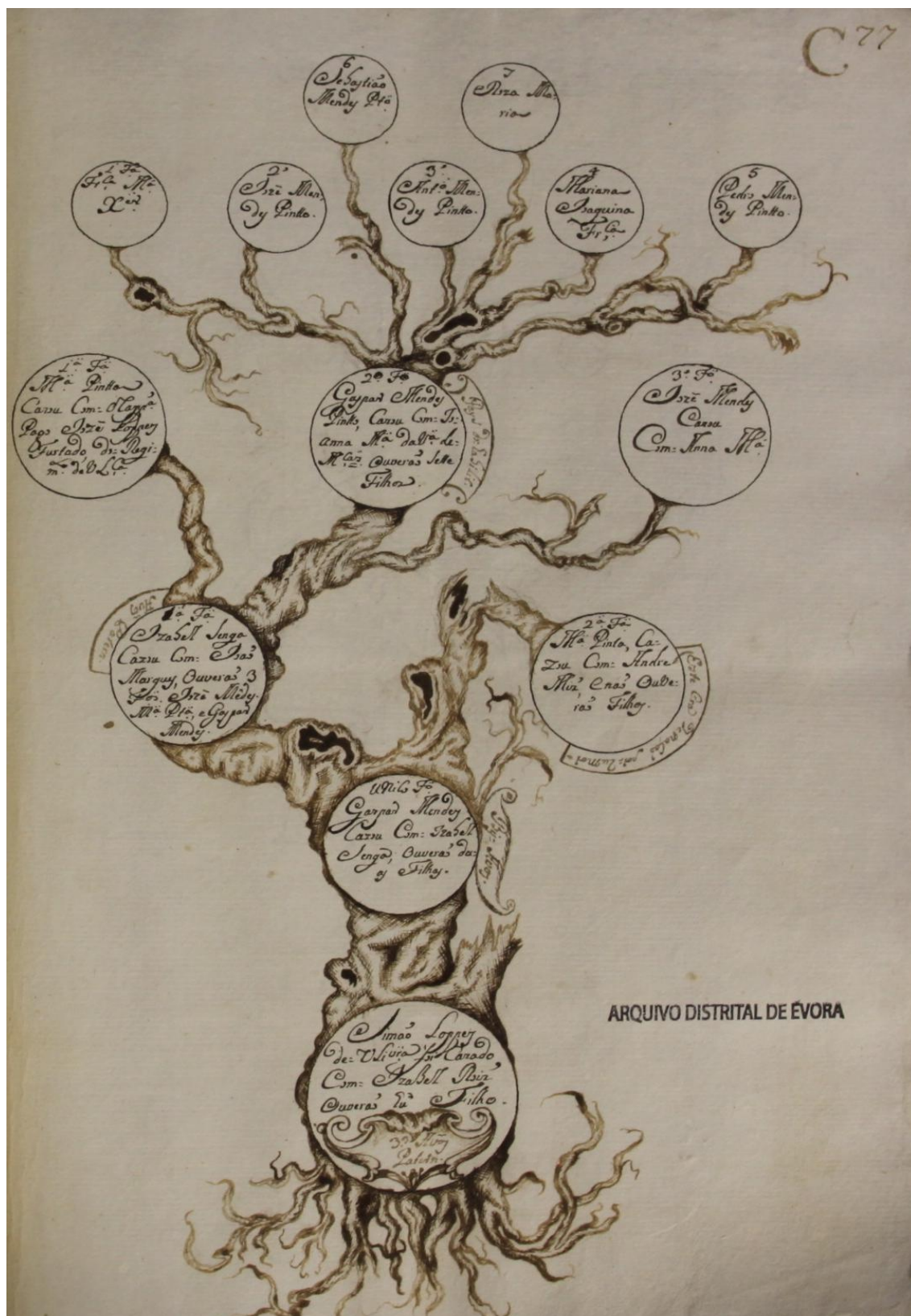


## Anexo 4 - Carta de familiar do Santo Officio

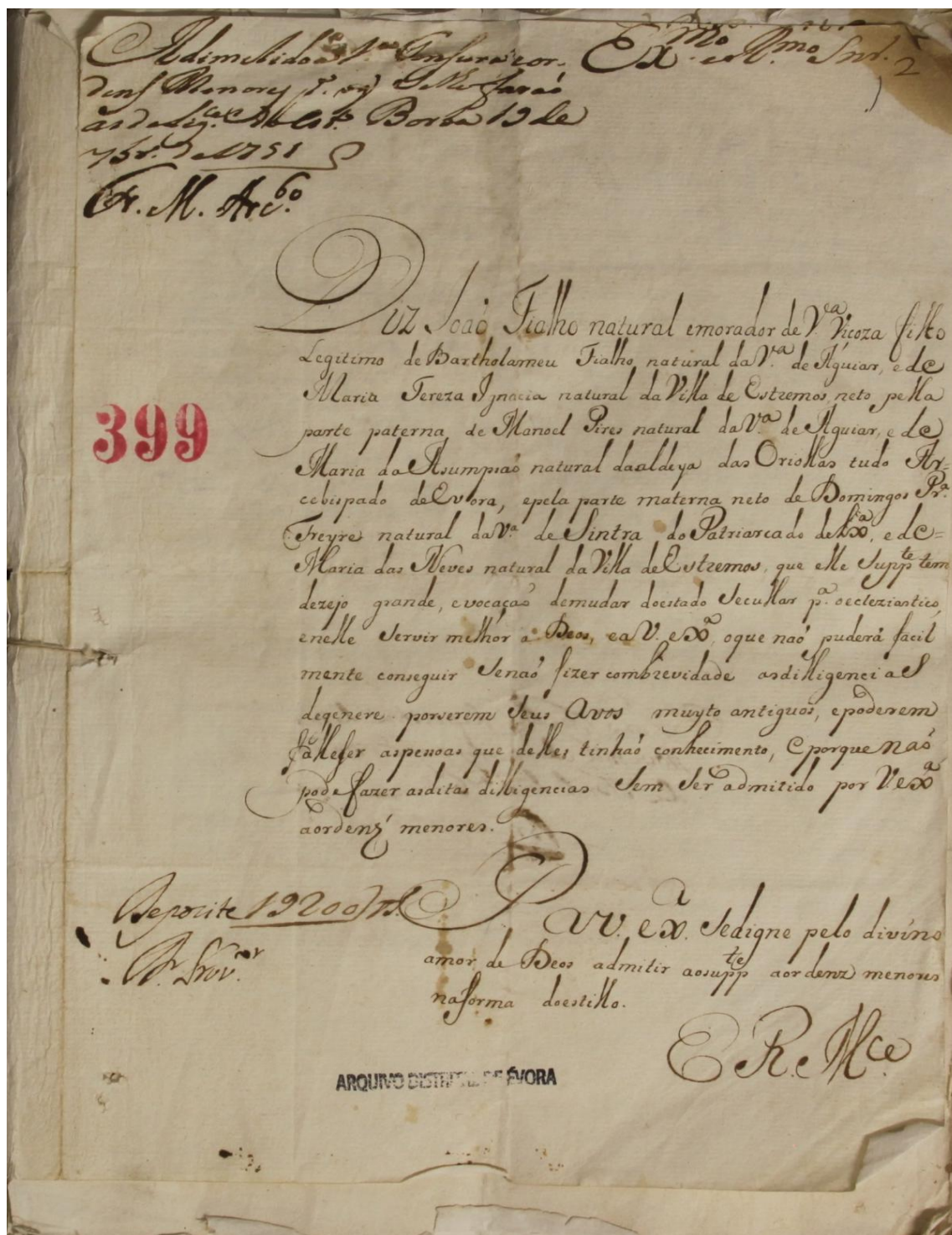








Anexo 6 - Mandados, Secretas, Comissões, Rol de testemunhas, Comissão de visita a património e exame, a favor de João Fialho, para se ordenar em Ordens Menores.





8  
*De S. Brás*  
*Ono 7*  
 P<sup>te</sup> de Testemunhas q<sup>as</sup> as Deligenças Sahabili  
 foram de São Paulo.

*De S. Brás*  
*M. S. S. S. S.*  
 Mandado para o Reverendo Parocho, a  
 favor de *São Paulo*  
*Murphy* 70

*De S. Brás*  
*S. Brás*  
 Secreta de Moribus para o Reverendo  
 Parocho, a favor de *São Paulo*  
*J. J. Murphy* 72

*De S. Brás*  
 Comissão de Moribus para o Reverendo  
 Vigario a favor de *São Paulo*  
*J. J. Murphy* 75

90  
 91  
 Interrogatorios, que conforme as Constituições  
 deste Arcebisado, se haõ de fazer, e a que devem  
 depôr as Testemunhas, na Inquirição de Vita,  
 & Moribus do Habilitando *São Paulo*  
*de Villanova p.º Menores.*

*B. V. S.*  
 Commisãõ de Vizita de Patrimonio para  
 o Reverendo Vigario a favor de *São Paulo*  
*de Viegas* 127  
 128



OMNUS

Dei, & Apostolicæ Sedis gratiâ Archiepiscopus Metropolitanus Eborensis, Regiæ Maiestatis à Consiliis, &c. Omnibus, &

singulis præsentibus litteras conspecturis notum facimus, & attestamur, qualiter Nos Ordines

celebrantes *in nomine domini Amen* *die Sabbati vigesima Maii anno domini millesimo septingentesimo quinquagesimo octavo*

Dilectum in Christo

*Isannem Fia M. a' Bar M. +*  
*Lamei Fia M. a' Maria Thouda Sprauis oppi - + de Vitha*  
*di de Bithia nostra Oratio in die Septuaginta Viginti*  
*progenium*

Examinatum, approbatum, idoneumque repertum, juxta Ritum S. R. E. nec non servatâ formâ Sacros. Concil. Trid. Decretor. Sac. Cōgregat. ac Constitut. Speculatores Domûs Israel, ad *Sanctum Subhion* *ritè in Domino* promovimus. In quorum fidem præsentibus litteras manu nostrâ signatas, sigillique Archiepiscopalis impressione munitas dari jussimus. Eboræ *die mensis* *supra Relatij.*

*R. M. Archiepiscopus Eborensis*

Pro sigillo gratis.  
Pro Scriba decima pars aurei

De mandato Ex<sup>mi</sup> ac R<sup>mi</sup> Dñi mei Archiep.

*scripsit a' Felle Cam. Eulij. Sumb.*  
*per a' Felle*

*Via de Cantuari*





Como peae vossa  
de Mayo de 1783

RL

de vossa

2

De São Paulo Escrivão  
Dionísio de Almeida  
Alfama de Almeida  
de Almeida  
de Almeida  
de Almeida  
de Almeida  
de Almeida

De Almeida  
de Almeida  
de Almeida  
de Almeida  
de Almeida  
de Almeida  
de Almeida  
de Almeida





## Anexo 8 – Suplemento de idade para se poder ordenar

Pedro B. de S. Clemente de Souza Mota  
Linha de Avios do Diocese de S. Paulo  
Sao Paulo P. 12

1867

Autumn

[illegible]

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA



1867  
m m - 30  
Nº 7736



3

Senhor

Sua Magestade El Rei; Regente  
em nome de Rei; Med por sua Real  
e Sua Real Beneficência para que  
podea executar-se o Breve junto de  
Suplemento de dote mais d'idade  
afavor de Joaquin José Alves Pita,  
da Divisão d'Idade; visto olhar-se  
habilitado com licença Regia na  
conformidade das disposições vigentes.  
Dado, em 30 de Junho de 1867

L. C. Barjona de Freitas

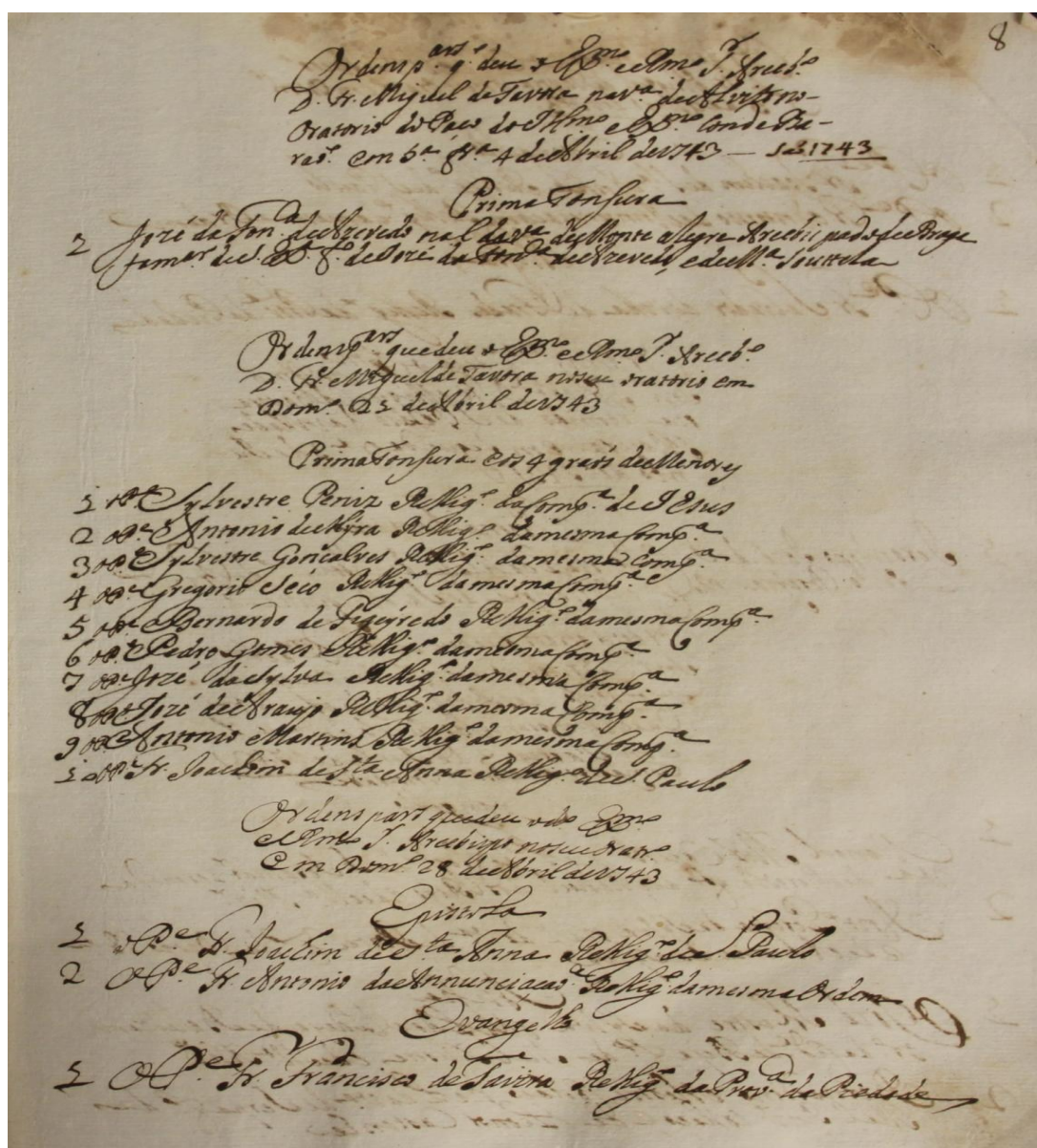
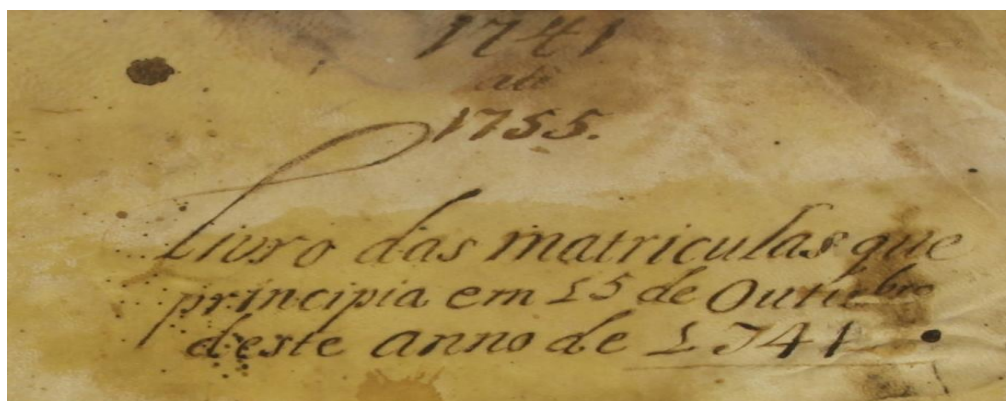
Bvora

Joaquin José Alves Pita, para  
poder dar a execução o Breve de  
suplemento de dote mais d'idade  
junto

Sua Magestade  
e Regia Beneficência  
E. R. M.

Russell

## Anexo 9 - Matrículas para Ordens







Carl P. de Swensson

Francisco Arcebispo d'Evora.

Mr. Aguirre



Agosto, dia do Mês de Dezembro  
de mil e cento e setenta e quatro  
esta humas msta cidade de Eo-  
ra historico de humas Galvina  
tão qm está deuto qualquer  
e o Sr. D.º Visar. Gov. do  
Paço Paço de Syconcelly ap-  
eravi

Offo

Dê-se vista deuto autor em M.º J.º  
Promotor para articular, e fazer  
libello accusatorio. Eora 9 de De-  
zembro de 1848.

M.º Aguiar

Dado expresso de foi e de qm  
supra qm Mandado se cumpra  
e exerce-se com a mta de  
contem e de qm de qm de qm  
de qm de qm de qm de qm  
de qm de qm de qm de qm  
de qm de qm de qm de qm

Agosto, dia do Mês de De-  
zembro de mil e cento e setenta  
e quatro esta humas msta  
cidade de Eora de qm de qm  
de qm de qm de qm de qm  
de qm de qm de qm de qm  
de qm de qm de qm de qm  
de qm de qm de qm de qm

J.º de M.º B. Promotor

Por libello accusatorio contra a M.º J.º  
Baltina Camêda Francisca d'Assis, Abade  
do Convento das Nugas de Villa Rica do Pro-  
m.º de qm de qm de qm de qm, e provará

1. Que a dita M<sup>te</sup> M<sup>de</sup> Madre Balbina Candida Francisca d'Alvis tem fallado aos devery mais sagrados da sua proffissão Religiosa, mostrando-se Rebelde as justas de terminações de seu Superior, não respeitande como devia as suas Párras; levando a Audacia athe ao ponto de obter ao Actual Prelado, q'elle cederia a empenhas corrompidos por dinheiro; e isto q<sup>o</sup> elle acabava de lhe fazer admoestações charitativas acerca das quatro Religiozas indignamente calumniadas, e banidas do seu Convento.

2. Que a dita M<sup>te</sup> M<sup>de</sup> Madre Balbina Candida Francisca d'Alvis, escandalosamente fallara aos deveres da Charidade, urando de servicios e da maior crueldade com as suas Irmãs des-terradas; por quanto constantemente lhe tem negado o que lhe pertence por sua proffissão, e dote estabelecido no mesmo Convento da q<sup>te</sup> Prelado Annua R<sup>da</sup> Madre; e quando Ordens superiores a obrigavão a dar-lhe os alimen-tos necessarios, lembrou-se de os enviar em tal estado, que muito otimo causavão de as Religiozas os comestem como elles vinhão, atenden-do a grande distancia, que media entre Villa Velosa e Evora, em cuja Cidade cumprião o seu desterro no Convento de Sta Clara das ditas Religiozas degradadas.

3. Que a M<sup>te</sup> M<sup>de</sup> Madre Balbina Candida Francisca d'Alvis falloufficava o livro das contas, o que manifestamente se contraria; mostrando-se Al-cansada nas contas da gerencia do seu governo; quando pelo contrario as contas da M<sup>de</sup> Madre Isabel Joaquina Para de Jesus se mostram ligadas das embarcações, e athe com sobras



Quando hum Religioso constituido com dignida-  
de esquece as Maximas do Evangelho, os dictames 21  
da sua professaõ, os sentimentos da humanidade  
de, e as sabias admoestaçõs dos seus Prelados;  
Nãõ resta senão apunhaõ para a fazer entrar no  
caminho dos seus deveres. Os crimes nãõ sãõ necessa-  
rios, mas he necessario o castigo; pois o exemplo he  
a unica barreira que se pode oppor ao Vicio. Ena  
verdade, illudis os concelhos, e desobedeceis com rebel-  
dia a vos d'hum Prelado, q' aduiga acausa da in-  
nocencia he humma falta de muita consideraçãõ:  
Levar o atrevimento atthe ao ponto de indicar com  
termos claros e precisos que elle pode ceder a em-  
penhos corruptos pelos dinheiros, he sem duvida  
hum crime scandaloso: he falta notavel a fab-  
rificaçãõ das contas; porem inviar humma Prela-  
do a quaesquer infelices da terra das a Cito legos  
de distancia, carne a peixe cru, e legumey ja cozido;  
e isto na força do Verão, de maneira que Regaia  
tudo em estado de se nãõ poder aproveitar, he  
este humm atentado q' nãõ pode exprimir-se em  
todas as linguas do mundo. Eu que escrevo  
estas linhas nãõ posso contemplar sem de ma-  
encher de indignaçãõ. Os crimes de hum Con-  
vento por mais altos que seyaõ nãõ podem abafar  
factos d'ista natureza: propagaõ-se com a rapi-  
dez do relampago e desta maneira oq' se praticou  
nas trevas he hoy notorio, e sabido nãõ só nesta  
Provincia, mas em todo o Reino. Todos sabem  
do defecto, conheceõ todos a Justica. Eu Archueiro  
das Authoridades competentes como Promotor d'ista  
Justia Ecclesiastica. Lisboa 21 de Novembro 1848.

Joaquim Joaquim d'Almeida

Anexo 11 – Erecção de Ermida na herdade do Lagar, em São Tiago do Escoural, a favor de Manuel Alves Pereira

Tanto a diligência do escrivão,  
 como a do escrivão que pede,  
 na causa do termo de  
 Santo, de 26 de Maio de 1783  
 Deas

3  
 Sr. Senhor

D. Lem, Manoel Alves Pr.<sup>a</sup> e sua mulher  
 D. Antonia Fran.<sup>a</sup> da Thoguia e Loba moradores  
 na freg.<sup>a</sup> de Santiago de Escoural termo da V.<sup>a</sup> do Mon-  
 te Mor novo, q.<sup>ta</sup> elles são m.<sup>es</sup>, e possuidores da herd.<sup>e</sup>  
 do Lagar sita na mesma freguesia, na qual posten-  
 dem os sup.<sup>es</sup> edificar huma Ermida debaixo do  
 Altar p.<sup>a</sup> nella. Redizer e Missa, por ser o sup.<sup>te</sup> a  
 vauado na maior id.<sup>e</sup>, e sua mulher de debil.  
 natureza, e ficar ad.<sup>a</sup> herd.<sup>e</sup> distante da Parrochia,  
 e terem no tempo do Inverno o maior incomodo  
 em q.<sup>ta</sup> não podem ir satisfazer aos Devotos pre-  
 ceitos, por causa de hũa Ribeira q.<sup>ta</sup> fica entre a  
 Parrochia, e ad.<sup>a</sup> herd.<sup>e</sup>, sem ponte, e com má pa-  
 sagem, ficando a mesma Ermida sujeita aos le-  
 zitihoios do Ex.<sup>mo</sup> Ordinario.

D. W.<sup>a</sup> Pa. seja Cevido  
 Concedente ad.<sup>a</sup> graça q.<sup>ta</sup>  
 Suplicam  
 E R. M.



Camer Commisario de R. e. P. P.  
 Conde de V. Bernardo, Religioso  
 Carmelita Descalço, morador no convento  
 desta fide, para benzer a capella do Senhor  
 Oliveira nova, e erida na freguesia de S. Thiago do Escoural,  
 e as imagens, q' ouverem na mesma Capella. E para aq' de ora  
 em diante de corra esta a capella benta. E em 18 de Junho de 1733.

B D  
 D. Manoel Alves Pro-Catral q' el-  
 le Com licença da N.tra mandou edificar hui Capella  
 na sua fazenda q' prouue na freg. de S. Thiago do Escoural, di-  
 ste Arcebispado. E com esta nos se pde benzer sem alio q'ca.  
 Portanto

P. N. e. S. se digno conceder.  
 Da p. do dito effeito.

E. R. e. N.

Fr. Manoel Des-Bernardo Religioso Carmelita Des-  
 calço, e substituto neste Collegio da N.tra dos Remedios  
 Extra muros da Cidade de Evora; Certifico que Com

Com Licença do Exm. e Vm. Snr. Arcebispo metropolitano desta  
mesma Cidade: Benli a Capella que n'ua fahenda mantou fah  
lar Manoel Alves pr.<sup>a</sup> Cabral, sita na freguesia de S. Hugo do Escoural  
e assim mesmo Benli as Imagens que nella havia de novo, notia  
se e hum de S. Antonio, de mil e Sete Centos, e oitenta e cinco. E para lo  
tar p'asei a presente firmada do meu nome. D. Nemedios de Evora  
25 de Junho de 1785. Fr. Manoel de S. Bernardo.

Anexo 12 – Breve a favor do Reverendo Manuel da Fonseca, Mestre Escola na Sé de Évora, para ter oratório na sua residência para ouvir missa.

Evora Breve de Oratorio

Apresentação de um Breve de Oratorio de sua sanctidade. Concedido a favor do A. M. da Fonseca Leitão e apresentado ao m. A. do p. g. Prouiza de Be. Arcebispo da

1720

Notario ————— Joanes

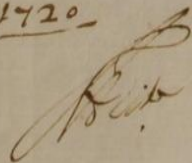
Anno do nascimento de nro. se nhor Jeau Christo de mil, e setecentos, e vinte e dois, e cinco dias do mes de Abril do ditto anno nesta Cidade de Evora, e Casas de morada de mim Notario Agostolico abaixo nomeado, por parte do A. M. Manoel da Fonseca Leitão Mestre Escola da Santa se desta dita Cidade, me foi apresentada uma petição com um Desgacho nella posto gella e Reverendo Senhor Doutor Manoel Alvariz Leitão Conego em adita Santa se, e Prouiza, e Vig. geral de Be. Arcebispo, e um Breve Agostolico de sua sanctidade, e querendo me he autuaficarlo, e fizese Concluso, oque foy de mandado do ditto Reverendo Senhor Doutor Prouiza, e tudo de oque adiante se segue, e eu o Beneficiado Manoel Joanes da Cunha Notario Agostolico deurei

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA



Deo A. do Manoel da Fonseca Leyta Mestre de Armas  
 na S.<sup>ta</sup> Se.<sup>ta</sup> desta Cidade de Evora, e na mesma mo-  
 rador, q<sup>de</sup> elle impetrou de Sua Sanctid.<sup>e</sup> o Papa Clemente  
 XI. N<sup>ro</sup> S.<sup>ro</sup> por Divina Providencia Lora na Jgr.<sup>a</sup> de S.<sup>ta</sup>  
 Presidente Breve J.<sup>a</sup> poder ter Oratorio em Casa e nelle  
 ouvir Missa naquelles dias em q<sup>de</sup> por Cauza de suas in-  
 fermidades naq<sup>de</sup> poder salir fora, o qual Breve he foi  
 Concedido a arbitrio do M.<sup>o</sup> Ordinario Diocesano q<sup>de</sup>  
 foi servido Comete-lo avm.<sup>o</sup> Como Provisor q<sup>de</sup> e  
 deste Arch.<sup>o</sup> Como tudo consta do mesmo Breve,  
 e petica<sup>o</sup> q<sup>de</sup> Comesta offerece avm.<sup>o</sup> quem pede da  
 parte da S.<sup>ta</sup> Se.<sup>ta</sup> Seja servido acceptar-lhe o dito Bre-  
 ve, e promunciar-se delle Juiz Commissario Executor  
 Apostolico admitindoo a justificar Summaria m.<sup>o</sup>  
 as p<sup>er</sup>missas delle, e Constando da ver<sup>da</sup>de  
 narraca<sup>o</sup> he Conceda Licen<sup>ca</sup> J.<sup>a</sup> poder ter o dito Ora-  
 torio e nelle ouvir Missa na forma do dito B.<sup>o</sup>

Feito Termo de acceptaca<sup>o</sup>  
 deduz a por artigos Como  
 pede. Evora 25 de Abril  
 de 1720.



P.<sup>o</sup> avm.<sup>o</sup> he faza m.<sup>o</sup> mandar  
 q<sup>de</sup> feito termo de acceptaca<sup>o</sup> deduz a  
 por artigos as p<sup>er</sup>missas do dito Bre-  
 ve e se faza tudo Concluzo avm.<sup>o</sup>  
 J.<sup>a</sup> he deferir Como for justa.

E. A. M.







Termo de Visita

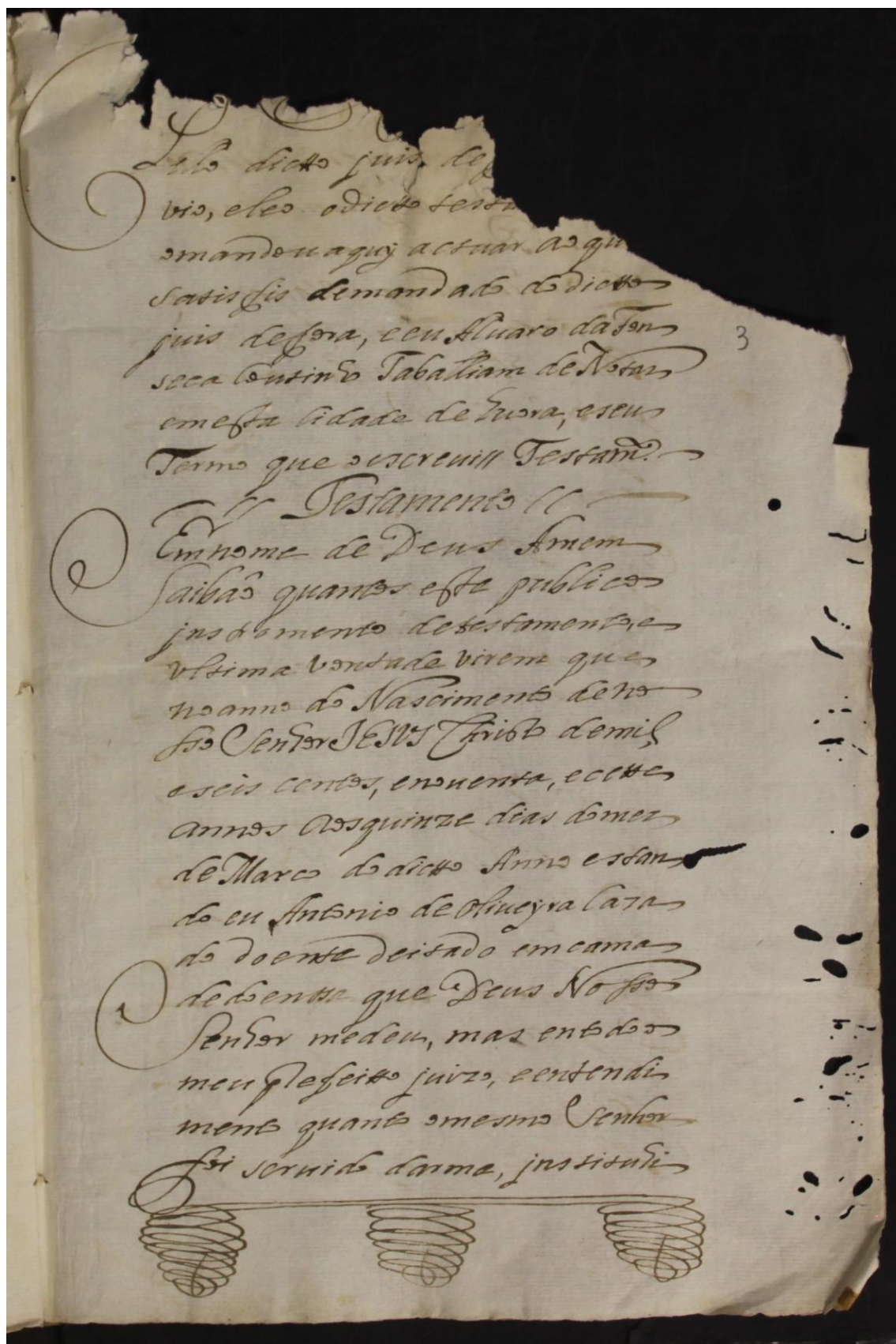
9  
Nos Sineodias do mes de Junho de mil e setecentos, e vinte annos nesta Cidade de Evora, a tras da fe, e Casas em que mora o Reverendo Mestre Scholla Manoel da Fonseca Leytao declarado nestes autos aonde eu Notario fui com o Reverendo Senhor Doutor Manoel Alvaraz Cidade Conde penitenciario em apanha-se desta dita Cidade de Evora, e da mesma e seu Arcebispo Provisor, e Vigario Geral, e o ditto Reverendo Senhor em pessoa de mim Notario visitou o Oratorio privado q nas ditas suas Casas erigio o Reverendo Ingegnante, e o adon apartado do uso domestic das mesmas, bem ~~ex~~tructo de paredes com seu Altar decentemente ornado com pedra de Ara, Missal, Fonte, galhetas, Calix, e gatera, botica de Corporal, e vestimenta de festa, como tambem Couxa para o Altar, e quaresma, e com todos os mais ornamentos necessarios para se poder celebrar Missa na forma que Ordena o Breve, e por assim o acdar o approvou para nelle se poder celebrar Missa, da que fudo o ditto Reverendo Senhor Doutor Provisor mandou fazer este termo, que assignou com migo Notario, e eu o Beneficiado Manoel Soares da Cunha Notario Apostolico occureij

Fm.

Manoel Soares da Cunha









O meu Senhor  
e forma seguin  
e. a Primeira mente em comen  
do minha alma a Santissima  
Trindade, que acriou, e logo ao  
Pai, e Filho pella morte, e  
paixão. de seu Unigenito Filho  
aqueira de ceber em sua gloria,  
e amen Senhor JHS Christo  
peço por suas deusas orações,  
que já que nesta vida me  
fizer merce de dar-me sempre  
seu sangue, imerecimentos de  
seus abraços me faça tambem  
merce na vida que espero  
dar-me premio de lles que de  
a gloria. E peço, e logo a glori  
osa sempre virgem Maria no  
ssa Senhora, e mai de Deus,  
e a Anjo da minha guarda, e a  
tous os sanctos da Corte do  
Ceo queira por mim interce  
der, e orar amen Senhor JHS  
Existo agora, e quando minha  
Alma deste corpo se vir por



De que com verdade  
podes deitar, em morte  
e se fôr Catholica não por mer  
merecimentos, mas pello, dign  
atolica, enella salvar minha al  
ma não por meus merecimentos  
mas pello da sanctissima  
morte, e patião do unigenito  
filho de Deus Christo Jesus. Item  
deix. por minha se testamentaria  
aminha mulher Maria Rozada  
aquem pello pello amor de  
Deus dey com primento aosse  
meu testament, e fassa pella  
minha Alma e que eu fêzera  
pella sua seacato ella mope  
dita; Item quero que quando  
me Deus da vida pletense de  
se Mundo meu corpo seja regu  
tado em conuent de Nossa Se  
nhora Dos Remedios e de muros  
desta Cidade, e amortalhada no  
habito de seus Religiosos tudo  
pella e smella custumada na  
tumba ordinaria, e os pobres da

Testamen. da p. m.

Similhança de  
André de

Habito de  
Religiosos  
nao bair de

Tumba ordina  
ria p. m. d.

fulh. 9



[illegible]

[illegible]





[illegible]



Almo Jno

Satisfazendo ao despacho de V. M<sup>ma</sup> remessa nova Igreja  
Parochial de Santiago Pablo Toribello, naueja, e Cruz de prata  
como tam bem Capa de asperges uo de hombrs, et uel o mais  
modestamente necessario para os nros Satisfazendo a os enfermos, os es-  
tatuos das or que com esta offerem o termo de so ior uad a  
V. M<sup>ma</sup> aqua m e legem por Proprietor da ditta Trmandade  
fello que V. M<sup>ma</sup> disponha o que lhe parecer me lhor para  
ser uisso de Deos:

P<sup>re</sup>ci *Enr. Domingos*  
*Alb. J. J. J.*

B<sup>do</sup> Antonio de Macedo L<sup>ra</sup>

9

~~141~~  
Cap. 1

Ordena a firmada de desta Congregação do  
santíssimo Sacramento. que toda a cada  
de quizer servir nella por duas fôr-  
peticao aos Officiaes da Mesa. que no  
tal tempo servirão: e a cada e por que  
tem a parte e Comandante de se parias do  
dito Serviço ordinarias. Sendo o primeiro  
a obrigação da dita firmada. e de  
do que é Comandante de a ditos. fôr ter  
mo. e a fôr a dita firmada no Livro:  
de J. do e de. Com o Livro. e a dita sua  
e a dita Congregação sua de a dita fôr  
e a dita da dita firmada e a dita da

Cap. 2

A dita Congregação de a dita fôr  
petuo e a dita anno por a dita fôr  
e a dita. e a dita e a dita e a dita  
Morados que a dita fôr. e a dita  
santíssimo Sacramento. a dita fôr  
e a dita a dita e a dita e a dita  
e a dita a dita fôr de a dita fôr  
anno de a dita.

Cap. 3.

Depois de a dita fôr de a dita fôr  
e a dita a dita fôr de a dita fôr  
a dita de a dita fôr de a dita fôr  
e a dita a dita fôr de a dita fôr  
e a dita a dita fôr de a dita fôr



Mais *Chicão do Menor* a qual obra  
parente o *Reverendo* *Prax* *Adelfa* *Gracia*  
nao *Bineficiado* *Mais* *Se Ro.*

Cap. 4.<sup>a</sup>

Alçada a Elucid de Suis. ex fmeas e Virous.  
etmaj mor domos. g. orno sequente Seram  
Eamato pello Mairindo da Nimanidade a  
Membra adonde se He de Clerera como Grao.  
O Litter g. orno Cargas ep. se fajer ter  
mo. em que se assignado de los Noutos:

Cap. 5.

Sendo os Officiaes Presentemente Elitos e Es-  
 tado em Cargos Comerao Conta ao do  
 anno a tras a fim dos bens e gattas da  
 fmeidade como do que recebera e gattas  
 e Comada a conta Se fara termo de tudo:

Cap. 6.

Ao Vizourmo Seemregora todos os bens da fman-  
 dade apim pagar de grata como de norma.  
 etudo o que pertencer adita Simandade =  
 por bem e Tentario de fava Cada Anno =  
 noua mente pelo er fuaõ emreem Livro  
 de f. isto adera: Com mais deão adialgre  
 ou Er Mellas que fiam fuites a Simandade  
 Come finto a fignado delomo Regos em  
 brege f. ditto dar der carga ao tempo da  
 conta: e fira Cuidado de mandar fazer  
 fira ader Ordem nos placiunt e Posterros





4  
Este Capitulo trata de Camarões quem  
estas partes se alveantem suas praxeas  
complimento se aguntam crabs e firmas  
na a maior parte e a que se faz por dolo  
se fora ditto eum cap. e a capital  
e finados pelo. Mas e mais Camarões  
fuita pella e fricco qd no ta e longo e um  
notando a dia e Mer. e unno. e p. a o der  
pacto se fora omeiro Domingo de lode  
mei Moura e que a Tiberian vs officio  
E Litter:

## Cap. II.

Esta que se gotto principia esta la  
da tirandade e tam de se paria ao ofetto  
Denino e mo por Ladruir e Protecto  
a do fa e ma a sua obediencia  
e de fua fute coras se sumetun p. que  
como fauor de Dins a sedandea e  
fauorendea se acument e cada vez  
mais e fanez e se e fano e no se  
mito de do fto e inbr. e a fim pre ma  
neza e m p. petica Memoria p. com  
ra e gloria de D. A men.

11

76

Termo de obediencia e fealdade que  
fazem os pequenos da Igreja Barbaçada  
de Santiago desta cidade de Luora abaixo  
assinados

Em os sete dias do mes de Maio de mil  
e quinhentos e noventa e seis Anno em  
esta cidade de Luora Corde. Delegação  
deste Brevejado nas Casas da moro-  
da de mim escriptura do Camara ao  
diante nomeado para por as pessão  
mente os pequenos da Igreja Barba-  
çada de Santiago desta ditta cidade  
de Luora abaixo assinados e por elly.  
Cada hum delly foi dito que. para  
efeito de ser em irmandade de Santis-  
mo Sacramento na ditta Igreja de  
Imaginação de virã bontade sem for-  
ça nem contrayimento de pessoa al-  
guma e somente por villo escripto  
de dnos Senhores nro. de de logo por a  
todo o sempre de muiã de fealdade  
a obediencia e fealdade do Ilustissi-  
mo e Exclintissimo Senhor Brevejado  
deste Brevejado de Luora Com Rey  
Luy do seculo. Como a seu legítimo e  
verdadeiro Brevelado para que os hies  
de abaixo de seu amparo e proteção  
e que em devidas as graças que a  
gras e indultos que. os hies gozaram  
irmandades e fealdades aos Senhores Bre-  
vejados deste Brevejado de Luora



Вм.

Lobo del Burgo

João e Rosa Luís de Sousa

77

廿

8

1

12

De

2

—

1

[illegible]



206  
Sejea de Jui, e Espina  
e Froueyro, e mais Alordom  
e Anã feruio, ad Santissimã  
Lram. E de Anno de 706 p.  
fete sentos, e sete

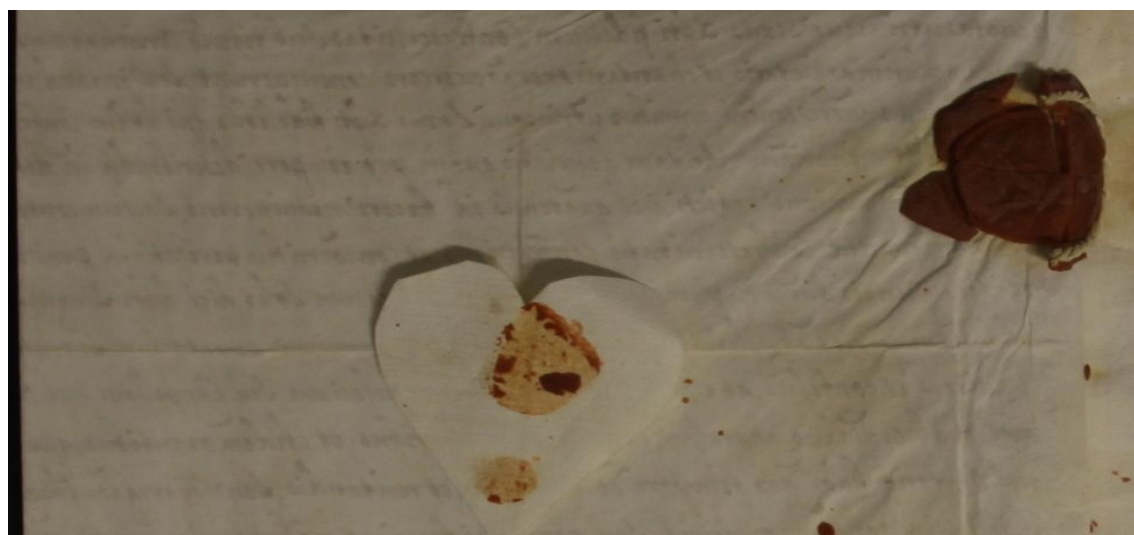
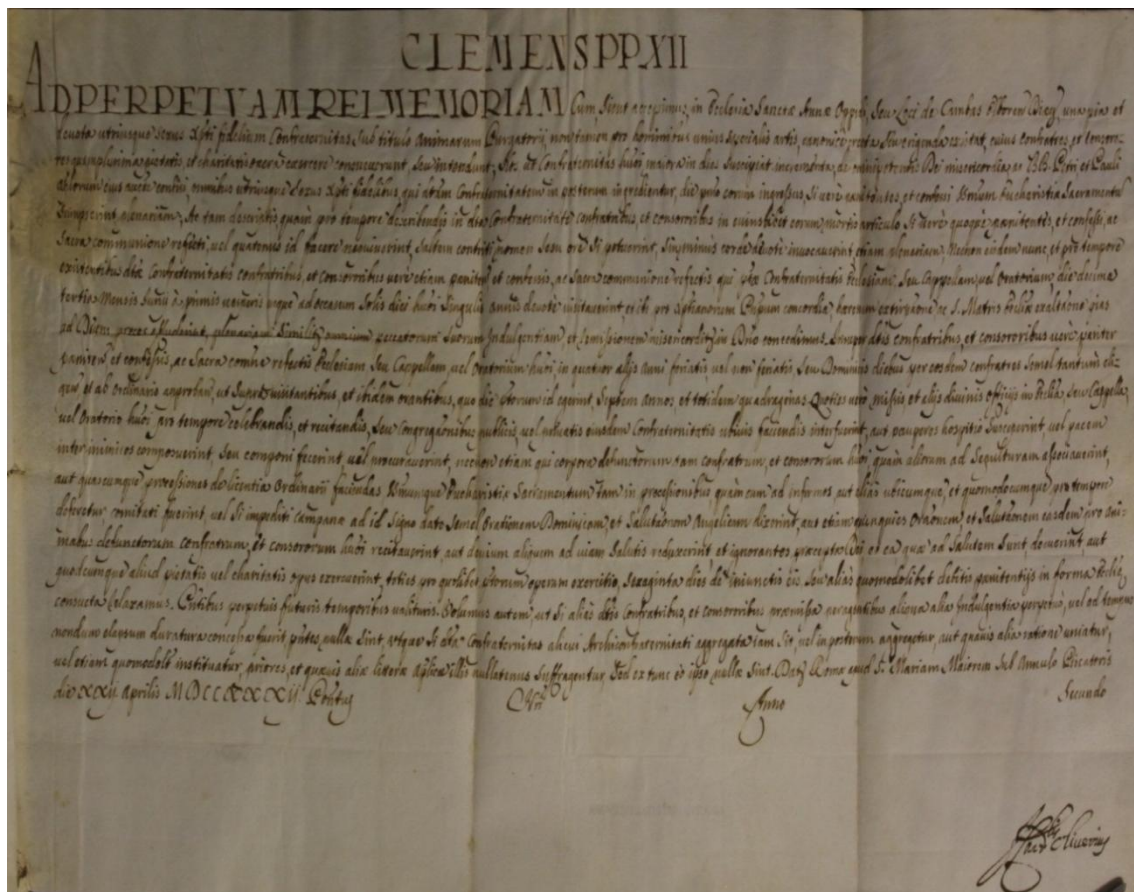
Jui Progeto, o 2.<sup>mo</sup> J. Dom Ar-  
ri que Jui e da Costa Carnale, e  
Catalino

Espina Diego de Jui e Cal  
cap  
Froueyro Hieronimo de O Lior.

Rodrigo de Valle e Cuba  
Rigo de Jui e Costa  
Jorge de Jui e Costa  
Bento de Jui e Costa  
Achilote

*S. Anna de Cambas* *Indulg. perpetuas*  
*Leitola*  
*Bulla* *Ap. de sua sanctidade de indulg. cas*  
*perpetuas Concedidas a favor dos Gmeos da*  
*da Gmeada das Almas do purgatorio erecta*  
*na Ig.ª de S.ª Anna de Cambas d.ª da villa*  
*de Merota a apresentada ao d.º J.º J.º*  
*Vig.º Gal. do b.º Arcebispo de Va*  
  
*1732*  
  
*Joanes*  
  
*Anno do nascimento de N.ºs S.ºs Jezu Christo*  
*de mil, e setecentos, e trinta, e duas, e duas*  
*do mes de julho do dito anno nesta cidade de*  
*Evora e Casas de morada de mim Notario*  
*Publico abaixo nomeado por parte dos Gmeos*  
*da Gmeada das Almas do purgatorio*  
*da Ig.ª de sancta Anna de Cambas termo*  
*da villa de Merota deste Arcebispado de*  
*Evora me foi apresentada uma peticao*  
*com hum Despacho nella posto pello Reveren-*  
*do S.ºs S.ºs Doutor Manoel Alvares Cidade*  
*Provisor, e Vigario Geral deste Arcebipa-*  
*do, e uma Bulla Apostolica de indulgen-*  
*cias perpetuas Concedidas aos Gmeos da dita*  
*Gmeada, e me foi requerido autuasse*  
*endo, ao que satisfiz de mandado do dito*  
*Reverendo S.ºs S.ºs Doutor Provisor, e Vigario Ge-*  
*ral, e tudo lo q.º adiante se segue. eeu o B.º do M.º*  
*Joanes da Cunha Notario Apostolico o currey.*





Dizem os irmãos da Confraria das Almas do purgato-  
rio erecta na Igr.<sup>a</sup> de S.<sup>ta</sup> Anna de ambas terras da Villa  
de Mertola desta trib.<sup>a</sup> de Evora, que sua Sanctidade o Papa  
Leomonte duodecimo no fho. 1.<sup>o</sup> por divina Providencia Eora na  
Igr.<sup>a</sup> de S.<sup>ta</sup> Presidencia obtendo com paternal amor, e gio.  
Claridade os Celestiaes Tesouros da Igr.<sup>a</sup> se dignou conceder aos I-  
rmãos da dita Confraria a Bulla de Indulg.<sup>as</sup> perpetuas, q.<sup>as</sup> Com  
esta offerecem a v.<sup>m</sup>. Como Provisor Vig.<sup>o</sup> Geral no spiritual,  
que se debe trib.<sup>a</sup> de Evora, a quem toda mandar publicar  
as ditas Indulg.<sup>as</sup> depois de traduzidas: e assim digueron  
a v.<sup>m</sup>. da parte de S.<sup>ta</sup> se aca.<sup>a</sup> seja servido auct.<sup>o</sup> a dita  
Bulla e promunciar a dita Juizet.<sup>a</sup> admitindoos aju.<sup>o</sup> si-  
car as promissas, que allegarao a sua Sanctidade q.<sup>as</sup> off.<sup>as</sup>  
dell.<sup>as</sup> Ser Concedida e Concedendo Eaveron feito Verdadeira  
narracao, mande traduzir as ditas Indulg.<sup>as</sup>, e publicalas  
na forma da dita Bulla

Como pedem. Evora  
11 de Julho de 1732.

*[Signature]*

La v.<sup>m</sup>. M.<sup>a</sup> facia m.<sup>a</sup>. mandar, que  
feyto v.<sup>m</sup>. de auct.<sup>o</sup> deduzas por ar-  
tigos as promissas da dita Bulla e se  
faca tudo Concluzo a v.<sup>m</sup>. La Rey  
deferir como for justia. E. R. M.



Anexo 19 – Exemplar do Decreto de 30 de Maio de 1834 referendado pelo Ministro da Justiça Eclesiástica, Joaquim António Aguiar, sobre a extinção dos conventos. (Secção correspondência – 1834)

de Just.  
clero 12

Manda O Duque de Bragança Regente em Nome da Rainha,  
Remetter ao Governador Vigário Capitular do Arcebispado d'Evora,  
para sua intelligencia, o incluzo exemplar do Decreto de 30 de  
Maio ultimo, que extingue todos os Conventos, Mosteiros, Collegios,  
Hospícios, e quaesquer casas de Religiozo, de todas as Ordens Regu-  
lares: E Determina Sua Magestade Imperial,  
1.º Que o referido Governador faça com brevidade possível su-  
bir por este Ministerio humma Lista exacta de todos os Religiozos  
das Casas extintas, com observações das Circunstancias de cada  
um delles, em Relação ás excepções marcadas no citado De-  
creto. – 2.º Que expulsa as mais terminantes Ordens, assim  
de que os Religiozos pertencentes ás Casas extintas, deixem  
o habito de suas respectivas Corporações, e passem a usar  
do traje secular, Concedendo-lhes unicamente o prazo  
de um mez, para se effectuar a mudança ordenada.  
Lago das Necessidades em 3 de Junho del 1834.  
Joaquim Antonio Aguiar

BIBLIOTHECA PUBLICA E  
ARQUIVO HISTORICO  
DE  
EVORA

13  
Sua Magestade Imperiala D. J. de Bragança, Regente em Nome da Rainha, Marida pela Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda que para ter immediata execução o Decreto de trinta de Maio ultimo, pelo qual se determinou a supressão e extincção de todos os conventos, Mosteiros, e mais casas Religiosas de Institutos regulares do sexo masculino destes Reinos e seus Dominios, o Governador Vigario Capitular do Arcebispado d'Eora expressa as necessarias ordens para serem conservados os Templos, que ou deverem servir de Parochias, ou que para maior commodo dos fies. convier que fiquem subsistindo como Capellas, assim os mesmos fies assistão aos Officios Divinos: que se guardem com a decencia devida as Imagens, Vasos Sagrados, e utensilios do culto, de modo que daquelles que não forem necessarios para o serviço dos Templos, que se houverem de conservar, se faça humma relação exacta que deve ser remettida



ao Thesouro Publico, ficando os objectos  
ella constar em deposito seguro para o  
destino que mais conveniente for.

Sua Magestade Imperial Manda o  
remetter ao Mesmo Governador Vigario  
tutelar humma copia, assignada por Cezar  
Maria Parrella Official Maior Direc-  
tor da Secretaria de Estado dos Negocios  
Fazenda, das Instruções enviadas por  
Repartição ao Prefeito da Provincia de  
madrura e circumscremente aos Prefeitos  
mais Provincias do Reino, e seus Dom-  
para que em harmonia com ellas de-  
julgar convenientes aos seus Delegados  
Paço de Queluz em 20 de Junho de 18

João de Albuquerque

Para o Governador Vigario Capitulár  
atipado d'El-Rei.

Anexo 20 – Processo para se poder professar. Autos de perguntas

Remetida ao N. A. D. Provisor  
 S. M. A. Évora 17 de Novembro  
 1812

1

12 a N. A. D. do Mosteiro de São  
 Bento de Lisboa, sobre Muros desta Ci-  
 dade, que no ditto Most. se achava a Novicia  
 Maria do Carmo Vedigal. Como o amor  
 de Noviciado completo e que Professor,  
 porém como o não pode fazer sem ser pro-  
 curada na forma que determina o  
 Sagrado Concilio Tridentino. por tanto

Proceda-se a Perguntas, p.º a,  
 que se assigna a tarde de  
 Domingo 17 de Novembro

Ala  
 1812

Deo. P. de Aguiar  
 e Silva conceder seja  
 procurada de terminan  
 do dia.

E. B. M.

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA



TERMO DE PERGUNTAS.

4

**N**O mesmo dia, mez, e anno no principio destes Autos declarados, e na mesma *greja* do Convento de *S. Bento* sendo ahi o *Ex. mo. sr. Bispo Eleito e Provincial deste Arcebispado*

Juiz Commissario das Perguntas da Noviça, de que nestes Autos se trata, comigo Escrivão da Camara Ecclesiastica, mandou vir perante si as Reverendas Madres *da H. H. H.*, e Mestra de Noviças do dito Convento, para darem informação se a Noviça *Maria do Carmo Pedigal*

era a propria, que ahi pertendia fazer Profissão solemne, e se contra ella tinham alguma razão ou queixa, que lhe impedisse a profissão; ao que as ditas Reverendas Madres responderão, (sendo tambem presente o Reverendo Padre Confessor do sobredito Convento) que a Noviça na verdade era a propria, que no mesmo Convento pertendia profossar, e que contra ella não tinham razão ou queixa, que lhe impedisse a profissão. O que visto pelo *Ex. mo. sr. Bispo Eleito e Provincial*

Juiz Commissario, mandou retirar as sobreditas Reverendas Madres, e Padre Confessor, e a mim Escrivão da Camera, que notificasse a Noviça, para estar a Perguntas naquelle lugar; ao que satisfiz, e de tudo escrevi este termo, que as referidas Reverendas Madres com o *Ex. mo. sr. Bispo Eleito e Provincial*

Juiz Commissario assignarão E eu *Joa. Joaz* *uim de Oliveira* *Escrivão da Camara Ecclesiastica* *depois*

*Leiteira Marianna Lamego*  
*Maria Ludovina*  
*Mestra de Noviças*

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉvORA

E comparecendo logo no dito lugar a Novica

*Maria do Carmo Vidigal* — ahi pelo dito

*Exmo. Bispo Eleitor* Juiz Commissario lhe

foi dado o juramento dos Santos Evangelhos em

hum livro delles , sobre o qual a mesma Novi-

ça pôz sua mão direita , para que debaixo del-

le respondesse a verdade ao que lhe fosse per-

guntado , o que ella prometteo cumprir , de que

fiz este termo , que assignou com o *Exmo. Bispo*

*Eleitor* E eu *João Lourenço de Sá*

*Gaes gerirao da camera Ecclesiastica de*

*ui*

*Maria do Carmo*



Anexo 21 – Expulsão da Companhia de Jesus do Convento/Colégio do Espírito Santo em Évora

SC: K-  
532 M-14  
52-004  
de-003  
exg

UNIVERSIDADE PÚBLICA E  
BIBLIOTECA  
EVORA

O Doutor José da Silva Marinha e Henriques,  
D. Doutor Geral dos Conventos e Seculares da <sup>Am.</sup> Congreg. de S.  
João Evangelista neste Reyno de Portugal. S.<sup>a</sup> Aador  
es novos subditos em geral, com especial ao M. B. Ma  
nosel Junvianio Batalla, Doutor de <sup>Am.</sup> S. de E  
vora, Saude, e bem a' Apostolica. Fazemos Saber que  
no dia vinte e dois deste corrente mes de Setembro nos en  
vrou. Mag. Fidelissima pela Secretaria de Estado  
dos Negocios do Reyno, a Bula do Muy Santo Padre  
Clemente decimo quarto, sobre a extincção da Comp.  
chamada de Jesus, junta com sua Ley, e Carta for  
mada do seu Real Condo, cujo teor he o seguinte.  
Neytor. <sup>Am.</sup> D. Geral dos Conventos e Seculares da Congreg.  
da Congreg. de S. João E. <sup>Am.</sup> C. U. C. M. P. M.  
invio m. f. a. d. a. O. M. Muy Santo Padre Cle  
mente decimo quarto, ora Presidente na universa  
S. de S. de S. pela sua Bula expedida em forma  
de Breve, q' principia = Dominus ac Redemptor  
tor Nostr. Jesus Christicus = dada em f. M. Mayor  
debaixo do S. de S. de S. no dia vinte e dois de Julho  
deste Anno Quinto do seu felice Pontificado, supri  
mo, e extinguiu inteiramente a Companhia chamada  
de Jesus. Abolendo todas, e cada um das suas Mi  
nistrias, Officior, Casas, Enclav, Collegios, Hos  
picios, Residencias, e outros dos seus Estatutos, Con  
stituções, Decretos, Usos, Coutumes, Privilegios ge  
raes, e especiais. Abolendo dos votos todos os In  
dividuos da mesma Companhia. E transferindo







de sua contra o meter Cyprian della Ator or  
Consinto da vora Juridica p<sup>a</sup> Perpetua e memo  
ria de todos os Seculos Futuros. Curioso no Pala  
cio da Vora e Sertora da Cypria em nove de setembro  
de mil setecentos e setenta e tres = 1773 =  
D. e Rector Geral dos Congregos seculares da longa  
gaia do S. Joao Evangelista =

Em conformid. da qual V. B.  
fara as devidas demonestracoes mandando can  
tar Te Deum Laudamus em acao de  
gracias, com todas as mais Cerimonias q<sup>as</sup> se costumam  
fazer em semelhantes occasoes. Diga-se dos  
da V. B. a exumacao e exaltacao do corpo da Veneravel  
q<sup>se</sup> ordena o nome da Regia carta: mandan  
do nos de tudo eu cuibo assignado pela sua ma  
por a maõ. Dada nesta Vora do S. Joao e  
vang.<sup>a</sup> de S. M. de baixo do nome e sinal escripto da  
Congreg.<sup>a</sup> aos 28 de set.<sup>o</sup> de 1773

Joze de S. Martha  
D. N. G. L.

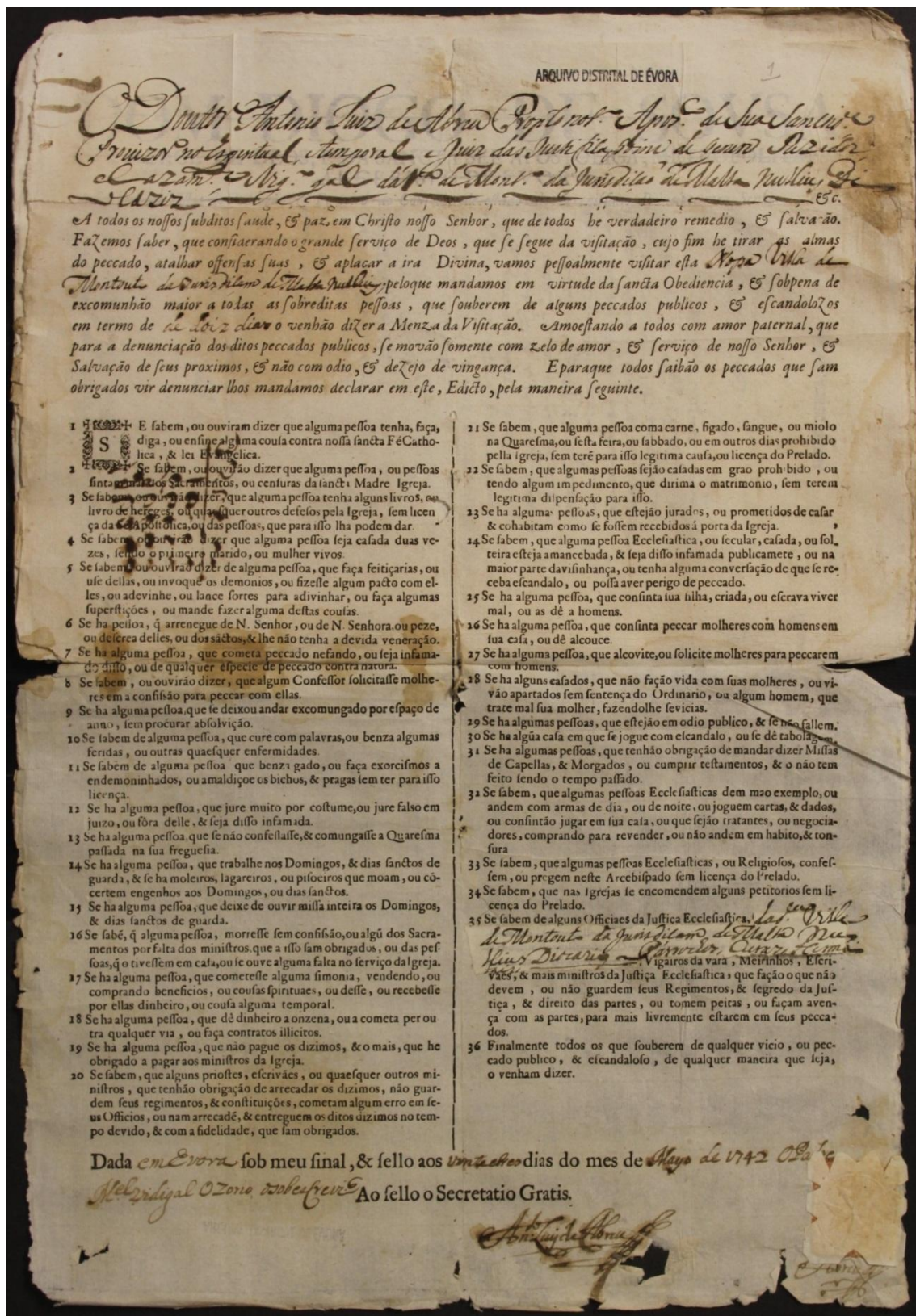


Exido do S. Joao de S. M.  
Secret. da Congreg.<sup>a</sup>

Reg. a 1778.



## Anexo 22 – Edital da visita pastoral





## Anexo 23 – Auto de visita à Igreja Matriz de Pavia em 1562

Placencio andre filho Pregador do cardeal Iffam<sup>o</sup> e no  
s<sup>o</sup> n<sup>o</sup> e visitador p<sup>o</sup> r<sup>o</sup> s<sup>o</sup> A. nest<sup>o</sup> archpado de n<sup>o</sup> face o ber  
q<sup>o</sup> aos x. de novembro de 1562 an<sup>o</sup>s. visitei a igreja de n<sup>o</sup>  
Sam Paulo na villa de Pavia com o cura e bo<sup>o</sup> par<sup>o</sup> de p<sup>o</sup>no

+ Provenido no Esp'ual. o curá e freg.<sup>o</sup> co'p'rao as visitações  
Passadas. no qua' aelles toca f'bo as penas dello e. Utro-  
cura lembrança que sea parte do livro e chamo o cop'eo  
de doct'ina xp'ãa. a estacaõ,

[illegible]











Anexo 24 – Rol de confessados

<p> <i>                         Rol das Pessoas q satisfizerão os                          Preceptos da Confissão e Communhão                          Nesta Paroquial Igreja de Nossa                          Senhora da Boa Viagem desta                          Villa da Moita a Quaresma                          do presente Anno de 1774                     </i> </p>	
<p> <i>                         Fogos                     </i> </p>	
<p> <i>                         Porto                     </i> </p>	
1	<i>                         Antonia Maria, Viuva — Conf. e Comm.                     </i>
	<i>                         Maria de Jesus, filha — Conf. e Comm.                     </i>
	<i>                         Domingos de Almeida, Crado — Conf. e Comm.                     </i>
2	<i>                         Vicente Dias da Sylva, Viuvo — Conf. e Comm.                     </i>
<p> <i>                         Moimbo                     </i> </p>	
3	<i>                         Manoel Jose' Solteiro — Conf. e Comm.                     </i>
4	<i>                         Jose' Gomes, Maioral de Carretas — Conf. e Comm.                     </i>
	<i>                         Joao Fernandes, Carreiro — Conf. e Comm.                     </i>
5	<i>                         Jose' Gomes, Garcia, Viuvo — Conf. e Comm.                     </i>
	<i>                         Francisco Gomes, Filho — Conf. e Comm.                     </i>
<p> <i>                         Arneiro                     </i> </p>	
6	<i>                         Manoel Lopez, Mestre Ferrreiro — Conf. e Comm.                     </i>
	<i>                         Ignacia Maria, Mulher — Conf. e Comm.                     </i>
	<i>                         Joaquin, Filho Menor — Conf.                     </i>
	<i>                         Jose' de Oliveira, Official — Conf. e Comm.                     </i>
<p> <i>                         Claudio                     </i> </p>	



325

Francisco Toré

Conf. e com.

Maria Getrude, m.<sup>a</sup>

Conf. e com.

## Moineo do termo

326

Joaquim Toré da Sylva

Conf. e com.

Dora Terra, m.<sup>a</sup>

Conf. e com.

Antonia Bernarda V.<sup>a</sup>

Conf. e com.

Manoel Rodriguez

Conf. e com.

## Quinta do Paraciam

327

Toré Timoin

Conf. e com.

Manoel Marguy

Conf. e com.

Antonio Jorge

Conf. e com.

Manoel Rodriguez

Conf. e com.

Manoel Carvalho

Conf. e com.

## Quinta do Mello

328

Victorino Tomy, car.<sup>o</sup>

Conf. e com.

Lourenço de Oliveira

Conf. e com.

Toré Dias

Conf. e com.

Manoel Correa

Conf. e com.

Manoel Ribeyro

Conf. e com.

Manoel Toré

Conf. e com.

Antonio Toré

Conf. e com.

## Quinta da Parvill

329

Antonio Francisco Passos

Conf. e com.

Quinta

Quinta de Eglyrofurado 149

330 Agostinho de Azevedo, Car.<sup>o</sup> — Conf. e com.  
Manoel de Souza, V.<sup>o</sup> — Conf. e com.

Quinta de Eglyrofurado

331 Alexandre, moleiro — Conf. e com.

Quinta do Pintor

332 Manoel Alvares — Conf. e com.  
Antonio Tore — Conf. e com.

Quinta de São Tomé

333 Domingos Alz. de Pinho, Rend. — Conf. e com.  
Manoel Fernandes — Conf. e com.  
Antonio de Mello — Conf. e com.  
Domingos Soares — Conf. e com.

Calcanhar do Munda

334 Francisco Tore — Conf. e com.  
Matias, sobr. men — Conf.

Sítio do Povoado

335 Francisco Tore, V.<sup>o</sup> — Conf. e com.

336 Manoel Gomes — Conf. e com.  
Francisco Pereira, m. — Conf. e com.  
Antonio Gomes, f. — Conf. e com.  
Tore



Moinho da Fria

144

342 Loui Duarte \_\_\_\_\_ Conf. e con.  
Loui Bruno, 8.<sup>o</sup> \_\_\_\_\_ Conf. e con.

Quinta do Brigo

343 Antonio Manoel da Sylva \_\_\_\_\_ Conf. e con.

Quinta de S.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Wany

344 Antonio Rib.<sup>o</sup> \_\_\_\_\_ Conf. e con.

Trabalhadores acullos

Antonio Loui \_\_\_\_\_ Conf. e con.  
Antonio Ferreira \_\_\_\_\_ Conf. e con.  
Alexandre Simoes \_\_\_\_\_ Conf. e con.  
Antonio Loui \_\_\_\_\_ Conf. e con.  
Antonio Canellas \_\_\_\_\_ Conf. e con.  
Antonio Cardoso \_\_\_\_\_ Conf. e con.  
Antonio Rodriguez \_\_\_\_\_ Conf. e con.  
Antonio de Alencar \_\_\_\_\_ Conf. e con.  
Antonio de Alencar, tambem \_\_\_\_\_ Conf. e con.  
Adriao Mattos \_\_\_\_\_ Conf. e con.

Parilio Simoes \_\_\_\_\_ Conf. e con.

Custodio Marques \_\_\_\_\_ Conf. e con.

Custodio trab. de P.<sup>o</sup> \_\_\_\_\_ Conf. e con.

Domingos Loui \_\_\_\_\_ Conf. e con.

Domingos de Oliveira \_\_\_\_\_ Conf. e con.

Pedro de Miranda \_\_\_\_\_ Conf. com  
Pedro Soay \_\_\_\_\_ Conf. com

Salvador Ferruz \_\_\_\_\_ Conf. com  
Sebastião Antonio \_\_\_\_\_ Conf. com

Romê Francisco \_\_\_\_\_ Conf. com

Tem esta frequencia asperente de um \_\_\_\_\_ 6907  
to, quarenta e quatro fôgos \_\_\_\_\_ 372  
Pelo de communhão mil \_\_\_\_\_ 1000  
Menores sessenta e quatro \_\_\_\_\_ 64  
do todo mil, sessenta e quatro \_\_\_\_\_ 1064

Parlaão Joré de Barro e N.º Parroco  
esta frequencia de N.º de Barro e Nagem  
Certifico que todos os meus fregue-  
zijos declarados nesta al.º b.º e firmados  
pelo Joré de Barro e Nagem  
e maiores confessando e communhando  
e menores confessando somente. E os af-  
firmos infideis e carceli. Moita e o Puro  
da 1772.

Par. Parlaão Joré de Barro e Nagem

Reg. da 1.ª de Junho de 1772.

João Reg. na Camera  
P.º de 1772  
de Junho de 1772  
P.º de 1772



[illegible]





**Anexo 26 - Folhas do registo das horas realizadas no estágio no Arquivo Distrital de Évora em 2009**

Universidade de Évora  
Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

Arquivo Distrital de Évora

Mestre Dr.ª Isabel Cid

Paulina Margarida Rodrigues Araújo

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
1	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—
4	—	—	—	—	—
5	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
6	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
7	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
8	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
9	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
10	—	—	—	—	—
11	—	—	—	—	—
12	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
13	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
14	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
15	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
16	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
17	—	—	—	—	—
18	—	—	—	—	—
19	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
20	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
21	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
22	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
23	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
24	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—
26	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
27	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
28	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
29	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
30	9 H00	Raui	Raui	1. CI	5 H00
31	—	—	—	—	—
TOTAL					100 H00

Local e data

*Arquivo Distrital de Évora, 30 Janeiro 2009*

Assinatura do Responsável pela Instituição

*Isabel Cid Bolhais de Figueiredo Dias Sampaio Cid da Silva*

Universidade de Évora  
Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

Arquivo Distrital de Évora

Mestre Dr.ª Isabel Cid

Paulina Margarida Rodrigues Araújo

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
1	-	-	-	-	-
2	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
3	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
4	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
5	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
6	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
7	-	-	-	-	-
8	-	-	-	-	-
9	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
10	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
11	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
12	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
13	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
14	-	-	-	-	-
15	-	-	-	-	-
16	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
17	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
18	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
19	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
20	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
21	-	-	-	-	-
22	-	-	-	-	-
23	-	-	-	-	-
24	-	-	-	-	-
25	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
26	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
27	9 H00	Raiz	Raiz	1. CA	5 H00
28	-	-	-	-	-
29	-	-	-	-	-
30	-	-	-	-	-
31	-	-	-	-	-
TOTAL					90 H00

Local e data

Arquivo Distrital Évora, 28 Fevereiro 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

Isabel Maria Botelho da Cunha e Sousa, Cid da Silva



Universidade de Évora  
Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

Arquivo Distrital de Évora

Mestre Dr.<sup>a</sup> Isabel Cid

Paulina Margarida Rodrigues Araújo

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
1	-	-	-	-	-
2	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
3	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
4	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
5	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
6	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
7	-	-	-	-	-
8	-	-	-	-	-
9	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
10	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
11	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
12	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
13	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
14	-	-	-	-	-
15	-	-	-	-	-
16	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
17	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
18	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	2 H00
19	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
20	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
21	-	-	-	-	-
22	-	-	-	-	-
23	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
24	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
25	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
26	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
27	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
28	-	-	-	-	-
29	-	-	-	-	-
30	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
31	9 H00	Raiz	Raiz	I. Cid	5 H00
TOTAL					107 H00

Local e data

Arquivo Distrital Évora, 31 Março 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

Isabel Raiz Botelho de Sousa Dias Lameira, Cid de Lameira

Universidade de Évora  
Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

Arquivo Distrital de Évora

Mestre Dr.<sup>a</sup> Isabel Cid

Paulina Margarida Rodrigues Araújo

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
1	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
2	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
3	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
4	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-
6	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
7	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
8	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
9	9 H00	Raia	Raia	1. CA	2 H00
10	-	-	-	-	-
11	-	-	-	-	-
12	-	-	-	-	-
13	-	-	-	-	-
14	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
15	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
16	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
17	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
18	-	-	-	-	-
19	-	-	-	-	-
20	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
21	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
22	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
23	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
24	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
25	-	-	-	-	-
26	-	-	-	-	-
27	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
28	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
29	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
30	9 H00	Raia	Raia	1. CA	5 H00
31	-	-	-	-	-
TOTAL					97 H00

Local e data

Arquivo Distrital Évora, 30 Abril 2009.

Assinatura do Responsável pela Instituição

Isabel Maria Botelho de Figueiredo Dias Sampaio Lda da Lda

Universidade de Évora  
Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

Arquivo Distrital de Évora

Mestre Dr.ª Isabel Cid

Paulina Margarida Rodrigues Araújo

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
01	—	—	—	—	—
02	—	—	—	—	—
03	—	—	—	—	—
04	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
05	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
06	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
07	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
08	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
09	—	—	—	—	—
10	—	—	—	—	—
11	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
12	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
13	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
14	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
15	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
16	—	—	—	—	—
17	—	—	—	—	—
18	—	—	—	—	—
19	—	—	—	—	—
20	—	—	—	—	—
21	—	—	—	—	—
22	—	—	—	—	—
23	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—
25	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
26	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
27	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
28	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
29	9H00	Paula	Paula	1. CA	5H00
30	—	—	—	—	—
31	—	—	—	—	—
TOTAL					75H00

Local e data

Arquivo Distrital de Évora, 31 Maio de 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

Isabel Maria Botelho de Figueiredo da Silva

Universidade de Évora  
Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

Arquivo Distrital de Évora

Mestre Dr.ª Isabel Cid

Paulina Margarida Rodrigues Araújo

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
1	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
2	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
3	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
4	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
5	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
6	-	-	-	-	-
7	-	-	-	-	-
8	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
9	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
10	-	-	-	-	-
11	-	-	-	-	-
12	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
13	-	-	-	-	-
14	-	-	-	-	-
15	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
16	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
17	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
18	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
19	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
20	-	-	-	-	-
21	-	-	-	-	-
22	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
23	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
24	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
25	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
26	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
27	-	-	-	-	-
28	-	-	-	-	-
29	-	-	-	-	-
30	09H00	Ranço	Ranço	1. CA	5H00
-	-	-	-	-	-
TOTAL					95H00

Local e data

Arquivo Distrital de Évora, 30 de junho 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

Isabel Maria Botelho de Figueiredo Dias, Mestra Cid da Silva

Universidade de Évora  
Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

Arquivo Distrital de Évora

Mestre Dr.<sup>a</sup> Isabel Cid

Paulina Margarida Rodrigues Araújo

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
1	09H00	Ranço	Ranço	1.ª	5H00
2	09H00	Ranço	Ranço	1.ª	5H00
3	09H00	Ranço	Ranço	1.ª	5H00
4	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-
6	09H00	Ranço	Ranço	1.ª	5H00
7	09H00	Ranço	Ranço	1.ª	5H00
8	09H00	Ranço	Ranço	1.ª	5H00
9	09H00	Ranço	Ranço	1.ª	5H00
10	09H00	Ranço	Ranço	1.ª	5H00
11	-	-	-	-	-
12	-	-	-	-	-
13	09H00	Ranço	Ranço	1.ª	5H00
14	09H00	Ranço	Ranço	1.ª	5H00
15	-	-	-	-	-
16	-	-	-	-	-
17	-	-	-	-	-
18	-	-	-	-	-
19	-	-	-	-	-
20	-	-	-	-	-
21	-	-	-	-	-
22	-	-	-	-	-
23	-	-	-	-	-
24	-	-	-	-	-
25	-	-	-	-	-
26	-	-	-	-	-
27	-	-	-	-	-
28	-	-	-	-	-
29	-	-	-	-	-
30	-	-	-	-	-
31	-	-	-	-	-
TOTAL					50H00

Local e data

Arquivo Distrital de Évora, 31 de julho 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

Isabel Cid Bolhão de Faria da Silva

Universidade de Évora  
Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

Arquivo Distrital de Évora

Mestre Dr.ª Isabel Cid

Paulina Margarida Rodrigues Araújo

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
01	-	-	-	-	-
02	-	-	-	-	-
03	-	-	-	-	-
04	-	-	-	-	-
05	-	-	-	-	-
06	-	-	-	-	-
07	-	-	-	-	-
08	-	-	-	-	-
09	-	-	-	-	-
10	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
11	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
12	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
13	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
14	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
15	-	-	-	-	-
16	-	-	-	-	-
17	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
18	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
19	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
20	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
21	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
22	-	-	-	-	-
23	-	-	-	-	-
24	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
25	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
26	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
27	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
28	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
29	-	-	-	-	-
30	-	-	-	-	-
31	09 H00	Raio	Raio	1. CA	5 H00
TOTAL					80 H00

Local e data

Arquivo Distrital de Évora, 31 Agosto 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

Isabel Cruz Botelho de Figueiredo das Neves, Lda de Lda

Universidade de Évora  
Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

Arquivo Distrital de Évora

Mestre Dr.<sup>a</sup> Isabel Cid

Paulina Margarida Rodrigues Araújo

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
01	09H00	Raio	Raio	1. CA	5H00
02	09H00	Raio	Raio	1. CA	5H00
03	09H00	Raio	Raio	1. CA	5H00
04	09H00	Raio	Raio	1. CA	5H00
05	-	-	-	-	-
06	-	-	-	-	-
07	09H00	Raio	Raio	1. CA	5H00
08	09H00	Raio	Raio	1. CA	5H00
09	09H00	Raio	Raio	1. CA	5H00
10	09H00	Raio	Raio	1. CA	5H00
11	09H00	Raio	Raio	1. CA	5H00
12	-	-	-	-	-
13	-	-	-	-	-
14	09H00	-	-	-	-
15	09H00	-	-	-	-
16	09H00	-	-	-	-
17	09H00	-	-	-	-
18	09H00	-	-	-	-
19	-	-	-	-	-
20	-	-	-	-	-
21	09H00	Raio	Raio	1. CA	05H00
22	09H00	Raio	Raio	1. CA	05H00
23	09H00	Raio	Raio	1. CA	05H00
24	09H00	Raio	Raio	1. CA	05H00
25	09H00	Raio	Raio	1. CA	05H00
26	-	-	-	-	-
27	-	-	-	-	-
28	09H00	Raio	Raio	1. CA	05H00
29	09H00	Raio	Raio	1. CA	05H00
30	09H00	Raio	Raio	1. CA	06H00
-	-	-	-	-	-
TOTAL					86H00

Local e data

Arquivo Distrital de Évora, 30 Setembro 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

Isabel Maria Bohlens de Figueiredo das Saneiras Ld da SHe



Universidade de Évora  
Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

Arquivo Distrital de Évora

Mestre Dr.<sup>a</sup> Isabel Cid

Paulina Margarida Rodrigues Araújo

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
1	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
2	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
3	—	—	—	—	—
4	—	—	—	—	—
5	—	—	—	—	5 H00
6	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
7	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
8	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
9	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
10	—	—	—	—	—
11	—	—	—	—	—
12	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	3 H00
13	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	3 H00
14	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	6 H00
15	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
16	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
17	—	—	—	—	—
18	—	—	—	—	—
19	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
20	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
21	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
22	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
23	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
24	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—
26	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	4 H00
27	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
28	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
29	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
30	09 H00	Rauz	Rauz	I. CA	5 H00
31	—	—	—	—	—
TOTAL					106 H00

Local e data  
Arquivo Distrital de Évora, 31 de Outubro de 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

Isabel Maria Botelho de Figueiredo Dias Samara Cid de Lencastre



Universidade de Évora  
Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

Arquivo Distrital de Évora

Mestre Dr.ª Isabel Cid

Paulina Margarida Rodrigues Araújo

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
1	-	-	-	-	-
2	09H00	Raui	Raui	1. CA	06H00
3	09H00	Raui	Raui	1. CA	6H00
4	09H00	Raui	Raui	1. CA	5H00
5	09H00	Raui	Raui	1. CA	5H00
6	09H00	Raui	Raui	1. CA	5H00
7	-	-	-	-	-
8	-	-	-	-	-
9	09H00	Raui	Raui	1. CA	5H00
10	09H00	Raui	Raui	1. CA	4H00
11	09H00	Raui	Raui	1. CA	4H00
12	09H00	Raui	Raui	1. CA	6H00
13	09H00	Raui	Raui	1. CA	5H00
14	-	-	-	-	-
15	-	-	-	-	-
16	09H00	Raui	Raui	1. CA	4H00
17	09H00	Raui	Raui	1. CA	4H00
18	09H00	Raui	Raui	1. CA	5H00
19	09H00	Raui	Raui	1. CA	5H00
20	09H00	Raui	Raui	1. CA	4H00
21	-	-	-	-	-
22	-	-	-	-	-
23	09H00	Raui	Raui	1. CA	4H00
24	09H00	Raui	Raui	1. CA	5H00
25	09H00	Raui	Raui	1. CA	5H00
26	09H00	Raui	Raui	1. CA	5H00
27	09H00	Raui	Raui	1. CA	5H00
28	-	-	-	-	-
29	-	-	-	-	-
30	09H00	Raui	Raui	1. CA	4H00
-	-	-	-	-	-
TOTAL					501H00

Local e data

Arquivo Distrital de Évora, 30 de Novembro 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

Isabel Maria Botelho da Silva e Maria da Conceição da Silva

Universidade de Évora  
Departamento de História

Ano lectivo de 2008/2009

Curso de Ciências da Informação e Documentação

Estágios 2008/2009

Arquivo Distrital de Évora

Mestre Dr.<sup>a</sup> Isabel Cid

Paulina Margarida Rodrigues Araújo

Dia	Hora	Entrada/Rubricada	Saída/Rubricada	Responsável/Rubrica	Nº. Horas
1	-	-	-	-	-
2	09H00	Paus	Paus	I. Cid	05H00
3	09H00	Paus	Paus	I. Cid	05H00
4	09H00	Paus	Paus	I. Cid	05H00
5	-	-	-	-	-
6	-	-	-	-	-
7	09H00	Paus	Paus	I. Cid	06H00
8	-	-	-	-	-
9	09H00	Paus	Paus	I. Cid	05H00
10	09H00	Paus	Paus	I. Cid	05H00
11	09H00	Paus	Paus	I. Cid	05H00
12	-	-	-	-	-
13	-	-	-	-	-
14	09H00	Paus	Paus	I. Cid	05H00
15	09H00	Paus	Paus	I. Cid	05H00
16	09H00	Paus	Paus	I. Cid	05H00
17	09H00	Paus	Paus	I. Cid	05H00
18	09H00	Paus	Paus	I. Cid	05H00
19	-	-	-	-	-
20	-	-	-	-	-
21	09H00	Paus	Paus	I. Cid	06H00
22	09H00	Paus	Paus	I. Cid	06H00
23	09H00	Paus	Paus	I. Cid	06H00
24	-	-	-	-	-
25	-	-	-	-	-
26	-	-	-	-	-
27	-	-	-	-	-
28	-	-	-	-	-
29	-	-	-	-	-
30	-	-	-	-	-
31	-	-	-	-	-
TOTAL					79

Local e data

Arquivo Distrital de Évora, 31 de Dezembro 2009

Assinatura do Responsável pela Instituição

Isabel Cid, Bolélio de Guimarães Dias, Luísa Cid da Silva

## Anexo 27 – Cartaz da exposição “Câmara Eclesiástica de Évora”



ARQUIVO  
DISTRITAL DE  
É·V·O·R·A



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA

# ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

## EXPOSIÇÃO

### “Câmara Eclesiástica de Évora”



Carta de familiar do Santo Ofício passada pelo Arcebispo D. Veríssimo de Lencastre, cardeal da Santa Igreja de Roma, datada de 23 de Maio de 1691.

PT/ADEV/FE/DIO-CEEV/A/007/00076

De 28Fev13 a 30Set13

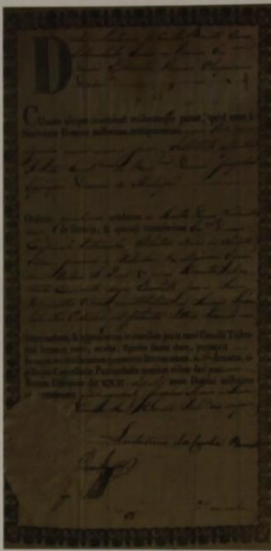
Das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Coordenação e

Organização

Paulina Araújo

## Anexo 28 – Desdobrável da exposição da “Câmara Eclesiástica de Évora”



Carta de Presbítero de 1840 do Padre João das Dores Cravelo

Coordenação e Organização  
Paulina Araújo

Arquivo Distrital de Évora  
Largo dos Colegiais, 3  
7000-803 Évora  
<http://adevr.dglab.gov.pt>

Contactos  
Telefone: 266 006 600  
Fax: 266 705 602  
E-mail: [mail@adevr.dglab.gov.pt](mailto:mail@adevr.dglab.gov.pt)

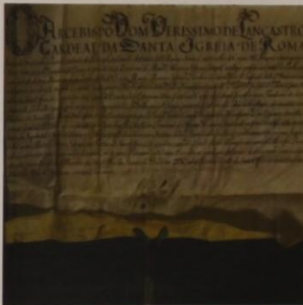
Horário  
28Fev a 30Set  
De Segunda a Sexta-feira  
Das 09h00 às 12h30  
E das 14h00 às 17h30

ARQUIVO  
DISTRITAL DE  
ÉVORA

GOVERNO DE  
PORTUGAL

EXPOSIÇÃO

“Câmara Eclesiástica de  
Évora”



Carta de familiar do Santo Ofício passada pelo Arcebispo D. Veríssimo de Lencastre, cardeal da Santa Igreja de Roma, datada de 23 de Maio de 1691.


PT/ADEVRF/DIO-CEEVRIA/007/00076

### “Câmara De Évora”

Arquidiocese  
De  
Évora

“A diocese de Évora, tornou-se metropolita pela bula *Gratiae divinae praemium* emitida em 24 de Setembro de 1540.

A transferência de D. Henrique, irmão do rei D. João III, do arcebispado de Braga para Évora nesse ano deve ter estado por trás desta promoção que era igualmente sinal de prestígio do novo titular.”<sup>1</sup>

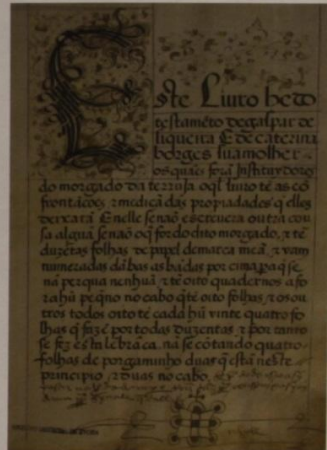


<sup>1</sup>-PAIVA, José Pedro, “Geografia Diocesana”, in História Religiosa de Portugal, dir. de Carlos Moreira de Azevedo, vol. 2, Lisboa, Círculo de Leitores, 2000, pp. 187-199

### Câmara Eclesiástica de Évora”

Documentação do Fundo da “Câmara Eclesiástica de Évora” agrupada por secções:

- SC: A—Habilitação da Ordens
- SC: B—Processos Matrimoniais
- SC: C—Processos Cíveis
- SC: D—Capelas e Ermidas
- SC: E—Igrejas
- SC: F—Oratórios Particulares
- SC: G—Sacrários
- SC: H—Legados Pios
- SC: I—Colegiadas
- SC: J—Irmandades/Confrarias
- SC: K—Conventos/Recolhimentos
- SC: L—Visitas Pastorais
- SC: M—Rol de Confessados
- SC: N—Benefícios e Cargos
- SC: O—Cultos/Festividades
- SC: P—Petições
- SC: Q—Coleção de Escrituras
- SC: R—Receitas e Despesas
- SC: S—Correspondência
- SC: T—Companhia de Jesus
- SC: U—Mitra
- SC: V—Cabido
- SC: W—Breves e Bulas
- SC: X—Vária



Livro do testamento de Gaspar de Sequeira e de sua mulher Catarina Borges, instituidores do Morgado da Terraça.

Livro pertencente à Igreja de São Mamede de Évora